

---

### **Oficina de Fotografia P&B no Ensino Médio - CAP/UFRJ**

LIETTE DA SILVA MACHADO (Bolsa de Projeto)

CLAUDIO MUNIZ LEITE (Bolsa de Projeto)

Área Básica: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Orientação: IZABEL CRISTINA GOUDART DA SILVA

Quando a fotografia foi inventada no início do século XIX, não se tinha idéia do quanto este processo seria peculiar e que se tornaria um grande aparato tecnológico na reprodutibilidade de imagens. Presente nas diversas atividades sociais como mecanismo de registro, memória e produção de imagem para diversos fins, a fotografia destaca-se por seu caráter lúdico e democrático. No campo da educação, a fotografia proporciona um mecanismo de grande utilidade e eficácia no estudo da produção e leitura de imagens e na integração de áreas de conhecimento como ciência, tecnologia, arte, cultura e sociedade. Tendo a luz, a sombra e a composição como elementos de grande importância, a fotografia absorve técnicas que podem ser vistas, por exemplo, em pinturas do período Renascentista; como dispositivo físico-químico permite abordar tópicos diversos de Química, Física e Biologia. O objetivo deste trabalho é descrever as atividades e resultados obtidos na realização da Oficina de fotografia P&B com alunos do ensino médio do CAP-UFRJ ocorrida na Semana de Arte e Cultura do Cap, em setembro de 2004. A oficina foi o marco inicial para o desenvolvimento de atividades teórico-práticas envolvendo a integração de conhecimentos nas áreas de arte e ciência. Foi possível organizar conteúdos práticos e teóricos de fácil entendimento para os alunos a respeito dos processos de análise da composição até os processos de captação da imagem e técnicas de revelação do seu material fotográfico. Os conteúdos teóricos organizados pelos licenciandos de Artes Plásticas (bolsistas do projeto) chamaram a atenção dos alunos para correlacionar a história da fotografia com a história da arte, principalmente no que diz respeito à pintura, pois foi por meio desta que foram abordados elementos de composição objetivando a compreensão de elementos como luz, sombra e campo de profundidade, combinados em harmonia. A oficina proporcionou entusiasmo aos alunos participantes e bolsistas no desenvolvimento de pesquisas mais aprofundadas, não só teóricas, mas também práticas, em relação à técnica da fotografia propiciando abertura para outras discussões e novas experiências. Referência Bibliográfica BARROS, Armando M. Educando o olhar: notas sobre o tratamento das imagens como fundamento na formação do pedagogo. In: O Fotográfico, org. Etienne Samain. São Paulo: Hucitec -CNPq, 1999. FABRIS, Annateresa. A Invenção da Fotografia: repercussões sociais. In: Fotografia: uso e funções no século XIX, org. Annateresa Fabris. São Paulo: Ed. USP, 1998 (Texto & Arte, 3).

---

### **Os Estagiários da Escola de Belas Artes nos Barracões das Escolas de Samba do Grupo Especial em 2003**

MARCIA APARECIDA DA SILVA TOMOBE (Outra Bolsa)

Área Básica: ARTES PLÁSTICAS

Orientação: HELENISE MONTEIRO GUIMARÃES

As relações de produção artística existentes entre a Escola de Belas Artes/UFRJ e o carnaval carioca remontam ao século XIX, quando seus integrantes já participavam da execução de elementos plásticos para os desfiles urbanos. Esta relação começou a deixar de ser informal a partir dos anos 60, com a chegada ao Salgueiro de um grupo de professores e alunos da EBA para criação e produção dos desfiles carnavalescos. Ao longo das décadas seguintes a Escola de Belas Artes estabeleceu uma tradição de formar Carnavalescos que atuaram e ainda atuam neste mercado de trabalho e que tiveram seu trabalho reconhecido, tais como Rosa Magalhães, Maria Augusta Rodrigues Licia Lacerda entre outros. Em 2003 a Liga Independente das Escolas de Samba propôs à EBA o segundo programa de bolsas de estágio, possibilitando a 28 alunos participarem durante seis meses das atividades de criação, produção e execução dos desfiles de 14 escolas do grupo especial. A experiência destes alunos foi coletada em relatórios quinzenais pela coordenação do programa, bem como questionários de avaliação dos chefes dos barracões. As questões que se colocam são as seguintes: a viabilidade de um programa de estágio envolvendo uma instituição de ensino superior e as agremiações carnavalescas representadas pela LIESA, as condições dadas e qual a receptividade encontrada ao grupo selecionado. A possibilidade de absorção destes estagiários, incluídos como profissionais para atuarem nas escolas, em casos devidamente comprovados. O atendimento a expectativas estabelecidas em bases históricas de que a Escola de Belas Artes ainda pode formar profissionais capacitados a atender as necessidades atuais da produção do espetáculo carnavalesco. A autora do projeto foi bolsista do programa, e acompanha a pesquisa como bolsista do programa Profag, estando habilitada a refletir e discorrer sobre estes aspectos. A orientadora deste projeto desenvolve tese de doutorado analisando as condições históricas da relação EBA e carnaval carioca. Todo material tem sido organizado em função da avaliação da capacidade de absorção de um mercado de trabalho cada vez mais exigente de alunos e formandos da EBA. Bibliografia: Cavalcanti. M.L.V. Bastidores do Carnaval. Rio de Janeiro: editora UFRJ, 1995. Guimarães. H.M. Carnavalesco: o profissional que "faz escola" no carnaval carioca. (dissertação de mestrado) PPGAV/EBA/UFRJ 1992. Velho. Gilberto, Projeto e Metamorfose. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1994.

---

## Design de Luminárias

DANIEL DE OLIVEIRA ALBERNAZ (Sem Bolsa)  
EDUARDO PINTO DE OLIVEIRA SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: DESENHO DE PRODUTO

Orientação: RICARDO WAGNER

1. **INTRODUÇÃO:** A elaboração deste projeto de pesquisa constitui parte integrante de um programa de pesquisas conjuntas entre o LABCAD - Laboratório de Concepção e Análise do Design [EBA/UFRJ] e o LaRS - Laboratório de Representação Sensível [PUC-Rio], que tem por meta proceder à Análise Morfológica de Artefatos de Uso relacionados ao tema “O Produto Brasileiro: origens e desenvolvimento / Moradia e Vida Doméstica”, e dar continuidade à formação de banco de dados, com informações sobre produtos consumidos e utilizados na sociedade brasileira, visando a facilitar as análises históricas, antropológicas e morfológicas da evolução do design, da indústria e do comércio em âmbito nacional. 2. **OBJETIVOS DO PROJETO:** O presente projeto de pesquisa tem como propósito principal contribuir para a análise morfológica de artefatos de uso oriundos da categoria de produção e de uso “equipamentos de iluminação”, tendo por base o MAP - Método de Análise Paramétrica do Design desenvolvido na UFRJ. A realização deste projeto estará integrada à pesquisa de pós-doutorado em Design do Prof. Ricardo Wagner, contando com a participação ativa dos bolsistas de iniciação científica da Sr2/UFRJ. 3. **DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA:** O presente projeto tem como objeto de análise um produto exemplar oriundo da categoria de produção e de uso: equipamentos de iluminação. Para o desenvolvimento específico do presente projeto, foi feita a opção pela categoria das luminárias de trabalho de mesa com braços articulados (task articulated table/desk lamps), dado que possuem papel de destaque nas moradias e na vida doméstica da sociedade brasileira desde os anos 50 aos dias atuais. O desenvolvimento da presente pesquisa visará através do emprego do MAP, a análise da forma do objeto de estudo do ponto de vista do desempenho técnico, considerando os aspectos bio-fisiológicos do sujeito, e os fatores pertinentes ao processo de produção. 4. **METODOLOGIA DA PESQUISA:** Do ponto de vista morfológico, trata-se fundamentalmente de uma questão de identificar, sistematizar e compreender as estruturas formais, sintáticas e semânticas que caracterizam, identificam e dão significado ao objeto ao longo do seu ciclo de produção, consumo e descarte. Assim, estabelecido um determinado produto como ponto de partida, o processo de análise empregado será voltado ao descobrimento da lógica inerente à concepção da forma de cada peça, e de sua correlação com as demais que compõem cada subsistema do produto em análise. 5. **RESULTADOS:** A produção específica almejada para o presente projeto de pesquisa se caracterizará como uma contribuição para o desenvolvimento das pesquisas conjuntas do LaRS/PUC-Rio e do LABCAD/UFRJ, através do esclarecimento das razões que motivaram a concepção da forma do produto analisado, contribuindo assim para identificar, sistematizar e compreender as estruturas formais que caracterizam, identificam e dão significado ao objeto ao longo do seu ciclo de vida.

---

## Sinalizando Saúde – Projeto “Lavar as mãos”

ANAMARIA DE PINA F E SILVA (Outra Bolsa)  
HUGO DA SILVA SOUZA (Outra Bolsa)  
Área Básica: PROGRAMAÇÃO VISUAL

Orientação: CELSO PEREIRA GUIMARÃES

Infecção hospitalar é um problema que atinge hospitais em todo mundo, inclusive no Brasil, onde ele é tratado com pouca relevância. O simples ato de “lavar as mãos”, se feito de maneira correta, pode reduzir em uma grande porcentagem esse problema, já que as mãos são o lugar ideal para micróbios que podem causar essas infecções. Foi formada uma parceria entre o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho-HUCFF da UFRJ e o Núcleo de Comunicação Design-NCD da EBA, para desenvolver uma campanha de conscientização e educação sobre a importância de lavar as mãos na hora certa e com as técnicas certas. A proposta de nosso trabalho é desenvolver o estudo das ferramentas de comunicação visual adequadas de modo que as pessoas envolvidas no atendimento hospitalar se tornem conscientes da necessidade do ato de lavar as mãos. Como proposta de trabalho para a primeira fase, serão usadas as mídias de papel - folders, cartazes e adesivos - e banners para sites.

---

## Passos: Passo a Passo

CHRISTIANE DUARTE TEIXEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FOTOGRAFIA

Orientação: CARLOS ALBERTO MURAD

Caminhos. Caminhos escolhidos. As pessoas estão constantemente escolhendo um caminho pra tomar, uma direção para seguir. Os movimentos, gestos, formas de utilização, se adaptam e interagem com o próprio espaço. E quem determina o espaço urbano é a arquitetura. Quando um muro de contenção de um terreno, com um jardim servindo de paisagem, que suporta um viaduto serve de espaço físico para uma intervenção humana, desde o artista que pinta ao mendigo que dorme, há, neste momento, uma troca de informações e a semelhança está nos caminhos e escolhas a serem tomadas. A pesquisa tem por objetivo abordar o pensamento de caminhos escolhidos, em muitos sentidos da palavra: na metáfora de decisão (escolher um caminho, tomar uma decisão) ou no sentido denotativo de caminho a seguir pelo andar, deslocar-se no espaço. Mostrando que as duas podem se integrar por meio do entorno,

do visto, da arquitetura como cenário influente. Demonstrando isso em uma exposição de fotografia com legendas ou não. Todos esses pensamentos aprofundados, acrescentados, direcionados e focalizados, representados na fotografia como flagrantes dessas relações no meio urbano.

---

### **A Questão da Mulher nas Obras de George Eliot e Virginia Woolf**

CARINA FLECKNER PEREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: VERA LIMA

Através das obras de duas consagradas escritoras inglesas, George Eliot (1819 - 1880) e Virginia Woolf (1882 - 1941), este trabalho pretende discutir a abordagem de ambas com relação à questão da posição da mulher na sociedade. A partir dessa idéia, mostrarei que podemos observar uma certa aproximação entre as obras de George Eliot e Virginia Woolf, fazendo uma análise comparativa dos ensaios que elas escreveram sobre essa questão. Além disso, pretendo mostrar que os pensamentos e críticas dessas escritoras podem ser ouvidos não só através da leitura de seus ensaios, mas também através do estudo de algumas personagens criadas por elas como Dorothea Brooke do romance “Middlemarch: um Estudo da Vida Provinciana” de George Eliot e Lily Briscoe do romance “Rumo ao Farol” de Virginia Woolf. Essas personagens retratam as expectativas e anseios da mulher que quer ser mais do que a sociedade dela permite. Referência bibliográfica: ABRAHMS, M.H. [General Editor]. The Norton Anthology of English Literature (2 vols). 6 edição. London: WW.Norton, 1993. ELIOT, George. Middlemarch: um Estudo da Vida Provinciana. /s.d./ :Record, 1998 WOOLF, Virginia. A Woman’s Essays. London: Penguin Books, 1992 WOOLF, Virginia. Rumo ao farol. Trad. Luiza Lobo. Rio de Janeiro: O Globo, 2003 WOOLF, Virginia. The Common Reader. London: Hogarth Press, 1968 WOOLF, Virginia. To the Lighthouse. London: Triad-Grafton Books, 1977.

---

### **A Representação do Tempo e da Memória nas Obras dos Pintores Impressionistas**

NATALIA GERASSO (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: VERA LIMA

Com base no crítico alemão Alfred Hauser em sua História Social da Literatura e da Arte e pintores como Monet, Delacroix, Manet, Toulouse-Lautrec traçaremos um panorama entre Tempo e Memória nas obras impressionistas na virada do século XIX. Tais obras buscam a apreensão do mundo de uma sociedade ainda no processo de assimilação das conseqüências trazidas pela industrialização à vida humana. Esta técnica moderna introduz o sentimento de rapidez descrevendo o estilo urbano e sua mutabilidade, seu ritmo nervoso, suas impressões súbitas porém passageiras da vida nas cidades. Referências Bibliográficas: [1] HAUSER, Alfred. História Social da Arte e da Literatura. Trad. Walter Grenen. São Paulo: Mestre Jou, 1980, vol. 2 [2] REWALD, John. História do Impressionismo. Trad. Jefferson Luís Camargo. São Paulo: Martins Fontes: 1991.

---

### **Pontos de Convergência nas Obras de Virginia Woolf e James Joyce: O Papel da Memória na Construção das Relações Humanas**

AMANDA ROCHA CIDRI (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: VERA LIMA

O presente trabalho se propõe a investigar o tratamento da memória, uma questão pertinente aos modernistas ingleses, através da análise de textos de dois dos maiores representantes deste momento da literatura inglesa: o conto “The Dead” (“Os Vivos e os Mortos”) da coleção “Dubliners” (“Dublinenses”) de James Joyce e do romance To The Lighthouse (“Rumo ao Farol”), de Virginia Woolf. Os dois textos mencionados apresentam pontos de convergência que se configuram através de seus dois personagens principais. Tanto Gabriel Conroy - de The Dead - quanto Mrs. Ramsay - de To The Lighthouse - são retratados como indivíduos que apresentam uma grande preocupação em manter os laços afetivos com as pessoas que amam e a memória desempenha um papel fundamental na manutenção de tais laços. O papel das relações humanas - atualizadas pela memória - como pontos de referência contra os fluxos do caos, que estão a todo tempo circundando o ser humano é o tema que motivou esta pesquisa. Referências Bibliográficas: JOYCE, James. Dublinenses. São Paulo: Civilização Brasileira, 1998 JOYCE, James. Dubliners. London: Grafton Books, 1990 WOOLF, Virginia. Rumo ao farol. Trad. Luiza Lobo. Rio de Janeiro: O Globo, 2003 WOOLF, Virginia. To the Lighthouse. London: Triad-Grafton Books, 1977.

---

### **Tempo e Memória em Monet e Woolf**

PAULA DO AMARAL DE SOUZA CRUZ (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: VERA LIMA

Procuro fazer um paralelo entre a pintura Impressionista de Auguste Monet (1840-1926), e o romance “To the Lighthouse” (“Rumo ao Farol”) de Virginia Woolf, mostrando a importância da temática do tempo na obra de ambos. Tanto Monet quanto Woolf tentam captar, em suas obras, a fugacidade do momento presente para assim

imortalizá-lo. Monet será tomado como exemplo de como a pintura impressionista contribuiu para o questionamento do paradigma artístico do século XIX sendo totalmente inovador no que diz respeito à forma de pintar e ao conteúdo de suas telas. Woolf, em “To the Lighthouse”, tenta mostrar a simultaneidade de pensamentos e a riqueza que cada segundo desses pensamentos pode apresentar. Ela busca representar através de palavras, isto é, da literatura o que Monet havia tentado, anos antes, na pintura. Referências Bibliográficas: HAUSER, Alfred. História Social da Arte e da Literatura. Trad. Walter Grenen. São Paulo: Mestre Jou, 1980, vol. 2 HEINRICH, Christoph. Monet. Germany: Taschen, 2000 POWELL-JONES, Mark. Impressionism. New York: Phaidon Press, 1994 SERULLAZ, Maurice. O Impressionismo. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989 WOOLF, Virginia. Rumo ao farol. Trad. Luiza Lobo. Rio de Janeiro: O Globo, 2003 WOOLF, Virginia. To the Lighthouse. London: Triad-Grafton Books, 1977.

---

### **As Origens do Romance Social Inglês: Dickens e Sua importância para o Modernismo**

LUIZ FERNANDO CAMPOS COSTA (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: VERA LIMA

A dicotomia máquina versus homem do período pós-Revolução Industrial da Inglaterra trouxe a necessidade de se entender as novas formas de produção, assim como aprender a usá-las a favor do trabalhador, de modo a superar o fosso que os separava. Entretanto, o equilíbrio entre o desenvolvimento técnico e o intelectual foi rompido por uma crise ideológica. A partir daí, a novelística inglesa passa a se dirigir a um público mais heterogêneo e a se expressar numa linguagem mais colorida e menos exigente. O romance continua essencialmente baseado nos interesses da elite e da média burguesia, fornecendo uma saída para os conflitos morais em que estão envolvidos os vencedores da luta de classes. Dickens, trazendo consigo os ensinamentos de Walter Scott, é um dos grandes responsáveis, para o bem e para o mal, pela democratização da prática literária, tanto quanto pela antecipação de temas e ares caros ao vindouro Modernismo. O romance “Great Expectations” permeia não só o aspecto de literatura filantrópica defendido pelo autor, mas também mostra-se ligado à memória por ter inspirações autobiográficas ao ecoar seus percalços vividos na infância. Referências bibliográficas: DICKENS, Charles. Great Expectations. London: Penguin Books, 1994. HAUSER, Alfred. História Social da Arte e da Literatura. Trad. Walter Grenen. São Paulo: Mestre Jou, 1980, vol. 2 WOOLF, Virginia. To the Lighthouse. London: Penguin Books, 1996. sítios da Internet: <http://www.victorianweb.org/authors/dickens/dickensov.html> [http://pt.wikipedia.org/wiki/Charles\\_Dickens](http://pt.wikipedia.org/wiki/Charles_Dickens) <http://www.helsinki.fi/kasv/nokol/dickens.html>

---

### **Virgínia Woolf, Katherine Mansfield e o Sentimento de Não-adequação**

TERESA BARRETO DOMINGUES (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: VERA LIMA

O trabalho proposto pretende analisar como as restrições sociais sofridas por duas escritoras modernistas de língua inglesa, Virgínia Woolf (1882-1941) e Katherine Mansfield (1888-1923), repercutiram em suas obras. Ambas apresentam em alguns momentos críticas sociais que surgem a partir de um sentimento de não-adequação a uma sociedade alicerçada em valores patriarcais tradicionais, oriundos da era vitoriana. Ambas, mulheres intelectuais e a frente de seu tempo, encaram com desconforto o papel de matriarca e provedora emocional reservado às mulheres de sua época. Apesar dessa crítica permear suas obras de maneiras distintas, não se apresentam como força motriz de seus romances e contos. Virgínia Woolf e Katherine Mansfield abordam questões que ultrapassam as particularidades da alma feminina, pois não reduzem seus trabalhos a essa única questão. Tratam acima de tudo de temas universais. O trabalho se concentra, em particular, num estudo comparativo entre o romance *To the Lighthouse*, traduzido por Rumo ao Farol, de Virginia Woolf, e no conto *The Garden Party* de Katherine Mansfield. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: MANSFIELD, Katherine. Contos. São Paulo: Kosac & Naify, 2005 MANSFIELD, Katherine. *The Garden Party and other Stories*. London: Penguin Books (Penguin Twentieth Century Classics), 1997 WOOLF, Virginia. Rumo ao farol. Trad. Luiza Lobo. Rio de Janeiro: O Globo, 2003 WOOLF, Virginia. *To the Lighthouse*. London: Triad-Grafton Books, 1977.

---

### **“Daisy Miller” Prenunciando o Modernismo Inglês**

TARSO DO AMARAL DE SOUZA CRUZ (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: VERA LIMA

O conto “Daisy Miller”, de Henry James (1843-1916), pode ser encarado como uma síntese entre passadas e futuras possibilidades de vigência do gênero romanesco em literatura inglesa. O autor, nessa obra, mescla técnicas inovadoras de autores que o precederam, como Laurence Sterne, ao mesmo tempo em que sinaliza novas possibilidades para a feitura de romances que seriam, posteriormente, ainda mais elaboradas, por escritores como Virginia Woolf e James Joyce, dois dos maiores nomes do que se convencionou chamar de modernismo inglês. A obra de James pode ser considerada não só como uma precursora do romance moderno, mas também um fiel retrato do período no qual foi escrita (1878), ou seja, segunda metade do século XIX. A abordagem do autor no que concerne o tempo é

singularmente inovadora e abriu caminho para a produção artística feita da virada do século XIX para o XX em diante. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: ABRAMS, M. H. [General editor]. The Norton Anthology of English Literature (2vols). 6. edição. London: W. W. Norton, 1993 JAMES, Henry. Daisy Miller. Canada: Dover Publications, 1995 JOYCE, James. A Portrait of the Artist As A Young Man. England: Cox & Wyman Ltd, Reading, Berkshire, 1996 STERNE, Laurence. A vida e As Opiniões do Cavalheiro Tristram Shandy. Trad. José Paulo Paes. 2. edição. São Paulo: Companhia das Letras STERNE, Laurence. Uma Viagem Sentimental Através da França e da Itália. Trad. Bernardina da Silveira Pinheiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002 WILLIAMS, Linda [Editor]. The Twentieth Century. London: Bloomsbury, 1992.

---

### **Curiosidade Feminina: Um Labirinto de Descobertas e Punições**

JULIANA CLAUDIA ALVES CLAUDIO (Outra Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: GUMERCINDA NASCIMENTO GONDA

O objetivo do presente trabalho é mostrar como se configura a imagem da mulher na cultura judaico-cristã, desde Eva à Maria, além de se fazer um breve comentário do mito grego de Pandora. Pretende-se discutir como esses arquétipos femininos são assimilados em nossa cultura e suas consequências no imaginário ocidental, quando a CURIOSIDADE DA MULHER a segrega numa posição de transgressora ou de abnegada com o sentimento mundano. E, por fim, como a curiosidade feminina é tratada nas contações de histórias de “Barba Azul” e “Macunaíma e as mulheres curiosas”, de Clarissa Pinkola Estés (psicóloga junguiana) e Nunes Pereira (antropólogo), respectivamente.

---

### **Não Ter: O Destino de Macabéa**

WANESSA ZANON DE SOUZA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: LITERATURA BRASILEIRA

Orientação: ELODIA CARVALHO DE FORMIGA XAVIER

Em “A Hora da Estrela” (1977), Clarice Lispector constrói Macabéa fugindo aos perfis femininos anteriormente criados. O objetivo deste trabalho é mostrar como a falta se constitui como uma característica fundante na construção desta personagem. Macabéa é uma jovem de dezenove anos, nordestina, sempre marcada pela carência, que se torna evidente com a utilização de sintagmas negativos no decorrer do romance, como: “não tinha”, “não merecia”, “não sabe”, “não era”. Assim, a falta é sempre enfatizada, pois Macabéa é o símbolo da ausência na construção da linguagem (do fazer literário), já que “não teve infância”, “corpo cariado”, “precisa dos outros para crer em si mesma”, podem nos fornecer a amplitude dessa caracterização negativa.

---

### **A Família no Banco dos Réus: Análise do Conto “Laços de Família”, de Clarice Lispector**

RENATA ANIGER ANDRADE SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURA BRASILEIRA

Orientação: ELODIA CARVALHO DE FORMIGA XAVIER

A partir do significado ambíguo que a palavra “laço” contém, pois ao mesmo tempo que une também aprisiona, pretendo com este trabalho, abordar as questões familiares no conto “Laços de Família”, de 1960, de Clarice Lispector, mostrando como estas relações são construídas: mãe e Catarina, Catarina e marido, Catarina e filho, destacando como Clarice Lispector desconstrói os laços familiares evidenciando a prisão e o vazio afetivo que eles representam.

---

### **Quem tem Medo do Lobo Mau?: O Simbolismo da Figura do Lobo em Narrativas para Crianças**

CARINA ISABEL DE ALMEIDA MORGADO (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURA BRASILEIRA

Orientação: ROSA MARIA DE CARVALHO GENS  
CRISTIANE MADANELO DE OLIVEIRA

O presente trabalho de pesquisa tem, como objetivo, explorar a essência representativa de uma figura recorrente na história da literatura para crianças: o lobo. Os simbolismos de tal figura estão arraigados no escuro da mente de cada adulto e criança, pois, certamente, muitos já ouviram histórias de lobos; fossem elas originais ou paródias, paráfrases ou reescrituras, o interessante é que esta figura já se tornou uma constante em termos de cultura literária mundial. A partir da imaginação impulsionada por Charles Perrault, pelas fábulas e pelas narrativas dos irmãos Grimm, serão utilizados textos de apoio de psicanálise, sociologia e crítica feminista. Em seqüência, será feito um estudo dos mecanismos de intertextualidade e da significação e re-simbolização do lobo, em narrativas de Ana Maria Machado, Chico Buarque, Rosa Amanda Strausz, entre outras.

---

### **Textos em Cruzamento: Uma Leitura de “Um Beijo de Colombina”, de Adriana Lisboa**

NEEMIAS MARTINS BARBOZA (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURA BRASILEIRA

Orientação: ROSA MARIA DE CARVALHO GENS

O trabalho tem por objetivo estudar a reescritura na pós-modernidade, a partir do texto *Um Beijo de Colombina*, da escritora Adriana Lisboa. A partir da noção de reescritura e intertextualidade, estuda-se o romance, atentando, também, para outras marcas pós-modernas existentes na obra.

---

### **Representações do Negro na Obra *Crônicas de Músicos y Diablos***

ALESSANDRA CORREA DE SOUZA (Bolsa de Projeto)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: CLAUDIA HELOISA I LUNA FERREIRA DA SILVA

O presente projeto tem como objeto de estudos ou problema analisar como o negro é representado na obra histórica *Crônica de Músicos y Diablos* (1991), do escritor peruano Gregorio Martínez. Para realizar a análise da obra de Martínez será necessário inicialmente discutir conceitos e estabelecer ferramentas a partir de leituras teóricas, as quais serão a âncora para estabelecer nosso quadro teórico. Utilizaremos as teorias desenvolvidas por Benjamin, Bernd, Callinicos, Todorov, entre outros, que discutem a importância do negro na América Latina. Entre estes autores podemos destacar Benjamin e Callinicos que, embora não sejam latino-americanos, defendem a população do Terceiro Mundo. Nosso referencial teórico, portanto, é a Sociocrítica, estabelecendo as relações entre Literatura e História. Em suma, nossa meta é contribuir na tarefa de resgate da história dos vencidos e no preenchimento de uma lacuna na história crítica do Peru. Discutiremos a opressão racial para obtermos uma nova leitura da história da América Latina.

---

### **Os Problemas da Intermediação no Testemunho de Rigoberta Menchú**

DORCAS VIEIRA DAMASCENO (Outra Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: CLAUDIA HELOISA I LUNA FERREIRA DA SILVA

Partindo de uma compreensão da literatura-testemunho como uma das diversas formas que compõem o universo das literaturas heterogêneas, no sentido definido por Cornejo Polar, o presente trabalho tem por objetivo discutir os problemas da mediação nessa modalidade literária. Como corpus de estudo nos deteremos na obra “*Me llamo Rigoberta Menchú y así me nació la conciencia*”, editada por Elizabeth Burgos. A problemática da mediação, nessa obra especificamente, surge da constatação de uma tentativa de “apagamento” de um dos sujeitos do seu discurso, a saber o sujeito da transcrição, cujo resultado é uma falsa idéia de unidade, ou de discurso homogêneo. Tal efeito não se sustenta, já que o processo de editoração de relatos testemunhais envolve procedimentos técnicos como decifrar fitas, ler transcrições, organizar capítulos por temas, suprimir as perguntas e estabelecer ordem cronológica no manuscrito para torná-lo mais acessível. Aparentemente, a obra em questão pode inserir-se no conceito de discurso heterólogo, conforme definido por De Certeau, pois reconhece a importância do discurso do outro, mas ao mesmo tempo assume que tal discurso não entende a importância de seu próprio dizer, necessitando, portanto, da intermediação. O verdadeiro problema, contudo, como já citado, radica na tentativa de Burgos de “ausentar-se” do texto; o que nos leva a questionar: pode haver neutralidade do editor frente ao material do testemunho? Acreditamos que o não-enfrentamento, no texto, do conflito entre vozes dissonantes, longe de resultar em “desambigüidade”, pode comprometer a força ilocutória de sua mensagem. A relevância da discussão reside na necessidade de estudar as literaturas hispano-americanas desde uma perspectiva totalizadora, o que significa integrar todos os sistemas e sub-sistemas presentes nessas sociedades, sem a pretensão de alcançar uma hegemonia literária, ao contrário, identificando as contradições e relacionando-as de forma produtiva e enriquecedora. A metodologia adotada baseia-se na sociocrítica, amparando-se, para tanto, nas considerações e conceitos de Angel Rama, Antonio Cornejo Polar, Benedict Anderson, Cláudia Luna, Elzbieta Sklodowska, José Carlos Mariátegui, José Maria Arguedas, Michel De Certeau, Miguel León Portilla e Walter Benjamin.

---

### **A Poesia de Miguel Ángel Asturias e o Mito de Tecum Umam: Relatos Indígenas e Espanhóis**

DANIEL RODRIGUES DE CASTRO (Outra Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: MARILUCI DA CUNHA GUBERMAN

Em uma carta direcionada a Hernán Cortés e datada de 11 de abril de 1524, o capitão espanhol Pedro de Alvarado relata a morte de um dos quatro senhores da cidade guatemalteca de Utatlán, desembocando no massacre da capital do reino maia-quiché. Neste episódio registrado por cronistas espanhóis e indígenas, o real e o imaginário se confundem miticamente na figura de Tecum-Umam, um dos principais heróis nacionais da Guatemala. Na composição poética “*Tecun-Uman*”, o poeta guatemalteco Miguel Ángel Asturias remonta à cena mítico-histórica na qual se dá o entrave militar entre os capitães espanhol e indígena, revelando a grandeza imagética deste duelo também imortalizado nos relatos dos conquistadores e dos conquistados.

---

### **Bocage: Luzes e Sombras como Signos de Evolução Poética**

CAIO LARANJEIRA CUNHA (Outra Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: MARCIA VIEIRA MAIA

Manuel Bocage como autor de transição entre o Arcadismo e o Romantismo. A dualidade de sua obra poética; as relações entre o literário e o biográfico; a subversão dos padrões estéticos e morais. No início da produção bocageana, a presença do luminoso e das convenções neoclássicas: cenários pastoris, referências mitológicas, vocabulário erudito. Do “festival contentamento” aos “versos mil de sentimento”: a opção de Bocage pela “lei de Amor” e sua ruptura com a “importuna Razão” iluminista. A partir da recusa do “Fingimento”, a expressão sincera das emoções, em meio às “luzes sombrias”. Alguns traços pré-românticos da poesia de Bocage: na escuridão e noite do “locus horrendus”, o prazer da loucura, a busca da solidão e o desejo de morte. Através do sofrimento amoroso, a identificação do escritor com Camões. A última fase de Bocage - após a prisão inquisitorial, sua busca do conhecimento da verdade na fé religiosa. Da cegueira das paixões à luz divina, as dúvidas sobre o arrependimento do poeta e sua doutrinação pelo Santo Officio.

---

### **O Nascimento da Lírica em Jorge de Sena**

SEBASTIAO EDSON SOUSA MACEDO (Outra Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: GILDA DA CONCEICAO SANTOS

Nosso estudo pretende investigar o processo de gênese da lírica seniana, a partir de uma leitura do poema que abre o livro “Arte de Música: ‘La Cathédrale Engloutie, de Debussy’”, destacando-o como exemplar para a reflexão das metamorfoses poéticas que impulsionam a criação artística de Jorge de Sena. Pensaremos como se dá a enunciação do “nascimento do sujeito lírico”, tema central do poema, e que luz esta enunciação projeta sobre a poética de Sena no livro, tomando por base as aproximações estabelecidas entre a poesia e a arte musical. Nossa leitura privilegiará o texto poético, sem descartar as valiosas pistas que a visão crítica e a experiência do próprio Sena como músico dileitante nos legaram para uma apreciação afinada de sua lírica e de seu livro.

---

### **A Forma Como Violência: Uma Análise Crítica de “Feliz Ano Novo” de Rubem Fonseca**

DANIELLE FATIMA DA C RIBEIRO (Sem Bolsa)

FERNANDA RODRIGUES VENANCIO (Outra Bolsa)

Área Básica: LITERATURA BRASILEIRA

Orientação: LUIS ALBERTO NOGUEIRA ALVES

Este trabalho tem por objetivo discutir a violência como forma em “Feliz ano novo” (1975) de Rubem Fonseca, com base nas noções de brutalismo (Alfredo Bosi) e “realismo feroz” (Antonio Candido). Uma avaliação preliminar da fortuna crítica do autor indica que o exame de suas histórias tem girado quase sempre em torno ora das questões sexuais, ora da filiação ao gênero policial, ora do uso desmedido do palavrão. A nosso ver, essa limitação decorre, em boa medida, da adoção de métodos que pouco ou nada têm a dizer sobre a relação do texto com o contexto. Prova disso é que uma parte da crítica vai argumentar que violência, sexo e palavrão são ingredientes pouco explorados na literatura brasileira, ao passo que nos contos de Rubem Fonseca dos anos de 1970 foram fartamente utilizados, quase sempre de modo direto e sem nenhuma mediação, despertando assim o interesse por esse tipo de linguagem, que logo alcançaria o status de uma nova linhagem literária (o “brutalismo”). Para outro segmento da crítica, aquela “química” não passa de uma estratégia de persuasão, de fundo mercadológico, cujo propósito é tão somente conquistar mais leitores (Flora Sussekind). O trabalho que ora apresentamos propõe uma alternativa a essas leituras, na medida em que tenta enfatizar a relação da prosa narrativa do autor com os acontecimentos sociais pós-1964. Vale lembrar ainda que esta pesquisa, ainda em estágio inicial, faz parte de um projeto mais amplo, intitulado “Forma Literária e Processo Social: a representação das lutas sociais no Brasil durante os séculos XIX e XX”.

---

### **Machado de Assis: A Intersubjetividade Como Independência Nacional**

NATASHA ALVES CARVALHO DE CASTRO RUB CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: TEORIA LITERARIA

Orientação: RONALDO PEREIRA LIMA LINS

A literatura machadiana data da segunda metade do século XIX, do movimento realista. Anterior ao modernismo, lhe é contemporânea no conteúdo. O autor caracteriza-se por estar à frente da literatura do seu tempo. Seu jeito peculiar de testemunhar o humano o faz um predecessor. O objetivo deste é abordar o tema da subjetividade no romance realista do século XIX. Enfocaremos a obra de Machado de Assis para entender como funciona o processo de valorização do psicológico em meio ao retrato brasileiro da época. Trata-se de um caminho que investigará os elementos de uma ligação, tão questionada, dos romances do escritor com as proposições de seu tempo, mesmo que os mesmos se mostrem inspirados no conhecimento das ações humanas. O escritor que foi considerado romântico em suas obras iniciais e realista no decorrer delas, descrevia sua realidade como um produto do inconsciente do indivíduo. O que importava era

o sentido das ações e não elas propriamente ditas. Não é o acontecimento que define o humano e sim a sua capacidade de reação diante dele. Em sua obra não se representa a realidade, mas a consciência do sujeito. Machado de Assis introduz a ironia em sua narrativa, para compensar a grande inocência da literatura brasileira. As idéias européias que nos recheavam os romances na época, não eram compatíveis com a real estrutura do país. O escritor reformulou as idéias fora do lugar de seus contemporâneos por meio do seu discurso literário.

---

### **Corpo e Baile na Estória de Lélío e Lina**

JULIA DE QUEIROZ GRILLO CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: TEORIA LITERARIA

Orientação: RONALDO PEREIRA LIMA LINS

Com o presente trabalho, pretendemos fazer uma leitura de ‘A estória de Lélío e Lina’, romance do livro *Corpo de Baile* de Guimarães Rosa, investigando de que maneira as noções de ‘corpo’ e ‘dança’ estão presentes na construção da narrativa. No romance em questão, observamos uma espécie de elogio ao gesto e ao corpo, ao mesmo tempo em que estes, unidos no conceito de dança como arte e ritual, geram um sentido fundamental para a construção da estória. Para o desenvolvimento desta análise, partimos de uma das citações de Plotino que abre o livro “Corpo de Baile”, por meio da qual Guimarães Rosa traz a tona o título de sua obra e lança um possível caminho de ligação entre as narrativas que a constroem e a imagem que lhe serve de título. Da epígrafe, citamos um pequeno trecho: “O dançador é a imagem desta vida... a arte da dança dirige seus movimentos; a vida age semelhantemente com o vivente.” Acreditamos que a representação do destino nas narrativas do autor sertanejo dialoga constantemente com a idéia da dança enquanto conjunto de movimentos sincronizados entre si e com a música. Esta arte acompanha de várias formas a noção de predestinação n’ “A Estória de Lélío e Lina”, tanto no âmbito do amor como dos gestos predefinidos e interligados dos homens e da natureza. A arte da dança dialoga originalmente com a narrativa de Guimarães Rosa enquanto linguagem do movimento e em movimento. Há vários pontos de contato entre a literatura rosiana de *Corpo de Baile* e as imagens implicadas pela noção de baile, tanto no nível da linguagem quanto da visão metafísica do autor. Mais do que pontos de contato, há movimentos gerados a partir deles que nos interessam pesquisar e aprofundar, contando, para isso, com uma leitura cuidadosa d’ “A Estória de Lélío e Lina”, assim como de outros contos do livro; da literatura acerca de Guimarães Rosa; e da literatura que aborda a dança como linguagem, e seus encontros com a arte literária.

---

### **Traços Pós-Modernos na Construção do Perfil Feminino na Narrativa de Teolinda Gersão**

RAQUEL MARTINS MELIANDE (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: LUCI RUAS PEREIRA

O Pós-Modernismo é um movimento que se define por um conjunto diversificado de tendências ou propostas dos anos 70 e 80, que, de alguma forma, se afastam da modernidade racionalista. É importante ressaltar a existência de traços pós-modernos na ficção portuguesa atual. Tratar-se-á de aspectos tais como a inquietação das personagens femininas, as formas de comunicação, a questão da identidade, assim com as relações entre os sexos, na obra de “Teolinda Gersão”, especificamente no romance “Os teclados”. A partir da aceitação de conceitos de fragmentação, pluralidade e autenticidade de outras vozes, é possível reconhecer esses traços pós-modernos na ficção portuguesa. Para melhor compreender esse romance (e outros da mesma autora que possam com este dialogar), faz-se necessário recorrer a uma análise mais profunda das características da vida contemporânea. Assim, será apresentado um ensaio com base no conceito de pós-modernismo tal como nos é apresentado por Berman (1986) e Hutcheon (1991). A observação preliminar dos dados permite perceber que as personagens femininas encontram dificuldade de se comunicar. Isto porque a vida contemporânea proporciona uma transformação tanto nas relações entre as pessoas, quanto nas relações familiares. Outro fato analisado diz respeito à identidade das personagens. Ora elas se apresentam de forma emergente, ora verificase a sua desconstrução. Os sujeitos se apresentam inquietos, oscilando entre a liberdade e a opressão de seus pensamentos. A questão da emergência do feminino, mostrou ser um fator influente na escolha das maneiras de viver e se relacionar com o mundo e com as demais pessoas. A pesquisa oferece, portanto, contribuições referentes ao estudo das personagens femininas em um romance pós-moderno, para um debate sobre o processo de emergência feminina e o se comportamento em relação ao mundo atual. Referências: [1] BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no Ar. São Paulo, Cia. das Letras, 1986. [2] GERSÃO, Teolinda. Os teclados. Lisboa, Dom Quixote, 1999. [3] HUTCHEON, Linda. Poética do pós-modernismo. Rio de Janeiro, Imago, 1991.

---

### **Humor e a Ironia em “Coração, Cabeça e Estômago” e Seus Pontos de Encontro com “Memórias Póstumas de Brás Cubas”**

CRISTIANE SUZART COP (Sem Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: LUCI RUAS PEREIRA

O projeto de pesquisa cujos resultados ora apresentamos objetivou desenvolver um estudo sobre a obra do escritor português Camilo Castelo Branco, intitulada “Coração, Cabeça e Estômago”, obra de transição do romantismo para o realismo que já apresenta algumas das tendências do movimento que marcou as últimas décadas do século

XIX em Portugal. Nessa obra, foi investigada a linguagem utilizada pelo romancista, principalmente em função do humor e da ironia. Numa segunda etapa, essa investigação se estendeu à obra de Machado de Assis intitulada “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, com o propósito de aproximar os dois escritores no que diz respeito à mesma questão, tão cara a ambos: o humor e a ironia.

---

### **Articulações entre o Sagrado e o Profano**

SABRINA MARTINS XAVIER (Sem Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: ANGELA BEATRIZ DE CARVALHO FARIA

Estabelecimento de uma nova ordem cultural a partir da subversão do imaginário. Ruptura do cânone e da sociedade patriarcal. Revisitação do passado imemorial (arquétipo) da cultura ocidental cristã. Divinização da mulher e decantação do universo feminino em detrimento do pragmatismo masculino. Essa pesquisa relaciona-se com o projeto “África & Portugal: A ‘mise en scène’ do ‘eu’ feminino no tempo das solidariedades ameaçadas”, o qual ressalta a contemporaneidade da posição do sujeito diante do contexto pós-guerra colonial africana (Revolução dos Cravos, 1974) e o período pós-colonial.

---

### **Da Vela à Chama: A Ausência de um Grito de Revolta**

ANDRESSA FERREIRA GOMES (Sem Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: ANGELA BEATRIZ DE CARVALHO FARIA

Leitura do conto contemporâneo “Marido” da autora portuguesa Lídia Jorge. A “mise en scène” do ‘eu’ feminino encarcerado: a invocação do sagrado e a dimensão humana. A conexão entre a vida cotidiana e os atos de referência religiosa. A função/finalidade de “Salve Regina” nesta obra. A relação homem-mulher: a imposição do silêncio dentro do contexto social a qual pertence. A compreensão da vida pessoal a partir do seu relacionamento com o mundo: as pessoas ao redor e os acontecimentos. A violência doméstica e o cotidiano desigual e oprimido. A estética da crueldade e o emprego das “chamas”: o que elas representavam e o que passam a significar. Tal estudo relaciona-se com a pesquisa “África & Portugal: A mise en scène do ‘eu’ feminino no tempo das solidariedades ameaçadas”, que analisa a posição do sujeito contemporâneo diante do contexto pós-colonial.

---

### **Vozes e Pensamentos Não Domesticados**

FERNANDA DIAS DE LOS RIOS (SR2-CEPG)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: ANGELA BEATRIZ DE CARVALHO FARIA

Análise do romance português contemporâneo - “A árvore das palavras”, de Teolinda Gersão. As vozes narrativas presentes nas três partes do romance. A postura do sujeito feminino dividido entre duas ordens culturais diferenciadas - a portuguesa e a africana, assinaladas pela “Casa Branca” e pela “Casa Preta”. Percursos identitários marcados por referências espaciais, fragmentos de sonhos e memórias, frustrações e anseios. A reflexão sobre a densidade das palavras. O “signo do gato” como ritmo da escrita. Construção e perspectivas em gênero. O vislumbre lírico e naturalista da África (Moçambique). Bibliografia: 1. GERSÃO, Teolinda. “A árvore das palavras”. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2004 (Tanto mar; 3) 2. HALL, Stuart. “A identidade cultural na pós-modernidade”. 7 ed. Trad. TomazTadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP& A Edit., 2002 3. HOLLANDA, Heloísa Buarque de. (Org.) “Tendências e Impasses”. O feminismo como crítica de cultura. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1994. 4. MAGALHÃES, Isabel Allegro de. “O sexo dos textos e outras leituras”. Lisboa: Ed. Caminho, 1995. 5. \_\_\_\_\_. “Capelas imperfeitas”. Lisboa: Livros Horizonte, 2002.

---

### **Lembranças, Tempo e História:**

#### **Uma (Re)Leitura da Imagem da Mulher Angolana por Meio da Poesia Memorialística**

JUCILENE BRAGA ALVES MAURICIO CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: TEORIA LITERARIA

Orientação: ANGELICA MARIA SANTOS SOARES

Esta comunicação visa à apresentação de uma análise sobre a formação de identidade, voltada para imagens da mulher angolana, recriada na poesia. Especulará tal formação por meio da memória feminina coletiva, mimetizada através das lembranças propostas nos poemas selecionados dos livros “Dizes-me coisas amargas como os frutos” (2001) e “O lago da Lua” (1999) da poesia de Ana Paula Tavares. Objetiva-se, ainda, estabelecer uma relação entre a herança histórica perpassada através dos tempos à mulher (NOVAES) e à “coletivização” desta herança e de preconceitos engendrados na memória coletiva feminina (HALBWACHS). Além disso, apontar-se-á como os poemas fazem emergir a leitura de elementos como vida, cotidiano e mundo por um eu lírico no feminino, desconstrutor de uma hierarquia sexual, que é imposta por “tecnologias de gênero” (DE LAURETIS) e não por fatores biológicos.

---

### **Mulher e Erotismo no conto Fraternidade de Nélide Piñon**

MARINA RODRIGUES DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: TEORIA LITERARIA

Orientação: ANGELICA MARIA SANTOS SOARES

Esse trabalho se propõe a analisar a recriação de manifestações eróticas em uma personagem feminina presente no conto intitulado “Fraternidade, do livro Tempo das Frutas, de Nélide Piñon”, baseando-se em propostas teóricas sobre a natureza do fenômeno erótico (BATAILLE e BRANCO); e na investigação das relações de gênero e dos processos opressivos que têm atingido as mulheres ao longo da história do Ocidente (TERESA DE LAURETIS, ALVES e PITANGUY). Considerando-se o fenômeno erótico como a busca dos seres humanos pela totalidade e pela continuidade perdida, ao contrário da atividade meramente sexual, e que os gêneros são socialmente construídos através das tecnologias do gênero, que atribuem ao sexo características culturais tidas como pré-existentes em sua natureza. Assim, pretende-se verificar o comportamento da personagem feminina inserida no sistema sexo-gênero e a relação deste com atividade erótica exercida pela mulher.

---

### **A Memória Inscrita em um Romance Não-Escrito, de Virginia Woolf**

FERNANDA MORENO CASTRO

Área Básica: TEORIA LITERARIA

Orientação: ANGELICA MARIA SANTOS SOARES

O presente trabalho se propõe a apresentar, teoricamente, aspectos memorialísticos em textos literários. Focalizará, a seguir, o conto “An Unwritten Novel”, da escritora inglesa Virginia Woolf. Para tal, serão utilizadas as propostas teóricas sobre a relação bergsoniana entre memória, lembrança e percepção (BOSI) na construção woolfiana da protagonista. A análise detém-se, ainda, na questão do nome próprio como elo entre passado e presente (LACAN) na memória conforme o estudo de Lúcia Castelo Branco. Será utilizada uma tradução, de autoria da pesquisadora, para o referido conto, sob o título Um Romance Não-Escrito, uma vez que não há tradução editada em língua portuguesa.

---

### **Margens de um “eu” – Memória e Busca de Identidade em Poemas de Sophia de Mello Breyner**

MARCELA LEITE MEDINA

Área Básica: TEORIA LITERARIA

Orientação: ANGELICA MARIA SANTOS SOARES

O presente trabalho se propõe a analisar poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen do livro “No Tempo Dividido e Mar Novo” (1985), baseando-se em propostas teóricas sobre a constituição da memória como um processo de reconstrução que está mais próximo do esquecimento do que da reminiscência. Este processo se reflete também na categoria do tempo, que será aqui entendido como tempo perdido das rupturas, das lacunas e da simultaneidade (BACHELARD e DELEUZE na revisão da teoria Bergsoniana). Além disso, esse estudo pretende observar o processo sempre inacabado e plural pelo qual o eu recordador feminino se constitui como sujeito (TORIL MOI, TERESA DE LAURETIS).

---

### **Mar Absoluto:**

#### **Por uma Re-constituição da Espaço-temporalidade da Poesia em Cecília Meireles**

PRISCILA GUEDES BUARES (Sem Bolsa)

Área Básica: TEORIA LITERARIA

Orientação: ANTONIO JOSE JARDIM E CASTRO

Os meios de massa, desde remotos tempos, vêm dando atenção maior a tudo o que destrói a capacidade de pensar do ser humano, deixando de lado o que pode ser benéfico para o encaminhamento do Ser enquanto Mundo, enquanto sociedade pensante. Um dos meios esquecidos é o fazer poético, o pensar poético. A partir disso, ocorre: 1) a tensão Homem (ser pensante) x sociedade (ser “alienante”); 2) o enquadramento de questões vinculadas ao Ser, tornando-as conceitos; e 3) o des-estímulo, o esquecimento da poiesis, do fazer poético, enquanto meio modificador e desestruturador da sociedade. Neste trabalho procuramos observar o pensar poético, negado pela sociedade em questão, através da essência da poesia de Cecília Meireles, em seu livro “Mar Absoluto” (1973), procurando identificar pontos conflitantes entre o pensar da poetisa e o “pensar” da sociedade nos dias atuais, dando a esta uma nova maneira de vida, e à literatura, um resgate e um re-nascer em meio a este mundo, participante total da cultura do suporte. Bibliografia: [1] MEIRELES, Cecília. “Poesias completas”. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Instituto Nacional do Livro, 1973. [2] CAVALIERI, Ruth Villela. “Cecília Meireles: o ser e o tempo na imagem refletida”. Rio de Janeiro: Achiamé, 1984. [3] CASTRO, Manuel Antônio de (org.). “A construção poética do Real”. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004.

---

### **Lagoas Cariocas: Modulações Paisagísticas**

ALICE CARDOSO DE OLIVEIRA (CNPq-IC Balcão)  
INGRID KRAUSE DE ALMEIDA (Outra Bolsa)  
LUCIANA FREITAS EZEQUIEL (CNPq-IC Balcão)  
YURI QUEIROZ ABREU TORRES (Outra Bolsa)  
Área Básica: PAISAGISMO

Orientação: LUCIA MARIA SA ANTUNES COSTA  
CARLOS ALBERTO MURAD

Dentre as águas urbanas da cidade do Rio de Janeiro, as lagoas urbanas cumprem um importante papel na definição do sítio paisagístico. Seja na Zona Sul da cidade, com a Lagoa Rodrigo de Freitas, ou na Baixada de Jacarepaguá, com o seu complexo lagunar, estas lagoas trazem uma identidade paisagística fundamental na construção da imagem do lugar. Este trabalho irá mostrar alguns resultados de pesquisa em andamento, que estuda a inserção paisagística das águas urbanas cariocas. Apresentando como objeto de estudo a Lagoa do Camorim, uma das lagoas que compõe o complexo lagunar de Jacarepaguá, o trabalho irá focar nas relações entre a lagoa e o tecido urbano que lhe é adjacente. Estudando os projetos urbanos e paisagísticos e suas materializações às margens da lagoa, a pesquisa neste momento identifica as diferentes modulações paisagísticas e suas contribuições na construção da paisagem. A estrutura metodológica da pesquisa incluiu revisão bibliográfica, pesquisa iconográfica, visitas a campo, e manipulação digital do material empírico. O trabalho conclui destacando algumas diretrizes de projeto paisagístico no sentido de melhorar as relações entre a lagoa e a cidade.

---

### **Análise Morfológica de Normas Urbanísticas: O Caso da Orla Marítima no Bairro de Copacabana**

MACLA ELDA MACHADO DE ABREU (CNPq-PIBIC UFRJ)  
TATIANA MOTTA GHEDINI (CNPq-IC Balcão)  
TEO DO COUTTO DE SA ALVES (FAPERJ)

Área Básica: FUNDAMENTOS DE ARQUITETURA E URBANISMO      Orientação: RACHEL COUTINHO MARQUES DA SILVA CARVALHO

As normas urbanísticas possuem um importante papel na configuração do ambiente construído, visto que a volumetria das edificações nos tecidos urbanos formais é determinada pelos parâmetros de uso e ocupação do solo constantes nas legislações urbanísticas. O projeto de pesquisa “Modelo, norma e cidade: a influência das estruturas normativas na formação do ambiente construído” tem por objetivo analisar a evolução urbana de determinados bairros e recortes espaciais destes bairros tendo por base a legislação urbanística que historicamente incidiu nos espaços urbanos. Como um dos estudos de caso, estaremos apresentando nesta Jornada de Iniciação Científica o estudo que estamos desenvolvendo para a orla marítima do bairro de Copacabana. A escolha da orla como recorte espacial, faz parte de um dos recortes espaciais da pesquisa que é a análise das orlas marítimas de alguns bairros no Rio de Janeiro e em Niterói, pois as orlas configuram espaços de grande pressão imobiliária, com relações importantes entre arquitetura e paisagem, e também passam a refletir a imagem destes bairros. Além do estudo aprofundado da legislação urbanística incidente nestes espaços, estaremos produzindo desenhos, croquis e simulações de volumetrias. A análise das formas resultantes se baseará numa metodologia desenvolvida no âmbito do dos trabalhos do grupo de pesquisa LAURBAM/PROURB/FAU/UFRJ.

---

### **Análise Morfológica de Normas Urbanísticas: A Orla Marítima do Bairro de Icaraí**

MACLA ELDA MACHADO DE ABREU CNPq-PIBIC UFRJ  
FREDERICO MOREIRA DOS SANTOS (Outra Bolsa)  
GUSTAVO MOREIRA CARNEIRO (Outra Bolsa)  
TATIANA MOTTA GHEDINI (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: FUNDAMENTOS DE ARQUITETURA E URBANISMO      Orientação: RACHEL COUTINHO MARQUES DA SILVA CARVALHO

As normas urbanísticas possuem um importante papel na configuração do ambiente construído, visto que a volumetria das edificações nos tecidos urbanos formais é determinada pelos parâmetros de uso e ocupação do solo constantes nas legislações urbanísticas. O projeto de pesquisa “Modelo, norma e cidade: a influência das estruturas normativas na formação do ambiente construído” tem por objetivo analisar a evolução urbana de determinados bairros e recortes espaciais destes bairros tendo por base a legislação urbanística que historicamente incidiu nos espaços urbanos. Como um dos estudos de caso, estaremos apresentando nesta Jornada de Iniciação Científica o estudo que estamos desenvolvendo para a orla marítima do bairro de Icaraí. A escolha da orla como recorte espacial, faz parte de um dos recortes espaciais da pesquisa que é a análise das orlas marítimas de alguns bairros no Rio de Janeiro e em Niterói, pois as orlas configuram espaços de grande pressão imobiliária, com relações importantes entre arquitetura e paisagem, e também passam a refletir a imagem destes bairros. Além do estudo aprofundado da legislação urbanística incidente nestes espaços, estaremos produzindo desenhos, croquis e simulações de volumetrias. A análise das formas resultantes se baseará numa metodologia desenvolvida no âmbito do dos trabalhos do grupo de pesquisa LAURBAM/PROURB/FAU/UFRJ.

---

### **Projetos Urbanos e Representação Gráfica**

CAROLINA DE SOUZA TEIXEIRA (CNPq-IC Balcão)  
YASMIM PINHEIRO ASSADE CNPq-PIBIC UFRJ  
LUANI MEZENTIER VELLOZO DA ROSA MACHADO CNPq-PIBIC UFRJ  
FLAVIA DAMASIO E SILVA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: FUNDAMENTOS DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: DENISE BARCELLOS PINHEIRO MACHADO

A pesquisa “Projetos Urbanos e cidade: conceitos, discursos e práticas” tem como objetivo avançar nos conceitos e teorias do projeto urbano, visando identificar seus elementos constituintes e pensar seu estatuto no urbanismo contemporâneo. Este trabalho pretende mostrar o papel da representação gráfica com recursos computacionais no processo de concepção e divulgação dos projetos urbanos, influenciando na compreensão e conseqüente aceitação do mesmo junto à sociedade. Para este estudo faremos a análise do recente concurso de projeto urbano para a área do Les Halles, em Paris, França, onde as propostas de projeto urbano foram apresentadas à população e aos agentes decisórios do processo através de maquetes eletrônicas e com recursos sofisticados de representação gráfica. O trabalho visa analisar em cada proposta seu conteúdo e de que forma os recursos computacionais utilizados valorizam e/ou potencializam sua compreensão. Ainda, é interesse deste trabalho analisar de que forma as ferramentas computacionais são utilizadas na concepção do projeto, como suporte na elaboração das propostas e na apresentação e representação das propostas de projeto. No caso específico, ainda pretendemos refletir sobre o uso da geração de imagens picturais de representação dos projetos urbanos para transmitir idéias e conceitos.

---

### **Direito à Cidade e Estudo de Impacto de Vizinhança**

CLARICE TAVARES DE BARROS (CNPq-IC Balcão)  
JULIANA BARROS CARVALHO (Outra Bolsa)

Área Básica: TEORIA DO URBANISMO

Orientação: ROSANGELA LUNARDELLI CAVALLAZZI

O presente trabalho representa o resultado parcial de pesquisa sobre a necessidade da aplicação do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança no caso de escolas e igrejas. Tomamos como caso-referência, a rua São Clemente, no bairro de Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro. O estudo realizado se insere num projeto maior intitulado “Direito à Cidade: Práticas sociais instituintes e paisagem consentida”, cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq sob o título “Direito e Urbanismo”, em desenvolvimento por grupo interdisciplinar e interinstitucional, coordenado pela professora Rosângela Lunardelli Cavallazzi. A investigação, segundo uma abordagem jurídico-urbanística, analisa à luz da normativa urbanística as proposições contidas nos projetos de lei: nº. 2.179/99, do Deputado Arnaldo Faria de Sá; nº. 7.265/02, do Deputado Lincoln Portela; nº. 844/03, do Deputado-pastor Francisco Olímpio; nº. 1.905/03, do Deputado Silas Câmara; nº. 303/01, do Vereador Alexandre Cerruti; nº. 303/01 (Emenda modificativa nº 1), do Vereador-bispo Jorge Braz, as quais visam a isentar escolas e igrejas da obrigatoriedade de apresentação do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança. Partindo da hipótese de que tanto os templos religiosos, quanto os estabelecimentos escolares provocam impactos socio-jurídicos, na paisagem urbana, qualifica essas alterações, relacionando as medidas propostas, através dos projetos de lei citados, com os parâmetros urbanísticos e normativos, visando resguardar o equilíbrio entre meio ambiente construído e natural na perspectiva da função social da cidade. A metodologia, com abordagem interdisciplinar, adota o caso-referência no bairro de Botafogo, incluindo aplicação de entrevistas no local, registro fotográfico, medição de níveis de ruído e pesquisa de dados de instituições, como a CET-RIO. Com base nos resultados até então obtidos, podemos afirmar que apesar dos benefícios trazidos pela proximidade de escolas e igrejas, do ponto de vista social e imobiliário, a ausência do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança apresenta sérios obstáculos à tutela do direito à Cidade.

---

### **Interface para Exploração de Conceitos Projetuais em Arquitetura**

JORGE CARVALHO VASCONCELOS (CNPq-IC Balcão)  
BRUNO DE ARAUJO COUTINHO MENDONÇA (Sem Bolsa)

Área Básica: PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: GUILHERME CARLOS LASSANCE DOS SANTOS ABREU

O presente trabalho dá continuidade ao projeto de pesquisa QUADRA cadastrado na base Sigma. Ele fundamenta-se na prática do ensino de projeto arquitetônico que conduz à constatação do interesse em disponibilizar para os estudantes de arquitetura, conhecimentos sobre os aspectos conceituais e processuais do fazer arquitetônico para que seja possível ultrapassar o contato muitas vezes superficial que esses alunos estabelecem com a produção «publicada». Entender o processo a partir da estruturação do conhecimento nos permite identificar de que forma pode-se introduzir nele o suporte teórico desenvolvido pela pesquisa em arquitetura. Este estudo trabalha com a hipótese segundo a qual para que a transmissão de conhecimento possa acontecer durante a atividade de concepção (disciplinas de projeto) a forma dessa estruturação deve necessariamente incorporar características dos processos cognitivos associados ao próprio ato de projetar em arquitetura. Algumas fontes bibliográficas permitiram neste sentido trabalhar a partir de uma série de noções associadas à metodologia do projeto: gerador primário, espaço

transicional, processos ascendentes e descendentes, ponto de vista, registros de concepção, etc. A estruturação do conhecimento projetual aqui proposta não se limita assim à simples “comunicação” dos resultados que vêm sendo produzidos pela pesquisa mas constitui uma importante e fundamental investigação sobre os meios de representação dos conhecimentos gerados, integrando questões ligadas à receptividade da informação produzida pelos seus principais usuários (arquitetos, estudantes em arquitetura, professores de projeto, firmas de consultoria, etc.). O trabalho a ser apresentado aprimora a base de conceitos projetuais utilizável como suporte de conhecimento e de referências tanto para a prática quanto para o ensino do projeto de arquitetura. BUCHANAN, R. ‘Wicked Problems in Design Thinking’. In *Design Issues*, vol. VIII, n. 2, 1992, pp. 5-21. DOMESHEK, E.A. & KOLODNER, J.L., A Case-Based Design Aid for Architecture. In *Artificial Intelligence in Design '92* John S. Gero and Fay Sudweeks (editors). Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, the Netherlands, 1992. GROLEAU D., LASSANCE G., MARENNE C., DEBELLOY F., DUPAGNE A. - Audience: a distance learning system for architects oriented to the environmental control of buildings. In STEEMERS K. & YANNAS S. (eds.), *Architecture, City, Environment. Proceedings of PLEA 2000*. Cambridge: James & James, 2000, pp. 801-802. OXMAN, R - Precedents in Design: A Computational Model for the Organization of Precedent Knowledge. In *Design Studies*, 1994, vol 15, no 2, pp 141-17. PIOTROWSKI, A., ROBINSON, J. W. (eds.) *The Discipline of Architecture*. Minneapolis : University of Minnesota Press, 2001. SCHÖN, D. *The Reflective Practitioner : How professionals Think in Action*. New York : Basic Books, 1983.

---

### **Categorização de Cidades Sustentáveis nos Trópicos – Conceitos e Contextualização Histórica**

REJANE FERNANDES DE OLIVEIRA (CNPq-IC Balcão)  
KENITY VIANNA NOTSU CNPq-PIBIC UFRJ  
TATIANA DE ALBUQUERQUE FERREIRA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: ADEQUAÇÃO AMBIENTAL

Orientação: OSCAR DANIEL CORBELLA

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi produzir um CDROM, através do qual fosse evidenciado, através de análises bioclimáticas comparativas de edifícios e espaços urbanos significativos das cidades Rio de Janeiro e Havana, o uso abusivo da energia não renovável e conseqüente agressão ao meio ambiente, e que comentasse a forma de se construir para obter uma arquitetura e um urbanismo bioclimáticos. que muitas vezes é decorrente de projetos de arquitetos e urbanistas, que não apresentam preocupações com relação à arquitetura e urbanismo bioclimáticos. **Justificativas:** Foram realizadas pesquisas históricas sobre a cidade tropical para contextualizar com exemplos arquitetônicos e urbanísticos de diferentes épocas, a fim de possibilitar a análise do conforto ambiental através da evolução de suas técnicas construtivas. As cidades de Havana e Rio de Janeiro foram escolhidas como estudos de caso, entre outros argumentos, por se localizarem quase nos Trópicos de Capricórnio e Câncer, e como conseqüência, apresentarem trajetórias solares semelhantes. **Metodologia:** Como início do CDROM, apresenta-se uma introdução dos principais conceitos ambientais referentes ao conforto térmico e visual, ao urbanismo bioclimático, à energia e à potência elétrica, além de estudos urbanos e arquitetônicos. A seguir foram realizadas análises climáticas nas tipologias arquitetônicas e urbanísticas de acordo com os períodos históricos. Assim, o trabalho foi dividido em três partes principais com sub-temas: **Conceitos:** Cidades Sustentáveis nos Trópicos; **Panorama da evolução Urbana;** **Arquitetura e Urbanismo Bioclimático;** **Conforto Ambiental;** **Arquitetura;** **Energia e Potência Elétrica;** **Dificuldades da Arquitetura Atual e Cidades Sustentáveis nos Trópicos.** **Rio de Janeiro:** História;Arquitetura;Urbanismo e Clima. **Havana:** História;Arquitetura;Urbanismo e Clima. **Resultados:** A elaboração da Mídia Digital foi concluída com êxito atendendo ao objetivo inicial. A concepção digital do trabalho garante extrema interatividade dos projetos e seus conceitos sendo estes elaborados com a máxima didática e clareza, conceitos que direcionaram toda a pesquisa. **Comentários:** Esse trabalho foi realizado para servir de referência a estudos sobre conforto térmico e visual, e como isso interfere no meio urbano e arquitetônico das cidades nos trópicos. **Prosseguimentos Futuros:** Como pesquisa este trabalho está concluído. Futuramente será iniciado um novo projeto, que tem como título “Cidades Novas e Novas Cidades”, ligado estreitamente às conclusões da presente pesquisa.

---

### **Categorização de Cidades Sustentáveis nos Trópicos – Clima e Análise Bioclimática**

SOFIA EDER CNPq-PIBIC UFRJ  
ANTONIO DO NASCIMENTO OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
JACKELINE FERREIRA GARCIA DASILVA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: ADEQUAÇÃO AMBIENTAL

Orientação: OSCAR DANIEL CORBELLA

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho é representar a interação entre o clima e o ambiente construído nas cidades tropicais, através de simulações gráficas, mostrando os diferentes tipos de edificações e como estes fenômenos se comportam em seus interiores e também, representar o bioclima urbano e suas variações noturnas e diurnas das áreas de estudo. **Justificativas:** O trabalho está inserido dentro do Projeto “Categorização de Cidades Sustentáveis nos Trópicos”, ele tem como finalidade, passar de uma forma simples e didática, como funciona a relação Clima x Cidade, nas áreas estudadas. **Metodologia:** Tendo como base um amplo material gráfico e teórico, foi feito um estudo de caso, para que se pudessem pegar os exemplos mais representativos dentro da arquitetura e urbanismo, nas cidades do Rio de Janeiro e Havana. Em primeiro lugar, foram elaboradas maquetes eletrônicas, que tinham como objetivo

facilitar a compreensão do exemplo arquitetônico, partindo de imagens de plantas, fotografias e/ou desenhos coletados em diversas fontes. Tais imagens foram interpretadas e transformadas em volumes através do AutoCAD, onde recebeu as indicações dos elementos influentes no conforto térmico e visual. Para identificar os materiais (interferentes na absorção de calor, radiação solar...). A implantação em relação à trajetória solar usou-se o programa 3d Studio Max. As animações foram feitas em cima de fotos desenhos e imagens geradas das maquetes eletrônicas. Elaboradas no programa Flash, elas foram feitas de forma clara e didática, de forma que um leigo pudesse entender o fenômeno mostrado. Todo o estudo do clima foi iniciado tomando como base, os dados diários observados a cada seis horas da Reanálise do NCEP, juntamente com os dados mensais do CPTEC-INPE que são obtidos de estações meteorológicas espalhadas por todos os estados do Brasil e do mundo. Esses dados serviram como suporte para um modelo meteorológico que apresentava os resultados interpolados numa grade para as áreas de estudo. Logo em seguida foram repassados para um software chamado Gradsnc que roda em um ambiente Linux, que tem por finalidade a interpretação, o estudo e a geração de imagens em duas dimensões para os campos de umidade relativa, temperaturas médias, máximas e mínimas. Resultados: Foram obtidas 28 maquetes eletrônicas com 55 animações, na parte de clima foram obtidos 200 mapas. Todo material foi acrescentado ao restante da pesquisa, e gravado num CD executável de fácil visualização. Comentários: Esse trabalho foi realizado para servir de referência a estudos sobre conforto térmico e visual, e como isso interfere no meio urbano e arquitetônico das cidades nos trópicos. Prosseguimentos Futuros: Como pesquisa este trabalho está terminado. Futuramente será iniciado um novo projeto, que tem como título “Cidades Novas e Novas Cidades”, ligado estreitamente às conclusões da presente pesquisa.

---

### **Estudos de Sensibilidade de Ruído Aeroportuário**

CRISTIANA MARIA NUNES DE AZEVEDO CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: TECNOLOGIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: JULES GHISLAIN SLAMA

Neste trabalho são apresentados resultados de pesquisas realizadas na UFRJ pelo Grupo de Estudos em Ruído Aeroportuário (GERA/CNPq), do estudo de sensibilidade quanto ao ruído aeroportuário de seis dos sessenta e cinco aeroportos por ela administrados. Aeroportos esses que se classificaram entre os seis primeiros de uma hierarquização feita anteriormente. Esta etapa do estudo objetiva uma aproximação maior com a problemática do ruído no entorno dos aeroportos. Foi feito um aprofundamento do Estudo de sensibilidade apresentado na Jornada 2004, onde agora são abordados parâmetros como uso do solo, zoneamento, ocupação do solo, densidade demográfica e área edificada. São estudadas as rotas já existentes e propostas novas rotas de acordo com os parâmetros citados anteriormente. A metodologia utilizada para desenvolvimento deste estudo, partiu da análise espacial como recurso básico. Esta análise espacial foi empreendida a partir dos dados geográficos disponibilizados num sistema de informações geográficas, como fotos aéreas, mapas e curvas de ruído, dados censitários; mapas disponíveis nos PDA's dos aeroportos; informações disponíveis nos “sites” das prefeituras na Internet; e simulações realizadas no INM para desenvolvimento dos estudos de sensibilidade. Os dados relacionados às áreas edificadas, população residente, unidades residenciais e áreas das curvas de ruído foram dispostos e tabelas para análise e compreensão dos mesmos. Foram geradas curvas isofônicas no software INM, onde foram usadas as curvas de ruído LDN=65 dB(A). E depois foi feita uma distribuição espacial das rotas e das curvas de ruído sobre os mapas de uso e zoneamento do solo e o mapa de densidade demográfica para assim traçar as novas rotas. Sendo assim, buscou-se, neste trabalho, alternativas para amenizar prioritariamente os efeitos do ruído aeroportuário sobre as áreas próximas. O resultado desses estudos pode ser utilizado para auxiliar nas decisões relativas a restrições e mudanças de rotas de aeronaves com objetivo de reduzir o impacto ambiental sonoro no entorno do aeroporto.

---

### **Alteridade e Subalternidade em Hasta no Verte Jesús Mio de Elena Poniatowska e Balún Canán de Rosario Castellanos**

MONICA NASCIMENTO SANTOS BILA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: BELLA KARACUCHANSKY JOZEF

O discurso da realidade recuperado pela memória e a condenação do atraso social. O discurso literário e seu diálogo com a sociedade e a tradição literária. A questão da alteridade e da subalternidade é denunciada no contra-discurso testemunhal de Elena Poniatowska e Rosario Castellanos que se constituem em corpus de análise.

---

### **Sotaques da Terra: Imagens Oníricas em Mia Couto e em Roberto Chichorro**

MIRIAM DE ANDRADE LEVY CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: CARMEN LUCIA TINDO RIBEIRO SECCO

Nos anos 1980, Mia Couto foi um dos poetas que mudou a direção da poética de combate dominante durante a guerra colonial. Com seus versos, tocou os corações enrijecidos pelos anos de luta e ensinou seus conterrâneos a sonhar novamente. De forma semelhante, o pintor Roberto Chichorro procurou resgatar pela memória o lirismo anterior ao cotidiano de guerra que fez de Moçambique um país dilacerado. Esta análise investigará como esses

artistas trabalham com os sonhos e com o erotismo na pintura e na poesia, observando os elementos em comum e os “sotaques” utilizados por cada um para imprimir suas próprias identidades em suas obras. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. SP: Brasiliense, 1984. CAILLOIS, Roger e VON GRUNEBaum, G.E. *O Sonho e as sociedades humanas* Rio: Ed. Francisco Alves, 1978. COUTO, Mía. *Raiz de orvalho*. Maputo: AEMO, 1983.

---

### **A Alegoria dos Sonhos e da Memória em José Luís Mendonça e Eleutério Sanches**

ISABELA NASCIMENTO DA SILVEIRA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: CARMEN LUCIA TINDO RIBEIRO SECCO

Analisaremos poemas de José Luís Mendonça e telas de Eleutério Sanches, ambos angolanos: o primeiro poeta e o segundo pintor. A partir de nossa análise, estabeleceremos um diálogo entre as obras dos artistas supracitados, abordando a questão da alegoria dos sonhos e da memória como estratégia de resistência cultural e busca do tempo mítico sufocado, em grande parte, pela colonização e pela guerra. Como suporte teórico, apoiar-nos-emos em diversos estudiosos das literaturas africanas: Hampaté-Bâ, Ola Balogum, Pires Laranjeira, Joseph Ki-Zerbô, Oscar Ribas, José Redinha. Para análise da poesia, recorreremos a Alfredo Bosi. Para a interpretação da pintura de Eleutério Sanches, consultaremos algumas de suas obras e artigos sobre sua pintura. BIBLIOGRAFIA: BALOGUM, Ola et alii. *Introdução à Cultura Africana*. Lisboa: Edições 70, 1989. ELIADE, Mircea. *Mitos, sonhos e mistérios*. Lisboa: ED70, 1989. LARANJEIRA, Pires. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. Lisboa: Universidade Aberta, 1995. PADILHA, Laura Cavalcante. *Entre voz e letra: o lugar da ancestralidade na ficção angolana pós-50*. Niterói: EDUF, 1995. SECCO, Carmen Lucia Tindó. *A Magia das letras africanas*. Rio de Janeiro: ABE Graf, 2003.

---

### **Representações do Amor e do Espaço na Poesia de João Melo e na Pintura de Viteix**

CLEBER FERRADEIRA SALES BEZERRA (Sem Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: CARMEN LUCIA TINDO RIBEIRO SECCO

Estudaremos a poesia de João Melo em diálogo com a pintura de Viteix, ambos artistas angolanos. Analisaremos e interpretaremos a questão do amor e do espaço citadino nas obras de João Melo. Observaremos, ainda, como Viteix retrata em suas telas os hábitos e costumes de etnias angolanas. Como suporte teórico, apoiar-nos-emos em O Erotismo, de Bataille, em A História da Sexualidade, de Foucault, em O prazer do texto, de Barthes e em A Dupla Chama: amor e erotismo, de Octavio Paz. BIBLIOGRAFIA: BARTHES, Roland. *O Prazer do texto*. Lisboa: Edições 70, 1973. BATAILLE, Georges. *O Erotismo*. Porto Alegre: L&PM, 1987. FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1977.3v. PAZ, Octavio. *A Dupla Chama: amor e erotismo*. São Paulo: Siciliano, 1994.

---

### **Consciência e Afirmação Identitária:**

#### **Um Diálogo entre a Poesia e a Pintura das Moçambicanas Noémia de Souza e Bertina Lopes**

MARCOS VINICIUS FIUZA COUTINHO (Sem Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: CARMEN LUCIA TINDO RIBEIRO SECCO

Nos anos 1940 e 1950, surge, em Moçambique, uma poesia voltada para a afirmação das raízes africanas, tendo a terra e a cultura local como focos metafóricos privilegiados. Uma das principais manifestações artísticas deste período diz respeito, entre outras, à poesia de Noémia de Souza, artista de fundamental importância, cujos poemas apresentam um tom reivindicatório de valorização da mulher africana e da “Mãe África”. Procuraremos analisar em nosso trabalho a linguagem poética de Noémia de Souza em diálogo com a pintura de Bertina Lopes, buscando demonstrar como suas obras representaram um dos marcos de conscientização do povo moçambicano, oprimido e subjugado durante séculos pelo colonialismo português. Utilizaremos como suporte teórico, dentre alguns outros, os seguintes livros: - Hamilton, Russell. *Literatura africana, literatura necessária II - Moçambique, Cabo Verde, Guiné- Bissau, São Tomé e Príncipe*. Lisboa: Edições 70, 1984. - Margarido, Alfredo. *Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa*. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980. - Munanga, Kabengele. *Negritude: usos e sentidos*. São Paulo: Editora Ática, 1986.

---

### **O Romance Yaka, de Pepetela: Uma Saga Histórica de Angola**

NIVIA DE OLIVEIRA FELIX (Sem Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: CARMEN LUCIA TINDO RIBEIRO SECCO

O trabalho se propõe analisar o romance Yaka, do escritor angolano Pepetela, discutindo a reescrita da História de Angola efetuada ficcionalmente pelo autor que avalia conseqüências negativas do colonialismo e alguns fatores histórico-sociais que contribuíram para a luta pela independência de Angola. Para abordar essas questões, recorreremos teoricamente a Jacques Le Goff e a estudos literários sobre a obra de Pepetela.

Referências Bibliográficas: LARANJEIRA, Pires. Literaturas africanas de língua portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1995. LE GOFF, Jacques. A História nova. SP: Martins Fontes, 1990. LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Ed. da Unicamp, 1990. PEPETELA. Yaka. SP: Ática, 1984.

---

### **José Craveirinha: A Palavra como Desconstrutora e Reconstrutora de Mundos (do Eu, do Outro e da Nação Moçambicana)**

THIAGO CARNEIRO DE ALMEIDA (Outra Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: CARMEN LUCIA TINDO RIBEIRO SECCO

O trabalho consiste em analisar alguns poemas de diferentes obras do poeta moçambicano José Craveirinha, focalizando a reinvenção das palavras empreendida pelo autor, manifestada em três configurações: como alegoria produtora de reflexão sobre o mundo desencantado diante da presença anuladora do colonizador; como força poética de reconstrução do homem africano e da realidade nacional através da subversão da língua do “outro-opressor” por meio do processo de recriação do português pelo acréscimo de palavras do ronga, língua africana de origem materna; como percepção da figura do outro, seja pela própria imagem do eu-lírico \_ cindido em dois momentos: engajado à poesia voltada para o coletivo, construtora da poética moçambicana; e envolvido com uma poesia de caráter existencial, na obra Maria \_ , seja pela figura da amada esposa, seja pela representação mítica do povo moçambicano, seja, finalmente, pelas metafóricas críticas ao colonizador.

---

### **Agostinho Neto e João Maimona: Tradição e Modernidade**

RENATA SOUZA DA SILVA (Outra Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: CARMEN LUCIA TINDO RIBEIRO SECCO

Analisaremos poemas de Agostinho Neto e João Maimona, com um olhar múltiplo sobre o passado e o presente, verificando como algumas faces da história de Angola são tratadas pelos mencionados poetas. A partir disso, mostraremos como o tema da violência tem-se mantido atual na poesia angolana. Estabeleceremos, também, algumas distinções marcantes entre a poesia da tradição e a da contemporaneidade, observando até que ponto a História interage com a valorização estética nas obras dos referidos poetas selecionados para análise.

---

### **Memória, Mito e Identidade nas Alegorias e Figuras Femininas Presentes nas Obras de José Craveirinha e Malangatana Valente**

VIVIANE MENDES DE MORAES (Sem Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: CARMEN LUCIA TINDO RIBEIRO SECCO

Analisaremos poemas de José de Craveirinha e telas de Malangatana Valente, traçando um diálogo entre os dois artistas. Procuraremos demonstrar como estes trabalham a memória, os mitos e a identidade a partir das figuras femininas e das alegorias presentes em suas obras. Como suporte teórico faremos uso de Michel Foucault, Ana Mafalda Leite, Jaques Le Goff, Hampatê-Bâ, Olga Balogun, entre outros. Investigaremos de que forma José Craveirinha e Malangatana Valente representam artisticamente as múltiplas raízes identitárias de um Moçambique híbrido e multicultural. BIBLIOGRAFIA (corpus literário e pictórico analisado): CRAVEIRINHA, José. Karingana ua Karingana. Lisboa: Edições 70, 1998. \_\_\_\_\_ . Maria. Lisboa: Caminho, 1998. \_\_\_\_\_ . Xigubo. Lisboa: Edições 70, 1980. MALANGATANA, Álbum das Pinturas. (org. de Júlio Navarro). Lisboa: Caminho, 1998. <http://www.artafrica.com> ( site da Fundação Calouste Gulbenkian).

---

### **As Personagens Femininas da Peça Otelo de William Shakespeare Revisitadas**

ANA PAULA MOREIRA TEIXEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientação: ROBERTO FERREIRA DA ROCHA

A presente pesquisa analisa a adaptação da peça Otelo, de William Shakespeare (1564-1616), feita pela escritora Paula Vogel (1957- ). A peça da autora norte-americana, Desdemona: A Play About a Handkerchief (1977), inédita no Brasil, mas que foi encenada no ano de 1993, em Nova York, é uma releitura contemporânea focada somente nas personagens femininas de Otelo: Desdêmona, Emília e Bianca. Meu objetivo é apresentar a visão de Vogel da peça de Shakespeare, e refletir como a escritora reescreve as personalidades das personagens em questão de um ponto de vista feminista. A presente pesquisa procura mostrar como uma peça clássica pode ter outros enfoques de acordo com a visão de autores modernos, uma vez que na peça de William Shakespeare quem tem maior destaque é o personagem-título (as mulheres, exceto Desdêmona, exercem um papel secundário), mas na de Paula Vogel os personagens masculinos não aparecem. Sendo assim, este projeto busca refletir como Vogel transforma a tragédia de Shakespeare em uma tragicomédia de humor negro.

---

### A Formação Artística no Século XIX

CRISTINA APARECIDA RIOS DE CASTRO CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: FUNDAMENTOS E CRÍTICA DAS ARTES

Orientação: SONIA GOMES PEREIRA

O projeto de pesquisa da Profa. Sonia Gomes Pereira tem o título de “A formação do arquiteto no século XIX”. É registrado na UFRJ e recebe apoio do CNPq. Como o próprio título indica, trata da formação do arquiteto no século XIX, tentando entender com mais clareza o tipo de ensino fornecido pela Academia Imperial de Belas Artes do Rio de Janeiro e sua relação com o modelo da École des Beaux-Arts de Paris - local para onde foram vários dos alunos ganhadores dos prêmios de viagem. O projeto apóia-se em grande parte em fontes primárias. Em primeiro lugar, o acervo da antiga Academia, depois Escola Nacional de Belas Artes, conservado no Museu D. João VI da EBA/UFRJ. Em segundo lugar, algumas outras instituições cariocas, como a Biblioteca Nacional e o Arquivo Nacional, que também guardam documentos relativos à antiga Academia. São projetos e desenhos arquitetônicos de professores e alunos, além de toda a documentação referente aos currículos, concursos, matrículas e demais assuntos pedagógicos. Todo este material constitui fonte privilegiada para entender melhor os critérios estéticos que embasavam o ensino acadêmico e as discussões culturais que envolvem as questões artísticas na sociedade brasileira do século XIX: a relação com o Estado, a influência com os modelos europeus e a constituição de uma arte brasileira. Apesar do projeto estar voltado diretamente para o caso da arquitetura, é preciso deixar claro que todas as questões estéticas e culturais mencionadas acima referem-se às belas artes, nas quais se inseria a arquitetura na época; o projeto, portanto, acaba tendo um espectro muito mais amplo. Como bolsista PIBIC, estou envolvida neste projeto desde março / 2005. Minha participação tem sido, nesses meses, o levantamento de documentação na Biblioteca Nacional e no Arquivo Nacional, para a complementação dos dados obtidos anteriormente na pesquisa no acervo do Museu D. João VI da EBA/UFRJ.

---

### Tempo Máquina

GABRIEL DE AVELLAR AMORIM CNPq-PIBIC Outra IES

Área Básica: ARTES DO VÍDEO

Orientação: CARLOS DE AZAMBUJA RODRIGUES

O projeto “Tempo Máquina” pretende discutir a “escravidão” da sociedade moderna ao tempo pós-industrial. O “vivenciar o tempo” dá lugar à vida presa à estrutura temporal da produção em massa. O resultado deste trabalho será um vídeo em formato DVD. O projeto está vinculado ao Laboratório da Imagem de Vídeo Experimental (LIVE), coordenado pelo professor Carlos Azambuja.

---

### Estudo e Criação de Protótipo de Jogo

GABRIEL APRIGLIANO FERNANDES (Sem Bolsa)

Área Básica: PROGRAMAÇÃO VISUAL

Orientação: CARLOS DE AZAMBUJA RODRIGUES

A indústria de entretenimento ocupa um lugar de destaque na sociedade atual, representando uma porção significativa de deslocamento de capital. O segmento de jogos eletrônicos (“Games”) para computadores e outros tipos de consoles (Ex: celulares) tem ganhado uma atenção especial, pois vem tomando o espaço da televisão e cinema na vida tanto de jovens como adultos. Existem verdadeiras guerras de mercado entre indústrias para conquistar o consumidor desses produtos. O objetivo do trabalho é desenvolver um modelo de um possível lançamento para o mercado. Um projeto piloto de um jogo, que poderá ser futuramente estendido, com base em um roteiro, conceitualização gráfica (design ou “concept”), lógica de interação com o jogador (interface) e produção técnica. A ênfase do projeto será o design da idéia central que alimenta a vontade do público alvo de vivenciar essa experiência, que equivale até certo ponto a ver um filme. Contudo o entretenimento vai além, permitindo, até o momento, o espectador se tornar um participante de um acontecimento fictício. Dificilmente será possível desenvolver um produto que seja de ampla aceitação, a abordagem mais viável é selecionar um público alvo específico e atuar nesse segmento. Existem infinitudes de tipos de jogos, que podem ser divididos em algumas categorias básicas, por exemplo: Aventura, RPG, Ação, Estratégia, Esportes e etc. Portanto a escolha do público alvo direciona a estruturação do trabalho e orienta a pesquisa. A escolha inicial da temática seria RPG, pois esse segmento tem uma tradição artística mais apurada na fase de desenvolvimento, sendo sua criação apoiada em ilustrações, literatura e música. Apesar de, atualmente, haver muita tecnologia envolvida na criação de Jogos do tipo RPG, essa classe possui grandes clássicos de venda apoiados principalmente em conteúdo, ao invés de tecnologia. Uma variável importante que acompanha o projeto em todas as etapas é o fator imersão, que representa o quanto uma pessoa se sente parte do evento. É evidente que essa característica está ligada diretamente ao design que envolve essa janela para outra realidade e a interface que permite ao “jogador” interagir com esse espaço. O conjunto roteiro/áudio-visual/interface precisa ser convincente a ponto de alimentar o desejo de seguir a história até o final. O desenvolvimento de um projeto dessa natureza agrupa uma grande quantidade de conhecimento de diversas áreas acadêmicas, portanto a proposta se limita a um “piloto de jogo” que representa apenas uma parte do jogo. Apesar dessa limitação, essa fatia será uma amostra praticamente 100% funcional, contendo todas as características de um projeto completo. A conclusão do trabalho representa um passo na inserção de um profissional em design no segmento de entretenimento “digital”. Levantando os problemas envolvidos no desenvolvimento de um jogo voltado para um segmento específico de mercado e registrando as soluções encontradas.

---

### **Maria Dolores**

LUIZ CARLOS RODRIGUES CNPq-PIBIC Outra IES  
Área Básica: ARTES DO VÍDEO

Orientação: CARLOS DE AZAMBUJA RODRIGUES

O Projeto consiste na realização de um vídeo experimental de animação vinculado ao LABIRINT e realizado pelo LIVE - Laboratório Imagem de Vídeo Experimental, sob a orientação do Prof. Carlos de Azambuja Rodrigues. Animação feita de forma tradicional, utilizando-se lápis e papel junto dos recursos da tecnologia moderna tal como o uso de computadores para edição digital e softwares de animação. Produto final apresentado sob forma de DVD. A escolha de uma música para dar suporte às seqüências narrativas da estória solucionaria problemas de roteiro, por isso a opção por fazer um vídeo-clip. A música Maria Dolores, de caráter experimental e amador, contribuiu decisivamente para a elaboração estética da animação. O tema: Um homem, percebendo a traição de sua amada, resolve lavar sua honra com sangue mas alega inocência dentro da cela de uma prisão. Desde criança o universo da ilustração influencia meus trabalhos e foi um dos fatores decisivos para que optasse pelo desenho industrial e, em especial, pela programação visual. A popularização do cinema de animação e o avanço tecnológico, que desmistificou o processo de produção do desenho animado, incentivaram-me o desejo de fazer um curta de animação junto com a vontade de enfrentar todas as etapas de uma produção. Desde a elaboração do roteiro e storyboard até a edição final.

---

### **A Importância das Formas de Representação Virtuais em Projetos de Sistemas de Informação e Orientação**

RAPHAEL ARGENTO DE SOUZA (Outra Bolsa)  
Área Básica: PROGRAMAÇÃO VISUAL

Orientação: CELSO PEREIRA GUIMARÃES

Tomando como objeto de estudo de caso o prédio da Arquitetura da UFRJ, pretende-se, através da utilização das tecnologias digitais de representação virtuais, elaboração de um Sistema de Informação e Orientação (SIO) específico e integrador dos diversos ambientes deste universo. Os estudos de espaços públicos, no que tange à sua utilização, são precários quando se considera a facilidade de locomoção e integração. Muitos prédios são construídos para fins específicos e, com o passar dos anos, outras atividades são incluídas e, esses espaços exclusivos, perdem as suas características. O nosso caso em específico é exemplar. Os espaços da edificação onde se localiza o curso de Arquitetura da UFRJ deixaram de há muito, servirem às suas especificidades e hoje abrigam uma série de novas funções - Escola de Belas Artes, Reitoria - que demandam um volume de pessoas transitando, estranhas aos seus propósitos primeiros. Como resultado desta perda de identidade foi gerado um dilema denominado de "promiscuidade social" (GUIMARÃES, C., 2004). Nossa proposta é estudar esse dilema e gerar um SIO - facilitador, humanizador - aplicado aos espaços internos do Prédio da Arquitetura.

---

### **Arte para Cientistas**

PEDRO HENRIQUE VASCONCELOS BELMIRO (Sem Bolsa)  
ANA BEATRIZ FERNANDES MEIRELES (Sem Bolsa)  
Área Básica: COMUNICAÇÃO VISUAL

Orientação: ROSA MARIA LELLIS WERNECK

O presente projeto de pesquisa está vinculado ao projeto CECIERJ/EBA Praça da Ciência Itinerante e tem com propósito principal o desenvolvimento de soluções para construção de material didático que estimule o interesse pelas relações entre Arte e Ciência, utilizando para isso conhecimentos e métodos do Design. Nesta Jornada de Iniciação Científica, Artística e Cultural estarão sendo apresentados resultados parciais do projeto.

---

### **Páginas Urbanas**

RODRIGO FERREIRA MARTINS (SR2-CEPG)  
Área Básica: FOTOGRAFIA

Orientação: CARLOS ALBERTO MURAD

O projeto em questão é a formulação de um ensaio-imagético experimental ligado às características e particularidades dos trajetos poéticos no espaço urbano. A utilização de imagens poéticas compostas de materiais e elementos coletados nesses centros urbanos, além de imagens produzidas através da fotografia, representam os fenômenos da natureza imaginária do habitat urbano, visualizados pela ontologia da imaginação criadora. Utilizaremos como base teórica bem como princípio de formulação do projeto a fenomenologia de Gaston Bachelard (1957-1960), e a sua abordagem da imagem poética. A dimensão poética do projeto, constitui-se no tratamento das representações do corpo da cidade, suas estruturas e horizontes, e ao mesmo tempo fragmentos do seu tecido. A utilização de uma agenda como suporte para a criação de algumas das imagens utilizadas é a película que nos manterá dentro do nosso cotidiano urbano, com nossos caminhos, objetivos e cronologias cotidianas, que por serem tão repetitivos, corridos e propositais, não nos permitem o devaneio, novas perspectivas e novos caminhos.

---

### **Construções Cotidianas**

EDUARDO OLIVEIRA DE CASTRO SA (Outra Bolsa)

Área Básica: PROGRAMAÇÃO VISUAL

Orientação: CARLOS ALBERTO MURAD

O projeto faz uso de uma animação de fotos que tem por objetivo despertar o foco das atenções para o hábito inconsciente da construção de trajetos urbanos, que se originam de devaneios e repercussões de lembranças passadas. Esses trajetos, por serem individuais, estão em eterna mutação, cada acontecimento vivido passa a dar novos rumos interiores que se refletem num coletivo de caminhos do mundo real. Para criar tal animação partiu-se da problematização do espaço urbano e a relação com o indivíduo. Levando-se em conta isto, buscou-se fotos que trouxessem essa linguagem e que entre elas houvessem uma inter-relação poética e que também estimulasse devaneios. Esse material foi então manipulado para que se obtivesse uma simulação do imagético do Homem urbano, sem rumos traçados, sofrendo mutações nas formações de trajetos, oriundas das influências do espaço, dos devaneios e repercussões. Todas as fotos utilizadas foram do fotógrafo Robert Frank, que capta essas relações urbanas. Como base teórica de desenvolvimento projectual utilizou-se a metodologia filosófica de Gaston Bachelard.

---

### **“Re-visões”**

THAIZA DE FREITAS DUARTE (Outra Bolsa)

Área Básica: PINTURA

Orientação: CARLOS ALBERTO MURAD

Esse trabalho baseia-se na investigação da dualidade: “manifestações espontâneas” e “organizações são sistemas” presentes em alguns objetos, selecionados a partir de seus valores poéticos, cujos contextos variam do espaço interior cotidiano ao ambiente urbano. Partindo da fotografia, a linguagem expande-se para outros meios, baseada na metodologia de Gaston Bachelard, entre outros autores. O que discuto neste trabalho é o despertar de um novo olhar, de contemplação e de (re)descoberta criadora, a partir da seleção e inserção destes objetos em um sistema próprio de organização e destaque - ação que os valoriza, seja no enquadramento da fotografia, seja na “aura” adquirida pela apresentação realizada para fruição estética.

---

### **“O Olhar e os Objetos”**

STEPHANE DIMOCOSTAS MARCONDES (Outra Bolsa)

Área Básica: FOTOGRAFIA

Orientação: CARLOS ALBERTO MURAD

Será apresentado um ensaio fotográfico no intuito de levantar questões relacionadas a cegueira do olhar cotidiano na sua indiferença com os objetos. Neste ensaio foi feito o registro de alguns destes objetos avisíveis e a sua relação com diferentes contextos e ambientes em cenas cotidianas. Esta pesquisa tem como objetivo principal incitar no espectador uma curiosidade maior com relação aos ambientes e objetos que o cercam, assim como possíveis reflexões diante deles. Como base e apoio teórico utilizei textos de Gaston Bachelard Rosalind Krauss entre outros.

---

### **Caminhos da Chama**

GUSTAVO BUNHEIRAO MONTEIRO (Outra Bolsa)

Área Básica: ARTES DO VÍDEO

Orientação: CARLOS ALBERTO MURAD

O Projeto consiste em uma composição fotopoética realizada através de vídeos e fotografias de alguns espaços e seus usos cotidianos. Utilizei-me, como base para os estudos, do pensamento filosófico de Gaston Bachelard, em especial suas reflexões sobre a chama da vela, que fundamenta o dialogo entre a chama (luz) e a meditação criadora humana. Para se chegar ao tema proposto, foram utilizadas imagens que despertassem o caminhar do espectador por entre espaços ambíguos de grande contraste : luz em meio espaço tomado pela corrosão (escuridão). Na execução do projeto, foram utilizados computação gráfica e manipulação digital do material através dos softwares Premiere, Photoshop e After Effects.

---

### **O Negativo Digital**

CRISTIANO NOGUEIRA DA SILVA (Sem Bolsa)

LUIZ CARLOS RODRIGUES (Sem Bolsa)

MARCIA AUGUSTA BELLOTTI LIMA (Sem Bolsa)

Área Básica: FOTOGRAFIA

Orientação: CARLOS ALBERTO MURAD  
JACQUES AUGUSTOWSKI

O Projeto consiste na continuação natural do apresentado na Jornada do ano passado. A obtenção de um negativo digital 20 x25 cm a partir de um negativo 35 mm ou 120 utilizando-se de softwares de manipulação de imagem, tais como o Photoshop ou outros, e impressoras jato de tinta. O objetivo é corrigir imperfeições e/ou criar

imagens novas a partir de uma imagem referência para impressão em suporte argêntico ou para o desenvolvimento de projetos criadores apoiados em processos alternativos. Tem o sentido de uma experimentação para a introdução de inovação pedagógica no ensino de graduação.

---

### **“Projeto Lavar as Mãos”: Sinalizando Saúde**

ANAMARIA DE PINA F E SILVA (Outra Bolsa)

HUGO DA SILVA SOUZA (Outra Bolsa)

Área Básica: PROGRAMAÇÃO VISUAL

Orientação: CELSO PEREIRA GUIMARÃES

Infecção hospitalar é um problema que atinge hospitais em todo mundo, inclusive no Brasil, onde ele é tratado com pouca relevância. O simples ato de “lavar as mãos”, se feito de maneira correta, pode reduzir em uma grande porcentagem esse problema, já que as mãos são o lugar ideal para micróbios que podem causar essas infecções. Foi formada uma parceria entre o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho-HUCFF da UFRJ e o Núcleo de Comunicação Design-NCD da EBA, para desenvolver uma campanha de conscientização e educação sobre a importância de lavar as mãos na hora certa e com as técnicas certas. A proposta de nosso trabalho é desenvolver o estudo das ferramentas de comunicação visual adequadas de modo que as pessoas envolvidas no atendimento hospitalar se tornem conscientes da necessidade do ato de lavar as mãos. Como proposta de trabalho para a primeira fase, serão usadas as mídias de papel - folders, cartazes e adesivos - e banners para sites.

---

### **A Ilustração Brasileira em Livros 1900 até 1960**

BEATRIZ YUMI WATANABE (Outra Bolsa)

BRUNO FERRAZ DE MELO (Sem Bolsa)

ANA BEATRIZ FERNANDES MEIRELES (Sem Bolsa)

NOEL RABACOV (Sem Bolsa)

Área Básica: FOTOGRAFIA

Orientação: RUI GONCALVES DE OLIVEIRA

Esta pesquisa sobre a ilustração brasileira em livros do princípio do século passado até 1960 em realidade não deverá se restringir unicamente a este período. O projeto pretende também divulgar, de forma sucinta, informações históricas sobre as origens da imagem narrativa no Brasil, a partir principalmente da publicação da revista “Lanterna Mágica”, em 1844, que já era ilustrada e tinha a direção do insigne pintor, poeta e diplomata Manuel Araújo Porto Alegre (1806-1879). Esta pesquisa em forma de texto deverá também envolver os impasses da ilustração de livros em nosso País, desde a instalação da Imprensa, o confisco de bibliotecas, e a censura Real ocorrida no início do século XVIII. Não está previsto o levantamento da imagem referente ao cotidiano - refiro-me de forma bastante abrangente à arte da caricatura e da charge política, bem como à dos quadrinhos, apesar dos aspectos narrativos deste último. Para evitar uma generalização e uma excessiva diversificação de linguagens visuais que prejudicaria os objetivos do estudo proposto, este projeto se propõe a fazer um levantamento da obra de 26 artistas e seus trabalhos produzidos para livros. Isto é, a relação entre literatura para crianças, jovens e adultos e a a imagem narrativa. A conclusão desta pesquisa deverá ser complementada em forma de um livro, com as principais ilustrações, e um CD. Apesar de ter desenvolvido em toda minha pós graduação um estudo sobre design e ilustração, infelizmente somos muito carentes de reflexões na área de imagens que contam histórias. Espero, ao coordenar e propor este projeto, estar contribuindo para um estudo da influência no decorrer das gerações, da imagem dos livros no imaginário e na formação do leitor brasileiro.

---

### **Design, Educação e Meio Ambiente**

VANESSA KREISCHER (Sem Bolsa)

Área Básica: COMUNICAÇÃO VISUAL

Orientação: ROSA MARIA LELLIS WERNECK

O presente trabalho está vinculado ao Projeto CECIERJ/EBA Praça da Ciência Itinerante. Trata-se de uma pesquisa que tem como objetivo principal desenvolver peças de Design direcionadas ao público infantil que despertem e estimulem o respeito e o zelo pelos animais domésticos e silvestres assim como pela natureza e pelo meio ambiente. O principal desafio do trabalho é criar produtos para informar as crianças sobre as questões do meio ambiente e dos animais numa linguagem lúdica próxima do mundo infantil e que ao mesmo tempo veicule conteúdos sérios que despertem a reflexão.

---

### **Gravação, Performance e Mixagem em Apresentações Musicais com o Auxílio do Max/MSP**

FABIO NEVES PONTES (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: INSTRUMENTAÇÃO MUSICAL

Orientação: RODOLFO CAESAR

Tomando o programa computacional Max/MSP como ferramenta, a pesquisa tem como base a elaboração e confecção de um ambiente de trabalho para o músico instrumentista. O Max/MSP é um programa que permite que se produza e execute sub-programas voltados à área multimídia. No caso desta pesquisa, o objetivo foi o de criar um sub-programa no qual o músico instrumentista possa ter um suporte tanto para executar, gravar ou interagir (em tempo real) com materiais sonoros. Os dispositivos oferecidos pelo programa Max/MSP foram aproveitados para: captar e/ou reproduzir sinais sonoros; transformar, filtrar e/ou modificar os sinais acima citados; mixar dois ou mais sinais, obtendo um produto com saída em um ou dois canais e usar um dispositivo para registrar o produto sonoro obtido. Por fim, tendo em vista a resposta de processamento em tempo real que o programa oferece, o músico pode emprega-lo em diversas ocasiões práticas; inclusive usar o computador em apresentações musicais.

---

### **Laboratório de Música e Tecnologia (LaMuT): Uma (Re)Inserção Tecnológica**

ULISSES COUTINHO AMARAL CNPq-PIBIC UFRJ  
Área Básica: MÚSICA

Orientação: RODOLFO CAESAR

Estamos vivendo num século onde cada vez mais recorre-se a meios de divulgação para propagação de pensamentos, idéias etc. Este presente trabalho busca mostrar a necessidade que os diversos laboratórios espalhados pela Universidade Federal do Rio de Janeiro têm de divulgar seus projetos, bem como de seus associados (alunos orientados). Nesse contexto surgiu a idéia da (re)criação de um site do Laboratório de Música e Tecnologia da UFRJ (LaMuT) contendo elementos que iriam desde a história da Música Eletroacústica, seus fundamentos, passando pela divulgação de trabalhos de alunos e professores ligados ao mesmo. Um site que também permitisse ao usuário com um simples “clique” ter acesso a um banco de dados on-line onde ele pudesse ouvir e “baixar” composições são executadas para um círculo mais ou menos constante de espectadores, músicos em sua maioria, mais precisamente compositores, que buscam na música eletroacústica mais um meio de expressarem-se artisticamente. Desse modo, como estudante de música (regente) e com um certo conhecimento de causa, resolvi elaborar um projeto que buscasse convergir as duas áreas: música e tecnologia. Foram usados no site linguagens bem conhecidas no campo da informática: principalmente HTML, JavaScript, PHP, MySQL e Flash. Essas linguagens são muito usadas na confecção de sites dinâmicos, ou seja, que permitam uma troca de informações entre o usuário e o servidor. Penso que este projeto tem ainda um caráter peculiar que é o da (re)criação deste site estar sendo feito por um aluno de música, o que faz com que este tenha uma atenção “musical” especial nesta tarefa. Como expansão deste projeto podemos pensar na criação de mecanismos que permitam tanto ao usuário ouvir uma rádio do LaMuT em seu micro ligado a Internet, como também a possibilidade deste projeto ser aplicável a diversas áreas dentro não só da Escola de Música (como a transmissão de concertos), como também em outras áreas, unidades, centros etc.

---

### **Aplicação de Sínteses e Processamento Digital na Música Atual**

FREDERICO OMAR RIBEIRO DA ROSA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: MÚSICA

Orientação: RODOLFO CAESAR

É inegável que o mundo moderno vem se tornando cada vez mais dependente da tecnologia. E pode-se dizer, sem exagero, que a computação é a que mais se desenvolve, tornando o computador uma ferramenta poderosa, muitas vezes indispensável em todas as áreas de nossa sociedade, desde a profissional até a doméstica. Vem-se constatando ao longo deste processo que o advento da tecnologia da computação e sua aplicação na música, introduziu compositores, músicos e produtores musicais em um universo de sons e possibilidades, que até pouquíssimo tempo atrás, não mais do que três décadas, era apenas o sonho de seus predecessores. O objeto desta pesquisa é o estudo de sínteses e, principalmente, processamentos e manipulação de áudio no universo digital, utilizando o computador como ferramenta principal. Até agora foram estudados dois softwares que se propõem a estes fins: o Csound e o Max MSP. Este projeto consiste na criação de ferramentas virtuais que simulem equalizadores, compressores e efeitos de modulação, auxiliando o músico em suas performances ao vivo ou em estúdio e livrando-o, assim, do incômodo dos periféricos físicos.

---

### **Presença da Dança na Mágica – A Valsa**

FABIO PEREIRA DE PAULA (Outra Bolsa)  
RENATA CONSTANTINO CONCEICAO (CNPq-IC Balcão)  
JONAS COUTINHO CAVALCANTE (Outra Bolsa)  
LEONARDO VIEIRA CALDAS (Sem Bolsa)

Área Básica: MÚSICA

Orientação: VANDA LIMA BELLARD FREIRE

A presente comunicação apresenta resultados parciais do sub-projeto “A presença da dança na mágica - a valsa”, que se articula com os projetos “Óperas e mágicas em teatros e salões do Rio de Janeiro e de Lisboa” e “Registro Patrimonial de Manuscritos da Biblioteca Alberto Nepomuceno” (apoios CAPES, CNPq, FUJB). Mágica é um gênero dramático-musical presente no Rio de Janeiro no séc. XIX e início do séc. XX, com características similares à ópera, à opereta, ao teatro de revista e à música popular urbana. Contém quadros contrastantes, escritos em tonalidades diversas, partes faladas, personificações, personagens fantásticos, texto em português, entre outras características. Possui similares na Europa (Féerie na França; Zarzuela, na Espanha; Mágica, em Portugal). Nesta etapa da pesquisa estão sendo focalizados, comparativamente, um quadro da mágica “A Rainha da Noite” (Concertante / Tempo de Valsa), de Barroso Netto, e um quadro da mágica “Remorso Vivo” (“7º Quadro, nº15: Entreacto - Valsa Lenta”), de Arthur Napoleão. O Remorso Vivo foi representado pela 1ª vez no teatro Gymnasio do Rio de Janeiro em 21 de Janeiro de 1867. A Rainha da Noite não possui indicação de apresentação pública, e a data na partitura é 1905. A metodologia adotada utiliza, como fontes de informação primária, periódicos da época e as próprias obras, cujas partituras encontram-se na BAN. Procedimento metodológico importante é a leitura analítica das obras, com base em enfoque dialético-fenomenológico. A partir desses procedimentos, busca-se caracterizar a inserção da mágica na sociedade, através da identificação de características peculiares ao gênero e de possíveis processos de apropriação, elaboração e reelaboração de características musicais originárias de outros gêneros. Os referenciais teóricos incluem: Burke (1992) e Ginzburg (1987): concepções de história e de circularidade cultural; Cliffton (1983), Freire (1994) e Souza (2000): aplicação do enfoque dialético/fenomenológico à música; Bertoche (1996), Kiefer (1986, 1990), Sandroni (2001), e outros: caracterização de aspectos musicais “brasileiros”; Freire (1999 a 2004), sobre a mágica. Os resultados parciais da pesquisa evidenciam a mágica como gênero musical no qual interagem elementos musicais advindos do teatro e de diferentes práticas populares urbanas, participando na construção de identidade musical brasileira. As valsas comparadas representam, em suas características musicais, momentos diferentes da trajetória da valsa no Brasil, sendo que a de Barroso Netto apresenta características peculiares à “valsa brasileira”. Os estudos musicológicos no Brasil, referentes à mágica, estão sendo desenvolvidos quase exclusivamente pelo presente grupo de pesquisa, que vem, assim, preenchendo importante lacuna na historiografia brasileira.

---

### **Mapeando as Práticas Musicais da Maré:**

#### **Um Diálogo entre a Etnomusicologia e a Pedagogia de Paulo Freire**

SINESIO JEFFERSON ANDRADE SILVA (Bolsa de Projeto)  
ALEXANDRE DIAS DA SILVA (Bolsa de Projeto)  
MARILUCI CORREIA DO NASCIMENTO (Bolsa de Projeto)  
VICTOR NEVES DE SOUZA (Bolsa de Projeto)  
HELAINÉ CHRISTIAN ALVES SANTOS (Bolsa de Projeto)  
DIOGO VITOR ARAÚJO (Sem Bolsa)  
ALINE CRISTINA C. DE SOUZA (Sem Bolsa)  
ANDERSON SILVA DE BARROS (Sem Bolsa)  
GEANDRA M. DO NASCIMENTO (Sem Bolsa)  
HUDSON LIMA DE OLIVEIRA MENDES (Sem Bolsa)  
JAQUELINE SOUZA DE ANDRADE (Sem Bolsa)  
JÉSSICA ANDRADE (Sem Bolsa)  
LEONARDO DOS SANTOS MARQUES (Sem Bolsa)  
MONIQUE DE LIMA PUREZA (Sem Bolsa)  
NATHALIA FAUSTINO PEREIRA (Sem Bolsa)  
VANESSA PEREIRA DE MORAES (Sem Bolsa)  
ITAMAR SILVA DE BRITO (Sem Bolsa)

Área Básica: MÚSICA

Orientação: SAMUEL MELLO ARAUJO JUNIOR

Este trabalho é produto parcial desenvolvido em parceria entre o Laboratório de Etnomusicologia da Escola de Música da UFRJ e o Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (CEASM). É propósito do projeto empreender o mapeamento e reflexão acerca das práticas musicais da região metropolitana em questão, organizando um banco de dados local que sirva a seus residentes através de consultas in situ, exposições itinerantes e em eventos comunitários específicos. Em contraste com modelos mais usuais de pesquisa etnomusicológica, em que o conhecimento produzido por uma dada cultura musical é filtrado a partir de um olhar estrangeiro, o do pesquisador acadêmico, o projeto em questão se assenta em princípios da pedagogia de Paulo Freire (1987), em que o delineamento do objeto de estudo e a definição das estratégias de pesquisa são construídos coletivamente pelo conjunto de seus participantes, no caso,

moradores da Maré. Apresentando exemplos do trabalho já realizado por período superior a um ano, propõe-se a debate as seguintes questões: quais as implicações de uma pesquisa em que se reserva um papel ativo a membros da comunidade pesquisada? É possível, através dessa estratégia a produção de um outro tipo de conhecimento, talvez qualitativamente superior ao do modo “tradicional” ou, com Paulo Freire, “bancário”?

---

### **Digitalização e Edição de Obras do Acervo de Manuscritos da Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ**

CID PEREIRA CALDAS (Outra Bolsa)  
THIAGO DE OLIVEIRA SIAS (Outra Bolsa)  
Área Básica: MÚSICA

Orientação: ANDRE LUIZ DE CAMPELLO DUARTE CARDOSO

A Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ (BAN) é uma das principais instituições que guardam parte significativa da memória musical brasileira. Em seus arquivos estão depositadas obras dos mais importantes compositores nacionais, desde os tempos coloniais até os dias de hoje. Parte desse precioso acervo é de difícil acesso do público, inclusive porque a biblioteca não possui, ainda, condições materiais suficientes para atender o usuário sem sacrificar a integridade física dos documentos. O projeto tem por objetivo contribuir para preservar o acervo de manuscritos da BAN e promover a edição de obras musicais importantes atualmente indisponíveis para os intérpretes e pesquisadores. É na verdade um projeto que serve como instrumento de resgate de parte da memória musical brasileira representada pelos manuscritos de obras fundamentais da história da música no Brasil. Essas obras, por sua natureza intrínseca, só se tornam parte de nosso patrimônio cultural se criadas as condições para que se transformem em sons e não simplesmente papel de música guardado em arquivos. Para tal torna-se imperativo que tais obras estejam em condições de serem consultadas pelos pesquisadores e executadas pelos intérpretes, sem correrem o risco de algum dano devido ao constante manuseio. O acervo da BAN deve ser divulgado e inteligentemente explorado para que a biblioteca possa continuar o trabalho de manutenção e preservação dos manuscritos em benefício da memória musical brasileira. Referências Bibliográficas CARDOSO, André. Digitalização e Edição de Obras do Acervo de Manuscritos da Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ. Anais do I Colóquio Brasileiro de Arquivologia e Edição Musical. Organização: Paulo Castagna. Mariana: Fundação Cultural e Educacional da Arquidiocese de Mariana, 2004, p. 69 a 78.

---

### **A Atividade Coral Como Agente de Transformação Sócio-cultural no Solar Meninos de Luz (Comunidade do Cantagalo e Pavão-Pavãozinho): Realidade Ou Utopia?**

CRISTINA CANOSA GIL (Outra Bolsa)  
ANA CAROLINA GODINHO DE CARVALHO (Outra Bolsa)  
Área Básica: MÚSICA

Orientação: MARIA JOSE CHEVITARESE DE SOUZA LIMA

Com o objetivo de realizar um estudo sobre a atividade coral como agente de transformação sociocultural, foi criado em 2002 o Coral Meninos de Luz, na comunidade de baixa renda Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, situado na zona sul do Rio de Janeiro. Buscou-se escolher um local onde esta atividade não fizesse parte do cotidiano das crianças e que fosse realizada durante o tempo de lazer. Como referências teórico foram utilizados os autores Joffre Dumazedier e Stuart Hall. Joffre Dumazedier, entende o lazer como uma ruptura ao conjunto das atividades nas quais o indivíduo está enquadrado no seu cotidiano, podendo contribuir para um reexame das rotinas, estereótipos e idéias já prontas que concorrem para a repetição das obrigações cotidianas promovendo desta forma novas aprendizagens, aquisição e integração, diverso dos sentimentos, conhecimentos, modelos e valores da cultura na qual o indivíduo está inserido. (Dumazedier, 2001). Stuart Hall chama a atenção para a centralidade da cultura na formação do indivíduo. O social atua de forma determinante sobre o comportamento individual, e se insere no corpo e no psiquismo do indivíduo, na representação que ele faz de si mesmo e dos outros, e nas relações que ele mantém com o outro. A oportunidade de experimentar novas sonoridades, através de uma música com um estilo diverso daquele que é promovido dentro de seu ambiente cultural, de entrar em contato com grupos advindos de outras camadas sociais, de frequentar ambientes diferentes do oferecido no seu cotidiano, possibilitou a vivência de novas experiências a estes indivíduos agregando valores, trazendo novos significados para as crianças que, limitadas ao espaço da favela, estavam familiarizadas apenas com manifestações musicais como o funk, o samba e o pagode. No intercâmbio feito durante as apresentações, o grupo exercitou a escuta, interagiu com outros grupos sociais, conhecendo novos ambientes e trocou com estes experiências que se incorporaram ao seu subjetivo. No ritual do palco vivenciou a emoção de mostrar e compartilhar com o público uma experiência a qual dedicou, com a máxima seriedade, horas de sua vida e ainda, materializado através dos aplausos e da emoção do público, teve reconhecido sua manifestação artística. Foram feitas entrevistas com oito alunos com objetivo de coletar o depoimento pessoal destes. Estes depoimentos mostram que a partir destas vivências novos valores foram incorporados ao universo cultural e social destas crianças, tornando-as mais seguras, auto-confiantes, com espírito crítico mais aguçado, capazes de melhor se conhecerem e de direcionavam suas vidas. Estas vivências contribuíram ainda para ampliar a criatividade, facilitando a relação com os problemas enfrentados na vida cotidiana e desenvolvendo um estilo próprio de vida.

---

### **Notturmo e Allegro Scherzando, de Meneleu Campos: Contexto de Composição, Transcrição Musicológica e História da Recepção**

MARIO ALEXANDRE DANTAS BARBOSA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: MÚSICA

Orientação: MARIA ALICE VOLPE

O sub-projeto de pesquisa aborda a obra camerística do compositor Otávio Meneleu Campos (Belém, PA 22/07/1872 - Niterói, RJ 20/03/1927), diplomado em piano, violino, contraponto, canto gregoriano, harmonia, composição e regência pelo Real Conservatório de Milão (1898), onde estudou sob a direção maestro Vincenzo Ferroni. Compositor ativo, produziu obras nos diversos gêneros - camerístico, sinfônico, operístico e coral - e atuou no âmbito institucional paraense como diretor do Instituto Carlos Gomes (1900-1906), fundador de uma nova escola de música na capital paraense (1908), foi presidente do Centro Musical Paraense e diretor do Serviço de Canto Coral do Estado (1925). A maior parte de sua produção encontra-se inédita, tendo divulgação restrita em meios seletos no Brasil (Belém do Pará, Rio de Janeiro, São Paulo) e exterior (Milão, Itália e Monte Estoril, Portugal) e gradativamente caiu no esquecimento após sua morte. A presente pesquisa visa resgatar a produção camerística brasileira do período romântico de modo a oferecer subsídios para o aprofundamento dos estudos sobre o romantismo musical no Brasil, especialmente no que tange a análise estilística e a influência das correntes européias. Contribui também para o resgate da memória musical de compositores do norte do Brasil. Trata-se de transcrição musicológica com vistas à edição crítica, bem como a um estudo de disseminação e recepção musical coeva, pela investigação de audições de época e crítica musical no periódico, embasado pelo estudo da biografia do compositor. Abordamos a obra Notturmo e Allegro scherzando, cuja primeira audição deu-se em Belém do Pará em 1901, tendo sido editada em Milão por Achille Bernardi (s.d.), com outras audições de época em diversas versões instrumentais, datadas Mosqueiro, 1902 e Monte Estoril, Portugal, 1915. Apresentamos aqui os resultados parciais referentes aos seguintes aspectos: contexto de criação do Notturmo e Allegro scherzando na carreira do compositor, a repercussão da obra em questão, problemas de transcrição musicológica e apresentação de edição crítica e execução. Os problemas da transcrição musicológica envolvem a crítica das fontes onde analisamos a apresentação do material, o estado do material e informações adicionais contidas no mesmo. Envolve também um estudo pormenorizado das questões envolvidas na edição musicológica, especialmente no que tange a escolha entre os diversos tipos de edição e suas respectivas metodologias, bem como ponderações sobre a adequação visando um público-alvo, seja ele de musicistas ou musicólogos. Procedemos a uma pesquisa sobre a disseminação e recepção da obra, levantando as audições de época e crítica musical, compulsando os periódicos de época que circularam no Pará, Rio de Janeiro e outras cidades pertinentes. Concluindo, apresentaremos a edição crítica e a execução da peça.

---

### **O Ofertório da Missa de Domingo de Ramos, de André da Silva Gomes: Uma Proposta de Análise Estilística**

DANIELLY DE SOUZA DA SILVA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: MÚSICA

Orientação: MARIA ALICE VOLPE

O trabalho apresentado nas Jornadas 2004 propôs uma análise comparativa entre quatro abordagens da música do período colonial brasileiro, fornecendo-nos subsídios para a formulação de nova abordagem analítica que, aliada a outras correntes de análise, está sendo aplicada no atual trabalho. Foi escolhida uma obra musical jamais abordada por outros estudos de análise estilística, o “Ofertório da Missa de Domingo de Ramos”, de André da Silva Gomes (edição musicológica de Geraldo Teodoro de Almeida in DUPRAT, Regis, org. 1999: pp. 179-182). Trata-se de peça composta por volta de 1775, para coro a quatro vozes mistas e órgão, dedicada ao Ofertório da Missa de Domingo de Ramos, que possui liturgia especial com relação às demais missas realizadas durante o calendário da Igreja Católica. Seu texto é denso e introspectivo. Ao escrevê-la, o mestre-de-capela de São Paulo transferiu toda a atmosfera sugerida pelo texto para a música, que pode ser notada tanto por características simples como seu andamento lento dentro de uma tonalidade menor, quanto nos recursos mais complexos como o uso de tensões e modulações. A análise está norteada pela relação texto-música sob os pontos de vista da prosódia musical, harmônico e estético. A análise harmônica é de fundamental importância, pois esclarece a tipologia da curva tonal, permitindo a identificação de características barrocas ou clássicas. Permite também a apreensão da representação musical dos afetos e das palavras do texto por meio de acordes com características específicas. A discussão dos aspectos estéticos da obra musical está embasada na bibliografia especializada sobre a Teoria dos Afetos e a Retórica Musical e devidamente fundamentada pela concepção composicional explicitada pelo compositor no seu tratado teórico-musical A Arte Explicada de Contraponto, onde menciona uma “analogia da Faculdade Harmônica com a Faculdade Retórica” (conforme a edição crítica publicada por DUPRAT ET ALLI, 1998: p.121). A definição de parâmetros considerados na análise da prosódia musical, como frase e ritmo, bem como a relação entre as frases estabelecendo determinada densidade de textura, nos fornece subsídios para compreender, por exemplo, o sentido do texto expresso pelo contraste entre uma seção polifônica e outra homofônica. A riqueza de detalhes dessa peça proporcionou uma gama de pontos de vista dentro de um contexto analítico. Tal estudo visou unir os parâmetros analíticos que geralmente são abordados isoladamente pelos estudos estilístico-musicais sobre o repertório em questão, de modo a formular uma

abordagem que, além de situar a obra dentro do período colonial brasileiro, busca apreender as bases da concepção e construção composicional e o sentido que emerge dessa estreita relação literário-musical. Visando maior integração entre a musicologia e as práticas interpretativas, tal abordagem analítica nos fornecerá subsídios para a execução da obra, que será apresentada na Jornada 2005 por um pequeno grupo vocal.

---

### **Processos de Circularidade Cultural na Música dos Ranchos Carnavalescos do Rio de Janeiro (1907-1930)**

OLAVO VIANNA PERES CNPq-PIBIC UFRJ  
ANNA CAROLINA LABRE VIANA (CNPq-IC Balcão)  
HUDSON CLAUDIO NERES LIMA (CNPq-IC Balcão)  
MARCELO RUBIAO DE ANDRADE CNPq-PIBIC UFRJ  
Área Básica: MÚSICA

Orientação: SAMUEL MELLO ARAUJO JUNIOR

Este trabalho aborda o trânsito e as apropriações recíprocas entre índices culturais associados às elites e à população em geral do Rio de Janeiro, tomando como foco o rancho, gênero popular de conteúdo dramático-musical que obteve grande destaque no carnaval de rua da cidade durante as três primeiras décadas do século XX (EFEGÊ, 1965; MORAES, 1958; TINHORÃO, 1972, 1998; GONÇALVES, 2003). As categorias para análise dos dados apresentados neste trabalho são a de intertextualidade, desenvolvida por Bakhtin (1984) para se remeter ao diálogo, interpenetração e resignificação entre formas de expressão populares e de elite, circularidade cultural, reelaboração de Ginzburg (1987) das formulações do teórico russo acerca dos mesmos processos, e de *communitas* proposto por Turner (apud Da Matta 1978), que se remete à suspensão relativa das hierarquias sociais, envolvendo até mesmo a eventual inversão das mesmas em períodos excepcionais da vida cotidiana. Tais processos serão ilustrados por meio do confronto de exemplos musicais extraídos do repertório musical de peças com motivos carnavalescos do teatro de revista (Companhia Paschoal Segreto) e de fonogramas gravados por dois principais ranchos do período em questão, o Ameno Resedá e o Flor do Abacate, levando-se também em consideração o noticiário jornalístico de época.

---

### **Do Concreto ao Simbólico – Library Max/PW**

MARCOS CAMPELLO R.P. DE FIGUEIREDO (Sem Bolsa)  
PAULO ROBERTO DE SOUSA DANTAS (Outra Bolsa)  
Área Básica: MÚSICA

Orientação: RODRIGO CICCHELLI VELLOSO

Nesta comunicação buscamos apresentar um banco de dados de funções que auxiliam na composição e na manipulação do som em tempo real, resultado da atividade de pesquisa desenvolvida no projeto «Do Concreto ao Simbólico». O projeto de pesquisa «Do Concreto ao Simbólico» nasceu com o objetivo de fornecer a compositores interessados na produção de música mista meios de manipulação de sons concretos mais maleáveis e sofisticados que os oferecidos por sistemas comerciais de manipulação sonora. Para isso, têm sido utilizados ambientes de análise sonora que se comunicam com programas de Composição Assistida por Computador (CAC), tais como o ambiente LISP-Patchwork, e o ambiente tempo-real Max/MSP. Comunicações anteriores descreveram os passos desenvolvidos desde o início do projeto, notadamente o desenvolvimento de maneiras de testar a viabilidade da conversão dos seguintes tipos de função para tempo-real: função para a construção de bancos de acordes segundo critérios de auto-transposição cromática e por fundamental virtual, incluindo fatores de distorção progressiva; função para a geração de bancos de acordes baseados em distorções progressivas de um acorde dado por subtração reinjetada de um valor constante. Essas funções foram apresentadas inicialmente em linguagem MIDI e posteriormente atuando sobre áudio em tempo-real, tendo sido desenvolvidas interfaces gráficas priorizando a interação intérprete/eletrônica. De forma a concluir o trabalho, na presente comunicação vamos descrever a finalização do projeto sob a forma da criação de uma library com as aplicações desenvolvidas. Esta library conterá as funções em suas versões Patchwork, para ambiente de CAC, Max/MSP, para ambiente de tempo-real, e apresentará também tutoriais descrevendo o funcionamento de cada uma delas e ensinando como aplicá-las. Esta library será, ainda, disponibilizada na rede mundial de computadores (world wide web) para ser livremente utilizada por músicos e pesquisadores interessados na utilização de CAC e de manipulação do som em tempo-real.

---

### **Oficina Contemporânea – Ano II**

PAULO ROBERTO DE SOUSA DANTAS (Outra Bolsa)  
MARCOS CAMPELLO R.P. DE FIGUEIREDO (Sem Bolsa)  
MARINA CARVALHO SPOLADORE (Sem Bolsa)  
Área Básica: MÚSICA

Orientação: RODRIGO CICCHELLI VELLOSO

A Oficina Contemporânea é uma atividade de extensão universitária dedicada ao estudo e à prática da música contemporânea de concerto. Sob a orientação do Prof. Dr. Rodrigo Cicchelli, instrumentistas e cantores desenvolvem módulos teóricos e práticos que vão da história das vanguardas musicais à preparação de obras originais envolvendo recursos eletrônicos recentes. A Oficina Contemporânea é uma atividade de extensão universitária dedicada ao estudo e à prática da música contemporânea de concerto. Sob a orientação do Prof. Dr. Rodrigo Cicchelli,

instrumentistas e cantores desenvolvem módulos teóricos e práticos que vão da história das vanguardas musicais à preparação de obras originais envolvendo recursos eletrônicos recentes. Nesta comunicação oferecemos um relato das atividades realizadas desde março de 2004 até o presente, destacando o concerto realizado em dezembro de 2004 onde foram executadas peças de compositores contemporâneos tais como John Cage, Steve Reich, Edgard Varèse, Olivier Messiaen, Calimério Soares, Toru Takemitsu, Aylton Escobar, bem como peças dos alunos Marcos Campello e Paulo Dantas. Buscamos, ainda, apresentar o plano de trabalho desta nova etapa, que se baseia plenamente na aquisição de repertório de música contemporânea, visto que toda a parte histórica já foi apresentada e discutida na primeira etapa do projeto. Finalmente, pretendemos avaliar criticamente o trabalho desenvolvido e suas inter-relações com as atividades de ensino e pesquisa da Escola de Música da UFRJ. Nesta comunicação oferecemos um relato das atividades realizadas desde março de 2004 até o presente, destacando o concerto realizado em dezembro de 2004 onde foram executadas peças de compositores contemporâneos tais como John Cage, Steve Reich, Edgard Varèse, Olivier Messiaen, Calimério Soares, Toru Takemitsu, Aylton Escobar, bem como peças dos alunos Marcos Campello e Paulo Dantas. Buscamos, ainda, apresentar o plano de trabalho desta nova etapa, que se baseia plenamente na aquisição de repertório de música contemporânea, visto que toda a parte histórica já foi apresentada e discutida na primeira etapa do projeto. Finalmente, pretendemos avaliar criticamente o trabalho desenvolvido e suas inter-relações com as atividades de ensino e pesquisa da Escola de Música da UFRJ.

---

### A Prática do Partido-Alto no Rio de Janeiro

JULIO CESAR SILVA ERTHAL (Sem Bolsa)  
FELIPE DOS SANTOS LIMA DE BARROS (Sem Bolsa)  
MARCIA CRISTINA SOBRAL PEREIRA (Sem Bolsa)  
GISELE LEITE MELLO (Sem Bolsa)  
ERIKA SOARES AUGUSTO (Sem Bolsa)

Área Básica: MÚSICA

Orientação: SAMUEL MELLO ARAUJO JUNIOR

Surgido a partir do início do século XX, tendo influência principalmente das músicas e danças trazidas pelos negros egressos da Bahia, o partido-alto é uma prática musical presente no universo do samba no Rio de Janeiro. Este gênero caracteriza-se pelo uso de refrões cantados ao som das palmas, percussão e base harmônica, aos quais seriam acrescentadas uma ou mais partes, ou estâncias, de versos declamatórios improvisados ou não. A presente pesquisa surgiu como um exercício proposto para a disciplina “Música de Tradição Oral no Brasil”, ministrada pelo professor Samuel Araújo no segundo semestre de 2004, na Escola de Música da UFRJ. Neste trabalho, foram usados como fontes textos publicados sobre o gênero em diferentes meios e, principalmente, a consulta a depoimentos de partideiros, além da análise de registros sonoros. Após uma breve descrição do surgimento do samba na cidade do Rio de Janeiro, será apresentado um cruzamento das informações levantadas, tentando traçar parâmetros que definam o que é o estilo partido-alto. Em seguida, será feita uma descrição do estilo, baseada na análise de gravações e registro áudio-visual. (01) ALMEIDA, Renato. História da Música Brasileira. Rio de Janeiro, F. Briguiet, 1942. (02) ALVARENGA, Oneyda. Música Popular Brasileira. Porto Alegre, Ed. Globo. 1960 (03) CARNEIRO, Edison. Samba de Umbigada / tambor de crioula, bambelo, coco, samba de roda, partido alto, samba-lenço, batuque, jongo-caxambu. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura. Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro. 1961 (04) GUIMARÃES, Francisco (Vagalume). Na roda de samba. Rio de Janeiro, Ed. Funarte. 1978 LOPES, Nei. O Negro no Rio de Janeiro e sua tradição musical: partido-alto, calango, chula e outras cantorias. Rio de Janeiro, Madri, Ed. Pallas. 1992 (05) NETTL, Bruno Musica folklórica de los continentes occidentales. Madri, Ed. Alianza. 1964 (06) SANDRONI, Carlos. Feitiço Decente - Transformações do Samba no Rio de Janeiro (1917 - 1933). Rio de Janeiro, Ed. Jorge Zahar Editor / Ed. UFRJ. Cap IV, p. 100 a 117. (07) SANTOS, Regina Maria Meirelles. Samba: Comunicação, Cultura e Identidade Nacional. Rio de Janeiro: UFRJ, Escola de Comunicação, tese de Doutorado em Comunicação. 2002. (08) MOURA, Roberto M. No princípio, era a roda - uma estudo sobre samba, partido-alto e outros pagodes. Rio de Janeiro, tese de doutorado em musicologia da EM/UNIRIO. Rio de Janeiro, outubro/2003. (09) MOURA, Roberto. Tia Ciata e a Pequena África no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, FUNARTE, MEC / Secretaria de Cultura, 1983. (10) ZAMITH, Rosa Maria. O samba de roda baiano em tempo e espaço. (11) ZAMITH, Rosa Maria. Calango/RJ. Rio de Janeiro, texto do encarte do CD Documento sonoro do folclore brasileiro Vol III.

---

### Obras Brasileiras de Autores Anônimos do Século XIX em Português Arcaico

BRUNO DE CARVALHO REIS CNPq-PIBIC Outra IES  
PALOMA DE ALMEIDA LIMA CNPq-PIBIC Outra IES

Área Básica: CANTO

Orientação: IVAN SERGIO NIRENBERG

A proposta do projeto é a pesquisa de peças musicais para canto e instrumento acompanhador feitas no final do século XVIII e todo o século XIX de autores anônimos, com o intuito de divulgar, através de recitais, a cultura feita na época em que se encontram os primeiros documentos que citam características mistas da cultura brasileira. O projeto se dividiu, até o momento em três etapas; primeiro o levantamento do repertório feito na época

- esse levantamento foi feito através da bibliografia referente da época - a partir desse levantamento foram selecionadas as músicas que continham algum elemento importante da cultura brasileira, seja na parte rítmica, melódica, harmônica ou textual. Depois um estudo social contextualizando as peças dentro do seu meio de circulação, o público e o músicos. Foi feito um pequeno recital no final do ano passado (2004) onde foram apresentadas cinco peças: “Ninguém morra de ciúme”, “Deixa Dalía flor mimosa”, “Minha Sinhá”, “Coração Perdido” e “A saudade que no meu peito”. O projeto continua em aberto para a pesquisa de novas peças. O número passa de três mil, juntando o acervo da Biblioteca Alberto Nepomuceno (EM), e da Biblioteca Nacional. Na maioria dos casos são peças de caráter mais italiano do que brasileiro, mas o que principalmente nos interessa são exatamente aquelas que contenham algum elemento brasileiro. O projeto tem como objetivo final selecionar um número de peças para uma coletânea de modinhas, e ainda existe a ambição de gravar um registro de áudio com as peças. Bibliografia: -Araújo, Mozart de. A Modinha e o Lundu no Século XVIII. Ricordi Brasileira. São Paulo. 1963 -Kiefer, Bruno. A Modinha e o Lundu. 2ª Edição. Editora Movimento. -Tinhorão, José Ramos. Pequena História da Música Popular. 6ª Edição. Art Editora Ltda. -Siqueira, Batista. Modinhas do Passado. Escola Nacional de Música. Rio de Janeiro. 1956. -Lima, Edilson de. As Modinhas do Brasil. Edusp. -Musica, Pórtugaliae. Modinhas Luso- Brasileiras. Transcrição e Estudo de Gerhard Doderer. Lisboa PM 1984. Fundação Calouste Gulbekian. Serviço de Música. -Alvarenga, Oneyda; Música Popular Brasileira. 1 edição. Editora Globo. -Quatro séculos de Cultura. Ciclos de conferências comemorativas do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, aprovado pelo conselho Universitário em 28 de novembro de 1964. -Sites: [http://cliquemusic.uol.com.br/br/Generos/Generos.asp?Nu\\_Materia=18](http://cliquemusic.uol.com.br/br/Generos/Generos.asp?Nu_Materia=18) <http://www.niteroiartes.com.br/cursos/muspop/modulo2.php>

---

### **Música Sefaradita: Performance e Tradição Oral em uma Sinagoga do Rio de Janeiro**

PRISCILLA PARAISO PESSOA (Sem Bolsa)

JULIA MENDES SELLES (Sem Bolsa)

LEONARDO LIRA ALVES (Sem Bolsa)

MARIO CARNEIRO DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: MÚSICA

Orientação: SAMUEL MELLO ARAUJO JUNIOR

Angeles (anjos em ladino) y Malahines (querubins em hebraico) trata-se de um grupo formado por senhoras e senhores que pesquisam e cantam músicas do repertório sefaradita. Os componentes são pertencentes, na sua maioria, à linhagem dos judeus sefaraditas (com alguns da linhagem dos judeus asquenazistas). O grupo ensaia uma vez por semana na Sinagoga Beth-el, em Copacabana, e o ensaio tem como objetivo não só o resgate das canções sefaraditas como também o aprendizado da língua ladina, presente na grande maioria das canções. O acompanhamento instrumental do grupo é formado por um violino, um violão e um derbak, e é realizado por três componentes que além de tocarem também cantam junto ao restante do coro. Ao observar e analisar os ensaios do grupo, utilizando como método a observação participativa (PINTO, 2001), pretendemos entender como o processo de tradição oral (GINSBURG, 1987), presente no grupo, perpetua as canções sefaraditas e conseqüentemente a língua ladina. O trabalho também dará um enfoque antropológico a partir da performance que ocorre durante os ensaios (PINTO, 2001), observando aspectos como a origem sociocultural de seus integrantes, suas formações musicais e também suas motivações para a realização de tal trabalho. Este projeto de pesquisa não pretende, por enquanto, visto que é de natureza exploratória, formular conclusões absolutas, e sim levantar subsídios para a análise do fenômeno de transmissão oral da tradição sefaradita, bem como a interrelação entre os costumes e a prática musical em si, expressa na realização de tais ensaios.

---

### **A Cultura nas Políticas Urbanas: Possibilidades de Seu Uso Como Instrumento de Desenvolvimento Social**

CLAUDIA SELDIN CNPq-PIBIC UFRJ

ALEXANDRE LUIZ BARBOSA MELCIADES CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: FUNDAMENTOS DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: LILIAN FESSLER VAZ

Este projeto amplia as pesquisas já iniciadas no campo das relações entre a Cultura e a Cidade, apoiando-se em dois projetos anteriores: “Renovação urbana e políticas culturais” e “O papel dos equipamentos culturais na renovação urbana”. Nestes dois projetos enfocou-se os usos contemporâneos da cultura nas políticas urbanas, em particular, o uso como instrumento de desenvolvimento econômico. Na presente pesquisa propõe-se compreender o uso da cultura como instrumento de desenvolvimento social, através de interfaces entre diferentes campos do conhecimento, como a sociologia, a geografia urbana e o planejamento urbano. A partir do confronto entre estas duas modalidades, propõe-se a apresentação de um painel das ações culturais até agora pesquisadas e uma primeira análise a partir de categorias analíticas selecionadas.

---

**A Rede Urbana do Rio de Janeiro  
e a Estruturação dos Espaços e das Regiões de Governo Fluminense  
Diagnósticos e Mapeamento dos Espaços Degradados e Espaços Estruturados  
na Área de São João de Meriti e Belfor Roxo**

MARINA ARAUJO DOS REIS (SR2-CEPG)  
KELLY SILVA RODRIGUES DE OLIVEIRA CNPq-PIBIC Outra IES  
PATRICIA BASTOS CAPELA CNPq-PIBIC Outra IES  
Área Básica: PLANEJAMENTO E PROJETO DO ESPAÇO URBANO

Orientação: LUIZ MANOEL CAVALCANTI GAZZANEO

O projeto “A Rede Urbana do Rio de Janeiro e a estruturação dos espaços e das Regiões de Governo Fluminense” desenvolvida pelo professor Luiz Manoel Gazzaneo, foram coletados dados sobre os municípios de São João de Meriti e Belfor Roxo foram elaboradas prancha resumo da pesquisa, tendo mapas elaborados a partir da pesquisa e relatórios de dados desses municípios no programa do IBGE, que fazem o diagnóstico desses dois municípios quanto à: Domicílios particulares permanentes e improvisados; Domicílios particulares permanentes do tipo casa, apartamento e cômodo ; Sistema de abastecimento de água; domicílio com banheiros ou qualquer tipo de instalações sanitárias e o destino do lixo desses domicílios. Numa próxima etapa, depois da análise dos municípios, cada resultado obtido por distrito irá ser comparado com o total de seu respectivo município, nos dando, com certa precisão, as informações sobre quais os locais com maior número de espaços degradados ou de espaços estruturados. Como meu enfoque são os municípios de São João de Meriti e Belfor Roxo, analisamos cada setor censitário de cada Unidade Regional de Governo do município para definirmos os setores, bairros e URG que apresentam um índice maior desses referidos espaços para posteriormente, numa próxima etapa apresentarmos soluções que melhor se adaptem às condições apresentadas. A pesquisa tem como objetivo estudar as causas e os efeitos das diversas problemáticas ocupacionais do território fluminense. Devido ao tempo hábil para a conclusão deste estudo, à extensão territorial do Estado do Rio de Janeiro e a quantidade de problemas que podemos identificar (isso apenas superficialmente) dentro deste espaço, foi decidido que a pesquisa deveria ter um enfoque principal, devendo se concentrar em áreas do entorno imediato do Município do Rio de Janeiro, mais precisamente na região da Baixada Fluminense, onde observamos um forte movimento de conurbação urbana que vem através dos anos estruturando e também degradando toda uma região. Assim, o estudo decidiu focar sua atenção nos espaços degradados, espaços estruturados e espaços produtivos na área de influência de Nova Iguaçu e em cidades fluminenses de até 20.000 habitantes do entorno próximo. Em cima de uma análise sobre os municípios da Baixada Fluminense determinamos algumas variáveis baseadas nos dados do Censo 2000, correspondente à primeira etapa que ainda está em andamento. O resumo dessas informações dirá se um município é estruturado ou não, orientando no futuro um planejamento urbano para a Baixada Fluminense que atenda suas necessidades mais emergentes.

---

**Software para o Modelo de Análise Hierárquica COPPETEC-COSENZA  
de Análise de Desempenho de Ambientes e Edifícios de Escritórios.  
Parte Integrante de Projeto do Lugar para o Trabalho: Cognição e Comportamento  
na Avaliação de Desempenho de Edifícios e/ou Ambientes de Escritório no Rio de Janeiro**

HENRIQUE MARIA DE MENDONCA HOUAYEK (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: PAULO AFONSO RHEINGANTZ

Software para o modelo de análise hierárquica COPPETEC-COSENZA de análise de desempenho de ambientes e edifícios de escritórios. Vinculado à pesquisa “projeto do lugar para o trabalho: Cognição e comportamento ambiental na avaliação de desempenho de edifícios e/ou ambientes de escritórios”, coordenado pelo prof. Paulo Afonso Rheingantz, da FAU, este estudo teve como objetivo a produção software capaz de operar instrumentos de análise qualitativa do desempenho dos edifícios de escritórios derivados do modelo de análise hierárquica COPPETEC-COSENZA. A partir de um conjunto de atributos de desempenho de natureza comum a um conjunto de edifícios ou ambientes de escritório são construídas matrizes que confrontam as demandas de diferentes organizações ou grupos de usuários por espaço e por recursos prediais com a oferta de um conjunto de edifícios ou ambientes de escritório. Os atributos são classificados segundo vínculos comuns e, para cada atributo de desempenho, são identificadas as variáveis para sua mensuração. Os valores resultantes, permitem identificar, os pontos onde determinada organização ou grupo de usuários encontra melhor adequação às condições especificadas na demanda e mapeadas no conjunto de edifícios. O software está sendo desenvolvido a partir do software microsoft visual basic, cuja interface gráfica possibilitou uma maior interação e proximidade entre usuário e programa, entre as dificuldades surgidas, a mais marcante foi a dificuldade de entendimento da complexa linguagem de computação que o software requeria, isso levou a uma mudança constante de programas até se achar uma que conseguisse-se aceitar a lógica do modelo a se executar, isto fez com que o programa se estabiliza-se numa fase intermediária, ainda não concluído.

---

### **Estudo de Conforto Ambiental Utilizando Light Shelf**

LIVIA FERREIRA DO AMARAL CNPq-PIBIC Outra IES

Área Básica: TECNOLOGIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: LEOPOLDO EURICO GONCALVES BASTOS

Foi elaborado um estudo do comportamento bioclimático no interior de um ambiente fechado, de dimensões fixas, com uma janela em uma das paredes, utilizando o Light Shelf como elemento de proteção do efeito da radiação solar e otimização da distribuição luminosa no cômodo. Este ambiente foi disposto em diversas orientações a fim de verificar a eficiência do dispositivo Light Shelf quando utilizado em diferentes azimutes. Realizamos também testes com variações nos comprimentos das abas interna e externa do Light Shelf, para analisar de que forma tal atitude afeta a proteção da radiação e a distribuição da luz natural no cômodo. Os testes foram realizados através do programa Rad Lite, que foi utilizado como ferramenta de análise. O programa foi elaborado no Proarq da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ. A partir dos dados obtidos nos testes realizados, elaborou-se um roteiro de projeto que possibilita ampliar ao máximo a eficiência energética da edificação sem alterar substancialmente a intenção projetual, ou seja, é possível, com a introdução do Light Shelf, criar condições de utilização de um espaço onde a deficiência luminosa impossibilita a realização de atividades com alta demanda de iluminação, como leitura, sem a utilização de iluminação artificial. Dessa forma, além de reduzir o gasto energético com ar-condicionado, pela diminuição da troca de calor com o meio externo através da radiação solar absorvida pelo vidro da janela, este elemento possibilita a economia de energia, por reduzir a necessidade de uso de iluminação artificial ao explorar ao máximo a luz solar.

---

### **As Funções Sociais da Cidade e da Propriedade e a Jurisprudência sobre Uso e Ocupação do Solo no Estado do Rio de Janeiro antes da Lei 10.257/2001 (Estatuto da Cidade)**

EDUARDO CAZONI BALTHAZAR (Sem Bolsa)

Área Básica: POLÍTICA URBANA

Orientação: SONIA AZEVEDO LE COCQ D OLIVEIRA

Introdução da Pesquisa: A Constituição Federal de 1988 inovou ao introduzir um capítulo sobre a Política Urbana, composto pelos artigos 182 e 183. Este capítulo faz referência às funções sociais da cidade e da propriedade urbana, noção já presente em Constituições anteriores, mas que ganha nova dimensão ao orientar as limitações ao exercício do direito de propriedade, cerne de muitos conflitos urbanos. Esta noção se viu ampliada no Estatuto da Cidade, Lei 10.257/2001, por meio da introdução de instrumentos urbanísticos que limitam o exercício do direito de propriedade em vista do interesse coletivo. O presente artigo apresenta uma análise de parte dos dados coletados na Jurisprudência sobre Uso e Ocupação do Solo no Estado do Rio de Janeiro e sua análise tem como objetivo aferir em que medida as noções de funções sociais da cidade e da propriedade foram apropriadas pelo poder judiciário no Estado do Rio de Janeiro antes da Lei 10.257/2001 - Estatuto da Cidade, jurisprudência oriunda de acórdãos emitidos pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, qual sejam, de processos que tramitaram na segunda instância. A Constituição de 1934 introduziu a idéia de que o direito à propriedade privada só pode ser reconhecido se o seu exercício cumprir, efetivamente, uma função social, conceito este mantido nas Constituições Federais posteriores, porém insuficientemente definido (Fernandes, 1998: 217). No ordenamento jurídico brasileiro, o conteúdo central de “funções sociais da cidade” emana, por certo, da Constituição Federal, aparecendo no Art. 182, que pertence ao Capítulo II (Da Política Urbana) do Título VII (Da Ordem Econômica e Financeira). Pode parecer estranho, inicialmente, que a política urbana esteja definida na parte que versa sobre a ordem econômica e financeira, o que torna oportuna uma breve análise dos conceitos essenciais que determinam o tipo de configuração adotado para a Constituição brasileira, onde o lugar que a mesma ocupa na vida social revela-se em sua estrutura, nos sujeitos identificados como detentores do exercício da ação e os objetos que funcionam como receptáculos da ação. A Constituição da República Federativa do Brasil é o texto ápice do ordenamento jurídico brasileiro, numa sociedade que acumula a tradição de codificação escrita de suas regras básicas de convivência, nos planos individual e coletivo, repetindo uma prática universalizada. A pesquisa a ser realizada tem como escopo analisar a jurisprudência produzida antes da Lei 10.257/2001, com o intuito de mostrar o insipiente número de casos que alcançaram o grau de recurso.

---

### **As Funções Sociais da Cidade e da Propriedade e a Jurisprudência sobre Uso e Ocupação do Solo no Estado do Rio de Janeiro após a Promulgação do Estatuto da Cidade, Lei 10257/2001**

BRUNO MORENO CARNEIRO FREITAS (Sem Bolsa)

Área Básica: PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: SONIA AZEVEDO LE COCQ D OLIVEIRA

Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, no capítulo sobre a Política Urbana, faz-se referência às funções sociais da cidade e da propriedade urbana. Outras constituições também fizeram tal referência, entretanto a atual Carta Magna inova ao limitar o exercício do direito de propriedade. Tal função se viu ainda ampliada com a promulgação do Estatuto da Cidade, impondo a limitação do exercício do direito de propriedade em prol do

interesse público, através de instrumentos urbanísticos. A pesquisa tem por objeto a análise da Jurisprudência sobre o uso e ocupação do solo no Estado do Rio de Janeiro, oriunda de acórdãos emitidos pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, com o objetivo de averiguar-se em que medida as noções de funções sociais da cidade e da propriedade vem sendo apropriadas pelo Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. Procurando-se buscar como vêm sendo interpretado o conceito igualitário de direito ao ambiente urbano de boa qualidade, estando implícito neste termo de interpretação bastante ampla conceitos como infra-estrutura urbana adequada, ambiente saudável, possibilidades de qualificação profissional e sustento, dentre outros conceitos de um Estado sob a égide de um regime democrático. Tendo como oposição a esta conceituação, a trajetória inversa das cidades brasileiras. A promulgação do Estatuto da Cidade, demonstra de certa forma a obsolescência dos padrões normativos até então vigentes, mas não parece ter transposto a distância entre enunciado e prática efetiva. Acrescentando-se o fato de que não é claramente exposto o significado de “funções sociais”. Deixando uma grande margem de interpretação sobre o termo. Além disso, o termo “funções sociais da cidade e da propriedade” vem ocupando papel importante tanto na produção acadêmica e técnica especializada na questão urbana brasileira, quanto no acervo legal voltado ao ordenamento urbanístico. Destarte a amplitude de seu significado, tal questão constitui-se numa das principais referências do ideário da Reforma Urbana. Portanto pelo termo “função social da cidade e da propriedade” se encontrar ainda em construção, este pode informar as características da disputa pelo direito à cidade. Pretendendo-se com a pesquisa, a identificação de suas principais tendências, acreditando-se que a ampliação do conhecimento de seu significado possibilitará o melhor manejo de idéias e ações voltadas à construção de cidades melhores e mais justas em nosso país.

---

### **Arquitetura de Morar:**

#### **A Casa de Niemeyer na Estrada das Canoas e a de Regina Werneck em Paquetá**

BARBARA GUIMARÃES RIBEIRO (Outra Bolsa)  
OLIVIA NEVES MARRA (Outra Bolsa)  
GABRIELA DUTRA DE VASCONCELLOS (Outra Bolsa)  
ANDERSON DAMASCENO RODRIGUES (Outra Bolsa)  
Área Básica: PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: BEATRIZ SANTOS DE OLIVEIRA  
MAURICIO LIMA CONDE  
ROBERIO CATELANI CARNEIRO

O pensamento moderno em arquitetura desenvolveu uma filosofia sobre o morar que se refletiu nas estratégias formais e espaciais empregadas nos projetos dos seus espaços domésticos. Nosso trabalho pretende refletir sobre as relações entre este pensamento, os modos de vida e a obra construída tomando como estudo de caso duas residências distintas: a casa das Canoas (São Conrado, 1953) projeto do arquiteto Oscar Niemeyer, e a casa Aristides Saldanha e Regina Yolanda Werneck (Paquetá, 1959-1962), projeto do arquiteto Marcelo Roberto. A escolha recaiu em projetos desenvolvidos no início e final da década de 50 para programas de requerimento distintos, justamente para nos permitir detectar as singularidades, recorrências e avanços no que diz respeito aos princípios projetuais e soluções construtivas adotados. As análises foram elaboradas com base em um processo de reconstrução das obras em modelos tridimensionais e peças gráficas. Empregamos as maquetes e desenhos como instrumentos de análise, compreensão e apreensão da obra arquitetônica, pois as etapas de planejamento e estudo da construção dos modelos permitem desvendar a intencionalidade e a lógica que presidiram cada projeto. Foram feitas as visitas às residências, entrevistas com os moradores e profissionais que conviveram com os arquitetos, assim como também realizados os levantamentos in loco e em arquivos do material necessário para a criação dos modelos e para tornar possível a produção de desenhos, diagramas e esquemas que permitissem relacionar aspectos formais e espaciais entre as obras analisadas. O trabalho está vinculado à pesquisa “Casas Brasileiras do Século XX” (FAU-DARF-PROARQ) no seu módulo “Documentos da Memória da Arquitetura através de Modelos Reduzidos”, e dirige-se para a criação de um acervo de modelos tridimensionais e iconografia digital que comporão o futuro Museu de Arquitetura Comparada da FAU-UFRJ e o website da pesquisa. A produção do material servirá como suporte para estratégias didáticas no ensino e na aprendizagem do projeto.

---

### **“Corpos Calados pela Culpa: A Ótica Feminina na Literatura Pós-Moderna”**

EVELYN BLAUT FERNANDES CNPq-PIBIC UFRJ  
Área Básica: LITERATURA COMPARADA

Orientação: HELENA GOMES PARENTE CUNHA

Este Projeto pretendeu investigar a identidade feminina confluída no processo histórico da sociedade do conhecimento, ou seja, na sociedade pós-moderna: uma época preenchida pela revolução da informática, por crises econômicas, pelo apogeu de movimentos sócio-culturais, dentre eles, o feminismo e o liberalismo, e por outras transformações sócio-políticas. Assim, a atual busca feminina na e da pós-modernidade procura atingir, para além do próprio ego carente do gozo até então proibido pelos moralismos patriarcais, o outro sofrido. Um dos textos literários estudados foi o romance “A asa esquerda do anjo” (1981), de Lya Luft, que dá conta da divisão interna do sujeito na busca da formação identitária e da definição de sua individualidade. Há alguns poemas pós-anos 90 do século XX de

autoras femininas brasileiras, como Ângela Montez, Laura Esteves, Mônica Mello e Verônica Díaz, que tratam da questão feminina livre ou não do sentimento de culpa. Muitos desses poemas afirmam o reconhecimento do desejo, e outros que têm o olhar voltado para as causas sócio-políticas. Deste modo, o “eu” poético dá voz a um “nós” num espaço globalizado e capitalista. Se nas décadas de 70 e 80, para muitas mulheres, “o trajeto do espaço privado para o público se fez às custas de muito sentimento de culpa, a caminhada de muitas - mas ainda não todas - as mulheres do século XXI sugere uma possível segurança e estabilidade de quem já sabe o que quer e, principalmente, o que não quer mais” (2005). Referências Bibliográficas: 1- DIAZ, Verônica. “Livre”. RJ: Ed. Da Autora, 2001. 2- ESTEVES, Laura. “Transgressão”. RJ: Sette Letras, 1997. 3- FREUD, Sigmund. “O Mal-Estar na Civilização”. RJ: Imago, 1996. 4- FUKS, Saul. “A Sociedade do Conhecimento”. RJ: Revista TB, 2003. 5- MELLO, Mônica. “O ego perdido”. RJ: Íbis Libris, 2003. 6- MONTEZ, Ângela. “Sem fotografias”. RJ: Achiamé, 2001. 7- PARENTE CUNHA, Helena. “Além do Cânone: vozes femininas cariocas estreantes na poesia dos anos 90”. RJ: Tempo Brasileiro, 2004. 8- ROUANET, Sérgio Paulo. “Mal-Estar na Modernidade”. SP: Companhia das Letras, 1993.

---

### Entre Eva e Lilith:

#### Um Estudo da Sexualidade Feminina Medieval Através da Relação entre História e Literatura

DANIELE SILVA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: ALVARO ALFREDO BRAGANCA JUNIOR

A presente pesquisa, ainda inconclusa, tem por objetivo principal avaliar a relação entre a Igreja Medieval e o feminino, visto como grande portador do pecado original. Para tanto, utilizaremos como fonte primária de nossos estudos a obra *Malleus Maleficarum*, “Martelo das Feiticeiras”, manual escrito no século XV para a Inquisição. Esta relação dualística entre o feminino e o clero tem seu ponto culminante no período que compreende os séculos XIV, XV e XVI com o movimento iniciado pela Igreja conhecido por “Caça às Bruxas”, com a instauração dos tribunais do Santo Ofício. Estará presente em nosso estudo interdisciplinar - Literatura e História (THEML & BUSTAMANTE, 2004) - uma reflexão acerca da bruxaria e magia como grandes catalisadoras dos poderes do “demônio” e a associação do mesmo com as mulheres através de uma breve avaliação dos mitos bíblicos de Eva e Lilith e suas representações no cotidiano medieval.

---

### “Da Histeria como uma Possível Resposta Feminina no Portugal de Eça de Queirós”

EVELYN BLAUT FERNANDES (Sem Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: MONICA DO NASCIMENTO FIGUEIREDO

Este trabalho pretende estudar o percurso de Maria da Piedade, protagonista do conto de abordagem realista “No Moinho”, de Eça de Queirós, diagnosticada, desde logo, pelo narrador como uma histerica. Se a histeria é uma neurose feminina por excelência, é também a expressão possível da experiência das mulheres oitocentistas. A ética do casamento, no século XIX, prevalecia sobre o relacionamento erótico. Maria da Piedade casou-se para escapar a um ambiente familiar de pobreza e o seu casamento não foi produto do “amor-paixão”. Entediada com uma vida de abnegação, Maria da Piedade é senão uma virgem mãe a cuidar de filhos pouco saudáveis e de um marido entredado, mas com fortuna. O episódio de um beijo “no moinho” ocasiona a bipartição na estrutura do conto, fazendo com que a caridosa Maria da Piedade se transforme numa forma (pré)conceituosamente emblemática da histerica oitocentista. Assim, o projeto de “mudar de vida” - após o beijo - para uma mulher, de um certo modo, infantilizada pela sua posição na família e na sociedade, mas, por outro lado, sobrecarregada por administrar, para além das funções domésticas, os negócios do marido, só poderia ser realizado se revestido pela justificativa romântica do adultério. Maria da Piedade, talvez, estivesse à procura de uma autovalorização que preenchesse suas lacunas afetivas e sexuais, porque o que move esta mulher são ambições de um coração insatisfeito. Deste modo, Eça de Queirós pôde inscrever uma outra história do feminino: uma história plena de humanidade e que pretendeu fazer desta personagem feminina um índice ilustrativo da sociedade de sua época, recriando pela palavra a vida oitocentista portuguesa. Referências Bibliográficas: 1- FIGUEIREDO, Monica do Nascimento. “No Corpo, na Casa e na Cidade: a ficção ergue a morada possível”. RJ: UFRJ, 2002. (Tese de Doutorado). 2- FREUD, Sigmund. “O Mal-Estar na Civilização”. RJ: Imago, 1997. 3- GAY, Peter. “A Experiência Burguesa - Da Rainha Vitória a Freud. A Educação dos Sentidos”. SP: Companhia das Letras, 1989. 4- KEHL, Maria Rita. “Deslocamentos do Feminino. A mulher freudiana na passagem para a modernidade”. RJ: Imago, 1996. 5- LOURENÇO, Eduardo. “O Canto do Signo - Existência e Literatura”. Lisboa: Editora presença, 1994. 6- \_\_\_\_\_. “O Labirinto da Saudade - Psicanálise mítica do destino português”. Lisboa: Publicações D. Quixote, 1982. 7- MATOS, A. Campos (dir.). “Dicionário de Eça de Queirós”. Lisboa: Caminho, 1993. 8- QUEIRÓS, Eça de. “No Moinho”. In: “Contos”. Lisboa: Europa-América, 2000. 9- \_\_\_\_\_. “O problema do adultério”. In: “Uma Campanha Alegre”, 2º Tomo. SP: Editora Brasiliense, 1961. 10- SENNETT, Richard. “O declínio do homem público - As tiranias da Intimidade”. SP: Companhia das Letras, 1988.

---

### Os Espaços Sociais em O Crime do Padre Amaro: Das Lacunas à Transformação

ALDIRA SIQUEIRA DE SANT ANNA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: MONICA DO NASCIMENTO FIGUEIREDO

Em “O crime do Padre Amaro”, os espaços sociais sintetizam a crítica queirosiana à sociedade portuguesa da época. O romance mostra a Igreja Católica como uma instituição opressora que direciona o comportamento humano, limita o desejo e tenta controlar os espaços sociais, forçando-os a ser uma pretensa representação do ideal religioso. No romance, dominados pelo poder religioso, os personagens encenam um falso exercício cristão, já que seus papéis representam o dogmatismo católico usado de forma perversa. No entanto, é a atuação dos personagens que desconstrói os valores defendidos pela instituição religiosa ao transformar a Leiria queirosiana num ambiente desviado dos preceitos cristãos e estabelecido na dicotomia sagrado e profano. Assim, os personagens não são no espaço público aquilo que representam no espaço privado. Há entre o ser e o parecer um fosso de valores hipócritas que é desvelado pelo poder do discurso irônico do narrador de Eça de Queirós. Os espaços sociais, em O Crime do Padre Amaro, refletem os disfarces de um ambiente adoentado por uma máquina religiosa cruel e atrasada, a que Antero de Quental, em As Causas da Decadência dos Povos Peninsulares no Últimos Três Séculos, já havia apontado como responsável pelo descompasso português em relação à Europa oitocentista. O feminino representa e concentra - complexa e ambigualmente - a simulação e a hipocrisia da sociedade de então. A mulher, no romance, condensa em si os espaços sociais marcados pela dicotomia do sagrado e profano.

---

### A “Quase” Ausência de Eros: A Face Irônica de A Cidade e as Serras

JULIANA SOUZA SANTANA (Sem Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: MONICA DO NASCIMENTO FIGUEIREDO

No ensaio “Eros e Eça”(Lourenço : 2004), Eduardo Lourenço afirma que “(...) o erotismo tal como Eça o põe concretamente em cena na sua ficção(...) não é a mera mimesis da realidade ou dos ecos da sensualidade. (...) Mas o seu erotismo é estrutura, visão de mundo, que conscientemente orienta, determina e embebe toda sua obra escrita. Não por ausência ou sublimação(...), mas por sobreexposição, por excesso, quase ofuscação”. Em outras palavras, significa dizer que o erotismo, mais que uma constante, é a força que perpassa toda a obra queirosiana, desde a linguagem viva e sedutora usada pelo autor até o modo como as personagens são construídas e também construtoras de discursos. Em uma primeira leitura de “A Cidade e as Serras”, essa característica da escrita do autor parece ausente. Jacinto leva, em Paris, uma vida luxuosa, mas entediante, da qual os relacionamentos afetivos não fazem parte. Ao transferir-se para Tormes, a personagem se ocupa, primeiramente, da re-construção da casa de sua família e da reorganização da vida dos colonos de sua fazenda. Muito se passa, desde a sua chegada a Portugal, antes de seu encontro com Joanhina e do enlace matrimonial que os une. Essa passagem da vida de Jacinto não merece mais que algumas linhas, nas quais se encontram a descrição física da futura esposa e da data em que o casamento se deu, além de alguns comentários feitos por Zé Fernandes aos amigos durante sua última estada em Paris. Este trabalho pretende mostrar que essa insípida descrição da relação entre Jacinto e Joanhina é a prova de que este romance da última fase da obra de Eça de Queirós não é um exemplo da reconciliação do autor com seu país e sim mais uma de suas obras destinadas à crítica do modo de viver e dos valores portugueses do final do século XIX. Bibliografia: [1] BERARDINELLI, Cleonice. “Para uma análise estrutural do romance de Eça de Queirós”. IN: Estudos de Literatura Portuguesa. Lisboa, INCM, 1989. [2]GAY, Peter. A experiência burguesa. Da Rainha Vitória a Freud. A Educação pelos Sentidos. São Paulo. Companhia das Letras, 1988. [3]LEPECKI, Maria Lúcia. “O sentido de A Cidade e as Serras”. IN: Eça na ambiguidade. Jornal do Fundão, 1974, 79-133. [4]LOURENÇO, Eduardo. O canto do signo: Existência e Literatura. Lisboa, Editorial Presença, 1994. [5]MARCUSE, Herbert. Eros e civilização. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1968. [6]PIEIDADE, Ana Nascimento. Ironia e socratismo em A Cidade e as Serras. Lisboa, Instituto Camões, 2002. [7]PINA, Alvaro. “A Cidade e as Serras: a diagnose da civilização e do progresso”. IN: Estudos Portugueses. Homenagem a Antonio José Saraiva. Lisboa, Ministério da Educação, 1990, 25-29. [8]SACRAMENTO, Mario. Eça de Queiros: uma estética da ironia. Coimbra, Coimbra Editora, 1945. [9]SENETT, Richard. O declínio do Homem Público. As tiranias da intimidade. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

---

### O Realismo e o Elemento Fantástico no Romance a Relíquia de Eça de Queirós

MAIRA CONTRUCCI JAMEL (Sem Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: MONICA DO NASCIMENTO FIGUEIREDO

Publicada em 1887, “A Relíquia”, romance do escritor português Eça de Queirós, dá continuidade a uma série de críticas sociais feitas em obras anteriores do autor. O livro conta a história de Teodorico, um burguês que finge extrema devoção religiosa para agradar sua tia, Dona Patrocínio das Neves, e assim herdar sua fortuna. Através dessa história, Eça, recorrendo à ironia e ao sarcasmo, critica a beatice hipócrita na sociedade pequeno

burguesa do Portugal do século XIX. Este trabalho se concentra no episódio do livro em que Teodorico volta no tempo e presencia a crucificação de Cristo e os momentos que a antecedem. O propósito principal é discutir a natureza dessa passagem: Estaríamos diante de um traço de literatura fantástica ou o exemplo seria apenas a encenação do delírio e do sonho do personagem. Atentando para o fato de Eça ser um escritor realista, este trabalho visa entender como uma passagem marcadamente insólita se insere em uma obra representativa da escola realista. E por fim, cabe perguntar como Eça utiliza-se do elemento fantástico para repensar a realidade histórica do século XIX.

---

### Os Maias – A Tragédia Feminina

ROBERTA CORRÊA TRINDADE VIEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURA COMPARADA

Orientação: MONICA DO NASCIMENTO FIGUEIREDO

Este trabalho rastreia as modulações do comportamento feminino em “Os Maias” de Eça de Queirós a fim de mostrar como, nesta narrativa, que é marcada por índices do trágico, as histórias de duas mulheres acabam por se tornar exemplos simbólicos da trajetória feminina no século XIX. Ressaltar-se-á a capacidade de observação intuitiva presente em Maria Monforte e Maria Eduarda, assim como suas atitudes de abnegação, o que as faz destoar de um grupo social marcado por atuações inconseqüentes e, na maioria das vezes, improdutivas. Maria Monforte é trágica na medida em que seus impulsos são mais fortes que sua razão; Maria Eduarda é trágica na medida em que vê e lida com a sua dor de maneira estóica e silenciosa. O caráter destas mulheres se opõe à realidade que as cerca e, por isso, estão condenadas a um inevitável desastre. A submissão ao masculino que era imposta as mulheres na era vitoriana é produto de uma sociedade conservadora que foi muito bem retratada por Eça de Queirós. Estas duas mulheres, criadas pela pena queirosiana, não morrem: uma desaparece para sobreviver, enquanto a outra sobrevive para desaparecer. As personagens exemplificam a resistência feminina num momento histórico no qual a morte física seria a solução previsível.

---

### O Messianismo em Questão n’A Ilustre Casa de Ramires, de Eça de Queiroz

FABIANA POTTER DE CARVALHO MACHADO (Sem Bolsa)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: MONICA DO NASCIMENTO FIGUEIREDO

No segundo volume da revista “Littera”, Cleonice Berardinelli publica um artigo intitulado “As Linhas Mestras da Literatura Portuguesa” (Ano 1; nº2. 1971, Rio de Janeiro), com o intuito de fornecer uma visão panorâmica da literatura em Portugal. São selecionadas, então, quatro principais linhas mestras a serem pensadas: o “messianismo”, presente na poesia de Luis de Camões e de Fernando Pessoa, e percebido, com menor ênfase, no teatro de Gil Vicente e de Bernardo Santareno e na narrativa histórica de Fernão Lopes; o “nacionalismo crítico” de Luís de Camões, de Gil Vicente, de Fernão Lopes, de Eça de Queiroz, de Bernardo Santareno e de Fernando Pessoa, o “nacionalismo laudatório” de Camões, de Gil Vicente, de Fernão Lopes, de Eça de Queiroz e de Bernardo Santareno; e o “saudosismo” cujos melhores exemplos são as obras de Luis de Camões, de Eça de Queiroz e de Fernando Pessoa. Neste projeto, fundamentalmente, o alvo de interesse é a busca por um Portugal criado pela literatura. Seguindo as “linhas mestras” sugeridas pela Profª Dra. Cleonice Berardinelli, pretende-se, a princípio, relacioná-las ao romance pertencente à terceira fase da produção queirosiana, “A Ilustre Casa de Ramires”. Esta narrativa privilegia dois aspectos da realidade portuguesa: o Portugal do século XIX, pretensamente de feições modernas, que divide seu espaço com um Portugal do século XII, marcado ainda pelo medievalismo e seus valores heróicos. Partindo do “messianismo”, muitas vezes produto de um “nacionalismo laudatório”, este trabalho pretende investigar a sua presença privilegiando as relações mantidas entre autor/pátria. Atentando para o subjetivismo, elemento constitutivo da identidade portuguesa, defende-se a hipótese de que o nós inscrito pelas linhas da ficção é também um eu que se interroga. Acompanhando de perto a trajetória dos personagens d’A Ilustre Casa de Ramires, pretendemos percorrer o decurso histórico-social de um Portugal fortemente marcado pela herança medieval, que imprime nas criaturas de papel criadas por Eça de Queiroz muitos dos enganos que degeneram a nacionalidade portuguesa.

---

### Alves & Cia: Um Retrato Social Via Eros

TALITA DA ROCHA P REZENDE PAPOULA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: MONICA DO NASCIMENTO FIGUEIREDO

Alves & Cia integra o conjunto das diversas narrativas queirosianas, que, ao se pretenderem exemplos da literatura realista, constituem as manifestações literárias mais significativas quanto à descrição da sociedade portuguesa oitocentista ao privilegiarem as relações burguesas, a industrialização e os valores capitalistas em desenvolvimento. Em, Alves & Cia, Eça de Queirós faz uma crítica feroz à hipocrisia da sociedade portuguesa oitocentista que, ao mesmo tempo em que reprimia o prazer sexual pregando a renúncia da satisfação como um processo inibidor do progresso comercial e científico, na prática permitia o burlar dos códigos morais por ela mesma estabelecidos visando reforçá-los, uma vez que sabia que o erotismo não deixa de existir apesar da repressão e,

portanto, faz-se necessário que seja “indecente, indecoroso e obsceno” para reafirmar os “corretos” valores capitalistas de trabalho, lucro e progresso. Através de uma relação pretensamente mimética entre Literatura e Sociedade, Eça de Queirós transpõe para a narrativa Alves e Cia a hipocrisia da sociedade portuguesa oitocentista, por meio de um enredo que, isomorficamente, revela a superação da “hipótese” do adultério entre Ludovina, esposa de Godofredo Alves, e Machado, seu sócio, em prol da harmonia financeira e progresso da firma Alves e Machado.

---

### **A Profanação do Sagrado pelo Viés Erótico em “O Evangelho Segundo Jesus Cristo”, de José Saramago**

DANIELA FORTUNATO BRANDAO (Sem Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: MONICA DO NASCIMENTO FIGUEIREDO

O presente trabalho encontra-se vinculado ao projeto de pesquisa da Professora Doutora Mônica do Nascimento Figueiredo e pretende traçar um olhar na obra “O Evangelho Segundo Jesus Cristo”, de José Saramago. Partindo da recriação ficcional dos Evangelhos presentes no Novo Testamento, J.Saramago desestabiliza o lugar do sagrado, ao tornar Jesus um homem, marcadamente escolhido pelo que tem de humano. Saramago através da linguagem, criou um narrador que se apropria dos textos bíblicos, provocando modificações e (re)significações, para tornar humano o que era sagrado. Tendo isto em vista, o discurso literário forma-se como exemplo de uma mistura com um contexto emblematicamente sagrado. Podemos observar, como um dos recursos descaracterizadores de um Jesus divino, o erotismo, que propositadamente nos leva à reflexão sobre as fronteiras do que se tem como humano e o que supostamente se considera sagrado. Suporte fundamental do erótico, o corpo ao longo da História Ocidental, teve de se equilibrar entre o sagrado e o profano, muitas vezes encontrando a perdição ou a salvação conforme o contexto sociocultural no qual esteve inserido.

---

### **A Busca de Identidade Nacional em “Viva o Povo Brasileiro” de João Ubaldo Ribeiro**

TAINA SILVA BARBOSA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LITERATURA COMPARADA

Orientação: EDUARDO DE FARIA COUTINHO

O presente trabalho tem como objetivo principal estudar a questão da identidade nacional sob a ótica do pós-modernismo, tomando como corpus o romance “Viva o povo brasileiro”, de João Ubaldo Ribeiro. Exemplo típico de obra pós-moderna, podemos encontrar nela as seguintes palavras-chave: identidade, fragmentação, desconstrução e pluralidade. Já em sua abertura, o livro traz a seguinte epígrafe: “O segredo da Verdade é o seguinte: não existem fatos, só existem histórias”. Essa questão será trabalhada ao longo de todo o trabalho. Entretanto, já cabe ressaltar nesse momento que, reforçando a idéia de Barthes, “o fato tem apenas uma existência lingüística”, ou seja, ele existe apenas no nível discursivo. Neste ponto, o narrador é uma peça-chave na obra, pois apresenta ao leitor as diferentes visões e interpretações das personagens a respeito de um mesmo acontecimento. Essas diferenças em nível discursivo fraturam a idéia de uma verdade monolítica e a história aparece como uma das modalidades da ficção. Para o desenvolvimento do presente trabalho foram utilizadas as metodologias de conceituação teórica e análise comparada de textos. As principais teorias que servem de base para tal estudo estão relacionadas ao conceito de pós-moderno, a uma nova historiografia literária e ao rompimento da crença em uma verdade única.

---

### **A Questão da Brasilidade em Iracema e Macunaíma**

MAIRA CUNHA DE CARVALHO CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LITERATURA COMPARADA

Orientação: EDUARDO DE FARIA COUTINHO

O trabalho em causa, oriundo do projeto “A questão da brasilidade no Romantismo e no Modernismo” se propõe discutir o processo de construção e afirmação da nacionalidade brasileira a partir de uma obra paradigmática de cada um desses movimentos. Para esse fim, foram focalizados os romances “Iracema”, de José de Alencar, e “Macunaíma”, de Mário de Andrade. A busca de identidade nacional é uma questão que vem preocupando os escritores brasileiros desde a primeira metade do século XIX. A independência do país não cortou nossos laços com a metrópole, permanecendo o Brasil ainda dependente do ponto de vista cultural. Indagava-se então quais seriam os elementos que poderiam servir como diferenciadores da produção realizada no Brasil em oposição à européia, ou, melhor, quais seriam os elementos que definiriam os nossos escritores como brasileiros. Alencar desenvolveu um projeto de construção e valorização da nação brasileira a partir da literatura. Havia no escritor o desejo de afirmação do nacional, de algo que fosse unicamente brasileiro e distinto das matrizes européias. Alencar estava consciente da necessidade de produzir obras que, além de superarem o sentimento de povo colonizado, valorizassem os elementos nacionais. Em Iracema, a figura da índia, erigida pelo Romantismo como símbolo de brasilidade, é feita protagonista. Ela marca a diferença entre o elemento nacional e o estrangeiro e respresenta assim a miscigenação entre o branco colonizador e o índio. O produto dessa relação, seu filho, vem a constituir o primeiro brasileiro. Macunaíma é uma obra revolucionária que reflete os principais ideais do movimento modernista. O protagonista é um símbolo nacional baseado na mistura do branco, do negro e do índio. Para narrar a história do herói, Mário de Andrade utiliza principal-

mente a sátira e a ruptura da linearidade temporal. Esta obra é um romance estruturado em capítulos, que apresentam uma linguagem caracterizada pelo emprego do falar coloquial. O Romantismo objetivava focalizar a idéia de construção de uma literatura de cunho nacional, e marcar a diferença em relação à produção literária européia incorporando aspectos tidos como essencialmente nacionais. Já no Modernismo, a questão principal é de afirmação do nacional, não necessariamente a oposição ao estrangeiro. O movimento modernista aceita e incorpora certos traços das Vanguardas européias, mas, em vez de copiá-los, realiza um filtro crítico dessas questões, assimilando o que julga procedente. A importação de conceitos e categorias não teve nesse movimento o caráter de pura imitação ou continuidade, e sim de uma espécie de “assimilação seletiva”. Iracema e Macunaíma expressam, assim, duas maneiras distintas de refletir a preocupação com a busca da brasilidade, cada uma representativa do movimento a que está vinculada.

---

### **As Manifestações da Estética de Oscar Wilde na Literatura Brasileira, Introduzidas por Elysio de Carvalho**

MARCOS DANIEL DA COSTA NICODEMOS CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LITERATURA COMPARADA

Orientação: LUIZ EDMUNDO BOUCAS COUTINHO

Apresentaremos uma análise de traduções e dos prefácios elaborados por Elysio de Carvalho nos textos wildianos *Balada do enforcado* e *Poemas em Prosa*. Faremos também alguns comentários sobre os ensaios e crônicas concentrados pelo escritor alagoano em *Delenda Cartago* (1901); *As modernas correntes estéticas na literatura brasileira* (1907); *Bárbaros e europeus*. (1909); *Esplendor e decadência da sociedade brasileira* (1911); *Afirmações: um agape de intelectuais* (1921); *Suave Austero* (1925).

---

### **Reflexos Wildeanos na Belle Époque Carioca**

DANILO LOPES BRITO (Sem Bolsa)

ELZI HELENE MONJARDIM AMIGO (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURA COMPARADA

Orientação: LUIZ EDMUNDO BOUCAS COUTINHO

A influência de Oscar Wilde na Belle Époque carioca foi, sem dúvida alguma, notória. A permanência dessa influência na produção literária atual confirma esse fato. Muitos estudos versam sobre Wilde, Belle Époque e a relação entre o escritor e o período em questão. Poucos, no entanto, têm como foco a produção literária na cidade do Rio de Janeiro entre 1871 e 1914. A presente pesquisa tem como intuito mostrar como se deu tal influência e os fatores que a justificam. Para tanto, convém expor características de obras de Wilde e de obras produzidas no Rio de Janeiro no período da Belle Époque, traçando paralelos entre as mesmas. Este estudo tem embasamento na produção literária da então capital do país, uma vez que grande parte dos escritores brasileiros da virada do século XIX é desconhecida, e procura também abordar a arte da Belle Époque. A comparação entre textos da Belle Époque européia e carioca, além de obras de Wilde, configura as analogias a serem feitas.

---

### **Costallat e a Cidade do Rio de Janeiro**

RAQUEL GOES DE MENEZES (Sem Bolsa)

Área Básica: TEORIA LITERARIA

Orientação: LUIZ EDMUNDO BOUCAS COUTINHO

Benjamim de Carvalho Costallat, apesar de ter produzido uma vasta obra como crítico e cronista, foi estigmatizado, considerado autor menor ou maldito e, por conseguinte, pouco estudado. Costallat utilizava o Rio de Janeiro como pano de fundo em boa parte das suas obras e está inserido na tradição de cronistas da cidade. Esta comunicação apresenta os primeiros resultados da pesquisa sobre a presença da cidade como cenário em seu texto, as influências políticas e sociais em sua obra, e também procura mostrar como esse autor realiza uma verdadeira “semiologia literária” do Rio, verificando em seus textos a influência do grande cronista da cidade, João do Rio.

---

### **Buscando a Terra do Nunca**

JANDA MONTENEGRO DE SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURA COMPARADA

Orientação: LUIZ EDMUNDO BOUCAS COUTINHO

O mundo fantástico de “Peter Pan” de J.M.Barrie e seu simbolismo para o universo infantil. Estudo comparativo das obras lidas pelo autor e a influência do contexto político-social da época (Decadentismo) durante a criação da obra. Teoria do “menino que nunca quer crescer” como tentativa de fuga da realidade da época. Analisar os dados levantados comparando-os com o recente filme “Em Busca da Terra do Nunca”, de Marc Foster. As versões que a história ganhou pelo mundo, em especial no “Sítio do Pica Pau Amarelo” de Monteiro Lobato e como sua versão influenciou a literatura brasileira.

---

### Nos Passos de David

VITOR SANTOS DE OLIVEIRA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: TERESA CRISTINA CERDEIRA DA SILVA

Seguindo a proposta inicial de perseguir criticamente a obra de David Mourão-Ferreira, e juntando a isso meu interesse especial pela obra de um poeta maior da literatura portuguesa - Fernando Pessoa - propus concentrar-me num livro de ensaios críticos de Mourão-Ferreira intitulado *Nos passos de Pessoa*. Neste conjunto de textos que o autor confessa desde o prólogo terem sido escritos e publicados independentemente ao longo de 40 anos, a unidade temática é evidente pois todos, de algum modo, revisitam a obra pessoana, quer em diálogo com Mário de Sá - Carneiro, o outro poeta grande de Orpheu - revista literária que marcaria a gênese de um movimento do mesmo nome -, quer evocando Antero ou Camões, ou Sá de Miranda - dois poetas da tradição renascentista e um romântico -, ou ainda mais claramente voltando-se para aspectos especiais do “caso” Pessoa. David Mourão-Ferreira, o ensaísta, ao evocar com constância a imagem literária de Fernando Pessoa, não está senão a assinalar o débito literário que a sua geração tem em relação ao grande poeta. E se como ensaísta o evoca, procuraremos mostrar até que ponto, como poeta, Mourão-Ferreira convive com essa herança de tal modo esmagadora, para lembrar Harold Bloom em seu livro *A angústia da influência*.

---

### “Trepadeira Submersa”: Uma Leitura do Conto Homônimo de David Mourão-Ferreira

CAROLINA CASARIN DA FONSECA HERMES (Outra Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: TERESA CRISTINA CERDEIRA DA SILVA

Partindo de uma análise do conto “Trepadeira submersa”, de David Mourão-Ferreira, incluído no livro “Os amantes e outros contos”, propõe-se avaliar, através da camada textual, a natureza erótica do conto, bem como a experimentação e realização do erotismo por meio da escritura do próprio texto. Esse teor erótico encontra-se logo no título escolhido pelo autor: *trepadeira submersa*. A *trepadeira* é uma planta que age de modo extremamente voluptuoso, ela trepa, arrasta-se, gruda, enrosca-se - trata-se, portanto, de uma metáfora exemplar que aponta um clima de alta sensualidade. Modulando o substantivo *trepadeira*, há o adjetivo *submersa*, que funciona de forma ambígua, remetendo tanto à idéia de umidade, numa alusão às inundações provocadas pelo envolvimento erótico, como à idéia de algo que se oculta, indício do caráter clandestino da relação afetiva que aí se desnuda. De fato, a ambivalência desse adjetivo revela características da relação eroticamente tensa e tensamente erótica das duas mulheres. Por outro lado, destaca-se também a forma como o texto foi construído, uma vez que essa construção está intimamente relacionada aos encontros e desencontros que aproximam e afastam as duas personagens. Dentro do enredo, a estrutura textual, através de um artifício de narrativa que confunde os dois discursos, ou das duas falas, é o caminho por onde se realiza o desejo.

---

### Saudades e Viagens:

#### Um Encontro com a *Novela Sentimental a partir de “Menina e Moça”, de Bernardim Ribeiro*

ANDRE LUIZ RODRIGUES MARINHO (Outra Bolsa)

Área Básica: OUTRAS LITERATURAS VERNÁCULAS

Orientação: SHEILA MOURA HUE  
TERESA CRISTINA CERDEIRA DA SILVA

Século XVI, Renascimento. Na corte de D. Manuel - espaço onde o conhecimento era difundido e valorizado - o clima era de exaltação das glórias portuguesas. Neste contexto de efervescência cultural, Garcia de Resende organiza o *Cancioneiro Geral* (1516), coletânea de trovas feitas pelos poetas freqüentadores da corte de então. Dentre estes, figurava Bernardim Ribeiro. A obra bernardiniana, apesar de não muito extensa, é dotada de grande originalidade. Em seus poemas, já prenunciava, de certa forma, traços que viriam a ser freqüentemente abordados nas escolas literárias posteriores, como a crise do sujeito poético. Nessa época as leituras em prosa mais populares eram as novelas de cavalaria. Não é por acaso que Bernardim, nessa mesma época, constrói uma experiência em prosa seguindo os recorrentes valores e preceitos cavaleirescos e cortesãos: surge, assim, a “*Menina e moça*” ou *O livro das saudades*. Embora retome a moral e os princípios cavaleirescos, a *Menina e moça* não se classifica como mais uma novela de cavalaria. Com este texto, de caráter original - na medida em que centra na figura do narrador uma voz feminina; sugere uma perspectiva peculiar do amor, permeado por um constante fatalismo; e constrói múltiplas narrativas que têm seu curso através da narração da personagem central - Bernardim instaura, em língua portuguesa, o modelo de narrativa intitulado *novela sentimental*, muito difundido em língua espanhola por autores como Juan Rodriguez de la Cámara e Diego de San Pedro. O autor, entretanto, não segue o padrão espanhol à risca, mas acrescenta-lhe novas características, tornando sua obra notoriamente mais rica. A própria escrita de “voz feminina” pode representar uma herança do arcabouço ibérico referente às cantigas de amigo. Partindo dessas constatações acerca da originalidade da *Menina e moça* este ensaio visa a discutir alguns aspectos da obra que corroboram esta tese. Para tanto, será necessário caracterizar formalmente a *novela sentimental* em contraposição às tradicionais novelas de cavalaria, a fim de evidenciar a modernidade do texto bernardiniano que inclui algumas marcas especialíssimas como as já citadas presença da voz feminina na narrativa e a visão fatalista com que é tratado o amor, num estilo particular, que permite à tradição das novelas de cavalaria assumir uma forma inédita e que culmina na criação de um novo sub-gênero: o romance sentimental. Por ser referenciado

em inúmeras obras de autores portugueses, inclusive nas de Luís de Camões e de Almeida Garret, a escolha de Bernardim pretende ressaltar a importância que o autor ocupa no panorama da literatura portuguesa. \_\_ MACEDO, Hélder. 1977. Do significado oculto da menina e moça. Lisboa: Moraes. RIBEIRO, Bernardim. 1966. Menina e moça ou Saudades (org. de J. G. Herculano de Carvalho). Coimbra: Atlântida, 2ª ed. SALGADO JÚNIOR, António. 1940. A “Menina e moça” e o romance sentimental do Renascimento. Aveiro: Gráfica Aveirense.

---

### **Vozes Proibidas: O Funk na Fronteira entre o Simbólico e o Código de Sociabilidade**

MARCOS ESTEVAO GOMES PASCHE (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURA COMPARADA

Orientação: ARY PIMENTEL

Os raps de circulação censurada difundem códigos de conduta e a construção de uma nova identidade comunitária por parte dos próprios moradores dos espaços populares. Explicita também mecanismos de pertencimento - que envolvem negociação, cidadania e consumo - na esfera social, que se projetam como forma de resistência ante a exclusão social. A partir da leitura de alguns raps, este trabalho se propõe analisar, com base nas referências teóricas de Néstor García Canclini, Homi K. Bhaba, Michel de Certeau e Micael Herschmann, este tipo de manifestação cultural que está para além do mero entretenimento.

---

### **A Nau dos Insensatos:**

#### **A Corrosão do Poder pelo Riso em “Maluco”, de Napoleón Baccino Ponce de Leon**

TERESA ANDREA FLORENCIO DA CRUZ (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURA COMPARADA

Orientação: ARY PIMENTEL

O novo romance histórico latino-americano se propõe a redescobrir o continente a partir de um olhar crítico lançado sobre o momento de fundação do Novo Mundo. Para tanto, ele volta às primeiras crônicas e se apropria delas para repensar a História e a Literatura. A partir da leitura do romance “Maluco”, de Napoleón Baccino Ponce de León, relato de um bufão que fora contratado para distrair os tripulantes da esquadra comandada por Fernão de Magalhães na primeira viagem de circunavegação, pretendemos analisar os usos do riso e da paródia no enfrentamento entre a palavra do poder e o poder da palavra. Como o instrumento de trabalho do bufão é o riso, nossa pesquisa se debruça sobre o discurso do protagonista Juanito para analisar as relações entre riso e poder. Nossa orientação teórica estará orientada pelas teorias de Seymour Menton, Mikhail Bakhtin, George Minois e Henri Bergson.

---

### **Discursos Subterrâneos da Cidade: Vozes Presentes no Funk Carioca**

MARIANA FERREIRA GOMES CORREA (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURA COMPARADA

Orientação: ARY PIMENTEL

Tema que cada vez mais vem ganhando espaço nas discussões acadêmicas, a construção de um imaginário urbano associado aos espaços periféricos, quase sempre explorado ou difundido a partir de um olhar de fora, agora enfrenta uma nova dimensão da problemática identitária com as manifestações discursivas ligadas ao funk e ao hip-hop, tradução musical de um mundo que se desenvolveu nas margens da cidade, em relação complementar e tensa com esta. A partir da leitura de textos teóricos de Néstor García Canclini, Michel de Certeau e Micael Herschmann, e baseando-nos na imagem da máquina que cria e divulga histórias no livro A cidade ausente, do escritor argentino Ricardo Piglia, pretendemos fazer uma leitura crítico-social do funk, vendo-o como um meio de resistência e instrumento através do qual os espaços periféricos negociam a sua identidade com os outros locais da cultura. Interessa-nos estudar, através do funk e suas estratégias de apropriação e tradução cultural, a emergência das vozes subalternas que se projetam apesar de todo o preconceito, marginalização e tabus que cercam este discurso musical, bem como aqueles que, de alguma forma, com ele se relacionam.

---

### **Sujeito e Cidade de Baudelaire à Narrativa Contemporânea**

FERNANDO CESAR FARIA DA SILVA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LITERATURA COMPARADA

Orientação: VERA LUCIA DE OLIVEIRA LINS

A proposta deste trabalho é relacionar o “flâneur” do ponto de vista benjaminiano, com o mecanismo panóptico foucaultiano na literatura contemporânea. A abordagem de temas relacionados a questões da modernidade (a partir de teses levantadas por Marshall Berman em “Tudo que é sólido desmancha no ar”) servem como base teórica na análise da relação do sujeito com a rua e a cidade nos romances “Fima” de Amos Óz, “Os anéis de Saturno” de W. G. Sebald e “Vida e Época de Michael K” de J.M. Coetzee. A questão da violência será um ponto específico a ser destacado. Através dos ensaios de Walter Benjamin “A Paris do Segundo Império em Baudelaire” e “Paris, capital do século XIX” e do livro “Vigiar e Punir” de Michel Foucault (capítulo- O Panoptismo), questiona-se a posição do “flâneur” frente à violência urbana no contemporâneo e a inserção do mecanismo panóptico quando dessa nova relação do sujeito com a cidade.

---

### **Análise do Texto de “Romeu e Julieta”, de William Shakespeare, Utilizado em uma Montagem da Peça**

VERONICA MACHADO DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientação: ROBERTO FERREIRA DA ROCHA

O projeto visa fazer uma análise crítica da adaptação da peça “Romeu e Julieta”, montada em abril a julho 1997 nos jardins do Museu da República - antigo Palácio do Catete, no Rio de Janeiro. A adaptação foi feita a partir do original em inglês, tendo como base várias traduções para a língua portuguesa, principalmente a de Onestaldo de Pennafort. A intenção desta adaptação era de adequar o texto ao espaço cênico, reduzir o tempo de espetáculo e tornar a linguagem acessível a todo tipo de público. Adaptação e montagem de clássicos sempre requerem trabalho minucioso, seja qual for a concepção do espetáculo. No caso de uma montagem interativa e itinerante ao ar livre de uma das obras mais populares de William Shakespeare a tarefa é um pouco mais árdua. O espaço é o primeiro ponto que concorre com o espetáculo, e o fato de o público ter de percorrer os jardins do Museu requer o total domínio do texto e da própria concepção cênica. Para que isso ocorra, o texto adaptado tem que estar em harmonia com as possibilidades técnicas do elenco, a concepção da direção e as expectativas do público a quem ela se destina, para que, em nenhum momento, se perca a intensidade dramática e a dimensão de cada personagem, e para que a concentração e interação do espectador com o espetáculo sejam mantidas. REFERÊNCIA SHAKESPEARE, William. “Romeu e Julieta”. Tradução de Onestaldo de Pennafort. 4a. Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. (1a. Edição, 1940).

---

### **O Otelo de William Shakespeare pelas Lentes de Orson Welles: Um Caso de Tradução Intersemiótica**

ROBERTO M BECHTLUFFT (Sem Bolsa)

Área Básica: LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientação: ROBERTO FERREIRA DA ROCHA

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise dos diversos recursos áudio-visuais utilizados pelo cineasta norte-americano Orson Welles (1915-1985) em sua adaptação cinematográfica da peça “Otelo”, de William Shakespeare, produzida em 1952. O presente trabalho consiste em verificar como Welles traduz as imagens literárias de Shakespeare para a linguagem cinematográfica. Além disso, procurar-se-á decifrar as concepções de Welles acerca dos personagens e de suas motivações, tendo por base os elementos visuais orquestrados pelo diretor em sua *mis-en-scene*. Para tal fim, analisarei uma série de fotogramas do filme. O estudo tem como respaldo teórico o texto do próprio Welles a respeito de sua obra, intitulado “*Filming Othello*” e comentários críticos de outros autores a respeito tanto da peça quanto do filme. Referências: [1]M. Andereg, Welles/Shakespeare/Film: An Overview. In James Naremore, *Film Adaptation*. New Jersey, Rutgers University Press, 2000. 154-171. [2]W. Shakespeare, *Otelo, O Mouro de Veneza*. Tradução de Barbara Heliodora. Rio de Janeiro, Lacerda Editores, 1999. [3]A. Bazin, Orson Welles. Paris, *Cahiers du Cinéma*, 1998. [4]R. Barthes, *O Terceiro Sentido*, in *O Óbvio e o Obtuso*. Tradução de Isabel Pascoal. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

---

### **Faces Cinematográficas de Iago**

ROBERTA MOURA LEOPOLDINO (Sem Bolsa)

Área Básica: LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientação: ROBERTO FERREIRA DA ROCHA

Esta pesquisa tem por objetivo comparar três performances cinematográficas do personagem Iago, da peça “Otelo”, de William Shakespeare. Partimos do pressuposto de que toda encenação, seja ela teatral ou cinematográfica, privilegia certas características do texto em detrimento de outras. Assim, cada produção revelará uma leitura individual do mesmo texto. Procuraremos, então, analisar o modo como três diferentes diretores e seus atores interpretaram o personagem Iago. Suas leituras serão comparadas com as de dois influentes críticos shakespearianos do século XX, A. C. Bradley (1851-1935) e Harley Granville-Barker (1877-1946). O primeiro foi o iniciador da chamada “crítica dos personagens”, e o segundo, tendo sido ele próprio dramaturgo e encenador, foi o precursor da chamada “crítica de performance”. As três versões cinematográficas de Otelo escolhidas são: a dirigida por Orson Welles, em 1952, com Michael Mc Liammoir como Iago; na segunda, dirigida por Stuart Burge, em 1965, Iago foi vivido por Frank Finlay; e, na última versão, de Oliver Parker (1995), Kenneth Branagh encarnou o famoso vilão.

---

### **Análise do Filme “Shrek” Segundo o Modelo Morfológico do Conto Popular Proposto por Vladimir Propp**

ALLAN CORREA DA SILVA (Sem Bolsa)

CHRISTIANE SOUZA DE GODOY (Sem Bolsa)

GISELA PESTANA PONTE (Sem Bolsa)

Área Básica: TEORIA LITERARIA

Orientação: ANA MARIA AMORIM DE ALENCAR

Análise do filme “Shrek” a partir do modelo morfológico do conto popular proposto por Vladimir Propp. Considerado pela crítica como um “anti-conto de fadas” - porque mistura os planos público e privado, porque carnaliza certos valores consagrados - não será essa narrativa cinematográfica, ainda assim, um conto e fadas?

---

### **Tijolos Amarelos e Individuação: Uma Análise Semiológica de O Mágico de Oz**

VINICIUS CARVALHO PEREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURA COMPARADA

Orientação: ANA MARIA AMORIM DE ALENCAR

O processo de maturação de um indivíduo, desde a infância até a fase adulta, é marcado por uma série de percalços e desafios a serem vencidos. Abandonar o seio provedor de alimento, calor e prazer e buscar, por si mesmo, recursos de sobrevivência envolve uma série de mudanças e, sobretudo, escolhas que a criança deve fazer. Tal jornada, ameaçadora pela inerente solidão, deve ser trilhada cautelosamente, pois de seu percurso depende o destino final, a personalidade desenvolvida pelo indivíduo, a acompanhá-lo pelo resto da vida. Essa luta íntima da criatura humana pode ser revisitada na obra “O Mágico de Oz” em uma das muitas leituras que a narrativa permite. A protagonista Dorothy é uma menina pré-púbere levada do Kansas por um furacão à fantástica terra de Oz, onde real e imaginário fundem-se numa profusão de símbolos. Nesse novo mundo, a menina tem de seguir seu próprio caminho - uma estrada de tijolos amarelos - em viagem ao coração do lugar, onde ela conhece o grande Mágico de Oz, que dá nome àquela terra e muda sua vida para sempre, como um rito de passagem. Sua jornada dá-se em paralelo ao processo de individuação, de forma que conflitos, perigos e conquistas pertinentes à aventura simbolizam os estágios por que passa um indivíduo, culminantes na maturidade da vida adulta. Conflito edípiano, decepções narcísicas, complexo de castração, emergência da sexualidade, sentimento de individualidade, desenvolvimento do superego e das conseqüentes obrigações morais permeiam toda a narrativa, fazendo-se necessária uma análise de viés psicanalítico para a compreensão do que conecta o processo de construção de um indivíduo e sua história pessoal. A recorrência de cores, temas e símbolos ao longo do texto veicula, de forma literária, todos esses fenômenos intrínsecos ao homem, encontrando-se, assim, um terreno fértil para uma análise semiológica e transdisciplinar da obra, para desvendar e multiplicar seus sentidos, a fim de melhor compreendermos a estrada de tijolos amarelos que cada um de nós tem de trilhar. Este trabalho pretende, por meio de uma análise da mais famosa obra do escritor norte-americano Frank Lyman Baum, provar a imprescindibilidade do contato infantil com textos que respeitem sua inteligência e possam dar voz às suas ansiedades e aspirações. Por meio da narrativa quimérica, a criança deve desenvolver todas as suas instâncias psíquicas e constituir-se um indivíduo apto a viver em sociedade. O arcabouço psicanalítico que norteia estas reflexões serve como ferramenta de estudo das impressões da obra literária no substrato infantil, relacionando a aventura de Dorothy ao processo de individuação. Bibliografia básica: BAUM, Frank Lyman. “O Mágico de Oz”. São Paulo, Editora Ática, 2004; BETTELHEIM, Bruno. “A psicanálise dos contos de fadas”. São Paulo, Editora Paz e Terra, 2004; Sigmund Freud, Obras Completas. Rio de Janeiro, Ed. Imago, 1977; KLEIN, Melanie. “A Psicanálise de Crianças”. Rio de Janeiro, Ed. Imago, 1975.

---

### **A Fábula como Gênero Literário da Antiguidade**

PANMELA FERNANDES LIMOEIRO (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS CLÁSSICAS

Orientação: ANA THEREZA BASILIO VIEIRA  
HENRIQUE FORTUNA CAIRUS

A comunicação pretende apresentar os resultados parciais da pesquisa que tem como objetivo identificar traços que definam a fábula da Antiguidade ocidental como gênero literário, a partir do estudo comparativo das fábulas de Esopo, Fedro e Aviano. A pesquisa visa ainda perscrutar os graus potenciais de variação do gênero (a presença dos deuses, as variações de ordem teológica, os modelos simbólicos de animismo, etc.), assim como perquirir acerca do engajamento do texto fabulístico.

---

### **Reflexos dos Valores Atenienses nas Ofensas da Comédia Aristofânica**

EDUARDO DOS SANTOS BARROSO (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS CLÁSSICAS

Orientação: HENRIQUE FORTUNA CAIRUS

A apresentação visa a expor os resultados parciais da pesquisa empreendida acerca dos valores sociais que regem as ofensas nas comédias aristofânicas. Tomou-se como corpus de análise as peças “As rãs e As vespas”. A primeira foi escolhida por apresentar indicações claras da recepção do espetáculo trágico, tema daquela comédia; a segunda, por alvejar a principal instituição políade, o tribunal. A partir da apreciação, quantitativa e qualitativa, caso-a-caso das ofensas no texto grego, pretende-se formular uma hipótese sobre os elementos axiológicos que possam definir uma leitura do senso comum na Atenas Clássica.

---

### **Imagens da Pólis da Oração Fúnebre de Péricles**

JORGE UJÁ CARVALHO DA SILVA JUNIOR (Outra Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS CLÁSSICAS

Orientação: HENRIQUE FORTUNA CAIRUS

O trabalho apresenta o elenco de imagens evocadas para tratar da pólis ateniense no discurso de Péricles presente n’ “A Guerra do Peloponeso”, de Tucídides. Tal levantamento é motivado pelo projeto maior de pesquisar o lugar de Péricles na construção da história empreendida por Tucídides, além de ensinar um estudo que evidencie o ideário ético políade e seus desdobramentos na Guerra.

---

### O Himeneu de Safo e o Corpus Hippocraticum

JULIETA ALSINA (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS CLÁSSICAS

Orientação: HENRIQUE FORTUNA CAIRUS

O trabalho apresenta os primeiros resultados obtidos na pesquisa acerca dos valores que, na Grécia Antiga, orbitam em torno da noção de virgindade feminina, a partir do tratado hipocrático “Das virgens” e de dois fragmentos de Safo, que integram o cerne da tomada inicial dos corpora do projeto.

---

### Critérios Hipocráticos no Discernimento entre o Novo e o Antigo

ANAU CARMO VILHENA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LITERATURAS CLÁSSICAS

Orientação: HENRIQUE FORTUNA CAIRUS

Apresentação do resultado ainda parcial da pesquisa acerca do tratado hipocrático Medicina Antiga, tendo como objetivo o levantamento dos critérios usados pelo tratadista para discernir o novo e o antigo no pensar e no agir da Grécia do séc. V a.C.

---

### A Batalha de Salamina em Os Persas de Ésquilo

FERNANDA MAGALHÃES DE ARAÚJO (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS CLÁSSICAS

Orientação: RICARDO DE SOUZA NOGUEIRA

Em 480 a.C., o exército ateniense põe fim, numa batalha memorável, ao irrefreável desejo expansionista dos bárbaros persas liderados por Xerxes. Tal combate, que ficou conhecido como a Batalha de Salamina por ter se dado nos arredores da ilha homônima, se traduziu na reafirmação de Atenas como uma importante potência marítima e militar, que iria, nos anos seguintes, impor seu imperialismo sobre outras cidades gregas, exigindo delas tributo em troca de proteção. Tendo sua primeira representação em 472 a.C., a tragédia “Os Persas” é a única, dentre as que sobreviveram ao tempo, a se utilizar de um fato histórico para a composição de seu enredo, que se baseia na vitória ateniense sobre o exército persa na Batalha de Salamina. Ésquilo, que já havia lutado em Maratona contra o mesmo inimigo, participou também dessa batalha, de modo que tal experiência pode ter influenciado fortemente o seu estilo. Preocupado, em primeiro lugar, com o efeito trágico, Ésquilo faz uso de um acontecimento histórico grandioso e recente apenas para apresentar um elogio ao povo grego, sob a roupagem de um estilo que faz com que elementos do sobrenatural ajam por trás dos acontecimentos, influenciando, assim, a ação humana. Tomando por base a tradução de excertos de Os Persas, verificou-se que a construção da ação trágica se realiza a partir da verossimilhança e do maravilhoso. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: AESCHYLUS. Persians. Text determined and translated by Herbert Weir Smyth. London: Loeb Classic Library, 2001. ARISTÓTELES. Poética. Edição bilíngüe traduzida por Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poética, 1993. BAILLY, Anatole. Dictionnaire grec-français. Paris: Hachette, 1983. ÉSQUILO. Persas. Tradução de Manuel de Oliveira Pulquério. Coimbra: Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos de Coimbra, 1992. HORTA, G. N. B. P. Os Gregos e seu Idioma. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio, 1991. 2 v. LESKY, Albin. A Tragédia Grega. Tradução de J. Guinsburg, Geraldo Gerson de Souza e Alberto Guzik. São Paulo: Perspectiva, 1996. MALHADAS, Daisi. A Tragédia Grega - O Mito em Cena. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. MOSSÉ, Claude. A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo. Tradução de Emanuel Lourenço Godinho. Lisboa: Edições 70, 1984. \_\_\_\_\_ Atenas - A História de uma Democracia. Tradução de João Batista da Costa. Brasília: UnB, 1997. NOGUEIRA, Ricardo de Souza. Etéocles, o Chefe Ideal. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras - UFRJ, 2002. ROMILLY, Jacqueline de. A Tragédia Grega. Tradução de Ivo Martinazzo. Brasília: UnB, 1998. VERNANT, Jean Pierre & NAQUET, Pierre Vidal. Mito e Tragedia na Grécia Antiga. Vários tradutores. São Paulo: Perspectiva, 1999.

---

### Aquiles, o Herói Aqueu

THAIS EVANGELISTA DE ASSIS CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LITERATURAS CLÁSSICAS

Orientação: NELY MARIA PESSANHA

Esta comunicação visa a apresentar os resultados da pesquisa acerca de Aquiles, considerado “o melhor dos Aqueus” (“Ilíada”, 1,224,412; 16,274). Assinale-se que outros personagens, tais como Agamêmnon, Ajax Telamônio, Diomedes e até Pátroclo, em momentos vários da narrativa, em circunstâncias especiais, recebem esse qualificativo. No entanto, o epíteto “áristos Achaiôn” é distintivo do Pelida, visto que lhe é sempre atribuído, até mesmo quando se encontra afastado da luta. Como afirma Nagy (1999,p.27), “ao perguntar-se quem é o melhor dos Aqueus, Aquiles jamais é esquecido”. A “aristeia”, a “excelência” de Aquiles pode ser dimensionada através de paralelos e contrastes com outros heróis do poema. No filho de Peleu encontram-se, em grau superlativo, todas as qualidades heróicas próprias dos guerreiros homéricos. No entanto, o “êthos” do Pelida se caracteriza principalmente pela “mênis” que sente por Agamêmnon, manifestada desde o primeiro canto da “Ilíada” e reiterada nos versos 182-668 do canto IX, no episódio da embaixada. Após a morte de Pátroclo, a “mênis” desloca-se do Atrida para Heitor e os troianos. Motivado pelo desejo de vingança, o herói mostra-se dotado de uma cólera incomensurável, de uma fúria demoníaca que o distancia de todos os

outros mortais. Schein (1984, p.91) ressalta que, na “Íliada” e na poesia grega arcaica, a palavra “mênis” é usada para expressar a ira sentida por um deus em relação aos humanos e que Aquiles é o único, na epopéia para o qual essa palavra é empregada. Ainda que a cólera seja o traço dominante do “êthos” de Aquiles, sua conduta se mostra, muitas vezes, caracterizada pela “philotes”, como, por exemplo, no canto XXIV, no episódio em que Príamo lhe fora suplicar o corpo de seu filho Heitor. Pode-se afirmar que “mênis” e “philotes” são as duas características fundamentais do “êthos de Aquiles. Referências bibliográficas: !. NAGY, Gregory. *The best of Achaeans: concepts of the hero in Archaic Greek poetry*. Baltimore/London: The Johns Hopkins University Press, 1999 [1979]. @- SCHEIN, Seth L. *The mortal hero: an introduction to Homer's Iliad*. Berkeley/ Los Angeles/ London; University of California Press, 1984.

---

### **Os Animais na Tradição Proverbal em Latim na Idade Média – Uma Introdução**

MARIANA MONTEIRO SOARES (Sem Bolsa)

Área Básica: LÍNGUAS CLÁSSICAS

Orientação: ARLETE JOSE MOTA

A pesquisa em desenvolvimento traz à discussão os primeiros resultados a respeito da utilização de animais como interface especular do homem durante a Baixa Idade Média (séculos XI a XV). Escritas em latim, as parêmias apresentam peculiaridades lingüísticas da língua latina no medievo, porém veiculam, do mesmo modo, pontos de vista referentes aos animais, analisados pelos homens a partir de suas características naturais intrínsecas. Com a ajuda da paremiologia (BRAGANÇA JÚNIOR, 1999), da História Comparada (THEML & BUSTAMANTE, 2004) e do latim medieval (NORBERG, 1968) pretende-se resgatar aspectos do pensamento do homem do baixo medievo acerca dos animais próximos ou distantes dele mesmo.

---

### **O Herói e o Aedo: Um Diálogo Homérico**

ALEXANDRE DOS SANTOS ROSA (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS CLÁSSICAS

Orientação: SHIRLEY FATIMA GOMES DE ALMEIDA PECANHA

Reconhecido pela tradição como modelo de herói épico, por suas ações como comandante aqueu responsável pela queda de Tróia, e por sua capacidade de desvencilhar-se das inúmeras desventuras em sua viagem de retorno à Ítaca, sua terra natal, Odisseu recebe os epítetos de habilidoso, astucioso, prudente, piedoso e eloqüente. Na Odisséia, ao relatar a Alcínoo, rei da ilha Esquéria, suas próprias aventuras, desde a partida de Ílion, até chegar à ilha Ogígia (cantos IX ao XII), o protagonista converte-se em aedo (cantor profissional itinerante), podendo ser comparado com os aedos Fêmio e Demódoco. Considerando-se o herói homérico como aquele que vive e morre para atingir a glória imorredoura, “kléos”, e o aedo como responsável pela concessão desse kléos, já que celebra o feito do herói, foi possível, com base na tradução de alguns passos da Odisséia, sobretudo dos cantos referentes ao ciclo heróico de Odisseu, traçar os pontos convergentes entre as ações desse herói, na qualidade de narrador de suas peripécias, e as dos aedos, e verificar que, na concepção homérica, o protagonista compartilha do estatuto e das prerrogativas desses profissionais de corte. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: BAILLY, Anatole. *Dictionnaire grec-français*. Paris: Hachette, 1963. BIZOS, M. *Syntaxe Grecque*. 7a. ed., Paris: Vuilbert, 1987. CHANTRAINE, Pierre. *Dictionnaire étymologique de la langue grecque*. Paris: Klincksieck, 1968-1980. 2V. EASTERLING, P. G. & KNOX, B. M. W.. *História de la Literatura Clásica: literature griega*. Versión Española de Frederico Zaragoza Alberich. Madrid: Gredos, 1990. FINLEY, Monses I. *O mundo de Ulisses / The World of Odysseus*. Lisboa: Editorial Presença, 3ª edição, 1998. GRIMAL, PIERRE. *Diccionario de mitologia grega e romana*. 2ª. Ed. Trad. de Victor Jabouille. Rio de Janeiro: Bertrand, 1993. HOMÈRE. *L'Odyssee. Texte établi et Traduit par Victor Bérard*. Paris: Les Belles Lettres, 1956. 3 v. ———. *Odisséia*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. São Paulo: Ed. Tecnoprint S.A HORTA, Guida Nedda B. P. *Os gregos e seu idioma*. 2o. vol. Rio de Janeiro: J. de Giorgio, 1983. ———. *Um ideal marinheiro, em todos os tempos*. I: *A luz da Hélade: ensaios literários*. Rio de Janeiro: Ed. Di Giorgio, 1980. pp.59-98 LESKY, Albin. *História de la Literatura Griega*. Madrid: Gredos, 1973. NAQUET, Pierre Vidal. *O mundo de Homero / Le monde de Homère*. Tradução de Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *O conceito de poesia na Grécia antiga*. In.: *Humanitas*, vols. XII-XIV. Coimbra: 1960. ROMILY, Jacqueline de. *Homero. Introdução aos Poemas Homéricos / Homère*. Tradução de Leonor Santa-Bárbara. Lisboa: Edições 70, 2001. SVENBRO, Jesper. *La parole et le marbre*. Sweden: Studentlitteratur Lund, 1976.

---

### **Qualidade Ambiental Urbana: Um Estudo de Caso do Conjunto Habitacional Nova Sepetiba**

PAULA DE ASSUMPCAO VIEIRA CNPq-PIBIC UFRJ

FLAVIA DE SOUZA ROYSE CNPq-PIBIC UFRJ

CAROLINA HELENA O DA SILVA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

DO PLANEJ. URBANO E REGIONAL

Orientação: ANA LUCIA NOGUEIRA DE PAIVA BRITTO

ELIANE RIBEIRO DE ALMEIDA DA SILVA BESSA

Este trabalho é um desdobramento da pesquisa que analisa situações de risco relacionadas à precariedade de serviços de saneamento ambiental na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Verificamos em etapa anterior da pesquisa que a precariedade de renda leva a que certas populações só consigam ter acesso à moradia em áreas mais

desvalorizadas, sendo estas, freqüentemente, áreas frágeis do ponto de vista ambiental ou inadequadas para habitação, com precários serviços de saneamento. O Conjunto Habitacional Nova Sepetiba, chamou nossa atenção, constituindo um estudo de caso pois, apesar de ser um empreendimento público realizado pela CEHAB, companhia de habitação do governo do estado, para abrigar populações que viviam em situações de precariedade habitacional e risco ambiental, apresenta, após sua ocupação, características de fragilidade ambiental, algumas delas relacionadas ao saneamento. Neste trabalho, através de sistematização de bibliografia sobre o tema da qualidade ambiental urbana, procuramos em uma primeira etapa identificar parâmetros que nos permitam avaliar a qualidade ambiental urbana, enfatizando a questão do saneamento ambiental. Em uma segunda etapa realizamos visitas de campo e aplicação de questionários na área selecionada. Na terceira etapa procuramos aplicar os parâmetros ao nosso estudo de caso. O trabalho traz elementos para que possamos refletir sobre a política habitacional implementada pelo governo estadual, sobre os modelos de conjuntos habitacionais que estão sendo construídos, e sobre capacidade desta política habitacional de trazer soluções para população de baixa renda que se encontra exposta a situações de risco ambiental.

---

### **Imagens de Atelier de Projeto de Arquitetura I**

GILMAR DA COSTA GUTERRES CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: PLANEJAMENTO E PROJETOS DA EDIFICAÇÃO

Orientação: PAULO AFONSO RHEINGANTZ

O presente trabalho se vincula ao projeto de pesquisa “A Construção Social do Conhecimento no Atelier de Projeto de Arquitetura”, coordenado pelo Professor Paulo Afonso Rheingantz (FAU/PROARQ), cujo objeto de estudo a disciplina de Projeto de Arquitetura I. A pesquisa sintetiza os conceitos a respeito da tendência sócio-histórica do desenvolvimento humano, o processo de construção do conhecimento a partir da transformação da realidade. A atividade da pesquisa visa desenvolver um processo de ensino-aprendizagem de projeto que possibilite contribuir para uma sobrevida pessoal e profissional satisfatória dos futuros arquitetos; recriar a escola como um espaço de admiração e prazer; reconhecer os diferentes atores do processo na construção do conhecimento; construir uma escola crítica formadora de cidadãos autônomos e capazes de tomar decisões; e considerar a atividade projetual como uma possibilidade de reconstrução de mundo. Minha Atividade corresponde à parte dessa pesquisa e deve apresentar as imagens catalogadas e organizadas a partir das encadernações dos trabalhos realizados desde 1998 à 2005/1 excetuando o ano de 2000. A atividade está em andamento e o material apresentado será parcial referente a minha entrada em substituição ao bolsista anterior.

---

### **Um Novo Olhar sobre a Paisagem:**

#### **Estrutura, Função e Transformação de Espaços Públicos do Centro Histórico do Rio de Janeiro**

LINA MOTTA CORRÒA CNPq-PIBIC Outra IES

Área Básica: PLANEJAMENTO E PROJETO DO ESPAÇO URBANO

Orientação: PAULO AFONSO RHEINGANTZ  
DENISE DE ALCANTARA PEREIRA

Este projeto de iniciação científica tem como objetivo fazer o levantamento morfológico de três áreas públicas livres de edificações do Corredor Cultural - projeto de revitalização e renovação do Centro histórico da cidade do Rio de Janeiro - e identificar, analisar comparativamente e sistematizar suas características físicas e as dicotomias existentes. O trabalho incorpora técnicas e instrumentos para dimensionamento do desempenho urbano desenvolvidos na pesquisa Projeto e Qualidade do Lugar, coordenada por Vicente del Rio, e os conceitos de paisagem urbana, de geografia humana - sentido e caráter do lugar - e de cognição ambiental através da abordagem atuacionista ou enativa, que admite a influência da visão do observador na análise do ambiente que observa. As investigações foram iniciadas na área através de “passeios à deriva” - não havia um percurso pré-definido - e as primeiras impressões do ambiente foram registradas em três relatórios, enfatizando a presença da percepção, das emoções e dos sentimentos do observador, enriquecendo a análise e contribuindo para o estudo do lugar. Como resultados espera-se incorporar ao estudo morfológico a observação do pesquisador considerando-o como um “protagonista” ou “atuador”, tendo em vista o aprofundamento da reflexão sobre a influência da experiência humana no ambiente.

---

### **Web Site do Grupo Projeto e Qualidade do Lugar (pro-LUGAR)**

TATIANA DOS SANTOS FERREIRA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: FUNDAMENTOS DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: PAULO AFONSO RHEINGANTZ

Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa “Projeto do Lugar para o Trabalho: cognição e comportamento ambiental na avaliação de desempenho de edifícios e/ou ambientes de escritórios” e “Diretório Nacional de Pesquisa e Projeto do CNPq”. Seu objeto é o projeto e construção de web site e logomarca do Grupo Projeto e Qualidade do Lugar (Pro-LUGAR), com o objetivo de divulgar sua produção, suas parcerias e consultorias e, também, de se aproximar de outros grupos de pesquisa afins, interessados no desenvolvimento do conhecimento da temática Qualidade do Lugar. Para a modelagem do web site foi utilizado o software Fireworks, que possibilita a inclusão e a divulgação do conceito e dos objetivos do Pro Lugar. O Web Site, ainda em fase de desenvolvimento, já pode ser visualizado na Internet no endereço . Seu desenvolvimento prevê a inclusão de links para: (a) Biblioteca Virtual (para divulgação dos

textos e artigos produzidos); (b) Catálogo de Instrumentos de APO; (c) páginas dos sub-grupos agregados ao Pro-LUGAR - Lugar e Trabalho, Arquitetura e Paisagem, Lugar e Saúde, Arquitetura e Subjetividade, e Arquitetura e Ensino - e os Materiais feitos pelo Grupo.

---

### **Banco de Dados e Imagens de Edifícios e Ambientes de Escritórios (BIESC)**

ALDREY SILVA CAVALCANTE (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: PAULO AFONSO RHEINGANTZ

Concluída a etapa final deste projeto vinculado a uma bolsa de iniciação científica Balcão/CNPq e ao projeto de pesquisa “Projeto do Lugar para o Trabalho: cognição e comportamento ambiental na avaliação de desempenho de edifícios e/ou ambientes de escritórios”, sendo cumprido o objetivo de construir e organizar um banco de dados gerado nos softwares Visual Basic e Access, ambos da Microsoft, contendo imagens e informações relativas a diferentes ambientes ou edifícios de escritórios, segundo quadro conceitual e metodológico da pesquisa base. O trabalho foi concluído em uma etapa básica, sendo possível em uma continuidade do trabalho efetuar melhorias e ajustes além dos desdobramentos mencionados acima. Porém, a estrutura fundamental para o funcionamento atual e para os futuros desdobramentos foi desenvolvida. Com base em fundamentação teórica a respeito de bancos de dados, bem como ao tema da Arquitetura corporativa, a fim de viabilizar a concepção e a construção do modelo da ficha para registro dos dados, foram geradas para cada ambiente ou escritório uma ou mais fichas de dados. As informações foram obtidas por meio de pesquisa bibliográfica em livros e revistas especializadas, na Internet e por contato direto com empresas especializadas em projeto de escritórios, fabricantes de mobiliário e de equipamento de escritório e nas próprias empresas e edifícios. As fichas foram concebidas de modo a permitir diferentes tipos de consulta e agrupadas em grupos de interesse: dados da empresa, dados de projeto, dados de fornecedores e fonte. Vinculado ao “Grupo Projeto & Qualidade do Lugar” (P&QL) do Diretório Nacional de Grupos de Pesquisa do CNPq, o BIESC foi concebido de modo a dialogar com outros trabalhos em desenvolvimento pelo grupo de pesquisa, tais como: “Software para o Modelo de Análise Hierárquica Coppetec-Cosenza” desenvolvido pelo outro bolsista PIBIC, Henrique Houayek, bem como para apoio de cinco dissertações, duas teses, consultorias e publicações técnicas e científicas. O software do BIESC, atualmente disponível para uso do P&QL, prevê ainda como desdobramentos sua futura inclusão na página da Internet do grupo de pesquisa, em desenvolvimento, podendo ser visualizado no endereço < [www.fau.ufrj.br/prolugar](http://www.fau.ufrj.br/prolugar) >. Uma vez consolidado, o BIESC poderá servir de fonte de dados e informações de apoio ao desenvolvimento de dissertações e trabalhos de consultoria relacionados com o P&QL e para os projetistas de ambientes de escritório.

---

### **Caminhos da Loucura**

AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR (Sem Bolsa)

DANIEL DE PAIVA BENFORD (Sem Bolsa)

SILVIA STEFANIE DE MARSILLAC FONTES (Sem Bolsa)

RODINE FERNANDES MONTESSO (Sem Bolsa)

Área Básica: PROGRAMAÇÃO VISUAL

Orientação: CARLOS DE AZAMBUJA RODRIGUES

Um vídeo que ilustra, de forma poética, o processo de enlouquecimento utilizando de imagens capturadas no Alojamento Estudantil da UFRJ, e posteriormente editadas, explorando as imagens que o local oferece para isto.

---

### **UFRJET**

MARCEL GUEDES SERRANO (Sem Bolsa)

Área Básica: COMUNICAÇÃO VISUAL

Orientação: ROSA MARIA LELLIS WERNECK

O presente trabalho está vinculado ao projeto CECIERJ/EBA Praça da Ciência Itinerante. Trata-se de uma pesquisa que tem como objetivo principal difundir novas técnicas de pintura mais tradicionais. Pretende-se usar como veículo a arte e a estética para abordar temas sociais, culturais e ambientais trabalhando desta forma a cidadania e a inclusão social. Neste sentido procura-se também integrar a arte urbana (popular) e a arte erudita, criando um verdadeiro “atelier de rua”, melhorando o cenário visual do entorno geográfico do estudante através de pinturas murais, utilizando a linguagem e a técnica do graffiti, visando com isso popularizar e legitimar o graffiti perante a comunidade acadêmica. A presente comunicação mostra o estado da pesquisa que se encontra em andamento.

---

### **A Imagem no Ensino da Arte**

FERNANDA CARVALHO DUTRA DASILVA (CA)

Área Básica: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Orientação: FATIMA CRISTINA VOLLU DA SILVA BRITO

Há alguns anos atrás não havia essa massificação da imagem como hoje. Esta é consequência do desenvolvimento das tecnologias no mundo. Com o avanço tecnológico desenvolvemos o mercado, e para haver mercado, é necessário consumo, este, está cada dia menos ligado à necessidade e mais ligado à propaganda, que está totalmente

vinculada à mídia, que é a valorização da imagem, pronta para o consumo. Ao andarmos nas ruas sentimos estes efeitos na paisagem. Excesso de outdoors, cartazes, lambe-lambe, galhardetes, e todo o tipo de mensagens, mesmo que em um pequeno percurso, cansam a vista e sobrecarregam nossa mente de informações. Faz-se necessário repensar todas essas propagandas, conscientes de que não mais voltará a ser uma sociedade livre de desta sobre carga visual. Por outro lado, temos hoje a possibilidade de utilizar as imagens de maneira saudável, que é algo que a arte/artistas estão fazendo com maestria. Apropriações de imagens do cotidiano é o que há de mais contemporâneo. O professor ao propor qualquer tipo de atividade em sala deve relacioná-la a um momento histórico e dispor de materiais para que os alunos se aprofundem neste conhecimento. A partir do conhecimento poderá desenvolver outras técnicas modernas e inovadoras realizando-se no que pretende. Em relação a Arte-Educação é necessário dar aos alunos as possibilidades de trabalhar com as linguagens contemporâneas da Arte. Estas tecnologias de imagem-movimento - como a fotografia, televisão, vídeo, vídeo-game, diferentes softwares para computadores e as redes de comunicação - já estão envolvidas no cotidiano dos jovens. E preparar os cidadãos para o futuro, significa preparar cidadãos para estarem cada vez mais conscientes diante desta e de todas as próximas tecnologias que estão por vir. A questão da imagem na educação, não é apenas uma questão metodológica, mas também epistemológica e cultural, tendo a articular relações entre imagem e conhecimento. Sendo assim, é um conjunto de conhecimentos que têm por objeto o conhecimento científico, visando explicar os seus condicionamentos, sistematizar as suas relações. O vídeo é um exemplo de alternativa muito interessante no processo de significado de aprendizagem, pois é educativo em suas possibilidades: tanto quem produz, quanto quem assiste, tem a oportunidade de absorver conceitos e valores, na construção da mensagem, através do uso da linguagem, quanto na interpretação do conteúdo. A realização de uma animação com as obras de Portinari no Colégio de Aplicação tem o objetivo de elaborar uma pesquisa ampla em torno das novas mídias na educação. Ao desenvolver este projeto, foram realizadas paralelamente oficinas e aulas sobre o cinema de animação, aproximando os alunos desta nova possibilidade dentro do espaço escolar. A animação foi realizada com técnicas variadas e esta opção foi feita por torná-la mais experimental, e para que, ao desenvolvê-la, os bolsistas tivessem acesso a um maior número de possibilidades.

---

### Novas Mídias e a Tecnologia na Educação

ANA CLAUDIA MENEZES PEREIRA (CA)  
Área Básica: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Orientação: FATIMA CRISTINA VOLLU DA SILVA BRITO

Atualmente é difícil pensar como seria nosso dia-a-dia sem a tecnologia, isso por que, vivemos em um mundo cada vez mais sofisticado e integrado através de malhas tecnológicas, que possibilitam o constante intercâmbio de informações, globalizando culturas e expandindo conhecimentos. Desde o advento dos meios de comunicação, e em especial do telefone e da televisão, presenciamos a popularização do espaço virtual, e em particular, no caso da televisão, a ampla divulgação e exploração da imagem, e a utilização dessa tecnologia na educação auxiliando e complementando o ensino. Essa forma de educação pela televisão nos revelou um paradigma que continua a ser abordado atualmente com a informatização do ensino. O computador surgiu como uma máquina que inovou a forma de interação do homem com a tecnologia, uma vez que, utilizando softwares específicos possibilitou as experiências com a manipulação de imagens, criar e editar clips e curtas animados, dentre outras múltiplas utilizações que deixam evidentes que este acontecimento contemporâneo deve ser introduzido nas escolas como uma forma de orientação do ensino e atualização curricular, principalmente no campo das artes visuais em que, a maior parte do aprendizado, se faz a partir do contato visual. É fundamental adaptar novas metodologias de ensino à comunidade estudantil, estar preparando os educandos para a leitura e seleção das imagens e informações a serem classificadas como importantes e úteis para seu aprendizado e conhecimento, evitando dessa forma o aprendizado inconsciente, uma vez que, o mercado de produção de imagens destina seu material para um público-alvo cada vez mais jovem, porém, com grande poder de consumo. Referências Bibliográficas: LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência. O Futuro do Pensamento na Era da Informática*. Rio de Janeiro: Ed.34, 1996. \_\_\_\_\_. *O que é o virtual?* Rio de Janeiro: Ed.34, 1996. BARBOSA, Ana Mae. (org.) *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2. Ed. 2003. LIMA, Luiz Costa (org.). *Teoria da Cultura de Massa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

---

### Tecnologia da Informação

LEANDRO BARBOSA DA CUNHA (CA)  
Área Básica: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Orientação: FATIMA CRISTINA VOLLU DA SILVA BRITO

No Brasil e no mundo o termo Tecnologia educacional nos remete a uma abordagem pós-moderna, na qual vive a educação atualmente. O mundo contemporâneo vive a era da informação, onde se tem acesso a múltiplas informações de formas ainda não bem exploradas. O que fazer com essas informações? É o principal dilema. Presencial ou à distância a educação, as novas tecnologias e os recursos hiper-mídias (ferramentas), como a Internet, as videoconferências e os softwares interativos, possibilitam uma nova abordagem conceitual na educação. A cultura o trabalho e a questão socio-econômico no mundo mudaram significativamente. O mundo ficou menor, entretanto para poucos. A inclusão dessa cultura digital (Ciber-cultura), viva e pulsante, onde todos são interlocutores: emissores e

receptores, ao mesmo tempo é primordial. Toda teoria de comunicação de massa que através das diversas mídias, impressa, de audiovisual, virtual e interativa influenciam de formas distintas na sociedade. A internet possibilita abordagens em diferentes conteúdos de varias formas, onde o usuario é responsável pelo seu proprio sucesso na pesquisa. Nesse novo ambiente tecnológico existe um encontro simultâneo de várias culturas, povos e tradições com relações sociais distintas, podendo ser produtivas ou nocivas, ricas ou superficiais. Esse paradoxo: inevitável. É preciso ser trabalhado para que a socialização digital beneficie a todos de forma responsável. Seu foco e informações aplicadas de varias formas, onde o ambiente virtual e a telemática somados a educação criam uma ferramenta educacional promissora. A cronologia histórica, os projetos, aplicações e tendências, passando pela parceria público e privada na elaboração de ferramentas aplicadas a educação. Do tradicional (livro, sala de aula, o ambiente escolar, professores, avaliações) comuns em qualquer sociedade. Passando pelos primeiros ambientes virtuais e o conceito de educação a distancia (EAD). As tecnologias da Informação e Comunicação (TIC'S) são um instrumento que os governantes, professores e os próprios cidadãos (interessados) devem de forma consciente, reflexiva e moderada realizar a efetiva inclusão digital. Como fim essa transformação desenvolve uma maior interação sociocultural e econômica. Sabemos que as lacunas são enormes, principalmente porque é necessário um esforço político capaz de resolver todo abismo que o capital ou a falta dele e a tecnologia desenvolveram no planeta, sobretudo nos países pobres. Pensamos entretanto que a própria tecnologia possa ser capaz de ajudar a resolver as desigualdades e mazelas do mundo moderno.

---

### **A Linguagem da Animação: Como Surgiu e Qual o seu Processo de Criação**

ERIKA RODRIGUES SIMOES (CA)

Área Básica: ARTES PLÁSTICAS

Orientação: FATIMA CRISTINA VOLLU DA SILVA BRITO

O projeto Meios de Comunicação Audiovisuais: Novas Tecnologias e Educação, possui o objetivo de propor o desenvolvimento de novas mídias, como a animação, em sala de aula, fornecendo aos nossos alunos a possibilidade de criar e produzir a animação cinematográfica baseada em contextos históricos e experimentação de várias técnicas de animação. A animação é um tema muito vasto, e em alguns casos, ainda complexo, mas para compreendê-la, precisamos primeiramente conhecer o seu processo evolutivo, que vai desde os primeiros aparelhos criados no século XVII, para o estudo do movimento, até a animação computadorizada dos dias atuais. O estudo aborda, também, o processo de produção, que envolve toda a parte estrutural necessária para a realização da animação; esta talvez seja a parte mais importante da produção, porque organiza e guia todo o trabalho a ser desenvolvido, a partir da criação de personagens e cenários, elaboração do roteiro, storyboard, layout, diagramação da trilha sonora e iluminação, ficha de filmagem, além de aspectos da linguagem do cinema, como movimentação e posição de câmera e enquadramento das cenas. É a partir desta organização que será produzida a animação. Buscamos através deste tema, fazer com que se perceba como de uma imagem fixa, adquirimos um movimento visual induzido por seqüências de desenhos ou movimentações articuladas de um personagem, onde a imagem passa a ser o meio de comunicação e expressão, entre o criador e o espectador. Apesar da animação a princípio parecer inacessível em sala de aula, ao estudá-la e experimentá-la, percebemos o quão é possível o seu desenvolvimento criativo. Quando adquirimos o conhecimento teórico, técnico e prático sobre o assunto, é possível fazê-lo, mesmo que às vezes de forma adaptada. A todo momento surgem novos usos para a animação, desde o comercial ao educativo, e já não é tão indiferente ao público, pois diariamente temos contato com alguma das modalidades da animação, seja na televisão, no cinema, internet ou jogos eletrônicos. E o mais interessante neste projeto é justamente trazer para a realidade produtiva algo que a priori temos apenas um contato visual, muitas vezes nem sempre percebido, que a partir de sua inclusão em nosso cotidiano, passamos a vê-lo não mais somente como algo pictórico, mas como um novo meio de comunicação, expressão e interatividade. HALAS, J. e MANVELL, R. A técnica da animação cinematográfica. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1979. MORENO, A. A experiência brasileira no cinema de animação. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Arte Nova, 1978.

---

### **O Cinema como Mídia Educativa**

LETICIA CARVALHO DA SILVA (CA)

Área Básica: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Orientação: FATIMA CRISTINA VOLLU DA SILVA BRITO

Hoje em dia ao se pensar em educação logo levamos em consideração as novas ferramentas tecnológicas de informação e comunicação, tais como os computadores, aparelhos de televisão, vídeo cassete, DVD e outros. Nesta pesquisa se dá ênfase ao cinema como ferramenta educativa. Primeiramente, destacam-se as idéias do início do século, quando surgiu o cinema aqui no Brasil, e principalmente quando Canuto Mendes, precursor do cinema educativo no Brasil, junto aos teóricos da época, começaram a pensar nos prós e contras, desta nova mídia na educação brasileira. Em um seguinte momento, apontando o cinema como conteúdo programático para as Artes Visuais, ora através da apreciação artística dos trabalhos da contemporaneidade, abordando as questões da imagem, da composição, da cor e etc., ora pela apreciação do cinema de entretenimento, abordando em sala de aula as técnicas e as etapas da confecção

de um filme. Por se tratar de uma linguagem que trabalha efetivamente com a imagem em movimento, este se torna um material de grande interesse tanto para os artistas contemporâneos, quanto para os alunos, como mais uma forma de transpor suas idéias e críticas, fazendo do cinema mais uma ferramenta artística e educativa. Referências: 1- SALIBA, Maria Eneida F. Cinema contra Cinema: O Cinema Educativo de Canuto Mendes. 2- GIACOMANTONIO. O Ensino através dos Audiovisuais. SP: Editora Wkivirs, 1981. 3- FISCHER, Rosa Maria B. Coleção Temas & Educação, Televisão e Educação: Fruir e Pensar a TV. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2003.

---

### **Espaço e Meio Ambiente**

FERNANDA DAS GRACAS BARBOSA BARRETO (Sem Bolsa)

Área Básica: PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: PATRICIA FIGUEIRA LASSANCE DOS SANTOS ABREU

Como desdobramento de estudos realizados no âmbito do projeto CIMA ao qual se vincula a presente proposta de pesquisa, identifica-se o interesse em disponibilizar uma base de conhecimentos sobre a representação das formas dinâmicas envolvidas nos processos de produção de um espaço. Analisaremos a relação entre espaço físico e espaço social. Seu objetivo principal é perceber as mutações destas práticas sociais e suas conseqüências na elaboração e no uso dos espaços, de modo a compreender e discutir a inter-relação dos espaços sociais e o meio ambiente próximo. Referências Bibliográficas : DEL RIO, V. e OLIVEIRA, L. (org). Percepção ambiental. A Experiência Brasileira. São Paulo: Studio Nobel, 1996. DIMEO, G. L'homme, la société et l'espace. Paris: Anthropos, 1991. FISCHER, G. N. Psicologia Social do Ambiente. Lisboa: Instituto Piaget, 1994. (Perspectivas ecológicas). HILLIER, B., HANSON, J. The social logic of space. Cambridge: Cambridge University Press, 1986. MOLES, A.; ROMER, E. Psychologie de l'espace. Paris: Casterman, 1978, cap.3. OKAMOTO, Jun. Percepção ambiental e comportamento. São Paulo: Plêiade, 1996. ORNSTEIN, S., BRUNA, G., & ROMERO, M. (1995). Ambiente construído e comportamento. São Paulo, SP: Studio Nobel. SOMMER, R. (1973). Espaço pessoal (D. M. Leite, Trans.). São Paulo, SP: EPU - EDUSP. TUAN, Y. Espaço e lugar. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1983.

---

### **APO Acústica em Salas de Espetáculos**

ANDERSON DAMASCENO RODRIGUES (Sem Bolsa)

DANIELLE CARRILHO DA ROCHA (Sem Bolsa)

JACKELINE FERREIRA GARCIA DASILVA (Sem Bolsa)

MARCUS VINICIUS ROSÁRIO DA SILVA (Sem Bolsa)

PRISCILA CRISTINA SCHOTT DE AQUINO (Sem Bolsa)

RODRIGO CUNHA BERTAME RIBEIRO (Sem Bolsa)

Área Básica: PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: PATRICIA FIGUEIRA LASSANCE DOS SANTOS ABREU  
JULES GHISLAIN SLAMA

Temos como principal objetivo trazer subsídios para o projeto de arquitetura de interiores, tratando de forma transdisciplinar as áreas do conforto ambiental e de composição de espaços destinados à casas de espetáculos, à luz do conceito de sustentabilidade. Neste projeto de pesquisa analisaremos os principais materiais existentes nestas construções, inclusive os suscetíveis de causar problemas à saúde do usuário. Desenvolvemos uma metodologia geral destinada à fazer uma avaliação do desempenho acústico dos locais destinados à representações através do uso da APO acústica de acordo com seus estilos arquitetônicos. Levaremos em consideração o conjunto de métodos e técnicas de avaliação do ambiente construído que tem como objetivo demonstrar erros e acertos na construção, subsidiando assim, intervenções para melhorias e otimizando futuros projetos semelhantes. Analisaremos também a relação ambiente - comportamento - usuário. Ao focalizar o processo pedagógico, a presente pesquisa, além de responder a uma clara demanda na área de interiores, possibilita ampliar o horizonte de produção científica conscientizando o aluno da importância ecológica na construção e do bom conhecimento das propriedades e o emprego e uso adequado dos materiais de construção componentes dos ambientes internos por ele projetados. Referências Bibliográficas : AMAVIS, R. & al. Dictionnaire usuel de l'environnement et de l'écologie. Paris : Guy Le Prat Éditions, 1981. BIDO, Dominique. Livre vert de l'écologie urbaine dans la construction et l'habitat. Paris : EQU, février 1993. BLANCHET, Alain et GOTMAN, Anne. L'enquête et ses méthodes : l'entretien. Paris : Ed. Nathan, 1992. COMMONER, Barry. Le cercle dynamique de l'écologie. in : "Journal mensuel, marxisme, mouvement", n° 42. Paris : Imprimerie Autographe, dezembro 1990. FIGUEIRA LASSANCE, Patricia. Approche de la dimension écologique des structures architecturales à Rio de Janeiro : contribution à une qualification environnementale de l'habitat urbain. Toulouse : Tese de doutorado, Université de Toulouse II, 2000. GAUZIN-MÜLLER, Dominique. L'architecture écologique. Paris : Le Moniteur, 2001. GENSLING, Claude. Les ambiances thermiques lumineuses sonores en architecture. Paris : l'auteur, 1989. OLIVA, Jean-Pierre. L'isolation écologique. Mens : Éd. Terre Vivante, 2001. ORNSTEIN, Sheila. Desempenho do ambiente construído, interdisciplinariedade e arquitetura. São Paulo : USP-FAU, Departamento de Tecnologia da Arquitetura, 1996. TUTINO, Alessandro. Le confort acoustique en architecture. in : "La qualité sonore des espaces habités." Grenoble : Centre de Recherche sur l'Espace Sonore et l'Environnement Urbain (CRESSON), 20-22 Mars 1991, pp. 367-370. WINES, James. L'architecture verte. Paris : Taschen, 2000.

---

### **Projeto Livro Infantil**

LEONARDO NARCISO FERNANDEZ (Sem Bolsa)

Área Básica: COMUNICAÇÃO VISUAL

Orientação: ROSA MARIA LELLIS WERNECK

O presente projeto de pesquisa está vinculado ao projeto CENCIERJ/EBA Praça da Ciência Itinerante e tem como propósito principal a construção de material didático que estimule o interesse pela cultura brasileira. Estamos enfocando os contos indígenas. Nesta Jornada de Iniciação Científica, Artística e Cultural estará sendo apresentado um livro infantil que estimule o interesse da criança pela leitura e pelo jogo.

---

### **O Esteticismo Decadentista de “L ‘Innocente’”: Romance e Filme**

VANESSA WINTER BAYAO (SR2-CEPG)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: FLORA DE PAOLI FARIA  
SONIA CRISTINA REIS

Esta pesquisa tem como objetivo examinar a transposição do romance “L’Innocente” para o cinema, verificando em que medida o esteticismo decadentista, que caracteriza as páginas do romance dannunziano, permanece no texto fílmico de L. Visconti.

---

### **O Lirismo nas Narrativas “Caro Michele” de Natalia Ginzburg e “O lustre” de Clarice Lispector**

MOZILENE NERI BARBOSA (Outra Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: SONIA CRISTINA REIS

A pesquisa objetiva examinar os elementos líricos presentes nas obras “Caro Michele” (1973) e “O lustre” (1946) e as suas relações com o processo da escrita de suas autoras Natalia Ginzburg (1916-1991) e Clarice Lispector (1925-1977), respectivamente. É característico nos dois textos em análise o lirismo que possibilita uma reflexão do ato solitário e silencioso das personagens, evidenciando as questões subjetivas. Esse processo de escrita é facultado pela relação entre palavra (forma) e o indizível (inacabado) das personagens na criação artística das autoras.

---

### **A Castidade do Corpo e do Espírito na Obra Dramática de Roswitha Von Gandersheim**

CHRISTIANE DE RESENDE MARQUES (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: ALVARO ALFREDO BRAGANCA JUNIOR

Roswitha von Gandersheim, primeira poetisa de língua alemã, apresenta em suas peças teatrais redigidas no século X elementos culturais que permitem uma análise interdisciplinar de suas obras. Partindo-se de uma perspectiva da História Comparada (THEML & BUSTAMANTE, 2004) aliada à Literatura Alemã (BEUTIN, 1993), que abarque as especificidades das ciências histórica e literária, a pesquisa tem por objetivo identificar, a partir da análise de Abraham, Callimachus, Dulcitus, Gallicanus, Pafnutius e Sapientia a importância da castidade feminina, tanto corporal quanto espiritual, para se alcançar a salvação da alma dentro de uma perspectiva religiosa de fins do século X.

---

### **A Escatologia na Mitologia Nórdica: Análise do Ragnarok**

LEANDRO FREIRE DE MIRANDA CAVALCANTE (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: ALVARO ALFREDO BRAGANCA JUNIOR

O presente trabalho, em fase de desenvolvimento, tem como ponto de partida uma abordagem interdisciplinar, que coloca a fonte literária primária - Edda em prosa - à luz da perspectiva psicanalítica (JUNG, 1987) e da História Comparada (THEML & BUSTAMANTE, 2004), objetivando trazer à discussão elementos ligados à visão do homem germânico, dentro da Mitologia Nórdica, acerca da escatologia. O texto literário acima mencionado apresenta a descrição do Ragnarok, ou crepúsculo dos deuses (Götterdämmerung) e através dele pode-se depreender aspectos do modus cogitandi pagão escandinavo na Baixa Idade Média.

---

### **Traços da Mitologia Nórdica na Edda Poética – O Ciclo dos Volsungos**

MARIANA DUARTE DE SOUSA (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: ALVARO ALFREDO BRAGANCA JUNIOR

A presente pesquisa, ainda em fase de desenvolvimento, objetiva analisar a presença do mito na sociedade escandinava através da literatura produzida na Islândia do século XII, sendo esta uma literatura que buscava manter registros da cultura Viking, cujas narrativas serão imortalizadas posteriormente na literatura, teatro e música. Procurar-se-á traçar alguns aspectos da mitologia nórdica, no momento histórico em que seus ritos mágicos eram

praticados no cotidiano dos povos Vikings, levando-se em conta as características cristianizadoras presentes nas sagas da Islândia medieval, pois grande parte das obras medievais era redigida pela camada letrada da sociedade, ou seja, o clero, que incutia seus ideais religiosos em suas produções literárias. Do ponto de vista histórico, privilegia-se a História Comparada (THEML & BUSTAMANTE, 2004) e como fontes literárias serão utilizados trechos da Edda Poética, 35 poemas que datam da segunda metade do século XIII e, mais especificamente, do Ciclo dos Volsungos, que remonta à Volsungasaga, também de origem anônima e islandesa, cuja compilação data do mesmo século de “A Canção dos Nibelungos” alemã, ambas remetendo às antigas lendas nórdicas e germânicas.

---

### **O Desvelar da Verdade na Arte: Considerações Acerca da Origem da Obra de Arte de Martin Heidegger**

VERONICA DE ARAUJO COSTA (Sem Bolsa)  
Área Básica: TEORIA LITERARIA

Orientação: ANTONIO JOSE JARDIM E CASTRO

Com esta pesquisa, pretendo sustentar uma imbricação entre o conceito de verdade e a esfera estética, tendo como horizonte de orientação a conferência do filósofo Martin Heidegger “A Origem da Obra de Arte”. Ao longo da história da filosofia, acreditava-se que as questões relativas à arte deveriam ser abordadas por intermédio de uma investigação voltada para o prazer e o gosto dos homens. Ademais, a tradição costumava investigar as obras de arte sob o viés da noção do belo. Com o advento da Modernidade, essa relação tornou-se ainda mais estreita. Alguns pensadores, como Kant e Hegel, postularam a fragmentação das esferas da cultura na qual a arte representaria o domínio exclusivo do belo e a ciência, o domínio da verdade. É justamente com tal perspectiva que Martin Heidegger rompe radicalmente. Segundo ele, a assunção da verdade pode ser melhor apreendida na obra de arte e não em teorias científicas. Isso ocorre à medida que a verdade não é mais concebida de acordo com os parâmetros da tradição metafísica. Com efeito, Martin Heidegger redescobre o sentido originário grego de verdade como ‘alétheia’, ou seja, o desvelamento do ser, em contraposição à verdade como sinônimo de ‘adequatio’. A arte, de acordo com o pensamento de Martin Heidegger, é o advento de manifestação do ser.

---

### **Harmonia, a Música no Pensamento Grego. Projeto Baseado na Obra “O Nascimento da Tragédia de Nietzsche”**

KARINNA ALVES GULIAS (FAPERJ)  
Área Básica: TEORIA LITERARIA

Orientação: ALBERTO PUCHEU NETO

O objetivo almejado na pesquisa foi o de identificar e entender o sentido de “harmonia” dado na obra “O nascimento da tragédia”, por Nietzsche, buscando investigar o quanto o respectivo conceito se relaciona com o mundo musical e, simultaneamente, com a realidade do mundo aparente, já que Nietzsche usa os mesmos critérios de definição, como harmonia, melodia, ritmo e música, para explicar as dimensões tanto apolínea quanto dionisíaca, para definir e, de certa maneira, diferenciar a música dionisíaca da música apolínea. Portanto, foram englobados e abordados até o momento os seguintes tópicos ao corpus: introdução, a desmedida na harmonia, a “Unidade”, música e a estética do fenômeno, a serenojoialidade e a música frente à linguagem. Seguindo o pensamento de Nietzsche, a harmonia pode ser comparada à natureza: vista como serena e bela, porém profundamente trágica. Fonte de criação e revelação, a natureza se constitui de pulsões artísticas criadoras apolíneas e dionisíacas, as quais, em constante e intensa tensão, a partir da imensa dor do parto, geram vida e, logo, o sentimento de aqui-prazer pela redenção nas suas aparências e entes fragmentados. É inestética em sua origem e essência, estetizando-se na bela figuração do mundo aparente. Esta vive de ciclos inconstantes entre a dor, o êxtase, e o prazer, ciclos de tensão entre as pulsões artísticas dionisíacas e apolíneas, entre dissonâncias e consonâncias. Referências: 1 NIETZSCHE, Friedrich. O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo; tradução, notas e posfácio: J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 2 DIAS, Rosa Maria. Nietzsche e a Música/ Rosa Maria Dias. - Rio de Janeiro: Imago Ed., 1994. 3 SCHILLER, F. Poesia Ingênua e Sentimental. Tradução, Apresentação e Notas: Márcio Suzuki. Biblioteca Pólen. Editora Iluminuras, 1991. 4 ROSSET, Clément Alegria: a força maior/ Clément Rosset; tradução: Eloisa Araújo Ribeiro. - Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

---

### **A Lírica Segundo Nietzsche: Afirmação Incondicional**

MAURICIO CHAMARELLI GUTIERREZ (Sem Bolsa)  
Área Básica: TEORIA LITERARIA

Orientação: ALBERTO PUCHEU NETO

Já em seu primeiro livro, Nietzsche deixa transparecer claramente a sua opção por uma leitura da arte a partir da ótica da afirmação da vida. Em uma tal concepção, a arte, o conhecimento e a ciência aparecem como ferramentas utilizadas pela vontade para seduzir o homem para a vida, para libertá-lo da negação e do niilismo existencial. Dentro desta leitura, Nietzsche nos mostra como, por meio da épica homérica, o grego conseguiu fugir à negação do mundo titânico, onde um pensamento do não-ser dominava e se sobrepunha a qualquer possibilidade de

existência jovial e alegre. Como, através da descrição imagética e da admiração plástica de Homero, inverteu-se a balança da concepção helênica de mundo, que pendia, agora, para o lado das aparências. O que, no entanto, seria a tarefa maior e mais difícil da arte, ou seja, içar o homem com o anzol de uma afirmação incondicional de vida, a epopéia não fora capaz de alcançar. Ainda pautando-se nas aparências e nos indivíduos homéricos, a épica necessitava destes, como condição para a sua afirmação. Foi então que na arte e no mundo grego ocorreu, já por cima da aparência e do indivíduo, uma reviravolta: a poesia lírica. A interpretação da lírica apresentada em O ‘Nascimento da Tragédia’ vai de encontro a toda a leitura tradicional empreendida anteriormente pelo ocidente, só encontrando par em uma menção de Platão em seu diálogo ‘Íon’. Para Nietzsche, a lírica jamais se pautaria em um sujeito e nunca trataria meramente da subjetividade do poeta. Só entendendo no artista subjetivo o mal artista, Nietzsche caracteriza a lírica como uma composição poética que se segue a uma imersão do eu subjetivo na vontade. Por meio da música, o artista lírico alcança o êxtase, o estado de encontrar-se fora de si, ou seja, realiza um mergulho no uno-primordial, e é dessa pretensa “subjetividade”, do eu primordial que tratam as palavras na poesia lírica. Representando também uma união da esfera apolíneo-imagética da arte, presente na palavra e no conceito individualizadores, com a esfera dionisíaca da mesma, trazida pela música universal e a-imagética, a lírica une a aparência individualizada e a verdade subjacente e inaparente de tudo. Dessa maneira, por meio do êxtase dionisíaco da individuação apolínea, a lírica se mostra uma forma de arte capaz de aliciar o homem incondicionalmente para a vida. NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. “O Nascimento da Tragédia”. Trad. por J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das letras, 1992.

---

### **“O Velho Testamento em Destaque em Poesia e Verdade de Goethe: Motivações Centrais”**

ELIANE STERENKRANTZ (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: LUIZ BARROS MONTEZ

“A religião cristã representa especialmente para Goethe uma referência literária e filosófica inesgotável. Inúmeras passagens bíblicas encontram acolhida, ao longo de toda a sua obra, em incontáveis referências diretas ou indiretas. Tomando aqui como exemplo a longa referência ao Velho Testamento em ‘Poesia e Verdade’, obra da maturidade do poeta, a pesquisa investiga suas motivações literárias e simbólicas, relacionando-as com o propósito autobiográfico do autor.”

---

### **Campanha na França como Relato Historiográfico**

INGRID BORDIGNON BENITES (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: LUIZ BARROS MONTEZ

Goethe participou da expedição militar de 1792, comandada pela Prússia, que tinha como objetivo pôr um fim à sublevação contra o rei francês, levando-o de volta a Versalhes. O poeta registrou suas observações no texto autobiográfico “Campanha na França”. A pesquisa investiga alguns aspectos historiográficos da obra a partir de suas estratégias narrativas mais importantes.

---

### **O Ethos do Narrador em “Deux Acteurs Pour un Role”, Publicado em “Le Musée des Familles”**

VANESKA C PRATES DA SILVA MARIANO (Sem Bolsa)

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: CELINA MARIA MOREIRA DE MELLO

“Le Musée des Familles” é uma revista criada em 1833, por Émile de Girardin. Tinha como público alvo o leitor popular e apresentava artigos de documentação histórica, científica, artística, geográfica, doméstica, estudos morais e literários. Théophile Gautier, considerado um escritor excêntrico, foi “convidado” a fazer um “curso de instrução familiar, engraçado, variado e ao alcance de todos” e publicar contos fantásticos engajando-se na revista. Publicou o conto “Deux acteurs pour un rôle” (Le Musée des Familles, t. VIII, juillet 1841, p.296-300), que constitui uma variante do tema do duplo e incita uma relação irônica do papel do ator com o demoníaco: Henrich tem sua identidade confundida, brevemente, com a do diabo, encarnado em Henrich para o segundo ato. Quase perde sua vida por desejar ser um substituto do ator principal (doublure), aprende que este papel é perigoso demais e escolhe retornar à normalidade de sua vida com Katy. Pelo direcionamento da mídia “Le Musée des Familles” e pelo conhecimento de algumas obras do escritor, percebemos um posicionamento enunciativo singular nos textos de Gautier, apresentados na referida revista, graças à leitura de um paralelo entre o ethos editorial da revista e o ethos do narrador do conto. Referências: DEBRAY, Régis. Le droit à l’indépendance. In: \_\_\_\_\_. Cours de médiologie générale. Paris: Gallimard, 1991. p.13-36. GAUTIER, Théophile. Le Chevalier double; Le Pied de momie; Deux Acteurs pour un rôle. In: \_\_\_\_\_. Romans, contes et nouvelles. Paris: Gallimard, 2002. Tome I. MAINGUENEAU, Dominique. O ethos. In: \_\_\_\_\_. O contexto da obra literária. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p.137-154.

---

### **“Le Chevalier double” em Le Musée des Familles, um Estudo do Ethos**

SAMARA BARBOSA COUTO PEREIRA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: CELINA MARIA MOREIRA DE MELLO

Foi realizado um estudo comparativo do ethos do conto de Gautier, *Le chevalier double* (1840) e da revista em que este foi publicado, *Le musée des familles*, tendo como suporte teórico o conceito de ethos definido por Dominique Maingueneau em, *O contexto da obra literária* (1993). Fizemos a análise midiológica (Debray, 1991) do periódico e do conto, com o objetivo de verificar se o ethos editorial da revista promove um remodelamento dos contos fantásticos escritos por aquele autor e publicados na revista. *Le musée des familles* foi escolhido em razão dos textos fantásticos de Gautier publicados nesta revista se distinguirem visivelmente, em uma primeira leitura, de outros escritos publicados em outros veículos ou suportes editoriais. Nota-se que um desfecho moral está presente nos contos fantásticos de Gautier publicados no periódico analisado e que o ethos do narrador apresenta um posicionamento que se distancia da instância narrativa do restante de sua obra ficcional. Esta, em outras obras, prega a gratuidade e a amoralidade da arte. Referências: DEBRAY, Régis. *Le droit à l'indépendance*. In: \_\_\_\_\_. *Cours de médiologie générale*. Paris: Gallimard, 1991. p.13-36. GAUTIER, Théophile. *Le Chevalier double; Le Pied de momie; Deux Acteurs pour un rôle*. In: \_\_\_\_\_. *Romans, contes et nouvelles*. Paris: Gallimard, 2002. Tome I. MAINGUENEAU, Dominique. *O ethos*. In: \_\_\_\_\_. *O contexto da obra literária*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p.137-154.

---

### **Análise de Correspondências de Gustave Flaubert**

ANTONIO AUGUSTO PEREIRA DE MATTOS CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: EDSON ROSA DA SILVA

O presente trabalho consiste em analisar algumas correspondências do escritor francês Gustave Flaubert e verificar, através destas, o contexto sociocultural em que este se situava, suas relações pessoais e amorosas, e sobretudo como o escritor entendia o processo de criação artística. Ou seja: trata-se de refletir sobre Flaubert enquanto crítico de si mesmo e de suas obras. A partir desta análise, pretendo propor um reagrupamento de tais correspondências segundo os temas de maior frequência e uma releitura de suas obras. Para a primeira fase desta pesquisa, foram selecionadas 10 cartas escritas do período de 1846 a 1851 (ano em que começa a escrever “*Madame Bovary*”) com o simples objetivo de conhecer as questões que o preocupavam enquanto escritor e que se mesclavam a sua vida pessoal, assim como o contexto sociocultural da época. Num segundo momento foram selecionadas 45 cartas escritas entre 1851 a 1857. Este período corresponde ao início da redação de “*Madame Bovary*” e ao processo judicial que esta obra rendeu ao escritor. Podemos verificar, através destas correspondências, as reflexões críticas feitas por Flaubert no que diz respeito à Arte e às suas obras. Propõe-se desta forma, uma leitura das obras do escritor como teórico de sua própria arte.

---

### **O Arranjos para Assobio e a Poesia como Totalidade**

VICTOR PAES DE LIMA (Bolsa de Projeto)

MARCIO ANDRE DE SOUSA (Bolsa de Projeto)

ANTONIO JULIAO BEZERRA NETO (Bolsa de Projeto)

LUCAS MAGDIEL DA SILVA DOS SANTOS (Bolsa de Projeto)

ROMULO CESAR CIDRI VIANA (Bolsa de Projeto)

Área Básica: TEORIA LITERARIA

Orientação: MANUEL ANTONIO DE CASTRO

O Grupo Instrumental Arranjos para Vento e Prosa, também conhecido como Arranjos para Assobio, é um projeto acadêmico de música experimental, desenvolvido por um grupo de estudantes de letras, que procura integrar todas as áreas do domínio artístico, tendo como ponto de partida a poesia. Apesar de uma relação com as tendências contemporâneas da arte, o grupo se volta ao elemento mais fundamental e primordial do fazer poético: a inter-relação com o cênico, a dança, o canto e a música, tal como eram apresentadas as tragédias gregas. Essa compreensão, a do poeta-cantor originário, tão óbvia quanto inaugural, advém por vários caminhos referenciais de sua pesquisa e inspiração: do “*motz el son*” dos trovadores provençais ao teatro nô, assimilando cantos indígenas, cantos budistas, repentes nordestinos, a música eletro-acústica, o serialismo, e o minimalismo. Nas composições, feitas sempre sobre poemas, a palavra é trabalhada como princípio fundamental dos arranjos. As sugestões fônicas e visuais criam gestos, movimentações, divisões de vozes, composições. Nesse processo tudo é permitido: gritos, gravações, ruídos, dissonâncias, projeções, re-apropriações de compositores, até a busca de novas texturas sonoras, propondo instrumentos inusitados, como latas de tinta, cabos de vassoura, galões d’água, garrafa de vinho, fundos de gaiolas, bicicletas, tubos de PVC, entre outros. A proposta do grupo, definitivamente, é criar uma arte total.

---

### **Questões Essenciais na Obra “Dom Quixote de La Mancha”: O Real e a Verdade**

CAROLINA LUSITANO MOSSO DOS SANTOS (Outra Bolsa)

Área Básica: TEORIA LITERÁRIA

Orientação: MANUEL ANTONIO DE CASTRO

A presente pesquisa possui como foco lidar com as questões que são colocadas acerca do real e da verdade na grande obra de arte escrita por Miguel de Cervantes: “Dom Quixote de La Mancha”. A ambigüidade, gerada por essas duas questões essenciais, será colocada em evidência ao longo do trabalho. Buscar-se-á realizar um elo entre o famoso personagem do livro e o atual homem pós-moderno. É necessário enfatizar, porém, que não se trata de uma pesquisa descritiva, ligada a conceitos pré-estabelecidos. Tal via apenas conduziria a um empobrecimento do que seja real ou verdade. Trata-se, pelo contrário, de questionar.

---

### **Truncamento em Espanhol: Neologismo, Apócope ou Hipocorístico?**

RENATO PAZOS VAZQUEZ CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: CARLOS ALEXANDRE VICTORIO GONCALVES

Pretendemos apresentar neste trabalho algumas considerações preliminares sobre o fenômeno denominado truncamento na língua espanhola, como ocorre, por exemplo, com “bolígrafo > boli, colegio > cole”. Tal fenômeno consiste na perda de segmentos consonânticos e/ou vocálicos da palavra-matriz, desde que se preserve a informação semântica da base. Sem dúvida, este não é um dos fenômenos mais estudados da língua espanhola, pois se trata de um processo mais característico da língua oral. Esta investigação está baseada na pragamática, para justificar o uso de truncamentos e na Teoria da Otimalidade, para compreender o mecanismo responsável pela formação de palavras através deste processo. No trabalho, também estabelecemos diferenças entre o truncamento e outros processos não-concatenativos de encurtamento em espanhol como, por exemplo, a formação de hipocorísticos “María Luisa > Marisa, Cristina > Cris”.

---

### **O Fenômeno Haplologia sob a Ótica da Otimalidade**

VANESSA CRISTINA DA COSTA SALGADO (Sem Bolsa)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: CARLOS ALEXANDRE VICTORIO GONCALVES

Nessa proposta de comunicação, analiso o fenômeno da Haplologia (queda de sílaba em fronteira de palavras) no português falado na cidade do Rio de Janeiro a partir da Teoria da Otimalidade em sua versão mais recente, “Teoria da Correspondência” (MACARTHY & PRINCE, 1995). A partir de exemplos como “Faculdade de Letras” > Faculda(d) de Letras, “a verdade disso tudo” > a > verda(d) disso tudo e “macaco come banana” > maca(co) come banana, pretendo identificar e analisar os contextos segmentais que propiciam ou bloqueiam a ocorrência do fenômeno, que já se registra no português arcaico. O objetivo maior do trabalho é, portanto, além de descrever a haplologia (sua natureza e formação), verificar de que forma a Teoria da Otimalidade se aplica na análise do fenômeno. Para tanto, mapeio as restrições atuantes, subdividindo-as em (a) de marcação, (b) de fidelidade e (c) de OCP, e observo qual a hierarquia entre elas, de modo a assegurar a emergência de formas alternantes e, com isso, dar conta da variação.

---

### **Análise da Reduplicação Verbal sob a Luz da Teoria da Otimalidade**

LUCIANA DE ALBUQUERQUE DALTIO VIALLI (Sem Bolsa)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: CARLOS ALEXANDRE VICTORIO GONCALVES

Nesta proposta de Comunicação, analiso o processo de formação de palavras do português brasileiro denominado Reduplicação. Tal análise é executada sob a ótica da Teoria da Otimalidade em sua mais recente versão, a “Teoria da Correspondência” (McCarthy & Prince, 1995), que permite esclarecer melhor a interface Morfologia/Fonologia através do alargamento do conceito de Fidelidade. Nesse trabalho, focalizarei o fenômeno da Reduplicação Verbal, como ocorre em dados como ‘pega-pega’ e ‘puxa-puxa’. Além de descrever o fenômeno, em termos morfológicos, semânticos e funcionais, e de ressaltar que verbos reduplicados tendem a sofrer lexicalização e veicular um conteúdo aspectual de iteratividade, pretendo formular um ranking de restrições que se aplique ao fenômeno em questão. Nesse ranking, estão presentes restrições de natureza variada e as melhores formas de reduplicação são selecionadas a partir da interação antagonica de restritores de fidelidade e de marcação.

---

### **Siglagem: Sistematização e Constituição Morfológica à Luz da O.T.**

ALINE BRAZ DA SILVA (FAPERJ)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: CARLOS ALEXANDRE VICTORIO GONCALVES

Nesta proposta de comunicação, analiso o fenômeno SIGLAGEM a partir da Teoria da Otimalidade em sua versão mais recente, a Teoria da Correspondência (McCarthy & Prince, 1995). Esta propõe uma hierarquização de princípios pré-estabelecidos da gramática, que podem estar em conflito ou interação. Baseando-me em dados rastreados

a partir dos jornais O Globo, O Dia, Extra e JB, constatei a existência de padrões mais gerais a partir da aplicação de testes. Neste trabalho, restrinjo-me às siglas de duas e três letras, como por exemplo, CUT (Central Única dos Trabalhadores) e NA (Associação Niteroiense). Na apresentação, pretendo mostrar que a leitura de siglas pode ser silabada ou soletrada (p.ex. BB - [be'be]; USP ['u?pi]) a depender da combinação de letras na forma de input. Dessa maneira, acredito que as restrições referentes a alinhamento (ALINH), e estrutura da sílaba (CODA-COND) são as mais altas da hierarquia superando, pois as de fidelidade.

---

### **Hipocorização com Reduplicação: Um Enfoque Otimalista para o Padrão de Cópia dos Segmentos à Direita**

BRUNO CAVALCANTI LIMA (Sem Bolsa)  
Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: CARLOS ALEXANDRE VICTORIO GONCALVES

Neste trabalho, analiso o fenômeno da Hipocorização com reduplicação à direita, mais especificamente da sílaba tônica, como ocorre, por exemplo, em 'Dedé' (hipocorização do antropônimo 'André') e 'Lalau' (hipocorização do antropônimo 'Nicolau'). A análise se baseia na Teoria da Correspondência (McCarthy & Prince, 1995), que segue os princípios da Otimalidade Clássica, estabelecidos em Prince & Smolensky (1993), sendo, portanto, igualmente otimalista e paralelista (Gonçalves, 2004). Diferentemente do que ocorre no padrão de cópia dos segmentos à esquerda, em que dois "outputs" podem emergir simultaneamente como ótimos, tal como ocorre com o antropônimo 'Luciana', que pode ser hipocorizado como 'Lu' ou 'Lulu', este padrão apresenta apenas um "output" ótimo. Dessa forma, o antropônimo 'Mateus', por exemplo, admite como hipocorístico apenas a forma 'Teteu', e uma estrutura como 'Teu' seria, portanto, bloqueada. Sendo assim, para dar conta do fenômeno, as restrições de tamanho devem estar no topo da hierarquia, seguidas pelas de acento, de marcação e, por fim, de fidelidade. Cabe ressaltar, entretanto, que alguns poucos antropônimos analisados neste processo admitem variação. Assim, em nomes como 'Isabel' e 'Raquel', dois "outputs" podem emergir como ótimos: o primeiro admite as formas 'Bebel' e 'Bel', ao passo que o segundo permite que formas como 'Quequel' e 'Quel' sejam aceitas.

---

### **O Tratamento Otimalista de um Padrão Variável de Hipocorização: A Cópia dos Segmentos à Esquerda**

HAYLA THAMI DA SILVA CNPq-PIBIC UFRJ  
Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: CARLOS ALEXANDRE VICTORIO GONCALVES

Nesta apresentação, analiso o fenômeno da Hipocorização, processo não-concatenativo do português brasileiro que pressupõe a redução de nomes próprios. Há quatro tipos de hipocorísticos descritos por Gonçalves (2004). Detenho-me, nesta proposta de comunicação, na análise do padrão que rastreia a primeira sílaba com onset do antropônimo, que, por sua vez, pode ou não ser reduplicada, a exemplo do que ocorre com 'Eduardo'- 'Dudú' ou 'Dú'. Quanto ao suporte teórico, utilizo a Teoria da Otimalidade, mais precisamente um de seus desdobramentos recentes - a Correspondência - que focaliza, sobretudo, a interface Fonologia-Morfologia. Essa teoria baseia-se em uma hierarquia de restrições que tem como objetivo final a escolha de um (ou mais) output(s) ótimo(s). A hipótese geral do trabalho fundamenta-se no fato de que o padrão analisado é suscetível à escolha de duas formas ótimas selecionadas a partir da plena satisfação a todas as restrições da hierarquia, organizada na seguinte ordem: tamanho, acento, sílaba, alinhamento e, por fim, identidade base-reduplicante.

---

### **O Encurtamento de Formas sem Morfema de Truncamento: Um Enfoque Otimalista**

ANA PAULA VICTORIANO BELCHOR (Sem Bolsa)  
Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: CARLOS ALEXANDRE VICTORIO GONCALVES

Nesta proposta de comunicação, analiso o fenômeno do Truncamento na Língua Portuguesa, processo de formação que consiste no encurtamento de uma base ('flagra', 'refri'). A análise é elaborada a partir da Teoria da Otimalidade, mais especificamente, da Teoria da Correspondência (McCarthy & Prince, 1995), que constitui desdobramento da Teoria da Otimalidade para tratar de questões referentes à interface morfológica-fonologia. O objetivo deste trabalho é apresentar formas truncadas que não se formam com a afixação de uma vogal de truncamento (-a), como 'deprê' e 'preju'. A pesquisa parte do levantamento das restrições que se aplicam ao fenômeno para, posteriormente, estabelecer, entre elas, uma hierarquia que faça emergir outputs ótimos mais semelhantes às formas de base. Pretendemos confrontar os resultados deste padrão ('biju', 'motô') com os encontrados em Vazquez (2004), que analisou casos de Truncamento com vogal pré-estabelecida no input.

---

### **Formações X-ário no Português do Brasil: Um Estudo sobre a Produtividade Lexical**

MARIANA PEREIRA DE SOUZA CNPq-RHAE

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: CARLOS ALEXANDRE VICTORIO GONCALVES

Pretende-se desenvolver um estudo derivacional das formas X-ário no português do Brasil a partir do modelo de Basílio (1980) e Villalva (2000). Distribuiremos os dados em -ário por grupos de afinidade morfo-sintático-semânticos, com vistas ao estabelecimento de regras de formação de palavras (RFPs) e regras de análise de estrutura (RAEs). Outro objetivo do trabalho é contrastar as formas X-eiro com as formas X-ário, utilizando, para tanto, a Morfologia Diacrônica (Joseph, 1998). Procuraremos mostrar, a partir do estudo histórico de -ário, as extensões de significado do sufixo, tendo em vista a convivência com -eiro. A fim de alcançar os objetivos acima apresentados, realizaremos pesquisa empírica com dados coletados de fontes diversas (jornais, revistas, dicionários e outros), de maneira assistemática, podendo fazer parte do corpus toda manifestação oral e/ou escrita em que o formativo -ário seja utilizado. Grande parte dos dados já foi rastreada em pesquisas anteriores sobre as formas X-eiro - Nogueira (2003) e Damulakis (2003). REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: ARONOFF, M. (1976). *Word formation in generative grammar*. Cambridge: The MIT Press. BASÍLIO, M. (1980). *Estruturas Lexicais do Português: Uma abordagem gerativa*. Petrópolis: Vozes. BASÍLIO, M. (1997). "O princípio da analogia na constituição do léxico: regras são clichês gramaticais." In: *Veredas*, 2 (1):9-23. Juiz de Fora: editora da UFJF. DAMULAKIS, G. (2003). *Estudo das formas X-ário*. Relatório final de atividades encaminhado à (FAPERJ). Rio de Janeiro: UFRJ, mimeo. GONÇALVES, C. A. (2003). *Estudos em morfo-pragmática e morfologia diacrônica*. São Paulo: Booklink. JOSEPH, B. (1998). *Diachronic Morphology*. In: SPENCER, A. & ZWICKY, A. (eds.). *The handbook of morphology*. London: Basil Blackwell. NOGUEIRA, T. (2003). *O confronto entre -ário, -ária e -aria*. Inicia. Rio de Janeiro: UFRJ, p. 123-34. VILLALVA, A. (2000). *Estruturas morfológicas do português*. Lisboa: Almedina.

---

### **Processos Morfológicos Não-Concatenativos em Português: Uma Análise Baseada em Restrições**

LUCIANA DE ALMEIDA SILVA (Sem Bolsa)

JOANNA OLIVIA P. DE ALENCAR LEITE (Sem Bolsa)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: CARLOS ALEXANDRE VICTORIO GONCALVES

Nessa proposta de comunicação, analisamos o fenômeno da Haplologia Morfológica (queda de sílabas em fronteira de morfemas) a partir da Teoria da Otimidade em sua versão mais recente, a "Teoria da Correspondência" (MACARTHY & PRINCE, 1995), que estende a noção de fidelidade para abordar questões de interface morfologia-fonologia. Pretendemos identificar e analisar os contextos segmentais que favorecem ou bloqueiam a ocorrência do fenômeno, selecionando, para esta análise, as formações deverbais X-ção. Nesse processo derivacional, sílabas que apresentam uma coronal como último onset da forma de base tendem a sofrer o processo, como se observa em 'concessão' e 'expulsão', haplologias de 'conceder' e 'expulsar', que resultam do contato do onset coronal do base com o onset coronal do sufixo nominalizador. O objetivo maior do trabalho consiste na verificação das restrições atuantes no processo - divididas em (a) de marcação, (b) de fidelidade e (c) de OCP - e na hierarquia entre elas, de modo a assegurar a emergência de formas com perda segmental no constituinte morfológico 'tema', variável lexical utilizada nas formações X-dor.

---

### **"As Construções Assertivas Explícitas na Interação Conversacional"**

KALIANI LIMA COCA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

Orientação: LILIAN VIEIRA FERRARI

Este trabalho tem como objeto de estudo as construções assertivas explícitas do tipo [Eu + diria + que], analisadas a partir de exemplos encontrados na Transcrição do Programa Sem Censura do dia 11 de dezembro de 1998 e em entrevistas da revista VEJA. O trabalho adota uma abordagem sociocognitiva da linguagem, preconizando a relação entre aspectos cognitivos, lingüísticos e sociais e tendo em mente as premissas de que "A linguagem não porta o sentido, mas o guia" (Fauconnier, 1994) e "... o sinal guia o processo de significação diretamente no contexto de uso" (Salomão, 1999). Os pressupostos teóricos da Lingüística Cognitiva, diretamente aplicados nesse trabalho envolvem ainda: a abordagem clássica e sociocognitiva dos atos de fala, a teoria dos Espaços Mentais, juntamente com as noções de projeções, molduras comunicativas e Modelos Cognitivos Idealizados (MCI). A análise demonstrou que ao usar as construções assertivas em questão, o falante se compromete (em diferentes graus) com o fato de algo ser o caso, com a verdade da proposição expressa (Searle, 1979). A estrutura cognitiva proposta para os atos de fala é um modelo cognitivo idealizado (MCI), que atua como fonte de efeitos prototípicos: os atos de fala mais prototípicos são convencionais do ponto de vista sociocultural e/ou lingüístico; os atos de fala menos prototípicos são caracterizados predominantemente pela moldura interacional, envolvendo a identidade social do ouvinte em termos de bases de experiência sociocultural (Ferrari, 2003), como é o caso dos atos de fala que envolvem as construções assertivas explícitas. Com base nas hipóteses levantadas concluiu-se que o uso das construções assertivas explícitas do tipo [Eu diria que], em situações nas quais esta

explicitação não seria necessária, relaciona-se com o grau de comprometimento que o indivíduo pretende estabelecer com a verdade da proposição expressa, o que envolve processos lingüísticos, sociais e cognitivos referentes à situação comunicativa em que o indivíduo se encontra (moldura comunicativa) e ao que se espera do Modelo Cognitivo Idealizado compartilhado com os interlocutores deste “jogo” interacional.

---

### **Levantamento de Barreiras ao Acesso de Pessoas com Deficiência em Espaços Públicos**

THAIS TURON COSTA DA SILVA CNPq-PIBIC UFRJ  
ALICE LINDENBERG PESSOA CNPq-PIBIC UFRJ  
CARLA FERNANDA ALMEIDA DE SOUZA LEAL (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: CRISTIANE ROSE DE SIQUEIRA DUARTE  
REGINA COHEN

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla que tem como principal objetivo gerar subsídios para a eliminação de barreiras arquitetônicas encontradas por pessoas com deficiência nos espaços públicos. Foram feitos levantamentos de campo em três locais na cidade do Rio de Janeiro: a Câmara dos Vereadores, o Colégio Aplicação da UFRJ e o edifício do Ministério da Educação (MEC). Para alcançarmos nosso propósito, tornou-se necessário verificar tanto os espaços interiores quanto o entorno ou espaço circundante destas edificações com seus acessos externos. Isto permitiu ter uma visão global da acessibilidade da forma como deve ser trabalhada, envolvendo questões de transportes, pavimentação de calçadas, travessias de ruas, sinalização, estacionamentos, acessos e espaços interiores com todas as especificidades pertinentes a estes lugares. Com essa experiência adquirida, somada às leituras efetuadas junto ao Núcleo de pesquisa Pró-Acesso, foi possível adquirir uma visão técnica e detalhada da questão da acessibilidade. Isto permitiu uma ampliação do objeto de estudo para as escolas públicas de ensino fundamental, representando uma nova etapa da pesquisa. Pode-se concluir, desta forma, que as edificações avaliadas fazem parte de um contexto cultural que não dá prioridade às necessidades espaciais de pessoas com deficiência, idosos ou pessoas com dificuldades sensoriais ou motoras. Assim, devido a uma falta de sensibilidade de planejadores e arquitetos, estes potenciais usuários dos espaços da cidade deixam de participar da vida urbana em igualdade de oportunidades como seria previsto na Constituição Brasileira e em outras tantas leis em vigor. A pesquisa nos fez compreender, também, a importância da convivência com a diversidade humana, sem a qual nenhum projeto de arquitetura ou de desenho urbano deve ser considerado realmente completo.

---

### **A Exposição Internacional de 1922: Crepúsculo do Espaço Público Acadêmico no Rio de Janeiro**

NATALIA DUFFLES DE BRITO CNPq-PIBIC UFRJ  
TABITHA NICOLETTI VON KRUGER (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: TEORIA DO URBANISMO

Orientação: ROBERTO SEGRE  
JOSE BARKI  
JOSE RIPPER KOS  
NAYLOR BARBOSA VILAS BOAS

Na primeira década do séc. XX o prefeito Pereira Passos promove uma série de intervenções na área central e estabelece uma nova dimensão urbana para a cidade do Rio de Janeiro, baseada nos conceitos aplicados em Paris pelo Barão Haussmann algumas décadas antes, com ênfase na re-estruturação do espaço público. A abertura do eixo da Avenida Central, sobre o tecido urbano colonial, torna-se a o símbolo da Reforma Urbana de Passos e de uma nova sociabilidade. Nela se concentrariam as edificações representativas das principais funções político-culturais da recém proclamada república. Neste contexto inicia-se a demolição do Morro do Castelo na parte próxima à avenida “liberando a perspectiva” em direção à baía. Demolição que só iria ser retomada no início dos anos 20 pelo prefeito Carlos Sampaio por ocasião da Exposição Internacional de 1922. Apoiando-se em idéias higienistas propõe a demolição do antigo núcleo inicial da cidade, a construção dos edifícios da Exposição e, posteriormente, a criação de um novo centro administrativo e financeiro. Esta pesquisa voltada para a análise dos espaços públicos da área central carioca busca neste trabalho analisar a ocupação inicial da Esplanada do Castelo de acordo com os princípios do urbanismo acadêmico observado na Reforma Urbana.

---

### **O Morro do Castelo: Sua Significação no Sistema das Centralidades Urbanas do Rio de Janeiro**

THIAGO LEITAO DE SOUZA CNPq-PIBIC UFRJ  
ANA CAROLINA LIBARDI MOREIRA (CNPq-IC Balcão)  
VINICIUS CONSTANTINO PEREIRA DE CARVALHO (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: TEORIA DO URBANISMO

Orientação: ROBERTO SEGRE  
NAYLOR BARBOSA VILAS BOAS  
JOSE BARKI  
JOSE RIPPER KOS

A história urbana da cidade do Rio de Janeiro pode ser entendida como uma sucessão de diferentes centralidades ao longo do tempo. Originalmente, seguindo as tradições urbanas portuguesas, a mancha urbana era delimitada pelos morros do Castelo, Santo Antônio, São Bento e Conceição ocupados por diferentes ordens religiosas. Nesse contexto, o

morro do Castelo se diferencia por agregar, também, moradias e outras funções públicas coloniais. Ao longo dos anos a cidade se espalha pelas terras baixas e novos espaços públicos passam a desempenhar novas centralidades de acordo com as novas funções que neles se localizavam. No sec. XVIII, a região da Praça XV assume o valor de centro político-administrativo ao concentrar os principais edifícios representativos do poder colonial, o porto e as novas construções religiosas. No século XIX, com a chegada da corte portuguesa em 1808, a cidade se expande para seus arredores incorporados à malha urbana. O Campo de Santana passa a concentrar diversas funções governamentais assumindo o valor da nova centralidade do período imperial. Ao longo do século, as progressivas transformações da vida urbana colocam em questão a significação das funções que, anteriormente, se concentravam no morro do Castelo. Esta pesquisa pretende demonstrar que o processo de esvaziamento das significações dos prédios e dos espaços públicos do Castelo foi um dos principais responsáveis pelo seu arrasamento, criando as condições para o estabelecimento de uma nova centralidade em seu lugar no século XX com seus próprios e específicos significados.

---

### **A Função Social da Cidade e da Propriedade no Âmbito Urbano Fluminense**

EDUARDO FERNANDES SANTOS (Sem Bolsa)

Área Básica: POLÍTICA URBANA

Orientação: SONIA AZEVEDO LE COCQ D OLIVEIRA

A pesquisa tem como objetivo analisar o cumprimento do artigo II do Estatuto da Cidade, que diz: A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana. Para isso, estão sendo analisados seis casos de municípios do estado do Rio de Janeiro, a saber: Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes, Macaé, Niterói, Rio de Janeiro e São João de Meriti. Estas cidades foram escolhidas porque, cada uma por seu motivo, foram consideradas potencialmente interessantes para análise. Nestas cidades, os planos diretores vigentes foram elaborados ou revistos a partir de 1988, com a promulgação da Constituição. O estudo foi iniciado com o levantamento de dados dos municípios em estudo, para termos neste diagnóstico uma base para analisar os planos diretores desses municípios. Até o presente momento, está encerrada a 1ª etapa e damos os passos iniciais na 2ª etapa. Na primeira etapa, o trabalho de coleta de dados foi dividido entre os dois bolsistas: Eduardo Fernandes Santos e Rodrigo Soares Sgarbi, sendo que o primeiro coletou mapas e o segundo coletou tabelas elucidativas da situação dos municípios em estudo no período. Diagnóstico Usando mapas fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), comparamos a situação da população dos municípios em estudo com a dos demais municípios do estado, para termos um parâmetro. Foram analisados mapas nas seguintes áreas: saneamento básico (domicílios com acesso a redes de água, esgoto e coleta de lixo), demografia, renda (média per capita e índice de Gini) e escolaridade (analfabetismo). Os mapas, em geral, não apresentam grandes novidades, confirmando apenas que os municípios estudados são relativamente privilegiados dentro do estado: a cidade do Rio de Janeiro, como capital que é, é enormemente maior e mais rica que as demais cidades do Estado, tanto que os gráficos usados para análise costumam ter escalas distintas para esta cidade e para as outras; São João de Meriti é uma típica cidade da região metropolitana do Rio de Janeiro, com sua pobreza e seus problemas; Campos e Macaé são cidades emergentes sustentadas pelo petróleo; Niterói ainda tem o padrão que atingiu quando era capital do Estado; e Angra dos Reis, por sua localização geográfica privilegiada, atrai muito mais investimentos que as cidades ao seu redor nos setores turístico e naval.

---

### **Cidade Ideal Versus Cidade Real: A Função da Legislação Urbanística**

RODRIGO SOARES SGARBI (Sem Bolsa)

Área Básica: FUNDAMENTOS DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: SONIA AZEVEDO LE COCQ D OLIVEIRA

A pesquisa tem como objetivo analisar o cumprimento do artigo II do Estatuto da Cidade, que diz: A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana. Para isso, estão sendo analisados seis casos de municípios do estado do Rio de Janeiro, a saber: Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes, Macaé, Niterói, Rio de Janeiro e São João de Meriti. Estas cidades foram escolhidas porque, cada uma por seu motivo, foi considerada potencialmente interessantes para análise. Nestas cidades, os planos diretores vigentes foram elaborados ou revistos a partir de 1988, com a promulgação da Constituição, que exige (inserir o trecho que fala da obrigatoriedade de se fazer planos diretores). O estudo foi dividido em etapas: 1. Diagnóstico dos municípios em estudo no período estudado - 1980-2004 2. Análise dos planos diretores produzidos para estes municípios nesse período Até o presente momento, está encerrada a 1ª etapa e damos os passos iniciais na 2ª etapa. Na primeira etapa, o trabalho de coleta de dados foi dividido entre os dois bolsistas: Eduardo Fernandes Santos e Rodrigo Soares Sgarbi, sendo que o primeiro coletou mapas e o segundo coletou tabelas elucidativas da situação dos municípios em estudo no período. Diagnóstico Foi através de tabelas fornecidas pelo IBGE, que obtive dados fundamentais para a análise desta pesquisa. A análise partiu da compreensão através de tabelas de percentuais, do comportamento nos seis municípios, entre 1980 e 2000, em relação a quatro dados necessário a pesquisa, são eles: Censo demográfico, População residente por grupo de idade, População residente há cinco anos ou mais não alfabetizada e Número de cômodos. No Censo, destacou-se entre 80 e 91 o crescimento de Angra e Macaé. Mantendo posteriormente este crescimento entre 91 e 2000. Esses dados foram mais percebidos quando se analisou a população residente por grupo de idade. O que realçou, o fato do aumento da expectativa de vida entre 80 e 91, havendo um crescimento menor entre 91 e 2000. Já em Niterói houve uma redução da

natalidade. Quanto ao analfabetismo, se destacou a redução nos municípios de Campos, Niterói e São João de Meriti. Nas tabelas, confirmou-se que os municípios estudados são relativamente privilegiados dentro do estado: a cidade do Rio de Janeiro é enormemente maior e mais rica que as demais cidades do Estado, tanto que as informações obtidas estão em escala diferente em relação aos outros municípios; São João de Meriti é marcado por seus problemas, apesar da eminência de crescimento na região; Campos e Macaé são cidades emergentes, que sobrevive de seu petróleo; Niterói está em uma situação confortável, levando atualmente a posição de umas das cidades com menor natalidade; e Angra, atrai grande investimento, devido aos setores turístico e naval.

---

### Definindo Épocas Através do Traço

RICHARD GOMES DA SILVA (Outra Bolsa)  
BARBARA REGINA MOREIRA DE FREITAS (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: HISTÓRIA DA ARTE

Orientação: ELIZABETE RODRIGUES DE CAMPOS MARTINS

O Núcleo de Pesquisa e Documentação da FAU - UFRJ, desenvolve além do trabalho de pesquisa, o de conservação e restauração de pranchas e desenhos de arquitetos e artistas de várias épocas. E este sendo feito por alunos de arquitetura e urbanismo faz salientar que o ofício vai além de ser meramente técnico. A pesquisa deseja expor o fato de, no momento em que se é feito o processo sistemático de catalogação e inventários o estudante tem a possibilidade de entrar em contato com a evolução da arquitetura e seus estilos e dos desenhos desenvolvidos em épocas diferenciadas. Assim são os trabalhos que foram desenvolvidos na Escola Nacional de Belas Artes e a Faculdade Nacional de Arquitetura ambas que representavam a mesma Instituição, hoje Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, e que fazem parte de nosso acervo. Épocas distintas e tratamentos diferenciados no estudo e na concepção de Arquitetura. Visões, traços e representações são tratados de modo peculiar em cada “escola”, em seu tempo, desvendados através do olhar do estudante.

---

### A Simplicidade de uma Arquitetura: A Obra de Severiano Mario Porto

PATRICIA CAVALCANTE CORDEIRO (Outra Bolsa)  
CAMILA MARQUES DE LIMA (Outra Bolsa)  
DAIANA HASHIMOTO MACEDO (Sem Bolsa)  
ALESSANDRA SIMOES XAVIER (Sem Bolsa)  
Área Básica: HISTÓRIA DA ARTE

Orientação: ELIZABETE RODRIGUES DE CAMPOS MARTINS

O conjunto da obra do arquiteto Severiano Mário Porto é de fundamental importância para a Memória da Arquitetônica Brasileira. O arquiteto representa sua própria nacionalidade de forma marcante nas obras que realiza revelando em sua simplicidade a riqueza da cultura do nosso próprio país. A UFRJ, através do Núcleo de Pesquisa e Documentação da FAU teve o privilégio de ter sido escolhida pelo arquiteto para conservar o conjunto de sua obra e divulgá-la para as novas gerações de arquitetos e estudantes de arquitetura atualmente voltados para a produção externa, esquecendo-se justamente a importância de grandes profissionais da arquitetura de nosso país. Pelo exposto, objetivando ampliar o conhecimento da arquitetura e de seus profissionais, foi então desenvolvido o projeto para a exposição “A simplicidade de uma arquitetura: a obra de Severiano Mario Porto”. A programação foi idealizada para ser divulgada através de dois meios e duas temporalidades. A de tempo limitado: através de uma exposição dos projetos realizados pelo arquiteto ao longo de sua carreira; e a duradoura, com a publicação iconográfica e textual retratando sua trajetória para divulgar a arquitetura e o arquiteto além das fronteiras nacionais. Além disso, objetivam-se também exibir aos alunos da UFRJ o modo como o próprio arquiteto sistematizou todos os documentos doados ao NPD e como estes adquirirão nova organização compatibilizando-o com os outros fundos e coleções existentes no NPD. Ressaltando como esse inventário sistematizado do Fundo Severiano Mario Porto se tornará uma ferramenta facilitadora para pesquisador em suas coleta dos dados. Deste modo, além do procedimento pioneiro do Núcleo de Pesquisa e Documentação de expor ao público o processo de desenvolvimento desse arquiteto, produzirá uma das primeiras obras sobre o arquiteto Severiano Mario Porto, não somente cumprindo com o objetivo essencial de um acervo de conservar a documentação, mas divulgá-la, sobretudo como patrimônio cultural arquitetônico brasileiro.

---

### Teoria das Representações Sociais: Aspectos Objetivos e Subjetivos da Relação Morador/Moradia

LUDMILA DE ARAUJO CORREIA (SR2-CEPG)  
Área Básica: TECNOLOGIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: MAURO CESAR DE OLIVEIRA SANTOS

Esta pesquisa pretende desenvolver conceitos de racionalidade, qualidade psico-ambiental e adaptação urbana em soluções habitacionais de baixo custo. Foram objeto de estudo os Conjuntos Habitacionais IAPI da Penha e IAPI de Realengo, representativos de um período da arquitetura moderna no qual se buscava qualidade do espaço construído. Diante da necessidade de obter maiores informações sobre os aspectos objetivos e subjetivos que determinam o comportamento e a relação do morador com a sua moradia, foi desenvolvido um estudo baseado na

Teoria das Representações Sociais. Buscamos um conceito geral sobre a representação da melhor maneira de morar para esse grupo, resultado de um senso comum. Foi também realizado um levantamento físico com o objetivo de complementar o estudo da relação morador/moradia, através das modificações realizadas nos apartamentos. Os Institutos de Aposentadorias e Pensões dos Industriários (IAPI) foram pioneiros na construção e financiamento de empreendimentos habitacionais em larga escala para seus associados, tendo o IAPI de Realengo, em 1939, como primeira experiência de vulto. Projetado por Carlos Frederico Ferreira, caracterizou-se pela densidade, variedade de tipologias e busca de racionalização na fase de construção. Estabelecido em uma estrutura viária existente, o projeto sofreu várias limitações quanto à aplicação dos conceitos da arquitetura moderna. O IAPI da Penha foi implantado em um “canto” da via urbanizada da Penha, constituindo uma malha viária própria que se destaca no bairro. Na intenção de melhor aproveitar o terreno, foram construídas apenas residências multifamiliares, de área média de 72 m<sup>2</sup> e tipologias semelhantes. A solução vertical limitou as alterações na volumetria dos blocos e suas características diferenciadas criaram uma identidade para o Conjunto dentro do bairro. Apesar de alguns problemas decorrentes disso, como a falta de comércio, a identidade permitiu uma maior manutenção das características originais do projeto. Observou-se, em Realengo, que a falta de um caráter unitário - principalmente pela variedade de tipologias - tornou o projeto mais vulnerável às modificações, em especial nas residências unifamiliares. Há uma grande satisfação dos usuários no IAPI da Penha, evidenciada nas perguntas abertas realizadas nos questionários. Apesar de sentirem falta de morarem em uma casa térrea, o apartamento é considerado confortável e bem localizado. Em Realengo, as respostas são bastante variadas, provavelmente pela diferença de tipologias, e, portanto, de situações. A satisfação está mais presente para moradores de casas, e nos apartamentos há um grande anseio por casa com quintal, casa maior. Todas as respostas obtidas através dos questionários contribuíram para que pudéssemos entender melhor ambos os projetos e identificar os pontos fortes e fracos de cada um, servindo de instrumento para projetos futuros que atendam de forma mais eficaz à população de baixa renda.

---

### **O Desenho como Elemento de Representação para Parâmetros de Qualidade do Ambiente Educacional Infantil**

ROMULO AUGUSTO PINTO GUINA CNPq-PIBIC Outra IES

Área Básica: FUNDAMENTOS DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: GISELLE ARTEIRO NIELSEN AZEVEDO

Este trabalho se insere no projeto de pesquisa “Ambiente-Educação: Relações Entre Espaço Físico, o Projeto Pedagógico e o Desenvolvimento Infantil”, desenvolvido pela Doutora, Arquiteta e Professora Adjunta Giselle Arteiro Nielsen de Azevedo, que tem como objetivos relacionar o desenvolvimento da criança com o ambiente físico escolar, analisar o seu caráter pedagógico, caracterizar a qualidade desses ambientes através do ponto de vista de seus usuários, avaliar a qualidade desse ambiente físico e enfatizar a importância do estabelecimento de novos compromissos com a ecologia e responsabilidade social. Todo ambiente arquitetônico possui qualidades para que sua função seja mais bem desempenhada por seus usuários. Partindo de pressuposto cada ambiente tem seus parâmetros de qualidade específicos, assim como o ambiente educacional infantil. No caso deste, os parâmetros irão influenciar diretamente na vida dos principais usuários, crianças de 0 a 6 anos de idade, que estão em pleno processo de desenvolvimento social, psicológico e motor. Durante o decorrer da pesquisa o tema ambiente educacional infantil foi estudado e discutido em 3 momentos distintos, porém inter-relacionados: pesquisa bibliográfica; pesquisa de campo através da participação em uma Avaliação Pós-Ocupação; e através da participação nas diversas reuniões do Grupo de Pesquisa Ambiente-Educação. A partir desse embasamento foram selecionados os parâmetros de qualidade observados como mais relevantes para o ambiente educacional infantil: Parâmetros de Infra-Estrutura (decorrentes das circunstâncias pré-existentes e que vão influenciar as decisões arquitetônicas); Aspectos Programático-Funcionais e Estético-compositivos (aspectos programático-funcionais tratam das condições de desempenho dos ambientes relacionadas a sua funcionalidade, tendo em vista as atividades a que se destinam. Os aspectos estético-compositivos relacionam-se ao desempenho da edificação, considerando sua imagem e sua aparência, que poderão estimular os sentidos e a curiosidade dos usuários); e Aspectos Técnico-Constructivos (relacionados as técnicas construtivas aplicadas e como elas podem influenciar na qualidade dos ambientes). Essa seleção foi transcrita graficamente através de desenhos com o intuito de complementar o trabalho do Grupo de Pesquisa, e facilitar o seu entendimento para os diversos profissionais envolvidos com a educação infantil e a construção do edifício onde ela ocorre.

---

### **CD-Rom Didático: Deslocamento QU-**

RAFAEL SAINT CLAIR XAVIER SILVEIRA BRAGA (Sem Bolsa)

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

Orientação: MIRIAM LEMLE

Esta comunicação tem como objetivo apresentar um instrumento didático para esclarecer o fenômeno sintático denominado deslocamento QU- ou WH- movement. A formação de sentenças interrogativas em português e em inglês funciona de maneira sintaticamente semelhante: em português ela é baseada num deslocamento de Sintagma Determinante, morfologicamente marcado com o elemento QU- (que livro, quais obras). Em inglês, o sintagma sobre o qual recai a pergunta é marcado morfologicamente pelo elemento WH-. O termo deslocamento é utilizado para

realçar o fato de que há uma dissociação entre o sítio de pronúncia, antes do sujeito, e o sítio de interpretação temática do sintagma movido, anotado por *ti*, que significa o traço, ou vestígio, deixado in situ pelo sintagma deslocado. (i) Que livro *i* você comprou *ti* ? (ii) Quais obras *i* foram roubadas *ti* ? Nos exemplos (i) e (ii), os sintagmas interrogados, “que livro” e “quais obras”, são pronunciados no início da sentença, mas a interpretação do papel temático é feita na posição original de inserção do objeto direto, pós-verbal. O primeiro aspecto exibido no CD-Rom é este deslocamento simples, que acontece de uma para outra posição em uma única sentença. No entanto, esta operação de deslocamento pode ser reaplicada inúmeras vezes, como se vê nos exemplos (iii) e (iv), [em que a oração onde o traço é interpretado é subordinada:] (iii) Que livro *i* que você pensa que Paulo comprou *ti*? (iv) Que obras *i* que o porteiro disse que a polícia admite que foram roubadas *ti* ? Nas representações (i), (ii), (iii) e (iv) o *ti* indica o sítio de origem e o sintagma QU- co-indexado está no sítio que é o alvo do deslocamento. Essa posição alvo do deslocamento é a posição de Especificador de Complementizador (doravante, SPEC de CP). Como explicação para esse relacionamento a longa distância entre o sintagma QU- e o seu sítio de interpretação, a teoria gerativa propõe uma sucessão de deslocamentos em que o sintagma interrogado, movido, passa pelas posições de Especificador de Complementizador, subindo sentença à sentença, até o complementizador da mais alta de todas. Exibir este deslocamento sucessivo no CD-Rom, por meio de animações criadas em Power Point (ppt), atenderá uma necessidade didática premente nos cursos de graduação em lingüística dedicados à teoria da gramática gerativa. Bibliografia: CARNIE, Andrew (2003). *Syntax: a generative introduction*. UK, Blackwell Publishing. MIOTO, Carlos et alii (2004). *Novo Manual de Sintaxe*. Florianópolis: Editora Insular.

---

### **Conexões Conceptuais Dentro e Fora do Módulo Enciclopédia: Um Estudo de Priming Encoberto**

ISABELLA LOPES PEDERNEIRA (Sem Bolsa)  
JULIANA NOVO GOMES (Sem Bolsa)  
Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

Orientação: ANIELA IMPROTA FRANCA  
MIRIAM LEMLE

Apresentação do Problema: Pesquisas psicolingüísticas e neurolingüísticas fundamentadas na Morfologia Distribuída (Marantz, 2001) objetivam demonstrar experimentalmente o fato de que, assim como na derivação de sentença, internamente à palavra também há processamento sintático. Considerando este espírito não-lexicalista, decidimos explorar a hipótese de que haja sintaxe também interior aos conceitos. Para testar esta hipótese elaboramos um experimento psicolingüístico para investigar se os falantes distinguem relações primordiais entre palavras de relações mais tênues. Definimos “relação primordial” como aquela em que uma palavra está envolvida na definição de outra, a partir de uma estrutura sintática mínima do tipo Xis-Barra, que compreenda um núcleo relacionador, cuja significação se assemelha à de preposições, o seu complemento e o seu especificador. Em uma perspectiva semântica estas são relações do tipo qualia. Usamos estas relações para elaborar os estímulos (pares *prime* / *target*) da Série 1, como nos exemplo seguinte: escola / aluno - escola para aluno - relação télica golfe / bola - golfe com bola - relação constitutiva cinto / fivela - cinto com fivela - relação todo-parte Para elaborar os estímulos da Série 2, nos ativemos a pares de palavras cujas relações dependem de acesso a conhecimento de mundo além da sintaxe estreita, como abaixo: praia / calção - praia é um lugar onde os freqüentadores do sexo masculino podem ir usando calção. balão / festa - balão é um tipo de objeto de recreação que pode ser usado em algumas festas. Se houvesse uma configuração sintática na semântica, as relações de *prime* nos estímulos da Série 1 iriam operar mais fortemente do que na Série 2. Isto porque constituímos os estímulos da Série 1 de forma que a informação requerida no alvo sempre estivesse contida no *prime*. Em contraste, na Série 2, fizemos com que a informação contida no *prime* fosse relacionada mais indiretamente às informações que estão no alvo nesta “sintaxe” da semântica. Para compor o desenho do experimento, elaboramos a Série 3 com palavras não relacionadas semanticamente. Para conectá-las é necessário criar muitas proposições no discurso que se sustentem na experiência individual. Por exemplo: cadeira / revólver. Na minha casa tem uma cadeira onde meu pai sobe para esconder o revólver em cima do armário. Nossa expectativa era a que a visão prévia de “cadeira” não facilitasse o acesso à palavra alvo, revólver. A Série 4 continha pares *prime*/ não-palavra (cadeira/parobo) para compor a tarefa do experimento: discriminar entre palavra e não palavra. Metodologia: Montamos um teste de “priming encoberto” nas quatro séries descritas acima em que o *prime* foi apresentado subliminarmente por 38ms e seu alvo por 200ms. Resultado: Como previsto, as respostas aos alvos da série 1 foram significativamente mais rápidas do que aos alvos da série 2 e 3. Bibliografia: Marantz, Alec (2001). *Words*. (ms). MIT.

---

### **Hipótese da Ativação Contínua em Palavras Mono e Polimorfêmicas**

ROBERTO LOPES CORDERO (Sem Bolsa)  
HELOISA MACEDO COELHO (Sem Bolsa)  
JULIANA NOVO GOMES (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISIOLÓGIA DA LINGUAGEM

Orientação: ANIELA IMPROTA FRANCA

Apresentação do Campo: O campo de acesso lexical, ou seja, o reconhecimento da representação mental de uma palavra tem sido bastante explorado pela psicolingüística há várias décadas. Os resultados consolidados de pesquisas embasadas em vários modelos teóricos revelam que a freqüência do vocábulo, sua simplicidade fonotática

e a recência do acesso a ele influenciam na velocidade de acesso lexical. Mas, além destes fatores heurísticos, fatores lingüísticos como semelhança fonológica e semântica com palavras recentemente ativadas também são relacionados a uma maior facilidade no acesso lexical. Mais recentemente, experimentos neurolingüísticos baseados no modelo não-lexicalista da Morfologia Distribuída (Marantz, 2001) vêm sendo aplicados para averiguar se, semelhantemente à sintaxe de sentenças, há sintaxe internamente à palavra. Para testar este construto, a técnica experimental de priming tem sido freqüentemente utilizada. De forma geral, os resultados destes testes se consolidam em torno de uma hipótese de acesso lexical denominada Ativação Contínua: durante a estimulação de um prime, há uma ativação contínua e múltipla de palavras com semelhança fonológica com cada segmento fonológico de um prime. Portanto, “teacher” ativa representações como “tea” “team” “teach” e “teacher” por semelhança com o começo de “teacher”, mas também ativa “each”, “reach”, “bleach”, “bleacher” por semelhança com o meio e fim de “teacher”. Além disso, notou-se que as palavras alvo que compartilham semelhança pelo início do prime demoram mais para serem ativadas do que as palavras que se assemelham fonologicamente ao meio do prime. Ou seja, “spin” depois de “spinach” leva mais tempo para ser ativado do que “reach” depois de “teacher”. Porém, entre todos os fatores, o relacionamento morfológico é o que gera maior facilidade no acesso de um alvo. Por exemplo, “teacher” depois de “teach” é mais facilitado e mais ativado do que “reach” depois de “teach”. Por isso estes casos são chamados de ativação por identidade morfológica e não por semelhança (Pylkannen et alii, 2002). Detalhes da Pesquisa: A teoria da ativação contínua, ainda bastante nova, não foi testada em seus pressupostos principais com corpus contendo palavras com muitas camadas morfológicas. Nosso protocolo irá testar as condições de ativação pelo início e pelo meio no português, além de incluir esta condição especial de identidade pela morfologia em palavras polimorfêmicas. Objetivos: Comparar o tempo de resposta e também o nível de ativação de palavras-alvo a partir de semelhanças fonológicas localizadas no início ou no meio do prime: mato/mapa; pardo / largo. Comparar resultados com priming morfológico:nação/nacional/nacionalmente. Bibliografia: Marantz, Alec (2001). Words. (ms). MIT Pylkkänen, L; Stringfellow, A; Marantz, A. (2002). Neuromagnetic evidence for the timing of lexical activation: Brain and Language 81(1-3): 666-78.

---

### Priming Morfológico com Prefixos Vs Priming Fonológico

RAFFAELE JAFFAR SOARES DE LIMA (Sem Bolsa)  
RAFAEL SAINT CLAIR XAVIER SILVEIRA BRAGA (Sem Bolsa)  
MICHELE DE OLIVEIRA MOURA (Sem Bolsa)  
Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

Orientação: MIRIAM LEMLE  
ANIELA IMPROTA FRANCA

Apresentação do Problema: Duas palavras podem se assemelhar pelo início fonológico, porque começam pelo mesmo prefixo, por exemplo, revender/refazer; desvirar/desfazer, ou porque simplesmente começam pela mesma seqüência de fonemas, por exemplo, remo/rena; prêmio/preso. Levando em conta os achados da literatura neurolingüística de testes de priming, feitos geralmente com palavras em inglês, que demonstram que semelhanças fonológicas entre pares prime/alvo influenciam menos o tempo de acesso ao alvo do que a relação de identidade morfológica (Pylkannen et alii, 2002), preparamos um teste de priming para aferir o grau de percepção desta diferença em vocábulos do português. Pressuposto teórico: Experimentos baseados no modelo não-lexicalista da Morfologia Distribuída (Marantz, 2001) têm como objetivo demonstrar que semelhantemente à sintaxe de sentenças, há sintaxe internamente à palavra. Para testar este construto, a técnica experimental de priming tem sido freqüentemente utilizada. O priming se baseia nos achados de que uma palavra (alvo) pode ser acessada mais rapidamente se precedida por outra (prime) com a qual compartilhe propriedades semânticas, segmentos fonológicos ou unidades da morfologia. Para estudar a influência, por exemplo morfológica, que uma palavra pode ter no acesso lexical de outra, apresenta-se uma palavra (prime) antes de outra (alvo) que se quer estudar. Por exemplo, poderíamos comparar a influência que “martelo” (prime) tem sobre “martelada” (alvo), comparativamente a “macaco” (prime) / “machadada” (alvo). A estimulação é feita com vários pares prime/alvo misturados aleatoriamente a um igual número de pares não-prime/alvo e também pares prime/não-palavra. A tarefa do voluntário é dizer se o alvo é uma palavra ou uma não palavra. Tipicamente os resultados apontam para uma maior facilidade no acesso do alvo quando há Identidade Morfológica entre prime e alvo do que quando há só Semelhança Fonológica (Pylkannen et alii, 2002). Porém, geralmente investigam-se alvos monomorfêmicos com regularidade composicional: teach/teacher. Objetivos: Esta pesquisa em curso objetiva a examinar o status dos prefixos no português em relação à ativação e ao acesso lexical, ou seja, a existência de uma computação específica referente ao prefixo. Hipótese: A semelhança entre prefixos de prime/alvo vai facilitar mais o acesso ao alvo do que quando a semelhança entre prime/alvo se restringir à seqüência de fonemas iniciais. Bibliografia: Marantz, Alec (2001). Words. (ms). MIT Pylkkänen, L; Stringfellow, A; Marantz, A. (2002). Neuromagnetic evidence for the timing of lexical activation: Brain and Language 81(1-3): 666-78.

### Priming de Palavras com Morfemas Supletivos

HELOISA MACEDO COELHO (Sem Bolsa)  
MARCELE APARECIDA DOS SANTOS BARBOSA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA DA LINGUAGEM

Orientação: ANIELA IMPROTA FRANCA  
MIRIAM LEMLE

Apresentação do Problema: No português existem formas verbais que preservam uma raiz à qual são concatenados morfemas de tempo e concordância: vendo/ vendi/ venderíamos. Outras formas verbais, apesar de fonologicamente bastante distintas, podem ser descritas como formadas a partir de uma mesma raiz, se postularmos um relacionamento fonológico especial, decorrente de condições morfológicas, ou seja, traços de tempo e pessoa adjacentes à raiz: trago/ trouxe; venho / vinha. No entanto, há casos de itens supletivos para os quais é impossível avariar relacionamento fonológico: fui /sou; ia / vou; irei / fosse. Estas diferenças entre formas nos paradigmas verbais levantam uma importante questão sobre a organização mental do léxico. Existe sintaxe interna relacionando todas as formas verbais de um paradigma? Qual a diferença entre o processamento de alomorfes morfolologicamente condicionados em que relações fonológicas são perceptíveis e o de formas supletivas, aquelas em que semelhança fonológica nenhuma sinaliza uma raiz compartilhada? Pressuposto teórico: Experimentos baseados no modelo não-lexicalista da Morfologia Distribuída (Marantz, 2001) têm como objetivo demonstrar que semelhantemente à sintaxe de sentenças, há sintaxe internamente à palavra. Para testar este construto, a técnica experimental de priming tem sido frequentemente utilizada. O priming se baseia nos achados de que uma palavra (alvo) pode ser acessada mais rapidamente se precedida por outra (prime) com a qual compartilhe propriedades semânticas, segmentos fonológicos ou unidades da morfologia. A estimulação é feita com vários pares prime/alvo misturados aleatoriamente a um igual número de pares não-prime/alvo e também pares prime/não-palavra. A tarefa do voluntário é dizer se o alvo é uma palavra ou uma não palavra. Tipicamente os resultados apontam para uma maior facilidade no acesso do alvo quando há Identidade Morfológica entre prime e alvo do que quando há só Semelhança Fonológica (Pykkänen et alii, 2002). Porém, geralmente investigam-se alvos monomorfêmicos com regularidade composicional: teach/teacher. Objetivo: Aferir o grau de percepção dos falantes do português no processamento destas alternâncias verbais, e verificar se as formas supletivas se comportam como formas morfolologicamente relacionadas ou como formas independentes. Metodologia: Montamos um teste de “priming encoberto” em que o prime é apresentado subliminarmente por 38ms e seu alvo por 200ms. Pares de morfema supletivo (irei / fosse) serão contrastados com pares relacionados através de regra fonológica, (trago / trouxe). Usaremos como grupo-controle pares em que a variação fonológica na raiz é mínima (parti / partirá). Hipótese: O status de identidade morfológica se estende aos supletivos. Bibliografia: Marantz, Alec (2001). Words, (ms). MIT. Pykkänen, L; Stringfellow, A; Marantz, A. (2002). Neuromagnetic evidence for the timing of lexical activation: Brain and Language 81(1-3): 666-78.

### Relações Semânticas em Famílias de Palavras Cognatas

ISABELLA LOPES PEDERNEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

Orientação: MIRIAM LEMLE

Estamos querendo compreender metáforas inserindo o seu estudo dentro do tema mais amplo da “mudança semântica”. Vamos tirar proveito do fato de ser o português uma língua derivada do latim, o que nos permite comparar significados de palavras em estágios distantes no tempo. Nesta comunicação, vamos discutir exemplos de famílias de palavras diacronicamente derivadas de uma mesma raiz latina, em que se observam divergências semânticas consideráveis entre palavras cognatas. Seguem alguns exemplos: i. iludir, ilusão, aludir, alusão, delusão, lúdico, prelúdio ii. suspeitar, respeitar, espectador, espetáculo iii. correr, acorrer, incorrer, recorrer, discorrer, concorrer, ocorrer, escorrer, percorrer, transcorrer; curso, recurso, decurso, concurso, discurso, percurso, transcurso, cursor, corredor, precursor, escorredor, corrente, recorrente, concorrente, decorrente, ocorrência, decorrência, concorrência, recorrência, correnteza, socorro iv. agredir, regredir, progredir, agressão, regressão, progressão, regresso, progresso, ingresso v. agregar, congrega, congregação, agregado Nesta pequena amostra, se vê que a distância semântica entre os termos cognatos chega a ser surpreendente, e portanto é intrigante. Para dar um tratamento teoricamente satisfatório a estas famílias de palavras diacronicamente e morfolologicamente relacionadas, estamos assumindo um modelo de gramática denominado Morfologia Distribuída. Neste modelo, a derivação das sentenças e das palavras é feita através de vários estágios de computação. O último deles é a Enciclopédia, onde são introduzidas as informações relativas a idiosincrasias semânticas. Nesse estágio, o isomorfismo entre partes de forma e partes de significado decorrentes de merges anteriores pode ficar perdido. Este parece ser um bom caminho para domar a intangível semântica. Referência Bibliográfica: MARANTZ, A. (1999). “Morphology as Syntax: Paradigms and the Ineffable, (the Incomprehensible, and the Unconstructable)”, handout. MARANTZ, A. (1997). “No Escape from Syntax: Don’t Try Morphological Analysis in the Privacy of Your Own Lexicon”. In A. dimitriadis, L. Siegel et al. (eds.) Upenn Working Papers in Linguistics, Vol 4.2, Proceedings of the 21st Annual Penn Linguistics Colloquium, 201 - 225 FARIA, Ernesto. (1996). Dicionário Escolar Latino-Português. MEC: Rio de Janeiro. CUNHA, Antônio Geraldo da. (1994). Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa. Nova Fronteira: Rio de Janeiro.

### **Etimologia e Priming Morfológico e Fonológico**

ISABELLA LOPES PEDERNEIRA (Sem Bolsa)  
GLAUBER ROMLING DA SILVA (Sem Bolsa)  
LINCOLN MARCO DA SILVA SALLES (Sem Bolsa)  
Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

Orientação: MIRIAM LEMLE  
ANIELA IMPROTA FRANCA

**Apresentação do problema:** Uma das questões mais estudadas no campo do acesso lexical é a influência que uma palavra já acessada (prime) pode ter sobre o tempo e sobre o nível de ativação de uma outra (alvo) que foi estimulada logo após o prime. Acredita-se que conhecer as influências do prime sobre o acesso ao alvo nos ajude a entender mais sobre a arquitetura do léxico mental: como as representações lexicais se organizam na mente. Assumindo a teoria não lexicalista da Morfologia Distribuída (Marantz, 2001) podemos supor que o nosso léxico mental seja sensível ao compartilhamento de feixes de traços morfológicos entre palavras. De fato, pesquisas neurolinguísticas revelam que o relacionamento morfológico entre palavras estabelece uma condição de identidade entre elas, enquanto o relacionamento fonológico estabelece apenas uma relação de semelhança. Isto pode ser percebido pelo tempo de acesso mais rápido e o nível de ativação mais alto de alvos que se relacionam morfológicamente com os primes em pares do tipo teach/teacher do que com pares do tipo teach/team (Pylkannen et alii, 2002). Porém, há relacionamentos mais complexos entre palavras do que os que são geralmente testados na literatura. Por exemplo, restam no português, provenientes do latim, condições diacrônicas de alomorfia morfológica (ver/visão; verter/versão) e de alomorfia fonológica (construção/construtor; médico/medicina). Seriam estas condições, que ainda persistem no português moderno, perceptíveis para os falantes? Note que o vínculo entre as palavras destes dois grupos se faz de forma diferente: um com aplicação de regras fonológicas e outro com mudança na classe das palavras. **Objetivos:** Testar as condições de identidade morfológica e semelhança fonológica entre primes e alvos polimorfêmicos que sofreram ajustes diacrônicos. **Metodologia:** Montamos um teste de “priming encoberto” em que o prime é apresentado subliminarmente por 38ms e seu alvo por 200ms em cinco séries de pares de palavras: 80 pares com alomorfia morfológica (ver/visão); 80 pares com alomorfia fonológica (médico/medicina); 80 pares com relacionamento morfológico com um mínimo de alomorfia fonológica (martelo/martelada); 240 pares não-prime/alvo (radio/corredor); 400 pares prime/não-palavra (cadeira/parobo). Os 880 pares prime/alvo serão aleatoriamente misturados. A pergunta feita ao voluntário, ou seja, sua tarefa experimental, é dizer se o alvo é uma palavra ou uma não palavra. **Hipótese:** A identidade morfológica entre prime e alvo poderá ser percebida pelos voluntários apesar da alomorfia. Acesso aos alvos que mantêm identidade morfológica em relação ao prime será mais facilitado do que quando a semelhança entre prime/alvo se restringir à semelhança fonológica. **Bibliografia:** Marantz, Alec (2001). Words. (ms). MIT Pylkannen, L; Stringfellow, A; Marantz, A. (2002). Neuromagnetic evidence for the timing of lexical activation: Brain and Language 81(1-3): 666-78.

### **Dominando uma Variável Experimental: Número de Grafemas**

ISABELLA LOPES PEDERNEIRA (Sem Bolsa)  
JULIANA NOVO GOMES (Sem Bolsa)  
Área Básica: FIOLOGIA DA LINGUAGEM

Orientação: ANIELA IMPROTA FRANCA  
MIRIAM LEMLE

**Apresentação do problema:** O campo do acesso lexical investiga fundamentalmente como o léxico se organiza na mente. Acessar uma palavra significa montá-la dinamicamente a partir de feixes de traços ou recuperá-la inteira de repositórios mnemônicos? Uma das metodologias de estimulação linguística mais empregadas para avaliar estas e outras questões de acesso lexical é o “priming”. O método se baseia nos achados experimentais de que uma palavra é acessada mais rapidamente se precedida em curto prazo por outra com a qual compartilhe propriedades semânticas, segmentos fonológicos ou unidades da morfologia. Para estudar a influência que uma palavra tem no acesso lexical de outra, apresenta-se uma palavra (prime) antes de outra (alvo) que se quer estudar. Por exemplo, poderíamos comparar a influência que “martelo” (prime) tem sobre “martelada” (alvo), comparativamente a “macaco” (prime) / “machadada” (alvo). Uma variável que se tenta controlar nestes tipos de teste é o número de grafemas dos estímulos prime/alvo. Por exemplo, limitam-se os primes do experimento a 6 ou 7 grafemas e os alvos a 8 ou 9 grafemas. Este controle é preconizado já que acredita-se que um maior número de grafemas está relacionado a um maior tempo de acesso lexical. Porém a tarefa de montar estímulos sem variação no número de grafemas é quase impossível, especialmente nos testes que envolvem condições morfológicas, já que a adição de camadas morfológicas (nação>nacional>nacionalidade) é um dos pontos de maior interesse para a investigação. Queremos então determinar até que ponto podemos variar o número de grafemas sem que isto em si cause um impacto (variável interveniente) no curso do acesso ao alvo. **Metodologia:** Criamos um corpus de sete séries de 100 palavras cada, com 3, 4, 5, 6, 7, 8, e 9 grafemas que será contrastado a 700 não-palavras. A estimulação é feita na tela do computador por 200 ms com as palavras das sete séries experimentais, por exemplo, cós, dado, lápis, batata, igarapé, telefone, misturadas aleatoriamente a um igual número de não palavras, ica, nepe, gerdo, etc. Para que não tivéssemos variáveis intervenientes como concatenação de camadas de morfemas, trabalhamos sempre com palavras monomorfêmicas em todas as séries. A tarefa do voluntário será responder se ele leu uma palavra ou uma não palavra. Depois de cada resposta o voluntário verá uma cruz de fixação por 1000ms para diminuir a influência da palavra anterior sobre o acesso da seguinte. Os tempos médio de resposta serão avaliados em cada série. Através das médias, poderemos então avaliar a influência do

número de grafemas no acesso às representações lexicais. Objetivo: Facilitar a elaboração de corpora para testes de priming através do conhecimento da medida exata em que a diferença no número grafemas impacta o tempo de acesso lexical. Acreditamos que esta pesquisa virá a ser de enorme utilidade para toda a área de estudos de acesso lexical.

---

### **Sobre o Sujeito na Língua Japonesa**

PABLO SOARES RIBEIRO (Sem Bolsa)  
Área Básica: LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: SONIA REGINA LONGHI NINOMIYA  
CATARINA NAGAMINE

O presente estudo enfoca o sujeito na Língua Japonesa, a partir de uma análise de suas manifestações linguística. A conceituação do sujeito será baseada na de Minoru Watanabe. Trata-se de um primeiro passo para o entendimento desse constituinte gramatical na língua japonesa e o desenvolvimento de um futuro estudo contrastivo com a língua portuguesa. A relevância do estudo se justifica pela carência de trabalhos que enfoquem quer o tema, quer um estudo contrastivo das línguas em questão. Bibliografias: [1] KINDAICHI Harukiko et al. Nihongo Ityaka Daijiten. Ed: Taishuukan, 1998. Tokyo, Japão. [2] Kudou, Hiroshi et al. Nihongo Yousetsu. Ed: Hitsujishobo, 1993. Tokyo. [3] OGAWA, Yoshio. Nihongo Kyouiku Jiten. Editado pela Sociedade para o Ensino de Língua Japonesa como Língua Estrangeira, 1982. Tokyo. [4] MATSUMURA, Akira. Nihongo Bunpou Dai Jiten. Ed: Meijishoin, Tokyo-Japão.

---

### **Paralelismo entre a Sintaxe da Língua e a Organização dos Kanjis: Uma Abordagem Gerativista**

RAFFAELE JAFFAR SOARES DE LIMA CNPq-PIBIC Outra IES  
Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

Orientação: MIRIAM LEMLE

O objetivo deste estudo é procurar correspondências frequentes entre a estrutura sintática de construções da língua japonesa falada e a organização interna da escrita em caracteres kanji (ideogramas). Começamos enumerando seis estruturas sintáticas básicas da língua falada e mostrando, através de diagramas em árvore, o caráter núcleo-final nessas estruturas: 1) [complemento + verbo]: hon o yomu (ler o livro), mado o akeru (abrir a janela), kao o arau (lavar o rosto), biru o nomu (beber cerveja), ringo o taberu (comer maçã), gakusei o homeru (elogiar o aluno), pen o kau (comprar a caneta), terebi o miru (assistir a TV), hana o morau (ganhar uma flor). 2) [adjetivo + NOME] ou [modificador + MODIFICADO]: aoi SHATSU (camisa azul), kiroi IE (casa amarela), kuroi KAMI (papel preto), wakai ONNA (mulher jovem), yasui MONO (coisa barata), akai KURUMA (carro vermelho), okii KABAN (mala grande), oishii KEKI (bolo gostoso), atarashii JISHO (dicionário novo), kireina KESHIKI (vista bonita). 3) [possuidor + coisa possuída] ou [especificador + especificado]: Taro no hon (livro do Taro), Maria no tomodachi (amigo da Maria), kodomo no hon (livro de criança), chichi no kuruma (carro do pai), haha no hi (dia das mães), inu no tabemono (comida de cachorro), kuchi no ha (dente da boca), eigo no shiken (prova de inglês), compyuuta no zasshi (revista de computador). 4) [alvo + tema + verbo]: João ni hon o ageru (Dar o livro para o João), tomodachi ni pen o kasu (Emprestar livro ao amigo), Masako ni yubiwa o ageru (Dar o anel a Masako), kare ni tegami o yomu (Ler a carta para ele), Hanako ni e-meru o okuru (Mandar um e-mail a Hanako), tana ni hana o oku (Colocar a flor no vaso), isu ni suwaru (sentar na cadeira). 5) [lugar + tema + verbo]: uchi de sushi o taberu (Comer sushi em casa), nihon de hon o kau (Comprar livro no Japão), gakkou de copy o suru (Tirar xerox na escola), kouen de sanpo o suru (Fazer um passeio no parque), honya de manga o kau (Comprar manga na livraria), heya de souji o suru (Fazer limpeza no quarto). 6) [Oração relativa + NOME]: Kodomo ga yomu HON (o livro que criança lê), katta KURUMA (o carro que comprei), gakkou e iku KODOMO (a criança que vai para escola) Itaria ni kita SENSEI (o professor que veio da Itália), heya ni aru RADIO (o rádio que está no quarto), João ga shinakatta RENSHUU (o exercício que João não fez), Nihon de totta SHASHIN (a foto que tirei no Japão), kuroi fuko ni kita HITO (a pessoa que veio vestida de preto), kinou kaita TEGAMI (a carta que escrevi ontem). A estrutura da sintaxe na língua reflete-se na organização da escrita das palavras? Vamos apresentar exemplos que mostram como a organização da escrita ideográfica adota uma sucessão de kanjis paralela à sucessão das palavras na sintaxe da língua falada. Este isomorfismo não é explicitado no ensino da escrita do japonês. 4. Bibliografia -AZUCHI, Tetsuji. Kanji no Jigen, Koudansha Gendai Shinsho -Dicionário Universal Português-Japonês-Shogakukan.

---

### **Os Ambulantes das Cidades da América Latina e da Europa: Experiências Sociais e Ambientais para um Desenvolvimento Urbano Sustentável. Estudo de Caso do Mercado Popular da Rua Uruguaiana**

NATAACCIA NICOLAU CHAVES SIRONI (Sem Bolsa)  
APOENA BORGES DE AZEVEDO (Sem Bolsa)  
FLAVIA GUIMARÃES FONTOURA (Sem Bolsa)  
Área Básica: TEORIA DA ARQUITETURA

Orientação: ANGELA MARIA MOREIRA MARTINS

Este trabalho está sendo desenvolvido com a cooperação da Escola de Serviço Social e com a Escola de Arquitetura de Toulouse. Nele tenta-se compreender as diferentes modalidades de ambiências que os ambulantes produzem no espaço urbano do Rio de Janeiro para, posteriormente, compará-las a outras cidades. Tenta-se também

trazer novas abordagens para o estudo das ambiências urbanas conectando-o com os conhecimentos vindo da Sociologia e da Antropologia. Neste trabalho será desenvolvido um diagnóstico do estudo de caso proposto, da atividade de comércio informal e da estrutura espacial oriunda da mesma. Procurar-se-á estabelecer diretrizes para a consolidação e inserção deste comércio na cidade, assim como aprimorar o objeto arquitetônico em questão, a fim de oferecer uma melhor qualidade de vida e de trabalho a estes comerciantes.

---

**Residência Nordschild**  
**– Estudo e Reconstrução em Modelo da Primeira Casa Modernista do Rio de Janeiro**

CAMILA PAGOTO MAIA (Outra Bolsa)  
LILIAN FREITAS VIEIRA (Outra Bolsa)  
FELIPE NALTCHADJIAN (Outra Bolsa)

Área Básica: PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: BEATRIZ SANTOS DE OLIVEIRA  
ROBERIO CATELANI CARNEIRO  
MAURICIO LIMA CONDE

A residência Nordschild foi construída em Copacabana, em 1931, pelo arquiteto Gregori Warchavchick (1896 - 1972), que chegou ao Brasil em 1923 trazendo da sua formação européia as novas idéias funcionalistas no campo da arquitetura. Tendo construído a primeira casa modernista da América Latina (São Paulo, 1927), vai ser também autor da primeira do Rio de Janeiro, onde a inauguração da obra vai coincidir com a crise no ensino de arquitetura da ENBA. Neste momento ela vai desempenhar um papel importante como modelo e símbolo das aspirações dos alunos por uma nova arquitetura. Apesar do grande significado da casa para a implantação do movimento moderno em arquitetura no Brasil, ela foi demolida quando do adensamento demográfico do bairro. A relativa ausência de iconografia fazia que desconhecêssemos aspectos definidores de seu projeto arquitetônico como, por exemplo, a configuração de algumas das fachadas e a correta inter-relação espacial dos diversos cômodos. Também os desenhos de projeto não correspondiam às fotos de época. Nosso objetivo foi recuperar a memória deste edifício empregando maquetes e peças gráficas como instrumento de análise e dedução do projeto. O processo de elaboração dos desenhos e estudo para a montagem e definição dos parâmetros construtivos da maquete, permitiu deduzir logicamente a composição e organização espacial da residência tal como possivelmente foi edificada. O trabalho está vinculado à pesquisa “Casas Brasileiras do Século XX” (FAU-DARF-PROARQ) e dirige-se para a criação de um acervo de modelos tridimensionais e iconografia digital que comporão o futuro Museu de Arquitetura Comparada da FAU-UFRJ e o website da pesquisa.

---

**Residência Oscar Americano e a Lógica Modernista:**  
**Compreendendo o Pensamento e o Projeto de Oswaldo Arthur Bratke**

FLAVIO RODRIGUES TEIXEIRA (Outra Bolsa)

Área Básica: PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: BEATRIZ SANTOS DE OLIVEIRA

Com o objetivo de chegar ao projeto de arquitetura tal como foi originalmente concebido, nosso estudo faz uma análise morfológica da residência projetada por Oswaldo Arthur Bratke para o seu amigo, o engenheiro Oscar Americano. Por meio da análise comparativa entre ela e outros de seus projetos, procura-se a compreensão da atitude projetual do arquiteto, isto é, de como os elementos arquitetônicos e as soluções espaciais por ele empregados traduzem sua lógica modernista. Nada melhor que a obra escolhida para servir como um estudo de caso, já que representa um momento maduro do seu fazer moderno. O estudo dessa atitude é assaz útil como ferramenta para a descoberta de pontos do projeto de difícil verificação nas fontes disponíveis, pois permite deduzi-los pela simples compreensão da lógica que estrutura e regula todo o objeto arquitetônico, especialmente este, de caráter modernista. A pesquisa adota como procedimento metodológico a análise comparativa do material iconográfico levantado, dando-se especial atenção às representações em desenho técnico apoiadas pelas informações advindas de fotos, levantamentos em campo, entrevistas e bibliografia. Sua continuidade prevê a execução de um modelo tridimensional da obra, cuja montagem contribuirá como mais um instrumento de estudo e dedução do projeto. O trabalho que apresentamos está vinculado à pesquisa “Casas Brasileiras do Século XX” (FAU-DARF-PROARQ) em seu módulo “Documentos da Memória da Arquitetura através de Modelos Reduzidos: Museu de Arquitetura Comparada da UFRJ”. A iconografia e textos produzidos serão integrados ao website da pesquisa para consulta da comunidade.

---

### **A Arte de Receber: A Casa de Adolpho Bloch em Teresópolis**

JULIANA GOMES CORSI (Outra Bolsa)  
GABRIELA MARENDAZ COELHO SOARES (Outra Bolsa)  
LUANA GARCIA COSTA (Outra Bolsa)

Área Básica: PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: BEATRIZ SANTOS DE OLIVEIRA  
ROBERIO CATELANI CARNEIRO  
MAURICIO LIMA CONDE

formais e espaciais empregadas nos projetos dos seus espaços domésticos. Nosso trabalho pretende refletir sobre as relações entre este pensamento, os modos de vida e a obra construída tomando como estudo de caso a Casa de fim-de-semana de Adolpho Bloch (Teresópolis, 1966), projeto de Francisco Bolonha. As análises foram elaboradas com base em um processo de reconstrução da obra em modelos tridimensionais e peças gráficas. Empregamos as maquetes e desenhos como instrumentos de análise, compreensão e apreensão da obra arquitetônica, pois as etapas de planejamento e estudo da construção dos modelos permitem desvendar a intencionalidade e a lógica que presidiram o projeto. Foram feitas as visitas à residência, entrevistas com os moradores e profissionais que conviveram com os arquitetos, assim como também realizados os levantamentos in loco e em arquivos do material necessário para a criação dos modelos e para tornar possível a produção de desenhos, diagramas e esquemas que permitissem relacionar aspectos formais e espaciais da obra analisada. O trabalho está vinculado à pesquisa “Casas Brasileiras do Século XX” (FAU-DARF-PROARQ) no seu módulo “Documentos da Memória da Arquitetura através de Modelos Reduzidos”, e dirige-se para a criação de um acervo de modelos tridimensionais e iconografia digital que comporão o futuro Museu de Arquitetura Comparada da FAU-UFRJ e o website da pesquisa. A produção do material servirá como suporte para estratégias didáticas no ensino e na aprendizagem do projeto.

---

### **Tempos de Arquitetura: A História do Casal Affonso Eduardo Reidy e Carmen Portinho Através do Estudo da Casa que o Arquiteto Construiu para sua Companheira**

DANIELA ORTIZ DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
FLAVIO RODRIGUES TEIXEIRA (Outra Bolsa)  
LILIAN FREITAS VIEIRA (Outra Bolsa)

Área Básica: PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: BEATRIZ SANTOS DE OLIVEIRA

O trabalho que apresentamos pretende relacionar os ideais de vida e trabalho do casal Affonso Eduardo Reidy e Carmen Portinho à casa que o arquiteto construiu para esta sua companheira no bairro de Jacarepaguá, Rio de Janeiro, em 1950. Considerada uma pequena jóia da arquitetura brasileira, sua concepção responde a uma articulação cuidadosamente estudada entre programa, paisagem e processo construtivo, refletindo com clareza o discurso social do casal em sua vida pessoal. Arquiteto e engenheira, ambos acreditavam na arquitetura como arte social e, empunhando esta bandeira, realizaram grandes obras como o Conjunto Prefeito Mendes de Moraes (Pedregulho) em Benfica, o Aterro do Flamengo e o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. O estudo e análise que fazemos da casa Carmen Portinho apóia-se na ampla investigação que empreendemos para a elaboração do modelo reduzido da casa, conforme o projeto original. As transformações que o projeto sofreu até a conclusão da obra, puderam nos indicar o movimento correlato da vida, a contingência das situações e as conseqüentes opções espaciais como resultado de uma maior clareza na definição de um modo de habitar. O trabalho está vinculado à pesquisa “Casas Brasileiras do Século XX” (FAU-DARF-PROARQ) no seu módulo “Documentos da Arquitetura Brasileira através de Modelos Reduzidos: Museu de Arquitetura Comparada da UFRJ”. Tendo concluído o modelo reduzido da Casa Carmen Portinho, elaboramos agora o trabalho analítico e teórico que o acompanha e que será incorporado ao website da pesquisa.

---

### **A Arquitetura Residencial Brasileira na Imprensa Especializada: As Revistas Módulo, Habitat, Projeto e AU**

BARBARA GUIMARÃES RIBEIRO (Outra Bolsa)  
LIA SOARES GUERRA (Outra Bolsa)  
PATRICIA MALHÃO ARRUDA (Outra Bolsa)  
FERNANDA DA SILVA ALVES (Outra Bolsa)

Área Básica: PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: BEATRIZ SANTOS DE OLIVEIRA

A partir das informações inseridas no Banco de Dados de Publicações da pesquisa “Casas Brasileiras do Século XX”, fizemos uma análise das resenhas e artigos sobre o tema, publicados pelas revistas Módulo, Habitat, Projeto e AU. Nosso objetivo foi o de compreender, através a imprensa especializada, as mudanças que aconteceram no âmbito do projeto de residências unifamiliares no que diz respeito ao acréscimo ou decréscimo do número de unidades publicadas ao longo dos anos, transformações temáticas e tipológicas e escritórios e arquitetos mais atuantes. No caso da produção teórica, procuramos avaliar em que medida as revistas contribuíram para sua divulgação e

disseminação e os períodos de maior incidência das publicações, quantificando, em cada uma delas, o número das seções/ano dedicadas a este serviço. O Banco de Dados que nos apoiou é o resultado de um extenso trabalho de coleta organização e indexação de resenhas sobre casas brasileiras publicadas em revistas especializadas, bem como do conjunto de escritos teórico-críticos produzidos sobre os arquitetos brasileiros e suas obras ao longo do século XX. Ele permite o acesso a informações que auxiliam a compreensão do pensamento brasileiro voltado para a arquitetura e, mais especificamente, para o projeto e construção da habitação unifamiliar e sua evolução ao longo do século. Com nossa pesquisa pretendemos demonstrar a capacidade desta ferramenta para os trabalhos de leitura e análise da nossa arquitetura.

---

**A Disciplina Estudo da Forma Arquitetônica:  
O Banco de Dados e a Oportunidade de Verificação Crítica do Processo Ensino-aprendizagem**

ERICK FELIPE TAVARES DE CARVALHO (Outra Bolsa)

VERONICA PIMENTEL DA SILVA (Outra Bolsa)

TATIANA SOARES FIGUEIRA (Outra Bolsa)

BRUNO PEREIRA CORNELIO SILVA (Outra Bolsa)

Área Básica: FUNDAMENTOS DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: BEATRIZ SANTOS DE OLIVEIRA

ERIVELTON MUNIZ DA SILVA

FLAVIA DE FARIA NEVES GOMES DA SILVA

GISELLE ARTEIRO NIELSEN AZEVEDO

JAMES SHOITI MIYAMOTO

JOSE BARKI

JOSE RIPPER KOS

MARIA LUCIA VIANNA PECLY

MAURICIO LIMA CONDE

ROBERIO CATELANI CARNEIRO

ANA HOLCK

O trabalho que ora apresentamos, faz uma análise crítica da produção dos alunos da disciplina Estudo da Forma Arquitetônica I e II, relativos ao período 2003-2004, cujo registro e documentação encontra-se no sítio “Dinâmica Documental: construção da memória do ensino do Setor de Estudo da Forma Arquitetônica DARF-FAU-UFRJ”. O sítio tem por objetivo registrar parte da história do ensino de arquitetura da FAU/UFRJ, através da documentação, em um Banco de Dados, das propostas didáticas do Setor de Estudo da Forma Arquitetônica e seu resultado nos exercícios desenvolvidos pelos alunos. Trata-se da construção de uma memória de ensino, uma vez que procede a um trabalho continuado de inserção de dados, capaz de revelar as modificações processadas neste setor como resultado das reformas curriculares e dos debates ocorridos no Departamento de Análise e Representação da Forma ao qual pertence. Nosso trabalho pretende demonstrar a capacidade do Banco de Dados como instrumento de apoio para a avaliação e melhoria das disciplinas.

---

**A Arquitetura em Segundo Plano:  
A Violência e a Propaganda na Cidade**

CESAR AUGUSTO MOUTELLA JORDAO (Sem Bolsa)

Área Básica: TEORIA DA ARQUITETURA

Orientação: GUILHERME CARLOS LASSANCE DOS SANTOS ABREU

Esse trabalho visa analisar o espaço constituinte da cidade através de elementos que são introduzidos por intermédio de temáticas específicas. O estudo parte da constatação de dois importantes vetores que contribuem para a distorção de nossa percepção da Arquitetura no espaço construído. A propaganda e a violência têm contribuído para não apenas mascarar a intenção arquitetônica mas também confundir uma leitura real da cidade. O trabalho, portanto, têm como objetivos o entendimento das novas linguagens modificadoras do meio e a análise das relações destes agentes com a urbe. O programa tem como finalidade uma análise semiológica dos signos urbanos. Através de referências como “Learning from Las Vegas” de Robert Venturi e “A imagem da cidade” de Kevin Lynch serão comparadas a evolução e o desenvolvimento dessas linguagens em diversas situações e por isso, com formas diversificadas onde poderemos comparar a manifestação dessas características em diferentes meios. A partir disso demonstraremos a influência da violência e da propaganda como importantes vetores da transformação da Arquitetura. Para um melhor entendimento do fenômeno, procuraremos organizar o estudo de casos específicos para uma sistematização de suas ocorrências, seu sentido, seus significados. Para a conclusão dessa pesquisa mostraremos os conflitos e paradoxos que essa abordagem urbana provoca com a finalidade de melhor entender a realidade que nos é passada e que vivenciamos dia após dia. Bibliografia: Venturi, Robert; Scott Brown, Denise; Izenour, Steven - Aprendendo com Las Vegas - título original: Learning from Las Vegas. São Paulo: Cosac & Naify, 2003 224 p., 146 ilustr. LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. Tradução por Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

---

### **Proposta de Utilização de Estruturas de Aço em Intervenções de Edifícios de Valor Histórico**

MARIANA SILVEIRA MORETZSOHN (Outra Bolsa)  
Área Básica: PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: ALEXANDRE LANDESMANN  
ROSINA TREVISAN MARTINS RIBEIRO

A avaliação de diferentes técnicas e propostas de restauração de construções de valor histórico são investigadas no presente trabalho, sendo enfatizado o emprego de estruturas de aço [1], de modo a torná-las habitáveis, com condições básicas de segurança e conforto da vida moderna sem descaracterizar o imóvel. O presente trabalho é dividido em duas etapas básicas de realização: Conceitual e Prática. Na primeira fase (conceitual), procede-se à análise das diretrizes adotadas para alguns casos selecionados de intervenção patrimonial, concomitantemente, avalia-se o emprego do aço na viabilização e fomentação das intenções de restauro pretendidas, levando-se em consideração suas propriedades e características construtivas. Para tanto, procede-se nesta etapa ao levantamento do estado-da-arte da evolução do conceito restaurativo, das recomendações e normatizações nacionais e internacionais, particularmente no que concerne à intervenção do patrimônio arquitetônico [2]. Alguns casos práticos selecionados são criticamente avaliados quanto a sua aplicabilidade no tema proposto, ressaltando-se as relações entre as fases de projeto e de execução, incluindo-se também, o desenvolvimento de programas específicos relativos às situações propostas. Neste contexto são destacados os seguintes exemplos de intervenções no patrimônio nacional e internacional: Colégio do Caraça (MG), Pinacoteca do Estado de São Paulo (SP), Parque das Ruínas (RJ), Casa do Bispo de Mariana (MG) e Casa França-Brasil (RJ). A etapa prática corresponde à apresentação do projeto de intervenção propriamente dito, sendo apenas verificada, neste momento, a viabilidade específica do mesmo. Em conclusão, sabendo-se que, além dos objetivos diretamente relacionados com o desenvolvimento de projetos de restauração de edificações de valor histórico [3], outros aspectos fundamentais de análise de estruturas e de sistemas de construção também são considerados neste trabalho, assim, entende-se que o desenvolvimento deste trabalho contribuirá significativamente para ampliação do diálogo entre engenheiros e arquitetos. Referências: [1] RIBEIRO, R. T. M. Substituição de Estrutura de Madeira por Aço em Obres de Restauração. Tese de pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro. [2] Carta de Atenas. Conferência de Atenas, 21 a 30 de outubro de 1931./s.n.t./. Carta da Veneza. 2º Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos, reunido em Veneza, 25 a 31 de maio de 1964. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nº 22, Rio de Janeiro. SPHAN/Ministério da Cultura, p.106-107,1987. Carta do Restauro. 1972. /s.n.t./. Conferência de Nara. 1994. /s.n.t./. Carta de Brasília. 1995. /s.n.t./. [3] BRANDI, Cesari. Teoria da Restauração. Trad. Beatriz Mugayar Kühl. São Paulo; Ateliê Editorial; 2004.

---

### **Técnicas e Métodos na Elaboração de um Inventário: O Caso do Pavilhão de Aulas da Escola de Enfermagem Anna Nery**

WATSON BRAGA TAVARES (SR2-CEPG)  
Área Básica: HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: CLAUDIA CARVALHO LEME NOBREGA

O primeiro passo no desenvolvimento de um plano diretor para uma edificação histórica a ser recuperada, é a elaboração de um inventário. Deste modo, como fase inicial do projeto “Técnicas e métodos para o projeto de restauração e reabilitação do Pavilhão de Aulas da Escola de Enfermagem Anna Nery” (sigma 11531), foi efetuado um inventário sobre o Pavilhão de Aulas. O edifício que se situa à Rua Afonso Cavalcanti, n.º 275, na Cidade Nova, integra o conjunto de bens imóveis tombados da UFRJ. Trata-se de um importante exemplar da arquitetura neocolonial carioca que necessita de obras de restauração e de um plano diretor, no qual seja definido o novo programa de uso adequado a um patrimônio cultural edificado que deve ser preservado. O inventário do Pavilhão de Aulas e a metodologia aplicada na sua elaboração será objeto da Jornada de Iniciação Científica 2005. Uma série de levantamentos tais como: levantamento arquitetônico, levantamento histórico, levantamento de bens integrados e bens móveis, constituem-se na primeira etapa no desenvolvimento de um inventário. Para cada tipo de levantamento foi criado um formulário, no qual encontram-se registrados os dados obtidos nestes levantamentos. O inventário é um instrumento fundamental para realização plano diretor e para nortear as diretrizes de restauração do Pavilhão de Aulas.

---

### **Portal Academia-Memória do Ensino da FAU-UFRJ**

CAROLINA DE MAGALHAES LINS BALTAR (Outra Bolsa)  
LARRYSSEANNE CELESTE JUSTI D DOS SANTOS (Outra Bolsa)  
Área Básica: PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: VERA REGINA TANGARI  
MARIA ANGELA DIAS  
CELIO DINIZ FERREIRA FILHO

O Projeto “Academia - Memória do Ensino de Arquitetura na FAU-UFRJ” é um projeto integrado que tem por finalidade constituir a memória do ensino de arquitetura na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, aprofundando a discussão interna sobre o perfil docente e discente e contribuindo para divulgar, para a comunidade

externa à Universidade, o conteúdo acadêmico e o perfil da profissão. Através dos instrumentos de divulgação previstos pelo projeto, como a exposição anual ACADEMIA, a publicação do periódico Academia (ISSN-1806-6844), que está na sua 6ª edição, e a abertura do Portal, objetivou-se a produção de home-page para fornecer a alunos, docentes e pesquisadores um referencial da produção acadêmica e profissional em Arquitetura, contando ainda com resenhas críticas inéditas sobre os diversos temas que envolvem esse campo de conhecimento.

---

### **A Caixa de Pandora**

LUIS REGIS RODRIGUES DE SOUZA (Sem Bolsa)

Área Básica: TECNOLOGIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

Orientação: RAPHAEL DAVID DOS SANTOS FILHO

Estudo para a formulação de um projeto arquitetônico para um estabelecimento prisional de segurança máxima no Estado do Rio de Janeiro. A degradação das penitenciárias brasileiras lembra as masmorras da Inquisição, onde o objetivo era o seu tormento do indivíduo. Nessa fase da história o homem não tinha posse sobre seu corpo. Era nos Autos Públicos de Fé onde a prática da tortura, era feita em forma de espetáculo, em praças públicas com o intuito de propiciar o controle do povo. No séc XVIII, após a Revolução Francesa teve início um movimento de repúdio ao tormento e inicia-se a prática do cárcere que desapropria o indivíduo do direito de ir e vir, sem a necessidade do tormento. Existem dois agentes que promovem a violência nas cadeias: a corrupção e a superlotação, pois na cadeia adotou-se a tese do quanto pior melhor. O governo italiano, por exemplo, construiu os chamados Cárceres Especiais, que se assemelham às Penitenciária de Segurança Máxima brasileiras. Uma ação em um complexo penitenciário que pode evitar a violência vinda, por exemplo, do carcereiro é a implementação do Panóptico (Jehremi Bentham, 1987) e consiste na construção de uma torre central onde se encontra o contingente de Guarda circundado pelos módulos de celas dispostas de maneira concêntrica, permitindo que o preso fique vigiado permanentemente sem saber que o está sendo. Isso gera um ambiente de dúvida, onde o detento não sabe, ao certo, se está sendo vigiado ou não. Este é o efeito mais importante do Panóptico, induzir no detento um estado consciente permanente de visibilidade que assegura o funcionamento automático do poder. Mas a construção de complexos penitenciários na malha urbana gera prejuízos e, inclusive nas áreas próximas a penitenciárias, os imóveis chegam a perder 30% do valor de mercado. Então como afastar este tipo de equipamento das cidades? A alternativa proposta pelo estudo que aqui está sendo desenvolvido é o de extrair este tipo de equipamento da malha urbana e inseri-lo nas bases de uma plataforma de petróleo desativada da Petrobrás. Com tal procedimento isolaríamos os detentos e os posicionaríamos sob controle de um presídio sob o conceito do Panóptico, o que impede que a guarda tenha contato direto com o detento. Isto implicaria na ausência de maus tratos do detento pelos Funcionários da cadeia e, por outro lado, implicaria em redução da corrupção do funcionário pelo detento. (este contato seria impedido pela disposição espacial propiciada pelo Panóptico).

---

### **Emprego de Formas Nominais:**

#### **Gerúndio e Infinitivo nas Línguas Italiana e Portuguesa**

CRISTIANE MARIA DE FRANCO (SR2-CEPG)

Área Básica: LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: ANNITA GULLO

O objetivo deste trabalho é um estudo comparativo de formas nominais, gerúndio e infinitivo, em italiano e português a partir de roteiros cinematográficos contemporâneos. Levantamento de perífrases e verbos plenos visando à descrição de contextos convergentes e divergentes na atualidade. As línguas em contato e a transferência de usos dessas formas nominais no processo de ensino/aprendizagem da língua estrangeira.

---

### **Anteposição das Condicionais: Uma Questão de Ordem?**

VANESSA PERNAS FERREIRA (Sem Bolsa)

DANIELLE GOMES NUNES DA MOTTA (Sem Bolsa)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: VIOLETA VIRGINIA RODRIGUES

Partindo-se da idéia de RODRIGUES, FERREIRA & MOTTA (2004) de que, no português brasileiro escrito, as orações adverbiais condicionais tendem a aparecer na posição anteposta, este trabalho visa à comprovação desta hipótese. Para tal, parte-se do pressuposto de que a anteposição ou a posposição das orações condicionais está estritamente vinculada à escolha de um determinado gênero textual. Neste trabalho, serão confrontados os dados do “corpus” VARPORT já pesquisado pelas autoras com um novo, do português brasileiro retirado dos jornais “O Globo”, “Extra” e “Jornal do Brasil”, veiculados no Rio de Janeiro entre os dias vinte e seis de março a dezessete de abril de 2005. Como suporte teórico serão utilizados os trabalhos de Moura Neves (2000), Ferrari (2001) e Marcuschi (2002).

---

### Uso dos Advérbios Conectivos no PB e no PE

JOVANA MAURICIO ACOSTA CNPq-PIBIC Outra IES

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: VIOLETA VIRGINIA RODRIGUES

Rodrigues e Acosta (2004) observaram que os advérbios conectivos tendem a aparecer na posição inicial no PE, reforçando, assim, a hipótese de Rodrigues e Freitas (2004) de que os vocábulos em -mente podem funcionar não só como advérbio, mas também como conectivo textual. Pretende-se, com este trabalho, investigar a posição dos vocábulos em -mente, que originariamente seriam advérbios de modo com valor temporal e aspectual, a fim de constatar se a hipótese apresentada por Rodrigues e Acosta (2004) de que o advérbio conectivo tende a aparecer na posição inicial se confirma também no PB. Para tal análise, conta-se com o “corpus” compartilhado do projeto VARPORT. Os dados do “corpus” serão analisados tanto quantitativamente quanto qualitativamente, segundo os pressupostos teóricos-metodológicos da Sociolingüística e do Funcionalismo.

---

### Uma Abordagem Sociolingüística para a Colocação Pronominal no Português do Brasil e no Português Europeu em Estruturas com Complexos Verbais

CARLA DA SILVA NUNES (SR2-CEPG)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: SILVIA RODRIGUES VIEIRA

Este trabalho, de cunho variacionista, propõe-se a contribuir para o pouco que se conhece sobre a ordem dos clíticos pronominais em construções com complexos verbais. Busca-se estabelecer as variáveis lingüísticas e extralingüísticas que condicionam a posição dos pronomes átonos em produções orais e escritas do Português do Brasil (PB) e do Português Europeu (PE), no decorrer do século XX. O “corpus” da pesquisa constitui-se de amostras retiradas do banco de dados do projeto Varport - Análise contrastiva de variedades do Português - disponível no site [www.letras.ufrj.br/varport](http://www.letras.ufrj.br/varport). Os dados da modalidade escrita foram coletados em anúncios, editoriais e notícias de todo o século XX. O “corpus” da modalidade oral compõe-se de inquiridos de informantes dos sexos feminino e masculino de três faixas etárias, distribuídos por distintos níveis de escolaridade. O estudo baseia-se, de um lado, na proposta dos parâmetros de cliticização (KLAVANS, 1985), e, de outro, no aporte teórico-metodológico da Teoria da Variação de orientação Laboviana, pautando-se na análise estatística dos dados, provida pelo pacote de programas Goldvarb. Levando em conta as principais variáveis condicionadoras do fenômeno, destacam-se as de cunho lingüístico, que acabam por determinar diferentes opções quanto à ordem dos clíticos pronominais em complexos verbais por parte das variedades brasileira e européia do Português. Dentre as variáveis lingüísticas, as mais significativas são “tipo de complexo verbal”, “tipo de clítico” e “presença de um possível elemento ‘atrator’”. Por fim, cabe observar que o estudo sobre a ordem do clítico pronominal, em estruturas com complexos verbais, contribui para avanços científicos no conhecimento da Língua Portuguesa, visto que fornece informações sobre o fenômeno em construções ainda pouco estudadas. Além disso, lança novas questões científicas a serem investigadas nas próximas etapas da pesquisa, em que se pretende investigar a influência de elementos prosódicos na escolha da posição do clítico em tais estruturas. Referências bibliográficas: KLAVANS, Judith L. (1985) The independence of Syntax and Phonology in cliticization. *Language* 61 (1): 95-120. VIEIRA, Silvia Rodrigues (2002) Colocação pronominal nas variedades européia, brasileira e moçambicana: para a definição da natureza do clítico em Português. Rio de Janeiro: UFRJ, Faculdade de Letras. (Tese de Doutorado).

---

### Parâmetros e Níveis de Lexicalização de Construções com Verbo Suporte

GISELLE APARECIDA TOLEDO ESTEVES CNPq-PIBIC UFRJ

JOANA MENDES DE OLIVEIRA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: MARCIA DOS SANTOS MACHADO VIEIRA

Objetiva-se expor os parâmetros para delimitação dos níveis de lexicalização aos quais se vinculam os predicados complexos com os verbos suportes “dar”, “passar”, “levar”, “ter” e “haver”, bem como os próprios graus de cristalização dessas construções. As ocorrências das estruturas investigadas são provenientes de textos orais (entrevistas com informantes de três faixas etárias e dois níveis de escolaridade distintos) e textos escritos (editoriais, anúncios e notícias, obtidos em boa parte no corpus VARPORT) das variedades européia e brasileira da língua portuguesa. Utilizaram-se, como aporte teórico, as orientações da “Teoria da Gramática Funcional” de DIK (1997) referentes à derivação de predicados complexos e à configuração de predicções. Entende-se que estruturas com verbo suporte passam a fazer parte do inventário lexical da língua ao assumirem certas propriedades de estruturas fossilizadas, ou seja, submetem-se a um processo de lexicalização (LEHMANN, 2002). Para determinar essas propriedades, estudam-se os parâmetros de integração propostos por NEVES (2002) e ZULUAGA (1975). O estabelecimento de parâmetros permitirá a delimitação dos graus de lexicalização, que se pauta no conceito de categorização apresentado por TAYLOR (1995). Nos dados até então analisados, os parâmetros que mais influenciam a integração entre verbo suporte e elemento não-verbal levando algumas dessas expressões ao nível de maior fossilização/

lexicalização são: (i) congelamento semântico, devido à impossibilidade de interpretação da construção com base no significado de cada constituinte; (ii) o enrijecimento estrutural, em virtude da impossibilidade de mudança da posição do elemento não-verbal, bem como a impossibilidade de inserção de modificadores ou determinantes; (iii) a baixa possibilidade de substituição do predicado complexo por uma forma verbal simples de sentido correspondente ao da perífrase verbo-nominal, e (iv) a reduzida possibilidade de substituição dos verbos suportes dar, passar, levar, ter e haver por outro verbo (predicador e/ou suporte). A pesquisa, portanto, colabora para a caracterização do comportamento de predicados complexos com os verbos “dar”, “passar”, “levar”, “ter” e “haver” que flutuam num “continuum” que abrange desde predicados não-lexicalizados até predicados totalmente fossilizados.

---

### **Ordenação dos Advérbios Temporais e Aspectuais em -mente no Português Escrito**

JULIA OLIVEIRA COSTA NUNES (Sem Bolsa)  
Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

Orientação: MARIA MAURA DA CONCEICAO CEZARIO

O trabalho consiste no estudo dos advérbios temporais e/ou aspectuais em mente (como freqüentemente, ultimamente etc.) no português escrito, buscando os fatores que motivam as diferentes ordenações desses advérbios na frase. Foram coletadas e analisadas orações de dois livros religiosos contemporâneos que fazem parte do corpus de língua escrita estudado pelo projeto Discurso e Gramática, obtendo resultados através de cruzamentos estatísticos das categorias estudadas, sendo elas: a noção semântica do advérbio (tempo cronológico, tempo aspectual, item polissêmico tempo/aspecto + modo ou conectivo) e a transitividade da oração (tendo por base a teoria de Hopper e Thompson, 1980). Pretende-se verificar as posições mais freqüentes dos advérbios em -mente em orações altamente transitivas e nas orações com baixa transitividade. O objetivo aqui é verificar a hipótese de que, nas orações mais transitivas, o advérbio não viria inserido entre o sujeito e o verbo ou entre o verbo e o objeto (cf. Cezario, 2004).

---

### **As Diferentes Motivações para Ordenação das Locuções Temporais e Aspectuais na Escrita**

ERIKA CRISTINE ILOGTI DE SA (SR2-CEPG)  
Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

Orientação: MARIA MAURA DA CONCEICAO CEZARIO

Este trabalho tem como principal objetivo encontrar as motivações para o posicionamento das locuções adverbiais temporais e aspectuais no português contemporâneo escrito. Nossa principal hipótese seria a proposta por Cezario (2004), que relaciona a posição da locução com a transitividade da oração. Consideramos, para esta análise, a concepção de que a transitividade é vista como uma noção contínua, escalar, estando presente em toda a oração - Hopper e Thompson (1980) - diferente da Gramática Tradicional que se refere à transitividade apenas como uma transferência de atividade do agente para o paciente e focaliza a análise na relação entre o verbo e o complemento. Analisamos um “corpus” composto por dois livros de temática religiosa, escritos na década atual, e encontramos 373 orações com locução adverbial temporal. A hipótese é a de que, nas orações mais transitivas, a locução não apareceria (ou não tenderia a aparecer) entre o sujeito e o verbo ou entre o verbo e o objeto. Verificamos alguns aspectos sintático-semânticos que caracterizam a transitividade alta, média ou baixa de acordo com Hopper e Thompson, como: quantidade de participantes, cinesa, aspecto do verbo, modalidade da oração, afetamento do objeto e agentividade do sujeito. Além de estudarmos a transitividade, também verificamos se o tipo semântico da locução - durativa, localizadora, reiterativa, delimitativa ou simultânea - influenciaria na posição da locução na frase.

---

### **As Construções Gramaticais Passivas em Português**

RENATA GRAZIELLE NAPOLEAO (Sem Bolsa)  
Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: ANA FLAVIA LOPES MAGELA

Para as gramáticas escolares do português, a voz passiva é expressa de duas formas: a analítica (“casas são vendidas”), e a sintética (“vendem-se casas”). Entre outros fatores, a passiva sintética distingue-se da construção com o indeterminador do sujeito “se” quanto à concordância: a passiva sintética traz a partícula apassivadora “se”, e a presença de um sujeito posposto ao verbo leva à concordância entre eles; nas construções com sujeito indeterminado, o verbo se manteria na terceira pessoa do singular. Entretanto, em muitas ocorrências de passivas sintéticas, não há concordância, como em “fez-se muitos progressos”. A literatura discute que o suposto sujeito nas passivas sintéticas sem concordância com o verbo seria de fato um objeto, assumido como tema em uma predicação ligada a algum sujeito disponível na memória do falante [4], e a não concordância comprovaria esse fato. Abordagens gerativistas [1] discutem o estatuto do sujeito em todas as passivas sintéticas, considerando psicologicamente não real a suposição de que o SN posposto ao verbo seria um sujeito paciente, e propondo para elas um sujeito indeterminado. Numa abordagem construcional [2], a existência de construções analíticas e sintéticas revela aspectos semântico-pragmáticos interferindo na sintaxe. Reconhece-se que a ausência de um agente/experienciador nas construções sintéticas em geral evidencia o corte de um elemento perfilado na cena que elas representam. Este aspecto diferenciaria as construções sintéticas das analíticas, em que o agente é apenas sombreado, podendo aparecer em contextos onde isso é

oportuno [cf. 3]. Mas o corte do agente na construção sintética não significa sua eliminação da cena que ela representa: por estar na mente dos interlocutores como “default” e indeterminado, ele não precisaria ser citado na construção. Este entendimento do falante o levaria a não realizar a concordância entre verbo e objeto, o que anularia a proposta de “erro” de concordância, e negaria a existência de uma construção passiva sintética. Haveria, então, apenas uma construção passiva em português - a analítica, e a sintética seria uma construção pronominal de referência indeterminada. Diante desses fatos, e levando em conta que estamos tratando de dois padrões construcionais abertos, abstratos, relacionamos, nos termos da Gramática das Construções, os padrões pronominais de referência indeterminada (com e sem concordância) e as passivas analíticas às cenas básicas [2] que os fundamentam. [1] GALVES, Charlotte. Ensaio sobre as gramáticas do português. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. [2] GOLDBERG, Adele. *Constructions: a constructional grammar approach to argument structure*. Chicago: University Press, 1995. [3] PINA, Angelina Aparecida. *Isto é para (se) pensar: uma construção do português*. Dissertação de Mestrado em Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004. [4] SAID ALI IDA, Manuel. *Gramática secundária da língua portuguesa*. 4ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1964.

---

### Os Usos do Vocábulo Mesmo e Suas Flexões

ELAINE SOARES FREDERICO CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

Orientação: MARIO EDUARDO TOSCANO MARTELOTTA

A apresentação consiste em uma análise dos usos do vocábulo “mesmo” e suas formas flexionadas “mesma”, mesmos e mesmas no português falado do Rio de Janeiro e em alguns textos escritos atuais e arcaicos, a fim de elaborar uma comparação entre essas duas sincronias. O principal objetivo é comprovar as hipóteses iniciais de que o vocábulo em estudo, primordialmente utilizado com valor adjetivo, passa a assumir sentidos mais abstratos, refletindo trajetórias de gramaticalização e discursivização, e de que os textos escritos atuais e arcaicos tendem a apresentar os usos menos discursivizados, que são relativamente comuns na modalidade falada.

---

### Ordenação dos Advérbios no Latim Clássico

MONIQUE NASCIMENTO DOS SANTOS (FAPERJ)

LUIZ HERCULANO DE SOUZA GUILHERME CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LINGÜÍSTICA HISTÓRICA

Orientação: MARIO EDUARDO TOSCANO MARTELOTTA

A apresentação consiste na análise da ordenação dos advérbios modificadores de verbos em frases no latim clássico. Foi utilizado como corpus, o texto *Bello Gallico* de Julius César, correspondente à fase do latim estudada, já que a pesquisa ainda se encontra em fase inicial estando prevista a análise de textos latinos de períodos posteriores. Através do estudo dos três primeiros capítulos do livro supracitado, pudemos comprovar a incidência da posição pré-verbal prototípica para todos os tipos de advérbios observados no Latim Clássico.

---

### Conexão Sintática e Contraste Discursivo: A Variação “mas” e “só que”

VANESSA MARTINS DA ROCHA E MOURA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: HELENA GRYNER

A presente pesquisa analisa o uso dos conectores contrastivos “mas” e “só que” como conectores sintáticos na organização do discurso. (1) Eu também não tiro belas notas não, mas procuro melhorar. (2) A idéia, em tese, eu acho maravilhosa, só que na prática não funcionou. Os dados foram obtidos junto a 22 informantes, em uma amostra de 32 entrevistas (TENDÊNCIAS-PEUL/UFRJ) distribuídas por ambos os gêneros, quatro faixas etárias e três níveis de escolaridade. O “corpus” foi analisado segundo os pressupostos da Teoria da Variação (Labov, 1972), do Funcionalismo Lingüístico (Givón, 1995) e da Análise do Discurso (Schiffrin, 1987). Correlacionamos estatisticamente (programa VARBRUL) o uso das variantes à variáveis sociais e lingüísticas (sintáticas e discursivas). Levantamos hipóteses sobre o efeito da polaridade, do tempo-modo verbal e da natureza [+/-] modal do verbo relacionados à conexão sintática entre as orações contrastivas e para o estudo da orientação discursiva, analisando a direção de argumentação. Referências: [1] LABOV, W. *Sociolinguistic Patterns*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press. 1972. [2] MOLLICA, Cecília & BRAGA, Maria Luiza (org). *Introdução à Sociolingüística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto. 2003. [3] NEVES, Maria Helena Moura. *Uma visão geral de gramática funcional*. ALFA. vol. 38. 1994. [4] PINTZUK, S. *VARBRUL Program*. Mimeo. 1998. [5] SCHIFFRIN. *Discourse Markers*. Cambridge University Press. 1987. [6] SILVA-CORVALÁN. *Sociolingüística: teoria y análisis*. Ed: Alambra. Madri. 1989.

---

### **Conexão Sintática e Contraste Discursivo: A Variação entre Mas e Agora**

PABLO SOARES RIBEIRO CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: HELENA GRYNER

O presente estudo enfoca a variação entre os dois conectivos contrastivos *mas* e *agora*, enquanto orientadores do discurso. Contamos com um corpus de 673 (463 *mas* e 611 *agora*) extraídos de 20 entrevistas (amostra Gryner-PEUL/UFRJ). A análise variacional segue o modelo teórico-metodológico proposto por Labov (1972). Procura-se identificar os efeitos de contextos sociais (gênero, idade) e lingüísticos (sintáticos e discursivos) no uso referencial de cada variante. As hipóteses se baseiam no princípio do funcionalismo lingüístico de Givón (1995), Hopper e Traugott (1993) e as de Análise do Discurso em Schiffrin (1987) e Neves (2000). Para o estudo da conexão sintática, pesquisamos as variáveis; polaridade, tempo, modo verbal e a natureza [ $\pm$  modal] dos verbos dos membros do enunciado contrastivo e a direção da argumentação. [1] GIVÓN, T. *Functionalism and Grammar*. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins. 1995 [2] GRYNER, H. *A variação de tempo-modo e conexão nas orações condicionais do português*. Tese de Doutorado. RJ. UFRJ, 1990. [2] HOOPER, P.J. & E. TRAUGOTT. *Grammaticalization* Cambridge. Ed: Cambridge University. [3] LABOV, W. *Sociolinguistic Patterns*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press. 1972. [5] CUNHA, Maria Angelica FRUTADO, OLIVEIRA, Mariangela, Martelotta, Mario Eduardo. *Lingüística Funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: DP & A, 2003. [4] MOLLICA, Cecilia & BRAGA, Maria Luiza (org). *Introdução à Sociolingüística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto. 2003. [5] NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática de uso do Português*. São Paulo: Editora UNESP. 2000. [6] SCHIFFRIN. *Discourse Markers*. Cambridge University Press. 1987. [7] SILVA-CORVALÁN. *Sociolingüística: teoria y análisis*. Ed: Alambra. Madrid. 1989.

---

### **Orações Complexas de Causa, Tipo Textual e Transitividade Verbal na Fala e na Escrita**

MARIA JOSÉ FERREIRA DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: MARIA LUIZA BRAGA

O objetivo principal deste trabalho é estudar a relação existente entre a transitividade verbal (Halliday 1994), tipo textual e modalidade da língua nas orações complexas de causa. Para identificar o meu objeto de estudo, utilizei a proposta de Neves (1999) que defende, como melhor caracterização para as construções complexas de causa, “o fato de o segmento que expressa a causa ser uma pressuposição, e, portanto, constituir fundo, ou seja, a parte recessiva do significado, e a parte causada da construção ser dominante, isto é, ser a figura”. Este estudo baseia-se em um conjunto de dados coletados da amostra de produção midiática, composta por artigos de diferentes jornais (O Globo, JB, Extra e Povo) e das entrevistas que integram a Amostra Censo - PEUL (Programa de Estudos sobre o Uso da Língua), sediados na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. A identificação dos textos e trechos argumentativos, narrativos, descritivos se fez a partir dos critérios adotados por Vilela e Koch (2001), que consideram como fundamentais “o tipo de macro estrutura (a macro-estrutura textual resulta da composição de seqüências ou categorias textuais), os traços gramaticais e os fatores comunicativos presentes no texto”. Os resultados de nossa análise preliminar mostram o predomínio das construções causais em tipos textuais (narrativos), como também a ocorrência de certos tipos de processos verbais (relacional, material) expressos nas orações complexas de causa.

---

### **Orações Complexas de Condição, Tipo Textual e Transitividade Verbal em Contexto de Fala**

DIEGO LEITE DE OLIVEIRA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: MARIA LUIZA BRAGA

Em trabalho anterior, analisei as orações complexas condicionais e a transitividade verbal. Mostrei que as orações hipotáticas de condição são abundantes na argumentação e são constituídas de verbos mentais, relacionais e materiais, como no exemplo a seguir: -Se ela fosse honesta, ela teria ela estaria fazendo exatamente o que ela me prometeu (verbo - relacional) Quanto à narração, não observei diferenças no que tange ao padrão de transitividade. Constatei, todavia, a baixa ocorrência de condicionais, predominantes em diálogos: Falou que é polícia, eu falei: “você é polícia”, mas com todo respeito, eu falei para ele: “o senhor é polícia porque o senhor não estudou. Se estudasse, era um advogado.” Neste trabalho, investigo as orações complexas de condição em textos descritivos, cuja identificação se faz com base em Vilela & Koch (2001) Para a análise das orações complexas, baseio-me em Halliday (1994), que as caracteriza segundo dois sistemas: o de relações táticas e o de relações lógico-semânticas. De acordo com o primeiro, as orações que constituem a oração complexa podem vincular-se por parataxe - relação entre elementos de mesmo estatuto, hipotaxe - relação entre um elemento dependente (oração hipotática) e seu dominante (oração núcleo) e encaixamento - relação em que uma oração atua como constituinte de outra oração. O conceito de transitividade verbal também remete a Halliday (1994). O corpus, em que minha investigação se baseia foi extraído da Amostra Censo, que se constitui de textos de fala coletados na década de 80 pelo PEUL (Programa de Estudos sobre o Uso da Língua). Os resultados preliminares revelam que orações complexas de condição são pouco recorrentes em textos descritivos de fala e que neste predominam os verbos relacionais. Vale lembrar que este trabalho se insere em um maior intitulado Estratégias de Vinculação de Orações na Fala e na Escrita: convergências e divergências, que tem como um de seus objetivos avaliar até que ponto as orações complexas atuam como indícios para o reconhecimento do tipo textual.

---

### **Orações Complexas de Finalidade, Argumentação e Modalidade**

MARIA DA GLORIA SOARES MARASCHIN (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

Orientação: MARIA LUIZA BRAGA

Este trabalho investiga as orações complexas de finalidade no tipo textual argumentativo. Caracterizei a argumentação segundo critérios propostos por Vilela e Koch (2001) e também por Marcuschi. Já as orações complexas classifico através de Halliday (1994) que as caracteriza segundo dois sistemas: o de relações táticas e os de relação lógico-semânticas. As relações lógico-semânticas correspondem a projeção e expansão e as táticas compreendem a parataxe, o encaixamento e a hipotaxe. Nesse trabalho investigo a hipotaxe que é a união de um elemento dependente (oração hipotática) e de um elemento dominante (oração núcleo). Para isso, analiso as orações complexas de finalidade em textos falados e escritos, retirados da Amostra Censo organizada no PEUL (Programa de estudos sobre o uso da língua), sediado na UFRJ e também de jornais. Os resultados de minhas análises preliminares indicam que a ocorrência de orações complexas de finalidade varia de acordo com a modalidade em que a argumentação é expressa.

---

### **Orações Complexas de Condição, Transitividade e Tipo Textual na Escrita**

LUANA GOMES PEREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: SOCIOLINGUÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: MARIA LUIZA BRAGA

Neste trabalho analiso as orações complexas condicionais na escrita, focalizando as relações entre transitividade verbal e tipo textual. Tanto a caracterização das orações complexas quanto da transitividade foram feitas com base em Halliday (1994). Segundo ele, as orações complexas podem ser caracterizadas por um sistema tático que as classifica em parataxe, hipotaxe e encaixamento. As hipotáticas, objeto de meu estudo, são as orações que sofrem um processo de ligação entre orações de status diferentes, sendo livre o elemento dominante mas não o dependente. A transitividade verbal para Halliday é o “sistema (gramatical) que constrói o mundo de experiências num conjunto de tipos de processos” Minha classificação de tipo textual se apóia na proposta de Vilela e Koch (2002), da qual controlo os tipos argumentativo, descritivo e narrativo. O corpus da pesquisa é constituído de ocorrências extraídas da Amostra de Produções Midiáticas do PEUL (Programa de Estudos sobre o Uso da Língua), sediado na UFRJ. Os resultados preliminares do trabalho mostram que as orações condicionais são recorrentes nos textos argumentativos e que nas hipotáticas predominam os processos mental, material e relacional.

---

### **As Orações Complexas de Modo na Fala e Escrita**

JAUQUELINE SILVEIRA CORIOLANO (Sem Bolsa)

Área Básica: SOCIOLINGUÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: MARIA LUIZA BRAGA

Este trabalho analisa as orações complexas de modo nos tipos textuais narração, argumentação e descrição. A identificação das orações complexas fez-se a partir da proposta de Halliday (1994), para quem as orações que constituem o complexo se relacionam, no que diz respeito às relações táticas, por meio de parataxe (relação entre elementos de mesmo estatuto), hipotaxe (relação entre um elemento dominante e seu dependente) e encaixamento (relação em que uma oração atua como constituinte de outra oração). Os tipos textuais são caracterizados por traços gramaticais específicos nos critérios de Marcuschi (2002) e Vilela e Koch (2001). Os dados em que se baseia esta pesquisa foram extraídos de entrevistas que constituem a Amostra Censo - PEUL (Programa de Estudos sobre o Uso da Língua) e de artigos dos jornais O Globo, Jornal do Brasil, Extra e Povo. Os resultados preliminares mostram que existe uma correlação entre as orações complexas de modo, tipo textual e modalidade, com predominância destas orações nos textos narrativos falados.

---

### **As Orações Complexas de Conformidade e os Tipos Textuais na Fala e na Escrita**

CASSIANO LUIZ DO CARMO SANTOS CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

Orientação: MARIA LUIZA BRAGA

Neste trabalho, considero as orações complexas de conformidade, focalizando a modalidade (fala e escrita), o tipo de conectivo que as introduz e o tipo textual (argumentação e narração). Utilizei como embasamento teórico a proposta de Halliday que classifica dois sistemas para as orações complexas: um sistema de relações táticas (interdependência sintática) e um sistema de relações lógico-semânticas. De acordo com o primeiro caso, têm-se: orações paratáticas, hipotáticas e encaixadas, e no segundo caso: projeção e expansão. As orações conformativas são de natureza hipotática, uma vez que unem um elemento dependente e seu dominante. Para a classificação de tipo textual recorri a Marcuschi (2002), Labov (1972) e Koch e Vilela (2001). O corpora para minha investigação constitui-se de textos escritos e orais. Os textos escritos foram extraídos dos seguintes jornais: “Jornal do Brasil” (JB), “O Globo”, “Extra” e “O Povo”. E os orais, os que integram o corpora do PEUL e do NURC. Os resultados preliminares têm mostrado que as orações conformativas tendem a ocorrer em textos de tipo argumentativo e introduzidas pelo conectivo “como”.

---

### Orações Complexas de Comparação na Fala e na Escrita

BEATRIZ DOS SANTOS SOARES (Sem Bolsa)

Área Básica: SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: MARIA LUIZA BRAGA

Este trabalho analisa as orações complexas de comparação no Português Brasileiro. Meu corpus é constituído por ocorrências extraídas de artigos de jornais do Rio de Janeiro (JB; O GLOBO; EXTRA; O POVO), bem como amostras de fala produzidas por falantes cariocas (PEUL/UFRJ). Vale salientar que este projeto integra um projeto maior intitulado “Estratégias de vinculação de orações na fala e na escrita: convergências e divergências”. As orações complexas são caracterizadas segundo a correlação entre dois sistemas: o de relações lógico-semânticas - expansão e projeção - e o de relações táticas - parataxe, hipotaxe e encaixamento - (Halliday/1994). Investigo a realização e a função dos constituintes argumentais na oração de comparação e sua correlação com a transitividade verbal; a transitividade é investigada de acordo com as propriedades de Halliday (1994). Os resultados preliminares não mostram distinções consideráveis na ocorrência das orações comparativas no que diz respeito à modalidade.

---

### Variação e Aquisição do Tipo Silábico CV(r) no Português Brasileiro

FERNANDA DUARTE SENNA (CNPq-IC Balcão)

MARIANA CHAVES RUIZ GUEDES CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: CHRISTINA ABREU GOMES

“Os modelos baseados no uso e da Lingüística Probabilística” (cf. BYBEE, 2001 e PIERREHUMBERT, 2003) sugerem que a frequência em que palavras individuais ou grupos de palavras são usados e a frequência em que padrões estruturais ocorrem numa língua afetam a representação mental. Os modelos também propõem que as palavras no léxico estão organizadas de forma multidimensional em função de similaridades fonéticas e semânticas e que a representação fonológica contém não só os traços distintivos, mas também os previsíveis e redundantes. Assim a variação é considerada intrínseca à gramática e à representação. O foco desse estudo é a aquisição da estrutura silábica com /r/ em coda - CV(r), que se realiza variavelmente na comunidade de fala estudada, o dialeto urbano da cidade do Rio de Janeiro, na posição final de sílaba, em verbos e nominais, assim com em sílaba interna, como, por exemplo, ama[h] ~ amaØ (amar), canto[h] ~ cantoØ (cantor), ce[h]veja ~ ceØveja (cerveja). Diversos trabalhos realizados a partir do final da década de 70, utilizando o modelo variacionista clássico (cf. LABOV, 1972), exploraram o caráter variável de realização dessa estrutura, buscando as correlações estruturais e não estruturais para descrever e explicar a ocorrência da presença “versus” a ausência do /r/ em diversos dialetos do PB (cf. VOTRE, 1978, OLIVEIRA, 1983, CALLOU, LEITE E MORAES, 1997, MONARETTO, 2000 entre outros). Os dados foram coletados de gravações com crianças com idades entre 2;6 a 5;0 nascidas no Rio de Janeiro. A análise mostrou a distribuição das frequências das variantes como reflexo da variação estruturada observada na comunidade de fala e o estabelecimento de diferentes esquemas representacionais em função da classe morfológica e da posição da sílaba na palavra. BYBEE, Joan. *Phonology and language use*. New York: Cambridge University Press, 2001. CALLOU, Dinah, LEITE, Yonne, MORAES, João A. *Variação e diferenciação dialetal: a pronúncia do /r/ no português do Brasil*. In: KOCH, Ingedore G. V. (org). *Gramática do Português falado*. Campinas: Editora da Unicamp/FAPESP, vol I. 1996. CHAMBERS, Jack. *Sociolinguistic theory*, Oxford: Blackwell, 1995. LABOV, William. *Sociolinguistic Patterns*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972. MONARETTO, Valéria N. *O apagamento da vibrante posvocálica nas capitais do sul do Brasil*. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v. 35, n. 1, p.275-284, 2000. OLIVEIRA, Marco Antônio. *Reanálise de um problema de variação*. *Português: Estudos Lingüísticos/ Série Estudos*, Uberaba, 7, p. 23-51, 1983. PIERREHUMBERT, Janet B. *Probabilistic Phonology: discrimination and robustness*. In: Bod, R., Hay, J., Jannedy, S. (org). *Probabilistic Linguistics*, Cambridge/London: MIT Press, p.177-228, 2003. VOTRE, Sebastião. (1978) *Aspectos da Variação Fonológica na fala do Rio de Janeiro*, tese de Doutorado, UFRJ, Rio de Janeiro.

---

### Variação e Aquisição do Tipo Silábico CCV no Português Brasileiro

MAIRA CURY MARTINS DE OLIVEIRA CNPq-PIBIC UFRJ

MARIANA CORDEIRO BORBA NOGUEIRA (FAPERJ)

Área Básica: SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: CHRISTINA ABREU GOMES

Esse estudo se fundamenta em três pressupostos teóricos principais: o de que a variação lingüística é inerente ao sistema, conforme postulado no modelo variacionista laboviano (cf. WEINREICH, LABOV, HERZOG, 1968), o de que a variação inerente é também parte do processo de aquisição (cf. CHAMBERS, 1995, ROBERTS, 2002), e o de que a variação está representada na gramática, conforme postulado nos modelos da Lingüística Probabilística (cf. PIERREHUMBERT, 2003) e nos modelos baseados no uso (cf. BYBEE, 2001). O foco desse estudo é a aquisição da estrutura CCV, que no português brasileiro pode ser formado por uma obstruinte + lateral, como em planta, claro, globo, atlas, ou obstruinte + tap, como em livro, fraco, capricho, cobre, etc. A restrições com relação às possibilidades de composição do onset complexo, quando a segunda consoante é a lateral, uma vez que não há grupos tl, dl e vl no PB. Os itens lexicais com tl e vl são palavras importadas (atlas, Vladimir). Há dois distintos

processos fonológicos associados a cada tipo de grupo consonantal: alternância de líquidas (globu ~ grobu) e realização x ausência do tap (outru ~ outu). A variante com /r/, como no exemplo grobu, é estigmatizada e constitui um estereótipo. Por outro lado, a avaliação social da ausência do tap parece estar associada ao item lexical. É estigmatizada em 'pograma', e não é percebida em 'próprio'. Foram analisados dados coletados de crianças com idades entre 2;0 e 5;0 anos, nascidas no Rio de Janeiro. Os resultados indicam a tonicidade da sílaba como favorecedora da aquisição do onset silábico complexo e que a partir de 3;0 anos podem ser identificados, na produção das crianças, condicionamentos relacionados aos observados na fala dos adultos. BYBEE, Joan. Phonology and language use. New York: Cambridge University Press, 2001. CHAMBERS, Jack. Sociolinguistic theory, Oxford: Blackwell, 1995. PIERREHUMBERT, Janet B. Probabilistic Phonology: discrimination and robustness. In: Bod, R., Hay, J., Jannedy, S. (org). Probabilistic Linguistics, Cambridge/London: MIT Press, p.177-228, 2003. ROBERTS, Julie. Child language variation. In: CHAMBERS, J. TRUDGILL, P. & SCHILLING-ESTES, N. The Handbook of Language Variation and Change. Oxford: Blackwell, 2002, p. 333-348. WEINREICH, Uriel, LABOV, William and HERZOG, Marvin I. (1968) Empirical foundations of a theory of language change. In: LEHMANN, W. P. and MALKIEL, Y. (eds) Directions for historical linguistics: a symposium, Austin: University of Texas Press, 1968, p. 95-189.

---

### Posição de Sintagmas Preposicionais Locativos e Função Discursiva

PATRICIA VALERIA GOMES CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

Orientação: MARIA DA CONCEICAO AUXILIADORA DE PAIVA

Os sintagmas preposicionais locativos apresentam no discurso escrito uma ordem não marcada, mais frequente, bastante nítida, à margem direita da oração, como mostram os exemplos abaixo; (1) O bandido morreu no hospital (O Globo) (2) (O menor) vendia cerveja na praia de Copacabana Em determinadas circunstâncias, essa ordem não marcada pode ser alterada, como no exemplo (3) (3) De alguns anos para cá, no Brasil, chegou-se quase à universalização do ensino básico. (Jornal do Brasil) O objetivo desta comunicação é mostrar que essa infração da ordem não marcada dos locativos ocorre em contextos discursivos particulares. A partir de uma análise multivariacional da posição dos circunstanciais locativos em textos escritos extraídos de jornais de grande circulação no Rio de Janeiro (O Globo, Extra e Jornal do Brasil), mostramos que o deslocamento do locativo para a margem esquerda da oração ocorre sob pressões de exigências comunicativas específicas. Eles ocorrem nessa posição como estratégia de sinalização de segmentação tópica, de uma mudança de plano discursivo ou para sinalizar um foco de contraste. Podemos dizer, assim, que a ordem não marcada dos sintagmas preposicionais locativos está associada a contextos discursivamente mais neutros, enquanto a ordem marcada está associada a contextos discursivamente marcados.

---

### Posição Não Marcada de Sintagmas Preposicionais Locativos e Temporais na Escrita

LUANA SANTOS LIMA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

Orientação: MARIA DA CONCEICAO AUXILIADORA DE PAIVA

Os sintagmas preposicionais locativos e temporais apresentam grande mobilidade na língua escrita, podendo se situar nas seguintes posições da sentença. a- margem esquerda da oração (1) Na primeira noite, fiquei tendo sonhos pirados e sonhei com o pessoal do Casseta e Planeta. (O Globo) (2) No Brasil, 94% gostariam de trocar de emprego. (Jornal Extra) b- Entre sujeito e verbo (3) O otimismo demonstrado pelo secretário de Segurança, Anthony Garotinho, em entrevista publicada na edição de domingo do JB, pode até soar estranho aos ouvidos da população amedrontada. (Jornal do Brasil) c- Entre o verbo e objeto (4) O presidente Lula assinará nos próximos dias o decreto de criação da comissão (O Globo) d- Margem direita da oração - (5) Fuga pára escola em São Gonçalo (O Globo). O objetivo deste trabalho é verificar a distribuição desses circunstanciais pelas diferentes posições. Para tanto, são discutidos os resultados de uma análise de dados de língua escrita, representada por textos extraídos de jornais Extra, O Globo e Jornal do Brasil. Através de uma análise estatística, mostramos que os circunstanciais tendem a evitar as posições internas e a explorar as periferias da oração. Assim, os locativos não marcadamente se situam na margem direita da oração; os temporais, embora apresentem acentuada variabilidade, manifestam uma certa tendência a se localizarem na margem esquerda da oração.

---

### Posição de Sintagmas Preposicionais Temporais na Escrita e Função Discursiva

CARLA MINUZZI GULPILHARES AUGUSTO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

Orientação: MARIA DA CONCEICAO AUXILIADORA DE PAIVA

Os sintagmas preposicionais temporais se caracterizam por acentuada variabilidade de posição na oração, podendo oscilar principalmente entre as margens esquerda e direita da oração, como mostram os exemplos a seguir: (1) NA SEGUNDA FEIRA ele teria roubado mais três veículos (Jornal Extra) (2) Ele foi autuado EM 1997, mas fugiu no fim de 1997. (O Globo) O objetivo desta comunicação é mostrar que essas duas posições preferenciais dos temporais estão associadas a funções discursivas diferentes. Através de uma análise multivariacional de textos escritos

extraídos de jornais, mostramos que os sintagmas preposicionais temporais localizados na margem esquerda da oração cumprem um papel discursivo mais amplo, sinalizando a introdução de um foco de contraste, uma mudança de plano discursivo ou uma segmentação tópica. Os circunstanciais temporais situados na margem direita da oração, ao contrário, apresentam uma função mais localizada, servindo principalmente à circunstanciação da predicação.

---

### Usos de Discurso Direto e Indireto em Notícias de Jornal

ELAINE LISIEUX DOS SANTOS AZEVEDO (CNPq-IC Balcão)

MARIANA KLOH RABELLO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

Orientação: VERA LUCIA PAREDES PEREIRA DA SILVA

Este trabalho se insere numa pesquisa maior da professora Dr<sup>a</sup> Vera Lúcia Paredes P. Silva que investiga a referência variável à 3<sup>a</sup> pessoa em gêneros jornalísticos. Dentre os gêneros analisados, aqui focalizamos as notícias, que são textos basicamente narrativos e caracterizados por uma pretendida objetividade. No entanto, além das seqüências narrativas, incluem também seqüências opinativas, que se expressam muitas vezes pela incorporação da fala dos participantes de modo direto ou indireto. Nesta apresentação, damos continuidade à pesquisa que já vínhamos desenvolvendo a respeito da presença de diferentes vozes nas notícias jornalísticas, atentando, principalmente, para os verbos dicendi, próprios desse tipo de discurso. Trabalhamos com um corpus constituído de notícias de cinco diferentes jornais cariocas (O Globo, O Dia, Extra, JB e Povo) destinados a leitores de diversos extratos sócio-econômicos. A partir da análise da variação nas formas de introduzir as vozes dos participantes nesse gênero textual (discurso direto, indireto e expressões circunstanciais), aprofundamos a análise semântica dos verbos dicendi utilizados e a localização e função desse tipo de discurso nas notícias e sua relação com o veículo utilizado. Para fins de quantificação de dados, utilizamos programas do pacote estatístico VARBRUL.

---

### O SN como Fator de Continuidade Tópica em Cartas de Leitores

ALAIINE LAZARONI COELHO DEMELO CNPq-PIBIC UFRJ

FABIOLA HERNANDEZ PEREIRA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

Orientação: VERA LUCIA PAREDES PEREIRA DA SILVA

Este trabalho dá continuidade à pesquisa já em desenvolvimento sobre referência variável à 3<sup>a</sup> pessoa (SN, pronome ou anáfora zero) em gêneros jornalísticos, relacionando-os ao princípio da continuidade tópica. O estudo aqui apresentado utiliza como “corpus” cartas de leitores dos seguintes jornais: JB, Extra e O Globo. Essas cartas costumam ocupar uma seção especial no jornal e nelas os leitores apresentam sua opinião / comentário sobre artigos, notícias recentes ou ainda reivindicações ou reclamações. Seguindo a orientação da sociolinguística laboviana, estudamos a alternância entre SN, pronome e zero nesses textos, levando em conta como fator externo o jornal em que foram veiculadas e como fatores internos a ambigüidade, a distância referencial o traço animado do referente e conexão discursiva, variáveis já aplicadas ao estudo do mesmo fenômeno em outros gêneros. Damos, também, um destaque especial à estrutura do SN, ou seja, se é introduzido por um pronome demonstrativo ou um artigo definido e as conseqüências disso no processo de interpretação do leitor.

---

### Português Europeu e Português Brasileiro:

#### Uma Análise Comparativa das Construções de Indeterminação na Escrita Padrão

JULIANA ESPOSITO MARINS (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: MARIA EUGENIA LAMOGILIA DUARTE

Pesquisas recentes sobre o português falado do Brasil (PB) apontam para o fato de que a posição do sujeito pronominal vem se caracterizando pela forma plena para sujeitos de referência definida. Desta maneira, levantou-se a hipótese de que também as estruturas de indeterminação estariam passando por um processo de mudança no sentido de preencher o sujeito. Uma comparação entre a fala do PB e a do português europeu (PE) de Duarte (2000) confirma a hipótese e mostra o comportamento oposto das duas variedades. Enquanto o PE prefere o uso de “se” (38% de ocorrências), o PB lança mão de “você”, com 44%:

(1) Se \_\_\_ se gostou uma vez de uma coisa, \_\_\_ tem que se continuar fiel àquele estilo.(PE)

(2) Você quando você viaja, você passa a ser turista. Então você passa a fazer coisas que você nunca faria no Brasil. (PB)

O presente trabalho compara os resultados obtidos para a fala de PB e PE com a escrita padrão veiculada em jornais brasileiros e portugueses, utilizando o quadro teórico da Sociolinguística variacionista (Labov 1972) e o conceito de Princípios e Parâmetros (Chomsky 1981). O objetivo é verificar se as estratégias de preenchimento encontradas na fala do PB já estão implementadas na escrita. Resultados preliminares indicam que: (a) na modalidade escrita, as duas variedades guardam muito mais semelhanças do que diferenças, o que confirma a força do papel da escola na “aprendizagem” de uma gramática diferente da gramática da fala; (b) o uso de “nós” concorre com “se” em ambas as variedades, embora as gramáticas normativas ignorem o uso desse pronome ao listar as estratégias de

indeterminação e embora seu uso, tanto com referência definida quanto com referência indeterminada esteja cada vez mais ausente da língua oral; e (c) a implementação de novas variantes, como “você” e “a gente” se dá lentamente e está relacionada ao gênero textual. Os exemplos ilustram as duas estratégias preferenciais:

(3) a. \_\_\_ Falou-se na ampliação dos laços que nos ligam a Portugal. (PB)

b. \_\_\_ Preocupa-se mais com o hoje e menos com o amanhã. (PE) (4) a. A sorte é que ainda \_\_\_ insistimos em apreciar Caetano Veloso. (PB) b. Por muitas decepções que \_\_\_ possamos sofrer em democracia, \_\_\_ não podemos esquecer a frase de Churchill. (PE)

---

### **Português Brasileiro e Português Europeu: Uma Análise Comparativa das Construções com Verbos de Alçamento na Escrita Padrão**

FERNANDO PIMENTEL HENRIQUES (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: MARIA EUGENIA LAMOGLIA DUARTE

Este trabalho tem como ponto de partida os resultados apresentados na última JIC sobre o preenchimento da posição à esquerda dos verbos de alçamento na fala e escrita padrão do português brasileiro. Os verbos de alçamento são aqueles que projetam como argumento interno uma oração encaixada, que é tradicionalmente classificada como subjetiva pelas gramáticas, como em (1):

(1) \_\_\_ Parece que [os dias não passam].

A análise revelou que em ambas as modalidades há uma nítida preferência pelo alçamento do sujeito da encaixada através de diferentes estratégias de alçamento, como o alçamento clássico, em (2), e o hiperalçamento, em (3):

(2) a. Eu pareço [\_\_\_ explodir de raiva] (fala)

b. Nos Estados Unidos, eles parecem [\_\_\_ crescer em árvores, brotar no solo e cair do céu]. (escrita)

(3) a. Tem ocasiões que eu nem pareço que [\_\_\_ sou brasileiro]. (fala)

b. Com os anos as idéias parecem que [\_\_\_ vão ficando cada vez mais longe]. (escrita)

O objetivo desta pesquisa é comparar a escrita brasileira com a portuguesa, com base em uma amostra de jornais do Rio de Janeiro e de Lisboa, utilizando o quadro teórico da Sociolinguística variacionista (Labov 1972) e o conceito de Princípios e Parâmetros (Chomsky 1981). A hipótese que orienta a pesquisa é a de que PE, como língua que conserva as propriedades de sujeito nulo, deverá apresentar diferenças quantitativas e qualitativas. Além das estruturas com parecer, um verbo de alçamento prototípico, são analisadas estruturas com outros predicadores que igualmente permitem o alçamento, tais como custar, demorar, levar, entre outros. Pretende-se, ainda, verificar se os traços semântico e estrutural favorecem ou restringem o alçamento do sujeito da encaixada. Os resultados preliminares sugerem uma preferência pelo alçamento clássico, ilustrado em (2) acima, tanto na escrita do português brasileiro quanto na do português europeu, como se pode observar em (4):

(4) Maniche e Costinha parecem [\_\_\_ estar com a cabeça noutro lado]. (PE)

Quanto ao hiperalçamento, construção ausente nos dados do PE, já se observam 8% de ocorrências no PB. Se esse resultado mostra a implementação na escrita, ainda que lenta, de uma estratégia da fala, por outro lado, o elevado percentual de construções de alçamento clássico na escrita, construção praticamente extinta na fala, vem mostrar a força do papel da escola na “aprendizagem” de uma gramática diferente da gramática do português como L1.

---

### **Português Brasileiro e Português Europeu: Uma Análise Comparativa da Ordem V + SN nas Construções com Verbos Inacusativos na Escrita Padrão**

DANIELLE DE REZENDE SANTOS CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: MARIA EUGENIA LAMOGLIA DUARTE

Este trabalho tem como ponto de partida os resultados apresentados na última JIC sobre a ordem V+ SN X SN + V com verbos inacusativos na fala e escrita padrão do português brasileiro (PB). Esses verbos, assim como os intransitivos, projetam apenas um argumento, mas ao contrário do que ocorre com o argumento projetado pelos intransitivos, que tem o traço [+animado/+agentivo], seu argumento tem os traços [-agentivo/+tema]. O interesse por esses verbos é que são eles os que apresentam os mais altos índices de ordem V+SN nos trabalhos que tratam desse tema. A análise revelou que, embora lentamente, a ordem V + SN começa a ceder lugar à ordem SN+ V, tanto na fala quanto na escrita, e que a posposição do argumento interno do verbo fica cada vez mais restrita a certos itens lexicais (como “existir”, “aparecer”, “surgir”) associados ao status informacional [-definido] [+novo] do SN:

(1) a) Mas, se diz para aquele povo, SURGIA um pânico tremendo (Fala)

b) Só assim, SURGIRÁ uma luz dentro do túnel, e talvez possamos voltar aos bons tempos dos grandes sambas enredo (Escrita)

Certos verbos inacusativos, cujo argumento tem o traço [+animado], como “crescer”, “morrer”, “nascer”, já apresentam grande favorecimento pela ordem SN + V. O objetivo desta pesquisa é comparar a escrita do PB com a do português europeu (PE), com base em uma amostra de jornais do Rio de Janeiro e de Lisboa, utilizando o quadro

teórico da Sociolinguística variacionista (Labov 1972) e o conceito de Princípios e Parâmetros (Chomsky 1981). A hipótese que orienta a pesquisa é a de que PE, como língua que conserva as propriedades de sujeito nulo, as quais está relacionada a ordem V + SN, deverá apresentar diferenças quantitativas e qualitativas. Os resultados preliminares, ao contrário da expectativa inicial, não comprovam a hipótese. As semelhanças encontradas são quantitativas, isto é, os índices de V SN são praticamente os mesmos nas duas variedades, como também qualitativas, ou seja, os verbos que favorecem tal ordem constituem um grupo restrito tanto no PE quanto no PB. E, mais do que o status informacional do SN, é a sua extensão, associada ao verbo, que parece favorecer essa ordem.

(2) a) Como consequência do ultraje hoje EXISTE um conflito nos Estados Unidos entre os que querem limitar liberdades para restabelecer a isenção perdida e os que querem proteger as melhores características americanas (O Globo)

b) Parece que ainda EXISTEM bichos assim, em que as asas pesam mais do que libertam. (Diário de Notícias)

O refinamento da análise dos dados permitirá discutir a aparente resistência dos verbos inacusativos em relação à ocorrência de V SN na fala e na escrita.

---

### **Variação das Preposições DE e EM na Linguagem Escrita Jornalística: Uma Abordagem Variacionista**

VITOR CEZARIO SILVEIRA CAMPOS CNPq-PIBIC UFRJ

ARILMA COUTINHO DOS SANTOS (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: DINAH MARIA ISENSEE CALLOU

Este trabalho visa a estabelecer os contextos sintáticos-semânticos que favorecem o uso das preposições DE ou EM — nos casos em que sua alternância não implica mudança de sentido — tomando por base textos jornalísticos contemporâneos - anúncios, editoriais e notícias, publicados no Rio de Janeiro. A preposição “DE”, no seu significado primitivo, marca a origem - venho de Brasília - mas assume também outros valores, como de causalidade - tremia de medo -, de referência, tema - falar de questões de português -, posse - bola de João -, de finalidade - cadeira de balanço -(Lapa, 1968: 203; Mira Mateus et alii 2003: 395 - 396). Essa preposição pressupõe, em muitos casos, uma significação que pode ser vinculada por outras preposições ou até predicadores de natureza diversa, como de (1) a (3):

(1) A jarra da mesa > A jarra na mesa.

(2) O pão da França > O pão(produzido) na França.

(3) A roupa do armário > A roupa no armário.

A neutralidade semântica da preposição DE fica manifesta naquelas expressões em que a relação estabelecida é preservada, independentemente da posição dos constituintes. É o caso de muitas relações parte-todo e/ou de caráter intrínseco, como em (4) e (5). Essa propriedade não é partilhada por outras preposições, como se observa em (6) e (7).

(4) O livro de receitas > as receitas do livro

(5) A toalha de rosas vermelhas > as rosas vermelhas da toalha

(6) A comida com tempero > \*O tempero com comida

(7) A menina no quarto > \*O quarto na menina

Usando a metodologia da sociolinguística quantitativa (Labov, 1994), faz-se uma análise contrastiva escrita/fala, a partir de dados de textos jornalísticos em relação aos da fala culta carioca (NURC), em dois momentos discretos de tempo. A análise dos corpora aponta para uma menor frequência de possibilidade de alternância da preposição em textos escritos (21%) que em textos falados (34%). Utilizando o programa VARBRUL, foram controlados, entre outros, os seguintes fatores estruturais: natureza categorial do argumento interno (nominal/ verbal), relação de modificação (associado ao nome ou não), presença de determinante (tanto para o argumento interno quanto para o externo), tipo de argumento interno e externo (contábil/ massivo). A análise evidenciou também que a função sintática que mais permite a substituição de DE por outra preposição é a de adjunto adverbial, confirmando na escrita os resultados iniciais relativos à fala. Referências: Labov, W. 1994. Principles of Linguistic Change: Internal Factors. Cambridge: Blackwell. Lapa, R. 1968. Estilística da língua portuguesa, 5 ed. Rio de Janeiro, Academia. Mira Mateus et alii, M. H. 2003. Gramática da Língua portuguesa. Lisboa, Caminho.

---

### **O Articulador ‘E’ em Textos Dissertativos**

LUIZA LEMOS SOUZA LIMA (Outra Bolsa)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: LEONOR WERNECK DOS SANTOS

O presente trabalho busca ampliar a análise do processo de coesão interfrástica do articulador ‘e’, avaliando o comportamento desse articulador em textos dissertativos elaborados por alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para tanto, utilizaram-se como “corpus” do estudo as dissertações produzidas pelos alunos do curso de extensão ‘Textos Dissertativos: leitura e produção’ da Faculdade de Letras (UFRJ), no período de 2003 a 2005. Como pressupostos teóricos, a pesquisa se pauta nas teorias da Linguística Textual, principalmente KOCH, SANTOS e FÁVERO, referentes à articulação interfrástica. Deste modo, a presente análise aponta os diferentes

comportamentos do articulador 'e' na composição de textos argumentativos, verificando as estratégias utilizadas na elaboração dos mesmos. BIBLIOGRAFIA: ABREU, Antônio Suarez. Curso de redação. São Paulo: Ática, 1998. FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1993. KOCH, Ingedore G. V. A coesão textual. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 1996. KOCH, Ingedore G.V. & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 9ª ed. São Paulo: Contexto, 1993. KOCH, Ingedore Villaça. Argumentação e linguagem. 7ª ed. São Paulo: Contexto, 1997. KOCH, Ingedore Villaça. A interação pela linguagem. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2003. PECORA, Alcir. Problemas de redação. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992. SANTOS, Leonor Werneck. Articulação Textual na Literatura Infantil e Juvenil. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. VAL, Maria da Graça C. Redação e textualidade. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

---

### **O Uso das Formas Pronominais na Escrita: Análise de Nós e a gente**

ALINE SANTOS DA SILVA CNPq-PIBIC Outra IES  
Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: CELIA REGINA DOS SANTOS LOPES

Atualmente, ainda é possível observamos que a grande maioria dos livros didáticos continuam a apresentar o paradigma dos pronomes pessoais retos constituído das formas eu, tu, ele, nós, vós, eles, independentemente das mudanças já ocorridas nesse sistema. As gramáticas tradicionais, com relação à 1ª pessoa do plural, insistem em incluir apenas o nós no quadro dos pronomes retos, reservando a forma inovadora a gente um status dubio, ou seja, alguns autores ora a classificam como pronome pessoal, ora como forma de tratamento. Além disso, a implementação do a gente como forma pronominal alternante do pronome nós tem-se efetivado na linguagem oral, não sendo mencionada no âmbito da escrita. De fato, na língua falada, vários autores como Omena, 1986; Lopes, 1993, 1999; Machado, 1995; entre outros, têm se dedicado ao estudo da variação de nós e a gente mostrando a acelerada substituição da forma mais antiga pela inovadora nos últimos 30 anos, no português do Brasil. Assim, objetivamos verificar, com base nesses resultados e a partir dos pressupostos de teóricos da Sociolinguística Quantitativa de base laboviana, se o processo ocorrido na fala se dá da mesma maneira no âmbito da escrita, ou seja, observaremos, a partir de testes escritos aplicados entre entrevistados de escolaridade média, se a implementação identificada na língua falada ocorre na escrita. Com isso, pretende-se: a) observar de que maneira a variação nós e a gente, freqüente na fala, processa-se na modalidade escrita; b) identificar se os fatores lingüísticos e extralingüísticos que condicionam a escolha de nós e a gente na fala são os mesmos que ocorrem na escrita. Referências: OMENA, Nelize Pires de. A referência variável da 1ª pessoa do discurso no plural. In: Relatório apresentado à FINEP, 1986 (sem referência completa). \_\_\_\_\_. As influências sociais atuantes na variação entre nós e a gente na função de sujeito. In: Relatório apresentado à FINEP, 1986 (sem referência completa). LOPES, Célia Regina dos Santos (1999) A inserção de a gente no quadro pronominal do português: percurso histórico. Rio de Janeiro, Tese de doutorado, Faculdade de Letras/Universidade Federal do Rio de Janeiro.

---

### **As Formas de Tratamento no Cinema Brasileiro: O Roteiro Reconstruído de “Cidade de Deus”**

MONIQUE OLIVEIRA DIAS DEJESUS (FAPERJ)  
Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: CELIA REGINA DOS SANTOS LOPES

Este trabalho tem por objetivo analisar as estratégias de tratamento de base nominal e pronominal no roteiro do filme “Cidade de Deus” (Brasil, 2001). A partir da leitura do roteiro, nota-se que, a depender das diversas relações interativas, as formas de tratamento empregadas variam em função de fatores lingüísticos. Por se tratar de uma produção cinematográfica contemporânea, o roteiro, que servirá como corpus, nos permite observar diversos contextos situacionais e sociais, em que os personagens ficcionais estão inseridos. O filme, baseado no romance homônimo de Paulo Lins, se passa em um dos locais mais violentos do Rio de Janeiro, a favela Cidade de Deus, onde um jovem pobre e negro, Busca-Pé, consegue escapar do mundo do crime tornando-se fotógrafo profissional. Como personagem-narrador, Busca-Pé analisa a lógica da favela e do desenvolvimento do tráfico no Rio de Janeiro a partir dos anos 70. Fotografias justapostas? Narração em videoclipe? Fora de qualquer categorização, o roteiro analisado apresenta características peculiares e até inéditas. Todos os atores envolvidos eram jovens, anônimos e moradores de comunidades carentes do Rio de Janeiro. Eles interferiram nas falas originais e improvisaram de acordo com seus próprios sentimentos, dando um tom quase documental ao filme. Para a quantificação dos dados será utilizado o Pacote de Programas Computacionais Varbrul. Com o propósito de investigar o tipo de relação estabelecida entre os pares controlados, parte-se das hipóteses iniciais de Brown & Gilman (1960) e de Bravo e Briz (2004) sobre sócio-pragmática. Leva-se em conta alguns postulados da Teoria da Variação Lingüística proposta por Labov (1972/1994). Pretende-se, em suma: a) levantar as formas de tratamento utilizadas em um roteiro de cinema contemporâneo que retrata relações conflituosas do submundo do tráfico e da favela na periferia carioca a partir dos 70; b) descrever e analisar novas possibilidades combinatórias que se tornaram usuais a partir do emprego de você na interlocução (você com te~lhe~você, teu/tua~seu/sua, etc. e vocês com lhes~vocês, seus~teus, de vocês etc.).

---

### **A Cortesia Epistolar na Correspondência Ativa do Marquês do Lavradio: Uma Visão Sócio-Histórico-Pragmática**

LEONARDO LENNERTZ MARCOTULIO (Sem Bolsa)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: CELIA REGINA DOS SANTOS LOPES

Partindo de um corpus constituído por cartas informais, escritas pelo Marquês do Lavradio na segunda metade do século XVIII, e objetivando estudos no âmbito da Lingüística Histórica sobre o condicionamento das formas de tratamento, Marcotulio (2004) verificou que as relações de parentesco indicadas pelos rótulos usados por remetente e destinatários, em muitos casos, não correspondiam à realidade histórica, uma vez que subvertem / ampliam os limites dos laços familiares tais como hoje conhecemos. O estabelecimento de tais relações sociais deve ser compreendido como um mecanismo de interação social, e por isso, a escolha dos signos lingüísticos utilizados apresenta a questão das ideologias, visto que, segundo Bakhtin (1979), a preferência pelo uso de um ou outro signo revelaria múltiplos comprometimentos de cunho ideológico. Desta forma, parte-se do pressuposto de que devemos recorrer a estudos históricos e sócio-pragmáticos para entender o contexto extralingüístico ao qual o texto epistolar se refere, o que em outras palavras significaria conceber uma determinada relação como uma recriação verbal de dados situacionais. Neste sentido, pretende-se realizar uma análise qualitativa das formas de tratamento cortês utilizadas nas cartas para o estabelecimento das relações de poder e solidariedade (Brown & Gilman, 1960). Leva-se em consideração ainda os pressupostos teórico-metodológicos discutidos acerca da Pragmática Sociocultural por Bravo & Briz (2004), na tentativa de controlar as situações interativas interpessoais e transacionais entre remetente e destinatários. Referências Bibliográficas BAKHTIN, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1979. BRAVO, D. & BRIZ, A. *Pragmática Sociocultural: estudios sobre el discurso de cortesía en español*. Barcelona: Editorial Ariel, 2004. LAVRADIO, M. *Cartas da Bahia: 1768 - 1769*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1972. \_\_\_\_\_. *Cartas do Rio de Janeiro: 1769 - 1776*. Rio de Janeiro: Instituto Estadual do Livro, 1978. MARCOTULIO, L. L. *A estrutura familiar e a interação social no condicionamento das formas de tratamento: textos epistolares escritos no Rio de Janeiro do século XVIII*. Trabalho apresentado na XXVI Jornada de Iniciação Científica. UFRJ, 2004.

---

### **As Estratégias de Cortesia no Teatro Português e Espanhol no Século XVII**

SABRINA LIMA DE SOUZA (Sem Bolsa)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: CELIA REGINA DOS SANTOS LOPES  
LETICIA REBOLLO COUTO

As formas de tratamento, nominais e pronominais, variam e adquirem diferentes valores ao longo tempo dependendo de fatores como período histórico, idade, sexo, etc. Em pesquisas recentes, Lopes & Duarte (2000) mostraram que, no português europeu dos séculos XVIII e XIX, a forma vulgar *você* era utilizada, principalmente, entre personagens populares em relações assimétricas de superior para inferior. A forma desenvolvida *Vossa Mercê*, por sua vez, guardava resquícios de tratamento de cortesia e por isso era usada em relações assimétricas de inferior para superior. Este trabalho tem como objetivo estudar a utilização das formas de tratamento cortesias em peças de teatro espanholas e portuguesas do século XVII e verificar que situações propiciavam o uso das formas *Vuestra Merced* e *Usted* (espanhol) e *Vossa Mercê* e *Você* (português). Os corpora são constituídos de peças teatrais populares (comédias de costumes e entremeses) escritas em Portugal e na Espanha no século XVII. Partindo-se dos estudos da sócio-pragmática de Bravo e Briz (2004), pretende-se neste trabalho: (a) levantar as estratégias nominais e pronominais de tratamento utilizadas, dando ênfase às formas *Vossa Mercê/ você* e *Vuestra Merced/Usted*; (b) identificar as pressões sociais, estruturais, funcionais e sócio-pragmática que favorecem o uso de uma ou outra estratégia. Referência: Bravo, D. & Briz, A. *Pragmática sociocultural: estudios sobre el discurso de cortesía en español*. Barcelona: Editorial Ariel, 2004.

---

### **Análise das Formas de Tratamento no Roteiro de “Amores Possíveis”**

FELIPE GUSTAVO DIOGO ANTONIO (FAPERJ)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: CELIA REGINA DOS SANTOS LOPES

O objetivo deste trabalho é analisar as estratégias de tratamento de base nominal e pronominal empregadas no roteiro da comédia romântica “Amores Possíveis” (Brasil, 2001). A partir da leitura do roteiro, fica evidente que as formas de tratamento empregadas nas diversas relações interativas variam em função de fatores lingüísticos e extralingüísticos. Por ser uma produção cinematográfica contemporânea, o roteiro, que servirá como amostra, nos permite observar os diversos contextos situacionais e as relações sociais travadas entre os personagens ficcionais. A fim de investigar o tipo de relação estabelecida entre os pares controlados, parte-se das hipóteses iniciais de Brown & Gilman (1960) sobre as dimensões de Poder e Solidariedade e dos trabalhos de pragmática sociocultural de Bravo e Briz (2004). Leva-se em conta ainda a Teoria da Variação Lingüística proposta por Labov (1972, 1994). Para a quantificação dos dados será utilizado o pacote de Programas Computacionais Varbrul. Pretende-se, em suma:

a) levantar as formas de tratamento utilizadas em um roteiro de cinema contemporâneo que retrata relações afetivas, familiares e profissionais da classe média alta carioca no início do século XXI; b) descrever e analisar as novas possibilidades combinatórias que se tornaram usuais a partir do emprego de você na interlocução (você com te~lhe~você, teu/tua~seu/sua, etc e vocês com lhes~vocês, seus~teus, de vocês etc.).

---

### **Formas Verbais de Passado no Espanhol Contemporâneo**

CRISTINA DOS REIS PEREZ BLASCO (Bolsa de Projeto)

CINTIA FERREIRA DOS SANTOS (Bolsa de Projeto)

Área Básica: LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: LETICIA REBOLLO COUTO

Análise da distribuição das formas de pretéritos (Simples e Composto) em espanhol. Fatores discursivos, pragmáticos e semânticos de variação em dois roteiros de filmes espanhóis, norma geoletal castelhana: “Carne trémula” (1997) e “Lucía y el sexo” (2001).

---

### **Padrões Lingüísticos e Culturais Oitocentistas: Graus de Erudição de Redatores e o Fenômeno da Grafia Latinizada**

ALEXANDRE XAVIER LIMA (FAPERJ)

ROSANE MANHAES DA R FARIA (FAPERJ)

Área Básica: LINGÜÍSTICA HISTÓRICA

Orientação: AFRANIO GONCALVES BARBOSA

Este trabalho, por um lado, considera, brevemente, os critérios de construção de um corpus lingüístico concebido para estudos diacrônicos, já disponível no endereço [www.lettras.ufrj.br/~folhetim](http://www.lettras.ufrj.br/~folhetim), bem como, por outro, analisa suas propriedades discursivo-tipológicas na medida em que estabelece contrastes entre textos literários e não-literários: folhetins e de notícias publicados nos mesmos dias em diferentes periódicos. Nesta apresentação, na verdade, concentramos na descrição/avaliar padrões lingüísticos e culturais da sociedade oitocentista. Espelhados na metodologia grafo-quantitativa de Barbosa (2005), buscamos identificar critérios objetivos segundo o valor de “cultura erudita” de cada época e lugar. Nosso objetivo será usar os padrões encontrados nos jornais como referência para medir o grau de proximidade de textos manuscritos em relação ao que seria a cultura escrita erudita naquele período. É bem verdade que o corpus aqui escolhido não é o único material que servia de modelo de língua escrita culta para a sociedade daquela época. Sabemos que existiram outros modelos como o livro, o material escolar (gramáticas), dentre outros. No entanto, constatamos que os textos publicados em jornais serviam efetivamente como modelo objetivo, uma vez que dentre todos, demonstravam maior alcance de divulgação no século XIX. De fato, esse uso do corpus nos possibilita responder uma questão da Lingüística Histórica: se, hoje, contamos com dados de projetos tais como NURC e do PEUL, baseados na escolaridade de seus informantes, como constatar o grau de escolaridade (ou de erudição) em um informante do passado? Se quase nunca é possível sabermos qual o grau de escolaridade de uma pessoa do século XIX, é possível, contudo, saber o quanto sua escrita se aproxima dos jornais- modelo. Com isso, pode-se inclusive estabelecer graus de proximidade: erudito, culto, mediano, inculto, através da comparação com manuscritos pessoais de redatores os mais variados. Neste trabalho, usamos dois redatores do século XIX cujas cartas se encontram em [www.lettras.ufrj.br/laborhistorico](http://www.lettras.ufrj.br/laborhistorico). Adotamos como objeto a grafia latinizada, um valor de erudição para o século XIX, observando o quanto era usada (a taxa de uso) e o quanto o redator se espelhava realmente na grafia latina (a taxa de acerto). Os resultados apontaram para uma taxa de acerto expressiva a um dos redatores, ao passo que em relação ao outro, percebeu-se uma taxa menor, o que parece indicar seu diferente grau de contato com os modelos de erudição escrita. Esses resultados são ratificados pelos perfis sócio-culturais descobertos sobre esses dois personagens históricos: um casal da família Ottoni. BARBOSA, Afranio G. (2005). “Tratamento dos Corpora de Sincronias Passadas da Língua Portuguesa no Brasil: recortes grafológicos e lingüísticos” in: LOPES, Célia. A Norma Brasileira em Construção: fatos lingüísticos em cartas pessoais do século XIX. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/(FAPERJ)/In Folio.

---

### **O Contraste entre Gerúndio e Infinitivo Gerundivo no Brasil e em Portugal nos Séculos XIX e XX**

NUBIA GRACIELLA MENDES MOTHE CNPq-PIBIC Outra IES

Área Básica: LINGÜÍSTICA HISTÓRICA

Orientação: AFRANIO GONCALVES BARBOSA

Este trabalho visa contrastar, diacronicamente, o uso de formas nominais em estruturas que indicam aspecto contínuo no Português. Tentamos, na verdade, descrever e avaliar suas trajetórias de conservação e de inovação de padrões quantitativo-distribucionais no Português Brasileiro e no Português Europeu, respectivamente. Com esse fim, foram levantadas, numa primeira etapa, ocorrências da forma nominal gerúndio e de infinitivo gerundivo em parte do corpus escrito do projeto VARPORT. Analisando diferentes fases dentro de cada século, foi possível apontar indícios do período em que parece terse definido o afastamento de uso entre essas duas modalidades da Língua Portuguesa e dos fatores condicionadores da mudança. Para tentar avançar nessas questões, contaremos, agora, com todo o corpus já organizado na internet pelo Projeto VARPORT, reunindo as modalidades escrita e falada (culto e popular) do Português

do Brasil e do Português Europeu. Os dados levantados foram submetidos ao pacote computacional VARBRUL como instrumental a serviço dos pressupostos teóricos da Sociolinguística de base laboviana, que, aqui, são aplicados à pesquisa Sociolinguística Histórica. Referências: BARBOSA, Afranio Gonçalves. Para uma História do Português Colonial: Aspectos Lingüísticos em Cartas de Comércio. Rio de Janeiro: UFRJ, Faculdade de Letras, 1999. BRANDÃO, Sílvia Figueiredo, MOTA, Maria Antónia Ramos Coelho da et alii. Projeto de Cooperação Internacional Brasil Portugal CAPES / ICCTI nº 63/00 www.letras.ufrj.br/varport, 2002. CUNHA, Celso. “Conservação e Inovação no Português do Brasil”. In: O Eixo e a Roda: revista da literatura brasileira. Belo Horizonte: Publicação do Departamento de Letras Vernáculas, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, p. 199-232. 5v. 1986. MATEUS, Maria Helena Mira et alii. Gramática da Língua Portuguesa. Lisboa: Caminho, 2003. NEVES, Maria Helena Moura. Gramática de Usos do Português. São Paulo: Editora ENESP, 2000.

---

### **Em Busca de uma Tipologia Textual na Área da História Antiga**

ROBSON CARAPETO CONCEICAO (SR2-CEPG)

DANIELLE SILVA LIMA (Sem Bolsa)

Área Básica: LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientação: MARIA JOSE PEREIRA MONTEIRO  
SILVIA DOROTEA BOGER DE MELO

Este trabalho está inserido no subprojeto “Discurso em contextos institucionais: o Alemão para Fins Específicos (ALEFE) na interação acadêmica nas Ciências Humanas”, que faz parte do Projeto LEFE. Os objetivos gerais do projeto são: a) O estudo do discurso institucional na interação acadêmica das Ciências Humanas, b) a análise lingüística e textual do uso específico do alemão em disciplinas das Ciências Humanas (História, Ciências Sociais e Filosofia) bem como c) a sistematização de uma tipologia de textos representativos da área. Os procedimentos de análise envolvem o estudo de elementos (Monteiro et al 1997, Monteiro 2002, Monteiro/Melo 2003) 1. de ordem semântica: estudo do conteúdo referencial de texto e contexto, 2. de ordem lingüística: macroestrutura do texto, marcas de continuidade textual ou coesivas, 3. de ordem paralingüística (quadros, imagens, esquemas etc.), bem como elementos supratextuais (de formatação de página e de relevo). Participam desta pesquisa profissionais da área de História Antiga. Resultados preliminares apontam para a possibilidade de consolidação de uma tipologia textual de textos alemães da área citada. Para tanto está sendo analisada uma amostragem dos textos utilizados no contexto acadêmico, através de mecanismos de análise já validados no estudo de textos de outras disciplinas. Bibliografia: Monteiro, M. et al. Deutsch als Fremdsprache: Fachsprache im Ingenieurstudium. Frankfurt: Verlag für Interkulturelle Kommunikation 1997. ISBN 3-88939-228-8. \_\_\_\_\_ Textsorten und Fachsprachenunterricht. In: Germanistentreffen Deutschland - Argentinien - Brasilien - Chile - Kuba - Mexiko - Venezuela. Bonn: DAAD, 2002, (pp. 417-428) ISBN 3-87192-795-3. \_\_\_\_\_ e S.D.B. de Melo: A língua Alemão para fins específicos na Faculdade de Letras da UFRJ. Cadernos de Letras, Rio de Janeiro, 20, 2003. (pp. 145-152) ISSN 1413-0238.

---

### **Os Morfemas Transitivadores em Paumarí (Família Arawá)**

MICHELLE FERNANDES MIRANDA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

Orientação: MARCIA MARIA DAMASO VIEIRA

Em Paumarí, o processo de mudança de valência verbal é bastante produtivo. Através da afixação de morfemas, verbos transitivos tornam-se intransitivos ou bitransitivos e verbos intransitivos tornam-se transitivos. É possível agregar mais de um morfema de mudança de valência a uma mesma base verbal. Dentre os elementos transitivadores, alguns parecem introduzir um sujeito agentivo, como o causativo na , ao passo que outros, como ka e va , introduzem um objeto, conforme ilustram os dados a seguir: 1. ihamahi-há Ada isai zangado-mododem.criança ‘A criança está zangada’ 2. ho-ra KA-ihamahi-há Ada isai me-acus. TRAN.-zangado-mododem.criança A criança me zangou’ Os objetivos deste trabalho são, então: (i) descrever o processo de transitivização da língua , com especial atenção para possíveis co-ocorrências entre os morfemas de mudança de valência; e (ii) discutir a diferença entre os vários morfemas transitivadores, à luz da tipologia estabelecida por Pylkkanen (1999). Como base empírica para a investigação, analisaremos os dados de Chapman (1978 e 1981). Como resultados preliminares da pesquisa, podemos sugerir, por exemplo, que ka e va são dois tipos distintos de morfemas aplicativos. O primeiro denota uma relação entre dois indivíduos e por isso, pode ocorrer com verbos transitivos , tornando-os bitransitivos. Trata-se do aplicativo baixo ( low)( isto é, estruturalmente baixo na configuração sintática), segundo a tipologia de Pylkkanen . O segundo denota uma relação entre um evento e um indivíduo e só se agrega a verbos intransitivos. É o chamado aplicativo alto(high) (ou seja, estruturalmente alto na configuração sintática). A nossa investigação parece reforçar não só a idéia de que a Gramática Universal fornece um inventário de vários tipos de núcleos funcionais introdutórios de argumentos ( e vários tipos de morfemas aplicativos), mas também a idéia de que a estrutura argumental dos predicados é determinada na sintaxe por meio desses núcleos funcionais ( causativo, aplicativos, reflexivo). Referências Bibliográficas: Barnes, D. e Bale, A. (2002). No nouns, no verbs.Lingua 112. Chapman, S. (1978). Derivational affixes in Paumarí. Brasília, SIL. Ms. Chapman, S.(1981). Gramática Pedagógica do Paumarí. Brasília, SIL. Ms. Pylkkanen, L. (1999). Causation and external arguments.MIT Working Papers in Linguistics, 35.

---

### **A Natureza das Interrogativas “QUANTOS SNs” e “QUAL SN” em Paumarí (Família Arawá)**

TATIANA RAICK KUCZMENDA DE OLIVEIRAS CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

Orientação: MARCIA MARIA DAMASO VIEIRA

Este trabalho visa a descrever e a discutir a natureza das construções interrogativas dos tipos “Quantos SNs” e “Qual SN”, que envolvem obrigatoriamente o uso de verbos auxiliares, mas que apresentam comportamentos diferentes em relação à concordância verbal e à ordem dos elementos interrogados. Nas interrogativas do tipo “Quantos”, o verbo auxiliar manifesta concordância de gênero com o objeto ou com o sujeito (intransitivo) interrogados e o SN manifesta a ordem padrão -Demonstrativo Nome. Nas interrogativas do tipo “Qual”, é o verbo principal que exibe concordância de gênero com o objeto ou o sujeito interrogados e a ordem dentro do SN fica invertida -Nome Demonstrativo. Os exemplos abaixo ilustram esses fatos:

1. Nihafori hi-mani-RA [ada abaisana] i-naabini-ki  
Quantos Aux-int.-MASC. Dem./Masc peixe 2-matar-modo  
‘Quantos peixes você matou?’
2. Hana hini [ihomani ida] Siri-a bi-hasaha-JA  
Qual Aux. Dente Dem/fem. Siri-sujeito 3-arrancar-FEM.  
‘Qual dente a Siri arrancou?’

Com base em hipóteses sobre a derivação de interrogativas com verbos cópula como as de Sinkasi (1999) (cf. Grolla, 2000) e de Soares (2003), discutiremos a derivação desses tipos de interrogativas do Paumarí. Toma-se como base empírica para a investigação os dados do Paumarí coletados e registrados por Chapman (1978, 1981) e encontrados nos arquivos do Setor de Lingüística do Museu Nacional. Os resultados preliminares da análise parecem sugerir que os dois tipos de interrogativas manifestam derivações distintas. Nas interrogativas do tipo ‘Quantos’, não há movimento da palavra interrogativa (esta é gerada na base), sendo que o auxiliar se encontra no núcleo do sintagma complementizador (SC) da oração que contém o SN interrogado. Já as interrogativas com “Qual” envolvem movimento do elemento interrogado e contêm duas orações, portanto dois sintagmas complementizadores (SC), estando o verbo auxiliar no núcleo do SC mais alto. Estas últimas parecem ser derivadas de estruturas clivadas, conforme sugere Sikansi (1999) para as interrogativas do Português do tipo “Qu foi que”. Referências Bibliográficas: Chapman, S. (1978) Derivational affixes in Paumarí. Brasília, SIL. Ms Chapman, S. (1981). Gramática Pedagógica do Paumarí. Brasília, SIL. Ms. Grolla, E. (2000). A aquisição da periferia esquerda da oração em Português Brasileiro. Dissertação de Mestrado. Campinas, UNICAMP. Soares, C. (2003) The C-domain and the acquisition of European Portuguese. *Probus*, 15.

---

### **Léxico e Argumentação na Mídia Impressa**

RENATA FERNANDES DA SILVA (Bolsa de Projeto)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: MARIA APARECIDA LINO PAULIUKONIS

O presente trabalho focaliza as principais estratégias lingüísticas utilizadas na construção de argumentos que embasam as teses de textos opinativos do Jornal O Globo (RJ), coletados em uma época determinada (2004/2005). Os textos são analisados sob a perspectiva teórica da Análise do Discurso de base enunciativa (Benveniste, 1978) e semiolingüística (Charaudeau, 2002). Também são importantes as noções de coesão/ coerência e referenciação (Koch, 2002). O objetivo da investigação é demonstrar que os índices lexicais estão a serviço da construção do objeto de discurso e visam à persuasão e à sedução do leitor de tais textos.

---

### **“Quanto Vale o Meu Talento?”:**

#### **A Construção Midiática da Identidade Profissional no Novo Capitalismo**

JOAO PEDRO COUTINHO FAGERLANDE (FAPERJ)

Área Básica: LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientação: BRANCA FALABELLA FABRICIO

Diante do surgimento de um novo capitalismo - que apresenta maior velocidade no fluxo de informação - flexibilização das relações de trabalho e de processos de decisão cada vez mais rápidos, o perfil do trabalhador valorizado no mercado vem tendo considerável transformação. Com base em uma visão socioconstrucionista do discurso e das identidades sociais e em princípios da Análise Crítica do Discurso, este estudo investiga a construção identitária desse novo profissional em uma reportagem da Revista Veja, focalizando a construção do conceito de “talento” à luz das mudanças no panorama econômico e nos meios de produção. Os resultados da análise indicam como certos atributos identitários - por exemplo, empreendedorismo, capacidade de liderança, de comunicação, de persuasão, entre outros - figuram como os tipos de “talentos” que devem ser desenvolvidos para que os indivíduos possam atingir suas metas de sucesso profissional dentro do novo capitalismo.

---

### **A Construção Discursiva de Raça no Telejornalismo**

LÉDA MARIA VIEIRA BOAVENTURA (Sem Bolsa)

Área Básica: LINGUÍSTICA APLICADA

Orientação: LUIZ PAULO DA MOITA LOPES

O presente trabalho tem por objetivo estudar o discurso midiático, com base em uma perspectiva crítica e multimodal do discurso, investigando como um telejornal constrói a identidade social de raça. Analiso segmentos de gravações de telejornais de diferentes emissoras, observando como o mesmo evento pode ser construído discursivamente de formas diferenciadas e pode conduzir o telespectador à construção de determinados sentidos. A análise focaliza a ligação entre o processo de escolhas semióticas dos produtores de textos jornalísticos e a construção de significados sobre o racismo no futebol. Os primeiros resultados mostram que a mídia opera com uma lógica essencialista.

---

### **“Odeio Neguinho Atrevido” – Manifestações Racistas no Site Orkut**

THIAGO DE OLIVEIRA GARCIA SIMÕES (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: LINGUÍSTICA APLICADA

Orientação: LUIZ PAULO DA MOITA LOPES

O alcance global e a velocidade de comunicação propiciados pela Internet permitem que milhões de usuários interajam entre si todos os dias no chamado mundo virtual. Assim, existe em potencial a possibilidade de intensificação do contato com “outros” diferentes. Entretanto, percebe-se que o contato com as diferenças é atravessado por tensões, preconceitos e estereótipos. É o caso de atitudes racistas verificadas em muitos usuários da Internet. No presente trabalho analiso, com base em uma visão socioconstrucionista do discurso das identidades sociais, como a dinâmica identidade/alteridade é construída em termos de branquitude vs. negritude, e de que maneira membros de comunidades raciais no site Orkut constroem para si identidades de brancos e para os outros identidades de negros. Empreendo uma análise crítica multimodal do discurso em eventos comunicativos das comunidades “100% Branco” e “Orgulho Branco”, localizadas no referido site. Focalizo os comentários de diversos membros dessas comunidades com relação a tópicos específicos, contento questões raciais levantadas por outros membros dessas comunidades. São discutidas, entre outras coisas, questões a respeito do comportamento de brancos e negros, miscigenação e orgulho racial. A análise aponta que a classificação racial é utilizada como: 1) forma de manter a noção de superioridade branca, por meio de uma construção negativa do “outro”, i.e., os negros; e 2) como meio de produção de condenações explícitas à cultura negra e à miscigenação.

---

### **A Construção Discursiva de um Travesti em uma Telenovela**

PAULA PACHECO ALVES CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LINGUÍSTICA APLICADA

Orientação: LUIZ PAULO DA MOITA LOPES

Este trabalho tem como objetivo entender como os discursos midiáticos atuam na sociedade contemporânea, tanto na desintegração de estereótipos como na sua cristalização. Focalizo os processos de construção discursiva da identidade de um travesti na mídia televisiva, analisando uma telenovela da Rede Globo. Com base em uma visão socioconstrucionista das identidades sociais, empreendo uma análise crítica e multimodal do discurso, investigando as marcas linguístico-discursivas que operam na ordem do discurso da mídia e projetam certas posições para os telespectadores. Os resultados mostram que, apesar dos conceitos de gênero e sexualidade serem debatidos abertamente na telenovela - podendo potencialmente propiciar um processo de desnaturalização de determinados discursos - eles ainda são construídos de modo conservador com marcas de preconceitos e estereótipos.

---

### **Casos de Família:**

#### **Discursos dos Homens Construindo Identidades Femininas**

SILVIA BARROS DA SILVA FREIRE CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LINGUÍSTICA APLICADA

Orientação: LUIZ PAULO DA MOITA LOPES

A mídia vem trazendo a voz do público para seus processos de produção. Há muitos programas televisivos que utilizam testemunhos de pessoas “comuns” como tema, difundindo, assim, os discursos da cultura sobre as diversas identidades sociais. É sob uma perspectiva socioconstrucionista do discurso que analisarei no programa Casos de Família do SBT discursos de homens sobre as mulheres, ou seja, como os homens constroem as identidades femininas. O programa mostra casos de conflito entre pessoas da mesma família ou convívio social visando à solução dos problemas por meio de entrevista, opiniões da platéia e parecer de uma psicóloga. Utilizo para tal trabalho princípios da análise crítica e multimodal do discurso, mostrando como os diferentes meios semióticos da TV atuam na construção das identidades sociais. No programa analisado percebo forte presença do discurso conservador e machista sobre as mulheres por parte dos homens e dos produtores do programa. No entanto, é possível detectar movimentos para desconstrução de tais discursos.

---

### **A Tradução do Sintagma Nominal: Problemas e Estratégias de Dois Aprendizes de Inglês como LE**

CARINE DE OLIVEIRA ROCHA (Sem Bolsa)  
PEDRO HENRIQUE SILVA DE FREITAS (Sem Bolsa)  
Área Básica: LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientação: AURORA MARIA SOARES NEIVA

Uma das maiores dificuldades enfrentadas por aprendizes de inglês como língua estrangeira (doravante LE) durante o processo tradutório é a organização do sintagma nominal (doravante SN). O problema pode ser de compreensão do SN na língua de partida e/ou de sua produção na língua de chegada. O primeiro pode acarretar o segundo, enquanto este não necessariamente é em virtude daquele. Dois trabalhos, ainda inéditos, atestam a importância e a atualidade deste tema nos estudos sobre aquisição de inglês por brasileiros: a dissertação de mestrado de Gomes (2004) e a tese de doutorado de Tostes (2005). Sendo assim, esta pesquisa tem por objetivo observar as estratégias empregadas por aprendizes de inglês como LE ao lidarem com estruturas de SN, em especial as de natureza mais complexa, enquanto traduzem um texto. Para a fundamentação teórica referente à estrutura do SN em inglês e em português, recorre-se a Quirk et al (1985), Quirk & Greenbaum (1979), Celce Murcia & Larsen-Freeman (1999) e Mira Mateus et al. (2003). Apóia-se, também, nas concepções de problema e estratégia tradutória adotadas pelo grupo de pesquisa PRONIT (cf. Corrêa e Neiva 2000 e Barbosa e Neiva 2003), nas categorias de estratégia tradutória definidas por Alves, Magalhães e Pagano (2000), e no conceito de operação inversa, concebido como estratégia metacognitiva de aprendizagem a que o aprendiz pode recorrer, conscientemente, para processar determinadas estruturas da língua alvo, conceito este proposto por Correia Silva (1998) e utilizado por Tostes (2005) em seu estudo sobre a leitura e produção oral de SNs em inglês por aprendizes brasileiros. Adota-se a metodologia introspectiva. Mais especificamente, são aplicadas as seguintes técnicas: a de “pensar alto”, que consiste em pedir ao sujeito que oralize seus pensamentos no momento em que realiza uma determinada tarefa, neste caso a tradução, e as de retrospectiva imediata e protelada, que são relatos sobre a tarefa tão logo esta se conclui ou horas/dias depois (cf. Ericsson e Simon 1987, Cohen 1987, Faerch e Kasper 1987). Os sujeitos são os próprios autores do trabalho, que à época da coleta dos dados desconheciam o objetivo da pesquisa. Ambos são alunos da graduação em Letras (Português - Inglês) da UFRJ. O texto escolhido para a tradução foi retirado da coluna Periscope da revista Newsweek.

---

### **Material Didático de LE: Uma Nova Proposta**

CAROLINE DA SILVA NUNES (CA)  
Área Básica: LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientação: ROSANGELA CONCEICAO DE SOUZA

A presente pesquisa tem por objetivo confeccionar um livro didático de língua inglesa direcionado à 7ª/8ª série do Ensino Fundamental de instituições públicas de ensino. Assim sendo, delimitamos o tema (Sports) e o tópico gramatical (wh-questions) em concordância com o ciclo escolhido e com os PCNs de língua estrangeira. Para tanto, nos fundamentamos em teorias de Linguística Aplicada ao ensino de LE, como os estudos de Edge (1996) a respeito do cruzamento de culturas numa sala de aula de língua estrangeira, além do trabalho de Freeman & McElhinny em Hornberger & McKay (1996) sobre linguagem e gênero numa sala de aula, entre outros. A pesquisa, ainda em andamento, já aponta para alguns resultados a partir da aplicação do capítulo-piloto de um livro-texto (TB), do manual do professor (TG) e de um conjunto de atividades complementares confeccionados durante os primeiros seis meses deste estudo. O TB apresenta as seguintes seções: Let's read, Listening, Reading e Research. A pilotagem, conduzida no CAP da UFRJ, possibilitou às seguintes conclusões iniciais: -o tema proposto foi de encontro às características do público alvo; -a ausência de um quadro de síntese gramatical no TB precisa ser repensada; -o lay out de alguns itens no TB precisa ser mais claro; -a ordem das seções do TB pode ser enriquecida. É necessária a continuidade do trabalho proposto, a fim de que possamos chegar à versão final de um material didático de LE que tenha como ponto de partida o contexto sociocultural dos alunos.

---

### **Cadeias Referenciais: Sua Aplicação Instrumental na Compreensão do Texto**

RONALDO EDUARDO FERRITO MENDES (IC-Junior)  
Área Básica: SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: CLÁUDIA NÍVEA RONCARATI DE SOUZA  
MARIA CECILIA DE MAGALHAES MOLLICA

A constituição das cadeias referenciais, um dos recursos produtivos de interpretação da progressão tópica, oferece potencial aplicativo para dar conta de dificuldades de processamento textual, associadas a atividades de identificação e retomada de referentes no fluxo discursivo. Programas de graduação em Letras vêm incorporando muitas teorias recentes sobre a organização da informação, da estruturação textual e da referenciação. No entanto, persiste acentuado descompasso entre a literatura disponível e a prática da produção/compreensão textual: não raro, nós alunos de Letras, temos dificuldade em estabelecer elos anafóricos e catafóricos no processamento e integração da informação on-line, a qual pressupõe a ativação, reativação e deativação de referentes na multidimensionalidade

da territorialidade textual. A pesquisa em curso é teoricamente baseada nos estudos iniciados por Marcuschi e Koch (1998), Roncarati (2004), Bronckart (1999), Discini (2004) e na dissertação de Silva (2002). Como instrumental metodológico, venho testando a aplicabilidade de mecanismos de remissão anafórica e catafórica, associando-os à funcionalidade de traços categoriais ? [+correferencial], [+co-significativo] e [+recategorizado] ? e à evolução dos referentes na progressão textual. A constituição de cadeias referenciais implica o uso de capacidades linguístico-cognitivas, como a identificação de estabilidade/continuidade referencial, a reorientação referencial, processos inferenciais e apelo a conhecimentos enciclopédicos (extratextuais). Essa rede de relações referenciais vem sendo testada em diferentes gêneros textuais da fala e da escrita, com resultados bastante promissores. Nesta apresentação, ilustro a potencialidade aplicativa das cadeias referenciais em textos literários. Os resultados demonstram que a identificação adequada das vozes enunciativas e dos efeitos de sentido que elas instauram, enquanto recursos estilísticos, é um contributo essencial para a configuração estrutural do texto literário.

---

### **“Quer um Cafezinho?” Um Estudo em Sociolinguística Variacionista**

RODRIGO ALIPIO CARVALHO DO NASCIMENTO CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: SOCIOLINGUÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: MARIA CECILIA DE MAGALHAES MOLICA

Este trabalho é de caráter piloto e inédito, constituindo o embrião de pesquisa sociolinguística variacionista que pretendo realizar no curso de mestrado. Objetivamos iniciar uma discussão a respeito do uso do determinante “um” diante de nomes incontáveis, como em “Quer um cafezinho?”. Enfocamos a pesquisa na discussão de casos em variação linguística e de casos em que há mudança de sentido. Os casos em variação podem ser tratados em uma abordagem variacionista clássica, seguindo a metodologia laboviana. Já os casos em que há mudança de sentido devem receber uma abordagem funcionalista. Partimos da hipótese de uma possível mudança a partir de “um cafezinho”, por exemplo, bastante usado em diversas comunidades de fala. É importante assinalar que este estudo aponta para uma investigação no nível diacrônico em corpora de diferentes estágios da língua.

---

### **Níveis de Comprometimento em Linguagem Verbal e Matemática em Adultos Alfabetizando**

ELAINE PEREIRA DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

Orientação: MARIA CECILIA DE MAGALHAES MOLICA

O presente trabalho demonstra a aplicação de testagens de verificação da linguagem verbal e matemática em alunos adultos não escolarizados matriculados em turmas de alfabetização de jovens e adultos. As referidas testagens buscam, especificamente, levantar suspeitas de casos de dislexia e discalculia. A bateria que verifica a linguagem verbal é de autoria da psicolinguísta Leonor -Scliar - Cabral (2003.) e a bateria que verifica habilidades matemáticas é de autoria da professora Marisa Leal (no prelo). Os adultos submetidos a tais testagens são alunos do Programa de Alfabetização da UFRJ realizado no bairro Maré. Pensamos que a relevância do trabalho decorre de o tema - Dislexia e discalculia em adultos alfabetizando - ser ainda inexplorado.

---

### **Trabalhando a Concordância Verbal com o Nível Médio**

VERONICA DE OLIVEIRA ARAUJO CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: LINGUÍSTICA APLICADA

Orientação: MARIA CECILIA DE MAGALHAES MOLICA

Pretendemos apresentar neste trabalho resultados de dinâmicas feitas com alguns alunos do curso de pré-vestibular comunitário do Movimento Humanista em parceria com a Escola Politécnica da UFRJ. Tais dinâmicas atentam, mais especificamente, para a demanda da concordância do verbo com o núcleo do sujeito a que se refere. Nossa proposta inicial é tentar modificar os métodos tradicionais de ensino da Língua Portuguesa, evitando a utilização de procedimentos normativos que parecem dificultar a compreensão da linguagem. Partindo do pressuposto de que a instituição escolar tem uma função reguladora e normativa, acreditamos que estas características criam no aluno uma certa “repulsa” ao uso monitorado da sua própria língua materna, desencadeando uma série de inadequações. Sabemos que tais inadequações partem, em alguns casos, livremente da fala do indivíduo para sua escrita, onde estamos focalizando nossa análise. Nosso objetivo maior é apresentar ao aluno como o uso da língua se dá pelas diversas categorias de falantes, seja na modalidade oral ou escrita. Em um segundo momento, chamamos atenção para o que é ou não adequado levando em conta fatores intralinguísticos e extralinguísticos. Posteriormente, partimos de produções textuais desses mesmos alunos e fazemos uma reescrita totalmente focalizada/orientada para a concordância verbal, evitando ao máximo a utilização da nomenclatura que, ao nosso ver, tende a afastar cada vez mais a realidade linguística do falante do uso dos estilos formais da sua própria língua.

---

### **A Concordância Nominal na Escrita de Vestibulandos**

IARA ERMINIA MADEIRA DA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: MARIA CECILIA DE MAGALHAES MOLLIKA

A presente pesquisa examina alguns aspectos relativos à Concordância Nominal na modalidade escrita da língua portuguesa. Sabe-se que a marca formal de plural em português é representada pelo -S. Entretanto, o uso lingüístico sem obediência às regras de concordância gramatical é estigmatizado. Este fenômeno pode ser observado no exemplo que se segue: "... e esses ainda são os motivo pelos quais os alunos sofrem" (aluno de vestibular, 2005). O uso da Concordância Nominal está sendo estudado em textos produzidos por vestibulandos. Inicialmente, pretende-se saber a ocorrência do fenômeno em questão, para então, num segundo momento, chamar a atenção do aprendiz, com base no conhecimento prévio que possui de sua linguagem, para a possibilidade de refletir sobre as estruturas lingüísticas existentes, destacando as diferentes situações de uso da língua. Com isso, o objetivo é que através de um ensino que não priorize os termos prescritos pela Gramática Tradicional, mas sim a assimilação do conteúdo, tendo como prioridade o seu entendimento, para que desse modo o aluno possa otimizar o seu desempenho.

---

### **Queísmo em Vestibulandos**

MARIANA DE SOUZA MARTINS (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: MARIA CECILIA DE MAGALHAES MOLLIKA

Em estudos anteriores, verificamos que a inovação queísta tem se mostrado relevante em textos midiáticos de jornais de grande circulação, em decorrência de tendência semelhante no português oral. A presente pesquisa visa estudar o comportamento dessa simplificação estrutural em textos e exercícios propostos para vestibulandos em que foi feito, primeiramente, um diagnóstico por meio de atividades, focalizando a presença/ausência da preposição 'de' diante da conjunção integrante 'que', conforme prescreve a Gramática Normativa, como em "Tenho consciência (de) que posso executar as tarefas solicitadas". Após o diagnóstico, procedimentos pedagógicos foram desenvolvidos com o objetivo de promover o entendimento sobre a migração do fenômeno decorrente da modalidade oral para a escrita, sem que os alunos sintam-se pressionados. Nessa perspectiva, pretende-se envolver os estudantes, procurando distanciá-los ao máximo de nomenclaturas instituídas pelo Cânone Gramatical. Assim, espera-se que o estilo mais monitorado promova maior sensibilidade lingüística no aprendiz. Ao final dos trabalhos, um segundo diagnóstico será aplicado a fim de que se possa comparar com o inicial e como resultado parcial, pode-se dizer que, no primeiro diagnóstico, mais da metade dos dados coletados são queístas.

---

### **Sociolingüística Educacional: Trabalhando a Pontuação**

VIVIANE DOS RAMOS SOARES (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: MARIA CECILIA DE MAGALHAES MOLLIKA

Os resultados da pesquisa sobre o emprego da vírgula em textos midiáticos na fronteira sintagmática sujeito/predicado revelam que a complexidade sintática conjuntamente com o tamanho do sintagma nominal agem em favor da presença da vírgula, assim como ocorre na língua oral. Dessa forma, a ocorrência da vírgula é fenômeno variável e não aleatório. Valendo-nos desse estudo teórico, nosso objetivo é romper com estratégias didático-pedagógicas inadequadas, tais como as noções de certo e errado e implementar novas estratégias a fim de que haja maior eficiência pedagógica. Para tanto, foram realizadas testagens com alunos de um pré-vestibular comunitário, por meio da aplicação de exercícios, durante as quais buscou-se desenvolver procedimentos pedagógicos para evitar o uso da vírgula entre sujeito e verbo, posto que, segundo a tradição gramatical, tal emprego caracteriza-se como desvio da norma padrão. No primeiro exercício, realizado sem qualquer instrução, boa parte dos vestibulandos cometeu inadequações segundo a Gramática Tradicional. Já no segundo, em que os alunos foram instruídos com base nas novas estratégias, o número de inadequações reduziu significativamente. A expectativa é a de que o aluno, quando explicitado a saberes de forma a privilegiar seus conhecimentos prévios presentes na doutrina implícita (Perini, 2002), sintam-se menos pressionado e conscientizado do processo de ensino-aprendizagem.

---

### **O Leitor como Reconstrutor e/ou Transformador da Leitura em Prática Social**

CAMILA COSTA PEREIRA (Sem Bolsa)  
NATALIA DA SILVA GAMA (Sem Bolsa)  
Área Básica: LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientação: MYRIAM BRITO CORREA NUNES

Trabalho de cunho etnográfico que enfoca o aluno-leitor de textos acadêmicos e os procedimentos usados para a transformação da leitura em uma prática social. Com base na visão bakhtiniana de linguagem e na teoria vigotskiana de desenvolvimento, este estudo discute e questiona o monitoramento das práticas discursivas de sala de aula de inglês, com foco na leitura crítica, as atividades propostas e os diferentes modos de interagir com os textos de circulação escolar e midiáticos. Gravações em áudio, diários reflexivos, entrevistas e notas de campo são utilizados na geração de dados. Resultados parciais são apresentados sobre a participação do leitor como reconstrutor crítico do texto.

---

### **A Linguística Aplicada na Educação Indígena**

MONICA DINIZ MARQUES (Sem Bolsa)

BIANCA ALVES SIQUEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: LINGUÍSTICA APLICADA

Orientação: RUTH MARIA FONINI MONSERRAT

Objetiva-se, neste trabalho, aprofundar os estudos de Educação Indígena a partir dos pressupostos da Linguística Aplicada e da análise do processo de escolarização indígena guarani, no sul do Estado do RJ. O foco principal da pesquisa é observar como se constroem os estudos da língua de acordo com a realidade indígena, ou seja, sua cultura, tradições, dificuldades de aprendizagem e experiências. A participação das autoras, sob orientação da professora Ruth Monserrat, no projeto de Escolarização de Agentes de Saúde Indígena da FUNASA/FUNAI - que tem por finalidade a formação de agentes de saúde indígenas das aldeias de Sapukai (Bracuhi), Rio pequeno (Angra), Araponga (Paraty) e Itaxi (Paraty-mirim) - está sendo muito proveitosa, pois possibilitou o diagnóstico do processo de aquisição contrastivo entre o guarani (língua materna) e o português (segunda língua). No momento, essa análise contrastiva não satisfaz as variedades extralinguísticas, ou seja, culturais; por isso, a investigação foi ampliada para a hipótese básica do monitor, que apresenta um destaque no fator tempo, na aquisição inconsciente e aprendizagem consciente da língua baseada nas regras gramaticais da oralidade.

---

### **O Nível Fundamental e o Não-Incentivo à Leitura: Fomentadores da Problemática do Ensino de Literatura Brasileira no Nível Médio?**

LUANA MARIA SIQUEIRA MACHADO (Sem Bolsa)

Área Básica: LINGUÍSTICA APLICADA

Orientação: ROBERTO FERREIRA DA ROCHA

Vinculada ao projeto “A Dramatização e a problemática do ensino de Literatura brasileira no Nível Médio”, esta pesquisa tem por objetivo básico verificar se existe, nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental, algum incentivo, por parte dos professores, ao desenvolvimento do hábito da leitura no corpo discente. Nossa hipótese inicial é de que o não-interesse dos estudantes de Nível Médio pela Literatura Brasileira deve-se ao fato de que, no Nível Fundamental, o gosto dos alunos pela prática da leitura não ser estimulado de modo efetivo. Tal estímulo é para nós pré-requisito indispensável para o estudo prazeroso da arte literária. Assim, fortifica-se, cada vez mais, uma sociedade iletrada, cuja maioria da população se constitui de pessoas que, conquanto alfabetizadas, não apresentam a capacidade para interagir crítica e proficuamente com um texto. Nesse sentido, o presente trabalho visa a despertar o interesse dos alunos do Ensino Fundamental pela leitura através do uso da dramatização em atividades com os mais variados gêneros textuais. Desta forma, procurar-se-á torná-los leitores proficientes, capazes de, como futuros estudantes de Nível Médio, trabalharem de forma crítica e aprazível com as produções literárias brasileiras. Para o desenvolvimento desta pesquisa, acompanham-se as aulas de Língua portuguesa de uma turma de 8ª série da Escola Municipal F. J. Oliveira Viana, na qual, pautando-se numa metodologia colaborativa, são observadas tanto a postura do professor frente ao incentivo à leitura, quanto a receptividade dos estudantes no tocante a essa questão. Crê-se que, incentivando os seus alunos ao hábito da leitura, o Ensino Fundamental contribuirá para o interesse dos mesmos pela Literatura brasileira estudada no Nível Médio.

---

### **A Dramatização e a Problemática do Ensino de Literatura Brasileira no Nível Médio: Uma Análise de Instituições Públicas e Privadas**

TIAGO CAVALCANTE DA SILVA (Sem Bolsa)

VITOR CEZARIO SILVEIRA CAMPOS (Sem Bolsa)

Área Básica: LINGUÍSTICA APLICADA

Orientação: ROBERTO FERREIRA DA ROCHA

Esta pesquisa visa a verificar de que forma o uso da Dramatização, no trabalho com textos literários por parte de alunos de Ensino Médio do município do Rio de Janeiro, pode concorrer para o estreitamento dos laços afetivos e intelectuais dos discentes com a Literatura brasileira. Na presente etapa, busca-se estudar se existe alguma distinção entre instituições públicas e privadas no tocante ao ensino da arte literária e ao uso da Dramatização como estímulo ao interesse do aluno pela literatura produzida no país. Como é de domínio público, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, de 1999, incorporou-se o ensino da referida disciplina ao de Língua Portuguesa, o que fez com que muitos professores, despreparados, passassem a usar o texto literário para ensinar gramática, levando, inconscientemente, muitos alunos a pensarem que a literatura só se destina ao aprendizado de regras gramaticais e que o seu estudo é, por isso, sobremaneira fastidioso. Nesse sentido, este projeto objetiva responder ao seguinte questionamento: o uso da Dramatização, nas aulas de Literatura brasileira do Nível Médio, pode constituir um meio para que muitos docentes deixem de utilizar a disciplina como ferramenta para o ensino de Português, fazendo com que os alunos enxerguem como uma manifestação artística propriamente dita, capaz de lhes conferir valores culturais, estéticos e humanos, além de torná-los leitores mais críticos e proficientes? Para o desenvolvimento deste trabalho, acompanham-se as aulas de Literatura de uma instituição pública - o Colégio Estadual Professor de Souza Marques - e outra privada - a Rede MV-1 -, nas quais, através de uma metodologia de pesquisa colaborativa, são observadas tanto a atuação dos docentes, quanto a receptividade dos alunos. Acredita-se que, por meio do uso da Dramatização, poder-se-á reverter a problemática do ensino de Literatura brasileira no Nível Médio, seja em escolas públicas ou privadas.

---

### **A Tradução em “Torres de Babel” de Jacques Derrida**

IANIZE BARROS DA SILVA (Sem Bolsa)  
FERNANDA SILVA DIAS (Sem Bolsa)  
MARJORIE BRITO DE VARGAS (Sem Bolsa)

Área Básica: LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: ANAMARIA SKINNER

Algumas questões teóricas de tradução no pós-estruturalismo francês. O pacto entre o tradutor e a obra a traduzir. O lugar do original e o endividamento recíproco original/tradutor. A situação transferencial - amor e ódio - por parte do tradutor para com o texto a traduzir. A ética da palavra e a irredutibilidade de um idioma a outro na tradução. Babel e a condenação imposta aos povos de se entretraduzirem. Relação entre as diferentes formas de reescritura regulada no ensaio, *Torres de Babel*, de Jacques Derrida.

---

### **Atividades de Produção Escrita em Materiais Didáticos de Português Língua Estrangeira e a Questão dos Gêneros Discursivos**

ANDREA LIMA BELFORT DUARTE (Sem Bolsa)

Área Básica: LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Orientação: PATRICIA MARIA CAMPOS DE ALMEIDA

Atualmente, um dos principais desafios dos cursos de línguas estrangeiras é desenvolver, em curto prazo, a competência comunicativa dos aprendizes, enfocando as competências lingüística, sociolingüística e pragmática (Conseil de l'Europe, 2000), a fim de que eles possam elaborar seus textos orais e escritos em diversos contextos situacionais. Esses aprendizes deverão, portanto, ser sensibilizados para a existência dos diversos gêneros discursivos. Tendo em vista que o domínio de gêneros discursivos variados significa caminhar em direção à proficiência em LE, a pergunta que nos colocamos é em que medida os materiais didáticos para ensino de português como língua estrangeira (PLE) publicados no Brasil enfocam (ou não) o desenvolvimento dos gêneros discursivos em suas atividades de produção escrita. A partir desse questionamento, elaboramos esse estudo com o objetivo de investigar, no material didático de PLE, as propostas de atividades de produção escrita e suas concepções teórico-metodológicas. Foram analisadas as atividades de produção escrita propostas pelos autores de quatro materiais didáticos publicados no Brasil, a saber: *Fala Brasil* (1989), *Avenida Brasil 1* (1991), *Avenida Brasil 2* (1995) e *Aprendendo Português do Brasil* (1992). Após a realização do levantamento das atividades, os enunciados foram analisados, e observamos que havia três focos distintos para o desenvolvimento da produção escrita. Diante disso, procedemos a uma classificação das atividades tendo em vista as seguintes categorias: (a) atividades com foco em revisão lingüística; (b) atividades com foco no domínio das tipologias textuais; (c) atividades com foco no domínio de gêneros textuais. A pesquisa revelou que há, de modo geral, um baixo índice de tarefas de produção escrita, sobretudo se considerarmos apenas o livro-texto (vinte e duas questões nos quatro materiais analisados). Se considerarmos tão somente as atividades com foco em gêneros discursivos, encontramos apenas sete naqueles denominados livros-texto. Isso se deve ao fato de que não encontramos homogeneidade com relação ao que se espera com as propostas de produção escrita, uma vez que há, conforme visto, três focos distintos. Com relação à questão do ensino de gêneros variados, observamos uma certa superficialidade na abordagem desse tópico e constatamos uma predominância do gênero carta pessoal. Diante do exposto, faz-se mister investir na elaboração de materiais que contemplem de modo mais abrangente a questão da produção textual com foco no domínio de diferentes gêneros discursivos. Referências: CONSEIL DE L'EUROPE (2000). *Un cadre européen commun de référence pour les langues: Apprendre, enseigner, évaluer*. Strasbourg: Didier. MARCUSCHI, L. A. (2002). Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In A. P. DIONISIO, A. R. MACHADO & M. A. BEZERRA (orgs.), *Gêneros textuais e ensino* (pp. 19-36). Rio de Janeiro: Lucerna.

---

### **Questões acerca do Processo Tradutório entre o Russo e o Português**

SONIA BRANCO SOARES (Sem Bolsa)  
DIEGO LEITE DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientação: HELOISA GONCALVES BARBOSA

Esse trabalho se propõe a pensar o processo de tradução, examinando categorias como tradução literal, tradução obliqua e os procedimentos recorrentes dessas escolhas. Para tanto, serão comparadas duas traduções do conto “O Crocodilo”, de Dostoiévski, tomando-se como base o texto original.

---

### **O Vídeo em Sala de Aula: Uma Abordagem Comunicativa com Foco no Conteúdo**

TATIANA PEREIRA CARVALHAL (Sem Bolsa)

Área Básica: LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientação: ANA CATARINA MORAES NOBRE DE MELLO

Este estudo, em fase inicial, tem por objetivo uma reflexão sobre o ensino da Língua Portuguesa (LP) desenvolvido com o auxílio da exibição em vídeo de filmes (longa, média ou curta-metragens), documentários, propagandas, telejornais e entrevistas, todos eles nacionais. Essa análise está vinculada a uma experiência piloto de ensino de Português Língua Estrangeira (PLE) com alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudante

- Convênio - Graduação (PEC-G) e pretende, como desdobramento, a elaboração de um material didático. Parte-se do princípio que o trabalho com filmes não deve, de forma alguma, distanciá-los da condição de obra de arte no seu todo, todavia o estudo diferenciado de determinadas partes mostra-se como prática relevante para o processo de ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira. Devido à velocidade da linguagem cinematográfica, que impede a reflexão do espectador sobre aquilo a que assiste sem perder a informação seguinte, revela-se, assim, a necessidade da orientação por parte do professor dos tópicos que ele julgar válidos. Além disso, trabalhar filmes em sala de aula é, sempre, algo imprevisível, que pode ir ao ou de encontro aos anseios dos ali presentes, podendo ainda, surpreendentemente, ter sua aceitação reconsiderada no meio de percurso. Dessa forma, tem-se uma aplicação genuína da abordagem comunicativa com foco no conteúdo da cultura brasileira.

---

### **O Exame Celpe-Bras e uma Proposta de Material Didático**

PRISCILLA DA SILVA SANTOS (Outra Bolsa)

Área Básica: LINGUÍSTICA APLICADA

Orientação: ANA CATARINA MORAES NOBRE DE MELLO

O exame Celpe-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiras), por sua abordagem comunicativa e caráter inovador, muito tem a oferecer para a pesquisa na área de ensino de línguas. Trata-se de um exame de extrema relevância, e o presente trabalho tem por objetivo investigar os pressupostos teóricos que fundamentam tal avaliação. Além disso, com base na sua parte coletiva, pretende-se elaborar material didático que possa preparar candidatos estrangeiros para o exame de língua portuguesa. O “corpus” para a parte de elaboração de material didático será extraído do trabalho final realizado por alunos de graduação da faculdade de letras da UFRJ, que cursaram as disciplinas optativas Português D e Q, que têm suas ementas voltadas para a análise do exame Celpe-Bras.

---

### **Cognição e Afeto: O Uso do Computador em Sala de Aula**

MARIA ELISA V CUNHA CARDOSO DE ALMEIDA (Sem Bolsa)

MILENA PEREIRA MENDES CAPES-PET

Área Básica: LINGUÍSTICA APLICADA

Orientação: SONIA ZYNGIER

Cada vez mais a presença do computador nas escolas particulares e públicas torna-se evidente. Com o advento da Internet, a criação de sites de leitura e o uso do computador para fins didáticos, torna-se necessário investigar de que forma o aluno interage com a nova tecnologia. Neste trabalho, busca-se entender o processo de leitura na tela feita por alunos do ensino fundamental. Para tanto, através de métodos introspectivos, oito alunos da rede municipal do Rio de Janeiro são observados. Estes alunos foram organizados em 4 duplas para busca e leitura de sites de seu interesse e de um pré-determinado. Após a leitura, grupos de enfoque foram realizados para avaliação da experiência e para investigação dos hábitos de leitura e do uso do computador por esses alunos. Analisam-se aqui os protocolos elicitados durante a leitura e as transcrições dos grupos focais. Os resultados mostram que o uso do computador promove o prazer, mas não necessariamente avanços na área cognitiva.

---

### **Piadas Feministas: Diversão ou Ameaça?**

JULIANA JANDRE BARRETO (FAPERJ)

Área Básica: LINGUÍSTICA APLICADA

Orientação: SONIA ZYNGIER

Estudar reações a discursos humorísticos implica compreender e detalhar comportamentos acerca de diferentes grupos sociais. De acordo com Chiaro (1992), as piadas apresentam dupla face: são universais no sentido em que a prática de contá-las faz parte do cotidiano de inúmeras comunidades, são específicas, visto que podem estar circunscritas à cultura de um determinado contexto. Estudos realizados na Alemanha e no Brasil observaram que as mulheres se sentem ofendidas ao ler piadas em que são tratadas como objetos sexuais, intelectualmente inferiores e dependentes dos homens. O presente trabalho dá continuidade a esses trabalhos e analisa, quantitativamente, a reação de universitários brasileiros especificamente a piadas feministas, com o intuito de verificar se este grupo acompanha o padrão de população dos estudos anteriores ou se seu grau de instrução os diferencia com relação à recepção do humor. Em última instância, a presente pesquisa contribui para a área de discurso e interação ao verificar como universitários brasileiros se posicionam frente a questões polêmicas.

---

### **O Léxico do “Avarento” nos Atlas Lingüísticos Brasileiros**

DEISIANE RODRIGUES (Sem Bolsa)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: CLAUDIA DE SOUZA CUNHA

Este trabalho pretende analisar a variação lexical e semântica em torno do conceito “avarento” presente em cartas de três atlas lingüísticos regionais: na carta “sovina” do Atlas Lingüístico da Paraíba, na carta “avarento” do Atlas Prévio dos Falares Baianos e na carta “avarento” do Atlas Lingüístico de Sergipe. Pretende-se investigar que relações há entre formas lexicalmente tão díspares para designar “aquele que age com avareza”. Encontram-se, por

exemplo, as designações: “papagaio no arame”, que ocorre na Paraíba, e “sumítico” e “fona”, que ocorrem nos três estados (Paraíba, Bahia e Sergipe). Determinar a natureza da relação entre estas expressões envolve cumprir 3 tarefas: 1) buscar o registro, a origem e a significação específica de cada forma; 2) analisar os itens lexicais decompondo-os em semas e 3) estabelecer as motivações subjacentes às metáforas encontradas. As variantes a serem analisadas somam 38 itens lexicais distintos, sendo que, deste total, cinco variantes são comuns aos três atlas, oito variantes se encontram em dois, e vinte e cinco ocorrem em apenas um atlas. Para tanto, além da consulta a dicionários de orientação vária (obras que enfocam a etimologia, a cultura popular e o uso de gírias), recorrer-se-á à orientação teórico-metodológica oferecida pela semântica estrutural (Ullman 1964, Greimas 1973, Marques 1990) e pela teoria da cognição (Lakoff e Johnson 1980). Referências bibliográficas: ARAGÃO, Maria do Socorro; MENEZES, Cleusa Bezerra de (1984). Atlas lingüístico da Paraíba. Brasília: Universidade Federal da Paraíba: CNPq, v.1/2. BASILIO, Margarida.(1991).Teoria lexical.São Paulo, Ática. FERREIRA, Carlota et al. (1987). Atlas lingüístico de Sergipe. Salvador: UFBA: FUNDESC. GREIMAS, A. J. (1973). Semântica estrutural. São Paulo: Cultrix; Editora da Universidade de São Paulo. LAKOFF, George e MARK, Johnson (2002). Metáforas da vida cotidiana. Campinas: Mercado das Letras; São Paulo: EDUC. ROSSI, Nelson; FERREIRA, Carlota; CALLOU, Dinah (1963). Atlas prévio dos falares baianos. Rio de Janeiro: INL/MEC. ULLMANH, Stephen (1964). Uma introdução à ciência do significado. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 4ª edição. Tradução de J. A. Osório Mateus.

---

### Projeto de um Atlas Lingüístico Sonoro do Rio de Janeiro

TIANA ANDREZA MELO DO NASCIMENTO (FAPERJ)

Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: CLAUDIA DE SOUZA CUNHA

O estudo da língua oral no Estado do Rio de Janeiro conta com uma série de estudos sócio e geolingüísticos, mas, ao contrário de estados como Bahia, Pará e Sergipe, não possui ainda um Atlas Lingüístico que reúna sistematicamente aspectos da variação fonético-fonológica, morfossintática, lexical e prosódica. O Projeto Atlas Lingüístico do Brasil, ora em andamento, contribuirá para o preenchimento desta lacuna, porém, um conhecimento mais efetivo da realidade dialetal que vivemos só terá lugar num Atlas de cunho regional que contemple de forma pormenorizada as 8 regiões que compõem o Estado. O presente trabalho visa, justamente, a cumprir esta tarefa e para tanto se propõe a apresentar as bases para a elaboração de um Atlas do Estado do Rio de Janeiro em versão sonora - “Atlas Sonoro do Estado do Rio de Janeiro”. Pretende-se: 1) levantar um corpus que registre as variantes orais da língua, considerando os aspectos diastrático, diafásico e diagenérico; 2) descrever a distribuição das variantes encontradas e investigar os fatores que as condicionam. A pesquisa adotará os preceitos da geolingüística (presentes, p.ex., em Coseriu 1982 e Brandão 1991), como também da sociolingüística variacionista (Labov 1972, 2001). Em uma primeira etapa, serão levantadas informações histórico-sociais do Rio de Janeiro, a fim de decidir quantos e quais serão os pontos inquiridos e o questionário aplicado, os quais tentarão abarcar as diferenças dialetais dentro do estado. O perfil dos informantes escolhidos anseia a verificação dos padrões culto e popular, o que permitirá um estudo de contrastes entre as duas normas. Optou-se por fazer um Atlas sonoro porque, dentre outras razões, este formato propicia a realização de estudos baseados não apenas em dados cartografados (cuja transcrição já são fixas), como também a audição dos dados e os experimentos prosódicos. Referências bibliográficas NASCENTES, Antenor. O linguajar carioca. 2ª ed. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1953. AMARAL, Amadeu. O dialeto caipira. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1976. MARROQUIM, Mário. A língua do nordeste. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1934. CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. Como falam os brasileiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2002. CARDOSO, Suzana & FERREIRA, Carlota. A dialetologia no Brasil. São Paulo: Contexto, 1994. RAZKY, Abdelhak (org.). Estudos Geo-Sociolingüísticos no Estado do Pará. Belém, 2003. FERREIRA, Carlota et alli. Diversidade do português do Brasil. 2ª ed. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1994. MOLLICA, Maria C. & BRAGA, Maria L. (orgs). Introdução à Sociolingüística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003. SILVA, Thaís Cristóforo. Fonética e Fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 1999. CALLOU, Dinah. Variação e distribuição da vibrante na fala urbana culta do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UFRJ, 1987.

---

### A Representação da Estrutura do Vocábulo em Dicionários de Língua Portuguesa: Os Casos de Sufixos Átonos

SIMONE CARRANO LIMA SAUDE (Sem Bolsa)

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

Orientação: MARIA CARLOTA AMARAL PAIXAO ROSA

O trabalho visa a apresentar uma análise da estrutura do vocábulo em dois grandes dicionários de Língua Portuguesa, a saber, Aurélio Século XXI e Houaiss. Esse é um dos aspectos da microestrutura de grandes dicionários que apresenta padrões variados.

---

### Dois Sufixos Átonos

CLAUDIA SANTOS DA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

Orientação: MARIA CARLOTA AMARAL PAIXAO ROSA

O trabalho focaliza dois sufixos átonos em português, -aco e -ico. Os dados confirmam a hipótese de que, ao fugir do padrão mais comum da sufixação portuguesa, essas formas não são produtivas. Justamente por trabalhar com dados improdutivos e de baixa frequência, o corpus foi constituído com base em dicionários eletrônicos de língua portuguesa. A metodologia de análise é aquela proposta em Aronoff (1976); Aronoff & Anshen (1998).

---

### A Entoação Modal no PB e no PE

LEANDRO SANTOS ABRANTES CNPq-PIBIC UFRJ  
Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: JOAO ANTONIO DE MORAES

A descrição de características prosódicas interdialetais de uma dada língua vem despertando o interesse de lingüistas, como se pode comprovar com os trabalhos de Cunha (2000), Grabe et alii (2000), Grabe & Post (2002), Ulbrich, C. (2002). Poucos são os estudos, no entanto, que confrontam a prosódia das variantes brasileira (PB) e europeia (PE) da língua portuguesa (cf. Frota e Vigário 1999, 2001). Com base na leitura de frases ditas por dois informantes femininos, nativos do Rio de Janeiro e de Lisboa, respectivamente, se descrevem, a partir de uma análise acústica dos dados digitalizados, os contornos melódicos dessas duas variantes da língua portuguesa, assinalando as similaridades e diferenças observadas nos padrões de entoação modal, especialmente no âmbito da frase interrogativa. Conclusões parciais apontam para a importância do tonema (ou acento nuclear) como sinalizador da distinção melódica das interrogações entre PB e PE. Na frase interrogativa total, por exemplo, o tonema no PE tem uma configuração descendente-ascendente (H+LH%), enquanto o tonema no PB apresenta uma configuração simetricamente oposta, isto é, ascendente-descendente (L+HL%). Referências bibliográficas Cunha, C. (2000) Entoação Regional no Português do Brasil, Tese de Doutorado, Letras Vernáculas, UFRJ Frota, S. e Vigário, M. (1999) Aspectos de prosódia comparada: ritmo e entoação no PE e no PB. Actas do XV Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística, Rui V. Castro e Pilar Barbosa (eds), Vol.1. Coimbra: APL, 533-555. Frota, S. e M. Vigário (2001) On the correlates of rhythmic distinctions: The European / Brazilian Portuguese case. *Probus* 13: 247-275. Grabe, E. and Post, B. (2002) Intonation variation in the British isles. *Speech Prosody 2002*, Aix-en-Provence. Grabe, E., Post, B., Nolan, F., and Farar, K. (2000) Pitch accent realization in four varieties of British English. *Journal of Phonetics* 28: 161-185. Moraes, J. e Abrantes, L. (2004) Renata pescava sardinha: a entoação modal do português europeu e do português brasileiro. Texto apresentado no I Seminário de Pesquisa em Prosódia e Fonética Experimental, Faculdade de Letras, UFRJ. Ulbrich, C. (2002) A comparative study of intonation in three standard varieties of german. *Speech Prosody 2002*, Aix-en-Provence.

---

### Aspectos Prosódicos das Falas Pernambucana e Gaúcha

MANUELA COLAMARCO CRUZ PEREIRA CNPq-PIBIC UFRJ  
Área Básica: LÍNGUA PORTUGUESA  
CLAUDIA DE SOUZA CUNHA

Orientação: JOAO ANTONIO DE MORAES

Este trabalho visa aprofundar a descrição de aspectos prosódicos das falas pernambucana e gaúcha. O ponto de partida é a descrição apresentada por Cunha 2000, segundo a qual: 1) a fala recifense é marcada por uma proeminência melódica das sílabas pretônicas, determinada por considerável aumento dos valores de Frequência Fundamental (F0), Intensidade e Duração e 2) a fala gaúcha se caracteriza pela elevação da F0 na sílaba tônica, a qual recebe também a maior intensidade e a maior duração (bastante expressiva, chegando a quase o dobro das demais sílabas). Para tanto, investigam-se dados de fala espontânea culta das cidades de Recife e Porto Alegre, provenientes do acervo do Projeto NURC. A título de contraponto, para que os falares em questão tenham um parâmetro de contraste, utilizam-se também dados da fala culta carioca, gravados especialmente para a pesquisa. Feita a comparação entre os falares, pretende-se demonstrar a validade da descrição, recriando, por meio de síntese da fala, os padrões prosódicos dos dialetos pesquisados. O tratamento do "corpus" tem lugar no Laboratório de Fonética Acústica da Faculdade de Letras da UFRJ e, como ferramentas de decupagem da fala, utilizam-se os programas computacionais "Wincecil" e "CSL" para análise e síntese dos dados, respectivamente. As primeiras sínteses, embora já apontassem para diferenças em relação à fala carioca, não obtiveram, no entanto, 100% de aceitação em testes de reconhecimento por parte de falantes nativos das duas regiões. Apresentou-se então o problema motivador desta pesquisa: que outras marcas deveriam ser observadas para que as sínteses se tornassem mais fiéis à fala das duas cidades? Análises preliminares mostram que a descrição dos falares em pauta requer refinamento em dois sentidos: no que concerne ao comportamento intrassilábico dos parâmetros acústicos e no que concerne ao comportamento do grupo entoacional como um todo. Em relação à variação intrassilábica da F0, por exemplo, já se constatou que as vogais tônicas gaúchas têm por característica uma elevação tonal gradativa, que se acentua na porção final da sílaba e pode chegar à ordem de 100Hz. Informações como esta são contribuições fundamentais para a descrição da prosódia regional. Bibliografia: CRUTTENDEN, A. *Intonation*. Cambridge, Cambridge University Press. 1986. CUNHA, C.

Entoação regional no português do Brasil. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2000. MORAES, J. A.. Recherches sur l'intonation modale du portugais brésilien parlée à Rio de Janeiro. Thèse de Doctorat de 3ème cycle. Paris: Université de Paris III, 1984. PIERREHUMBERT, J. The phonology and phonetics of English intonation. Ph.D. Dissertation, MIT, 1980. SOSA, Juan Manuel Fonética y fonología de la entonación del español hispanoamericano. Madrid, Cátedra, 1999.

---

### A Harmonização Vocálica em São Paulo e Recife

LUANA MARIA SIQUEIRA MACHADO CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA

Orientação: YONNE DE FREITAS LEITE

A regra de harmonização vocálica, tradicionalmente definida como a elevação das vogais médias pretônicas /e/ e /o/, em decorrência da presença de uma vogal alta /i/ e /u/ em sílaba tônica, ocasiona a ocorrência de alternâncias do tipo b[e]bida: b[i]bida, c[o]ruja: c[u]ruja. A harmonização vocálica é um processo muito antigo em português, já praticamente terminado, em Portugal no século XV, embora a existência de realizações alternantes das vogais altas e médias seja registrada até o final do século XVIII. No português do Brasil essa variação ainda existe e pode ampliar seu contexto de aplicação para as vogais baixas ocorrendo, assim, variações do tipo p[e]t[*E*]ca: p[*E*]t[*E*]ca, b[o]l[*O*]ta: b[*O*]l[*O*]ta. Estudos recentes sobre esse processo foram elaborados sob a ótica da sociolinguística quantitativa laboviana para os falares de Porto Alegre, Rio de Janeiro e Salvador com dados provenientes de gravações do Projeto Norma Urbana Culta, de falantes de cinco capitais Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Recife, com curso universitário completo, divididos em três faixas etárias (25-35 anos; 36-55 anos e gênero 56 anos em diante). Inexistem porém trabalhos sistemáticos sobre os dialetos de São Paulo e Recife. É essa lacuna que se propõe aqui preencher usando as mesmas variáveis dos outros estudos e a conclusão por eles proposta de que há dois processos envolvidos no que se convencionou chamar “harmonização vocálica”: um em que o contexto que desencadeia o processo é uma vogal alta e em que o alteamento se deve às consoantes circunvizinhas o que pode ocasionar uma variação tripla como m[e]lhor: m[il]hor: m[*E*]lhor.

---

### Fonologia Preliminar da Língua Pareci (Aruak)

GLAUBER ROMLING DA SILVA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: LÍNGUAS INDÍGENAS

Orientação: BRUNA FRANCHETTO

A língua Pareci é hoje falada por cerca de 1.293 pessoas que habitam a área indígena Pareci, no oeste do Mato Grosso. Das suas duas variantes dialetais, a Kozarene é majoritária e a Waimare é falada por uma minoria. Ambas vêm sofrendo claro processo de enfraquecimento. Levando em conta sua incipiente documentação e as muitas lacunas dos dados até hoje recolhidos, é urgente a sua descrição, tarefa solicitada e apoiada pelos próprios Pareci. Estabelecer um padrão fonológico é o primeiro passo para a documentação de uma língua. O presente trabalho tem por objetivo apresentar os inventários fonológicos preliminares das duas variantes dialetais, propondo um quadro de seus fonemas em uma primeira abordagem. O processo de estudo pautou-se nos procedimentos básicos da descrição fonológica segmental à luz do estruturalismo clássico: semelhança fonética, contraste em ambientes idênticos, complementação, contraste em ambientes análogos e identificação dos segmentos com valor distintivo. Para a realização deste trabalho foram utilizadas gravações e coletas de dados feitas com integrantes da etnia Pareci das duas variantes dialetais, preocupados, inicialmente, com problemas da ortografização de sua língua. Com este trabalho concluímos uma primeira etapa do caminho que deve ser percorrido para uma descrição mais ampla da língua Pareci em outros componentes da sua gramática (morfologia, sintaxe, etc.). Referências: [1] DRUDE, Sebastian. Observações para servir para uma ortografia do Waimare. 1995. [2] GOLDSMITH, John. Phonological Theory. In: The handbook of phonological theory. Blackwell Publishers Ltd. Cambridge, Massachusetts, 1995. [3] KINDELL, Gloria Elaine. Guia de Análise Fonológica. Summer Institute of Linguistics, Brasília, 1981. [4] REZENDE, Ubiray Maria Nogueira de. Fonética e Fonologia da Língua Enawene-Nawe: uma primeira abordagem. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2003. [5] ROWAN, Orland. Phonemic Statement of Pareci. Summer Institute of Linguistics, 1961.

---

### Fonologia e Morfologia: O Caso da Língua Munduruku

FABIANA FERRE MARQUES CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

Orientação: MARILIA LOPES DA COSTA FACO SOARES

Quando a morfologia é governada pela prosódia, restrições fonológicas são hierarquicamente superiores às morfológicas. Exemplos disso estão naqueles casos que, durante muito tempo na história da Linguística, foram considerados como infixação. Um olhar sobre as línguas naturais mostra que as restrições morfológicas podem determinar até a ordem linear de morfemas e partes de morfemas, mas não a ordem linear ou a continuidade da sequência terminal produzida nas línguas. Levando essa constatação para o quadro da Teoria da Otimidade,

tem-se que a força de restrições prosódicas - preponderantes em algumas línguas sobre as forças morfológicas - terminam por determinar a configuração e a localização material de afixos no interior do que é reconhecido por falantes nativos como sendo uma palavra de sua língua. Vendo a relação entre fonologia e morfologia sob o ângulo da Teoria da Otimalidade, o presente trabalho volta-se para o Mundurukú, língua da família Mundurukú, pertencente ao tronco Tupi. Seu objetivo maior é capturar a relação entre processos morfológicos, aspectos prosódicos e propiciar uma reanálise do papel da nasalidade na língua. A partir de fontes secundárias, os resultados alcançados no trabalho indicam que o Mundurukú é uma língua sensível ao peso silábico, com fortes indicações de que CVC seja um padrão silábico produtivo - o que repercute sobre processos morfológicos. É o que ocorre com processos de reduplicação (isto é, com processos morfológicos em que determinada porção de material fonológico é repetida no interior de uma única forma com propósitos lexicais ou gramaticais). As evidências encontradas sustentam as conclusões de que a língua Mundurukú é sensível ao peso fonológico (peso silábico) e de que, em alguns casos nessa língua, o reduplicante - morfema que duplica uma base lexical - copia somente a última sílaba da base, mas com um segmento de coda inserido. Outra conclusão do trabalho é a de que fonologia e morfologia encontram-se crucialmente entrelaçadas. Referências bibliográficas MCCARTHY, John. (1993). *Generalized Alignment*. University of Massachusetts, Amherst, Ms. MCCARTHY, John & PRINCE, Alan. (1990). *Foot and word in prosodic morphology: The Arabic broken plural*. *Natural Language and Linguistic Theory*. KAGER, René.(1999). *Optimality theory*. Cambridge, Cambridge University Press.

---

### **Restrições Mais Baixas: Onde Estão e o Que Fazem em Algumas Línguas Indígenas**

CARINA FLECKNER PEREIRA CNPq-PIBIC UFRJ

Área Básica: TEORIA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

Orientação: MARILIA LOPES DA COSTA FACO SOARES

O presente trabalho toma como sua referência a Teoria da Otimalidade e focaliza, a partir de determinados fenômenos encontrados em línguas indígenas, o que - nessa teoria - é visto como um conjunto de restrições mais baixas, isto é, restrições que, hierarquicamente em patamar inferior em uma escala de restrições lingüísticas, são dominadas por outras. De acordo com a Teoria da Otimalidade (OT), cada gramática particular é um sistema em que dois tipos de forças, ou seja, dois tipos de restrições, entram em conflito. Essas restrições são: as restrições de marcação e as restrições de fidelidade. As restrições de marcação exigem que os candidatos a output-ótimo respeitem algum critério de boa formação estrutural e observam somente fatos do output. As restrições de fidelidade exigem que os candidatos a output-ótimo preservem as propriedades do input, e observam, assim, fatos do input e do output. Segundo McCarthy e Prince (94), quando se tem uma situação em que uma restrição de marcação, dominada por uma restrição de fidelidade, consegue mostrar seus efeitos em contextos em que a fidelidade não está desempenhando nenhum papel, ocorre o que ambos chamam de emergência do não marcado. E esse é o aspecto verdadeiramente inovador da OT, ou seja, a predição de que é possível observar os efeitos e testar a operatividade de uma restrição dominada que, por ser facilmente violada, mostra as características particulares e mais comuns de uma língua. Ao focalizar restrições mais baixas (restrições dominadas) e seus efeitos em algumas línguas indígenas, o trabalho tem por objetivo maior observar os efeitos e verificar a operatividade e a relevância do que tecnicamente é visto como a emergência do não-marcado. Ao fazê-lo, revê criticamente algumas análises que recorrem à noção de não-marcado no âmbito da OT e situa suas conclusões de modo a contribuir para o estudo de línguas indígenas no Brasil. Referência Bibliográfica: MCCARTHY, John e PRINCE, Alan. 1994. *The emergence of the unmarked: optimality in prosodic morphology*, in NELS 24, p 333-379.



*CFCH*  
***Centro de Filosofia e Ciências Humanas***

---

**RESUMOS**



---

### O Caráter na Tragédia

MARIA ISABEL MARQUES LAMIM (IC-Junior)

Área Básica: HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Orientação: FERNANDO JOSÉ DE SANTORO MOREIRA

Exposição da análise aristotélica do Caráter, como um dos elementos constituidores da composição de uma tragédia. Apresentação da divisão das partes que compõem uma tragédia. Apresentação das definições de caráter e da sua relevância para a composição de tragédias e comédias. Especulação sobre a enigmática passagem que fala da possibilidade de se realizar uma tragédia ‘sem caracteres’.

---

### Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

ERICA DE JESUS COSTA (Bolsa de Projeto)

LIETTE DA SILVA MACHADO (Bolsa de Projeto)

MARIANE MIRANDA MONTEIRO (Bolsa de Projeto)

Área Básica: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Orientação: IZABEL CRISTINA GOUDART DA SILVA

A utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na educação e sua aplicabilidade no ensino básico é objeto de reflexão e desafio para educadores e para a escola. Qual o nível de interesse dos jovens estudantes em participar de projetos relacionados com essas tecnologias? Como fomentar no aluno a capacidade de selecionar as informações que acessa via telemática e transformá-las em aprendizagem significativa? Que novos recursos tecnológicos e equipamentos estão sendo utilizados como fonte de pesquisa, dentro e fora de sala de aula? Como transformá-los em tecnologia educacional? Qual o nível real de inclusão digital de professores e alunos da rede pública de ensino? São alguns dos questionamentos relacionados com este tópico. O objetivo deste trabalho é apresentar o levantamento inicial realizado com a finalidade de relacionar as iniciativas, projetos e políticas governamentais e da educação não formal no sentido de modernizar a área educacional, criando um ambiente propício à sustentação da valorização tecnológica como fonte de aprendizado dentro das unidades escolares, bem como fomentando a inclusão digital e a universalização da educação tecnológica na educação básica. A principal conclusão deste trabalho é mostrar como as TICs podem se tornar elementos facilitadores dos processos didáticos-pedagógicos na escola. Referências Bibliográficas: BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto \_ MEC. Secretaria de Educação a Distância \_ SEEd. Programa nacional de informática na educação. 06 de novembro de 1996. \_\_\_\_\_. O conhecimento escolar e o computador. In *Perspectiva*. revista do Centro de Ciências da Educação, nº 24): jul. dez.1995, Florianópolis: editora da UFCS. p 99-116. VALENTE, José Armando. Diferentes usos do computador na educação. In *Computadores e conhecimento: repensando a educação*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP, 1993. p. 1-23. \_\_\_\_\_. Por quê o computador na educação. In *Computadores e conhecimento: repensando a educação*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, 1993 p. 24-36. MTC - Ministério de Ciência e Tecnologia, Sociedade da Informação no Brasil, 2000. Ministério da Educação - MEC “ História da Informática no Brasil”, Secretaria de Educação à Distância, [http://www.proinfo.gov.br/prf\\_historia.htm](http://www.proinfo.gov.br/prf_historia.htm), 1999 .

---

### Realismo Nominal e a Escrita

PAULA AVILA XAVIER (CA)

Área Básica: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Orientação: SANDRA AMARAL BARROS FERREIRA  
LUCIA HELENA GAZOLIS DE OLIVEIRA

A entrevista centrada no conhecimento que cada um traz sobre a escrita e a análise das crenças das crianças acerca das palavras dão pistas sobre as questões que podem interferir no processo de aquisição da língua escrita. Estas pistas vão subsidiar o trabalho de produção de texto e as propostas a serem elaboradas para cada grupo de crianças.

---

### As Preferências na Tela

LUCIANO JOSÉ DOS SANTOS (CA)

Área Básica: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Orientação: SANDRA AMARAL BARROS FERREIRA  
LUCIA HELENA GAZOLIS DE OLIVEIRA

Levantamento das preferências das crianças das Classes de Alfabetização (usuárias ou não usuárias do computador) em relação ao desenho e as cores que serão utilizadas no site do projeto.

---

### Construindo um Site para Produção de Textos

RODRIGO DOS SANTOS COUTINHO (CA)

Área Básica: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Orientação: SANDRA AMARAL BARROS FERREIRA  
LUCIA HELENA GAZOLIS DE OLIVEIRA

A produção de textos no computador é mais uma vertente do projeto Contexto - Ação. A criação do site disponibiliza mais um recurso para a escrita de textos e ainda oferece ao grupo de crianças atendido pelo projeto, a aventura de uma nova forma de inscrição com a possibilidade de co-autoria com outras crianças da mesma idade.

---

### **Levantamento de Opinião de Estudantes de Psicologia da UFRJ Quanto aos Fatores que Estimulam o Uso de Drogas Lícitas**

MARIANA MENDES VIEIRA DE SOUSA (Sem Bolsa)  
PRISCILA GRIBEL SOARES DE SOUZA (Sem Bolsa)  
PRISCILLA LOURENCO LEITE (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: CLAUDIO DE SAO THIAGO CAVAS

A polêmica a respeito das drogas lícitas é, há muito tempo conhecida, mas existem dados indicando que as drogas de uso permitido (álcool, cigarro e remédios – tranqüilizantes e moderadores de apetite) são, na verdade, as mais consumidas. O presente trabalho tem como objetivo levantar a opinião de estudantes do curso de psicologia sobre os fatores que mais estimulam o consumo de drogas lícitas. Após uma revisão bibliográfica sobre o tema, foi elaborado um questionário fechado com 42 questões. Em seguida, foi aplicado em 60 estudantes universitários de psicologia da UFRJ, na faixa etária de 18 a 25 anos, usuários e não usuários. Foi solicitado aos voluntários que respondessem ao questionário fora do horário de aula. Após um levantamento de frequências e proporções, verificou-se que 70% dos participantes atribuem à propaganda o maior estímulo do consumo de álcool. 75% apontam a facilidade de compra como fator predominante ao uso do cigarro, sendo que 58% acreditam que as campanhas com imagens chocantes não diminuem seu consumo. Quanto ao uso de moderadores de apetite, 91% das pessoas atribuem à cultura (culto ao corpo), enquanto que 78% atribuem ao estresse o uso exagerado de tranqüilizantes. Quando comparamos os grupos de usuários e não usuários, os resultados não diferem significativamente. Os resultados confirmam as pesquisas de Fishman (1988) que apontam os fatores enfocados neste estudo como os que mais estimulam o consumo de drogas lícitas. Apesar de a presente pesquisa ter sido constituída por número pequeno de universitários, espera-se que os resultados possam subsidiar aspectos relevantes para o entendimento dos fatores que mais estimulam o consumo excessivo de drogas lícitas. WINGER, G. Tranqüilizantes. São Paulo: Nova Cultural, 1988. SAMZ, G. Dietas. São Paulo: Nova Cultural, 1989. FISHMAN, R. Alcoolismo. São Paulo: Nova Cultural, 1988. CARROLL, Dr.S. Guia da Vida Saudável. São Paulo: Copyright Empresa Folha da Manhã S.A.

---

### **A Atitude dos Estudantes de Educação Física Frente à Atuação do Psicólogo do Esporte**

STHEFANI NOGUEIRA SARAIVA (Sem Bolsa)  
PAMELA ABDON GUIMARÃES PIMENTEL (Sem Bolsa)  
MONIQUE STONY DA SILVA (Sem Bolsa)  
EDUARDA LARRUBIA FRANCO (Sem Bolsa)  
SIMONE DA SILVA RIBEIRO GOMES (Sem Bolsa)  
ANA CAROLINA DE SOUSA SANTOS PINTO (Sem Bolsa)  
RAQUEL DE MELLO OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ESTADOS SUBJETIVOS E EMOÇÃO

Orientação: CLAUDIO DE SAO THIAGO CAVAS

Em 1965, a Psicologia do Esporte foi reconhecida como ciência independente da Psicologia geral, referindo-se a aspectos psicológicos do esporte, recreação e educação física, exercício, saúde e atividades correlatas. Investiga as causas e os efeitos das ocorrências psíquicas que o ser humano apresenta antes, durante e após o exercício ou o esporte, sejam estes de cunho educativo, recreativo, competitivo ou reabilitador. O papel primordial do psicólogo do esporte é compreender e auxiliar atletas e praticantes de exercício a alcançarem um desempenho máximo, bem como satisfação pessoal e desenvolvimento. Há três vertentes básicas em sua área de atuação: pesquisa, ensino e consultoria. O presente trabalho teve como objetivo averiguar qual seria a diferença de atitude frente à atuação do psicólogo esportivo entre os estudantes de Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro que cursaram a disciplina Psicologia Aplicada à Atividade Física e ao Esporte e os que não o fizeram. Foi necessária a elaboração de uma escala de atitude tipo Likert. Inicialmente, a escala continha 40 afirmativas, seguidas de 5 opções de resposta: Concordo Plenamente (CP); Concordo (C); Não Tenho Opinião (NTO); Discordo (D); Discordo Plenamente (DP). Estas categorias foram graduadas com os seguintes valores: 5 pontos para CP; 4 pontos para C; 3 pontos para NTO; 2 pontos para D e 1 ponto para DP em relação às afirmativas favoráveis à atuação. Já as afirmativas desfavoráveis foram graduadas no sentido inverso. A forma inicial da escala foi aplicada em uma amostra de 30 estudantes que já haviam cursado tal disciplina, com o objetivo de verificar as afirmativas com poder discriminante. Dentre os sujeitos, foram selecionados os 25% mais favoráveis e os 25% mais desfavoráveis. O teste “t” de Student foi utilizado para testar a diferença entre a média dos 2 grupos para cada afirmativa ao nível de significância de 0,05, o que resultou na escolha de 20 afirmativas para compor a forma final da escala, posteriormente aplicada em 30 estudantes de Educação Física que não cursaram a disciplina em questão. Observou-se que a média das notas globais dos estudantes que cursaram Psicologia Aplicada à Atividade Física e ao Esporte foi superior ( $X = 78,5$ ) a dos que não a cursaram ( $X = 74,7$ ). A análise dos resultados mostrou que o grupo que apresenta conhecimento em Psicologia do Esporte apresenta atitude mais favorável em relação ao tema. Sendo assim, o tratamento psicológico dos atletas poderá fluir melhor se técnicos e esportistas em geral forem favoráveis à realização do mesmo, o que ressalta a importância da disciplina, Psicologia Aplicada à Atividade Física e ao Esporte, para o trabalho entre os profissionais esportivos, psicólogos e atletas. \*BECKER Jr, Benno. (2000) Manual de Psicologia do Esporte e Exercício. Porto Alegre: Novaprova. \*WEINBERG, R. S. & GOULD, Daniel. (2001). Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício. São Paulo: Artmed editora, 2ª ed.

## **A Preferência das Crianças Contemporâneas por Jogos Eletrônicos e as Conseqüências para o Desenvolvimento Infantil**

PAMELA ABDON GUIMARÃES PIMENTEL (Sem Bolsa)

MONIQUE STONY DA SILVA (Sem Bolsa)

STHEFANI NOGUEIRA SARAIVA (Sem Bolsa)

EDUARDA LARRUBIA FRANCO (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientação: NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

O brincar é importante fator para o desenvolvimento infantil, uma vez que fornece as estruturas básicas para mudanças cognitivas, afetivas, corporais e sociais, ao contribuir para o início da socialização e aquisição de noções simbólicas. Com o avanço da tecnologia e a conseqüente produção de brinquedos cada vez mais sofisticados, principalmente os eletrônicos, percebeu-se mudanças no desenvolvimento psicossocial das crianças. O predomínio da televisão como um meio de diversão infantil, frente às demais brincadeiras, pode levar a um prejuízo das funções cognitivas, emocionais e do processo de socialização da criança, além de exercer influência em seus gostos, preferências e modos de pensar. Constatou-se também que os jogos eletrônicos (vídeo-game e computador) de conteúdo violento ocasionam um aumento do comportamento, pensamento e sentimento agressivos entre as crianças, assim como a diminuição de suas relações sociais. A preferência por jogos eletrônicos em detrimento de outras atividades físicas causa o comprometimento das habilidades motoras da criança e de seu desenvolvimento. O presente trabalho objetivou investigar se hoje em dia há um maior interesse das crianças por brinquedos eletrônicos em detrimento dos brinquedos e jogos tradicionais. Foram aplicados 30 questionários, com perguntas fechadas, em crianças moradoras da Zona Norte do Rio de Janeiro, de ambos os sexos, com faixa etária entre 7 e 12 anos. Os resultados mostraram que 100% das crianças costumam brincar e gostam de fazê-lo. Verificou-se também que ao serem solicitadas a ordenar os 15 brinquedos e brincadeiras de sua preferência, 91,6% dos meninos preferiram, em primeiro lugar, os jogos eletrônicos (vídeo-game e jogos de computador). Em relação às meninas, 44,4% apresentaram a mesma preferência. A partir disso, foi possível confirmar o que a teoria informa, ou seja, que atualmente há um grande interesse das crianças por jogos eletrônicos, em detrimento dos jogos tradicionais. Sendo assim, este estudo permite refletir sobre os riscos e prejuízos que tal preferência pode estar causando ao desenvolvimento cognitivo, físico e social nas crianças da atualidade. Deve-se investir em informação e educação para que os pais se conscientizem das conseqüências que os jogos eletrônicos e a televisão causam para o desenvolvimento infantil, quando usados de forma abusiva. A grande preferência por jogos eletrônicos deve servir de alerta para que a sociedade repense suas atividades lúdicas e qualidade de vida. Referências: ANDERSON, C. A., BUSHMAN, B. J. Effects of violent video games on aggressive behavior, aggressive cognition, aggressive affect, physiological arousal, and pro-social behavior: A Meta-Analytic Review of the Scientific Literature. In: American Psychological Society. V. 12, n. 5, September / 2001. WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1975.

## **Análise do Comportamento de um Personagem**

REJANE MANHAES DA ROCHA FARIA (Sem Bolsa)

Área Básica: MULTIDISCIPLINAR

Orientação: PHRYGIA ARRUDA

Introdução: O trabalho consistiu na análise do comportamento do personagem central (Vitangelo Moscarda) do texto de Luigi Pirandello (2001), intitulado "Um, Nenhum, Cem Mil", onde o autor mostra mais uma vez seu marcante estilo dramático, que oscila entre o grotesco e o trágico ao tratar da especulação racional do personagem sobre sua identidade, desencadeada pelo comentário da mulher sobre o nariz dele que "caí para direita". Vitangelo ou "Gengê", começa então a se indagar: que homem é ele que mal conhece suas feições? Como será que é visto pelas pessoas mais próximas? ele que até então era um jovem rico, banqueiro e, aparentemente, despreocupado com o que pensavam a seu respeito. Tal comentário, junto ao sentimento de ter sido traído o leva a mudanças radicais, que o arrasta quase a loucura. A expressão do rosto, os sentimentos e mesmo a maneira como nos vestimos são mensagens sobre quem somos; contudo, estas mensagens podem ser traduzidas de maneiras distintas pelos outros, e isto pode nos tornar profundamente infelizes. Mas, como diz Pirandello, na vida contemporânea há um imperativo de sermos "um" o que pode se tornar trágico. Metodologia: A partir da leitura do texto de Pirandello buscou-se uma bibliografia complementar que trata da relação do vestuário com a formação das identidades, além de outros textos sobre o estudo do corpo, que serviram para analisar a trajetória do personagem na busca da identidade perdida. Conclusões: Nem sempre nos vemos da mesma maneira como os outros nos vêem, contudo, cada indivíduo forma a respeito de si, uma imagem que acredita representar a sua verdadeira identidade, e isto é fundamental na formação do sujeito. Entretanto, no caso do personagem, a descoberta que era um estranho para si, levou-o a buscar estar só para conhecer este "desconhecido", já que compreendeu, que para os outros o seu nariz representava suas idéias e seus sentimentos. Mas, como diz Pirandello, "cada qual pode ser um, nenhum, cem mil, entretanto, a escolha é um imperativo necessário. Referências Bibliográficas: PIRANDELLO, Luigi (2001). Um, Nenhum, Cem Mil. trad. Mauricio Santana Dias. São Paulo: Cosac & Naify. 1. BOLLON, Patrice (1993). A Moral das Máscaras/Merveilleux, Zazous, Dândis, Punks, etc. trad. Ana Maria Scherer. RJ: Rocco. 2. FLUGEL, J. C. (1966). A Psicologia das Roupas. trad. Antonio Ennes Cardoso. Editora Mestre Jou. 3. GOLDENBERG, Mirian & RAMOS, Marcelo (2002). A civilização das formas: o corpo como valor. In: Nu & Vestido/Dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca. São Paulo: Record. ps. 19-40.

---

## Cuidados Infantis, Maternidade e Trabalho Feminino na Contemporaneidade

ERICA CONRADO NOGUEIRA (FAPERJ)  
ROBERTA LEAL TEIXEIRA DE ALMEIDA (FAPERJ)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: LEILA SANCHES DE ALMEIDA

A entrada de um bebê em uma creche é um acontecimento que faz parte de um processo familiar, podendo ter se iniciado antes mesmo do nascimento da criança (Amorim et alii, 2004). Envolve diferentes pessoas que se relacionam com o bebê: mãe/pai/pais, irmão(s), parente(s), amigo(s), etc. (Almeida & Rossetti-Ferreira, M.C., 2001; Almeida, 2003; Rossetti-Ferreira et al., 2004). A abordagem da “Rede de Significações” (Rossetti-Ferreira et al., 2004) considera a inserção à creche como um processo dialógico, mediado por pessoas, pelo contexto social e por fatores sócio-históricos. Ao se destacar a figura materna nesse processo, vê-se que nas últimas décadas, mesmo tendo as mulheres conquistado o direito à escolarização e ao trabalho, continuam a lhes ser atribuídos valores seculares: submissão, capacidade de doação, prendas domésticas, etc. (Biasoli-Alves, 2000). A partir dessas considerações, este estudo teve como objetivo compreender os significados construídos por quatro mães sobre maternidade, cuidados infantis e trabalho ao longo dos seis primeiros meses de inserção de seus bebês (4-9 meses de idade) a uma creche, através da realização de entrevistas semi-estruturadas. As entrevistas foram analisadas a partir dos pressupostos teóricos-metodológicos da “Rede de Significações” (Rossetti-Ferreira et al., 2004). As análises evidenciaram que todas as mães construíram representações sobre si mesmas enquanto mulheres independentes, que buscavam a realização profissional através do estudo ou trabalho, as quais coexistiam com representações sobre maternidade exclusiva - apesar de deixarem seus filhos em creche. Observou-se simultaneamente, portanto, a presença de significados sócio-históricos e de valores contemporâneos voltados para o auto-investimento. Essas mães pareciam caracterizar-se como o sujeito pós-moderno postulado por Hall (2001), constituído de múltiplas identidades. (FAPERJ) Referências: [1] Almeida, L. S. de. Rede de relações sociais: um processo dialógico. *Série Documenta*, ano VIII, nº 12-13, 97-109. 2003. [2] Almeida, L.S. de & Rossetti-Ferreira, M.C. Indicadores Afetivos do Processo de Vinculação entre bebês e educadoras de creche. In: Camarotti, M. C., *Atendimento ao Bebê: uma Abordagem Interdisciplinar*. SP: Casa do Psicólogo, 2001. 125-139. [3] Amorim, K., Eltink, C., Vitória, T., Almeida, L. & Rossetti-Ferreira, M.C. Processos de adaptação de bebês à creche In: Rossetti-Ferreira, M. C. et alii (org.), *Rede de Significações e o estudo do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed, 2004. 137-156. [4] Biasoli-Alves, Z.M.M. Continuidades e rupturas no papel da mulher brasileira no século XX. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 16 (3). 2000. [5] Hall, S. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DPA, 2002. [6] Rossetti-Ferreira, M. C., Amorim, K. S., Silva, A. P. S. e Carvalho, A. M. A. (org.). *Rede de significações e o estudo do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

---

## O Bullying entre as Crianças de 3ª e 4ª Séries do Ensino Fundamental: Um Estudo Comparativo com as Outras Pesquisas Brasileiras

ALBERTO JOSÉ FILGUEIRAS GONÇALVES (Sem Bolsa)  
ANDREIA CORREA DE BARROS (Sem Bolsa)  
GABRIELA PEREIRA RANGEL HORA (Sem Bolsa)  
MAURÍCIA DOS REIS LEANDRO (Sem Bolsa)  
PATRICIA QUERES DA SILVA (Sem Bolsa)  
PRISCILA ROCHA MENDONÇA DA FROTA (Sem Bolsa)  
PETRUS MELLO FERRAZ E SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

O Bullying foi inicialmente observado por Dan Olweus, pesquisador norueguês, na década de setenta. No Brasil o assunto foi abordado pelo Dr. Aramis Lopes Neto, coordenador da pesquisas da ABRAPIA, no período de 2002 a 2003, realizada em onze escolas do Rio de Janeiro, com alunos de quinta a oitava séries, obtendo resultados alarmantes. Foram, aproximadamente, 45% de praticantes ou vítimas diretas de Bullying e 53% de testemunhas. O Bullying é fenômeno social caracterizado pela discriminação sob forma de qualquer natureza e determinado pela agressividade de um indivíduo (autor) sobre outro (vítima) entre pessoas de uma mesma hierarquia em um espaço social. Portanto, três fatores são essenciais para a existência do Bullying: agressividade do autor, submissão da vítima e frequência contínua da prática. Percebe-se que a incapacidade de lhe dar com o meio social, casos de Pit-Boys e pessoas submissas no trabalho, pode vir da prática do Bullying quando nas Escolas. O objetivo deste estudo foi verificar se o comportamento de Bullying ocorre entre crianças de terceira e quarta séries. Para alcançar o nosso objetivo utilizamos questionário fechado e o tratamento estatístico usado foi análise descritiva. A amostragem foi não-probabilística intencional, pois realizamos a aplicação dos questionários em local, onde as pessoas apresentam características que desejamos verificar. Foram aplicados 60 questionários em crianças de terceira e quarta séries de uma escola municipal da Zona Oeste do Rio de Janeiro. Foram entrevistados ambos os sexos, numa proporção de 54% a 46%. Observou-se que 36% dos respondentes eram vítimas diretas de Bullying em diversas modalidades. Destes, 82,4% referem-se à prática de Bullying por apelido e os mesmos 82,4%, por referência cruzada, relataram agressões físicas com frequência. A frequência, que variava entre uma ou duas vezes a cada quinze dias, manteve-se com relação os pesquisados que puderam testemunhar o fenômeno, garantindo-nos os 36,6% de vítimas.

Comparando os resultados encontrados neste estudo com os encontrados na pesquisa da ABRAPIA, obtivemos os seguintes resultados: terceira e quarta séries, que constituíam de crianças de sete a dez: 36,6% de vítimas; quinta e sexta séries, com crianças de nove a doze anos: 19,8% de vítimas; sétima e oitava séries, com crianças de dez a quatorze anos: 13,8% de vítimas. Em análise, as crianças com menor instrução educacional tendem a apresentar mais vítimas que as de educação mais adiantada. Esta gradação está expressa nas porcentagens que apresentadas. Ao avançar seu nível de instrução, as crianças tornam-se mais capazes de se sociabilizar. É, por conseguinte, imprescindível observar este evento que traz entendimentos importantes para a psicologia educacional, pois a escolaridade, a educação e o limite são essenciais para o aprendizado da vida social.

---

### **Atitudes e Reações da População Frente ao Assalto**

LARISSA LOPES MAHMUD (Sem Bolsa)  
PATRYCIA NAZARE DE CARVALHO (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: CLAUDIO DE SAO THIAGO CAVAS

1. Nessas duas últimas décadas temos observado um aumento progressivo da violência no país. Nunca se falou tanto nela e em como combatê-la, e, infelizmente, a sensação de insegurança nunca foi tão presente. As pessoas mudam seus itinerários, colocam grades e alarmes em suas casas, evitam sair à noite. Com base em alguns estudos sobre os temas de violência e assalto, decidimos investigar até que ponto há diferença entre as faixas etárias e o sexo quanto aos aspectos cognitivos e comportamentais das posturas assumidas frente a este problema. Após uma revisão bibliográfica sobre o tema, foi elaborado um questionário aberto, com 28 perguntas, com o objetivo de avaliar os aspectos cognitivos-comportamentais frente ao assalto. Em seguida, o questionário foi aplicado a 100 pessoas, de ambos os sexos, pertencentes a três grupos etários: grupo dos jovens, de 17 a 30anos (15 homens e 15 mulheres); grupo dos adultos, de 31 a 60anos (17 homens e 17 mulheres) e grupo dos idosos, acima de 60anos (18 homens e 18 mulheres), moradores da cidade do Rio de Janeiro. Quando comparamos os sexos quanto à frequência do assalto e quanto ao fato de reagir o assalto, os homens aparecem como os mais assaltados e as mulheres como as que reagem mais. Entre as mesmas, quem mais reage ao assalto são as idosas (33,3%) e entre os homens, os adultos (17,6%). Quanto ao medo de ser assaltado, as mulheres são as que declaram ter mais medo, porém no que tange à alteração de sua rotina em função desse medo, não diferem de modo significativamente dos homens. Ainda com relação a este último aspecto, os idosos foram que mais alteraram sua rotina, como, maior atenção ao caminhar nas ruas e evitar situações de risco (lugares, horários, sair sozinho, etc.). Já no que concerne à crença em atitudes que possam combater o assalto e confiança na polícia, os jovens aparecem como o grupo mais otimista e com maior confiança do que os idosos. Os resultados foram de acordo com o que esperávamos. Segundo a Teoria da Atribuição de Heider (1944, 1958), em Psicologia Social, podemos observar que os jovens atribuem causalidade externa aos fatores responsáveis pela violência, enquanto os idosos atribuem causalidade interna. Os idosos consideram os policiais corruptos, ao contrário dos jovens que se mostram mais confiantes na polícia. Enquanto os idosos que fizeram uma avaliação negativa do desempenho da polícia alegaram como causa a corrupção, os jovens apontaram motivos como problemática socioeconômica e ineficiência do aparato de segurança pública. Um fato a ser investigado é que apesar das mulheres apresentarem maior medo de assalto do que os homens, elas não mudam mais suas rotinas.

---

### **Arte no Tratamento de Esquizofrênicos: Eficácia dos Resultados**

MICHELLE PLACE H FERREIRA (Sem Bolsa)  
JULIA REIS DA SILVA (Sem Bolsa)  
RENATA CRISTIAN SOUSA DE SA (Sem Bolsa)  
JULIANA MARIA E SOUZA RODRIGUES (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

A forma de trabalho dentro das instituições psiquiátricas tem sofrido severas reavaliações acerca da forma de perceber o paciente, abrindo, assim, as portas para novas técnicas de tratamento. A arte foi inserida neste campo como instrumentos no tratamento das diversas patologias onde há dificuldade no relacionamento do indivíduo com o mundo. E a esquizofrenia, por ser uma doença crônica, de difícil tratamento, onde há perda de ligação com o mundo devido à desorganização da consciência, à diminuição da afetividade e à perturbação de funções intelectuais, mereceu destaque em nossa pesquisa. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi verificar a importância da arte como instrumento terapêutico no tratamento de pacientes esquizofrênicos, já que esta pode auxiliar no seu reingresso à comunidade, dando-lhe status social e possibilitando sua reorganização mental. Foram realizados estudos de caso de uma instituição, o Instituto Nise da Silveira, baseados em seis entrevistas abertas: três com pacientes portadores de esquizofrenia, que utilizam a arte como processo terapêutico, e três com profissionais que trabalham diretamente com eles (uma enfermeira e dois psicólogos). Buscamos verificar com isso como os pacientes percebem a influência da arte em seus tratamentos e como os profissionais também o percebem. Utilizamos para tal um roteiro para as entrevistas, elaborado por nós, e gravador para o registro das mesmas. Foram feitas visitas de campo com observação participante nos espaços reservados ao desenvolvimento do trabalho terapêutico com a arte. Utilizamos também

informações obtidas através de vídeos sobre saúde mental do acervo do Museu de imagens do Inconsciente e uma vasta pesquisa bibliográfica. Em seguida foi feita uma análise de conteúdo dos vídeos, das entrevistas realizadas, das visitas feitas à instituição e dos livros utilizados a fim de verificarmos nossa hipótese, tendo a psicologia analítica de Jung como arcabouço teórico. Constatou-se que a arte proporcionava melhorias no tratamento de pacientes esquizofrênicos tornando-os mais pragmáticos, recuperando o seu senso da realidade, propiciando maior autonomia e, conseqüentemente, auto-estima. É importante ressaltar que o conceito de arte, aqui adotado, compreende um processo de expressão criativa, que independe de um juízo estético e possibilita, assim, uma maior autonomia no processo terapêutico do paciente, ou seja, em seu tratamento. Verificamos nas entrevistas e nos vídeos assistidos que a atividade expressiva é uma excelente ferramenta no tratamento de esquizofrênicos, na medida que despotencializa emoções e permite uma auto-organização do ego, proporcionando, assim, sua reestruturação interna com reconscientização de espaço e tempo e, conseqüentemente, sua reinserção social. Concluimos, portanto, que ao longo de um tratamento terapêutico tornam-se visíveis, tanto para o próprio paciente, quanto para os profissionais que trabalham com eles, as transformações promovidas pela arte.

---

### **A Psicologia e Suas Aplicações na Reabilitação de Deficientes Visuais**

MARIANA MENDES VIEIRA DE SOUSA (Sem Bolsa)  
PRISCILA GRIBEL SOARES DE SOUZA (Sem Bolsa)  
PRISCILLA LOURENCO LEITE (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: CLAUDIO DE SAO THIAGO CAVAS  
CARLOS AMERICO ALVES PEREIRA

A deficiência visual é a perda ou redução da capacidade visual em ambos os olhos em caráter definitivo que não pode ser melhorada ou corrigida com o uso de lente, tratamento clínico ou cirúrgico. No meio social alguns estereótipos são feitos baseados na aparência dos deficientes. É necessário práticas de reabilitação desses indivíduos para que seja possível maior inclusão deles na sociedade. O objetivo do trabalho foi detectar quais as práticas utilizadas na reabilitação e como se processa a inclusão do indivíduo com deficiência visual na comunidade, para a elaboração de um questionário. Para isso, foram entrevistados dois psicólogos, sendo um deles professor voluntário do Instituto Benjamim Constant e a outra, deficiente visual e professora responsável pela disciplina Questões Atuais em Educação Especial na UERJ. As entrevistas foram semi-estruturadas e realizadas na UERJ e na FGV, com duração de duas horas, sendo depois transcritas. Foram envolvidos os seguintes aspectos nas entrevistas: ramo de atuação dos profissionais, educação inclusiva, reabilitação, dificuldades de adaptação, representações sociais desses indivíduos. No discurso dos entrevistados foram encontrados as seguintes colocações: quanto a educação inclusiva do deficiente visual, psicólogo vidente disse: “A questão da educação inclusiva seria a inserção social do deficiente visual no meio escolar”. A professora não vidente com relação à mesma questão afirmou: “Trabalho numa escola do Estado a questão da inclusão, lá damos todos os suportes necessários para esta, mas ela é um processo demorado, não se inclui de uma hora para outra”. Quanto às representações sociais, o psicólogo disse que quem chega à sala de aula não é o sujeito, mas sim o cego que se faz notar pela deficiência e, geralmente, é identificado pelos artefatos que usa para o seu bem estar (como bengala, por exemplo). Para a psicóloga, a família dá apoio para lidar com o estigma de dependência; perder a visão, segundo ela, não é morrer, é encontrar uma forma diferente de viver. No aspecto dificuldade de adaptação, ele diz que esta é amenizada com a ajuda dos colegas; enquanto que para a psicóloga deficiente visual, a dificuldade se deu pela falta de material em braile, que pôde ser amenizada através da ajuda da família, dos professores e dos amigos. Quanto à reabilitação, ambos acreditam que através da educação inclusiva; da ajuda dos familiares, colegas e professores; da aceitação do sujeito em relação a sua deficiência e a não estigmatização do indivíduo são aspectos fundamentais para esse processo. O presente trabalho servirá como base para um projeto de pesquisa posterior. A partir dos dados coletados na entrevista, será elaborado um instrumento para ser aplicado em profissionais da área de deficientes visuais. JESUS, Elizabeth Ferreira. A importância da atividade diária na educação e na reabilitação de deficientes visuais. In: Revista Benjamin Constant, Rio de Janeiro. p. 21-23. Ano 2, número 3. maio 1996.

---

### **Adoção Tardia:**

#### **Motivação e Expectativas dos Requerentes Quanto à Adoção de Crianças Institucionalizadas**

JEANE RODRIGUES LUCENA (Sem Bolsa)  
LIANNA DE OLIVEIRA NUNES (Sem Bolsa)  
LIVIA SOBRAL OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientação: NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

No Brasil, pode-se constatar a existência de um grande número de crianças que, por diversos motivos, são conduzidas a abrigos em busca de adoção. A adoção consiste na tentativa de proporcionar à criança que está temporariamente no abrigo, e cuja família de origem fora legalmente destituída de pátrio poder, novas perspectivas de vida através da sua inserção em uma nova família, que participará da construção de sua identidade. É importante que os adotantes tenham consciência de que a adoção não deve ser considerada uma “caridade” ou um ato “benevolente” pois existe uma troca, a criança precisa de uma família e a família precisa de uma criança. O presente trabalho

objetivou: focar a adoção tardia (adoção de crianças com idade superior a 3 anos), no que diz respeito às suas características peculiares; investigar a preferência dos requerentes pela adoção de bebês, assim como as razões que os levariam adotar uma criança mais velha; verificar os anseios e receios que envolveriam as crianças institucionalizadas e, uma vez efetivada a adoção tardia, observar de que forma ocorre a interação da criança com a família, e quais os comportamentos apresentados por ela. A metodologia utilizada consistiu na realização e análise de entrevistas semi-estruturadas com, pais de classe média que realizaram a adoção tardia e psicólogos de Abrigos e da Primeira Vara da Infância e Juventude. Ainda foram feitas observações com crianças institucionalizadas e crianças adotadas tardiamente. Os dados encontrados comprovaram a preferência dos adotantes por crianças menores; no que se refere às crianças institucionalizadas, verificou-se que poucas demonstraram o desejo de serem adotadas, pois a maioria delas ainda estão de alguma forma, ligadas às famílias de origem. No que tange a interação entre pais e filhos adotados tardiamente, esta acontece lentamente e com algumas dificuldades, no entanto de forma positiva, havendo ganhos tanto para a criança quanto para sua nova família. Foi observado um comportamento comum a essas crianças na chamada 'primeira fase da adoção tardia', na qual ocorreria uma infantilização em relação à idade, ou seja, o desejo de ser bebê novamente. A principal conclusão do presente trabalho, é que apesar de todas as dificuldades possíveis em uma Adoção Tardia, existem muitas experiências bem sucedidas, ricas e repletas de grandiosidade, mostrando que adotar uma criança mais velha pode ser um desafio compensador.

---

### **Falha da Constância da Forma nas Estimativas Através do Tato Dinâmico**

RAPHAEL PEIXOTO DO ESPIRITO SANTO (Sem Bolsa)

ARTUR DA SILVA PEREIRA (FAPERJ)

Área Básica: PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

Orientação: NILTON PINTO RIBEIRO FILHO

A percepção visual do espaço permite aos seres humanos planejar e executar ações do cotidiano, e nos prover de informações acerca das métricas espaciais como altura, largura, profundidade, localização e a orientação de estímulos numa cena estática ou dinâmica. O fenômeno da constância perceptiva, em geral, permite-nos orientar no mundo e desempenhar comportamentos como pegar objetos, desviar de obstáculos e reconhecer formas de maneira segura. A partir de situações onde necessitamos estimar o espaço entre-objetos, como àquelas onde as pessoas necessitam observar e colocar as mãos em fendas (p.ex. durante o uso do micrófono), buscou-se verificar o efeito da orientação espacial (frontoparalela x sagital) e do indicativo de resposta (registro verbal x tato dinâmico) nas estimativas perceptuais do espaço visual entre-objetos representado por uma fenda. Observou-se a possibilidade das estimativas perceptuais/visuomotoras possuírem uma variável interna comum produzindo um mesmo padrão de acurácia e precisão. Uma amostra de oito observadores (4M, 4F), idade mediana 22 anos ( $AT=8$ ), estudantes universitários estimaram o espaço entre dois objetos (30 cm de altura e 16 cm<sup>2</sup>) de base quadrangular, sobre uma plataforma de 30 cm de largura x 50 cm de profundidade com uma ranhura no sentido da profundidade para deslizar duas lâminas de madeira de 10 x 23 cm. Dois ambientes foram considerados, uma área de visualização e outra de estimativa tatal dinâmica. Foi considerada uma amostra casual e separada em dois grupos definidos pelos níveis do fator indicativo de resposta. A frente do observador foi posicionado o ambiente de visualização e ao lado direito o ambiente de estimativa tatal. Uma lâmina de acrílico (10x10 cm) foi presa à mão do observador para produzir a extensão visualizada. A cena foi montada dentro de um espaço peripessoal. A partir de um planejamento experimental para um fator entre-observadores (2 indicativos de respostas) e dois fatores intra-observadores (3 distâncias entre-objetos (3,75 x 5,0 x 6,25 cm) x 2 orientações espaciais) sobre as estimativas individuais dos participantes, uma ANOVA mostrou uma diferença para o fator principal, indicativo de resposta,  $F(1,6)=11,90$ ,  $p<0,01$ . Quanto ao fator intra-observadores a orientação espacial produziu uma diferença significativa,  $F(1,6)=2,55$ ,  $p<0,05$ , e todas as distâncias estimadas,  $F(2,12)=8,65$ ,  $p<0,01$ . Uma interação entre os fatores distâncias estimadas x orientação espacial, revelou uma diferença significativa,  $F(2,12)=4,98$ ,  $p<0,05$ . Estes achados fortalecem a hipótese de uma estimativa com base em alguma característica biodinâmica das mãos e uma pequena abertura. O estudo revela a existência de uma falha da constância da forma para orientações sobre planos visuais ortogonais em dois indicativos de respostas. Podemos supor, devido a evidências encontradas na literatura, que dois quase-independentes sistemas visuais de processamentos podem ter sido responsáveis pela dissociação.

---

### **Prevalência da Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem Oncológica Pediátrica**

JOELMA DO NASCIMENTO LAMEU (Sem Bolsa)

LUCIA MACEDO DUARTE (Outra Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: LUCIA EMMANOEL NOVAES MALAGRIS

O termo burnout se refere a uma síndrome psicossocial descrita nos anos 70 por Fredeunberger e que adquire grande importância posteriormente com os estudos de Maslach e Jackson [1]. A síndrome de burnout está presente em indivíduos cujo trabalho exige atenção e cuidados aos outros. Os principais aspectos da síndrome são a exaustão emocional, a despersonalização e diminuição da realização pessoal a exaustão emocional pode ser considerada o fator mais importante, por ser ela a desencadeadora da síndrome, referindo-se a sentimentos de fadiga e redução dos recursos emocionais necessários para lidar com a situação de estresse [2]. Algumas ocupações oferecem mais risco ao estresse e,

dentre elas, a enfermagem é citada, pelo fato de trabalhar com enfermidades críticas e com situações de morte. Se acatarmos estes elementos como estressores no trabalho do enfermeiro possivelmente os mais propensos seriam os profissionais assistencialistas [3]. Este projeto visa verificar a prevalência do burnout nos profissionais de enfermagem oncológica pediátrica (auxiliares, técnicos e enfermeiros), pois acreditamos que os maiores níveis de estresse podem ser encontrados nestes profissionais por lidarem diretamente com a possibilidade de morte de crianças. Para isso, será feita análise dos dados obtidos através da aplicação do Questionário Breve de Burnout - CBB (Benevides), do Inventário de Sintomas de Stress - ISS (Lipp) e de uma entrevista semi-estruturada. Além da relevância acadêmica da pesquisa, este projeto se justifica pelas possíveis conseqüências individuais e organizacionais que podem resultar dessa síndrome como manifestações psicossomáticas; prejuízos nas relações interpessoais, além daquelas do ambiente de trabalho; baixa satisfação e envolvimento no trabalho; propensão a abandonar a organização, absenteísmo e queda da qualidade de serviços na organização [2]. Referências: [1] Gil-monte, Pedro R. Influencia Del género sobre el proceso de desarrollo del síndrome de quemarse por el trabajo (burnout) en profesionales de enfermería. *Psicología en estudio*, Maringá, v. 7, n. 1, p. 3-10, jan./jun. 2002. [2] Borges, Livia Oliveira, Argolo, João Carlos Tenório, Pereira, Ana Lígia de Souza et al. A síndrome de burnout e os valores organizacionais: um estudo comparativo em hospitais universitários. *Psicologia: Reflexão e crítica*, 2002, 15(1), pp. 189-200. [3] Stacciarini, Jeanne Marie R. e Tróccoli, Bartholomeu T. O estresse na atividade ocupacional do enfermeiro. *Ver. Latino-Americana de Enfermagem* 2001 março; 9(2): 17-25.

---

### A Atitude dos Alunos de Psicologia Frente às Terapias Alternativas

ADA TEIXEIRA (Sem Bolsa)  
FLAVIO LOPES GUILHON (Sem Bolsa)  
PATRICIA SOARES PATERSON (Sem Bolsa)  
ROBERTO N PIMMINGSTORFER GIMENA (Sem Bolsa)  
TATIANE VIEIRA CURI (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

Orientação: CLAUDIO DE SAO THIAGO CAVAS  
NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

O aparecimento das chamadas Terapias Alternativas gerou uma polêmica entre os psicólogos referente à sua eficácia em virtude da formação destes terapeutas não estar vinculada a uma graduação na área da saúde e se firmar sob um olhar holístico do ser humano. O objetivo deste estudo foi verificar a atitude dos alunos da graduação em Psicologia na UFRJ frente às Terapias Alternativas através da construção de uma escala de atitudes formato Likert, composta, inicialmente, de 30 afirmativas envolvendo: Acupuntura, Yogaterapia e Florais de Bach. Cada uma com 5 opções de resposta: de Concordo Plenamente, valendo 5 pontos, até Discordo Plenamente, valendo 1 ponto para frases favoráveis. As afirmativas desfavoráveis foram valoradas no sentido inverso. Para selecionar as afirmativas foi calculado o Teste T de Student para testar diferenças entre as médias do grupo mais favorável e menos favorável. A forma piloto foi aplicada em 30 estudantes universitários, com idade variando de 18 a 25 anos, de ambos os sexos. A escala em seu formato final ficou constituída por 23 afirmativas, envolvendo cada uma das dimensões específicas da terapia alternativa. Em uma segunda etapa, aplicou-se a escala em 50 estudantes universitários de diferentes períodos do curso de Psicologia da UFRJ, na faixa etária de 18 a 25 anos, de ambos os sexos. Utilizou-se o Teste T de Student para testar a diferença entre as médias das atitudes entre: Yogaterapia e Acupuntura, Yogaterapia e Florais de Bach, Acupuntura e Florais de Bach. Os resultados obtidos, evidenciaram que os estudantes de Psicologia mostram atitudes mais favoráveis à Yogaterapia e Acupuntura do que aos Florais de Bach. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - CABRAL, Álvaro & NICK, Eva. *Dicionário Técnico de Psicologia*. Editora Cultrix, São Paulo, SP, 1998. - ERNEST, Edzard & WHITE, Adrian. *Acupuntura, Uma Avaliação Científica*. Editora Manole, Tamboré, SP, 2001. - FILHO, Henrique Vieira. *Floral de Bach: Uma Visão Mitológica, Etimológica e Arquetípica*. Editora Pensamento, São Paulo, SP, 1994. - HERMÓGENES, José. *Yoga para Nervosos*, Editora Nova Erva, Rio de Janeiro, RJ, 2000. - HILL, Ann. *Guia das Medicinas Alternativas*. Editora Hemus. São Paulo, SP, 2003. - JAHARA-PRAIPTO, Mário. *Zen Shiatsu*. Summus Editorial, São Paulo, SP, 1986. - LEWIS, Dennis. *O Tao da Respiração Natural*. Editora Pensamento, São Paulo, SP, 1997. - MACIOCIA, Giovanni. *Fundamentos da Medicina Chinesa: Um Texto Abrangente para Acupunturistas e Fitoterapeutas*. Editora Roca. São Paulo, SP, 1996 - YAMAMURA, Ysao. *Acupuntura Tradicional, A Arte de Inserir*. Editora Roca. São Paulo, SP, 1998.

---

### “A Visão do Estudante de Medicina sobre os Aspectos Psicológicos da Doença Orgânica”

ALINE KAMLOT (Sem Bolsa)  
LIANNA DE OLIVEIRA NUNES (Sem Bolsa)  
MARIA FERNANDA BARROSO DE SOUSA (Sem Bolsa)  
VANICE MARIA DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: CLAUDIO DE SAO THIAGO CAVAS  
ELEANOR MADRUGA LUZES

A psicossomática é um dos temas mais debatidos na área de saúde o que reflete na formação acadêmica dos estudantes de Medicina e na sua futura prática profissional. Pretendeu-se investigar, neste trabalho, a visão dos estudantes de Medicina, que já cursaram e os que não cursaram disciplinas de Psicologia, quanto aos aspectos psicológicos da doença orgânica. Esses aspectos envolvem questões como a influência de fatores emocionais nas doenças orgânicas;

enfoque orgânico ou psicossomático nas consultas; dicotomia mente/corpo e o bem-estar psicossocial dos pacientes. Participaram deste estudo 60 estudantes de universidades públicas e universidade particular, UFRJ, UFF, UNIRIO e Souza Marques, respectivamente. Foi aplicado um questionário composto por 16 questões fechadas, sendo 7 favoráveis e 9 desfavoráveis. O contato para a execução do estudo foi estabelecido diretamente com os estudantes. Foi utilizada a prova do qui-quadrado para verificar se havia diferença entre o grupo que havia cursado disciplinas de Psicologia e o grupo que não havia cursado disciplinas de Psicologia. Ambos os grupos se mostraram favoráveis à abordagem psicossomática e a prova do qui-quadrado não mostrou diferença entre os grupos que cursaram e os que não cursaram disciplinas de Psicologia. Pretende-se dar continuidade ao estudo, operacionalizando o instrumento utilizado quanto ao termo Psicossomática, além de direcionarmos a pesquisa aos estudantes da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, objetivando controlar os efeitos das diferentes abordagens acadêmicas da Psicologia no curso de Medicina. Referências: [1] Ávila, Antônio Lazslo. Doenças do corpo e doenças da alma. Rio de Janeiro: Escuta, 2002. [2] Martins, José Diogo. De quem e para quem é o sintoma. Revista Brasileira de Medicina Psicossomática, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, julho/agosto/setembro, 1998. [3] Mello F.o, Julio (org.). Psicossomática Hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. [4] Ramos, Denise Gimenez. A psique do corpo: uma compreensão simbólica da doença. São Paulo: Summus, 1994.

---

### **Gênero e Crenças sobre o Comportamento do Metrossexual**

TATIANA LOPES DE ANDRADE E SILVA (Sem Bolsa)  
KATERINE DA CRUZ LEAL SONODA (Sem Bolsa)  
PRISCILA LOUZADA RIBEIRO (Sem Bolsa)  
ROBERTO DA SILVA MELO (Sem Bolsa)  
CARLOS VINICIUS RIBEIRO ALMADA (Sem Bolsa)  
FLORIANO VÍTOR PEIXOTO (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: CLAUDIO DE SAO THIAGO CAVAS

O metrossexual vive nas metrópoles, daí a origem do nome. Pode ser encontrado em lojas de grife, academias de ginástica, salões de cabeleireiro, bares da moda e eventos “fashion”. Eles adoram se enfeitar e usar maquiagem. Uns pintam as unhas, outros preferem passar lápis de olho. Os mais ousados usam também “blusch” e rímel. Desprovidos de plumagem, eles apelam para as roupas de marca. Adoram grifes e os mais ousados também são ávidos frequentadores de brechó. Corajosos, eles não poupam esforços para manter a boa aparência. Seja fazer ginástica horas a fio ou depilar os pêlos do peito Esse novo homem hoje presente nas grandes metrópoles mundiais parece ser a nova tendência de comportamento de determinados grupos de homens heterossexuais do século XXI e que parece aumentar cada vez mais. O objetivo do presente trabalho é verificar se há diferença entre homens e mulheres quanto à associação do comportamento metrossexual à homossexualidade. Participaram desta pesquisa 100 estudantes universitários (50 homens e 50 mulheres) entre 18 e 25 anos de vários cursos da UFRJ, que responderam a um questionário fechado com 22 perguntas, relacionadas ao comportamento do grupo em questão. Para testar se havia diferenças de crenças entre homens e mulheres foi utilizado a prova do qui-quadrado para cada pergunta através do programa estatístico bio-stat. Os resultados apontam que tanto o grupo do sexo masculino quanto o do sexo feminino não associam o comportamento metrossexual à homossexualidade em relação à questão da moda, tratamentos antienvhecimento e trato com a pele e o cabelo; mas acreditam ser exagerado este excesso de preocupação com a aparência física. Entretanto, nos comportamentos considerados tipicamente femininos como, maquiagem, tingir cabelos, pintar unhas e cirurgia plástica embelezadora, há mais associação ao comportamento do homossexual no grupo masculino do que no grupo feminino. A pesquisa comprovou um fato que ratifica conclusões de trabalhos anteriores referentes à vaidade masculina e preconceito: os homens estão tomando mais cuidado com a aparência e jovens universitários não apresentam preconceitos quanto ao fato de um homem heterossexual estar atento às questões de moda, uso de tratamentos que combatem envelhecimento e cuidados com os cabelo e pele.

---

### **Estudo Preliminar para a Identificação de um Artefato Ósseo, Região Arqueológica de Central, Bahia - Brasil**

CARMEN RÊGO MONTEIRO ROSAS (IC-Junior)  
SARAH BELDA ROMANOSQUE (IC-Junior)  
Área Básica: ARQUEOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA

Orientação: MARTHA LOCKS GUIMARÃES  
MARIA DA CONCEICAO DE MORAES C BELTRAO

Em julho de 2003, durante as escavações no oeste do estado da Bahia, a equipe do Projeto Central foi informada por moradores da destruição do Sítio Arqueológico Alto da Santa Cruz, no município de Angical, de lat. 12° 00' 13,2" S e long. 44° 41' 07,9" W, onde havíamos realizado o salvamento de diversas urnas funerárias. O Sítio é atravessado pela Rodovia Missão-Angical onde, no acostamento, percebemos de imediato uma valeta aberta com 1.500 m de extensão, feita para receber um sistema de canalização de águas, executada pela firma de engenharia contratada pela EMBRASA, BA, que acabou por motivar a destruição de várias urnas funerárias com enterramentos secundários indiretos e objetos utilitários e decorativos colocados junto aos esqueletos. Coletamos o material disperso na superfície e, analisando-o, encontramos um artefato ósseo, pertencente ao enterramento 22, possivelmente um

acompanhamento funerário. A datação foi feita em dois esqueletos próximos, pelo método rádio-carbono no laboratório Beta Analytic Inc. Flórida - USA, atingindo uma variação de 910 a 685 anos AP. Tal artefato encontra-se em estudo no setor de arqueologia do Museu Nacional, UFRJ, provavelmente retornará à região de origem. É um instrumento musical que foi fragmentado na porção distal pelo vandalismo da referida firma. Tem abertura total nos dois extremos, das quais uma deve ter sido tampada com cera de abelha. A face superior apresenta decoração com incisões pontilhadas formando padrões geométricos (losangos). Nesta há três orifícios circulares, sendo um maior (8,24x8,20mm) na epífise, que provavelmente era usado para soprar, e dois (4,67x4,46mm e 4,20x4,34mm) no terço final da diáfise, para variação de sons. Cada lateral da epífise proximal possui um orifício circular (5,43x5,05mm) e uma abertura afilada, no interior de um sulco, denominada orifício sonoro, por onde o ar sai para criar o som. Após consulta a publicações de 11 autores e ao acervo do setor de Etnologia do Museu Nacional, UFRJ, encontramos várias peças semelhantes, porém nenhuma idêntica. Os instrumentos observados são flautas retas, diferentemente do objeto estudado, pois o orifício circular maior, o tamanho e o diâmetro são característicos de uma flauta transversa aguda.

---

### **Análise Osteológica do Sítio Toca do Mundinho II e III, Região Arqueológica de Central, Bahia - Brasil**

AYMARA KARLA LIMA FERREIRA DA SILVA (IC-Junior)  
CARLOS GARCIA JÚNIOR (IC-Junior)  
JULIANA ELISA DE SOUZA (IC-Junior)  
Área Básica: ARQUEOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA

Orientação: MARTHA LOCKS GUIMARÃES  
MARIA DA CONCEICAO DE MORAES C BELTRAO

Nas escavações arqueológicas realizadas nos meses de junho e julho de 1987 pelo Professor W. R. Hurt e coordenadas pela Professora Maria Beltrão, no complexo de tocas inseridos num tanque, denominados Toca do Mundinho, foram encontrados 503 ossos em duas grutas (II e III). No fundo do tanque abaixo do solo das grutas há presença de água durante todo ano, porém há marcas de água até o meio da parede das grutas. Este sítio localiza-se na planície calcária, Domínio Chapada da Diamantina, na Região Arqueológica de Central no estado da Bahia, na lat. 11° 01' 840" S, long. 42° 11' 172" W e altitude aproximada de 550 m. No local foram abertas quadrículas representadas por setores (A, B, C e D). Na Toca do Mundinho II a escavação mais rasa foi nos setores C e D que atingiu 15cm, a mais profunda no setor B, atingindo 65cm e contendo 480 espécimens e a máxima foi de 18 cm, na Toca do Mundinho III, apresentando 23 espécimens. No interior do tanque há ossos fossilizados dentro de concreções cujas colorações são (N90) marrom amarelado claro. Ainda observa-se preenchimento e incrustação de sedimentos da mesma cor de gastrópodes da família Hydrobiidae, há também impregnação de óxidos de manganês (T92 cinza muito escuro) e de óxido de ferro (S53 marrom avermelhado), alguns destes ainda com cobertura M75 marrom muito pálido. A ocupação humana é encontrada tanto no sedimento, quanto nas pinturas rupestres de cores vermelhas, pretas e brancas. Parte de esqueletos foi coletada na Toca do Mundinho II, setor A, nível 40-50 cm (metacarpo e metatarso) e na Toca do Mundinho III, nível 18 cm (falange, fragmentos, etc.). Resultou ainda das escavações registro da Classe Mammalia: Família Caviidae (mocó), Cervidae (veados), Equidae (cavalo) e raros Dasypodidae (tatus), etc. A maior incidência do mocó na camada estratigráfica pode ser proveniente do seu habitat natural ou da alimentação humana. A impregnação dos ossos, referida anteriormente, nesta espécie dificulta a interpretação. A presença de determinada espécie de cavalo nos direciona ao período pleistoceno, porém, nesta região, a datação relativa é insuficiente para correlacionar temporalmente as espécies. Desta forma, o material pertencente ao Homem Pré-Histórico bem como a fauna pode estar misturado na camada estratigráfica. A presença humana nas referidas grutas deve ter acontecido durante o período em que o nível d'água estava baixo.

---

### **Um Estudo Comparativo das Atitudes de Jovens Católicos Praticantes e Não Praticantes, Quanto a Prática da Eutanásia**

ESTHER DO CARMO LOPES DE SOUZA (Sem Bolsa)  
ANA BEATRIZ ANESI URURAHY (Sem Bolsa)  
ANDRE BARROSO BENTO (Sem Bolsa)  
ANTONIO DA SILVA ALVES JUNIOR (Sem Bolsa)  
LUIZ FELIPE DOS SANTOS VAILANTES (Sem Bolsa)  
PABLO PALOMO FERNANDES (Sem Bolsa)  
RENATA DAMASIO LIMA LOPES (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: CLAUDIO DE SAO THIAGO CAVAS

O interesse em torno da eutanásia tem crescido cada vez mais. Os meios de comunicação têm possibilidade, inclusive ao público carente de conhecimento específico, farto material propiciando o surgimento de opiniões distintas. O termo eutanásia vem da antiguidade grega, "eu" significa boa, suave e "thanatos", morte. A preocupação com a morte e o temor a ela, o medo do desconhecido são próprios do homem. Não seria, pois, absurdo concluir que, resultando a prática da eutanásia em morte, a atitude contrária ao direito de executá-la, na verdade, fosse uma expressão desse medo. São diversas as feições da eutanásia a serem consideradas. Dentre elas situam-se, além das formas,

dos meios (ação ou omissão) e dos fins (piedosos), a médica, a jurídica, a biológica, a sociológica, a econômica, a moral, a religiosa e muitas outras. As indagações impõem-se. Onde e quando começa ou termina cada uma das ações, e, a quem cabe executá-las? O objetivo deste trabalho é investigar se há diferença no grau de favorabilidade frente à prática da eutanásia entre jovens católicos praticantes e não praticantes através da elaboração de uma escala de atitudes. Foram elaboradas em uma forma piloto com 32 afirmativas, 16 a favor da eutanásia 16 contra. Todas as sentenças continham 5 respostas alternativas: Concordo totalmente (CT); Concordo em parte (CP); Indeciso (I); Discordo em parte (DP); Discordo totalmente (DT). Para as afirmativas que são favoráveis, são atribuídos 5 pontos para cada CT, 4 pontos para CP, 3 pontos para I, 2 pontos para DP e 1 ponto para DT. Para as desfavoráveis, a pontuação é feita no sentido inverso. As afirmativas foram selecionadas pelo método de Likert, tendo em sua forma final 29 afirmativas que foram aplicadas em 30 jovens. O tratamento estatístico utilizado, para testar a diferença entre as médias dos dois grupos, foi o teste t de STUDENT. O valor de t encontrado igual a 6,77 evidencia que a diferença significativa entre as médias. A análise dos resultados de pesquisa permite concluir que os jovens católicos não praticantes são mais favoráveis à prática da eutanásia que jovens católicos praticantes.

---

### **Cogumelos e Ayahuasca: Contexto Sociocultural e Efeitos Psicológicos das Drogas Naturais**

NATALIA DE TONI GUIMARÃES (Sem Bolsa)

PALOMA MENDES ZIDAN (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

As drogas naturais foram descobertas há milênios por sociedades nativas não-industriais que as conhecem como “plantas dos deuses” por seu caráter sagrado. Elas funcionam como expansores de consciência e tem o efeito de pôr o homem em comunicação com o mundo espiritual. São muito importantes na farmacopéia indígena devido ao seu caráter terapêutico. Com o decorrer do tempo, essas plantas se espalharam pelo mundo. À medida que suas propriedades psicoativas se tornaram conhecidas, elas foram se fazendo cada vez mais presentes nos mais diversos contextos socioculturais e os fins originais de seu uso foram, muitas vezes, desvirtuados. Embora nos últimos trinta anos tenha crescido vertiginosamente o número de estudos sobre plantas alucinógenas, as pesquisas nessa área ainda são muito incipientes. Neste trabalho, abordou-se dois tipos de psicoativos naturais: os cogumelos e ayahuasca. Buscou-se compreender os aspectos relacionados ao uso de cada uma delas: usuários, contextos de uso, finalidade, efeitos psicológicos. Em seguida comparou-se os resultados encontrados. A metodologia utilizada foi uma ampla pesquisa bibliográfica e coleta de dois depoimentos para cada tipo de droga, a respeito das experiências de usuários com esses psicoativos. Foram entrevistas do tipo inestruturada e os resultados obtidos refletiram uma distinção básica entre cogumelos e ayahuasca: o primeiro tem uso fundamentalmente recreativo, principalmente, enquanto a segunda é usada exclusivamente em contextos mágico-religiosos (em rituais indígenas e nas religiões ayahuasqueiras urbanas brasileiras - Santo Daime, União do Vegetal e Barquinha). Não foram encontrados registros de uso recreativo de ayahuasca. Com relação às experiências de alteração da consciência, elas se distinguem bastante, pois são consoantes ao contexto e à finalidade com que os psicoativos são utilizados. Os cogumelos propiciam experiências alucinógenas de diversos tipos. Já a ayahuasca possibilita a ocorrência de experiências místicas, na maioria das vezes. Espera-se que este trabalho seja útil para motivar futuras pesquisas nessa área, bem como para viabilizar um conhecimento mínimo sobre o tema, com o intuito de que avaliações preconceituosas possam ser substituídas por posições neutras embasadas no conhecimento científico. - LABATE, Beatriz C. & ARAÚJO, Wladimir S. (orgs.). O uso ritual da ayahuasca. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004, 2ª ed. -MACRAE, Edward. Guiado pela Lua. São Paulo: Brasiliense, 1992. -SHULTERS, Richard Evans et HOLFMAN, Albert. Plants of the Gods. Vermont: Healing Arts, 1992.

---

### **Atitude de Estudantes de Psicologia Frente à Utilização de Terapias Alternativas no Tratamento da Depressão**

CAMILA GOMES MACHADO (Sem Bolsa)

ANDREZA MAIA PEREIRA (Sem Bolsa)

NATALIA DE TONI GUIMARÃES (Sem Bolsa)

PALOMA MENDES ZIDAN (Sem Bolsa)

TALITA BARROS PEREIRA DE ARAUJO (Sem Bolsa)

NATALIA SILVA DE CARVALHO (Sem Bolsa)

Área Básica: FUNDAMENTOS E MEDIDAS DA PSICOLOGIA

Orientação: CLAUDIO DE SAO THIAGO CAVAS  
DANIELA ZANOTTI DA SILVA

O presente trabalho pretende versar sobre algumas das terapias alternativas que estão em alta no mercado atualmente, buscando o enfoque específico de cada uma delas para o tratamento da depressão. São elas: Terapia Holística, Florais de Bach, Fitoterapia e Musicoterapia. O objetivo foi verificar a atitude dos estudantes de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro em relação à aceitação e à eficácia do uso dessas terapias para o tratamento de transtornos depressivos, através da construção de uma Escala de Atitudes tipo Likert. A forma piloto da escala constou de 48 afirmativas: 24 favoráveis a essas terapias e 24 desfavoráveis. Para cada terapia foram utilizadas oito afirmativas, obedecendo ao mesmo critério: 4 favoráveis e 4 desfavoráveis. Cada afirmativa da escala era seguida por

5 opções de resposta: concordo plenamente (CP), concordo (C), não tenho opinião (NTO), discordo (D) e discordo plenamente (DP). Para as afirmativas favoráveis a graduação teve os seguintes valores: 5 pontos para CP, 4 pontos para C, 3 pontos para NTO, 2 pontos para D e 1 ponto para DP. A graduação das afirmativas desfavoráveis seguia o sentido inverso. A forma piloto da escala foi aplicada numa amostra de 30 estudantes do curso de Psicologia da UFRJ. Com o objetivo de selecionar as afirmativas com poder discriminante para nosso problema de pesquisa em cada uma das terapias escolhidas, selecionamos os 25% dos sujeitos mais favoráveis à terapia alternativa e os 25% mais desfavoráveis. Obtivemos a diferença entre as médias dos dois grupos pelo Teste T de Student, com  $t > 1,75$ . Esse procedimento resultou na escolha de 26 afirmativas. A escala, em sua forma definitiva, foi aplicada em 50 estudantes de Psicologia da UFRJ, sem discriminação de sexo, período da graduação ou faixa etária. Foi calculado o Teste T de Student para testar a diferença entre as médias das atitudes frente a cada uma das terapias. Os resultados mostraram os estudantes de Psicologia apresentam uma atitude mais favorável à Terapia Holística (média=22,833) e à Musicoterapia (média=22,533) do que à Fitoterapia (média=19,6) e aos Florais de Bach (média=19,733) para o tratamento de transtornos depressivos. Não houve, porém, diferença significativa entre a aceitação da Terapia Holística e da Musicoterapia e entre Fitoterapia e Florais de Bach. Referências bibliográficas: -BOTSARIS, Alexandros S. et MEKLER, Telma. Medicina Complementar: vantagens e questionamentos sobre as terapias não-convencionais. Rio de Janeiro: Record: Nova Era, 2004.

---

### **O Comportamento Adolescente nos Relacionamentos Amorosos através das Gerações: O que Mudou?**

PAMELA ABDON GUIMARÃES PIMENTEL (Sem Bolsa)  
MONIQUE STONY DA SILVA (Sem Bolsa)  
STHEFANI NOGUEIRA SARAIVA (Sem Bolsa)  
EDUARDA LARRUBIA FRANCO (Sem Bolsa)  
Área Básica: RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Orientação: NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

O presente trabalho foi elaborado tendo em vista a importância da abordagem dos relacionamentos amorosos na adolescência. Observando o comportamento de adolescentes em sua díade amorosa verificou-se uma falta de compromisso e uma “rotatividade” de parceiros, em ambos os sexos, inexistente há alguns anos atrás. A sociedade ocidental caracteriza-se por uma ideologia individualista, narcisista, hedonista, consumista e antissocial, onde a tônica é a falta de compromisso e a “intimidade não íntima”, o que leva o sujeito à uma insatisfação no relacionamento e a uma ambivalência em relação à sua escolha. Diante do exposto, este estudo pretendeu verificar o comportamento adolescente na díade amorosa através das gerações. A metodologia utilizada envolveu revisão bibliográfica a respeito do tema e a aplicação de um questionário misto em 160 pessoas das classes média e baixa, de ambos os sexos, todos moradores da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Os participantes pertenciam a quatro diferentes faixas etárias: de 12 a 17 anos; de 18 a 29 anos; de 30 a 49 anos e acima de 50 anos. Os resultados demonstraram que as gerações mais velhas, ainda que encobertas de valores tradicionalistas e de recalques, possuíam em sua adolescência pensamentos similares aos dos jovens atuais. Entretanto, havia uma liberdade infinitamente menor e a impulsividade não era tão presente quanto hoje. Houve mudanças conceituais significativas quanto à liberdade, igualdade de direitos para ambos os sexos, que muitas vezes surpreendem as gerações mais antigas por seu conteúdo “libertino” e “promíscuo”. Percebeu-se que os adolescentes, em qualquer geração, buscam o mesmo em relação aos seus propósitos amorosos, ou seja, relações mais estáveis e duradouras. Concluiu-se que a coexistência de valores contraditórios se agrava pela valorização da igualdade e liberdade ao mesmo tempo em que intensifica a individualidade e a incomparabilidade dos indivíduos, massificando a todos, negando a alteridade. A existência de valores contraditórios no esquema relacional amoroso, que apresenta-se como “moderno”, mas que em sua base encontra-se assentado em valores tradicionais, representa o paradoxo típico da modernidade: a busca por estabilidade, segurança na relação amorosa é a constante que contradiz o ideal consumista e descartável que permeia as relações atuais.

---

### **Psicologia e Direito: Um Diálogo Possível**

TALITA BARROS PEREIRA DE ARAUJO (Sem Bolsa)  
CAMILA GOMES MACHADO (Sem Bolsa)  
NATALIA SILVA DE CARVALHO (Sem Bolsa)  
ANDREZA MAIA PEREIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

O interesse pelo presente trabalho surgiu da observação de que a psicologia tem crescido e seu campo de atuação se alastrado. Percebemos, porém, que o preconceito para com esses profissionais ainda se mantém atual. Pensamos, então, em discutir a realidade do profissional de psicologia inserido na área jurídica - atividade muito recente - num campo onde o psicólogo tem enfrentado dificuldades bastante razoáveis para se firmar. Pretendemos discutir nesse trabalho o muito que o profissional de psicologia tem a oferecer à área jurídica a fim de levar juristas e servidores do jurídico a recepcionarem de maneira mais amistosa o psicólogo, dando, ainda, credibilidade a seu trabalho. Falamos do profissional que lida com crianças abusadas sexualmente e salientamos a assistência que oferece às crianças vitimadas. Nos servimos de bibliografia especializada neste ramo, que oferece definições das atribuições dos psicólogos

no jurídico e esclarece a história da inserção do profissional numa área dominada por bacharéis em Direito, além de uma palestra de uma profissional atuante no campo, a Psicóloga Dayse Veiga de Carvalho, que nos falou das dificuldades e nos animou a continuar a luta pela valorização do profissional. Em suas palavras: “Muitas vezes os juizes querem desqualificar o profissional de Psicologia, mas não devemos desistir de insistir que nossos conhecimentos podem ser úteis na dissolução dos casos jurídicos”. Contamos também com uma entrevista realizada com uma segunda profissional inserida no campo de trabalho em questão. A entrevista segue anexada ao trabalho. Concluímos que a inserção da psicologia de maneira respeitosa e com credibilidade é difícil e se dará através de muitas lutas, convicções e perseverança. Este, porém, não é o único percalço com que lidaremos no caminhar profissional e, cientes disso, devemos nos empenhar em comprovar nossas habilidades e provar que investir em nossos conhecimentos pode ser um “negócio lucrativo” para a boa fluidez do trabalho jurídico, que redundará em bem para toda a sociedade. Referência Bibliográfica: de Brito, Leila M. Torraca. (org.) (1994). “Psicologia e instituições de Direito: a prática em questão”. RJ, Comunicarte.

---

### **Implicações entre Stress e Tabagismo com Enfoque Neurpsicofisiológico**

DEBORA VENTURA BEZERRA (Sem Bolsa)  
GISELE PEREIRA DIAS (Sem Bolsa)  
JULIANA MARIA SANTOS RODRIGUES (Sem Bolsa)  
MYRIAM DE CARVALHO MONTEIRO (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA FISIOLÓGICA

Orientação: LUCIA EMMANOEL NOVAES MALAGRIS

O consumo do tabaco apresenta-se como uma prática comum a sociedades do mundo inteiro. A história do tabaco no Ocidente tem sido marcada por uma disputa entre a indústria cultural em apelos pró-cigarro e as diversas campanhas anti-tabagismo promovidas pelo Ministério da Saúde. Paralelamente a esta dinâmica histórica, outro aspecto psicossocial tornou-se central na vida diária do homem contemporâneo: o stress. Inserido em um contexto de alta competitividade, aliada a maus hábitos alimentares e pouco tempo para o lazer, o homem da atualidade recorre a inúmeras estratégias de enfrentamento da tensão diária. Dependendo de seu nível de stress, não raro desenvolve quadros de sintomatologia física e psicológica. Tendo em vista tal cenário empírico, fazem-se necessárias investigações acerca do tema a fim de que um melhor entendimento das possíveis relações entre stress e tabagismo possa contribuir para técnicas psicoterápicas cada vez mais eficazes. Pesquisas anteriores sugerem uma associação entre consumo de cigarros e sensação de relaxamento entre fumantes, segundo questionários e escalas de percepção de stress. O presente trabalho visou estabelecer uma possível relação entre fumo e níveis de stress em termos sintomatológicos e conhecer as estratégias de enfrentamento ao stress entre indivíduos fumantes e não-fumantes. Participaram desta pesquisa 25 fumantes e 25 não fumantes da cidade do Rio de Janeiro, de ambos os sexos, na faixa etária entre 20 e 40 anos e atuação profissional variada. Os instrumentos utilizados foram o Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL), para comparação da sintomatologia de stress entre os dois grupos, e um questionário para registro de estratégias diárias de enfrentamento ao stress. Os dados encontrados revelaram que os participantes tabagistas apresentaram sintomatologia de stress significativamente maior que os não usuários de cigarro ( $p < 0,005$ ) e entre as estratégias de enfrentamento do stress utilizadas pelos fumantes, o cigarro apresentou-se como a prática diária de maior frequência. Ainda, o consumo diário de cigarros entre fumantes com stress revelou-se maior que entre os fumantes sem stress. Tais resultados sugerem que os fumantes aprenderam a utilizar o cigarro como alívio para o stress, e que, quando mais estressados, fumam mais. Apesar da sensação imediata de prazer e relaxamento, o fumo pode funcionar como um fator desencadeador de sintomas de stress, devido às alterações neuropsicofisiológicas envolvidas no ato de fumar. O fato de os fumantes apresentarem maior sintomatologia de stress e o alívio desta ser buscado com o uso do cigarro pode constituir-se em um perigoso ciclo, já que tanto o stress como o tabaco estão associados a alterações neuropsicofisiológicas. Embora o planejamento de novos estudos com amostras ampliadas esteja em andamento, a presente investigação propõe-se a preencher mais uma lacuna na compreensão da dinâmica das relações entre stress e tabagismo.

---

### **A Questão da Virgindade no Contemporâneo**

CLEIDIANA FERREIRA DE PAULO SA (Sem Bolsa)  
LEONARDO DE MIRANDA FERREIRA (Sem Bolsa)  
LIVIA MARIA ALMEIDA DE MELO (Sem Bolsa)  
LUCIANA NUNES ELIAS (Sem Bolsa)  
MARCELO FERREIRA QUIRINO (Sem Bolsa)  
RENATA FONTINHAS PACHECO (Sem Bolsa)  
TAIAN HARAGUCHI (Sem Bolsa)  
THIAGO FRANCISCO ABRAIRA CRESPI (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

Observando os costumes em nossa sociedade urbana brasileira ao longo do tempo percebeu-se uma mudança na atitude das pessoas em relação a temas como virgindade e sexualidade. A trajetória da liberação feminina propiciou a conquista de novos papéis sociais. Isto promoveu uma mudança na maneira de se abordar assuntos relacionados à sexualidade. As famílias já não se privam de conversar sobre sexo, pois corpos nus são expostos na

televisão, jornais e revistas o tempo todo, fomentado o erotismo. O excesso de imagens, informações e discussão sobre a sexualidade provocou uma erotização precoce nas crianças, que já em tenra idade começam a ter interesses típicos da adolescência. Em função do exposto este estudo pretendeu verificar se a perda da virgindade, hoje em dia, ocorre em idade mais precoce do que ocorria em gerações anteriores. Foi realizado um estudo de levantamento das atitudes das pessoas frente à própria virgindade, em um referencial teórico fenomenológico. Após uma revisão bibliográfica sobre o tema, foi construído um questionário com nove perguntas fechadas. Em seguida foram distribuídos 500 questionários para pessoas com faixa etária compreendida entre 10 e 60 anos pertencentes à classe média do Rio de Janeiro. Dos questionários distribuídos, 200 foram respondidos por pessoas do sexo feminino e 150 por pessoas do sexo masculino. Das mulheres entrevistadas 50% já não eram virgens. Verificou-se uma precocidade na perda da virgindade no decorrer das últimas três décadas, em ambos os sexos, embora procurando-se levar em consideração a escolha do momento certo para a relação sexual, sua qualidade e a utilização de métodos contraceptivos. Um percentual de 66% das mulheres acharam sua primeira vez ruim, e 50% acredita ter perdido a virgindade no momento errado. Tais índices apontam para uma forte influência da tradição no comportamento feminino. Com relação aos métodos contraceptivos constatou-se um percentual significativo de homens como de mulheres usando a camisinha na primeira relação sexual. Na faixa etária acima de 45 anos não se utilizava tal recurso contraceptivo, pois as mulheres desejavam casar virgens e acabavam por se preservar, enquanto que os homens depositavam sua confiança na reputação da parceira. Conclui-se que a virgindade tem diminuído seu valor social na contemporaneidade, tanto entre homens como em mulheres, pois a faixa etária em que a iniciação sexual tem ocorrido está cada vez mais baixa.

---

### **Um Estudo Comparativo das Atitudes de Estudantes da UFRJ e da UERJ Quanto ao Sistema de Cotas**

BARBARA MONTEIRO MELO (Sem Bolsa)  
BARBARA ROCHA PIMENTA (Sem Bolsa)  
GIULIANA RAMIRES DE SANTANA (Sem Bolsa)  
JEFFERSON CRUZ REISHOFFER (Sem Bolsa)  
MARILIA VERDUSSEN HEREDIA DE SOUZA (Sem Bolsa)  
FRANCISCO MARQUES NOGUEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: CLAUDIO DE SAO THIAGO CAVAS  
DANIELA ZANOTTI DA SILVA

A adoção do sistema de cotas na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, na Universidade de Brasília, Universidade Federal do Paraná e outras para negros, pardos e alunos da rede pública intensificou no Brasil a polêmica sobre o que se convencionou chamar de ações afirmativas. Reservar vagas para determinadas minorias em universidades ou no mercado de trabalho é apenas uma das maneiras - talvez a mais polêmica - de colocar em prática esse tipo de ação. Em geral, o que se pretende com as ações afirmativas é reconhecer que a igualdade de oportunidade entre os cidadãos - base de quase todas as democracias modernas - não é alcançada na prática se o Estado e a sociedade não passarem a tratar de forma diferenciada, pelo menos temporariamente, aqueles que se encontram nos estratos menos favorecidos da população por terem sido historicamente excluídos - como mulheres, antes, deficientes físicos, indígenas, negros e estudantes do ensino público, agora. Essas ações já existem no Brasil. Nenhuma delas, no entanto, causou tanta polêmica quanto as cotas nas universidades. A reserva de vagas para negros, pardos e alunos da rede pública no vestibular da universidade provocou uma onda de ações na Justiça que já chegou ao Supremo Tribunal Federal. O objetivo deste estudo é investigar se há diferença no grau de favorabilidade à implantação do sistema decotas nas universidades entre estudantes da UERJ (que possui o sistema) e da UFRJ (onde está para ser implantado) através da elaboração de uma escala de atitudes. A escala foi composta em sua forma piloto por 40 afirmativas, sendo 20 favoráveis ao sistema e 20 desfavoráveis. Para cada afirmativa, existem cinco opções de resposta: a) concordo plenamente (CP); b) concordo (C); c) não tenho opinião (NTO); d) discordo (D) e e) discordo plenamente (DP). Para as afirmativas que são favoráveis, são atribuídos 5 pontos para cada CP, 4 pontos para C, 3 pontos para NTO, 2 pontos para D e 1 ponto para DP. Para as afirmativas desfavoráveis, a pontuação é feita no sentido inverso. As afirmativas foram selecionadas pelo método de Likert, e a nova escala corrigida tem em sua forma final 24 afirmativas; ela foi aplicada em 30 estudantes universitários do curso de Psicologia da Uerj e 30 estudantes universitários do curso de Psicologia da UFRJ. O tratamento estatístico utilizado, para testar a diferença entre as médias dos dois grupos, foi o teste t de STUDENT para duas amostras independentes. O valor de t encontrado igual à 4,88, tanto para o teste unicaudal como para o bicaudal ao nível de significância de 0,05, evidenciam que há diferença significativa entre as médias dos dois grupos; sendo a média do grupo da UERJ, igual a 81,3, superior à média do grupo da UFRJ, igual a 61,4. A análise dos resultados permite concluir que os estudantes da UERJ são mais favoráveis à implantação dos sistemas de cotas que os estudantes da UFRJ.

---

### **Atitudes Frente à Posição da Igreja Católica Quanto ao Uso de Métodos Contraceptivos entre Católicos Praticantes e Não Praticantes: Um Estudo Comparativo**

LIZA LEYLAND KELLY PFEIL (Sem Bolsa)  
MONICA CARNEIRO FERREIRA ALVES (Sem Bolsa)  
PRISCILA FERNANDEZ DE LA P. A. MOTA (Sem Bolsa)  
KARLA PINTO BAPTISTA GONÇALVES (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: CLAUDIO DE SAO THIAGO CAVAS

Os métodos contraceptivos ou anticoncepcionais são procedimentos, dispositivos ou substâncias que são utilizados para se evitar gestação indesejada. Na Igreja Católica a mais conhecida doutrina é a conservadora, definida pelo antigo papa, por muitos membros da hierarquia e, também, por uma minoria significativa de teólogos. Esta doutrina insiste em afirmar que todos os meios de contracepção artificial são contra as leis de Deus. A forma piloto da escala foi composta de quarenta afirmativas, sendo metade delas favoráveis e as outras desfavoráveis. Cada afirmativa era seguida de cinco opções de resposta, concordo plenamente (CP), concordo (C), não tenho opinião (NTO), discordo (D) e discordo plenamente (DP), valendo respectivamente 5, 4, 3, 2 e 1 para as afirmativas favoráveis. As desfavoráveis são valoradas no sentido inverso. A escala foi aplicada em uma amostra de 30 sujeitos, sendo 15 católicos praticantes e 15 católicos não praticantes. Foram separados os 25% mais favoráveis e os 25% mais desfavoráveis ao uso de métodos contraceptivos. Foi calculado o teste t de Student para testar a diferença de médias entre os dois grupos para cada afirmativa da escala. A forma final da escala ficou composta de 20 afirmativas, sendo 10 favoráveis e 10 desfavoráveis quanto a posição da Igreja Católica. O instrumento foi aplicado em 50 participantes, sendo 25 católicos praticantes e 25 católicos não praticantes. Foi calculado o teste t de Student para testar a diferença entre médias de atitudes entre os dois grupos (médias 58,32 para católicos praticantes e 34,84 para católicos não praticantes). Os resultados evidenciaram haver diferença significativa, sendo o grupo de católicos praticantes mais favorável à ideologia da Igreja Católica.

---

### **Levantamento das Atitudes de Sujeitos de Diferentes Níveis de Escolaridades, Quanto à Restrição ao Porte de Armas pela População Civil**

ALINE FARIA FERREIRA (Sem Bolsa)  
ANA BEATRIZ THOME DA SILVA (Sem Bolsa)  
MÁRCIA ARARIPE MELLO (Sem Bolsa)  
NATHALIA LACERDA PEREIRA GONÇALVES (Sem Bolsa)  
RAQUEL VASQUES DA ROCHA (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: CLAUDIO DE SAO THIAGO CAVAS

A questão do desarmamento tem sido alvo de calorosos debates atualmente. Os organizadores da campanha afirmam que o objetivo é reduzir significativamente o número de mortes por acidentes com armas de fogo, suicídios e homicídios interpessoais, decorrentes de brigas entre vizinhos, no trânsito, etc. É baseada na proibição do porte de armas por civis, salvo aqueles que tenham um apoio jurídico. Quanto ao desarmamento dos bandidos, esta sim a questão mais polêmica, seria efetiva na medida em que o Estatuto do Desarmamento for inteiramente aplicado, com a marcação da munição, o aperfeiçoamento do banco de dados para rastreamento de armas, o combate ao contrabando e demais medidas previstas contra o tráfico de armas. Muitos consideram essa lei ineficaz, na medida em que restringe ao máximo o uso de armas de fogo, o que em sua concepção deixaria a população “de bem” a mercê dos criminosos, pois não conseguiria desarmar os bandidos, pelo contrário, iria incentivá-los ao crime, por não haver, teoricamente, resistência da população que não pode mais se defender com uma arma na mão, dentro de casa. O objetivo deste estudo é investigar se há diferença no grau de favorabilidade frente à eficácia do desarmamento da população brasileira entre sujeitos com nível e universitário e sem nível universitário, na faixa etária entre trinta e cinquenta anos através da elaboração de uma escala de atitudes. A escala foi composta em sua forma inicial por quarenta afirmativas, sendo vinte favoráveis ao desarmamento e vinte desfavoráveis. Para cada afirmativa, existem cinco opções de resposta: a) concordo plenamente [CP]; b) concordo [C]; c) não tenho opinião [NTO]; d) discordo [D] e e) discordo plenamente [DP]. Para as afirmativas que são favoráveis, são atribuídos cinco pontos para cada CP, quatro para cada C, três para cada NTO, dois para D e um para DP. Para as afirmativas desfavoráveis, a pontuação foi feita em sentido inverso. As afirmativas foram selecionadas pelo método de Likert, tendo em sua forma final vinte afirmativas, que foram aplicadas em trinta sujeitos de nível universitário, e trinta sujeitos de nível não universitário, de diferentes níveis socioculturais na faixa etária entre trinta e cinquenta anos. O tratamento estatístico utilizado, para testar a diferença entre as médias entre os dois grupos foi o teste t de Student entre duas amostras independentes. O valor de t encontrado igual a 1,2243, tanto para o teste unicaudal quanto para o bicaudal ao nível de significância de 0,05, evidencia que não há diferença significativa entre as médias dos dois grupos; sendo a média do grupo universitário ( $X=66,93$ ) não muito superior a do grupo não universitário ( $X=70,87$ ). A análise dos resultados nos permite concluir que tanto para sujeitos com nível universitário quanto para sujeitos sem nível universitário não há uma divergência de opinião, onde para ambos os grupos o desarmamento não é uma solução para a questão da atual violência que assola nosso país.

---

### **O Enfrentamento da Violência de Gênero nos Juizados Especiais Criminais**

SUELLEN CHAGAS DE ASSIS (Sem Bolsa)  
CECÍLIA MARIA VALTER COSTA (Sem Bolsa)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: LILIA GUIMARÃES POUÇY

O presente trabalho resulta de estudos realizados a partir do “Projeto de Pesquisa Direitos Humanos, Violência de Gênero e Assistência Social: Dilemas Contemporâneos” integrado ao núcleo Gênero, Etnia e Classe: Estudos Multidisciplinares - GECEM. Pretende-se discutir a mediação na Lei 9.099/95, que instituiu os Juizados Especiais Criminais - JECRIMS - em relação a violência de gênero. O aspecto analisado será a exigência da representação da vítima tratada no artigo 88 da referida legislação. A metodologia utilizada nesse estudo compreende uma abordagem qualitativa a respeito da Lei, da bibliografia acerca da temática e dos relatórios de entrevistas realizadas junto aos profissionais do campo da justiça (defensoras (es), promotoras(es), advogadas(os) e, promotoras legais populares). Com o advento da Lei 9.099/95, verificamos avanços no que diz respeito à possibilidade do processo chegar ao Poder Judiciário, quando comparamos ao procedimento anterior à Lei. No entanto, constatamos a reiteração de relações desiguais e a banalização da violência de gênero com conciliações induzidas nos Juizados e a resolução dos conflitos estar pautada no pagamento de cestas básicas e trabalhos comunitários. Ressalta-se, então, com o trabalho, a necessidade de uma mediação com base em uma visão crítica de gênero pautada na igualdade na relação formal entre homens e mulheres e o surgimento de propostas para o adequado enfrentamento às expressões da Violência de Gênero.

---

### **A Destruição dos Direitos Trabalhistas no Brasil: Um Retrato dos Anos 90**

DANIELLE SILVA DA HORTA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DO TRABALHO

Orientação: NOBUKO KAMEYAMA

Introdução: A análise das principais mudanças ocorridas na Legislação Trabalhista, a partir da década de 90, mudanças estas que se dão no momento do ajuste estrutural do Sistema Econômico brasileiro, decorrente do avanço neoliberal, se constitui como tema para meu TCC - Trabalho de Conclusão de Curso e, também, como pauta de discussão do NET - Núcleo de Estudos sobre Trabalho, o qual pertença. Objetivos: Demonstrar as mudanças ocorridas a partir de 1990 na Legislação Trabalhista; apontar as implicações das mesmas na destruição dos direitos adquiridos, decorrentes das conquistas da classe trabalhadora, através de suas lutas; analisar o enfraquecimento da capacidade de luta dos sindicatos ao longo dos anos 90; mostrar que as mudanças na Legislação tem por objetivo responder as exigências do ajuste estrutural posto pelos organismos internacionais aos países do Terceiro Mundo, em especial o Brasil; e fazer uma relação entre essas modificações e as Reformas Sindical e Trabalhista que se anunciam. Metodologia: Leitura bibliográfica de textos, artigos e documentos sobre a temática das mudanças para posterior análise e sistematização dos dados. Resultados: Apresentar um balanço das principais mudanças ocorridas no decorrer dos anos 90 e seus rebatimentos na realidade dos trabalhadores, contribuindo para o aprofundamento no debate da temática do trabalho para o NET e para elaboração do tema em meu TCC. Bibliografia: LESBAUPIN; I. O desmonte da nação: Balanço do Governo de FHC. RJ, Vozes, 1999. LESBAUPIN; Ivo e MINEIRO; Adhemar. O desmonte da nação em dados. Rio de Janeiro, Vozes, 2002. Praia Vermelha: estudos de política e teoria social/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em serviço Social. Rio de Janeiro, nº 9, segundo semestre, 2003.

---

### **“O Pensamento Político dos Militares nas Páginas da Imprensa Fardada: A Revista do Clube Militar (1961-1964)”**

LUIS CARLOS DE MELLO (Sem Bolsa)  
Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA

Orientação: RENATO LUIS DO COUTO NETO E LEMOS

O painel informa o estado atual da pesquisa sobre as linhas de pensamento político dos militares expressas nas páginas da Revista do Clube Militar, no período que vai da Crise da Legalidade (agosto-setembro de 1961) ao início da implantação da ditadura militar no país. A revista foi escolhida pela sua trajetória de porta-voz das correntes militares que, a partir de 1945, buscaram interferir no processo político nacional tomando como arena preferencial o Clube Militar em todas as suas instâncias, da presidência à imprensa.

---

### **Aspectos da Sociologia Política de Maria Isaura Pereira de Queiroz**

LUCAS CORREIA CARVALHO (Sem Bolsa)  
Área Básica: SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO

Orientação: GLAUCIA KRUSE VILLAS BOAS  
ANDRE PEREIRA BOTELHO

Este trabalho insere-se numa pesquisa mais ampla sobre a formação de uma sociologia política no Brasil. Destaca parte da obra da socióloga paulista Maria Isaura Pereira de Queiroz dedicada à análise da política na formação da sociedade brasileira e nas relações sociais contemporâneas desenvolvida entre as décadas de 1950 e 1970;

período em que a sociologia brasileira tomava como referência de seu programa intelectual o exame de uma via própria de instalação da ordem moderna no país, voltada para o progresso e o futuro. Nesse quadro, Pereira de Queiroz retoma a tese de que o município ocupa um lugar central na vida política brasileira (Pereira de Queiroz, 1973), destacando as complexas relações entre público e privado e entre solidariedade social e autoridade pública para a compreensão dos fenômenos políticos no Brasil. A hipótese do trabalho é que, como não adota uma visão disjuntiva das relações entre tradição e modernidade, a autora consegue perceber e pôr em evidência o que chama de “linha de continuidade interna em nossa política” marcada pelo mandonismo local (Pereira de Queiroz, 1976). Assim, o trabalho pretende acompanhar o desenvolvimento das pesquisas da Autora para mostrar a sua contribuição à sociologia política brasileira. Referências Bibliográficas: PEREIRA DE QUEIROZ, M. I. O Mandonismo local na vida política brasileira e outros ensaios. São Paulo, Ed. Alfa-Omega, 1976 \_\_\_\_\_ - O campesinato Brasileiro. Petrópolis. Ed. Vozes.1973.

---

### **“Acompanhando o Programa Sucesso Escolar ou Programa Sucesso Escolar: Uma Contracultura da Repetência”**

CLAUDIA AGUIAR DE ARAUJO ALENCAR (Outra Bolsa)

LIVIA DE OLIVEIRA GOULART (Outra Bolsa)

Área Básica: ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL

Orientação: YVONNE MAGGIE DE LEERS COSTA RIBEIRO

Este trabalho tem por finalidade avaliar o atual papel da instituição escolar, tomando por princípio a idéia de que o sistema escolar legitima as desigualdades sociais. Considera-se, desta maneira, que existem obstáculos/mecanismos culturais que eliminam os alunos do processo de ensino e aprendizagem, logo, das instituições de ensino. O presente estudo é fruto de uma pesquisa coordenada pela antropóloga Yvonne Maggie que, com uma equipe composta de quinze pesquisadores, vem acompanhando, em 17 escolas, a implantação de um programa pedagógico da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, denominado Sucesso Escolar, iniciado em junho de 2004. O programa se propõe a alterar o alto índice de repetência nas escolas do Estado do Rio de Janeiro, reordenando a prática pedagógica por meio do Projeto Monitoria e Estudo Dirigido. No Estado do Rio de Janeiro, das 1863 escolas existentes, foram selecionadas pela Secretaria de Educação 600 escolas. Quatrocentas escolas do Estado do Rio de Janeiro receberam, no último semestre de 2004, acompanhamento pedagógico. Outras duzentas escolas, que apresentavam matrículas acima de mil alunos e índices de aprovação abaixo de 50%, receberam a implantação do Projeto Monitoria e Estudo Dirigido. Durante a implementação das monitorias, realizou-se observação participante, coleta de depoimentos e aplicação de questionários, com o objetivo de analisar o cotidiano dessas escolas. Neste trabalho, focamos a discussão em três escolas pesquisadas. Observamos desde a metodologia utilizada por professores em sala de aula até as experiências vivenciadas ao longo da trajetória escolar de alunos, professores, pais, funcionários e diretores. Estabelecendo uma discussão em torno de temas como repetência, relação professor-aluno, relação escola-comunidade, entre outros, acreditamos ser possível analisar, através dos variados discursos dos atores envolvidos, o atual papel da escola no sistema de ensino brasileiro.

---

### **A Arena Romana: Identidade, Cultura e Poder**

FABRICIO DIAS MARTINS (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: NORMA MUSCO MENDES

Apresentação dos resultados da pesquisa realizada cujo objetivo principal era relacionar os espetáculos romanos como parte integrante do sistema de representações da identidade imperial romana e, conseqüentemente, como um discurso de poder. Isto nos permitiu concluir a importância que os festivais romanos tiveram na difusão, em todas as áreas de domínio romano, dos vetores fundamentais do projeto de identidade romana. Tal prática cultural foi, então, considerada como um discurso de Romanização, pois a mensagem transmitida por estes espetáculos reafirma a tipologia de domínio imperial romano, não baseada em práticas de exclusão, mas de interação com os demais povos.

---

### **Modelos em Papel Bíblia de Demarne como Modelo para Pinturas Luso-Brasileiras**

SILVIA BARBOSA GUIMARÃES BORGES (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DA ARTE

Orientação: MARIA BEATRIZ DE MELLO E SOUZA

A obra *Histoire Sacrée de la providence et de la conduite de Dieu sur les hommes* publicada em Paris entre 1728 e 1730 com gravuras de M. Demarne ficou conhecida pela historiografia da arte no Brasil como Bíblia de Demarne. Constitui-se em um “álbum de gravuras” com imagens que ilustram cenas do Antigo e do Novo Testamento. Seus três volumes possuem 500 estampas e podem ser encontrados no acervo da Biblioteca Nacional (Rio de Janeiro) assim como na Biblioteca Nacional de Portugal em Lisboa. O gravador diz logo na folha de rosto que poderá oferecer cópias das estampas em qualquer quantidade ou tamanho de papel que se quiser, deixando claro o objetivo de reproduzir e distribuir largamente suas gravuras. Talvez sua larga difusão tenha sido o motivo das inúmeras pinturas feitas a partir de suas gravuras, tanto no Brasil como em Portugal. Como exemplos de algumas pinturas feitas a

partir da Bíblia de Demarne podemos destacar os painéis azulejares do claustro do Convento de Santo Antônio (Recife-PE) e da Capela da Jaqueira (Recife-PE) assim como as pinturas de Manoel da Costa Ataíde na Igreja de São Francisco de Assis (Ouro Preto-MG). Nossa apresentação tem como objetivo analisar alguns casos em que a Bíblia de Demarne foi usada como modelo para pinturas. Para tal, temos como quadro teórico o método iconográfico já que “a história da arte (do ponto de vista iconográfico) é, pois, a história da transmissão, da transmutação de imagens”.

---

### **Os Índios Mundurukus e as Cabeças-Troféu.**

#### **A Respeito do Ritual e do Olhar Antropológico sobre a Simbologia**

SANDRA FERREIRA DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: ETNOLOGIA INDÍGENA

Orientação: ADILSON DIAS SALLES  
CLAUDIA RODRIGUES FERREIRA DE CARVALHO  
SHEILA MARIA MENDONÇA DE SOUZA

O objetivo deste trabalho é levantar os dados da literatura dos séculos XIX e XX a respeito do ritual dos índios Mundurukus, da Amazônia na decapitação de inimigos mortos em guerras e na produção das Cabeças-Troféu, com os respectivos significados desta prática, confirmando detalhes da preparação pelo estudo radiográfico biplanar e tomográfico de alguns espécimes. A tribo Munduruku (“formigas-gigantes”) habitou os estados do Amazonas, Pará e Mato Grosso e o seu nome está ligado à forma compacta com que os antigos Mundurukus marchavam durante as guerras. Atualmente, ainda existem cerca de 12 mil indivíduos habitando a mesma região. Além da análise do aspecto externo dos exemplares, procedeu-se a uma investigação detalhada dos crânios com o uso de tomografia computadorizada helicoidal, de um exemplar do acervo do Museu Nacional/UFRJ, e de outros exemplares existentes no Laboratório de Antropologia da Universidade de Coimbra, por meio de radiografias biplanares. A avaliação externa revelou que as cabeças não foram encolhidas, mas apenas mumificadas, pela imersão repetida, segundo os relatos, numa mistura de óleo vegetal e de urucú e secada, alguns dias, no fumeiro ou ao sol. Os cabelos foram mantidos e cordões de algodão, adornados com uma guarnição de penas vermelhas e negras, foram entrelaçados nos cabelos e nas orelhas. As pálpebras eram fechadas com o uso de uma “massa gomosa”, na qual foi incrustado um objeto semelhante a um dente não-humano, relatado no ritual como um dente de roedor. Da boca pendem cordões trançados, dos quais, os mais longos, serviam como alça que eram empregadas, de acordo com a literatura, no transporte do troféu nas incursões de guerra. O estudo por imagens revelou a ausência de encéfalo no interior do crânio e a integridade dos ossos da face, ratificando que o encéfalo foi removido pelo forame magno, como descrito no ritual. A cavidade orbital encontra-se preenchida por um material amorfo (“massa gomosa”), incluído pelos preparadores, após a remoção completa dos olhos. A presença de um longo dente não-humano, localizado na superfície externa da massa gomosa orbital foi confirmada na tomografia, pela forma e densidade do objeto. A integridade das regiões alveolares da maxila e da mandíbula e a ausência dos dentes, indicam que as peças dentárias foram removidas nas proximidades da morte do indivíduo. A literatura refere que os dentes eram retirados com o objetivo da fabricação de um cinto, posteriormente utilizado nas guerras, como um amuleto, para garantir a obtenção de novas cabeças. No trabalho, ainda descrevemos as características e a simbologia do ritual e apresentamos imagens tomográficas do crânio. Trata-se, portanto, de uma experiência transdisciplinar, na qual uma tecnologia de ponta da área biomédica apóia um estudo de Etnografia Indígena, na área de História, para esclarecer questões a respeito da preparação de um troféu de guerra em um significativo contexto antropológico.

---

### **Não-objeto: Um Novo Olhar**

LUCIANA LANG REINISCH (Sem Bolsa)  
Área Básica: SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO

Orientação: GLAUCIA KRUSE VILLAS BOAS

Na década de 40 surgem no Brasil as primeiras experiências no campo da pintura concreta com a exploração de formas abstratas geométricas. Esse movimento contrariava a escola tradicional da arte figurativa e representativa. Nesse cenário, o poeta e crítico de arte Ferreira Gullar redige em 59 o Manifesto Neoconcreta que se propunha a tornar o vocabulário geométrico mais expressivo e intuitivo, resgatando o papel do artista como indivíduo. A partir de estudos realizados ao longo dos anos em companhia de Mario Pedrosa e outros integrantes do Grupo Frente sobre as teorias da percepção, Ferreira Gullar abre o diálogo sobre o não-objeto cuja relação com o sujeito dispensa intermediário; a obra de arte não representa nada, apresentando em si mesma sua significação. Ferreira Gullar reafirma a condição existencialista e independente da criação artística rejeitando qualquer princípio dogmático. Esse trabalho procura resgatar, através de uma abordagem sociológica, a forma pela qual os estudos de fundo sensorial e filosófico da percepção influenciaram um novo significado para a obra de arte e subsequentes relações entre público e obra.

---

### **Movimento Concretista: Artes Plásticas, Sociabilidade e Ideais de Modernidade**

MIREILLE DISCHER (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: OUTRAS SOCIOLOGIAS ESPECÍFICAS

Orientação: GLAUCIA KRUSE VILLAS BOAS

Este trabalho faz do projeto O Pensamento concreto do modernismo brasileiro dos anos 50. Movimentos Culturais e Sociologia; coordenado pela Prof. Glauca Villas Boas onde se analisa a nova proposta do movimento concretista carioca, contribuindo para a compreensão do modernismo brasileiro. Neste projeto foco as diferentes relações entre os artistas plásticos nos anos de 1947 e 1954 que viriam a integrar o Grupo Frente. Com isso observa-se que há um primeiro núcleo de artistas formados por Almir Mavignier, Abraham Palatnik, Ivan Serpa e o crítico de arte Mario Pedrosa que estabeleceram contato através do atelier de pintura do Hospital Psiquiátrico do Engenho de Dentro, dirigido pela Dra. Nise da Silveira, cujas obras dos internos influenciaram na construção de novas idéias. Um segundo ponto diz respeito a reunião de artistas em torno das aulas de Ivan Serpa realizadas no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro que posteriormente deram origem ao Grupo Frente. A reconstrução da memória do grupo carioca possibilita a análise e compreensão das novas percepções artísticas e de uma nova arte brasileira, diferenciando as propostas do modernismo de cinquenta com as do modernismo dos anos vinte, onde o primeiro não estava preocupado com a criação de uma identidade nacional e sim em romper com cânones acadêmicos, criando uma identidade nacional própria.

---

### **As Diferentes Concepções de Arte em Disputa na Década de 50**

TARCILA SOARES FORMIGA (Sem Bolsa)

Área Básica: SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO

Orientação: GLAUCIA KRUSE VILLAS BOAS

Meu estudo se insere em uma tentativa de recuperar o desenvolvimento da arte concreta no Rio de Janeiro, através do estudo do Grupo Frente, dentro do projeto “O Pensamento Concreto do Modernismo brasileiro dos anos 50”. A abordagem desse grupo será feita através das quatro exposições, realizadas no período de 1954 a 1956, e a partir delas irei analisar sociologicamente o modo de fazer arte que estava sendo criado, o impacto que essas exposições tiveram no campo artístico, além das polêmicas envolvidas. Essas polêmicas foram travadas pelas diferentes “modalidades” de arte, representadas aqui pelo grupo Frente e alguns participantes do Movimento Modernista de 22. Esses conflitos travados, a partir de críticas feitas a essas exposições, estavam ligados a uma defesa de certa concepção de arte e são fundamentais para ajudar a compreender as diferentes maneiras de se entender a modernidade no âmbito cultural brasileiro.

---

### **Os Teatros do Império**

ANTONIO JOSÉ AUGUSTO (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO

Orientação: MANOEL LUIZ LIMA SALGADO GUIMARÃES

Ao propormos um trabalho a respeito dos Teatros do Império, não imaginávamos a proporção do fascínio que esses estabelecimentos concebidos como termômetros da civilização, locais de culto as artes e de sociabilidade da mais fina flor da sociedade brasileira do século XIX poderiam exercer. Ao entendermos a participação ativa do Estado tanto na construção, como na manutenção desses espaços, tornou-se imperativo ouvir a concepção que este elaborava, através da documentação oficial dos Relatórios, Decretos e Leis que citavam e por conseqüência conceituavam o teatro no período do Império. Porém, somente estas fontes preciosas, não seriam suficientes para o entendimento de toda a gama de diferentes ações que formatam este artefato. Referências bibliográficas, periódicos e outras fontes obtidas por meio eletrônico em muito contribuíram para a compreensão dos processos e opções que marcaram a produção intelectual e artística dos agentes culturais envolvidos, bem como as práticas do público, que de maneira diferente dos nossos dias, manifestava-se com muito mais espontaneidade e calor. O trabalho divide-se em seis partes. Na primeira - Ato I -, entendendo o Teatro como monumento, criados a partir de diferentes iniciativas, mas sempre sob a forte presença do Estado, utilizamos basicamente as fontes dos Relatórios dos Presidentes das Províncias, bem como os do Ministério dos Negócios do Império. Na segunda parte - Ato II - analisamos as estratégias do Estado, como principal patrocinador destes estabelecimentos através de suas subvenções e loterias, de suas táticas de controle e censura. A terceira e quarta parte, respectivamente Ato III e Ato IV, destina-se ao conhecimento dos agentes culturais envolvidos e da produção artística representada sobre seus palcos. Nesses capítulos era imperativo o diálogo com a vasta produção bibliográfica existente, com destaque para as obras de João Roberto de Faria e Décio de Almeida Prado. A quinta e última parte - Ato V - destina-se a perceber o teatro como lugar de sociabilidade, e tenta (somente tenta) perceber a recepção deste espaço pela audiência que o utiliza. As dificuldades inerentes ao tema da recepção com certeza transparecem nessa parte. As fontes utilizadas, escritas e produzidas por determinado grupo social, já induzem a uma visão filtrada do processo e permitem deduções que talvez não expressem com exatidão as filigranas vivenciadas. Ao iniciarmos esta explanação, falamos do fascínio que o tema exerce. Isso não poderia ser mais exato. No processo de escrita do trabalho, além de todo o aprendizado que a pesquisa trouxe, descobrimos o quão afetivamente o assunto nos motiva. Sendo objeto de estudo, tornou-se um objeto de paixão. É movido por esta paixão que apresentamos os Teatros do Império.

---

### **Novelas Históricas: A História do Sr. Costa, um Português em Montevideu (Século XIX)**

ROBERTA TEIXEIRA GONÇALVES (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA DA AMÉRICA

Orientação: FRANCISCA LUCIA NOGUEIRA DE AZEVEDO

A novela histórica, considerando um certo consenso na literatura que trata do assunto, tem sua prática e divulgação a partir do século XVIII, quando os indivíduos considerados comuns passaram a produzir deliberadamente, uma memória. A História hoje entende como legítima tanto a singularidade quanto a fragmentação de cada indivíduo e a de sua memória através do tempo, considerando a subjetividade e o ordinário de uma vida. Assim sendo, este trabalho procurará refletir sobre um tipo de memória, as novelas históricas, observando que através dessa prática cultural o indivíduo está constituindo uma identidade de si e revelando o contexto sociocultural em que vive. Utilizaremos como fonte primária, uma novela histórica, encontrada na seção de manuscritos da Biblioteca Nacional, cujo contexto abrange o período das Guerras Cisplatinas.

---

### **Relações entre Teatro e História no Brasil do Século XIX: As Comédias de Martins Pena**

MICHELLE DE ALMEIDA V.DANTAS BANDEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO

Orientação: MANOEL LUIZ LIMA SALGADO GUIMARÃES

Através da História Cultural, a pesquisa de monografia visa relacionar o Teatro com a prática historiográfica, tendo como cenário a sociedade brasileira do século XIX. Escolheu-se trabalhar com o comediógrafo Martins Pena e suas peças “O Juiz de Paz na Roça” e “Os ciúmes de um Pedestre” ou “O terrível capitão do Mato”. A Pesquisa, então, divide-se em três partes. A Primeira pretende discutir o “cenário social” onde se deu a produção das obras, levando também em consideração o seu gênero: a comédia. Na segunda parte, a análise das peças buscará comparar e elaborar uma idéia sobre a própria narrativa das obras, a linguagem utilizada e o que o autor quis representar ao escrever/encenar tais histórias. Já na última parte, pretende-se abrir uma discussão sobre as relações entre Teatro e História e suas contribuições para a construção de uma idéia sobre a sociedade. Por fim, as fontes utilizadas são os manuscritos de Martins Pena, encontrados na Biblioteca Nacional - RJ, os jornais da época (ainda não pesquisados) e outras bibliografias a respeito do tema.

---

### **Fragmentação Social e Estado-nação em Oliveira Vianna e Ortega y Gasset**

ANDRE VEIGA BITTENCOURT (Sem Bolsa)

Área Básica: SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO

Orientação: ANDRE PEREIRA BOTELHO

O presente trabalho insere-se numa pesquisa mais ampla sobre Pensamento Social e Estado-nação. Tem como objetivo compreender como articulam-se “autoridade pública”, “solidariedade social” e idéias no âmbito do processo histórico de construção do Estado-nação. A perspectiva teórica adotada é comparativa, analisando-se, neste trabalho, dois processos diferentes: o caso brasileiro e o caso espanhol. Para tanto faz-se uma análise comparativa de dois proeminentes pensadores da primeira metade do século XX: o brasileiro Francisco José de Oliveira Vianna e o espanhol José Ortega y Gasset. Focando nas suas obras, respectivamente, Populações Meridionais do Brasil (1920) e Espanha Invertebrada (1921) pretende-se mostrar a centralidade que ambos os autores conferem à fragmentação da solidariedade e da autoridade como elemento dificultador da formação do Estado nacional moderno em seus respectivos países. É a partir dessa problemática geral que se torna possível identificar proximidades entre esses autores, mas é necessário também identificar e discutir possíveis diferenças nas maneiras deles lidarem com a problemática, bem como nos sentidos políticos das suas idéias. Dados Bibliográficos ORTEGA Y GASSET, José, Espanha Invertebrada. Madrid: El Arquero, 1966 VIANNA, Oliveira, Populações Meridionais do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973.

---

### **Solidariedade Social e Estado-nação em Oliveira Vianna**

MAURICIO HOELZ VEIGA JUNIOR (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: OUTRAS SOCIOLOGIAS ESPECÍFICAS

Orientação: GLAUCIA KRUSE VILLAS BOAS  
ANDRE PEREIRA BOTELHO

Este trabalho se insere em pesquisa mais ampla sobre a formação de uma sociologia política e a construção do Estado-nação no Brasil. Dar-se-á destaque às formulações de Francisco José de Oliveira Vianna sobre as formas de “solidariedade social” - isto é, a capacidade de associação e o sentimento de pertencimento experimentado pelos agentes sociais - no âmbito dos processos de modernização e construção do Estado-nação. O tema é central no pensamento do Autor, e de uma das tradições intelectuais de que é devedor, conhecida justamente como solidarista. Além disso, estrutura sua obra Populações Meridionais do Brasil (1920), na qual formula a tese de que a solidariedade social restringir-se-ia no Brasil à esfera privada, criando então impasses para a constituição de uma ordem pública, impessoal, democrática e moderna na sociedade brasileira. Nesse sentido, os objetivos do trabalho são: analisar, de uma perspectiva sociológica, como essas formulações em Populações Meridionais do Brasil identificam dificuldades

para a formação do Estado-nação no Brasil, identificar as raízes intelectuais dessas formulações e divisar as diferentes dimensões desta problemática na vida social contemporânea. Referência Bibliográfica: VIANNA, F. J. O. Populações meridionais do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, Governo do Estado do Rio de Janeiro, UFF, 1973.

---

### **Guerras Cisplatinas: Fontes Históricas**

JORGE FERNANDO DA CONCEICAO MORAES (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA LATINO-AMERICANA

Orientação: FRANCISCA LUCIA NOGUEIRA DE AZEVEDO

Esta pesquisa se insere no âmbito do projeto Guerras Cisplatinas: manuscritos da BN, cujo objetivo principal é a elaboração, em CD-ROM, de um guia de fontes com a documentação relativa a questão Cisplatina encontrada na seção de Manuscrito da BN e de um livro de texto que tem como proposta uma revisão historiográfica sobre o tema. Para este trabalho selecionamos a correspondência entre o general português Carlos Frederico Lecor - Barão de Laguna - e a corte do Rio de Janeiro no ano de 1816. General Lecor tem uma atuação de destaque em diversos momentos da história do Brasil e das províncias platinas, pois, além de articular a anexação do que é hoje o Uruguai ao Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, foi aliado de D. Pedro I e José Bonifácio nas articulações prévias à independência do Brasil. Atuou também como “pacificador” no primeiro conflito externo entre as Províncias Unidas do Rio da Prata e o Brasil independente. Temos como pressuposto principal que a partir da chegada da família real ao Rio de Janeiro o governo de D. João VI pôs em execução um projeto para ocupação definitiva da Banda Oriental do Rio de Prata e que o general Lecor foi agente e principal executor do projeto. Gostaria de ressaltar a importância da correspondência diplomática para o trabalho histórico, uma vez que as cartas têm não só a capacidade de documentar a realidade social, mas também a forma pela qual a realidade é representada. Com a importância da correspondência a partir do século XVIII, a história das relações internacionais não pode prescindir das cartas como documentos históricos. Por outro lado, a luta que a historiografia vem desencadeando há alguns anos contra a dimensão serial, episódica e intermitente da escrita historiográfica - a qual marcou durante longo período a história política - encontrará na correspondência um aliado poderoso, pois as cartas representam uma certa hibridéz entre a verdade histórica e a ficção, o que confere à narração epistolar a possibilidade de realizar um debate dialético.

---

### **As Dificuldades de Realização do Recrutamento Militar na Província da Paraíba durante a Guerra do Paraguai**

ALINE CORDEIRO GOLDONI (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Orientação: VITOR IZECKSOHN

O objetivo do presente trabalho é estudar o não engajamento, por parte dos cidadãos aptos ao serviço da guerra, a partir de um certo momento, ao alistamento voluntário, especificamente na província da Paraíba. Tentarei mostrar que as notícias vindas do teatro da guerra, assim como, a falta de preparo e de condições de infraestrutura contribuíram para diminuir o número de voluntários. No primeiro ano de conflito contra o Paraguai, o entusiasmo por parte dos voluntários foi bastante grande. Motivadas pelo sentimento de retaliação à invasão territorial sofrida pelo Brasil, manifestações patrióticas foram constatadas em muitas regiões do Império, e o alistamento voluntário foi constante. Antagonicamente a esse entusiasmo inicial, a partir de 1866, a situação de euforia deu lugar ao mais firme repúdio. A partir deste período, passam a ser constantes os problemas relacionados ao alistamento de soldados. Através de pesquisa realizada junto à correspondência dos presidentes de província, foi possível encontrar diversos relatos procedentes das autoridades responsáveis pelo recrutamento, confirmando a dificuldade de angariar soldados para serem enviados para o front. O grande o número de homens que se refugiavam no “mato”, manipulavam informações quanto ao seu estado civil ou a existência de dependentes, e até mesmo submetiam-se a mutilações físicas para impossibilitar sua integração as forças armadas, fica evidente nos relatos dos presidentes de província. Os chefes locais recebiam ordens expressas, e eram constantemente pressionados pelo Ministério de Estado e Negócios da Guerra para, a todo o momento, estarem enviando corpos de voluntários para a corte com destino a região do Prata. No entanto, mesmo com toda esta coerção, o trabalho de recrutamento não era nada fácil. Nesse sentido, devido ao prolongamento excessivo do conflito, a situação piorava cada vez mais, e nem mesmo a utilização de recrutadores foi capaz de inverter este quadro, que perdurou até o término desse longo conflito. DORATIOTO, Francisco. Maldita Guerra - Nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo. Companhia das Letras, 2002. IZECKSOHN, Vitor “Resistência ao recrutamento para o Exército durante as guerras Civil e do Paraguai. Brasil e Estados Unidos na década de 1860”. In Estudos Históricos, no. 27, 2001, pp. 84-109. KRAAY, Hendrik. “Repensando o recrutamento militar no Brasil Imperial”. In Revista Diálogos, Maringá, v. 3, 1999.

---

### **Comunidades Étnicas e Diásporas-libertos e Compadrio no Rio de Janeiro (1860-1880)**

MONIQUE DE ARAUJO OLIVEIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)  
JACIANA DE OLIVEIRA XAVIER MELQUIADES (Sem Bolsa)  
Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO

Orientação: FLAVIO DOS SANTOS GOMES

Nesta comunicação apresentamos os primeiros resultados de uma investigação sobre libertos africanos na Corte do Rio de Janeiro. Com base nos registros paroquiais de casamento, envolvendo libertos africanos, discutimos as relações interétnicas, compadrio e grupos de procedência dos mesmos. Destacamos a constituição de uma comunidade étnica formada por africanos Minas provenientes do tráfico interno e radicada na freguesia de Santana.

---

### **“A Nobreza Supra Capitanias e suas Estratégias Sociais: Rio de Janeiro Século XVIII”**

DANIELE DA SILVA CABRAL (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA

Orientação: JOÃO LUIS RIBEIRO FRAGOSO

Pode-se resumir que a pesquisa tratará de analisar as estratégias sociais capazes de legitimar o poder das elites política do Rio de Janeiro no século XVIII, levando-se em conta que na sociedade considerada prevalecia o Antigo Regime. No entanto, pretende-se trabalhar especificamente com a atuação dos vereadores da câmara municipal do Rio de Janeiro, utilizando como principais fontes, a documentação da própria câmara e os registros paroquiais - principalmente de escravos - tendo neste o intuito de observar as relações das elites com a escravaria já que esta era um dos elementos legitimadores de poder desta sociedade - pois a posse poderia constituir veículo de diferenciação entre pares livres e sua boa administração conferia autoridade ao senhor de escravos perante a sociedade. Desta forma, os registros paroquiais contribuirão como fonte preciosa, pois, através destes, torna-se possível perceber a rede de alianças sociais, como por exemplo, a escolha do padrinho feita pelo escravo - onde em alguns casos escolhe um senhor e não outro escravo - indicando muitas vezes uma estratégia de sobrevivência na sociedade em questão. É importante destacar por fim, que pretende-se com esses registros uma nova abordagem - já que esse tipo de fonte é em geral utilizada como análise quantitativa - onde se buscará utilizá-las de forma qualitativa, ou seja, buscando entender as relações que compõem a teia social.

---

### **Os Negociantes de Grosso Trato e Suas Estratégias Sociais; Rio de Janeiro, Século XVII**

MARIANA MOREIRA LIMA RIBEIRO (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA

Orientação: JOÃO LUIS RIBEIRO FRAGOSO

A pesquisa busca compreender como um grupo de comerciantes construiu e consolidou o seu poder político, através de relações de apadrinhamento. Para este fim usa-se os registros paroquiais - principalmente os batismos de escravos - que nos permite perceber as redes sociais que eram forçadas. A partir desta documentação, trabalhar-se-a com um complexo sistema de alianças, visualizando não só as opções da elite econômica mas também, as escolhas dos escravos; lembrando sempre que a atuação social acontece dentro de um “universo de possíveis”. Por fim, a combinação destes registros com o documento de fundação da “Mesa para o Bem comum do comércio” - no qual os comerciantes de grosso trato reivindicam autonomia frente aos funcionários régios - nos permite perceber a coerção extraeconômica - de relações pessoais de dependência, de subordinação social - do qual todo sistema precisa para funcionar.

---

### **A Parenética Política de Antonio de Sá e o Reinado de D. Afonso VI**

DANIEL PIMENTA OLIVEIRA DE CARVALHO (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Orientação: CARLOS ZILLER CAMENIETZKI

Na historiografia voltada para o estudo da pregação portuguesa do século XVII, apenas uma ínfima parte debruçou-se sobre outros sermões que não os pertencentes à vasta obra deixada por Antonio Vieira. Essa realidade, porém, parece inversa ao que foi, naquele tempo, a proliferação de pregadores e o aumento da importância de sua atividade no âmbito da política e da cultura lusitanas. Da atuação desses religiosos, ainda pouco se conhece, e isto com certeza constitui falha grave para a melhor compreensão do papel da pregação portuguesa. Este é o caso do jesuíta Antonio de Sá, pregador nascido no Rio de Janeiro de 1620, cujos sermões nos chegaram em poucos impressos de época, dos quais pretendemos analisar apenas os quatro cuja pregação se deu no púlpito da Capela Real de Lisboa. Em 1660, Antonio de Sá, a essa altura pregador reconhecido e afamado por seu estilo potente e vigoroso, embarcava em Salvador numa comitiva que tinha por destino final o desembarque em Roma, e o encaminhamento ao padre Geral da Companhia de Jesus de quatorze demandas, voltadas para a expansão e maior autonomia da Companhia da Província do Brasil. Em sua rápida passagem por Portugal naquele ano, o jesuíta pôde pregar na Capela Real do Paço da Ribeira, diante da então regente D. Luísa de Gusmão. Em Roma, a estadia daqueles jesuítas do Brasil foi breve, e as propostas quase totalmente rechaçadas. Em 1662, Antonio de Sá desembarcava de volta a Lisboa, onde instalou-se até meados de 1663, chegando a ocupar o posto de pregador da Capela Real. A situação política do Reino, porém,

estava algo diferente da encontrada dois anos antes. Em junho de 1662, D. Afonso VI, passa a ocupar o trono após uma manobra política que pôs fim à regência de D. Luísa, sua mãe. Diante do novo rei, a pregação de Antonio de Sá mantinha seu tom enérgico, até que no aniversário de D. Afonso VI, em agosto de 1663, pregou despejando críticas ao governo, denunciando malversação de fundos pelo ministério, num forte discurso contra o Escrivão da Pureza de Afonso VI, e a passividade do rei diante dos arbítrios de seu valido. Repreendido ainda na sacristia da Capela, Antonio de Sá prontamente se retira para Coimbra, de onde embarca de volta para o Brasil, onde ficou até o fim da vida. Analisando a argumentação política dos seus sermões, e seu impacto na conjuntura do reinado de Afonso VI, pretendemos discutir o papel político da parenética na Restauração portuguesa, em especial destacando a especificidade da pregação que tem por palco o púlpito da Capela Real. Em tal operação, chama a atenção, justamente num exemplar culminante da eloquência e da retórica barroca, uma chave de argumentação política ao mesmo tempo veemente e sutil, cujo discurso poucas vezes abandona o âmbito da atuação e da intervenção consciente do púlpito na sociedade e política. Por esta via de análise, redimensiona-se a complexidade deste conturbado período da Restauração, vista ainda de forma monolítica pelos historiadores.

---

### **A Independência do Condado Portucalense**

RODRIGO DA SILVA SALGADO (Outra Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: GRACILDA ALVES

A Guerra de Reconquista representa um verdadeiro sentido unificador para todo o território que abrange o Condado Portucalense e é precisamente com as sucessivas vitórias de Afonso Henriques neste empreendimento, assim como sua rede de estratégias políticas e de poder, que o mesmo adquire o reconhecimento como o primeiro monarca de Portugal. Esta legitimação provém do seu prestígio na guerra e da autoridade que ela lhe proferiu, unindo a figura de Afonso Henriques a esta ação armada e também encontrando-se intimamente ligada ao alargamento do espaço físico inicial do território de Portugal, definido deste modo sua configuração territorial.

---

### **Ciência e Arte de Educar: A Experiência da Escola Guatemala**

CECILIA NEVES LIMA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Orientação: LIBANIA NACIF XAVIER

O presente estudo tem como objetivo principal realizar uma análise da experiência educativa da Escola Guatemala, 1º Centro Experimental do INEP, enfocando a formação de professores e o aperfeiçoamento do magistério nos anos de 1950/1960. Este período coincide com a presença de Anísio Teixeira à frente do INEP e do CBPE, instituições às quais a escola estava subordinada pedagogicamente. Apresentamos a dimensão teórico-metodológica (baseada no Método de Projetos) e a dimensão filosófica (baseado no pragmatismo deweyano) do experimento educacional, relativo à organização e condução da proposta pedagógica da escola. Trata-se de uma pesquisa no campo da História da Educação, desenvolvida por meio de análise documental. Nesta pesquisa, foi possível caracterizar a Escola Guatemala como um locus de formação e aperfeiçoamento de professores em intensa articulação com o projeto do CBPE (Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais).

---

### **O Ensino Industrial no Estado Novo (1939-1942)**

AMALIA CRISTINA DIAS DA ROCHA BEZERRA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA

Orientação: ANITA LEOCADIA PRESTES

A pesquisa propõe investigar a trajetória da regulamentação da política educacional para o ensino industrial durante o Estado Novo. O ensino industrial foi o primeiro ramo do ensino profissional a ser regulamentado. Através da promulgação de dois Decretos-Leis em 1942 foi oficializada a aprendizagem nos estabelecimentos industriais enquanto as demais modalidades de formação profissional neste ramo foram amparadas pela Lei Orgânica do Ensino Industrial. Numa perspectiva mais ampla, o estudo é movido pela intenção de compreender sob que aspectos as políticas educacionais são gestadas, ou seja, efetuar um estudo histórico sobre educação enfatizando seu caráter político, não apenas as relações escolares, as diretrizes pedagógicas, institucionais, etc. Inferimos que a organização do ensino profissional se processou em acordo com os interesses do projeto político-econômico do Estado Novo conjugados com os interesses dos industriais. O processo de “modernização conservadora” que viabilizou a industrialização do país pôs em pauta a elaboração de uma política educacional para a profissionalização da força de trabalho. Argumentamos que, mesmo tendo havido convergências entre o projeto político de Estado Nacional defendido pelos ideólogos do governo e o projeto industrialista de desenvolvimento preconizado pela burguesia industrial, a concepção desses atores sobre trabalho e educação são divergentes, daí o conflito que observamos quando são chamados a elaborar uma política educacional para a formação da mão-de-obra. Nesse sentido, a ação pedagógica do Ministério da Educação pretendia colaborar para a habilitação profissional, física e cívica do trabalhador, visando integrá-lo a um projeto corporativista de nação. Ou seja, trabalhar não era apenas exercer uma atividade remunerada, significava apresentar-se enquanto cidadão.

Isto posto, erigir um programa nacional de educação profissional era um investimento necessário, tão importante quanto a consolidação das leis trabalhistas. Sob a ótica dos industriais, educar consistia em qualificar rapidamente os trabalhadores para as atividades que demandava a indústria, isto é, educa-se para ampliar o consumo racional da mão-de-obra, com o propósito de aumentar quantitativa e qualitativamente a produção. Constatamos com esse ensaio de pesquisa que através do estudo de reformas educacionais pode-se apreender as necessidades e perspectivas assumidas como prioritárias por uma sociedade ou pelo grupo dominante, tornando possível a inteligibilidade das diretrizes que estruturam a vida de um país. Por isso, defendemos que as políticas educacionais devem ser apreendidas enquanto objeto pelos estudos de história, principalmente no âmbito político, social e cultural.

---

### **Instituições de Ensino e Pesquisa Incorporadas à UFRJ-1931/1967**

JORDANNA CASTELO BRANCO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Orientação: LUIZ ANTONIO CONSTANT RODRIGUES DA CUNHA

A pesquisa consistiu na identificação das instituições de ensino incorporadas à Universidade Federal do Rio de Janeiro desde 1931 até a reforma que deu a sua estrutura atual (1967). As fontes consultadas, foram: os Boletins da Universidade desse período, textos legais, assim como publicações diversas. Foram identificadas as seguintes instituições incorporadas: Escola de Belas Artes, Escola de Enfermagem, Escola de Música, Escola de Química, Instituto de Nutrição, Instituto de Psicologia, Museu Nacional, Observatório do Valongo e parte da Universidade do Distrito Federal. Algumas dessas instituições mantiveram o seu perfil institucional, como a Escola de Química, enquanto outras o modificaram profundamente como foi o caso da Universidade do Distrito Federal, que veio a dar origem a Faculdade Nacional de Filosofia, a qual a partir de 1967, fracionou-se em vários institutos, escolas e faculdades.

---

### **A Política de Publicações do CBPE/MEC e o Magistério no Distrito Federal (1955-65)**

CECILIA NEVES LIMA (Outra Bolsa)

AMALIA CRISTINA DIAS DA ROCHA BEZERRA (FAPERJ)

Área Básica: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Orientação: LIBANIA NACIF XAVIER

A pesquisa propõe estudar a política de publicação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), órgão subordinado ao INEP, cujo objetivo era oferecer orientação para o trabalho diário dos professores dos diversos níveis de ensino. A criação do CBPE esteve inserida numa lógica de ampliar os espaços institucionais de atuação de intelectuais dispostos a contribuir na implementação de projetos políticos demandados pelo poder público estatal. O conjunto de livros, de manuais didáticos e de pesquisas educacionais e sociológicas publicado pelo CBPE é fruto de trabalho desenvolvido por educadores e sociólogos brasileiros na formulação de diagnósticos da situação nacional, em sentido lato e educacional, em sentido estrito, cujo resultado é a produção de estudos que articulam reflexão intelectual e atuação institucional. A leitura dessas obras revela aspectos relevantes da organização do sistema público de ensino, do funcionamento das instituições escolares, das práticas docentes, dos métodos de ensino, das matrizes curriculares, dos expedientes administrativos mais comuns e fornece uma visão de conjunto das características fundamentais da educação brasileira num período que marca um momento significativo do processo de expansão da escola de massas em nosso país. Com o propósito de ampliar o conjunto de fontes trabalhadas, recorreremos à imprensa a fim de perceber de forma mais ampla a realidade educacional do magistério carioca naquele período, em meio ao qual aquela política de publicações foi implementada. Dessa maneira, o levantamento das notícias educacionais veiculadas nos principais jornais que circulavam no Distrito Federal à época foi o procedimento que consideramos ser o mais indicado para identificar como a opinião pública estava percebendo a política oficial de educação naquele momento. O presente trabalho, portanto, versará também sobre a conformação do contexto educacional das décadas de 1950-60, através da imprensa jornalística, comparando as diretrizes que orientavam a política de publicações do CBPE - destinada ao magistério - com as reportagens sobre ingresso, carreira e salário que figuram nos jornais. O panorama que se apreende da pesquisa nos periódicos esclarece o entendimento sobre as motivações e intenções que orientam a política de publicações do CBPE, destinada ao aperfeiçoamento técnico e científico do magistério, assim como também revela os limites impostos pela realidade educacional do país, que tinha consequências diretas sobre o cotidiano dos professores sobre a própria atividade docente.

---

### **O Ensino Religioso nas Escolas Estaduais do Rio de Janeiro.**

#### **Algumas Dimensões e Observações**

LUCIANE DE OLIVEIRA ROCHA (Sem Bolsa)

Área Básica: ANTROPOLOGIA URBANA

Orientação: EMERSON ALESSANDRO GIUMBELLI

Ensino religioso é matéria constitucional. Está previsto em Constituição desde 1934 depois de decreto baixado por Getúlio Vargas. Na constituição de 1988, artigo 210, parágrafo 1º diz: "O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental." Em âmbito

estadual, o ensino foi regulamentado pela lei 3459/00 dentro do modelo confessional, ou seja, de acordo com a opção religiosa do aluno ou de seu responsável, ministrado por professores ou orientadores religiosos preparados pelas respectivas Igrejas e entidades religiosas. Sua implementação foi garantida por concurso para professores em 2004. O ensino religioso, de acordo com a LDB, é disciplina de oferta obrigatória e frequência optativa. Mas já se percebeu que, apesar do modelo, a situação nas escolas é muito variada. O objetivo de minha apresentação é de sistematizar algumas dimensões dessa situação: Como os professores estão elaborando os cursos, como está sendo sua aceitação nas escolas e como está sendo a relação entre o ensino religioso, as escolas e os alunos. O material que irei apresentar são entrevistas com professores, diretores de escolas, alunos, coordenadores das religiões, relatos de observação de aulas e de reuniões nas escolas pólo e no planejamento semanal das religiões.

---

### **Religião, História e Ciências em uma Escola Pública do Rio de Janeiro**

JULIANA LOPES (CNPq-PIBIC Outra IES)

VANESSA RODRIGUES DE LIMA (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO EM PERIFERIAS URBANAS

Orientação: ANA MARIA VILLELA CAVALIERE

O trabalho trata dos efeitos da presença do ensino religioso confessional, regulamentado pela Lei Estadual 3459/00, em uma escola situada no município de Nilópolis, na Baixada Fluminense. O foco da investigação são as concepções, práticas e interações, no âmbito escolar, dos professores de ensino religioso, de história e de ciências que atuam na escola citada. O objetivo é captar e analisar os possíveis antagonismos, adaptações, ou soluções encontradas por esses professores a partir da coexistência, na estrutura didática e curricular da escola, das concepções científicas, históricas e religiosas acerca dos fenômenos da natureza e da sociedade. Na base da investigação está a questão do controle privado (na esfera religiosa) sobre o ensino público, significando uma subordinação do campo educacional diante do campo religioso e do campo político. Trata-se de uma pesquisa exploratória, que utiliza a entrevista compreensiva como principal instrumento para a coleta de informações junto aos professores citados e à equipe de direção da escola.

---

### **As Crenças Religiosas em um Contexto Acadêmico. Resultados de uma Pesquisa entre Estudantes de Graduação em uma Unidade da Área de Ciências Humanas da UFRJ**

ANDRE LUIS AMORIM SILVA FILHO (Sem Bolsa)

Área Básica: SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO

Orientação: ELIANE BRIGIDA MORAIS FALCAO

A pesquisa teve como objetivo permitir a reflexão sobre a crença religiosa no ambiente de formação científica dos estudantes de graduação de uma unidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Buscou-se identificar em dois momentos da graduação (início e fim) não só a presença de crenças religiosas, como também de características que permitissem associar possíveis mudanças ocorridas na religiosidade do aluno com o contexto das práticas científicas, no decorrer do curso. Para isso foram usados questionários anônimos cujas respostas foram tratadas à luz de metodologias quantitativas e qualitativas. Os resultados indicam que o nível de crenças no início do curso de graduação é alto, mas no decorrer do curso os conhecimentos científicos e religiosos entram em conflito. Esse conflito, entretanto, é solucionado na maioria dos casos a partir da negociação entre a crença religiosa e o conhecimento científico, isto é, alguns dogmas religiosos são abandonados mas permanece a crença em um Deus mais impessoal e descrito como “força” ou “ser superior”. Há assim expressivo afastamento de adesão a religiões institucionalizadas. Foi possível também identificar grande diversidade na formulação individual das crenças na medida em que o afastamento de instituições religiosas se firmavam. Concluiu-se que há diminuição das crenças religiosas no decorrer da formação acadêmica do grupo investigado, mas o nível de religiosidade, de características diversas, permanece alto e também, que há um grande interesse por parte dos estudantes de psicologia em discutir o tema ciência e religião.

---

### **Implementação do Ensino Religioso na Rede Pública do Estado do Rio de Janeiro: Reflexões sobre Laicidade**

PAOLA LINS DE OLIVEIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: TEORIA ANTROPOLÓGICA

Orientação: EMERSON ALESSANDRO GIUMBELLI

A pesquisa em questão tem como objetivo analisar a trajetória do processo legislativo de implementação do ensino religioso no Estado do Rio de Janeiro, pontuando a perspectiva da laicidade nesse contexto. Para tal analisamos os Projetos de Lei no. 1233 de 1999, de autoria do Deputado Carlos Dias, que posteriormente foi sancionado, tornando-se a lei 3459 de 2000 que atualmente regula o ensino religioso no Estado, e o Projeto de Lei nº 1840 de 2000, de autoria do Deputado Carlos Minc, assim como as discussões que ocorreram em plenário quando da defesa dos respectivos Projetos de Lei. Diante de justificativas das mais diversas ordens pudemos notar que alguns argumentos foram utilizados com bastante frequência, e também reconfigurados para abarcar definições mais

elásticas que permitiram apropriações por vezes ambíguas. Restringindo o foco de observação para as discussões parlamentares optamos por destacar, dentre os deputados contrários ao modelo confessional, e os favoráveis, os desdobramentos de dois argumentos: o religioso e o republicano. Tivemos a oportunidade de observar no processo de implementação do ensino religioso no estado que os elementos tradicionais do ideal de laicidade foram utilizados pelos deputados que defendiam ambos os modelos de ensino religioso. Coube aos defensores do modelo inter-confessional o argumento da separação das esferas religiosa e do estado, enquanto que aos defensores do modelo confessional foi possível o argumento de defesa do pluralismo religioso, garantido sob o signo da confessionalidade. Ambos argumentos estão inseridos nos fundamentos mais gerais do conceito de laicidade. Dessa forma, faz-se urgente uma reconfiguração dos termos em que concebemos a cisão Estado / religiões, uma vez que os processos de reorganização das esferas sociais, perpetrados pela modernidade, não ocorreram de maneira uníssona, obedecendo a leis gerais idênticas em todas as sociedades ocidentais. Pelo contrário, observando as constituições dos Estados-Nacionais notamos o quanto esses processos ocorreram de acordo com as circunstâncias locais. Finalmente é imprescindível colocar que essa reordenação da concepção de laicidade deve ser postulada a partir, também, da contemporaneidade. Dessa forma, a elasticidade aplicada à idéia de laicidade que percebemos durante as discussões do processo de implementação do ensino religioso no Rio de Janeiro nos permite pensar esta categoria agregada a novos valores. Bibliografia e Fontes: GIUMBELLI, Emerson. “O fim da religião:dilemas da liberdade religiosa no Brasil e na França”. São Paulo, SP: Attar Editorial, 2002. JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. “O Processo de Escolarização do Ensino Religioso no Brasil”. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. PIERUCCI, Antônio Flávio. “Representantes de Deus em Brasília: a bancada evangélica na Constituinte” In: ANPOCS. Ciências Sociais Hoje. São Paulo: Vértice/ANPOCS, 1989.

---

### Representações do Corpo na Cerâmica Ática do Período Clássico

PATRICIA MOREIRA LAMBERT (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: FABIO DE SOUZA LESSA

Concebendo a sociedade como uma articulação complexa de sistemas simbólicos, pretendemos analisar as representações dos corpos nas imagens pintadas na cerâmica ateniense do Período Clássico (séculos VI e V a.C.). Trataremos o corpo como uma superfície simbólica onde as hierarquias e os valores da cultura são inscritos. Nesse sentido, esse trabalho pretende investigar como a “pólis” ateniense apropriou-se das infinitas formas de expressão corporal como elementos de uma semiótica que organizava a publicização e a consolidação da ideologia “políade”.

---

### Arte e Ciência na Iconografia Botânica do Século XVI

NILTON LAVATORI CORREA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DA ARTE

Orientação: MARIA BEATRIZ DE MELLO E SOUZA

O surgimento da gravura foi um fenômeno tão revolucionário para o mundo ocidental quanto o aparecimento da impressão de textos, mas paradoxalmente tem recebido menos atenção por parte dos historiadores. Tanto quanto o texto impresso, a imagem impressa transformou radicalmente a troca de informações na Europa do início da Idade Moderna. Uma das áreas na qual a imagem impressa exerceu um papel crítico foi a evolução da ciência empírica, então em seus primórdios. No século XVI, quando os métodos científicos mal começavam a ser construídos, os artistas - particularmente os gravadores - moldavam em suas obras uma visão descritiva da natureza (dentro do espírito do realismo renascentista) que ajudaria a formar a base da nova ciência. O presente trabalho tem por objetivo estudar a contribuição da arte da gravura para o desenvolvimento da ciência ainda em suas fases iniciais, concentrando-se este estudo no campo da botânica. Será analisada a iconografia botânica presente em gravuras de Albrecht Dürer (1471-1528) e em herbários impressos do século XVI, particularmente dos que fazem parte do magnífico acervo da Real Biblioteca Portuguesa, localizado na Biblioteca Nacional.

---

### Desvelando a Antigüidade Clássica Através das Imagens

MATEUS HENRIQUES BUFFONE (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: REGINA MARIA DA CUNHA BUSTAMANTE

Este trabalho está vinculado ao Projeto Coletivo do Laboratório de História Antiga (LHIA) / UFRJ, que objetiva a formação de um corpus imagético, tendo como suportes os vasos gregos e os mosaicos romanos. Privilegiaram-se como eixos temáticos: gênero, espaço rural, espaço urbano e espaço doméstico, em virtude do desenvolvimento de pesquisas nestes campos por parte de membros do LHIA. Ao se tratar o documento iconográfico, devem-se considerar quatro questões metodológicas: 1) Como se fazer a leitura e se chegar ao sentido da mensagem?; 2) Como decodificar os signos pictóricos que fazem parte de um enunciado imagético?; 3) Que leituras os receptores poderiam fazer das imagens?; 4) Como estas mensagens atuavam na organização do pensar e do agir na sociedade e na sua dinâmica? Com este projeto, forneceremos importantes subsídios para abordar tais questões, na medida em que sistematizaremos informações através do preenchimento da ficha de captação de dados sobre as imagens,

contendo sua identificação (período, proveniência, estilo / forma, autoria, inscrições, acervo, referências bibliográficas) e sua reprodução seguida da respectiva descrição. A formação de um banco de dados imagéticos, disponível em meio digital, favorece diferentes e novas abordagens em relação aos textos escritos antigos. Além disso, terá efeito multiplicador e dinamizador, pois se constitui em um recurso atraente para alunos, professores e pesquisadores, apresentando as sociedades clássicas em uma perspectiva distinta da tradicionalmente conhecida.

---

### **Imagens Dionisíacas na Consolidação da Polis**

RUSINELSON RIBAS TAVARES (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: FABIO DE SOUZA LESSA

Os temas dionisíacos fazem uma aparição tardia nas representações da cerâmica ática. Estudos mostram que os primeiros vasos onde podemos reconhecê-los tratam-se de vasos coríntios pertencentes ao primeiro quartel do século VI a.C., ou, no máximo, pertencentes ao final do século VII. As imagens dionisíacas permanecerão pouco numerosas até a segunda metade do século VI, quando começarão a se dissimular. É marcante a dupla constatação do aparecimento tardio e da multiplicação explosiva das cenas dionisíacas a partir da tirania, como também as ocasionais mudanças nas formas das representações dionisíacas. O deus viril, barbudo, sóbrio e, muitas vezes ameaçador, torna-se o deus jovem e imberbe, muitas vezes efeminado (TRABULSI, 2004). Este estudo em fase inicial procura abordar algumas relações entre a proliferação da imagem do deus e as mudanças em suas representações com o processo de formação e consolidação da cidade-Estado.

---

### **O Mito de Roma Através de uma Pintura do Século XIX**

KIMON SPECIALE BARATA FERREIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: NORMA MUSCO MENDES

Os resultados obtidos, até o momento, pela pesquisa que venho realizando, intitulada, “Os jogos de Gladiadores: uma reflexão sobre a economia da cultura”, confirmam as nossas hipóteses de trabalho, no sentido de que a divulgação desta prática social, específica da sociedade romana, pelas províncias do Império estava relacionada com a sua função de reprodução sóciopolítica e de afirmação da identidade romana. As elites provinciais se apropriaram desta prática social como um fator de identificação com o conquistador. Como um desdobramento da pesquisa, pretendo demonstrar nesta comunicação a importância da função ideológica do processo de apropriação cultural pelas sociedades e a conexão entre poder e cultura. Para tanto, recorro à análise das imagens que compõem a pintura *Pollice Verso* de Jean-León Jérôme, datada do século XIX, a qual denota a permanência e a releitura do simbolismo ideológico e cultural dos jogos dos gladiadores de acordo com o contexto histórico-cultural imperialista da sociedade europeia da época.

---

### **Representações da Cultura Germânica nas Gravuras de Albrecht Dürer**

PAULA ELENA VEDOVÉLI FRANCISCO (CNPq-PIBIC UFRJ)

RACHEL JACCOUD RIBEIRO AMARO (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DA ARTE

Orientação: MARIA BEATRIZ DE MELLO E SOUZA

A seguinte pesquisa insere-se no campo da História da Arte, mais especificamente da História da Gravura Artística. Nosso objeto de trabalho são gravuras do maior artista germânico, Albrecht Dürer (1471-1528) encontradas na Biblioteca Nacional, relativas a temas seculares que abordam o cotidiano. Essas gravuras serão compreendidas em dois grupos. O primeiro possui temas corriqueiros e populares que partem, principalmente, da observação do artista (ex: Três campônios conversando e O cozinheiro e sua mulher). O segundo engloba temas relacionados à morte e à moral (ex: Jovem mulher atacada pela morte e O cavaleiro, a morte e o diabo). A técnica da gravura tem suas especificidades e merece atenção especial. Para o século XVI, ela representa uma inovação por servir como um abrangente meio de comunicação na sociedade ao poder ser reproduzida e adquirida por um custo menor do que a pintura, por exemplo. Também é um meio que possibilita uma maior expressão própria do artista e, por isso, uma originalidade peculiar. As gravuras de Dürer possuem valor histórico, artístico e estético. O artista, com sua técnica, consegue através de linhas, criar impressões de luz, forma, volume, espaço e perspectiva, mesmo sem a utilização das cores, possível na pintura. Gostaríamos de ressaltar a importância de nossa pesquisa ao abordar um tema pouco estudado na obra de Dürer. Nosso objetivo é entender a especificidade dessas gravuras seculares, dentro do conjunto da obra do artista (que privilegia a temática religiosa) e da produção do período, intimamente ligada às descobertas técnicas do Renascimento. Além disso, pretendemos analisar o ambiente cultural e social no qual o artista estava inserido e, a partir do objeto, tentar entender como Dürer observava e se relacionava com o mundo. Dentre os fenômenos que mais influenciaram as obras selecionadas, podemos citar, por um lado, a humanização e laicização da sociedade e, por outro, a baixa expectativa de vida das populações europeias em geral e a alta mortalidade causada pelas constantes epidemias. Para direcionar nossa pesquisa, trabalharemos com a metodologia iconológica e, em

parte, sociológica, tendo como referência o historiador da arte Erwin Panofsky e, para o estudo das relações da obra com o meio social em que foi produzida, os historiadores da cultura Peter Burke e Georges Duby. Consideramos que a relevância deste estudo provém tanto da importância e qualidade da obra de Albrecht Dürer, quanto de sua presença no acervo da Real Biblioteca Portuguesa pertencente à Biblioteca Nacional. Dürer foi um dos primeiros a se interessar pelas conquistas artísticas da Renascença italiana e aplicá-las, junto com suas observações cotidianas, em suas composições. A presença deste mestre no tesouro real monárquico incorporado no patrimônio nacional é de interesse contemporâneo e precisa ser estudada e divulgada no nosso país.

---

### **Albrecht Dürer: Um Estudo de Caso sobre Critérios de Periodização na Historiografia da Arte**

LUDYMILLA BERNARDO PENNA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DA ARTE

Orientação: MARIA BEATRIZ DE MELLO E SOUZA

O trabalho que apresento aqui, em resumo, se dá na área de História da Arte e privilegia a história da gravura artística compreendendo os anos de 1484 a 1528, estes inseridos no período conhecido por muitos autores como Renascença. Dizer que o Renascimento é o fenômeno artístico mais conhecido e estudado dentro da historiografia ocidental não é, de forma alguma, exagero. Não é raro nos depararmos com frases de impacto em se tratando deste “período”, tais como: o Renascimento é “a grande renovação das artes e da literatura, seguindo influência de modelos clássicos” (The Oxford Dictionary); ou ainda: “Não existe nenhuma linha divisória entre a cultura ‘medieval’ e a cultura ‘renascentista’” (L. Thorndike). Há, ao menos, duas tendências historiográficas: a da ruptura e a da continuidade entre a “Idade Média” e o “Renascimento”. Minha pesquisa consiste em verificar, descrever e questionar os vários olhares da historiografia sobre o Renascimento; e em dissecar os critérios, conceitos e análises que se repetem - ou se contrapõem - segundo diferentes autores, tendo como objeto um corpo historiográfico que caminha de G. Vasari a E. Panofsky. Em se tratando de situar um determinado artista na “Idade Média” ou na “Renascença”, Albrecht Dürer foi escolhido para um estudo de caso, por diversos fatores: o seu local de nascimento e primeiros trabalhos (Nuremberg) é ideal para mensurar a difusão geográfica que o fenômeno alcançou, cruzando os Alpes em direção ao norte (o cuidado com a perspectiva e a anatomia eram características suas antes mesmo de suas viagens à Itália); por ser um grande nome nos manuais de história da arte, inovador em diversos aspectos tais como a produção em larga escala de gravuras, a perfeita técnica sobre a perspectiva e a preocupação deliberadamente científica em se tratando das proporções humanas; e por sua escolha por temas tipicamente medievais, como “O Apocalipse” ou “A Vida da Virgem” (séries de xilogravuras que se encontram hoje no tesouro da Real Biblioteca Portuguesa, incorporada à Biblioteca Nacional). Uma pesquisa que tem como objeto a historiografia acerca da história da arte pode vir a auxiliar futuros projetos nesta área. Pôr em discussão a adequação do conceito “Renascimento” promove ao pesquisador o encontro com “acalorados debates historiográficos” (E. Panofsky), e a oportunidade de estudar a obra de Albrecht Dürer como fonte primária é única e de imenso valor.

---

### **O Circuito Produção-Circulação de Imagens Litografadas no Rio de Janeiro (1840-1880)**

CAROLINE A F L MORAES (CNPq-PIBIC UFRJ)

RICARDO AUGUSTO CABRERA DA ROCHA VIEIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL

Orientação: CELESTE MARIA BAITELLI ZENHA GUIMARÃES

O projeto tem como tema estudar a produção e a circulação de imagens litografadas no Rio de Janeiro entre os anos de 1840 e 1880. Foram privilegiadas imagens que tenham como tema a representação da própria cidade. A pesquisa em documentos de licença comercial e em anúncios publicados em periódicos tornou possível traçar um perfil das oficinas de litografia, do artista litógrafo e do público consumidor dessas imagens. Foi realizado um levantamento iconográfico das imagens que tem como tema a representação do Rio de Janeiro, na tentativa de compreender seus significados atribuídos pelos artistas e as interpretações dadas pelo público. O objetivo do trabalho é compreender como a capital do Império participou da revolução nos processos de produção e circulação de imagens em larga escala que viveu os oitocentos, e ainda, a partir dos significados a elas atribuídos, perceber as imagens da Corte forjadas entre a elite brasileira.

---

### **A Importância da Atividade Lúdica e da Intervenção Psicológica no Processo de Hospitalização Infantil**

RENATA MENDES GUIMARÃES GEOFFROY (Sem Bolsa)

MARIA FERNANDA BARROSO DE SOUSA (Sem Bolsa)

ALINE KAMLOT (Sem Bolsa)

VANICE MARIA DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

A hospitalização infantil tem sido um tema de bastante interesse entre os profissionais de saúde. Diversos aspectos relacionados à hospitalização como o trauma da doença, o afastamento do ambiente familiar, a convivência com pessoas diferentes, a perda de controle e autonomia e os procedimentos médicos e cirúrgicos, dão origem, muitas

vezes, a diversas reações psicossociais como ansiedade, estresse e medo, gerando um sentimento de tristeza e isolamento. Devido a esses fatores, ressalta-se a importância de haver na equipe de saúde uma uniformidade de ações e consistência no atendimento, além da participação ativa da família e da atuação do psicólogo. Nesse contexto, a inclusão de certas atividades positivas durante o processo de hospitalização, como o brincar, funciona como uma atividade auxiliadora do bem-estar e da recuperação. O brincar é universal e está relacionado intrinsecamente com a saúde, pois auxilia no crescimento da criança e guia aos contatos em grupo. Além disso, auxilia na comunicação psicoterápica. Esta pesquisa tem como objetivo, a partir de um panorama geral dos sentimentos e reações da criança frente à hospitalização, evidenciar a importância da atividade lúdica e da intervenção psicológica na internação da criança. A metodologia utilizada consistiu na realização de entrevistas semi-estruturadas com duas mães, de classe social baixa, de pacientes internados no Hospital Universitário Pedro Ernesto; com uma auxiliar de enfermagem e a observação de quatro crianças internadas durante a atividade lúdica desempenhada por uma ONG. A escolha da amostra das mães e auxiliar de enfermagem entrevistadas, assim como das crianças observadas foi aleatória. Nas entrevistas foram abordados três temas principais: o brincar, a intervenção psicológica e as reações das crianças frente à hospitalização. A observação foi participativa, durante uma hora. Ao serem questionadas sobre a importância do brincar e da intervenção psicológica, as entrevistadas confirmaram que ambos traziam alívio ao sofrimento das crianças, auxiliando o bem estar destas no hospital e sua recuperação. Durante a observação, constatou-se que a atividade lúdica torna o processo de hospitalização menos perturbador e menos sofrido. Desta forma, os resultados obtidos a partir das entrevistas realizadas e da observação, confirmam que o processo de hospitalização promove na criança uma série de alterações emocionais e que a atividade lúdica, assim como a intervenção psicológica promove a recuperação e o bem estar frente a estas alterações. Pretende-se dar continuidade ao estudo, ampliando a amostra, a fim de possibilitar maiores investigações e esclarecimentos quanto à importância dos fatores abordados no presente trabalho.

---

### **Que Trabalho É Possível para o Analista na Clínica com Crianças Autistas?**

PAULA SANTOS FERREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA

Orientação: ERIMALDO MATIAS NICACIO

Este trabalho é um subprojeto gerado a partir da pesquisa “Psicanálise e Saúde Mental”, coordenada pelo professor Erimaldo Nicácio da Escola de Serviço Social da UFRJ. O objetivo do estudo é investigar de que forma o analista pode se posicionar para que algum trabalho seja viável na clínica com crianças autistas. A proposta é fomentar a discussão, a partir do referencial psicanalítico, sobre a possibilidade dessas crianças advirem enquanto sujeitos. A experiência da autora no NAICAP - Núcleo de Atenção Intensiva para Crianças Autistas e Psicóticas do Instituto Philippe Pinel - suscitou seu interesse sobre a questão da recusa que estas crianças dispensam todo o tempo aos que estão a sua volta. A maioria é alheia à presença do outro, não fala e tem grande dificuldade de suportar o olhar. O que um analista poderia fazer então com esses sujeitos que se situam fora do discurso? O fragmento de um caso clínico será apresentado para propiciar uma elaboração teórica do percurso de um paciente autista em tratamento. A proposta desta metodologia é esboçar as tentativas de manejar um possível vínculo transferencial, tentativas estas que visavam o aparecimento desta criança enquanto sujeito.

---

### **Escutando Quem Traz a Criança**

VANESSA ROSA (FAPERJ)

Área Básica: TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA

Orientação: ERIMALDO MATIAS NICACIO

Este trabalho tem por objetivo discutir a especificidade do atendimento de pais de crianças autistas. Ele representa a preparação de um subprojeto de pesquisa sobre os impasses no atendimento dos pais de crianças autistas e do manejo clínico necessário a ser feito nesses casos, vinculado ao projeto intitulado “Psicanálise e Saúde Mental” coordenador pelo professor Erimaldo Nicácio. Além disso, ele se baseia no meu percurso de estágio no SAIJ (Serviço de Atendimento Infância-Juvenil) no IPP. Através de um fragmento de caso clínico pretende-se refletir sobre a importância do atendimento aos pais no tratamento de seus filhos e também sobre o que mudaria nesses casos a partir dessa intervenção e qual seria o papel do analista. Do ponto de vista do método, este trabalho consiste num estudo de caso, a partir do referencial teórico da psicanálise, tomando-se por base os registros do atendimento de um paciente do SAIJ.

---

### **A Atuação do Serviço Social na Cidade de Deus: A Experiência do Programa “Educação Infantil”**

MONIQUE MACHADO DA ROCHA (Sem Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DA HABITAÇÃO

Orientação: ANA IZABEL DE CARVALHO PELEGRINO

A melhoria das condições de vida dos segmentos de baixa renda nas grandes cidades têm se constituído em desafios de natureza distintas. Do ângulo da moradia é fácil constatar que as frágeis e insuficientes políticas de habitação contribuem para o crescimento e adensamento das favelas e habitações igualmente precárias nas principais metrópoles brasileiras. As várias iniciativas do Poder Público e entidades da sociedade civil no sentido de garantir acesso à infra-estrutura urbana - água, saneamento, coleta regular de lixo, etc. - configuram-se como espaços

potenciais para a realização da prática profissional do assistente social. Este trabalho, de natureza teórico-empírica, se propõe a refletir sobre a atuação do Serviço Social no “Programa Educação Infantil”, no âmbito das atividades da Fundação para Infância e Adolescência (FIA), desenvolvido no Centro de Atenção Integrada (CAI) Maria Beralda, localizado na Cidade de Deus, no município do Rio de Janeiro. Trata-se de projeto de nossa monografia de conclusão de curso de graduação em Serviço Social, onde procuraremos identificar os impactos do Programa - que atende a crianças de 3 a 5 anos – no cotidiano das famílias atendidas. Essa preocupação investigativa se valerá da nossa experiência de estágio na Cidade de Deus, quando buscaremos por meio de pesquisa de campo (entrevistas, questionários e “observação participante”), junto aos usuários do referido Programa – os pais das crianças envolvidas – identificar aspectos referentes às condições de infra-estrutura local que possam dificultar o pleno desenvolvimento das atividades propostas pelo Programa e implementadas pelo Serviço Social. O estudo poderá contribuir, de um lado para caracterizar a atuação da FIA na Cidade de Deus e, por outro lado, pode contribuir para as reflexões e propostas profissionais dos assistentes sociais na área da habitação, fortalecendo, desse modo, as possibilidades de acesso aos bens e serviços urbanos coletivamente produzidos, ou seja, a concretização de direitos sociais, dentre eles o direito à moradia. Referências Bibliográficas: CABRAL, M. F. C. “Prática do Serviço Social na área da habitação – da tutela à mediação”. In: Anais do XVIII Seminário Latino Americano de Trabajo Social, 2001. IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil. Esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez: Celats, 2001. ZALUAR, A.; ALVITO, M. Um século de favela. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

---

### **Desempenho Cognitivo em Adolescente “Alcoolista” com Suspeita de Síndrome Alcoólica Fetal**

TATIANA LOPES DE ANDRADE E SILVA (Sem Bolsa)  
HILEM MOISES DE SOUZA RODRIGUES (Sem Bolsa)  
JENEFFER BARBOSA DE SOUSA (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA COGNITIVA

Orientação: CRISTINA MARIA DUARTE WIGG  
CAMILA NASCIMENTO GOMES  
TATIANA TERESA BELFORT ALMEIDA DOS SANTOS

A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) é causada pelos efeitos teratogênicos do consumo do álcool durante a gravidez. O consumo de álcool pelas gestantes pode acarretar num alto risco de lesões ao feto, levando a alterações físicas, cognitivas e comportamentais permanentes e irreversíveis. Na SAF são observados atrasos no crescimento e anomalias faciais, e dentre as funções cognitivas são frequentemente encontrados comprometimentos nas áreas da atenção, memória, raciocínio abstrato e aritmético. Dados mostram que filhos de mães alcoolistas tem maior probabilidade de se envolverem em episódios agressivos durante a adolescência, e de se tornarem alcoolistas e/ou dependentes químicos na vida adulta. Foi analisado o caso do adolescente A.T.M., encaminhado ao serviço pelo Conselho Tutelar da cidade do Rio de Janeiro após episódio de violência no qual chegou alcoolizado à escola, se envolvendo numa briga. Sendo caracterizada uma suspeita de SAF, foi realizada uma avaliação neuropsicológica. O objetivo deste estudo foi investigar possíveis déficits cognitivos decorrentes da SAF. A relevância da pesquisa corresponde a maior compreensão sobre as dificuldades encontradas nos casos de SAF na adolescência, além do auxílio na prevenção de possíveis distúrbios psicossociais da vida adulta, como o caso de violência e alcoolismo e/ou dependência química crônica. O caso estudado foi o de A.T.M., de 16 anos de idade e cursando a 5ª série do Ensino Fundamental. Foi submetido à cinco sessões de avaliação pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa em Neuropsicologia (NEPEN/UFRJ). A.T.M. está matriculado no Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA). Inicialmente foi feita uma entrevista, e posteriormente foram aplicados os seguintes testes psicológicos: Teste Matrizes Progressivas de Raven (Escala Geral), Teste Gestáltico Visomotor de Bender, Teste AC de Atenção Concentrada, Teste de Retenção Visual de Benton, Escala Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC) e Teste de Memória Comportamental de Rivermead. Foram encontradas dificuldades na maioria das funções avaliadas pelos testes, como a função visual, praxia construtiva, memória, função intelectual, atenção e funções executivas. Quanto à orientação e capacidade aritmética não foram observadas alterações. O estudo demonstrou que o caso avaliado apresentou déficits consistentes com os dados da literatura. Desta forma, os resultados indicam comprometimento neuropsicológico característico da Síndrome Alcoólica Fetal. O adolescente não apresentou episódios recorrentes de violência, o que pode decorrer de fatores sociais de prevenção. A SAF pode ocorrer, independentemente dos fatores socioeconômicos, por isso os déficits cognitivos encontrados na SAF poderão ser encontrados nas diversas classes sociais; se fazendo necessário uma intervenção multidisciplinar para prevenir episódios de violência. Contudo, são necessárias maiores averiguações e outros tipos de avaliações de maneira a enriquecer e confirmar o diagnóstico.

---

### **Ansiedade e Stress: Um Estudo em Atletas de Voleibol Infante-Juvenis Feminino**

ANA BEATRIZ MELLO DE ANDRADE (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: MAURICIO PIRES DE ALBUQUERQUE

No meio científico, e também do senso comum, muito se discute sobre os benefícios e prejuízos a respeito das práticas esportivas competitivas, principalmente relacionados a exposição destes a adolescentes. Os defensores da importância do esporte na vida do adolescente argumentam que o esporte organizado é um grande instrumento de

socialização, que promove a amizade entre seus participantes, ensinando-as a competirem e a cooperarem, desenvolve sua auto-identidade, dando oportunidades de aprimorar suas potencialidades físicas, emocionais e intelectuais e ajuda a quebrar as barreiras sociais. Ao mesmo tempo, não pode-se negar que no âmbito esportivo, existem vários fatores e estímulos que podem ser considerados como agentes estressores. Sendo assim, devido a essa íntima relação entre stress e ansiedade, acredita-se que, na prática esportiva competitiva, estas variáveis estão presentes e que influenciam no desempenho esportivo. A ansiedade, como um fenômeno psicofisiológico, influi no comportamento alterado-os. Do ponto de vista físico, ocorrem, por exemplo, aumento do batimento cardíaco e da sudorese, problemas com o sono, de digestão e de alimentação. Psicologicamente, a ansiedade provoca sintomas como irritação, autocrítica alterada, incapacidade de concentração, queda da autoconfiança, aflição, angústia e nervosismo. A ansiedade é uma reação emocional que pode ser tanto causa como consequência de uma situação de stress. É caracterizado stress quando o sujeito encontra-se frente a situações ou algo que cause ameaça ao seu equilíbrio homeostático (interno). Assim, ansiedade pode ser tanto um conjunto de fatores como de respostas, cognitivas e somáticas, referentes ao fato do sujeito não conseguir lidar com esse(s) fator(es) estressor(es). Com isso, esse projeto objetiva-se a estudar stress e ansiedade em uma equipe infanto-juvenil feminina de voleibol, com um total de 15 atletas entre 16 e 18 anos, a partir do levantamento de nível e intensidade dessas variáveis em tal amostra, utilizando-se de instrumentos de medida psicológica, juntamente com um programa de intervenção e preparação psicológica. Segundo De Rose Jr. e Vasconcellos (1997) “é muito interessante que se conheçam os aspectos relacionados à ansiedade competitiva infanto-juvenil (...). Também se faz necessário conhecer a relação da ansiedade competitiva com diferentes tipos de esportes.”(p.150) Sendo assim, torna-se de extrema relevância pesquisas que possibilitem um estudo aprofundado de variáveis psicológicas no esporte que constituem e influenciam os jovens atletas, a fim de proporcionar conhecimento científico sobre estes que possa ser uma fonte para estudos e práticas de controle desses construtos empiricamente.

---

### **Influência do Stress Pré-Competitivo em Atletas do Surfe: Um Projeto de Pesquisa**

BRUNA BRANDAO VELASQUES (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: MAURICIO PIRES DE ALBUQUERQUE

O surfe é um esporte, muitas vezes, definido como relaxante devido ao fato de seu praticante estar em contato direto com a natureza. No entanto, ao se falar em surfe competitivo, a realidade é bem diferente. A competição mostra-se bastante desgastante para os atletas que buscam a superação dos resultados e a melhoria da performance. Estudos realizados em ambiente esportivo têm demonstrado a importância de aspectos psicológicos no desempenho dos atletas durante as competições, tornando-se ponto diferencial entre os que já apresentam um ótimo desenvolvimento nas áreas técnica, tática e física. No contexto do surfe pode-se encontrar algumas situações potencialmente estressoras que permeiam as competições, tais como, cobrança dos patrocinadores, viagens constantes, necessidade de bons resultados, além da própria competição em si e a importância que cada participante dá a esta. O presente projeto tem como objetivo principal investigar a existência ou não de stress pré-competitivo em atletas profissionais do surfe. Caso a existência de stress seja verificada, sinalizar a fase em que se encontram, bem como quais os sintomas predominantes, fisiológicos ou psicológicos. E como objetivo específico pretende-se investigar se existe uma influência dos sinais de stress na auto-percepção de desempenho do atleta. Para tal, parte-se da hipótese que os atletas encontram-se na fase de alerta do stress, pois a prática de esportes é um dos fatores que minimiza os efeitos do processo de stress, permitindo que o organismo do indivíduo se estabeleça mais rápido e facilmente.

---

### **Contribuições da Psicologia Parental ao Estudo das Injúrias Não-Intencionais: Desenvolvimentos Conceituais e Evidências Empíricas**

EDUARDO FURTADO MARTINS (Sem Bolsa)

LIVIA MARIA ALMEIDA DE MELO (Sem Bolsa)

ROMULO BALLESTE MARQUES DOSSANTOS (Sem Bolsa)

VIVIANE CORDEIRO MARQUES (Sem Bolsa)

Área Básica: SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Orientação: RODOLFO DE CASTRO RIBAS JUNIOR

Em todo o mundo, injúrias não-intencionais são uma importante causa de visitas a salas de emergência, hospitalização, incapacitação permanente e morte de crianças. A maior parte destas injúrias ocorre dentro ou perto das residências. Pesquisadores têm afirmado que o envolvimento ativo de pais e outros cuidadores de crianças pode contribuir na prevenção de injúrias não-intencionais. O presente trabalho examina contribuições teóricas e evidências empíricas recentes, produzidas no âmbito da psicologia parental, que têm contribuído para um melhor entendimento das injúrias domésticas não-intencionais. O estudo da psicologia parental tem ampliado nosso conhecimento acerca do desenvolvimento humano como um processo social e culturalmente situado. Entre outros aspectos, pesquisas têm revelado que a psicologia dos pais (e.g., crenças e costumes acerca de como cuidar de crianças, valores, atribuições de causalidade) exerce um papel importante como mediador da experiência, regulando padrões de saúde e doença infantis, dentro de uma cultura. Pesquisas psicológicas sobre injúrias não-intencionais, produzidas nos últimos 10 anos, foram sistematicamente identificadas através de bancos de dados informatizados e analisadas. Instrumentos

de pesquisa (e.g., questionários, inventários) foram sistematicamente identificados e catalogados. Principais correntes de pesquisa e achados foram indexados. Os autores discutem como os avanços já obtidos podem contribuir no desenvolvimento de programas para a prevenção de injúrias domésticas não-intencionais no Brasil.

---

### **Negro e Mídia: Beleza Negra à Vista**

RAFAEL WAGNER DA SILVA VIEIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)  
ORLANDO FERNANDES CALHEIROS COSTA (CNPq-IC Balcão)  
BRUNO TORRES CHIAPPETTA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ANTROPOLOGIA DAS POPULAÇÕES AFRO-BRASILEIRAS

Orientação: PETER HENRY FRY

Considerando que o discurso da mídia além de refletir os papéis sociais de indivíduos e grupos, também cria e normatiza tais categorias de pensamento, buscou-se através dela entender a transformação da representação do negro na mídia e conseqüentemente na sociedade. Analisando revistas de grande circulação do início do Século XX até a atualidade, percebeu-se transformações qualitativas no que tange a representação do negro. Desde o negro estereotipado (traços grosseiros, ocupando posições subalternas, exótico...) do início do século, até o negro integrado na sociedade através da arte, do esporte, da moda, etc. No entanto, no que tange à quantidade de anúncios que apresentam negros em relação ao total de anúncios, não foi constatado um aumento significativo, mas tímido e inconstante. A proposta do trabalho consiste em traçar uma cronologia da imagem do negro na mídia, e assim comprovar se tais oscilações entre as representações negativas e positivas são de fato condizentes com as transformações ocorridas nas relações sociais da sociedade brasileira.

---

### **Comunicação e Revolução Tecnológica: Um Novo Estar no Mundo?**

THIAGO DE MORAIS LINS (Sem Bolsa)  
Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: HENRIQUE ANTOUN  
FERNANDA GLORIA BRUNO

Este projeto visa investigar de que modos e em que circunstâncias as tecnologias informacionais de comunicação (TIC) são determinantes na construção da subjetividade, estabelecendo o nexo entre as mediações das TIC e os processos subjetivos. Ele parte da hipótese de que houve um deslocamento no agir político em consequência das mediações efetuadas pelas interfaces inteligentes sobre os agentes sociais. O agir político será considerado como englobando todo ato que vise à transformação da coletividade. O deslocamento envolve tanto o lugar de luta; quanto o lugar pelo qual se luta na sociedade, gerando um paradoxo político. Por um lado, o advento das TIC viabilizou e intensificou o ativismo como modo de atuação política, ampliando o poder de transformação social. Por outro, as novas manifestações políticas estão condicionadas pela teia informacional, gerando a dependência dos novos agentes para com a infraestrutura tecnológica. Ou seja, as interfaces inteligentes transferem para os indivíduos o controle da comunicação e ação social; mas este controle permite que a comunicação e a ação se fechem em um circuito apartado da organização geral da sociedade. O paradoxo consistiria no incremento da ação política autônoma através da imposição das interfaces tecnológicas, substituindo os antigos processos de imposição negociada de liderança democrática. Refletir sobre essa nova relação visa compreender as perspectivas abertas por esse novo estar no mundo. A partir da análise de algumas das TIC, onde prevalecem as comunicações mediadas por computador (CMC), pretende-se aclarar quais mudanças se operam na percepção e compreensão do outro pelo sujeito. Vamos tomar em consideração, a partir de alguns conceitos da Psicanálise, como se experimentam e experimentam ao outro esses sujeitos imersos nas comunidades virtuais que constituem a propalada sociedade em rede. Pois quando toca o celular somos deslocados para um outro lugar, sem termos ainda abandonado o lugar em que estamos, e nos comunicamos sob outras condições. Somos diretamente afetados, enquanto sujeitos, pelas possibilidades de mobilidade abertas pela virtualidade, uma vez que nos deslocamos na imaterialidade onde o tempo eclipsa a distância entre os lugares e a mitologia identitária se multiplica com o recém adquirido dom de ubiqüidade. Contudo, precisamos atentar também para as múltiplas adaptações exercidas sobre as redes pelas novas compleições desse sujeito. Partindo da hipótese de que são sistemas complexos adaptativos, precisamos compreender como eles respondem aos seus pretensos anseios através das tarefas cognitivas e tornam a se afetar pelos efeitos que eles próprios produzem. Pois esta subjetividade se constrói através das mediações efetuadas pela inteligência embutida no código das interfaces. Com esse estudo pretende-se aferir se esse tipo de mediação gera maior abertura e liberdade ou maior fechamento e constrangimento para a constituição do sujeito.

---

### **Mídia e Representação Social**

PHELLIPE MARCEL DA SILVA ESTEVES (Sem Bolsa)  
GABRIELA DE RESENDE NORA PACHECO (Sem Bolsa)  
Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: RAQUEL PAIVA DE ARAUJO SOARES

Pesquisamos duas plataformas que nos ajudaram a pensar a questão dos movimentos culturais em sua representação social feita através da mídia: a opinião de líderes e componentes de projetos culturais e as manifestações artísticas feitas por eles e outros indivíduos. Entendemos que, muitas vezes, sua apresentação flutuante e pontual

é feita de forma caricatural. Mas vemos o quão fundamental é a aparição deles na grande mídia, tanto para a visibilidade de suas idéias, quanto para a obtenção de patrocínios que possibilitem a sua sobrevivência. Este impasse – a necessidade de aparição x representação estereotipada, que acarreta o não reconhecimento – é um desafio para estes movimentos. A solução vislumbrada é a diferenciação pela qualidade, gerando debates profícuos que estariam inseridos no conceito de comunicação contra-hegemônica. O objetivo do trabalho é desenvolver uma visão alternativa às idéias de Bordieu e Baudrillard, que não vêem uma saída dentro do atual sistema. Discutimos, então, a notícia-mercadoria e as dificuldades de sair de um modelo que prioriza os fait-divers e o espetáculo. Tendo em mãos a “Cartilha do Politicamente Correto”, do Governo Federal, refletimos sobre o que diz Ciro J. R. Marcondes Filho, no texto “O enterro de Althusser”, observando que estas diretrizes poderiam estar servindo a uma elite intelectual moralizante. Decidimos revisá-la, aos olhos dos movimentos culturais, e criar a chamada “Cartilha do Morro”, que inclui o tipo de representação que é feita destas comunidades e a que elas querem que seja feita.

---

### **Linha Direta: Televisão e Vigilância**

ANA CAROLINA BENTO RIBEIRO (Sem Bolsa)  
BRUNO DE FREITAS BOGHOSSIAN (Sem Bolsa)  
LUÍS GUILHERME MARINHO BARRUCHO (Sem Bolsa)  
MARIANA SCHREIBER RIBEIRO (Sem Bolsa)  
RICARDO SENRA SANCHES MONTEIRO (Sem Bolsa)  
ANNA VIRGINIA MARTINS S B A DA LUZ (Outra Bolsa)  
Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: IEDA TUCHERMAN

O objeto de estudo do trabalho é o programa televisivo Linha Direta, veiculado pela Rede Globo, e tem como ponto de partida a abordagem que o jornalista e mestre em Comunicação Kleber Mendonça desenvolve em seu livro *A punição pela audiência - um estudo do Linha Direta*. Foi feita uma análise do discurso do programa, e não propriamente do conteúdo dos esquetes apresentados, com exceção de alguns exemplos citados como ilustração. Através dessa análise do discurso, busca-se explicar como a Rede Globo alcança um espaço social que vai além do que se espera de uma difusora de informações, graças à eficiência discursiva de uma complexa trama narrativa, que mistura elementos da teledramaturgia e do telejornalismo. A estratégia de construção da verdade por parte do programa e o modo como ele reduz a possibilidade de significados foram abordados segundo a perspectiva dos pressupostos teóricos da escola francesa de Análise de Discurso. O caráter de convencimento proposto ao telespectador pelo Linha Direta está veiculado à questão da imagem e do direcionamento dos sentidos nas simulações, que utilizam uma linguagem sensacionalista e melodramática, pois a verdade espetacularmente produzida ilude e seduz. Dessa forma, o trabalho também analisa a linguagem grotesca e espetacular do programa. Outro aspecto importante é a interatividade do programa, que tem no imediatismo - viabilizado pelos modernos meios de comunicação - mais um aspecto que contribui para o direcionamento da interpretação: o curto espaço de tempo não permite reflexão. A transformação da linguagem jornalística tradicional, aliada ao uso da simulação na produção da informação é indicadora da existência de uma nova configuração das relações de poder. Assim, ainda foi abordada a questão de como o Linha Direta se insere como mecanismo de controle na sociedade atual, contribuindo para o projeto de autoridade da mídia, cuja maior representação no Brasil é a TV Globo.

---

### **Uma Ponte Social na Rede Virtual: A Proposta do Viva Favela**

CAROLINA CARDOSO ANDRADE (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: HELOISA HELENA O BUARQUE DE HOLLANDA  
ILANA STROZENBERG

O conceito de rede foi concebido no campo das ciências sociais como um instrumento para mapear as relações sociais existentes entre indivíduos organizados em sociedades complexas. Atualmente, essa definição vem sendo reelaborada a fim de analisar questões contemporâneas: uma rede é pensada também como um conjunto de relações construídas intencionalmente como estratégia para a realização de ações políticas. Como afirma Paulo César Carrano, “um corolário do desenvolvimento das redes seria o de que quanto mais avança a civilização material, mais se impõe o caráter deliberado na constituição de redes.” Como exemplo dessa perspectiva, pode ser citado o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo portal Viva Favela, da ONG Viva Rio. Criado em julho de 2001, seu objetivo é atuar como uma ponte virtual entre o asfalto e a favela, constituindo um espaço estratégico para a atualização de redes. Para isso, sua equipe é formada por jornalistas profissionais e moradores de comunidades capacitados para atuar como repórteres e fotógrafos – os “correspondentes comunitários” –, que atuam diretamente na elaboração das pautas e produção de conteúdo, que é divulgado num universo abrangente e globalizado. A repercussão das informações produzidas pelo portal tem dado resultados: em quatro anos, o projeto já começou a exercer o papel de instrumento capaz de promover trocas entre segmentos da sociedade até então eminentemente separados entre si. Como exemplo, pode ser citada sua consolidação como fonte de informação e referência para a mídia tradicional, tanto nacional quanto internacional. Por outro lado, vem promovendo a atração de oportunidades de investimento para as comunida-

des e seus moradores. A matéria “Ponte Virtual” relata que a escolha do governo federal de sediar um pólo de fabricação de biodiesel na Cidade de Deus foi motivada a partir de uma notícia publicada no portal. O trabalho se propõe a analisar em que medida a rede que está sendo construída pelo Viva Favela modifica as redes sociais pré-existentes, pensando em que medida o site pode ser pensado como nó de uma rede social capaz de estabelecer conexões que expandam sua influência e fortaleçam seu trabalho. Bibliografia: CASTELLS, Manuel. *A Sociedade em Rede*. São Paulo, Paz e Terra, 2003. Carrano, Paulo César R. *A Sociedade em Redes in Juventude, Cultura e Cidadania - Comunicações do ISER*. Rio de Janeiro, ISER, 2002.

---

### **Educação para a Mídia como Proposta para uma Comunicação Comunitária: Estudo de Caso da Revista Viração**

JULIANA MARIA LANZARINI (CNPq-PIBIC Outra IES)  
Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: RAQUEL PAIVA DE ARAUJO SOARES

Essa pesquisa procura estudar um exemplo concreto de veículo de comunicação que podemos chamar comunitário em que os jovens participam ativamente da produção de notícias. Trata-se da Revista Viração que tem conquistado leitores jovens e formado conselhos editoriais pelos diversos estados do Brasil. O objetivo é tentar analisar de que forma a produção dessas notícias contribuem para a educação para a mídia e como esses jovens podem colaborar para a formulação de um novo discurso jornalístico diferente daquele produzido pela grande imprensa. A pesquisa se baseia nos conceitos teóricos dos principais pensadores em educomunicação e comunicação comunitária para entender o lugar-comum desse veículo entre seu público produtor e consumidor. A Revista Viração é um dos mais importantes acontecimentos editoriais do país nos últimos tempos. Uma das grandes forças deste Brasil e, mais, de qualquer Nação, são seus jovens. São eles que, em muitos momentos da História, foram a força propulsora de mudanças progressistas significativas. Na mão dos jovens, o mundo anda mais rápido, e para frente. Sabendo disso, forças conservadoras trataram de esconder esse segmento da sociedade como forma de manter a ordem estabelecida e, quando isso não é mais possível, falar pelos jovens, impondo um discurso que não é deles. Em um segundo momento, chegam a estigmatizá-lo como um “grupo de risco”, como se seus saudáveis questionamentos, que chamam de “rebeldia”, fossem um perigo e não uma solução para nossa sociedade. Essa pesquisa entra exatamente neste amplo contexto ao estudar uma publicação pioneira que não apenas está dirigida para os jovens. Sua força está em ser feita pelos jovens, com um distinto conselho editorial formado, em grande parte, por adolescentes da periferia que raramente costumavam receber atenção da imprensa tradicional. Isso era antes, porque agora eles têm o seu espaço, numa revista impressa de alta qualidade editorial. A VIRACÃO é um projeto da Associação de Apoio a Meninas e Meninos da Região Sé, mas onde é do tamanho dos sonhos da nossa juventude. Bibliografia básica: SCHAUN, Ângela. *Educomunicação, Reflexões e Princípios*. Editora Mauad VIANA, Rosana. *Educomunicação e Mídias*. EDUFAL FEILITZEN, Cecília Von; CARLSSON, Ulla. *A Criança e a Mídia. Imagem, educação, participação*. UNESCO e Cortez Editora SOARES, Ismar de Oliveira. *Caminhos da Educomunicação PAIVA, Raquel. O Espírito Comum, Ed. Vozes, 1988 PAIVA, Raquel. Histeria na Mídia, Ed. Mauad, 2000.*

---

### **Estudo de Naturalização dos Fatos pela Mídia**

CAROLINA BARRETO DA SILVA GASPAS (Sem Bolsa)  
LAURA L ALEMPARTE ABRANTES DOS SANTOS (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: RAQUEL PAIVA DE ARAUJO SOARES  
MUNIZ SODRE DE ARAUJO CABRAL

O projeto se destina a analisar um elemento a que vamos chamar de fenômeno de naturalização. Observamos que tal processo é um antigo instrumento utilizado pela ideologia dominante para legitimar o sistema social a que esta se reporta. Para isso, esse fenômeno de matizes nitidamente ideológicos procura dissimular que visões de mundo e comportamentos forjados a partir de instâncias do controle social seriam “inerentes ao homem” e, desse modo, “naturais”. As naturalizações criadas pela ideologia dominante, as quais colocam elementos cultural e socialmente produzidos como parte da constituição orgânica do homem, não surgiram agora. Na verdade, o processo de naturalização das instâncias do status quo é bastante antigo. Afinal, percebe-se que todo o sistema social cria estruturas de auto-sustentação. A atualidade nos oferece uma quantidade imensa de exemplos desse processo, algo que pode ser explicado pelas próprias necessidades de reprodução do sistema capitalista, a qual é garantida, em grande medida, no campo do ideológico. Nos deteremos aqui a examinar alguns desses exemplos do processo de naturalização nos grandes veículos de mídia impressa, os quais são, aliás, bastante numerosos. Vale ressaltar, afinal, que a mídia é um dos mais poderosos aparelhos ideológicos do Estado. Desse modo, sua contribuição para a disseminação da ideologia dominante e a manutenção do status quo é bastante significativa, principalmente nesse mundo globalizado da era da informação. Discursos relacionados à desvalorização e até à criminalização dos movimentos sociais do Brasil e do mundo são alguns dos mais recorrentes. Portanto, serão nossos principais objetos de estudo neste trabalho. A partir daí, pretende-se identificar quais os principais mecanismos que engendram essa construção ideológica, além de seus efeitos. Entre os profissionais que costumam analisar discursos jornalísticos, já foi

percebido, por exemplo, a insistência de certas publicações em estampar manchetes que fazem referência aos movimentos sociais de forma substancialmente demeritória. Assim, as motivações que inspiram esses movimentos ficam, por vezes, relegadas a segundo plano em função da lógica de marginalização e até mesmo ridicularização de suas táticas de expressão. Desse modo, tentaremos localizar esse tipo de tendência, expondo os princípios que a norteiam, além de suas formas mais corriqueiras de expressão. A conclusão a que chegamos a partir de tal análise foi a de que a lógica de criminalização dos movimentos sociais que muitas vezes encontra espaço nos veículos da grande mídia está inserida dentro do quadro de naturalizações perpetradas pela ideologia dominante no sentido da reprodução do sistema social vigente. Nesse contexto, um bom número dos chamados veículos da grande imprensa trabalha no sentido de marginalizar os focos de resistência e denúncia das contradições inerentes ao sistema capitalista a partir da naturalização destas.

---

### **“Religião, Mídia e Política: O Uso dos Meios de Comunicação pelos Evangélicos”**

CLARA BANDEIRA DE OLIVEIRA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO

Orientação: MARIA DAS DORES CAMPOS MACHADO

Trata-se de um estudo do uso dos meios de comunicação pelos parlamentares evangélicos fluminenses com mandato na atual legislatura da Câmara e do Senado Federal. A hipótese central deste trabalho é que a mídia constitui um importante espaço de inserção na esfera pública do Estado do Rio de Janeiro de atores políticos religiosos. De forma particular, analisa-se os parlamentares da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), que se destaca entre os grupos religiosos, por usar sua mídia na campanha dos seus candidatos. A metodologia utilizada é a qualitativa e as técnicas de pesquisa adotadas para esse estudo foram: realização e análise de clippings da mídia evangélica e secular impressas, seis entrevistas realizadas com roteiro semi-estruturado, análise dos programas de propaganda eleitoral gratuita e dos sites dos atores individuais e coletivos evangélicos. Dos onze parlamentares evangélicos exercendo mandato na Câmara Federal, cinco são da IURD, igreja que usa sua mídia própria (televisão, rádio e jornal) para fazer a publicidade de seus candidatos. Verificou-se, entretanto, que vários dos outros legisladores desta confissão religiosa utilizaram a mídia evangélica para criar e comunicar com sua base eleitoral. No que se refere ao Senado, dos três evangélicos que disputaram no pleito de 2002, apenas um foi eleito: o Bispo da IURD Marcelo Crivella. Sem dúvida alguma, entre as várias trajetórias políticas examinadas, esta foi a que as mídias eletrônicas e impressas tiveram maior importância na construção da candidatura e no êxito eleitoral na disputa de 2002.

---

### **Monitoramento das Relações entre os Atendimentos SUS e Extra-SUS no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)**

DANIELLE CARDOSO DA SILVA (Sem Bolsa)

NADJARA LUANA GONÇALVES PRADO (Sem Bolsa)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: FATIMA DA SILVA GRAVE ORTIZ

**INTRODUÇÃO:** A partir de 1999 o HUCFF optou por realizar convênios com planos de saúde privados, gerando a necessidade de um órgão que regulasse as ações das 27 empresas conveniadas, identificando e denunciando ao Ministério Público toda ação que prejudicasse a qualidade dos serviços prestados pelo SUS. Com isso, a Direção Geral do hospital criou a Comissão de Direitos dos Pacientes - CDP, que desde 2003 vem realizando o monitoramento das relações entre os atendimentos efetuados para os usuários do SUS, dos convênios com planos de saúde e atendimentos particulares - conhecidos como pacientes extra-SUS. **OBJETIVOS:** Aprofundar o conhecimento, do ponto de vista qualitativo e quantitativo, sobre os atendimentos extra-SUS no HUCFF; subsidiar o debate sobre o papel institucional frente a atual conjuntura expressa no desmonte da política pública de saúde; contribuir para o monitoramento das ações do extra-SUS pela Comissão de Direitos dos Pacientes; observar se o atendimento realizado aos pacientes dos convênios e os atendimentos particulares, dentro do HUCFF, favorecem a esfera privada em detrimento do público. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica acerca da temática: SUS, reforma sanitária e contra-reforma privatista; reuniões com setores do hospital responsáveis pelo extra-SUS; análise documental, que indique os motivos das suspensões de cirurgias previstas pelo SUS (conhecidos por relatórios pós-anestésicos); entrevistas com os médicos que realizam cirurgias nos pacientes do extra-SUS; análise comparativa dos números de cirurgias realizadas pelo SUS e pelos convênios e particulares. **RESULTADOS:** Análise e consolidação dos dados quantitativos e qualitativos oriundos de pesquisa já realizada pela CDP; elaboração de Projeto de Intervenção para a Comissão de Direitos dos Pacientes; qualificação política e estratégica dos estagiários no nível da intervenção profissional; fortalecimento da perspectiva de controle social no HUCFF; realização de seminários de avaliação dos impactos dos convênios e atendimentos particulares no hospital. **BIBLIOGRAFIA:** BRAVO, M.I. & MATOS, M.C. A Saúde no Brasil: Reforma Sanitária e Ofensiva Neoliberal. IN: BRAVO, M.I. & PEREIRA, P.A.P. (orgs.) Política Social e Democracia, Cortez/UERJ, São Paulo, 2001, pp.197-215. MONTANÕ, C. Das “lógicas do Estado” às “lógicas da sociedade civil”: Estado e “terceiro setor” em questão. IN: Revista Serviço Social e Sociedade nº 59. São Paulo, Cortez, 1999. GUSMÃO, R. A ideologia da solidariedade. IN: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 62. São Paulo, Cortez, 2000.

---

**Articulação entre as Políticas de Saúde e de Segurança Pública  
nos Atendimentos às Mulheres que Sofrem Violência Sexual:  
Análise da Produção Teórica na Área da Saúde**

ROSENI LANA DA MOTA (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: LUDMILA FONTENELE CAVALCANTI

Essa pesquisa consiste no trabalho de conclusão de curso da Escola de Serviço Social da UFRJ e insere-se na linha de pesquisa denominada Estudos Avançados em Saúde Reprodutiva e Sexualidade do Núcleo de Saúde Reprodutiva e Trabalho Feminino. Tem como objetivo analisar a produção teórica na área da saúde que articula a política de saúde e a política de segurança pública nos atendimentos às mulheres que sofrem violência sexual. A violência sexual é uma das responsáveis pela morbidade e mortalidade entre mulheres do mundo inteiro (Drezett, 2001). A crescente visibilidade do tema da violência sexual e a conseqüente ampliação da intervenção através das políticas públicas tornam relevante o estudo acerca desse tema. A eficácia e a eficiência no atendimento às mulheres vítimas de violência estão relacionados com a adequada articulação em todos os níveis entre estas políticas. Desde os anos 80, no Brasil, vários estudos abordam a questão da violência contra a mulher baseando-se nos registros das instituições policiais e jurídicas (Camargo, 2000). Nota-se também a carência de estudos na área da saúde, articulando políticas de saúde e de segurança pública, impossibilitando um melhor conhecimento entre as áreas, capaz de possibilitar a construção de alternativas de prevenção a esse tipo de violência. Para possibilitar a aproximação com o objeto de pesquisa, foi adotado o estudo bibliográfico como metodologia, articulando as abordagens quantitativa e qualitativa (Minayo, 1994). A produção teórica na área da saúde articulando a política de saúde e a política de segurança pública foi mapeada através da busca de textos na internet e em bibliotecas que são referências na área da política de saúde. A busca foi feita através das palavras-chave violência contra a mulher, violência sexual contra a mulher, violência e saúde, e atendimento à mulher vítima de violência sexual. Após a seleção dos textos que fazem alguma discussão sobre o tema, foram construídas fichas catalográficas com a finalidade de analisar o material coletado, considerando as seguintes variáveis: (a) perfil das produções; (b) definições de articulação; (c) ações de articulação; (d) atores envolvidos. Constatou-se que mesmo com o advento das políticas para as mulheres na década de 80, quando se trata de violência sexual, as publicações ainda são escassas. A maioria dos textos identificados foi publicada após o ano de 2000. Os resultados parciais apontam para as noções de articulação como encaminhamento entre as instituições e como diálogo entre os diferentes atores. Destaca-se entre as ações de articulação a interface entre os serviços das duas políticas para a garantia ao direito ao aborto legal após a violência sexual, pois o registro de ocorrência no âmbito da segurança pública é uma exigência para a realização do aborto no âmbito da política de saúde. São referidos como atores envolvidos na articulação das políticas tanto os profissionais da execução quanto os gestores das duas políticas.

---

**Associações Voluntárias, Movimentos Sociais  
e Estratégias de Empoderamento em Saúde Mental no Brasil**

LUCIANA RODRIGUES GONÇALVES (CNPq-IC Balcão)  
RENATA DE OLIVEIRA CARDOSO (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: EDUARDO MOURAO VASCONCELOS

No campo da saúde mental no Brasil atual, vem se destacando o processo de reforma psiquiátrica, nos quais se evidencia o Movimento da Luta Antimanicomial e as associações de usuários, de serviços e de familiares. O Projeto Transversões, projeto integrado de pesquisa da ESS/UFRJ, coordenado pelo Professor Eduardo Mourão Vasconcelos e aprovado pelo CNPq, em um de seus subprojetos vem se dedicando à investigação dos movimentos sociais, dos atores, dos grupos e associações que vem atuando no campo, particularmente aqueles que enfatizam a ajuda e o suporte mútuo, a defesa dos direitos de usuários e de familiares, a mudança de padrões culturais discriminatórios, a militância social e a participação nas instâncias de controle social da política de saúde mental. Na atual fase da pesquisa, em que nos inserimos há seis meses como bolsistas de IC, já estamos realizando o trabalho de pesquisa de campo de caracterização e de aprofundamento da investigação sobre alguns atores e associações específicos do campo: Alcoólicos Anônimos, o Centro de Valorização da Vida e o Movimento da Luta Antimanicomial. O trabalho a ser apresentado visa aprofundar esta caracterização destes atores, principalmente na forma como estão organizados no Rio de Janeiro, verificando as possibilidades de se integrarem ou não no campo de alianças que hoje constituem o movimento de Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial. A metodologia utilizada foi: entrevistas por pauta (roteiro de perguntas, mas aberto a novos temas durante a entrevista), com análise qualitativa; observação direta das organizações e reuniões; análises de material bibliográfico primário (documentos, relatórios, material de divulgação, e etc.); análise de material bibliográfico secundário (livros, artigos, periódicos, publicações e etc.) e acesso a Internet com pesquisa na rede sobre as associações. Os resultados esperados são singulares para cada tipo de associação. Podemos usar como exemplo os Alcoólicos Anônimos. Estes possuem um perfil quase exclusivo de ajuda mútua sem desenvolver outras formas de atuação - suporte mútuo e defesa dos direitos. Esperamos que o estudo possibilite novos programas de atenção psicossocial na área de álcool e drogas, buscando complementar a ação do mesmo com outras formas de atividades de grupalização e empoderamento, através da produção de artigos a serem publicados e seminários de devolução a estas associações do campo da saúde mental.

---

### **Uma Análise Preliminar do Projeto Humaniza SUS/Ministério da Saúde**

ANA ALINE DA SILVA (Outra Bolsa)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ANGELA MARIA HYGINO RANGEL

**INTRODUÇÃO:** TCC, tendo como objeto a análise do projeto Humaniza SUS e a realidade de crianças hospitalizadas e seus acompanhantes, em hospital público no município do Rio de Janeiro. O discurso oficial, baseado em pesquisas com usuários, faz referência a uma cultura de atendimento “desumanizante”, que desconsidera as demandas subjetivas e as necessidades dos usuários. Humanização implica em atendimento às demandas e no respeito aos direitos dos usuários. **METODOLOGIA:** resenha bibliográfica, levantamento e análise de documentos oficiais, entrevistas com acompanhantes e profissionais de saúde. **AValiação PRELIMINAR:** O atendimento as demandas deveria considerar: 1. atenção ao contexto, levando em conta as condições objetivas e subjetivas de trabalho e a hierarquia institucional. A realidade atual seria um obstáculo à efetivação da proposta; 2. compreensão do espaço que o usuário ocupa ao personificar a doença como objeto privilegiado de atenção dos profissionais; 3. a relação médico - paciente implica numa verticalização do atendimento, que não considera a expressão do “outro”, visto como “leigo”, resultando em dificuldade de comunicação, tida como fundamental no processo de humanização. De acordo com o Humaniza Sus, a comunicação aparece como fator central à humanização dos cuidados em saúde. Desse modo, a humanização passa pelo reconhecimento da importância e da singularidade do outro; a dor e o sofrimento expressados merecem compreensão e reconhecimento em toda a sua dimensão. 4. no contexto dos relacionamentos as interações sociais, as relações de poder, de trabalho, de hierarquia, gênero e status servem como obstáculos ao diálogo e a escuta, tanto entre profissionais quanto nas relações estabelecidas com os usuários. É importante promover uma mudança cultural dos cuidados em saúde, sem dicotomizar tecnologias e fator humano, questões objetivas e subjetivas constitutivas do processo de trabalho em saúde. O conceito de humanização é amplo e diversificado e o projeto elaborado pelo MS contribui para o debate.

---

### **A Comissão de Direitos do Paciente do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho: Uma Questão de Cidadania na Saúde**

CRISTIANE DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: MARILEA VENANCIO PORFIRIO

O presente trabalho, submetido à Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a finalidade de auferir grau em Serviço Social, propõe discutir as atividades da Comissão de Direitos do Paciente, do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, instrumento emblemático para a efetivação da cidadania na saúde. Avalia o momento atual do Estado brasileiro, cuja política de corte neoliberal demanda programas e projetos sociais focalizados e excludentes para a maioria da população, rompe com as garantias e os direitos expressos na Constituição Federal e dificulta a universalização dos direitos e o controle social. Conduz, também, à discussão de algumas situações que obstruem a efetivação dos direitos, verificadas na ausência de informações dos usuários e profissionais, sobre o conjunto dos direitos de cidadania, tratados de forma fragmentada, restritiva e compensatória. Por outro lado, a relação entre profissionais de saúde e pacientes vem sofrendo inúmeras alterações, impulsionadas pela criação de mecanismos inovadores, como os expressos nas propostas de alcance de direitos, de justiça e autonomia para os usuários, buscando levá-los a uma participação e controle das políticas sociais. A Comissão aqui à vista, surgiu nesta perspectiva, entidade envolvida na provisão dos serviços de saúde, com a responsabilidade de reconhecer e apoiar direitos, a fim de promover a cidadania na saúde. Neste trabalho, a Comissão de Direitos do Paciente é explicitada, no que condiz às ações de comprometimento e respeito aos direitos dos usuários dos serviços de saúde, sendo demonstrado como esses direitos efetivam-se na prática. Ao se examinar os temas referentes à democracia, direitos humanos e sociais, cidadania, dinâmica de atuação da Comissão de Direitos do Paciente e à Instituição onde está inserida, serão mostrados também os indicadores pesquisados, assim como a visão dos diferenciados atores sobre a atuação da Comissão. Esta é a forma que se pretende encaminhar para visibilizar a Comissão, seus objetivos, estratégias e ações, frente aos usuários, ao Hospital Universitário e à sociedade. Acredita-se que, este possa ser um dos caminhos de expressão e alcance do artigo 6º, da Constituição Federal, onde estabelece que: “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, (...)”.

---

### **O SUS e a População Idosa: Um Processo em Construção**

ANA CAROLINA NUNES FERREIRA (Sem Bolsa)

DANIELY SOUZA MAIORANO (Sem Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DA SAÚDE

Orientação: JANETE LUZIA LEITE

O presente trabalho que está integrado ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em Políticas Públicas, Questão Social e Serviço Social, tem por finalidade analisar a situação e o perfil socioeconômico dos idosos que buscam atendimento em três hospitais municipais do Rio de Janeiro, integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS),

articulando o presente tema a questão dos vínculos sócio-afetivos familiares dos idosos. O interesse pelo tema surgiu a partir da experiência de estágio das autoras nos hospitais municipais Souza Aguiar e Francisco da Silva Telles. A escolha do tema é relevante devido a pouca visibilidade dada à questão do idoso na sociedade atual e suas implicações, que afetam não só este segmento, mas também a relação deste com a sua família. A metodologia deste trabalho refere-se a um levantamento bibliográfico, associado a uma abordagem quantitativa e qualitativa. Utilizamos um questionário como instrumento para obtenção do perfil da população idosa, que foi baseado nas categorias de gênero, família (FERRIGNO, 1990), saúde pública (VASCONCELOS, 2002) e terceira idade (GOLDMAN, 2000), aplicado em três hospitais da rede municipal de saúde do Rio de Janeiro. O uso de tais categorias foi relevante, pois possibilitou uma articulação da situação dos idosos, envolvendo o relacionamento familiar que, na maioria das vezes está diretamente vinculado à dependência socioeconômica da família em relação aos idosos ou vice versa, e também às diferenças existentes nas relações de gênero destes segmentos. Exemplo disso é o fato das mulheres idosas buscarem atendimentos ambulatoriais e acompanhamento médico com mais frequência; já os homens idosos só procuram acompanhamento médico nas emergências dos hospitais, isto é, somente recorrem aos hospitais quando se encontram praticamente debilitados. Sendo assim, os resultados obtidos com este trabalho buscam dar visibilidade ao atendimento dos idosos no SUS, enfocando a necessidade de políticas de saúde que venham atender a este segmento na sua totalidade.

---

### **Pandemia: Um Perigo Iminente**

ROBERTO KÜLL JUNIOR (Sem Bolsa)

DEBORA SANTOS (Sem Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DA SAÚDE

Orientação: JANETE LUZIA LEITE

Uma pergunta feita em sala de aula despertou o interesse em formular este projeto interventivo: o Serviço Social estaria preparado para atuar diante de um quadro de pandemia e qual seria sua função? A conclusão foi que o Serviço Social não estaria preparado para atuar no momento. Acreditamos que a falta de preparo deva estar ligada aos problemas habituais nos hospitais brasileiros, como ausência de infra-estrutura e financiamento causadas pelo modelo neoliberal assumido na atualidade (Laurell, 1995). Acompanhando os noticiários (jornais e revistas) e lendo sobre a história das pandemias, percebemos que não é improvável a ocorrência de um evento como este no Brasil. A mídia televisiva, os jornais e os rádios recentemente deram grande destaque à gripe asiática e ao envio “por engano” de um vírus letal a vários países do mundo. A AIDS, no seu início, causou tamanho pânico que as consequências se desdobram até hoje. Atualmente, com o encurtamento das distâncias territoriais, um surto ou uma epidemia podem, em poucas horas, se transformar numa pandemia, causando milhares de mortes. O presente trabalho visa mostrar a história das principais epidemias e pandemias no mundo (Montagnier, 1997), seu enfrentamento pela saúde pública (Rosen, 1980 e 1994) e como o Serviço Social pode ter uma postura de destaque diante de tal fenômeno.

---

### **Uma Análise da Importância da Assistência Pré-Natal no Contexto de Humanização da Assistência Integral à Saúde da Mulher**

VITOR BARROSO RIBEIRO (Sem Bolsa)

MONIQUE R DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: LUCIANA PATRICIA ZUCCO

LUDMILA FONTENELE CAVALCANTI

MARIA MAGDALA VASCONCELOS DE ARAUJO SILVA

O presente trabalho é oriundo do Núcleo de Saúde Reprodutiva e Trabalho Feminino e procurou entender a importância da assistência pré-natal para as usuárias do Sistema Único de Saúde, especialmente num país cujas causas de mortalidade infantil podem ser atribuídas, na maioria das vezes, às causas perinatais (traumatismos durante o nascimento, complicações maternas, as quais incidem sobre o feto, asfixia ao nascer e outros). Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica e documental, que possibilitou perceber que apesar da assistência ao pré-natal ser um direito funcional no contexto de humanização da assistência integral à saúde da mulher, uma grande parcela das mulheres brasileiras ainda não tem acesso a este direito, especialmente quando se refere à região nordeste. Este dado demonstra a fragilidade no que diz respeito ao acesso às redes de saúde. Conforme o Dossiê Mortalidade Materna (2000), 89% das mortes maternas (no Brasil) têm relação com as causas obstétricas diretas (hipertensão, hemorragias, complicações do aborto e infecções puerperais), e que são mais evitáveis que as causas indiretas, já que estão associadas à qualidade da assistência durante a gestação e o puerpério. Pode-se concluir que a universalização do acesso à assistência pré-natal é um elemento indispensável à saúde reprodutiva das mulheres. Esse estudo possibilitou a elaboração de materiais educativos sobre os aspectos relevantes da assistência pré-natal, produzidos no contexto da unidade de saúde campo de estágio, destinados ao público em geral.

---

### **Habitação Popular no Centro do Rio de Janeiro: O Caso da Rua Senador Pompeu**

NATALIA MARTINS MOTTA (CNPq-IC Balcão)  
TEREZINHA DE JESUS JUSTINO (CNPq-IC Balcão)  
NATACCIA NICOLAU CHAVES SIRONI (Sem Bolsa)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DA HABITAÇÃO

Orientação: ANA IZABEL DE CARVALHO PELEGRINO  
MARIA DE FATIMA CABRAL MARQUES GOMES  
MIRELLA AMORIM ARAÚJO

O interesse pela temática da habitação é fruto de nossa participação no Núcleo de Pesquisa e Extensão “Favela e Cidadania” da ESS/UFRJ. O presente trabalho revela a continuidade dos estudos que vêm sendo realizados nesse Núcleo desde maio de 2004. A questão fundante da problemática urbana vivenciada hoje nas grandes cidades é fruto dos altos níveis de desigualdade de renda e de riqueza historicamente reproduzidos no Brasil. O significativo déficit habitacional requer uma política urbana e habitacional sólida que priorize os segmentos de baixa renda. Na contemporaneidade, esforços do poder público vêm sendo realizados para minimizar a carência de moradia em escala nacional. O objetivo desse trabalho é apresentar resultados parciais de atividade de pesquisa e extensão desenvolvidas em antigo cortiço (restaurado e tombado pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro) localizado na Rua Senador Pompeu, nº 34-36 no centro da cidade. Trata-se de iniciativa pioneira da Caixa Econômica Federal, que ao arrendar o imóvel através do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), pode contribuir para a revitalização da área central, incrementando o seu uso para fins habitacionais. O Núcleo “Favela e Cidadania” realizou trabalho social com os moradores - arrendatários com o intuito de construir uma metodologia de preservação e educação patrimoniais. A investigação valeu-se de três eixos teóricos analíticos - 1: trajetória de ocupação; 2: trajetória de mobilidade e, 3: percepções sobre o Programa de Arrendamento Residencial - que ao serem articulados permitiram: a construção de um perfil dos moradores - arrendatários; avaliar os limites e as possibilidades da experiência de revitalização urbana para fins habitacionais; realizar levantamento das condições de infra-estrutura do imóvel necessárias para materializar a proposta de educação patrimonial. Ao final da pesquisa de campo realizada, destacamos os seguintes resultados: o êxito do trabalho de educação e preservação patrimoniais está diretamente associado à interferência do poder público e demais instituições envolvidas no Programa Habitacional em questão; é fundamental reconhecer os atores sociais envolvidos nas iniciativas de revitalização urbana em imóveis antigos para fins habitacionais, para identificar as responsabilidades pela preservação do patrimônio cultural da cidade e, por fim a organização comunitária entre os moradores e a formação de liderança local é necessária para detectar os problemas coletivos imóvel. A mobilização dos moradores assegura o acesso aos canais competentes no sentido da melhoria das condições de vida no imóvel. Referências: PELEGRINO, A. I. C.; AMORIN, M; GOMES, M. F. C. “Revitalização urbana e habitação de interesse social: caminhos a serem construídos”. Projeto de Intervenção, Rio de Janeiro, 2004, mimeo. PELEGRINO, A. I. C.; AMORIN, M; GOMES, M. F. C. “Relatório analítico e proposta metodológica de educação patrimonial e trabalho social”. Rio de Janeiro, 2005, mimeo.

---

### **Revitalização Urbana no Centro do Rio de Janeiro: Um Estudo de Caso**

MARIANA CALHAU MARTINS (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DA HABITAÇÃO

Orientação: ANA IZABEL DE CARVALHO PELEGRINO  
MARIA DE FATIMA CABRAL MARQUES GOMES

Ao longo da década de 1990, diferentes processos desencadeados a partir da chamada globalização da economia têm alterado as relações sociais, imprimindo novas configurações às cidades brasileiras. Desses processos, merece destaque, porque nos interessa enquanto temática de investigação, aquele referente à política habitacional. Na cidade do Rio de Janeiro, dada a sua prevalência histórica se comparada às demais cidade do Brasil, é possível se verificar na contemporaneidade algumas tendências - de escalas mundial, estadual e municipal - expressivas da política e gestão urbanas, que em sintonia com agências multilaterais de financiamento têm contribuído para tornar as cidades “competitivas e agradáveis” ao interesses e projetos do grande capital. Este trabalho é fruto de reflexões que vêm sendo produzidas no Núcleo de Pesquisa Favela e Cidadania da ESS/UFRJ conformando a nossa monografia de graduação em Serviço Social. Trata-se, na verdade, de uma síntese teórico-empírica, uma vez que a inserção no referido Núcleo também permitiu a realização de estágio e extensão em Projeto de Intervenção, que será descrita nesse trabalho. O estudo ora proposto privilegia a tendência reconhecida como “revitalização urbana”, integrada por ações de reimplantação de antigas funções, como habitação, comércio, serviços e cultura. Abrange, ainda, a reutilização do chamado patrimônio cultural existente, o incremento do turismo e do lazer e a preocupação com as possibilidades de otimização dos espaços, inclusive para fins de habitação de interesse social. Para tal, participamos de um Projeto de Intervenção Social em antigo imóvel, restaurado e tombado pela Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro. O imóvel inscreve-se nos Programas Municipais Novas Alternativas e Morando no Centro e, ao ser arrendado pela Caixa Econômica Federal na modalidade do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), caracteriza-se como alternativa ao déficit habitacional tão pronunciado nas cidades brasileiras e, também para incrementar o uso residencial do centro do Rio de Janeiro. Da pesquisa realizada junto aos moradores, destacamos que as propostas de revitalização de áreas centrais voltadas para habitação devem ser articuladas a outras políticas públicas, como trabalho e geração

de renda, transporte, lazer, que, de fato assegurem a fixação dessa população no centro e garantam a concretização do direito à moradia, enquanto direito social. Referências bibliográficas: PELEGRINO, A.I. C.; AMORIM, M.; CABRAL, M. F. C. “Revitalização urbana e habitação de interesse social: caminhos a serem construídos”. Projeto de Intervenção, Rio de Janeiro, 2004. VAINER, C.; ARANTES, O.; MARICATO, E. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis: Vozes, 2002. VAZ, L. F. Modernidade e Moradia. Habitação coletiva no Rio de Janeiro, séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Sette Letras, 2002.

---

### **Cidade do Samba: Transformações no Carnaval Carioca**

RICARDO JOSÉ DE OLIVEIRA BARBIERI (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: ANTROPOLOGIA URBANA

Orientação: MARIA LAURA VIVEIROS DE C CAVALCANTI

A comunicação pretende analisar a proposta de criação e construção arquitetônica da Cidade do Samba no Rio de Janeiro, bem como sistematizar e acompanhar as discussões existentes a seu respeito na imprensa e nos meios carnavalescos nos últimos anos. A Cidade do Samba consiste num complexo de galpões construídos pela prefeitura do Rio de Janeiro e idealizados pela LIESA (liga independente das escolas de samba) na região do Cais do Porto, mais precisamente no bairro da Gamboa. Esses galpões abrigariam a todo o processo de confecção das alegorias das escolas de samba com uma estrutura confortável, que atualmente não existe nos barracões de boa parte das escolas. Para tanto serão examinados os principais jornais cariocas nos últimos anos e serão realizadas entrevistas a esse respeito nos barracões de algumas escolas de samba, em especial Grande Rio e Império Serrano e junto à autoridades municipais e à Liga Independente das Escolas de Samba. A hipótese que orienta a investigação é a de que a implantação e efetiva inauguração da Cidade do Samba significará uma importante alteração na organização social do desfile das escolas de samba no carnaval carioca.

---

### **Cinema Contemporâneo e Identidades Culturais**

SUZANA CORREA BARBOSA (CAPES-PET)

LUCAS TRAVASSOS TELLES (CAPES-PET)

MARIA FLOR ABRANTES BRAZIL (CAPES-PET)

FÁBIO SAVINO (CAPES-PET)

ANNA VIRGINIA MARTINS S B A DA LUZ (CAPES-PET)

PEDRO AGUIAR LOPES DE ABREU (CAPES-PET)

DANIEL JESUS VIGNOLLE DE MELLO (CAPES-PET)

RAFAEL MOURA VARGAS (CAPES-PET)

Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: MOHAMMED ELHAJJI

Nossa pesquisa tem como objetivo identificar de que forma as diferentes identidades culturais são representadas no cinema contemporâneo. Para poder analisar o tema de forma ampla e estabelecer parâmetros comparativos dividimos nossa pesquisa em sub-temas de análise. Com esse objetivo analisamos filmes produzidos no Brasil e no restante da América Latina, na Alemanha, no Japão, os filmes de Hollywood em contraposição à produção independente norte-americana, além dos filmes de animação e aqueles relacionados ao que se define como uma estética da pós-modernidade. Bibliografia básica: HALL, Stuart. Da diáspora - identidades e mediações culturais. Editora da UFMG, 2003. STAM, Robert. Introdução à história do cinema. Editora Papirus, 2003. CANCLINI, Nestor Garcia. Consumidores e cidadãos. Editora da UFRJ, 2001. JAMESON, Frederic. Espaço e imagem teorias do pós-moderno e outros ensaios. Editora UFRJ, 2003.

---

### **Cenografias Urbanas: Feira, Brechó e Antiquário**

PRICILA LORETTI TAVARES (Outra Bolsa)

Área Básica: ANTROPOLOGIA URBANA

Orientação: MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO

Pesquisa de caráter etnográfico desenvolvida no âmbito da etnografia metropolitana: O RioScenarium localizado na rua do Lavradio, é uma ferramenta importante para pensar o mundo das feiras, dos brechós e dos antiquários do Rio de Janeiro. A proposta é estudar a vida dos objetos e a trajetória que percorrem ora encarnados como materiais artísticos das cenografias urbanas, ora como artefatos culturais acompanhado das noções de patrimônio nacional brasileiro. A fragmentação e a deturpação sofrida por estes objetos, quando são aleatoriamente expostos e representados por meio de justaposições ou colagem rompe com as formas convencionais da antropologia e da arte moderna e, provocando o que Roland Barthes chamaria de “l’effet du réel” (1968), o que tornaria evidente uma surpreendente ordem cultural desclassificada e expressiva da alteridade cultural outrora presente nos “Marché aux puces, o grande mercado das Pulgas de Paris”. Admiradores da arte moderna com sorte podem levar para casa algum objeto exótico e inesperado, uma obra de arte sem lugar definido. O estudo etnográfico engloba também o fenômeno “kitsch”, que aparentemente é visto como “cult”. Ainda que não esteja diretamente ligado as suas capacidades funcionais, os objetos perdem sua funcionalidade mas fazem parte da decoração. Nesta mesma sequência, se a noção de “fetiche” encontra-se inserida na semiologia dos objetos cenográficos urbanos, ela descreve não só uma modalidade de crença contida no

objeto, relacionado ao seu valor histórico-cultural, mas sobretudo, o modo pelo qual artefatos exóticos continuam a ser consumidos pelos aficionados da arte contemporânea. Um objeto ou qualquer traço de cultura seja nacional ou estrangeiro pode efetivamente resumir um mundo de sonhos e possibilidades - apaixonado, rítmico, concreto, místico, incontido: exótico. Dentre uma perspectiva originária desse movimento das feiras, muitos objetos de culturas “primitivas ou selvagens” - retirados de seu contexto funcional - eram peças necessárias para o studio da vanguarda surrealista da década de 20. Ao mesmo tempo, a etnografia ensaiava seus primeiros passos como disciplina. Esse gosto pelo exótico muito comum está por detrás das relações de consumo, das interações sociais e políticas. Atulmente, este comercio é muito comum e pouco explorado pelos estudantes de antropologia. A cosmologia do tácito acordo identificado nas relações de compra e venda contida nos mercados de antiguidades ou mesmo nas feiras de objetos usados ou de segunda mão, e é importante frisar que estas são necessariamente categorias distintas, é, mais um aspecto que pretendo explicitar com este trabalho de campo sobre os antiquários da Rua do Lavradio, mas particularmente o RioScenarium . Bibliografia : L´a vie des objets, Thierry Bonnot; A experiência etnográfica, Clifford, James. Semiologia dos objetos, Coleção. Obras escolhidas; Walter Bejamim.

---

### **Aspectos Sociológicos da Poluição Sonora**

FABIO PIMENTEL DE MARIA DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: SOCIOLOGIA URBANA

Orientação: LIANA DA SILVA CARDOSO

O barulho é freqüentemente visto como um acompanhante natural da vida na cidade. O trabalho pretende enfocar a aceitação da poluição sonora, procurando entender como e por que essa aceitação se apresenta como um fato social, no sentido de Durkheim. Trata-se, portanto, de investigar a tolerância que contribui para a naturalização da produção do barulho. A atribuição a essa tolerância da qualidade de “fato social” não é descabida, já que a sua coercitividade sobre os indivíduos faz com que o barulho seja alvo de um controle escasso, ocorrendo também que as ações destinadas a conter esse tipo de poluição encontram grande resistência, verificada na pouca disposição dos órgãos públicos a atuarem com eficácia no combate a esse tipo de poluição.

---

### **Análise de Conteúdo da Descrição de Mapas Imaginários do Brasil: Uma Construção Metodológica Criativa**

PATRICIA SIMON LORENZUTTI (Sem Bolsa)

RENILMA COELHO (Sem Bolsa)

SARA COSTA CABRAL MULULO (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: ANGELA MARIA SILVA ARRUDA  
LILIAN ROSE ULUP

Este trabalho pretende apresentar o processo de construção de matrizes de categorização para a análise do material recolhido pelo projeto Imaginário e Representações Sociais do Brasil, o qual integra uma proposta mais ampla do Laboratório Europeu de Psicologia Social (LEPS) da Maison des Sciences de l’Homme de Paris sobre a temática imaginários latino-americanos. O referencial teórico da pesquisa centra-se na teoria das representações sociais de Moscovici e Jodelet e no conceito de imaginário social especialmente de Castoriadis e Durand, e utiliza a metodologia dos mapas mentais, segundo investigação de Milgram e Jodelet. O procedimento de coleta de dados consistiu na aplicação de dois questionários em estudantes universitários de diferentes cursos de universidades públicas e privadas de sete estados brasileiros: no primeiro questionário (Q1) solicitava-se aos participantes que desenhassem o mapa do Brasil e o que nele achavam que havia. Em seguida, deveriam descrever e explicar o porquê de cada desenho imaginado naquele espaço. O segundo questionário (Q2) é constituído do contorno do mapa do Brasil em diversas folhas, e solicitava-se aos sujeitos que localizassem, dentre outros aspectos, os pontos de maior relevância histórica para o país. O texto em questão detém-se no processo de elaboração de matrizes de categorização dos dados resultantes da análise de conteúdo temática da parte descritiva dos mapas imaginários coletados por intermédio desses dois questionários. Verificou-se que os dados encontrados expressavam singularidades que nos levaram a uma construção metodológica criativa. No decorrer da pesquisa, defrontamo-nos com vários desafios devido às diferentes formas de expressão (verbais e imagéticas) do material coletado e que portanto, exigiram níveis de análise diferenciados: o que se denominou de dimensões (eixos de significado que organizam o conjunto representado de categorias) por atravessarem a forma de caracterização do país pelos respondentes. Elas apontaram para uma representação ainda hegemônica da visão edênica do país, apoiada especialmente nos elementos naturais e no imaginário social que se expressaram nas dimensões “diversidade”, “beleza” e “riqueza”. Encontrou-se também, nas respostas relativas à história, a dimensão temporal, e a adequação uniforme da matriz a essa dimensão não seria suficiente, pois determinados fatos históricos apresentavam periodizações específicas e por isso demandaram um trabalho de distinção temporal dentro de cada categoria. Percebeu-se, portanto, que no procedimento da análise das dimensões, nem sempre é possível operacionalizá-las da mesma forma. Cada objeto de pesquisa as fazem emergir de maneiras diferenciadas e cabe ao pesquisador captar essas especificidades de modo rigoroso e criativo. Nesse sentido, a detecção das dimensões captadas no discurso dos sujeitos sobre o país em que vivem constituíram num desafio metodológico e, ao mesmo tempo, consistiram numa possibilidade real.

---

### **Criação de Metodologias de Análise de Imagens para Mapas Imaginários do Brasil**

CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGAO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: ANGELA MARIA SILVA ARRUDA

Este trabalho se insere na proposta de um grupo formado por pesquisadores de diversas nacionalidades, vinculado ao Laboratório Europeu de Psicologia Social. Esse grupo tem como objetivo estabelecer pesquisas e reflexões teóricas sobre as relações entre o conceito de imaginário e a teoria das representações sociais, no âmbito do continente americano. De forma mais específica, o núcleo brasileiro da pesquisa, visa a compreender o imaginário e as representações sociais de jovens a respeito do Brasil na atualidade, momento em que as questões da nação e da nacionalidade têm sido temas de debate, sob estímulo da globalização. Para tanto, toma por base a teoria das Representações Sociais, de Moscovici e Jodelet, e as teorias do Imaginário, principalmente de Castoriadis. Tem como inspiração metodológica a utilização de mapas mentais, da pesquisa de Milgram & Jodelet sobre Paris e Nova Iorque, além da análise de conteúdo categorial e temática. Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário constituído de três partes: o questionário 1, o questionário 2 e o questionário de Perfil. No primeiro deles, que será apresentado nesta JIC, pede-se que o participante desenhe seu mapa imaginado do Brasil e o que acredita existir nele; que descreva o que desenhou e explique o porquê; e que dê sua opinião quanto às características do Brasil e suas diferenças com relação a outros países, sob a forma de perguntas abertas. O segundo questionário relaciona-se a questões diversas sobre o país. Esses mapas referem-se à dimensão imaginária, cognitiva e afetiva. O terceiro questionário é o de perfil dos sujeitos. O população da pesquisa é de 1.029 alunos universitários do 1º ou 2º período, de instituições públicas e privadas, de 17 a 24 anos, de ambos os sexos, advindos de sete estados (Pará, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Rio Grande do Sul), das cinco regiões do Brasil, dos cursos de Medicina, Engenharia, Pedagogia, Enfermagem e Serviço Social. Devido ao grande volume de respondentes, foi selecionada uma amostra estatisticamente representativa de 168 questionários a fim de formular um protocolo de análise dos mapas imaginários do Brasil. Dado o caráter experimental, tal protocolo ainda se encontra em fase de teste. Este trabalho, portanto, pretende apresentar algumas propostas para a análise do desenho imaginado do país, construídos pelos participantes da pesquisa. Dada a escassez de trabalhos que se baseiem em metodologias de acesso ao imaginário que ultrapassem a expressão verbal, a proposta de uma criação deste tipo pode ser considerada um verdadeiro desafio. Referências: JODELET, Denise *Representação Social: Fenômenos, Conceitos e Teoria*. In: MOSCOVICI, Serge (Org) *Psychologie Sociale*. Paris: Presses Universitaires de France, 1984. MILGRAM, Stanley. *Cities as social representations*. In: FARR, Robert & MOSCOVICI, Serge. (Org). *Social Representations*. Cambridge University Press and Maison de Sciences de l'Homme. 1984.

---

### **“As Representações sobre o Serviço Social na Sociedade”**

MIRIAN DO NASCIMENTO MACHADO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Orientação: YOLANDA APARECIDA DEMETRIO GUERRA

O presente trabalho é um estudo sobre os elementos que interagem na configuração da imagem do Serviço Social na sociedade brasileira e foi elaborado como Trabalho de Conclusão do Curso de Serviço Social. O interesse em pesquisar sobre o tema surgiu após ter começado a participar mais efetivamente do projeto de pesquisa: “As Atribuições Sócio-profissionais e as Respostas como parte das fontes de Legitimação do Exercício Profissional dos Assistentes Sociais do Sistema Sócio-jurídico”, do qual faço parte como bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq - Balcão. Temos visto que termo Serviço Social carrega uma questão muita pesada e pejorativa: a de prestar serviços, de servir, dando um tom de subalternidade à profissão. O que também pode contribuir com a representação equivocada da profissão é a imagem romântica da mulher, que é mãe, protetora, educadora, etc. imagem essa que o Estado usa ao requerer esse profissional, fazendo com que dessa forma seja escamoteada a noção do direito. Com isso o próprio Estado é revestido do manto de protetor. Baseada na bibliografia até o momento produzida sobre o tema parti da consideração de que sendo o Serviço Social um resultado histórico do desenvolvimento da sociedade capitalista, a partir de uma determinada dinâmica que se estabelece no estágio monopolista, há que se buscar uma análise sócio-histórica e crítica que apanhe na gênese e no desenvolvimento as particularidades que a profissão adquire na divisão do trabalho e na contemporaneidade. A metodologia utilizada foi a pesquisa teórico-bibliográfica sobre as produções do Serviço Social que abordam o tema. Como primeira aproximação ao tema pelo método dialético podemos indicar que a correta apreensão da questão exige um esforço de partir da aparência, entendida como parte do real, mas ir além dela, buscando uma análise da questão como síntese de diversos elementos de ordem objetiva e subjetiva, dentre outras: as características das expressões da questão social; as funções do Estado e seu modo de intervir na questão social; o significado dos serviços e das políticas sociais; a condição de inserção do Serviço Social na divisão social e técnica do trabalho, o modo de atender as demandas por parte do Serviço Social, o horizonte no qual a profissão intervém; as requisições profissionais; seus espaços sócio-ocupacionais e respostas profissionais; a capacidade/qualificação do assistente social para responder às demandas. Além de realizar uma revisão crítica sobre o tema, pretendo contribuir com o debate sobre a imagem do profissional na sociedade, visando adequá-la àquela priorizada no atual projeto ético-político profissional e no projeto de formação profissional dos assistentes sociais. Referências Bibliográficas: IAMAMOTO, M. V. & CARVALHO, R. *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica*, S.P., Cortez, 2000.

---

### Representações Sociais do Brasil de Adultos entre 50 e 60 anos

CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGAO (CNPq-PIBIC UFRJ)  
JOANA COELHO BARBOSA (Sem Bolsa)  
JULIANA MARIA SANTOS RODRIGUES (Sem Bolsa)  
VERONICA BRAGA DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: ANGELA MARIA SILVA ARRUDA

O presente trabalho surgiu a partir de um projeto realizado em uma disciplina de graduação, ministrada pela professora Angela Arruda. Foi orientado pela mesma, como uma ramificação de seu projeto de pesquisa, “Imaginário e Representações Sociais do Brasil”. O recorte aqui apresentado refere-se a uma pesquisa acerca do imaginário brasileiro, realizada com residentes do estado do Rio de Janeiro, na faixa etária de 50 a 60 anos. Nosso objetivo foi o de estudar as representações que esses brasileiros têm de seu país, levantando hipóteses acerca de quais seriam os elementos que serviram de fundamento a essas representações. Os dados apresentados advêm das respostas dadas pelos participantes em apenas uma parte do questionário aplicado. Estas questões se referem ao mapa imaginado pelo sujeito: solicita-se que desenhem o contorno do Brasil e o que imaginam estar naquele espaço. Em seguida, pede-se que descrevam o que desenharam e expliquem o porquê. Além da seguinte pergunta, relacionada ao mapa imaginado: “O que, para você, diferencia o Brasil dos outros países? Por quê?”. Com base na teoria das Representações Sociais de Moscovici, a teoria do imaginário de Castoriadis, em estudos sobre cultura brasileira, e na metodologia dos mapas mentais. Os resultados foram analisados quantitativa e qualitativamente, de acordo com a metodologia de análise de conteúdo categorial e temática. A análise dos resultados parece confirmar a permanência do motivo edênico no imaginário social brasileiro, além de outros temas os quais também demonstraram possuir um papel importante na construção das representações sociais dos participantes da pesquisa, como o verdeamarelismo, a ideologia do “Brasil Grande” e a relevância do princípio de proximidade, tal como já observado por geógrafos. Esse panorama pode ser um indicativo de quão arraigadas são, em nossa cultura, essas formas de pensar o Brasil, mesmo que, por muitas vezes, estas se mostrem contraditórias. Os resultados mostraram ainda a influência das transformações históricas pelas quais os participantes passaram ao longo de suas vidas. Esse fato ressalta o papel da ancoragem da idéia de nação em terreno ligado à vivência e geração dos respondentes. Propõe-se a continuar a análise do restante do questionário aplicado, pensando como o Brasil é visto por essa população e os meios pelos quais as construções ocorreram para, então, entender como lidam com a noção de Brasil em suas vidas. Referências: CHAUI, M. Brasil - Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998. JODELET, D. Representação Social: Fenômenos, Conceitos e Teoria. In: MOSCOVICI, Serge (org) *Psychologie Sociale*. Paris: Presses Universitaires de France, 1984.

---

### Repensando a Imagem do Serviço Social Hoje: A Opinião dos Estudantes

JUAN RETANA JIMENEZ (FAPERJ)  
MIRIAN DO NASCIMENTO MACHADO (CNPq-IC Balcão)  
ALINE PEREIRA LANCA (CNPq-IC Balcão)  
JOYCE VIEIRA DA COSTA (Sem Bolsa)  
NILDIMAR RIBEIRO TEIXEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Orientação: YOLANDA APARECIDA DEMETRIO GUERRA

Como parte do projeto sobre os “Fundamentos do exercício profissional do assistente social na contemporaneidade: crise contemporânea e cultura profissional” propõe-se apresentar os resultados do trabalho: “Repensando a imagem do Serviço Social hoje: A opinião dos estudantes”. Esse trabalho, corresponde a uma das etapas da pesquisa: “A imagem do Serviço Social: a essência e aparência de uma categoria profissional”. Esta pesquisa engloba a participação dos segmentos docentes e discentes do curso de Serviço Social bem como usuários e profissionais da cidade do Rio de Janeiro teve seu início em março do corrente ano. O objetivo do trabalho que ora apresentamos foi o de subsidiar a discussão sobre a imagem do Serviço Social que predomina entre os estudantes de Serviço Social enquanto partícipes do seu processo de formação e um dos segmentos responsáveis pela configuração da imagem social da profissão. O processo metodológico desenvolvido utiliza pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão, bem como a pesquisa de campo, através de entrevistas realizadas com estudantes do primeiro e último períodos do curso de Serviço Social das universidades públicas UFF, UERJ e UFRJ. Posteriormente a pesquisa incluirá também uma mostra das universidades/faculdades privadas. Apresentaremos a sistematização dos dados sobre as concepções acerca da imagem profissional vigente no segmento dos estudantes entrevistados. Como resultado espera-se contribuir com subsídios que permitam identificar a imagem hegemônica da profissão na contemporaneidade e envidar esforços para que esta seja cada vez mais compatível com o perfil de profissional priorizado no projeto ético-político profissional e na formação profissional dos assistentes sociais brasileiros. Bibliografia: Iamamoto, M. V. & Carvalho, R. *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica*, São Paulo, Cortez, 2000. Martinelli, Maria Lúcia. *Serviço Social: Identidade e Alienação*. São Paulo, Cortez, 2003. Mota, Ana Elisabete da. *O feitiço da ajuda: as determinações do Serviço Social na empresa*. São Paulo, Cortez, 1998. Netto, José Paulo. *Capitalismo Monopolista e Serviço Social*. São Paulo, Cortez, 2005. Weissaupt, Jean Robert. *As funções sócio-institucionais do Serviço Social*. São Paulo, Cortez, 1985. Verdes-Leroux, Jeannine. *Trabalhador social: prática, hábitos, ethos, formas de intervenção*. São Paulo, Cortez, 1986.

---

### **O Corpo no Contexto da Sala de Aula – Representações Segundo Gênero**

BRUNA MEGA NOVAIS (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: EDSON ALVES DE SOUZA FILHO

Para essa pesquisa foi adotado o referencial teórico das representações sociais (moscovici, 1978), segundo o qual indivíduos e grupos sociais conhecem e transformam a realidade segundo grupos sociais. O objetivo foi analisar conteúdos psicossociais usados para representar o corpo no ambiente da sala de aula, segundo o gênero. A metodologia utilizada foi a aplicação de um questionário proposto por Souza Filho (2003) para estudo de representações sociais do corpo. Os participantes foram solicitados a responder livremente o ambiente de moradia, sala de aula e lazer. Fizeram parte da amostra 107 estudantes da cidade do Rio de Janeiro, sendo 71 do sexo feminino e 36 do sexo masculino. Os dados foram analisados segundo técnicas de pesquisa qualitativa e tabulados em função de aspectos mentais/cognitivos, ação, corpo como objeto e implicações sociais. Ademais, foram considerados para fim de análise, o local escolhido dentro da sala de aula pelos participantes para representar o corpo. Os principais resultados das análises estatísticas comparativas encontrados, detectaram que, em relação ao local da sala de aula escolhido, as participantes do sexo feminino preferem o canto, centro e sentado na cadeira, já os do sexo masculino optaram pelo final da sala e mostraram uma relação com apropriação da mesa. As participantes do sexo feminino mostraram aspectos favoráveis com relação a ação, como assistir aula, postura e apropriação do corpo. As representações favoráveis do corpo como objeto se deram mais entre o sexo masculino. No sexo feminino essa idéia do corpo como objeto apareceu em forma de representações desfavoráveis, onde se evidenciou a tensão. Nas mulheres apareceram características neutras e desfavoráveis em auto-avaliação estética. Nos temas Mentais/cognitivos sobressaíram os aspectos favoráveis em atenção e estado geral, e desfavoráveis em desconforto, motivação e sentimento em relação a algo/alguém. Baseado nos resultados apresentados, serão feitas sugestões de trabalho psicossocial junto a profissionais de psicologia que atuam junto ao jovem a fim de aperfeiçoar a experiência existencial deste grupo nos diversos ambientes de formação e vida escolar.

---

### **Adolescência e Política: Questões em Torno da Construção do Bem Comum**

BEATRIZ CORSINO PEREZ (Sem Bolsa)

CONCEICAO FIRMINA SEIXAS SILVA (CNPq-IC Balcão)

JOANA MAIA SIMONI (CNPq-PIBIC UFRJ)

JULIANA HAMPSHIRE C SANTOS LOPES (Sem Bolsa)

LIVIA SOBRAL OLIVEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: LUCIA RABELLO DE CASTRO

Com os deslocamentos dos referenciais ético-políticos da Modernidade, novas constituições subjetivas emergem marcadas por identificações narcísicas e especulares. No contemporâneo parece haver uma proliferação de grupos de iguais e do “tribalismo” como formas empíricas de socialidades urbanas de adolescentes. Neste sentido, a convivência com o diferente, como condição do espaço democrático, torna-se problemática, quando não, inexistente. O objetivo deste trabalho é pensar, a partir deste quadro, como seria possível a participação de jovens na comunidade política, uma vez que a inserção em grupos e a convivência se dão, preponderantemente, através de espelhamento face ao outro. Entendemos participação na comunidade política como a construção de algo comum pelo agir que visibiliza as diferenças entre os sujeitos. A diferença é, então, condição sine qua non da política. Desta forma, como pensar a mobilização dos jovens hoje em relação aos bens comuns se a alteridade é negativizada e temida? Para investigar esta questão, foi realizado um trabalho empírico em uma escola do Rio de Janeiro, com o intuito de criar um espaço de reflexão no qual se propunha a ação e a participação dos jovens num fazer coletivo. O trabalho foi estruturado em encontros semanais com 1h 30min de duração (totalizando 27 encontros). Participaram das atividades em média 12 jovens com idade entre 15 e 18 anos. Os resultados parciais nos permitem discutir algumas questões relativas ao modo com que os jovens lidam com a diferença ao se engajarem numa tarefa coletiva. Observamos que a construção de um “nós” político, que denote uma superação dos interesses individuais (em oposição a um “nós” apenas identificatório) se dá tentativamente através do agir coletivo, de modo precário e fugidio. Discute-se se este processo não estaria vinculado às condições do contexto institucional que possivelmente não favorecem as construções ético-políticas. Além disso, a individualização radical também dificulta a constituição de um “espaço-entre”, ou seja, o espaço que se constrói entre sujeitos a partir de suas singularidades e possibilidades instituintes.

---

### **Subjetividade e Espaços Públicos na Atualidade: Uma Experiência de Desengajamento**

RAFAEL BARRETO DE CASTRO (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: ROSA MARIA LEITE RIBEIRO PEDRO

Encontramo-nos numa época marcada pela propensão a mudanças, mobilidade e inconstância. Nessa freqüente transformação, entrou-se também em um processo contínuo de reinvenção do social e do sujeito. Atualmente, uma das questões de notável relevância é a da relação entre o “Público” e o “Privado”, especialmente pela reconfiguração que estes sofrem. Esta dicotomia vem se esvaziando porque viemos abrindo mão de um dos pólos (o Público) pela exacerbação do privado, da individualidade totalmente desengajada de qualquer ação coletiva. A rua perde seu valor como local de sociabilidade, e no lugar dela, surgem os condomínios e os shoppings.

O espaço torna-se cada vez mais especializado, de forma que há uma predeterminação daquilo para o qual se destina; uma delimitação e o estabelecimento, portanto, de permissões e proibições. Estudos transdisciplinares (principalmente a parceria entre Psicologia e a Arquitetura) reinteram a estreita relação entre a subjetividade e o espaço no qual esta se encontra inserida. Uma proposta que vem crescendo é que pensemos a subjetividade e as formas de sociabilidade a partir dos dispositivos arquitetônicos nos quais está configurado o espaço, já que estes funcionam tanto como produto quanto como material de produção de novos modos de subjetivação. Partindo de tais considerações, a presente pesquisa teve por objetivo investigar o modo como os sujeitos experimentam os espaços públicos que usualmente utilizam e cujo planejamento lhes é predominantemente “imposto”. Como se dão as relações dos sujeitos com estes espaços e a partir deles? A pesquisa foi realizada através de um estudo de caso, mediante entrevistas que visavam coletar as impressões e experiências de sujeitos-usuários de um determinado espaço público. O local escolhido para a pesquisa foi o Jardim de entrada do Instituto de Psicologia da UFRJ, no campus da Praia Vermelha. Foram entrevistados usuários habituais desses espaços, além de um dos técnicos responsáveis pela configuração atual do lugar. O caráter das entrevistas foi não-estruturado (com o técnico) e semi-estruturado (com os usuários). Todas as entrevistas foram gravadas, transcritas e categorizadas através da metodologia de conteúdo, tendo por base o referencial teórico adotado na pesquisa bibliográfica. Além de alguns pontos de suma importância identificados a partir da bibliografia levantada, outros novos vieram à tona a partir do material colhido. Os resultados parecem apontar para um desengajamento com relação àquilo que é público, o qual é estimulado pelo procedimento do planejamento urbano, sendo este um elemento de engrenagem no fenômeno de subversão e violência. Referências: [1] BAUMAN, Z., *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. [2] DEL RIO, V., DUARTE, C. R. & RHEINGANTZ, P. A. (orgs), *Projeto do Lugar – colaboração entre psicologia, arquitetura e urbanismo*. Rio de Janeiro: Contra capa, 2002.

---

### Subjetividade de Repente

ANDRE LUIS SOARES E SILVA PEREIRA (Sem Bolsa)

ANTONIO NOGUEIRA LEITAO (Sem Bolsa)

FABIANO DA SILVA SIQUEIRA (Sem Bolsa)

FRANCISCO MARQUES NOGUEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

Orientação: REGINA HERZOG DE OLIVEIRA

Esta pesquisa se insere em um projeto mais amplo de análise do devir contemporâneo e busca, especificamente, trabalhar recentes complicações no processo de subjetivação. A partir do tempo lógico de Lacan (1971) e da noção do trauma em Ferenczi (1933), discutiremos a fragilidade da certeza de si (PINHEIRO, et al, 1998) na atualidade. No âmbito de uma sociedade marcada pela vertigem da aceleração, caracterizada pela constante modificação das aparências, a lógica da subjetivação no tempo atropela-se, compondo um caráter imediatista que hesita em reconhecer autoria das narrativas que o constituem, engendrando subjetividades de repente. Nosso trabalho se justifica pela incisividade desta queixa com a pressa pós-moderna, expressão da autêntica angústia de um trauma. Some-se a este fator desestruturante, a inépcia do sujeito para restabelecer a certeza de si, neste apressamento que nos induz a suprimir o tempo de elaborar. No atual quadro da presentificação, consideramos a legitimidade dos apelos instantâneos, mas problematizaremos sua co-existência com as longas durações. Nesta equiparação entre o prazer imediato e o longamente desejado, emergem novas questões que permeiam a sustentação de nossas certezas. Referências: FERENCZI, S. *Confusão de língua entre os adultos e a criança*. Psicanálise IV. São Paulo: Martins Fontes, 1933/1992. LACAN, J. “El tiempo lógico y el aserto de certidumbre anticipada. Un nuevo sofisma” In: *Escritos*. México: Siglo Veintiuno Editores, 1971. PINHEIRO, M, T.; JORDÃO, A; MARTINS, K. P. A certeza de si e o ato de perdoar. *Cadernos de Psicanálise*. Rio de Janeiro, SPCRJ, vol.14, nº17.

---

### Identidade: Dimensão Individual e Coletiva a partir do Discurso Psicológico de Manoel Bomfim

LUISA BEATRIZ PACHECO FERREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: FRANCISCO TEIXEIRA PORTUGAL

Tendo como ponto de partida uma concepção contemporânea que toma o sujeito e o coletivo como pertencendo a uma dimensão indissociável, este trabalho propõe um confronto entre a abordagem identitária de Antonio da Costa Ciampa e o discurso psicológico organizado na obra de Manoel Bomfim (1868-1932) que reflete sobre a dimensão individual e social a partir da formação do sujeito e da identidade nacional. A metodologia utilizada se baseia numa das formas de se constituir uma historiografia da psicologia proposta por Josef Brozek e Marina Massimi no texto *Introdução à historiografia da psicologia*. Através do método descritivo-analítico, descrevem-se os pressupostos e o conteúdo de determinada teoria, analisando-a em comparação com abordagens alternativas. Neste trabalho estaremos analisando os autores Ciampa e Bomfim. Na medida em que a pesquisa se encontra ainda em curso, podemos apenas apontar resultados parciais, que justamente poderão vir a se modificar ou se confirmar no desenvolvimento da pesquisa. A análise das obras de Bomfim vai apontar para uma teoria psicológica que concebe o sujeito sem se apoiar, por um lado, numa essência, num espírito que se desenvolveria de forma independente do seu contexto sócio-histórico, e, por outro lado, sem concebê-lo como um mero reflexo passivo do meio social.

“A psicologia é condicionada pela organização biológica individual e pelas relações sociais, sua elucidação se deve fazer pela observação da atividade pessoal e [pela] a interpretação dos fatos sociais”. (Bomfim, M. : 1923). Podemos então iniciar uma reflexão sobre o projeto de formação de uma identidade nacional utilizando como referência conceitual o pensamento de Bomfim com sua metáfora biológica do meio social, unindo, dessa forma, estas duas dimensões. Referências bibliográficas Antunes, M. A. M. Um interpretação do Brasil por Manoel Bomfim. Interações. Vol. II, nº 4, 1997, p. 7-16. Bomfim, Elizabeth de Melo. Fragmentos psicossociais na histórica construção da identidade nacional. In: Massimi, Marina e Guedes, Maria do Carmo (orgs.) História da Psicologia no Brasil: novos estudos. São Paulo: Educ/Cortez. Bomfim, Manoel. (1993 [1905]) América Latina: Males de origem. Rio de Janeiro: Topbooks. Bomfim, Manoel. (1923) Pensar e dizer. Rio de Janeiro: Casa Electros. Ciampa, Antonio da Costa. (1988) Identidade. In: Lane, S. e Codo, W. Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense.

---

### **A Psicologia como Mecanismo de Produção de Subjetividades**

MYRIAM DE CARVALHO MONTEIRO (CNPq-PIBIC Outra IES)  
ISABELLA MOURA CARDOSO BASTOS DE FARIAS (IC-Junior)  
MARCELO LOPES PEREIRA (IC-Junior)  
LILIAN ALFAIA MONTEIRO (Sem Bolsa)  
PEDRO HALBRITTER (Sem Bolsa)  
THIAGO FRANCISCO ABRAIRA CRESPI (Sem Bolsa)  
MHYRNA BOECHAT DE CESPEDES (Sem Bolsa)  
ALINE GABRIELA SIMON (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: ARTHUR ARRUDA LEAL FERREIRA

Por que existem tantas orientações psicológicas, não concordando os psicólogos nem quanto à definição da psicologia? Para compreender esta situação supõe-se que no campo psicológico se cruzam um conjunto de experiências oriundas de nossas práticas sociais cotidianas com diversos conceitos extraídos das ciências naturais. Estas práticas sociais, agora unidas pelo poder da verdade científica, retornam sobre os sujeitos, impondo-se a eles como sua verdade última. O objetivo deste trabalho é poder estudar empiricamente esta produção de subjetividades gerado pelo poder de verdade embutido nas práticas psicológicas. Para tal, foram constituídos alguns questionários de sondagem submetidos ao comitê de ética em pesquisa da UFRJ e aplicados em estudantes do segundo grau, assim escolhidos por se encontrarem num período em que não há ainda uma especialização profissional, apesar de já se esperar uma ampla difusão dos dados gerais de uma cultura psicológica. Com o primeiro questionário, pretendeu-se testar a concordância dos sujeitos, em função da posição do enunciador do discurso. No caso, a hipótese proposta era de que enunciação de uma sentença, variando através do proferimento de diferentes atores sociais como religiosos, políticos e psicológicos, teria, perante estes últimos atores, a maior probabilidade de ser reconhecida como verdadeira, uma vez que proferida por representantes do discurso científico. Com o segundo questionário procurou-se determinar a imagem do psicólogo em relação a outros profissionais como médicos, advogados e engenheiros. Para isso, foi pedido que os sujeitos citassem cinco características de cada uma das profissões acima e da psicologia. Já com terceiro questionário tentou-se detectar a existência de uma espécie de senso comum psicológico, dado no contraste da avaliação entre proposições de cunho psicológico, cientificista e esotérica, observando com quais os sujeitos mais concordariam. Com o quarto questionário, realizado à maneira do experimento anterior, esboçou-se uma avaliação da psicologia do senso comum a partir da consideração de certos casos, tomando-os no contraste com as interpretações das principais orientações psicológicas (psicanálise, humanismo, behaviorismo e cognitivismo). Os resultados, de modo geral, apontaram para uma clara adesão aos enunciados proferidos por psicólogos (independente do conteúdo destes), além da escolha por enunciados psicológicos em detrimento dos demais tipos. Assim, a primeira sondagem empírica apontou para uma preferência pelas sentenças emitidas pelo psicólogo; a terceira sondagem empírica demonstrou que a frequência com que as afirmativas com teor psicológico foram tidas com opinião favorável, foi significativamente maior, em detrimento das outras afirmativas; e a quarta sondagem empírica apontou para uma ligeira preferência pelas afirmativas com teor psicanalítico. Por fim, cabe destacar que os resultados de novas aplicações estão sendo tabulados nesse momento.

---

### **Atenção e Invenção em Portadores de Deficiência Visual**

PAULA REGO MONTEIRO MARQUES VIEIRA (CNPq-IC Balcão)  
LUCIANA PEREIRA MANHAES (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA COGNITIVA

Orientação: VIRGINIA KASTRUP

A pesquisa dá continuidade à investigação sobre o funcionamento da atenção que é mobilizada no processo de invenção de si e do mundo (Kastrup, 1999; 2004). Estudos atuais afirmam que a atenção comporta uma heterogeneidade intrínseca, extrapolando o ato de prestar atenção às ações da vida prática e ao desempenho de tarefas. A experiência com a arte, em particular, pode proporcionar uma mudança na qualidade da atenção, tornando-a distinta daquela presente nas ações cotidianas (Depraz, Varela e Vermersch, 2003; Vermersch, 2002a; 2002b).

A presente pesquisa tem como objetivo investigar o funcionamento da atenção em cegos e portadores de deficiência visual. É ainda detectar as características de seu funcionamento atencional enquanto desempenham uma atividade artística em situação grupal. O objetivo é também examinar de que modo a atenção se acopla à percepção tátil e às imagens mnésicas durante o processo de criação. A pesquisa toma como referência a discussão desenvolvida por Vygotsky (1997) acerca da deficiência e da teoria da compensação. A deficiência é compreendida na composição de fatores fisiológicos e sociais. No caso da perda da visão, haveria uma compensação por parte dos demais sentidos, como é o caso do tato. Entretanto, esta não é apenas quantitativa, mas também qualitativa, alterando os caminhos do desenvolvimento cognitivo. O neurofisiologista O. Sacks (1995) ressalta que os cegos possuem um domínio cognitivo peculiar, construído ao longo de um processo de aprendizagem da percepção e da atenção. São também analisados artigos recentes do campo das ciências cognitivas que possuem contribuição relevante ao tema da atenção em cegos. Trata-se de uma pesquisa teórica que aborda a participação de diferentes modalidades cognitivas – perceptivas, atencionais e mnêmicas – no processo de criação. Paralelamente, vem sendo realizada uma pesquisa de campo numa oficina de cerâmica localizada no setor de Reabilitação do Instituto Benjamin Constant. Os resultados parciais da pesquisa apontam a contribuição e os limites da teoria da compensação para o entendimento do funcionamento da atenção em portadores de deficiência visual e sua possível singularidade durante o processo de criação. Referências: - Depraz, N, Varela F e Vermersch P (2003) *On becoming aware: a pragmatic of experiencing*. Philadelphia-Amsterdam, Benjamin Publishing. - Sacks, O. (2002) *Um antropólogo em Marte*. São Paulo: Companhia das Letras. - Vygotsky, L. S. (1997) *Fundamentos de defectologia*. Obras Escogidas V. Madrid: Visor.

---

### **Testemunho de uma Experiência no Estágio de Pesquisa e Psicologia Social Clínica**

RENATA DAFLON LEITE (Sem Bolsa)

Área Básica: MULTIDISCIPLINAR

Orientação: PHYRGIA ARRUDA

Introdução: Este trabalho tem como objetivo trazer o testemunho da minha experiência no estágio supervisionado em Psicologia Social e Clínica, realizado no ano de 2004, vinculado a pesquisa da Prof<sup>a</sup> Phrygia Arruda sobre “O jeito carioca de ser...”. O Estágio Supervisionado é uma atividade de ensino fundamental na formação do psicólogo e meu estágio me proporcionou enfrentar diferentes desafios: estudar no curso de psicologia assuntos relacionados a cultura nacional aliada com a clínica psicológica. A possibilidade de entrevistar diferentes personalidades, através de testemunhos foi outra atividade desafiante, muitas foram as dificuldades que tive que superar, muitos também os ganhos para minha formação e essas experiências me fizeram acreditar ser importante testemunhar esta minha trajetória como um registro da importância que deveria ser dada pela psicologia, para temas que tratam do cotidiano das pessoas (subjetividades contemporâneas). Metodologia: Leitura de bibliografia sobre subjetividades contemporâneas e sobre o surgimento das novas identidades culturais; além de autores nacionais, que descrevem a relação entre tradição e modernidade na constituição do jeito carioca de ser pesquisado. Com embasamento teórico, comecei a segunda parte do estágio, -pesquisa de campo- através de entrevistas com pessoas cariocas ou não, que eram jovens nos Anos 50/60, e que, atualmente, são consideradas formadoras de opinião por exercerem publicamente diferentes atividades ligadas ao cotidiano do Rio. As entrevistas iniciavam com uma pergunta muito simples: - existe o jeito carioca de ser? Conclusão: Pude me interessar cada vez mais pelo tema do carioca, pois fui bem amparada teoricamente, o que me possibilitou um melhor manejo do assunto quando das entrevistas. Numa avaliação posterior pude concluir, em relação aos testemunhos, que ainda me falta maior aprimoramento da técnica de entrevista, que só é conseguido com a experiência. Mas, os primeiros passos foram dados ao longo do estágio, uma experiência difícil, porém enriquecedora, todas as dificuldades encontradas, no plano prático, mostram como é difícil lidar com o outro, ainda que este outro compartilhe do mesmo espaço urbano. O trabalho com testemunho me permitiu um novo olhar sobre as minhas memórias da cidade, a medida que estas estão relacionadas com outras memórias na formação do imaginário social a respeito do carioca. Referências Bibliográficas: 1. Arruda, Phrygia (2002) – O jeito carioca de ser: entre a tradição e a modernidade/O imaginário de um Brasil moderno. Rio de Janeiro; Tese doutorado. Mimeo. 2. Coutinho, Afrânio (1969). A Tradição afortunada (O espírito de nacionalidade na crítica brasileira). Rio de Janeiro: Livraria José Olympio. 3. Halbwachs, Maurice (1950). *La Mémoire Collective*. Paris(Fr): Presses Universitaires de France 4. Hall, Stuart (2003). *A identidade Cultural na Pós Modernidade*. Trad: Tomaz Tadeu da Silva & Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A Ed.

---

### **A Experiência de Si e do Outro e Seus Impasses: Um Estudo da Narrativa com Jovens em Grupos de Reflexão**

CARLOS HENRIQUE MACENA BARBOSA (Sem Bolsa)

PRISCILA BOGEA (Sem Bolsa)

ANDRE LUIS SOARES E SILVA PEREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientação: LUCIA RABELLO DE CASTRO

O presente trabalho tem o objetivo de analisar as discussões travadas no âmbito dos grupos de reflexão do projeto Jovens pelos Jovens do NIPIAC - Núcleo Interdisciplinar de pesquisa e Intercâmbio para a Infância e a Adolescência Contemporâneas – do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fundamental

nessa análise é o conceito de narrativa utilizado a partir das reflexões de W. Benjamin, que propõe que a narrativa seja um processo de contar algo para alguém, processo que sempre se renova, estando, contudo, empobrecido nos dias de hoje pelo consumo e demasiada quantidade de estímulos. Este autor confere destaque à experiência que é trocada oralmente entre as pessoas, sendo essa a matéria-prima primordial para o narrador. A narrativa parece estar em seu fim, pois há um declínio da capacidade dos sujeitos de trocarem experiências com os outros, já que com o advento do capitalismo, a informação tornou-se a principal forma de comunicação pelo surgimento da imprensa, transmitindo conteúdos por demais explicados, ao contrário da narrativa que permitia ao sujeito fazer sua interpretação do que era narrado. O presente trabalho realizou-se a partir da proposta de construção de uma tarefa coletiva sobre um tema pertinente à vivência dos jovens na cidade numa escola da zona sul do Rio de Janeiro em 2003. Este espaço estimulou a discussão, possibilitando o compartilhamento e a troca de experiências entre os jovens. Cada jovem pôde falar para o outro o que estava pensando e sentindo, expondo idéias que eram polemizadas e redirecionadas dentro do grupo. Assim, buscou-se entender como foi para esses jovens a experiência de falar para o outro num grupo ao construir a tarefa comum. Ao longo das pesquisas com grupos de reflexão com jovens realizadas pelo NIPIAC, vem sendo notado como esta modalidade de trabalho é desafiadora por apresentar impasses em direção ao enfrentamento da alteridade: a) pela dificuldade de tornar visível e inteligível para o outro a sua própria experiência; b) pela resistência de deixar o sentido de sua experiência em aberto para ser suplementado ou complemento pelo outro; c) pela dificuldade de se disponibilizar para a escuta do outro, tendo em vista o estranhamento e a angústia frente às diferenças; d) pela impossibilidade de dar conta de modo pleno, através da interlocução, da inteligibilidade do mundo. O presente trabalho analisa como se dão esses impasses nas falas produzidas pelos jovens ao se proporem construir um projeto comum e apresenta possíveis interpretações para as dificuldades surgida neste processo a partir das condições de subjetivação dos jovens no contemporâneo.

---

### **Papel da Internet na Construção de um Observatório de Acompanhamento e Análise da Mídia Comunitária**

GUSTAVO BARRETO DE CAMPOS (SR2-CEPG)  
RAQUEL DE ALMEIDA MORAES (Sem Bolsa)  
Área Básica: PROCESSOS DA COMUNICAÇÃO

Orientação: MOHAMMED ELHAJJI

O site “Etni-Cidade” (A Cidade Multi-Étnica) é a primeira etapa do projeto de estabelecimento de um “observatório de acompanhamento e análise da mídia comunitária étnica, nacional e/ou confessional”. Além de objetivar elaborar uma metodologia ágil e eficiente de levantamento, classificação e análise do material de pesquisa, a estrutura, em estágio de finalização, serve em si de experimento conceitual para a instituição de instâncias acadêmicas desta natureza. O presente trabalho visa, portanto, delimitar o campo teórico no qual se inscreve tal tentativa de modo a responder, inicialmente, as seguintes questões: De que forma as Novas Tecnologias podem contribuir na construção e popularização do conhecimento? Em que medida as multi-dimensões da Internet, ferramentas para a construção coletiva de conteúdo, podem ajudar o pesquisador? Quais são as diferenças estruturais entre as linguagens de Internet e de outras mídias? Como é possível proporcionar ao usuário do website - produtor/receptor - um ambiente de rede ideal para que o fluxo de informação seja ágil sem perder conteúdo? Estes e outros conceitos são experimentados em “Etni-Cidade”. A continuidade da reflexão no processo de construção é um imperativo para que haja sucesso na instituição de um observatório tal como proposto. BIBLIOGRAFIA: [1] HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro, DP&A, 2005. [2] MORAES, Denis. (Org.) Por uma outra comunicação. Rio de Janeiro: Record, 2004. [3] WOLTON, Dominique. Internet, e depois? Um teoria crítica das novas mídias. Porto Alegre: Sulina, 2003.

---

### **Traídos na Internet**

VIVIANE GONZALEZ DIAS (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: ANTROPOLOGIA URBANA

Orientação: MIRIAN GOLDENBERG

O objetivo deste trabalho é analisar as representações sobre infidelidade associadas ao uso da internet. Pretende-se investigar o discurso de indivíduos que afirmam terem sido traídos na internet. Pretende-se observar as mudanças e possíveis permanências nas visões sobre fidelidade e infidelidade associadas à utilização da rede de computadores comparando-as às visões encontradas em uma pesquisa, coordenada pela antropóloga Mirian Goldenberg, com 1279 homens e mulheres das camadas médias cariocas. Para tanto, serão analisadas informações provenientes do site Traídas. net, além de outras fontes encontradas na internet. Esta pesquisa pode contribuir para pensar como o desenvolvimento dos meios de comunicação, notadamente a internet, se insere na discussão sobre a formação de novas conjugalidades no Brasil contemporâneo.

---

### **Falso Conto-de-fadas: Representações sobre Infidelidade na Mídia**

VERONICA TOMSIC (Sem Bolsa)

Área Básica: ANTROPOLOGIA URBANA

Orientação: MIRIAN GOLDENBERG

O objetivo deste trabalho, que se insere na linha de pesquisa “Mudanças nos papéis de gênero, sexualidade e conjugalidade: um estudo antropológico das representações sobre o masculino e feminino nas camadas médias urbanas”, desenvolvida pela antropóloga Mirian Goldenberg, é aprofundar a discussão sobre modelos de conjugalidade e diferentes visões sobre infidelidade. Para tanto, pretendo analisar as concepções sobre infidelidade e novos arranjos conjugais retratadas na mídia brasileira através de notícias sobre casais famosos. Serão utilizadas como fontes de pesquisa notícias de jornais, revistas, televisão e internet. Também serão analisadas algumas idéias associadas à infidelidade, tais como: amor, modelo de casamento e de família, aparência (corpo e moda), faixa etária, poder e sexualidade.

---

### **O Ciberespaço e as Novas Mídias Alternativas**

PRISCILA BIANCOVILLI (Sem Bolsa)

Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: HENRIQUE ANTOUN

FERNANDA GLORIA BRUNO

A Internet oferece um amplo espaço para a organização em rede dos mais diversos setores da sociedade, descentralizando os focos emissores e rompendo com a hierarquia das instituições sociais. A produção de informações e conhecimento, portanto, torna-se muito mais freqüente, multiplicando-se e diversificando-se. O Independent Media Center (IMC) surge neste contexto, em novembro de 1999, para noticiar as manifestações dos grupos contrários à pauta e ao sistema de decisões programado para a reunião em Seattle da Organização Mundial do Comércio (OMC). Ele foi formado pela reunião de 15 grupos independentes que trabalhavam com o sistema de mídia sob demanda. O IMC, entretanto, rapidamente ultrapassou os limites desse formato ao se apropriar das possibilidades abertas pelos sistemas interativos da hipermídia para radicalizar as possibilidades de governo democrático dos sistemas de edição. Ao final do confronto o IMC havia se tornado o principal órgão de notícias sobre o acontecimento. Os IMC começaram a se multiplicar. Através de uma rede descentralizada e autônoma, centenas de ativistas da mídia de todo o mundo construíram seus próprios IMC. Um ano após seu surgimento havia mais de 30 IMC espalhados por toda parte do mundo, acompanhando os rastros das manifestações de protesto aos processos antidemocráticos e opacos que regem as agências gestoras do controle do processo de globalização (FMI, BM, G8 etc). O objetivo geral desta pesquisa é analisar os IMC, com especial enfoque no IMC do Brasil. A partir do estudo do funcionamento dos IMC ao redor do globo, pretendemos traçar um paralelo com o funcionamento do IMC brasileiro, relevando questões próprias ao jornalismo como a credibilidade, a imparcialidade e a influência social desta nova experiência jornalística que alia o ativismo ao noticiário. Pois o IMC se apresenta como “uma rede de comunicação de protestos dirigida coletivamente, visando à criação de narrativas radicais, acuradas e apaixonadas da verdade.” Isto significaria que o IMC se reconhece como meio de notícias tendencioso, por defender a posição dos manifestantes? Como confiar numa mídia declaradamente parcial, em que qualquer um (com ou sem qualificação intelectual ou profissional) pode escrever livre de qualquer jugo? Comparando as linhas editoriais de outras mídias alternativas brasileiras, como, por exemplo, o jornal “Fazendo Media” e o jornal “Mídia Sem Máscara,” com a linha do IMC do Brasil, vai-se analisar suas semelhanças e diferenças, para avaliar se elas tendem a uma aproximação, por compartilharem obstáculos e problemas comuns, ou se, pelo contrário, elas tendem ao distanciamento, por seguirem diferentes orientações ideológicas. Embora no Brasil este tipo de mídia ainda esteja longe de alcançar o status de grande formadora de opinião, posição ocupada pelas mídias tradicionais, cabe questionar o porquê de as mídias alternativas serem ainda tão pouco conhecidas e difundidas entre o grande público.

---

### **As Novas Tecnologias Transformando a Estrutura do Jornalismo Impresso**

LAURA L ALEMPARTE ABRANTES DOS SANTOS (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: MUNIZ SODRE DE ARAUJO CABRAL

A partir da continuidade do estudo do projeto de pesquisa de meu orientador, este projeto propõe-se a comparar sua pesquisa à minha. Para o trabalho de estudo de caso, foram selecionadas publicações extraídas dos principais jornais cariocas do dia 02 de abril de 2005, em edição posterior ao episódio da chamada Chacina da Baixada. Os jornais escolhidos como corpus são O Povo, O Dia, O Globo, Extra. A pesquisa do Professor Muniz Sodré estuda as novas questões da identidade, a partir da intensificação do advento da tecnologia. Assim, existiria uma nova modalidade existencial, resultante da interação dos modos tradicionais das relações humanas com a recente realidade tecnológica. Minha pesquisa procura esclarecer em que condições os jornais impressos, com diferentes editoriais, podem aproximar-se em pauta, diagramação e estrutura textual. Além disso, surge a problemática: quais seriam as influências dessas novas tecnologias, dessa nova identidade sobre a composição do jornal impresso?

Perceber como assuntos de grande repercussão, como o falecimento de um papa ou o assassinato de trinta pessoas por policiais é estampado nos grandes periódicos de uma metrópole cultural. Será realizada, paralelamente, pesquisa de embasamento teórico, com orientação bibliográfica. Os principais pontos que serão estudados, além dos já citados, giram em torno das questões da identidade e da subjetividade, refletidos e reproduzidos através da mídia impressa. Desse modo, o trabalho poderá ainda buscar outros exemplos na mídia impressa.

---

### **Web Cam: Vigilância, Controle e Sociabilidade na Rede**

JULIA PADILHA LINHARES (CNPq-PIBIC UFRJ)  
DIOGO DO NASCIMENTO PEREIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: COMUNICAÇÃO VISUAL

Orientação: IVANA BENTES OLIVEIRA

As câmeras de vídeo utilizadas na internet estão se massificando e popularizando. Com uso muito distintos servem à vigilância, ao controle, mas também a novas possibilidades de comunicação e de convivência virtual. Hoje é comum ser vigiado e observado 24hs por dia, por prazer, para controlar ações de empregados dentro de uma empresa, tráfego nas ruas de grandes cidades, por questão de segurança, por voyeurismo, mas também em atividades estéticas, lúdicas, performances e em novas formas de convivência. Na metade da década de 90, quando as webcams surgiram, causavam incômodo e o “observado” controlava suas atitudes e gestos. Atualmente, poucos se incomodam ou percebem o controle “a céu aberto”, em lugares públicos. Sua utilização privada, também aponta para certo prazer em ver e ser visto, em controlar e ser controlado. O exibicionismo é apenas uma das faces da vigilância. Nesse trabalho, parte da pesquisa em andamento Redes Eletrônicas: arte e tecnologia, apresentaremos os diferentes usos das web-cams e os conceitos e experiências sociais e estéticas que vêm produzindo no campo da comunicação.

---

### **Portais de Informação**

ALLAN ALMEIDA DIEGUEZ (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: TEORIA DA INFORMAÇÃO

Orientação: CRISTINA JASBINSCHER HAGUENAUER

Este trabalho trata do estudo da plataforma PHPNUKE para a construção de Portais de Informação. Envolve o estudo da plataforma, suas funcionalidades, suas ferramentas, aspectos de segurança e configuração.

---

### **Novas Tecnologias na Educação: O Perfil dos Alunos do Ensino Médio do CAP-UFRJ na Utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação**

ANA CLAUDIA MENEZES PEREIRA (Bolsa de Projeto)  
LETICIA CARVALHO DA SILVA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Orientação: IZABEL CRISTINA GOUDART DA SILVA

Observamos, atualmente, um mundo cada vez mais integrado e sofisticado. Essa integração foi possibilitada pela expansão da tecnologia digital em atividades cotidianas dos moradores dos grandes centros urbanos e, em menor escala, de áreas rurais. A produção de Tecnologias Educacionais ocorre com certo atraso se compararmos à rapidez com que se produzem avanços tecnológicos para as áreas de consumo humano. Podemos traduzir essas Tecnologias Educacionais como suportes de complementação pedagógica que possibilitam o aluno e o professor a vivenciar novas modalidades de educação mediadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação (TCI). O projeto Laboratório de Licenciatura: o uso de Tecnologia Educacional no desenvolvimento de novas práticas pedagógicas, desenvolvido no CAP-UFRJ, objetiva promover a interação dos alunos, licenciandos e professores com as novas tecnologias de informação e comunicação e discutir as possibilidades de sua incorporação na ed. básica, incentivando-os a deixarem de ser apenas observadores e/ou usuários ao oferecer atividades que buscam integrar os conteúdos pedagógicos, a telemática e os conhecimentos prévios de informática dos alunos da educação básica. O projeto integra diversas atividades e projetos afins, como a construção de páginas de Web, produção de vídeo, animação, fotografia, etc. Para melhor planejarmos essas atividades foi necessário conhecer o perfil e os níveis de interesse dos alunos no uso das TCIs. Foi aplicado um questionário nas turmas de Ensino Médio (exceto na terceira série) objetivando diagnosticar os níveis de acessibilidade, interesse, habilidade e utilização dos recursos da telemática por estes alunos. Este levantamento nos possibilitou criar um banco de dados (em execução), listas de e-mails e gráficos estatísticos que estarão nos auxiliando no desenvolvimento das atividades do projeto e, futuramente, no site que estamos criando para hospedar os links com as experiências dos alunos, trabalhos de pesquisa dos docentes, bolsistas e licenciandos. Os resultados parciais serão apresentados durante a comunicação. Referências Bibliográficas: LÉVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência. O Futuro do Pensamento na Era da Informática. Rio de Janeiro: Ed.34, 1996. \_\_\_\_\_. O que é o virtual? Rio de Janeiro: Ed.34, 1996. FILATRO, Andréa. Design Instrucional Contextualizado: educação e tecnologia. São Paulo: Ed. Senac, 2004.

---

### **Pesquisa sobre a Participação e o Interesse dos Idosos Residentes no Centro de Promoção Social Abrigo do Cristo Redentor em Atividades do Centro de Convivência**

RAQUEL FABIANO POVOA (Outra Bolsa)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: SARA NIGRI GOLDMAN

**PROBLEMA:** Como previsto no Estatuto do Idoso, as atividades de lazer oferecidas a esse segmento constituem-se em direito e devem corresponder à realidade e interesses dos idosos. Além disso, tais atividades devem contribuir para informação e formação, participação social, capacidade criadora, integração entre as gerações e propiciar prazer. No entanto, é reproduzida socialmente uma visão da velhice associada à doença, à decadência e à incapacidade de realização de variadas atividades. Dessa forma, o comprometimento com a promoção do envelhecimento saudável e com a garantia dos direitos dos idosos ao lazer e à cultura, revela a importância dessa pesquisa para o Centro de Convivência do Abrigo do Cristo Redentor. A necessidade de se obter uma estatística real das participações e interesses dos idosos em atividades nessa modalidade e avaliar constantemente o trabalho que vem sendo realizado com a população atendida, parte desses pressupostos. **OBJETIVOS:** Conhecer o número de idosos que participam de atividades de lazer no Centro de Convivência do Centro de Promoção Social Abrigo do Cristo Redentor, CPSACR, assim como identificar os principais interesses em atividades diversas. Contribuir para ampliação dos vínculos sociais, buscando desmistificar a associação da velhice à doença e à decadência, e fortalecer a autonomia, a sociabilidade e o bem-estar do idoso. Estimular a participação dos idosos residentes na instituição e da comunidade, através do conhecimento mais amplo e socializado sobre a importância do lazer, visando o envelhecimento ativo e saudável. Avaliar o trabalho realizado para que este atenda às necessidades e expectativas dos idosos, e ainda possa ser aprimorado, trazendo bons resultados. **METODOLOGIA:** Utilização dos métodos quantitativos, no que concerne aos dados sobre a participação e interesses por tipos de atividades, além de produzir dados que indiquem o perfil dos idosos entrevistados. A dimensão qualitativa está contemplada nas entrevistas com 251 idosos residentes no CPSACR, uma modalidade asilar, partindo de suas experiências com relação ao tema abordado. **RESULTADOS ESPERADOS:** Proporcionar o conhecimento dos interesses e da participação nas atividades de lazer da população idosa, avaliar o trabalho realizado na instituição, e encaminhar propostas de ações que viabilizem a garantia dos direitos dos idosos e a qualidade dos serviços oferecidos. **BIBLIOGRAFIA:** ALVES Jr, Edmundo de Drummond. e MELO, Victor Andrade de. Introdução ao Lazer. Barueri, SP: Manoele, 2003. Estatuto do Idoso. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Art. 20º, art. 21º, art. 23º e art. 50º.

---

### **As Motivações e Interesses dos Participantes do Conselho Estadual de Assistência Social e do Fórum Estadual de Assistência Social – Ambos do Estado do Rio de Janeiro – Suas Concepções Sobre a Política de Assistência Social e o Exercício do Controle Social**

RITA DE CASSIA CRISTINO MARCOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: ALEJANDRA PASTORINI CORLETO

O presente trabalho é parte do sub-projeto de pesquisa sobre: “A descentralização político-administrativa da política de assistência Social no estado do Rio de Janeiro”, faz parte de uma pesquisa maior sobre a Reforma do Estado e a Seguridade Social no Brasil que vem sendo desenvolvida na ESS. Este estudo tem por finalidade entender as motivações e os interesses dos membros que fazem parte do Conselho Estadual de Assistência Social do Rio de Janeiro. Para atingir essa finalidade realizamos entrevistas com os conselheiros titulares, participamos das assembleias do conselho e das reuniões do Fórum; essa pesquisa participante está sendo complementada com o estudo dos documentos relacionados com a política de assistência social e com a pesquisa bibliográfica. Assim, reconhecendo a importância dos conselhos e dos fóruns como espaços de controle social, pretendemos analisar como a motivação dos participantes repercute no exercício do controle social da política de assistência no Rio de Janeiro. Tomamos como hipótese de trabalho: os interesses e as motivações dos integrantes do Fórum e do Conselho Estadual de Assistência Social do Rio de Janeiro, assim como a concepção que possuem sobre assistência social, têm uma relação direta com a forma de conceber e exercer o controle social desta política.

---

### **“Políticas de Participação Popular e de Inclusão Social na Prefeitura Municipal de Niterói”**

TATIANA DO CARMO SANTANNA (FAPERJ)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: YVES DO AMARAL LESBAUPIN

Esta pesquisa parte da hipótese de que, nos últimos anos, em razão das políticas neoliberais, da reestruturação produtiva e da globalização econômica, vem crescendo a exclusão social. Com o crescimento massivo do desemprego, cresceu também a precarização do emprego, a pobreza e a miséria. Aumentou a concentração de renda, de modo que cresceu também a desigualdade social. No entanto, apesar disso, em alguns governos, especialmente municipais, tem-se conseguido enfrentar a exclusão social, através de um conjunto de políticas que beneficiam os setores populares, os bairros periféricos: trata-se, fundamentalmente, das políticas sociais, que incluem saneamento básico, melhoria dos serviços de saúde, de educação, geração de emprego e renda, transporte, lazer, assistência social. Metodologia: levantamento das políticas sociais através de dados estatísticos oficiais - como aumento do número de

leitos/mil habitantes, melhoria da taxa de mortalidade infantil, número de vagas escolares, número de escolas, etc. Para isso, serão utilizados os indicadores construídos pelo Instituto Pólis (São Paulo) para avaliação de governos municipais. Além disso, serão feitas entrevistas com gestores destas políticas e com membros dos conselhos municipais das mesmas. Os resultados esperados são a verificação do impacto das políticas sociais, ou seja, a verificação de que, efetivamente, a aplicação destas políticas veio a produzir uma melhoria das condições de vida dos setores populares. Pelas informações de que dispomos, a Prefeitura Municipal de Niterói vem promovendo esta melhoria. O que queremos é levantar dados que nos permitam verificar se estas informações estão corretas.

---

### **Paralelo entre o Prescrito e a Realidade Específica: A Política de Abrigamento**

ANDREA JUSTINIANO SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: MARILEA VENANCIO PORFIRIO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a Política de Abrigamento para crianças e adolescentes em situação de rua e/ou risco social no Município do Rio de Janeiro, elaborada pelo Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente em conformidades com a regulação estabelecida pela Constituição Federal, Política Nacional de Assistência Social e Estatuto da Criança e do Adolescente. Pretende-se traçar o paralelo entre o prescrito nesta política e a realidade específica encontrada hoje nos abrigos, buscando refletir até que ponto esta instituição cumpre, de fato, sua função social de medida de proteção integral ao desenvolvimento deste segmento. Busca ainda, observar se as diretrizes propostas para um funcionamento eficaz e eficiente vêm sendo implementadas na prática. Ressalta-se que a pesquisa tem como ponto de partida a experiência de estágio no Centro de Acolhimento Taiguara, Abrigo com capacidade de atendimento para vinte adolescentes do sexo masculino e feminino, com idade entre 13 e 18 anos. Realizar este paralelo possibilita perceber algumas contradições, e a pesquisa contribuirá como um mecanismo de denúncia ao desrespeito às leis e políticas destinadas ao atendimento infanto-juvenil. Permitirá ainda, construir subsídios para elaboração de propostas de novas formas de enfrentamento desta questão e, sobretudo, recolocar o debate acerca da infância e juventude como prioridade da agenda política do país. Referências Bibliográficas: Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei Orgânica da Assistência Social; Política Nacional de Assistência Social, Projeto SUAS - Sistema Único da Assistência Social.

---

### **As Características da Política de Assistência Social na Atualidade, Inseridas no Debate do “Terceiro Setor”, Enquanto Estratégia da Contra-Reforma do Estado**

DANIELLE TAHA COSTA (Sem Bolsa)  
AMANDA SALES CALDAS (FAPERJ)  
CAMILA GULLO DO A CARNEIRO (FAPERJ)  
Área Básica: POLÍTICAS PÚBLICAS

Orientação: CARLOS EDUARDO MONTANO BARRETO

O projeto de pesquisa em que estamos inseridas, visa o estudo crítico do processo de transformações das respostas à questão social, que enfrenta os princípios constitucionais, das leis orgânicas de saúde e da assistência social, com as antagônicas orientações neoliberais, caracterizadas no processo de precarização, focalização e descentralização da política social e na complementar privatização destas. Nesse sentido procura-se caracterizar a situação atual (objeto de lutas e projetos diversos) das políticas sociais e paralelamente a esta, estudar nesse processo o chamado “Terceiro setor”, suas expressões e intervenção social. O estudo a essas novas expressões e as modificações sofridas pelas políticas sociais, é realizado de forma crítica como parte do processo de reestruturação produtiva pelo qual passa o capitalismo. Ou seja, o movimento expresso no terceiro setor não se desenvolve de forma endógena, é, portanto, mais uma estratégia do capital para fugir de sua crise de acumulação. Diante do exposto nos centramos nas novas formas de enfrentamento à questão social pelo Estado, problematizando sua crescente desresponsabilização no que tange as obrigações sociais. Objetivando, dessa forma, analisar suas reflexões na formulação da política de Assistência Social, onde nos detivemos inicialmente à Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro, ilustrada através da implementação de programas fragmentados e focalizados, que para além de “atacarem” princípios fundamentais da Seguridade Social garantidos constitucionalmente, colocam-se em lógica antagônica e contraditória às diretrizes e pretensões da Assistência Social, assegurados pela LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social).

---

### **Confrontos na Implementação do Sistema Único de Assistência Social nas Cidades do Rio de Janeiro e Niterói**

DEBORA HOLANDA LEITE (Sem Bolsa)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: MARILEA VENANCIO PORFIRIO

O presente trabalho tem por objetivo revelar aspectos significativos da construção da Política de Assistência Social no contexto sócio-histórico brasileiro, demonstrando os seus princípios, objetivos e desafios frente às alterações societárias. Examinará também os avanços e retrocessos no âmbito da Seguridade Social, abordando a

relação da idéia de concessão do Estado e ausência de direitos. Em especial, buscará demarcar, em uma estrutura de contraposição e paralelismo, a implementação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS -, nos municípios do Rio de Janeiro e Niterói. O SUAS constitui-se na grande inovação da recente Política Nacional de Assistência Social, aprovada no final de 2004, e que deverá ser implantada em todo o território nacional. Estabelece as bases da regulação e organização das ações sócioassistenciais, em todo o país, através da sustentação dos princípios da universalização, descentralização, hierarquização e territorialização. A aproximação com a realidade, elemento indispensável na operacionalidade do confronto entre as duas experiências de implementação, partirá de uma pesquisa empírica, que será facilitada pela efetiva inserção e experiência no campo de estágio da Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro. Quanto à escolha, da cidade de Niterói, como campo de análise e comparação de implementação do SUAS, deve-se ao fato desta cidade estar com seu processo de implantação à frente de vários municípios do Estado do Rio de Janeiro. A metodologia da pesquisa privilegiará a análise do confronto sobre a implementação do SUAS nas duas cidades, recorrendo a interpretar todas as condições disponibilizadas, estratégias e ações definidas para construção e efetivação dos respectivos Planos Municipais de Assistência Social, bem como os impactos desse processo inovador nas expressões do cotidiano dos usuários da Política. Para tanto, além do estudo exaustivo de toda a documentação necessária à implantação do Sistema, ainda utilizará a aplicação de questionários entre os gestores, técnicos e usuários das duas cidades. Acredita-se que esta pesquisa, aliada à experiência da intervenção profissional através do campo de estágio, faz parte das demandas da academia, ajudando a manter a produção de conhecimento, ao mesmo tempo buscando visibilizar as conquistas dos movimentos da sociedade civil e dos sujeitos “assistidos” pela Política de Assistência Social. Referências Bibliográficas: Política Nacional da Assistência Social; Lei Orgânica da Assistência Social; Projeto SUAS - Sistema Único da Assistência Social; Norma Operacional Básica da Assistência Social; Documentos de Implantação do SUAS nas cidades do Rio de Janeiro e Niterói, dentre outros.

---

### **SUAS – Perspectivas da Implementação no Município do Rio de Janeiro**

MARCELLA DE AZEVEDO PINTO (Sem Bolsa)

PETER DA SILVA ARAUJO (Sem Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: ALEJANDRA PASTORINI CORLETO

O presente trabalho que faz parte da pesquisa “Reforma do Estado e Assistência Social no Brasil”, coordenado pela professora Alejandra Pastorini, da Escola de Serviço Social. Buscamos através deste, analisar o processo de implementação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) no Município do Rio de Janeiro. Neste estudo pretendemos sistematizar os avanços que trouxe a aprovação do SUAS para a política de assistência social, assim como os principais problemas encontrados na posta em prática do SUAS neste Município. Para atingir esses objetivos utilizaremos como principais procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica (estudo crítico de livros, artigos, dissertações e TCC que tratem da assistência social, descentralização, municipalização, proteção social); essa pesquisa será complementada com um estudo documental (na internet, documentos oficiais da Secretaria Municipal de Assistência Social/RJ e do Conselho Municipal de Assistência Social/RJ e artigos em jornais), assim como com a pesquisa de campo (entrevista com técnicos, profissionais e conselheiros vinculados à política de assistência social, e acompanhamento das assembleias do Conselho Municipal de Assistência Social/RJ).

---

### **O Conselho Estadual de Assistência Social e o Sistema Descentralizado e Participativo da Política Estadual de Assistência Social**

MONIQUE R DE OLIVEIRA (FAPERJ)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: ALEJANDRA PASTORINI CORLETO

O trabalho ora apresentado faz parte de uma pesquisa maior sobre “A Reforma do Estado e Assistência Social no Brasil”, desenvolvida na ESS. Com este estudo procuramos compreender a operacionalização do controle social no processo de implementação da política estadual de assistência social no Rio de Janeiro. Como sabemos o Conselho de Assistência Social (CEAS/RJ) é uma instância de controle social e espaço de luta que possui uma composição paritária entre representantes da sociedade civil e do governo, cujos marcos legais expressam-se na Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica da Assistência Social ( LOAS) de 1993. A fiscalização, o controle social e a formulação da política de assistência social fazem parte das competências do conselho. Com esta pesquisa esperamos entender como os conselheiros articulam-se para exercer o controle da política de assistência e desvendar se existe relação entre o exercício de controle social e a concepção de assistência social dos conselheiros. Para tanto, utilizamos como procedimentos metodológicos o acompanhamento sistemático das assembleias do CEAS/RJ, a realização de entrevistas aos conselheiros titulares e a análise documental e bibliográfica de artigos concernentes à linha de pesquisa.

---

### O Folgueto do Boi e Autenticidade

JOÃO GIACOMO BRAZ DI MASI (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ANTROPOLOGIA URBANA

Orientação: MARIA LAURA VIVEIROS DE C CAVALCANTI

A apresentação visa dar continuação ao exame e sistematização do material disponível na Hemeroteca Amadeu Amaral sobre o folgueto do boi, privilegiando a temática acerca da decadência e do possível desaparecimento do folgueto do boi, assim a atenção está voltada em considerar os motivos e alegações para que tal fato se concretizasse. Logo o objetivo é evidenciar as consequências e implicações dessas narrativas, levando em consideração que a cultura é motivada por um processo constante de reatualizações, requerido por uma dinâmica das relações sociais. A presente pesquisa procura delimitar o conjunto das reportagens no período compreendido entre as décadas de 1950 a 1980 e no conjunto reunido sobre a festa na cidade de Parintins no intervalo entre os anos de 1980 a 2000. Tomando como principal tema de análise a oposição entre os conceitos envolvendo a tradição/autenticidade e o processo modernizante que acompanha a expansão capitalista no contexto da brincadeira do boi. Trata-se de avaliar o discurso dos autores concernente à transmissão e atualização da festa, assim a pesquisa propõe a discussão e comparação entre o crescimento turístico e a mercantilização de aspectos da cultura popular e os conceitos de tradição/autenticidade empregado quando se refere ao auto popular. Portanto trata-se de aprofundar o estudo sobre cultura popular, simbolismo e análise ritual tomando como questão principal a interpretação da realidade social brasileira sob a questão da tradição/autenticidade. Referências Bibliográficas : Cavalcanti, M.L. - O Rito e o Tempo: ensaios sobre o carnaval. Rio de Janeiro. 1999. \_\_\_\_\_ - “O Boi-Bumbá de Parintins: breve história e etnografia da festa”. Revista História, Ciência e Saúde: visão da Amazônia, Rio de Janeiro. 2002. \_\_\_\_\_ - “Os sentidos do espetáculo”. Pp Revista de Antropologia, vol. 45, n.1. Departamento de Antropologia. FFLCH/USP. 2002 \_\_\_\_\_ - “O Boi-bumbá de Parintins: Formas Primitivas de Classificação”. Rio de Janeiro. 2003 \_\_\_\_\_ - “Cultura e Ritual: Trajetórias e Passagens” Rio de Janeiro. 1998. \_\_\_\_\_ - “Cultura Popular e Sensibilidade Romântica: as Danças Dramáticas de Mário de Andrade”. Rev. bras. Ci. Soc. vol. 19 n° 54. São Paulo. 2004. Gonçalves, J. R. S., - “A Retórica da Perda os discursos do patrimônio cultural no Brasil”. 2 edição. 2002. Mauss, Marcel - Sociologia e Antropologia, Ensaio sobre a Dádiva. Formas e Razão da Troca nas Sociedades Arcaicas. 1923-1924. Salles, Vicente - “O Boi-Bumbá no ciclo junino” Brasil açucareiro, 38, pp. 27-33. Reis, J. R. S. - “Bumba-meu-boi, o maior espetáculo popular do Maranhão”. Recife. 1980. Vilhena, Luís R. - Projeto e Missão - o movimento folclórico brasileiro (1947-1964). Rio de Janeiro. 1997.

---

### Patrimônio, Memória e Etnicidade: Reinvenções da Cultura Açoriana

NINA PINHEIRO BITAR (SR2-CEPG)

MARIA RAQUEL PASSOS LIMA (FAPERJ)

ANA CAROLINA C DE ALMEIDA NASCIMENTO (FAPERJ)

Área Básica: ANTROPOLOGIA URBANA

Orientação: JOSÉ REGINALDO SANTOS GONÇALVES

Nosso propósito é mostrar os contornos semânticos assumidos pelas categorias “patrimônio” e “memória” no discurso étnico açoriano. Essas categorias podem assumir, nesse discurso, duas funções simbólicas básicas: por um lado, os usos contemporâneos de determinados traços culturais (entre os quais se destacam as festas religiosas), distinguem cultural e politicamente a comunidade de imigrantes açorianos em determinados contextos nacionais; por outro, com base num discurso mágico-religioso, o patrimônio e a memória são concebidos a partir de sua capacidade mediadora entre os indivíduos, a comunidade açoriana e a dimensão cósmica. Se no primeiro contexto, predomina a categoria “representação” no espaço cultural e político; no segundo, intervêm categorias tais como “promessa” e “graça”, através das quais se estabelece uma conexão de natureza total entre indivíduos, sociedade e divindade. A hipótese que exploramos é a de que a segunda função, pela sua natureza totalizadora, qualifica e distingue a etnicidade açoriana.

---

### Amadeu Amaral e os Estudos de Folclore

RITA NEVES DE TOLEDO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ANTROPOLOGIA URBANA

Orientação: MARIA LAURA VIVEIROS DE C CAVALCANTI

O objetivo geral da pesquisa é a análise da constituição dos estudos de folclore no Brasil e a inserção desta área de conhecimento na história intelectual do país. Edson Carneiro, em seu artigo “Evolução dos estudos de folclore no Brasil” (1962), define os “estudos de folclore” como um conjunto de obras intelectuais e de iniciativas institucionais compreendidas entre 1870 e 1960. O projeto em desenvolvimento na iniciação científica utiliza-se dessa demarcação cronológica e propõe o mapeamento da obra do folclorista Amadeu Amaral (1875-1929), buscando situá-la nesse campo de estudos. Mais do que isso, adotando uma perspectiva antropológica, trata-se de compreender a perspectiva que o próprio autor tinha de seus estudos e dos trabalhos realizados por outros autores e estudiosos de sua época, a partir das categorias por eles utilizadas. O primeiro ano da pesquisa, já concluído, permitiu situar Amadeu Amaral como um autor “fronteiriço”. Sua produção intelectual se realizou num tempo anterior ao ingresso

das ciências sociais nas universidades no Brasil, quando as fronteiras entre a literatura, a sociologia e demais ciências humanas não estavam estabelecidas. Neste contexto, muitas das idéias e projetos de Amaral desenvolvidos na década de 1920 seriam incorporados posteriormente - em meados do século XX - por outros autores, tanto por folcloristas e modernistas como por intelectuais identificados com o campo da sociologia. O trabalho a ser apresentado é resultado da pesquisa que busca investigar as relações do autor com o campo intelectual da década de 1920 e mapear as influências de autores estrangeiros na obra de Amaral. Uma análise dos estudos etnográficos do autor também será apresentada.

---

### Mateus-Martelo

PALOMA SA DE CASTRO CORNELIO (Sem Bolsa)

Área Básica: ANTROPOLOGIA RURAL

Orientação: MARIA LAURA VIVEIROS DE C CAVALCANTI

A comunicação pretende analisar os depoimentos e narrativas de Sebastião Pereira, “Martelo”, o “Mateus” na brincadeira do Cavalo Marinho de modo a apreender sua história de vida, a sua visão da brincadeira e de sua própria atividade nela. Morador da cidade de Condado, Zona da Mata Norte de Pernambuco, 67 anos, cortador de cana, ágrafo, Martelo é desde 1956 o ator do personagem de Mateus, atualmente no Cavalo Marinho Estrela de Ouro de Condado. Mateus é um personagem cômico e Martelo é sujeito que cativa a todos com suas piadas e caretas, versos e gestos. “Um brincador quando é bom sabe brincar. Porque quando aprende a brincar todo mundo dá valor. Um Mateus que só sabe de uma loa, não é Mateus. Que ele brinca ontem e diz aquela loa. Hoje ele brinca e diz aquela mesma loa. Não pode, tem que ser outra. E outra. E sempre outra”.

---

### Campeonatos Anuais de Futebol e Conflitos Ambientais na Várzea do Solimões, Estado do Amazonas

EDUARDO DA COSTA PINTO DAVILA (CNPq-PIBIC Outra IES)

Área Básica: ANTROPOLOGIA RURAL

Orientação: NEIDE ESTERCI

Nas margens dos rios da Amazônia, onde vivem os chamados ribeirinhos, realizam-se anualmente campeonatos de futebol do qual participam os times das diversas “comunidades”. Na várzea do Médio Solimões, no estado do Amazonas, foi criada a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (RDSM), que ocupa uma área de 1.124.000 ha de florestas alagadas (IDSMS-OS-MCT, [www.mamiraua.org.br](http://www.mamiraua.org.br)). Trata-se de uma área rica de pesca pela qual há muita disputa das “comunidades” entre si e com os pescadores de fora. O presente trabalho visa observar, através dos jogos, pensados como rituais esportivos, as formas de interação e conflito entre os jogadores e as torcidas das “comunidades” representadas em campo, buscando as eventuais expressões das relações de interesse entre os moradores. Referência Bibliográfica: - [www.mamiraua.org.br](http://www.mamiraua.org.br) - LIMA, Déborah M., 1996, “O envolvimento de Populações Humanas em Unidades de Conservação: A experiência de Mamirauá”, em documentos do ISA, n. 1, 1996.

---

### Pankararu:

#### Notas e Possibilidades de Pesquisa sobre “Índios Misturados” na Segunda Metade do Século XIX

CARLA CRISTINA BERNARDINO RAMOS (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL

Orientação: FLAVIO DOS SANTOS GOMES

As representações do “índio” na sociedade nacional ainda são permeadas por imagens construídas no período colonial, que de diferentes formas permaneceram, concebendo o “índio” como um ser distante, exótico e culturalmente atrasado. Recentemente produções no âmbito das ciências sociais tem-se voltado para o tema indígena destacando a complexidade e a dinâmica de suas relações. A possibilidade de uma História Indígena insere-se nesta nova perspectiva de análise das sociedades indígenas em seus espaços e tempos diferenciados, permitindo a exploração de expectativas possíveis entre diversos agentes. Nesta comunicação apresentamos caminhos iniciais para um estudo sobre a construção de uma invisibilidade indígena no século XIX, focando a sua segunda metade e o espaço do Brejo dos Padres, em Pernambuco. Privilegiando a história do povo Pankararu pretendemos estudar as possíveis estratégias de afirmação ou de resignificações étnicas, em condições de conflito de terras, relacionando a Lei de Terras de 1850 a uma classificação dos índios, assim como a construção dos censos demográficos, quando a condição do caboclo evidencia um projeto de apagamento da presença indígena no território nacional. A partir de uma concepção dialógica da História torna-se passível de problematização as construções de políticas oficiais e os movimentos dos agentes envolvidos, atuando na mudança de expectativas ou reformulando suas práticas. Desta forma, os caminhos do povo Pankararu em conflitos diretos, em alianças, em fugas ou em relações interétnicas podem ser compreendidos como orientações ou reorientações que dá sentido a desconstruções ou reconstruções de territórios e de fronteiras étnicas. Referências: ARRUTI, José Maurício P. Andion. O Reencantamento do mundo: trama histórica e arranjos territoriais Pankararu. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996. Dissertação de Mestrado. CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.) História dos Índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAPESP, 1992. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Ensaio em Antropologia Histórica. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1999.

---

### Movimento Negro no Brasil na Década de 70

ANA LETICIA CANEGAL DE ALMEIDA (FAPERJ)

Área Básica: HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Orientação: MARIA PAULA NASCIMENTO ARAUJO

A década de 70 no Brasil conheceu um fenômeno político e cultural, o renascimento do movimento negro. Inúmeras instituições e grupos afro-brasileiros surgiram neste período e as causas são diversas. A emergência de uma nova geração de intelectuais negros, o fenômeno da “black soul” e a influência da luta de afro-americanos podem ser citadas como tais. É interessante notar que, em tempos de ditadura militar, levantar a questão da desigualdade racial, colocava em xeque o mito da democracia racial, tão proclamado pela direita. O movimento negro não deixava de ser uma ameaça à ordem. Como também não estava dentro dos projetos da esquerda, que até o fim da década de 70 sustentou que problema social é de classe e trabalho, não de raça ou sexo, a mobilização política dos negros brasileiros partiu então para uma “terceira via” de ação. Fora dos limites de direita e esquerda, enfrentaria os dilemas raciais e outros tantos presentes na sociedade. Renasce neste cenário o movimento negro. Minha pesquisa consiste em mapear as organizações e instituições surgidas no período e suas principais lideranças, contextualizadas no processo de redemocratização. Em uma “ponte” com os tempos atuais, irei identificar os grupos remanescentes, e os criados a posteriori, buscando localizar os personagens da década de 70 no cenário de luta atual. Serão utilizados como fonte os jornais da chamada imprensa negra e entrevistas com estes personagens, fazendo uso da metodologia de história oral. Esta pesquisa insere-se no projeto “Memórias de Esquerda” realizado no Laboratório TEMPO Presente/Núcleo de História Oral, sob orientação da Professora Maria Paula Araújo.

---

### Negras Qualidades: Construção Sócio-Histórica da Imagem do Negro no Brasil

ELSON ALEXANDRE DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: MARLISE VINAGRE SILVA

**INTRODUÇÃO:** O trabalho que se pretende apresentar consiste em uma obra monográfica, confeccionada por ocasião da conclusão de graduação em Serviço Social. Trata-se de uma análise da construção sócio-histórica da imagem do negro e de sua cultura no Brasil, tendo como foco o imperialismo cultural exercido pelas classes dominantes, tal como uma negatização, construída em congruência com a história do país, de aspectos e representações simbólicas relacionados ao negro. Inclui discussões acerca de cidadania, resgate identitário, valorização da mulher, dentre outras. **METODOLOGIA:** Consiste em um estudo sistemático de largo acervo literário acerca da cultura negra e outros assuntos concernentes discussões presentes na obra. Inclui trabalhos acadêmicos e não acadêmicos, como livros revistas, jornais teses etc. Inclui também entrevistas não diretivas, de caráter qualitativo, com pessoas identificadas com as referências negras. **CONCLUSÕES:** Espera-se, com a divulgação do trabalho, contribuir para a discussão do respeito à diversidade cultural, valorizando manifestações culturais alternativas aos ditames formais: culturais, éticos, estéticos. Da mesma forma contribuir para a discussão de ampliação da cidadania e da democracia.

---

### Concepções sobre o Futebol Enquanto Questão Social

DANIEL SANTIAGO CHAVES (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Orientação: FRANCISCO CARLOS TEIXEIRA DA SILVA

“O Negro no futebol brasileiro” de Mario Filho, e “Deporte y ocio en el proceso de la civilización”, de Norbert Elias, são obras que discutem com linguagens diferentes a função do futebol, em suas discussões sobre determinados cortes temporais, enquanto atividade que tem fundamental efeito no cenário político e social. Nas duas perspectivas, apesar de distintas quanto aos desdobramentos históricos, a superação de problemáticas sociais está ligada a importante contribuição que o esporte moderno (nesse caso mais específico o futebol) proporcionou, e continua proporcionando. Elias disserta sobre o fenômeno sob o prisma das questões estruturais intrínsecas a ele, descrevendo o jogo como atividade “mimética”, uma “luta fingida”, uma alternativa de expressão e realização individual sobre o coletivo ou o outro indivíduo, que se dirige na flutuação das excitações provenientes das polaridades emocionais que o esporte gera, para fugir da “rotinização” e do estresse de sociedades especificamente regulamentadas em busca de uma dinâmica grupal mais flexível e que libere estas tensões. Entre os mais variados atores como jogadores, torcida, corpo técnico, por exemplo, estabelece-se uma estrutura peculiar, interligada entre seus personagens mais diversos (não importa quantos sejam), obtendo influência mútua em várias espécies de relação. É vital para chegar a um padrão interessante de excitação que a dinâmica seja equilibrada, que não se atinja nenhum extremo circunstancial durante o jogo, pois assim não explora o clímax em potencial. Já em Mario Filho em sua proposta de discussão sobre a sociedade de sua época, pode-se notar que a sua compreensão aborda intensamente vias de comunicação oral para a construção da sua historicidade, os depoimentos são para ele impreteríveis na reconstituição histórica do tema. Ele descreve com estas ferramentas que a ascendência do futebol na sociedade brasileira, especialmente na realidade carioca, foi primeiramente exclusivo às classes mais elevadas da nossa sociedade, porém em um período adjacente difundiu-se nas outras camadas sociais menos favorecidas. Ele aborda a temática com um enfoque sócio-racial evidente e narra o caminho da mentalidade que

gera a exclusão sobre o negro, analisando a institucionalização da prática. Ao longo do esforço ele critica esta estrutura de segregação, percebendo o quanto se ocultava, comentando a transição do elemento negro desde marginal do jogo até ator principal do fenômeno. O autor discute a democratização do futebol e sua profissionalização, no processo de gradual edificação conceitual do esporte que é hoje a “paixão nacional”, percebendo sua inserção na manutenção da hierarquia de poder centrada na elite dominante local, estrutura também presente na história do esporte. Referências: Elias, Norbert. *Deporte y ocio en el proceso de la civilización*, México, 2ª edição, FCE, 1995 Mario Filho, *O Negro no futebol brasileiro*, Rio de Janeiro, 4ª edição, Mauad, 2003.

---

### **A Nova “Configuração Racial” no Brasil e a Proliferação de Quilombos**

RAFAEL WAGNER DA SILVA VIEIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ANTROPOLOGIA DAS POPULAÇÕES AFRO-BRASILEIRAS

Orientação: PETER HENRY FRY

A partir da Constituição de 1988 e do Programa de Direito Humanos do governo Fernando Henrique Cardoso de 1995, a política “racial” brasileira tem mudado radicalmente. De uma ordem jurídica fundada na irrelevância da “raça” para a distribuição dos direitos básicos de cidadania (saúde, habitação, educação e justiça) começa esboçar políticas específicas dirigida a “negros” nesse diversos campos. Para compreender essas mudanças e para avaliar o seu impacto sobre o conjunto da sociedade torna-se fundamental entender o ideário internacional que impinge sobre os corações e mentes do estado e da sociedade como um todo. Este trabalho inicial examina os fundamentos da política de reconhecimento e regulamentação das comunidades remanescentes de quilombos a partir dos textos jurídicos emitidos pelo estado brasileiro nos últimos anos.

---

### **A Nova “Configuração Racial” no Brasil no Campo da Saúde**

ORLANDO FERNANDES CALHEIROS COSTA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: ANTROPOLOGIA DAS POPULAÇÕES AFRO-BRASILEIRAS

Orientação: PETER HENRY FRY

A partir da Constituição de 1988 e do Programa de Direito Humanos do governo Fernando Henrique Cardoso de 1995, a política “racial” brasileira tem mudado radicalmente. De uma ordem jurídica fundada na irrelevância da “raça” para a distribuição dos direitos básicos de cidadania (saúde, habitação, educação e justiça) começa esboçar políticas específicas dirigida a “negros” nesse diversos campos. Este trabalho representa o início de uma pesquisa sobre o impacto dessa nova ordem sobre o campo de saúde, examinando a lógica dos textos governamentais e o programa Afro Atitude através dos qual jovens “cotistas” negros receberão bolsas de iniciação científica para atuar na interface entre HIV/AIDS e a “população negra”.

---

### **A Nova “Configuração Racial” no Brasil e as Organizações Internacionais**

BRUNO TORRES CHIAPPETTA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ANTROPOLOGIA DAS POPULAÇÕES AFRO-BRASILEIRAS

Orientação: PETER HENRY FRY

A partir da Constituição de 1988 e do Programa de Direito Humanos do governo Fernando Henrique Cardoso de 1995, a política “racial” brasileira tem mudado radicalmente. De uma ordem jurídica fundada na irrelevância da “raça” para a distribuição dos direitos básicos de cidadania (saúde, habitação, educação e justiça) começa esboçar políticas específicas dirigida a “negros” nesse diversos campos. Para compreender essas mudanças e para avaliar o seu impacto sobre o conjunto da sociedade torna-se fundamental entender o ideário internacional que impinge sobre os corações e mentes do estado e da sociedade como um todo. Este trabalho inicial consiste em uma análise do pensamento de importante setor do sistema das Nações Unidas, o Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (Pnud) revelado no Relatório do Desenvolvimento Humano de 2005.

---

### **A Produção Teórica do Serviço Social/UFRJ no HUCFF**

BRUNNA DA SILVA CARDIANO (Sem Bolsa)

VANIA MAGALHAES NEMESIO (Outra Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: RITA DE CASSIA CAVALCANTE LIMA

Este trabalho está integrado ao Núcleo Saúde Mental Desinstitucionalização e Abordagens Psicossociais (projeto Transversões) e se constitui como parte do projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão (TCC) de Curso do Serviço Social, que tem o objetivo construir a história de estágio da Escola de Serviço Social (ESS) da UFRJ no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), dando especial ênfase ao volume e tendências temáticas abordadas junto aos TCC's de ex-estagiários desse campo de estágio. O HUCFF foi criado em 1978; constitui-se como importante campo de estágio da UFRJ e da ESS, dado o seu caráter como centro de excelência em assistência terciária e quaternária em saúde, de pesquisa e extensão. No HUCFF já passaram 117 alunos da ESS entre os períodos de 1998.2 a 2005.2, segundo fonte do banco de dados da Coordenação de Estágio dessa unidade de

ensino, compreendendo uma média de 18 estagiários de Serviço Social por período letivo. Como hipótese, dado ao pequeno volume de 6 monografias de TCC levantadas sobre o HUCFF, referente ao mesmo período de estágio, temos como pressuposto que apesar do crescente investimento realizado pela ESS na dimensão do ensino (estágio), não houve de forma simultânea uma produção de pesquisas que apresentasse o hospital universitário como campo de pesquisa. Como resultado, avaliamos que o presente trabalho de natureza de pesquisa exploratória (Minayo, 1999) proporcionará aos estagiários do HUCFF o conhecimento mais aprofundado da instituição; dos impactos da política pública de saúde de corte neoliberal no hospital universitário, bem como das práticas do Serviço Social, suas atribuições e limites. Ao nosso ver, é de mister importância o conhecimento da instituição onde o estagiário está inserido do campo de trabalho, bem como as atribuições do Serviço Social neste campo.

---

### **As Condições do Exercício Profissional dos Assistentes Sociais Recém-Formados na Contemporaneidade**

ALINE POSSA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Orientação: FATIMA DA SILVA GRAVE ORTIZ

**INTRODUÇÃO:** Este estudo faz parte dos resultados obtidos no trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Serviço Social da UFRJ intitulado “As transformações no mundo do trabalho e suas incidências nas condições do exercício profissional para os assistentes sociais recém-formados”. **OBJETIVOS:** 1) estudar as transformações no mundo do trabalho e suas interfaces no mercado profissional ;2) situar as condições objetivas e as exigências postas pelo mercado de trabalho; e 3) conhecer os limites e possibilidades enfrentados pelos recém-formados na efetivação do exercício profissional. **METODOLOGIA:** 1. revisão bibliográfica pertinente às transformações societárias e do atual mundo do trabalho; 2. pesquisa documental que corresponde a busca de dados dos recém-formados para contato; 3. pesquisa empírica através da construção do questionário e realização de entrevistas com os assistentes sociais egressos. Tivemos um universo de 274 assistentes sociais graduados dos anos 2000 a 2002 na Escola e retiramos como amostra 10% deste total, tendo sido entrevistado 27 recém-formados. **CONCLUSÕES:** Identificamos como resultados da pesquisa o perfil profissional dos egressos e as condições objetivas e subjetivas que permeiam o exercício profissional dos assistentes sociais na contemporaneidade. **BIBLIOGRAFIA:** GRAVE, F. Trabalho, Desemprego e Serviço Social. Revista Serviço Social & Sociedade, nº 69, Cortez, São Paulo, 2002. GUERRA, Y. A Instrumentalidade do Serviço Social. Cortez, São Paulo, 1995. IAMAMOTO, M.V. Projeto Profissional, Espaços Ocupacionais e Trabalho do Assistente Social na Atualidade. IN: Em Questão, CFESS, Brasília, 2002. NETO, J.M. Desemprego e luta de classes: as novas determinidades do conceito marxista de exército industrial de reserva. IN: TEIXEIRA, F.J.S. & OLIVEIRA, M.A. de. (orgs.) Neoliberalismo e Reestruturação Produtiva - As Novas Determinações do Mundo do Trabalho. 2ª edição, Cortez/UECE, São Paulo/Fortaleza, 1998. NETTO, J.P. Transformações Societárias - Notas para uma análise prospectiva e perspectiva da profissão no Brasil. Revista Serviço Social & Sociedade, nº 50, Cortez, São Paulo, 1996a.

---

### **Trabalho e Formação Profissional: Uma Análise do Perfil dos Assistentes Sociais Fora do Exercício Profissional no Rio de Janeiro**

DANIELLE CARDOSO DA SILVA (FAPERJ)

CAMILA SILVA BRANDAO (Sem Bolsa)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Orientação: FATIMA DA SILVA GRAVE ORTIZ

**INTRODUÇÃO:** A análise do perfil dos assistentes sociais consiste na primeira aproximação com o universo de profissionais fora do exercício e possui o intuito de subsidiar o Projeto de Pesquisa Desemprego & Serviço Social/NEFSSC - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre os Fundamentos do Serviço Social na Contemporaneidade. **OBJETIVOS:** 1. Conhecer e interpretar o perfil dos assistentes sociais que solicitaram cancelamento do registro profissional por não exercício de profissão no período de 1995 a 1997 no Estado do Rio de Janeiro; 2. Criar banco de dados acerca dos assistentes sociais fora do exercício profissional, visando subsidiar novas pesquisas e entidades da categoria; 3. Contribuir com o debate em torno do exercício e formação profissional e do papel da universidade neste processo. **UNIVERSO/AMOSTRA:** Cancelamentos de registros profissionais por não exercício no triênio: 1995, 1996 e 1997, correspondendo respectivamente a 571, 544 e 511 cancelamentos, totalizando em um universo de 1626 assistentes sociais. Deste total, nossa amostra é de 106 profissionais, o que corresponde à 9,5% de margem de erro, com um índice de segurança de 95,5%. **METODOLOGIA:** Leitura e análise bibliográfica de textos sobre a temática: Serviço Social, exercício e formação profissional; construção de um roteiro de entrevista; aplicação de pré-teste; contato prévio e aleatório com os assistentes sociais incluídos no universo da pesquisa; sensibilização dos profissionais quanto a importância da participação na pesquisa empírica, realização das entrevistas e compilação e análise dos dados. **RESULTADOS:** Análise e consolidação dos dados quantitativos e qualitativos oriundos da aplicação dos roteiros de entrevista; criação de banco de dados sobre os assistentes sociais fora do exercício profissional; qualificação dos alunos como pesquisadores de Iniciação Científica sobretudo no desenvolvimento de pesquisas quantitativas e qualitativas; produção e publicação das conclusões da pesquisa. **BIBLIOGRAFIA:** GRAVE, F.

Trabalho, Desemprego e Serviço Social. Revista Serviço Social & Sociedade, nº 69, Cortez, São Paulo, 2002. GUERRA, Y. A Instrumentalidade do Serviço Social. Cortez, São Paulo, 1995. IAMAMOTO, M.V. Projeto Profissional, Espaços Ocupacionais e Trabalho do Assistente Social na Atualidade. IN: Em Questão, CFESS, Brasília, 2002. NETO, J.M. Desemprego e luta de classes: as novas determinidades do conceito marxista de exército industrial de reserva. IN: TEIXEIRA, F.J.S. & OLIVEIRA, M.A. de. (orgs.) Neoliberalismo e Reestruturação Produtiva - As Novas Determinações do Mundo do Trabalho. 2ª edição, Cortez/UECE, São Paulo/Fortaleza, 1998. NETTO, J.P. Transformações Societárias - Notas para uma análise prospectiva e perspectiva da profissão no Brasil. Revista Serviço Social & Sociedade, nº 50, Cortez, São Paulo, 1996a.

---

### Aspectos Psicossociológicos da Inserção Profissional: Pesquisa-Ação

VALERIA FERREIRA SILVA (Sem Bolsa)  
MARIA ELISA VIANNA MEDICI (Sem Bolsa)  
LUCAS RIBAS GARCIA (Sem Bolsa)  
LUIZ TITO MOREIRA BOECHAT (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: VIRGINIA SOUZA DRUMMOND

Estudiosos de diversas áreas do conhecimento têm apontado mudanças radicais nas relações do homem com o trabalho que vêm se constituindo em temática crítica para a sociedade. A quebra do paradigma do pleno emprego, ou do emprego permanente, que de certo modo esteve presente até os anos 80, como também mudanças tecnológicas aceleradas, têm sido responsáveis por crescente exclusão social. Tal problemática encontra ressonância na Academia, como observado por inúmeros estudos e pesquisas dedicados ao tema. Conduz, ainda, a preocupações e questionamentos de como preparar alunos para enfrentamento dos desafios relacionados à futura inserção profissional. Levando em consideração a incerteza e imprevisibilidade que vêm, cada vez mais, caracterizando o mercado de trabalho com impactos sobre a inserção dos futuros profissionais, este trabalho objetiva desenvolver reflexão, investigação e intervenção acerca do tema. Os sujeitos serão universitários, a partir do 8º período, futuros psicólogos, em formação na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Buscar-se-á obter melhor entendimento do que representa, para esses universitários, “estar formado”, quais os sentimentos envolvidos em relação à autonomia profissional, como encaram as perspectivas de uma nova identidade e papel sociais e do mercado de trabalho. O trabalho objetiva, ainda, oferecer subsídios para melhor orientação dos formandos face à problemática mencionada, criando condições para a discussão das ansiedades inerentes à esta importante fase de transição em suas vidas. Referenciais teóricos utilizados são a perspectiva psicossocial das representações sociais, inaugurada por Moscovici, teorias antropológicas de rituais de passagem, contribuições lewinianas sobre mudança de atitude e pesquisa-ação, assim como estudos sobre carreira e empreendedorismo. Aspectos quantitativos e qualitativos serão considerados, de forma complementar. As principais estratégias e instrumentos para a coleta de dados são: questionários semi-estruturados e discussões de grupo, em workshop. Em uma primeira etapa serão realizados levantamentos, tanto de pesquisa bibliográfica quanto de campo. Tais informações instrumentarão e subsidiarão as ações a serem desenvolvidas na segunda etapa (workshop). Pretende-se levantar nesse trabalho piloto informações, sugestões e contribuições de seus participantes para o aprimoramento dessa proposta. Considerando-se que o Instituto de Psicologia da UFRJ já dispõe, há algum tempo, de programa semelhante, que visa promover a ambientação de seus novos alunos (a SANA), pretende-se, com a presente proposta, atender à demanda de seus formandos, através da consideração de aspectos cognitivos e afetivos da questão da inserção profissional.

---

### Serviço Social Clínico: Avanço ou Retrocesso para Profissão?

ANA PAULA FARIA BAIÃO (CNPq-PIBIC Outra IES)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: YOLANDA APARECIDA DEMETRIO GUERRA

O presente trabalho é parte da discussão realizada no meu Trabalho de Conclusão de Curso e está inserido no NEFSSC (Núcleo de Estudos de Pesquisas sobre o Serviço Social na Contemporaneidade). Visa identificar, analisar e interpretar o chamado Serviço Social Clínico e a sua relação com o projeto ético-político da profissão, através de uma análise sócio-histórica que aponte os elementos de rupturas e continuidades do mesmo com o Serviço Social Tradicional. Considera-se o tema de significativa relevância, visto que esse debate surge numa conjuntura de enxugamento do Estado, na qual o enfoque individualista, psicologizante e ajustador do Serviço Social Clínico tem grande funcionalidade para o Estado burguês. Além disso, constata-se que o projeto ético-político da profissão encontra-se numa difícil conjuntura para sua concretização. Tal afirmação não quer dizer que temos que abandonar os princípios do projeto ético-político, mas, ao contrário, a meu ver, temos que reafirmar nosso compromisso com a democracia, com a defesa intransigente dos Direitos Humanos, com a ampliação e consolidação da cidadania. A questão central que nos interessa identificar é a relação entre o que fazem os assistentes sociais que se reivindicam clínicos, a relação com o perfil de profissional vigente e com o marco legal da profissão. Neste âmbito, temos como referência as competências e atribuições contidas na Lei de Regulamentação da Profissão (Lei 8662/93), o Código de Ética Profissional e as diretrizes curriculares. Para analisar e compreender os elementos do chamado Serviço Social Clínico realizei pesquisas bibliográfica e de campo. A primeira, através do material produzido por autores que

tenham uma perspectiva crítica e de totalidade na análise dos processos sócio-históricos de modo a construir o contexto no qual o chamado Serviço Social clínico se insurge e as bases teóricas e os valores nos quais se referencia. Na segunda, a pesquisa de campo, realizou-se entrevistas com os assistentes sociais que se reivindicam clínicos. Os assistentes sociais selecionados para a pesquisa foram os que participaram dos dois debates promovidos pelo CRESS 7ª Região convidados a se pronunciarem sobre o tema. Referências Bibliográficas CRESS 7ª Região. Assistente Social: ética e direitos. Coletânea de Leis e Resoluções. Rio de Janeiro, CRESS-RJ, 2000. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS. Cadernos “Em Questão”. Atribuições Privativas do (a) Assistente Social. CFESS, Brasília, 2002. GUERRA, Y. Novas Perspectivas de Atuação Profissional: o Perfil do Profissional Hoje. Revista Construindo o Serviço Social. Instituição Toledo de Ensino, Bauru - SP, 2001. IAMAMOTO, M. V. & CARVALHO, R. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica, 13ª ed, SP: Cortez, 2000 NETTO, J. P. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

---

### **Formação Profissional e Mercado de Trabalho: Uma Análise dos Concursos para Assistentes Sociais**

KARLA FERNANDA VALLE (FAPERJ)

SUELEN DE FREITAS FERNANDES (Sem Bolsa)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Orientação: FATIMA DA SILVA GRAVE ORTIZ

Introdução: Esta pesquisa é parte integrante do projeto “Serviço Social e Desemprego”/ NEFSSC - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre os Fundamentos do Serviço Social na Contemporaneidade, e consiste na análise dos editais de concursos públicos para profissionais de Serviço Social. Objetivos: 1. Relacionar o perfil do profissional de Serviço Social exigido pelo mercado empregador e a formação que estes recebem nas unidades de ensino; 2. Identificar as mudanças ocorridas com relação às condições de trabalho, que são oferecidas aos Assistentes Sociais; 3. Analisar as eventuais mudanças ocorridas no mercado empregador do Serviço Social; 4. Analisar do ponto de vista da historicidade da profissão, o movimento da formação profissional e sua relação com o mercado de trabalho. Universo: O levantamento das informações obtidas nos editais de concursos abrange o período de uma década (1994/2004), totalizando 144 concursos públicos. Metodologia: Contato prévio com o CRESS 7ª região para o reconhecimento do material; elaboração de um roteiro enquanto instrumento de pesquisa; levantamento dos editais; compilação e análise dos dados; elaboração do relatório final. Resultados: Análise e consolidação dos dados qualitativos e quantitativos oriundos do levantamento dos editais; criação de um banco de dados acerca das exigências formais e de conteúdo para assistentes sociais; qualificação dos alunos como pesquisadores de Iniciação Científica, sobretudo no desenvolvimento de pesquisas quantitativas e qualitativas; produção e publicação das conclusões da pesquisa. Bibliografia: GRAVE, F. Trabalho, Desemprego e Serviço Social. Revista Serviço Social & Sociedade, nº 69, Cortez, São Paulo, 2002. GUERRA, Y. A Instrumentalidade do Serviço Social. Cortez, São Paulo, 1995. IAMAMOTO, M.V. Projeto Profissional, Espaços Ocupacionais e Trabalho do Assistente Social na Atualidade. IN: Em Questão, CFESS, Brasília, 2002. NETO, J.M. Desemprego e luta de classes: as novas determinidades do conceito marxista de exército industrial de reserva. IN: TEIXEIRA, F.J.S. & OLIVEIRA, M.A. de. (orgs.) Neoliberalismo e Reestruturação Produtiva - As Novas Determinações do Mundo do Trabalho. 2ª edição, Cortez/UECE, São Paulo/Fortaleza, 1998. NETTO, J.P. Transformações Societárias - Notas para uma análise prospectiva e perspectiva da profissão no Brasil. Revista Serviço Social & Sociedade, nº 50, Cortez, São Paulo, 1996a.

---

### **O Estado da Produção Bibliográfica da Escola de Serviço Social da UFRJ**

LUCIANA LEITE RODRIGUES (Outra Bolsa)

ANDREA DA SILVA DE MORAES (Outra Bolsa)

CLEBER PEREIRA DA SILVA (Outra Bolsa)

NILDIMAR RIBEIRO TEIXEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Orientação: YOLANDA APARECIDA DEMETRIO GUERRA

O presente trabalho faz parte da pesquisa “O Estado da Arte” da Produção da Escola de Serviço Social da UFRJ”, que analisa os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC’s), dissertações e teses que abordam o exercício e a formação profissional do assistente social produzidos na Escola de 1990 a 2002. O recorte temporal considera os anos 80 e 90 como períodos de consolidação da profissão como área de produção de conhecimento. A pesquisa vincula-se ao Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre os Fundamentos do Serviço Social na Contemporaneidade (NEFSSC) e pretende analisar e interpretar essa produção de forma a identificar a relação entre a produção e a trajetória da profissão; as diversas concepções de profissão e de formação profissional presentes; o referencial teórico e a metodologia da pesquisa utilizados nas produções analisadas. Além de conhecer, a pesquisa tem por objetivo divulgar e valorizar essa produção como importante fonte de pesquisa. A metodologia consiste numa pesquisa documental de uma amostra de, no mínimo, 20% dos referidos trabalhos, selecionados posteriormente, e analisados à luz de referenciais teóricos que abordam a trajetória histórica da profissão e seus fundamentos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos. Como resultados parciais, numa primeira aproximação, verificamos que os dados nos indicam grande preocupação com o “fazer profissional”, mas poucas investigações sobre a formação, a construção dos currículos e a forma como a academia está preparando esses futuros profissionais. Percebemos também como as temáticas

estiveram relacionadas à própria dinâmica da profissão. Referencia Bibliografia IAMAMOTO, M. V. & CARVALHO, R. *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica*, 13ª ed, S P: Cortez, 2000 KAMEYAMA, N. *A trajetória da produção de conhecimento em Serviço Social: avanços e tendências (1975-1997)*. IN: *Cadernos ABESS*, nº 8, Cortez, São Paulo, 1998. NETTO, J. P. “Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão” in: *Revista Serviço Social e Sociedade* nº 50, Ano XVII, abril, São Paulo, Cortez, 1996.

---

### **O Serviço Social e a Liberalização do Comércio de Serviços: Uma Difícil Equação**

KELLY ALINE BARBOSA RIBEIRO (Sem Bolsa)

MONIQUE FERREIRA DOS SANTOS (Sem Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: CLEUSA DOS SANTOS

A universalização dos direitos sociais é um dos ideários mais importantes do Serviço Social. Como solução para conter a concretização deste ideário surgiram mecanismos que garantem a mercantilização dos serviços públicos estatais prestados aos trabalhadores inseridos ou não no mercado de trabalho. As políticas redistributivas de natureza pública e constitutiva de direitos sociais buscam resolver o problema da socialização da economia, enquanto que as políticas compensatórias, de caráter seletivo e temporário de combate à pobreza, visam principalmente garantir serviços e programas de proteção social para o cidadão pobre. Já a mercantilização precisa de funções de subsunção do trabalho ao capital. Essas funções geram uma sociabilidade do valor-trabalho que será subsumida aos ditames universais da produção e da troca. Nelas se apagam as diferenças contidas na determinação econômica da relação de comércio entre produtos e produtores. A liberalização dos serviços proposta pelo GATS (Acordo Geral sobre o Comércio de Serviços), além de servir de esteio para a globalização neoliberal - através das corporações transnacionais - promoveu negociações no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC) que expôs à competição internacional os serviços públicos constituindo uma ameaça para a democratização da sociedade brasileira. O objetivo do presente trabalho foi o estudo dos fluxos da liberalização dos serviços públicos da Seguridade Social sobre a produção teórica do Serviço Social e as deliberações dos Encontros Nacionais CEFESS/CRESS. Em primeiro lugar, buscou-se a análise dos limites da descentralização administrativa e dos desafios colocados à profissão no que concerne ao papel dos Conselhos e à implementação do Sistema Descentralizado e Participativo da Política de Assistência Social (SUAS) no país. Foram analisados 45 artigos publicados na *Revista Serviço Social e Sociedade*, a partir dos anos 1995, que tratam do tema da Seguridade Social. Nelas observa-se uma desconsideração do processo de liberalização da economia promovido pelos organismos multilaterais, particularmente pela OMC. As diretrizes curriculares também foram por nós consideradas e sua materialização mostra-se um fator altamente influente no conteúdo político da intervenção profissional sobre a questão social. A principal conclusão a que chegamos é que há uma conexão entre a liberalização dos serviços e a questão social, exigindo da intervenção profissional uma ruptura com a visão moralizadora sobre a população que busca serviços de proteção social. Há uma necessidade urgente da apropriação da categoria valor-trabalho como fonte e geração de riqueza social e coletiva, que hoje, em muitos casos, esconde a existência de classes sociais antagônicas.

---

### **A Obra Plautina: Uma Janela para a Problemática Social do Escravo na Roma Antiga**

MARIA IRIS VIEIRA BARCELOS (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: REGINA MARIA DA CUNHA BUSTAMANTE

Ao entrarmos em contacto com a obra de Plauto (localizada no período arcaico da literatura latina), nos deparamos com uma presença popular marcante, principalmente de escravos, apresentados pelo autor com extrema variedade de funções e características próprias. Por isso, consideramos sua produção como indispensável ao estudo da escravidão republicana. Esta comunicação objetiva demonstrar a importância da figura do escravo na sociedade romana, através da análise do discurso plautino, inserindo-o no seu contexto social.

---

### **Guerra e Contextos Funerários nas Tragédias de Eurípidés**

JAILTON FRANCA RODRIGUES JUNIOR (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: MARTA MEGA DE ANDRADE

A comunicação apresenta os avanços da pesquisa que tem como tema central a tematização da morte e da derrota na Guerra através das tragédias de Eurípidés. A forma com que eram representados os sacrifícios femininos em seu teatro possui um caráter único, que guarda uma relação com a visão que o autor tinha acerca das conseqüências da longa Guerra do peloponeso (431-404 a.C.), cujo período coincide quase que totalmente com as tragédias de sua autoria. Primeiramente pretendemos caracterizar o tema proposto através da análise do contexto do V séc. a.C. em Atenas enfatizando a ligação entre os contextos funerários, os sacrifícios presentes no teatro e a guerra. Em segundo lugar Buscamos entender a natureza dos discursos das virgens quer são sacrificadas nas tragédias comparando os mesmo com a oração fúnebre ateniense. Por fim perguntamo-nos o porquê do uso de vozes femininas para lidar, nas tragédias, com as conseqüências de uma polis em guerra.

---

### **O Atletismo na Formação do Cidadão Ateniense do Período Clássico (Séculos V e IV a.C.)**

FABIO BIANCHINI ROCHA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: FABIO DE SOUZA LESSA

Nosso objetivo, nesta pesquisa, é analisar a importância das práticas esportivas na formação do cidadão ateniense do Período Clássico (Séculos V e IV a.C.), assim como abordar o papel dos ginásios e das palestras em Atenas. A documentação que utilizaremos na elaboração da pesquisa será “As Olímpicas” do poeta Píndaro e as imagens pintadas na cerâmica ática.

---

### **O Exército Romano: Fator de Presença Nacional e de Interação Cultural**

LEANDRO ALVES FELICIO (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: NORMA MUSCO MENDES

Nossa participação nesta Jornada pretende demonstrar que o exército romano atuou não apenas como um instrumento de coerção, mas também, foi fundamental para a divulgação do sistema de valores ético-morais que definiam a cidadania romana. A atuação do exército num território assim como a sua formação eram fatores de integração provincial. Isto porque, uma vez integrado ao exército romano o estrangeiro adquiria a oportunidade de estabilidade social e a possibilidade de ascensão social ao tornar-se cidadão romano.

---

### **“Viver com Honra ou Pecer Honradamente”: O Suicídio de Ajax**

CARMEN LUCIA MARTINS SABINO (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: FABIO DE SOUZA LESSA

A morte heróica, no campo de batalha, representava para o homem grego uma forma de morrer valorizada por toda sociedade. A “bela morte” representava, além da permanência na memória social, a afirmação da honra diante da comunidade. A morte de Ajax, visto como um dos maiores heróis gregos na guerra de Tróia, traz certas particularidades que merecem uma análise cuidadosa. O objetivo deste trabalho é apresentar algumas considerações sobre o suicídio do herói, a partir da tragédia Ajax de Sófocles.

---

### **Mediadores Culturais e as Interações Sociais entre Jovens de Diferentes Classes na Cidade do Rio de Janeiro**

ANDRE SCHIMIDT DA SILVA (Sem Bolsa)

ALINE KAMLOT (Sem Bolsa)

LUCIANA COXO CIANCI (Sem Bolsa)

RENATA MENDES GUIMARÃES GEOFFROY (Sem Bolsa)

Área Básica: MULTIDISCIPLINAR

Orientação: PHRYGIA ARRUDA

Introdução: O papel dos mediadores culturais nas interações sociais entre jovens de diferentes classes do Rio de Janeiro constitui-se tema de diversos e amplos debates na atualidade. Segundo Novaes(2003), mediador cultural corresponde a grupos ligados ou não ao Estado, a instituições religiosas ou a outras organizações da sociedade civil, que tem como objetivo formar canais de comunicação entre diferentes áreas da cidade, permitindo interações entre membros de diferentes classes sociais. Metodologia: Através da realização de uma pesquisa qualitativa objetivou-se analisar o funcionamento de um mediador cultural e verificar como acontecem as trocas entre os jovens de classe média e jovens de classe baixa da cidade do Rio de Janeiro dentro desses mediadores. Além disso, visamos obter uma visão de como os jovens de diferentes classes sociais vêem as desigualdades sociais de nossa cidade. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, que foram gravadas, transcritas e analisadas, com jovens, tanto de classe média quanto de classe baixa – dois alunos e dois professores – do Projeto Educacional Comunitário Escola Parque, localizada na Gávea (RJ). Conclusão: Que os mediadores culturais são de grande importância no contexto atual de desigualdade social na cidade, contribuindo para a diminuição deste problema. Além de promoverem a conscientização e mobilização das classes mais favorecidas financeiramente em torno da problemática social de classes menos favorecidas, e assim, o contato com o “outro diferente” (Castro, 2001) se torna possível. Pôde-se observar ainda um importante aspecto dos jovens, o qual raramente é reconhecido: a solidariedade. Em uma cidade complexa como o Rio de Janeiro, onde claramente emergem as diferenças sociais, onde a “guetificação” e a animosidade social parecem dominar, sobressai a solidariedade dos jovens, preocupados com a desigualdade social da cidade, jovens estes que não só vêem esta desigualdade, mas a compreendem criticamente e ativamente, levando-os ao desejo de transformação da ordem vigente. Bibliografia: CASTRO, Lucia Rabello & Outros (2001). Subjetividade e Cidadania: um estudo com crianças e jovens em três cidades brasileiras. Rio de Janeiro: (FAPERJ), 7 Letras. NOVAES, Regina Reyes (1997). Juventudes Cariocas: mediações, conflitos e encontros culturais. In: VIANNA, Hermano (Org.). Galeras cariocas/territórios de conflitos e encontros culturais. RJ: UFRJ, p.119-160. VELHO, Gilberto (1996). Violência, reciprocidade e desigualdade: uma perspectiva antropológica. In: ALVITO, M. & VELHO, G. (Org). Cidadania e Violência. RJ:UFRJ/FGV.

---

### **“A Percepção das Jovens Universitárias sobre as Transformações Geracionais”**

DANIELA FONSECA A DOS SANTOS (CNPq-PIBIC UFRJ)

CARLA PAOLUCCI SALES (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ANTROPOLOGIA URBANA

Orientação: MYRIAM MORAES LINS DE BARROS

O objetivo do trabalho é estudar as três gerações femininas de famílias contactadas a partir do universo de jovens universitárias. Pretende-se analisar a percepção e a interpretação desenvolvidas pelas mulheres mais jovens relativas às mudanças sociais nos domínios público e privado. São analisadas as representações e as práticas relacionadas à autonomia e à independência individuais tendo por base as questões de gênero. O universo entrevistado é composto de estudantes dos cursos de Serviço Social, Letras e Comunicação Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas e entrevistas abertas interpretadas a partir da análise do discurso. Os aspectos básicos presentes nas entrevistas para tratar das diferenças geracionais referem-se às redes sociais, aos projetos profissionais, à escolarização e ao lugar da mulher na sociedade e na família. Lins de Barros, M. *Autoridade e Afeto. Avós, filhos e netos na família brasileira*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed, 1987.

---

### **Expresso Brasileiro**

#### **– Viajando com Jovens Universitários pelas Diferentes Brasileirices**

LUANA PEDROSA VITAL GONÇALVES (CNPq-PIBIC UFRJ)

JULIANA MARIA SANTOS RODRIGUES (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: ANGELA MARIA SILVA ARRUDA

Este trabalho advém de um recorte da pesquisa desenvolvida pelo projeto Imaginário e Representações Sociais do Brasil, o qual integra uma proposta mais ampla do Laboratório Europeu de Psicologia Social (LEPS) da Maison des Sciences de l'Homme de Paris, configurada num grupo de trabalho, constituído de pesquisadores latino-americanos, sobre a temática imaginários latino-americanos. O objetivo específico do projeto é buscar compreender o imaginário e as representações sociais de jovens de diversos estados brasileiros a respeito do país na atualidade. O recorte aqui apresentado tem como objetivo investigar indícios das representações sociais que os estudantes possuem de cada naturalidade brasileira através da identificação de seus estereótipos. Para tal, utiliza como referenciais teóricos a teoria psicossociológica francesa sobre as representações sociais de Moscovici e Jodelet. O instrumento de coleta consistiu em um questionário. No entanto para a apresentação desta JIC, serão consideradas apenas as respostas obtidas em uma das questões do mesmo. O procedimento de coleta de dados foi feito através da associação livre de palavras. Pediu-se que os participantes completassem uma frase sobre cada uma das naturalidades brasileiras. O modelo dessa frase repetida para cada uma das 27 naturalidades foi o nome da naturalidade seguido do verbo ser: “Cearense é...”/ “Capixaba é...”. Foi explicado aos sujeitos que eles possuíam total liberdade para completar as naturalidades que quisessem. O universo total da pesquisa foi de 1.029 alunos universitários do 1º ou 2º período, de instituições públicas e privadas, dos cursos de Medicina, Engenharia, Serviço Social, Enfermagem e Pedagogia, de faixa etária de 17 a 24 anos, de ambos os sexos, advindos de sete estados (Pará, Pernambuco, Bahia, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul), das cinco regiões do Brasil. A análise de conteúdo proposta por Bardin é a metodologia utilizada para o estudo do material. Espera-se que esta pesquisa permita: verificar se há grandes características psicossociais do povo brasileiro que perpassam todas as naturalidades; identificar estereótipos que os estudantes atribuem à sua própria naturalidade e às outras naturalidades, a fim de verificar como as categorizações são construídas em torno de diferenças individuais ou características comuns. Serão apresentados os primeiros resultados durante essa JIC. BARDIN, Laurence. *L'analyse de contenu et de la forme des communications*. In: MOSCOVICI, Serge & BUSCHINI, Fabrice. *Les méthodes des sciences humaines*. Paris: PUF, 2003. JODELET, Denise. *Representação Social: Fenômenos, Conceitos e Teoria*. In: MOSCOVICI, Serge (org) *Psychologie Sociale*. Paris: Presses Universitaires de France, 1984. MOSCOVICI, Serge. *Notes towards a description of social representations*. *European Journal of Social Psychology*, 18: 211-250, 1988.

---

### **Estranhamento e Diferença: Os Percalços do Reconhecimento na Adolescência**

JULIANA MARIA POVOA DE ALMEIDA CORREA (CNPq-PIBIC UFRJ)

LAURA RIBEIRO FERREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: LUCIA RABELLO DE CASTRO

A cidade é o lugar da convivência com o outro, e é na metrópole contemporânea que esta convivência com o outro é mais intensa, pois o sujeito divide com conhecidos e desconhecidos seus espaços de circulação e convivência. Nas grandes cidades o outro aparece como o estranho, figura que ativa sentimentos ambivalentes. Em trabalhos de pesquisa anteriores observamos que a construção do estranho pelos jovens está marcada por sentimentos de hostilidade ou indiferença. Percebemos que os jovens agrupam-se entre iguais e desconsideram a possibilidade de se conviver com aquele que se lhes assoma como estranho, afastando-se dele e rejeitando-o. No presente trabalho,

pretendemos discutir as condições de estranhamento relacionando-as com a questão do reconhecimento que, paradoxalmente, aponta para a dependência do sujeito em relação ao outro, aquele que pode confirmar sua existência independente. O reconhecimento vincula, portanto, o sujeito ao outro de forma inexorável, ao mesmo tempo em que garante sua independência. Utilizaremos como material de análise e discussão desta questão, os relatórios de um trabalho de campo realizado em um colégio particular da Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, ao longo do ano de 2003. O trabalho de campo consistia em discussões sobre o cotidiano dos jovens na cidade, em que eles se organizavam para realizar tarefas coletivas ao cabo das discussões. Os resultados parciais deste trabalho apontam para os percalços enfrentados pelos jovens frente à tensão que o estranho promove em suas vidas. Do enredamento necessário à confirmação de si, os jovens parecem querer livrar-se como única condição de se sentirem 'aliviados' e 'separados'. No entanto, contraditoriamente, o processo assim disposto parece se reiterar indefinidamente, como se da estranheza nunca estivessem livres. Finalmente, discutem-se também algumas questões emergentes neste trabalho, como a que se refere à estrutura de sentimentos que acompanha o processo de estranhamento e enfrentamento da diferença.

---

### O Caso Z: Uma Identidade Ameaçada

HELENA CARNEIRO AGUIAR (SR2-CEPG)

BARBARA PARAISO GARCIA DUARTE DA ROSA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA

Orientação: MARTA REZENDE CARDOSO

O objetivo deste trabalho, centrado especialmente no material relativo a um caso clínico - em atendimento na Divisão de Psicologia Aplicada do IP da UFRJ - é explorar a questão de possíveis entraves ao processo de consolidação da identidade do sujeito na adolescência. No material clínico que será apresentado, a questão da violência possui especial relevo, violência psíquica que, neste caso, se articula de forma particular com a violência de um contexto social determinado, marcado pela criminalidade. Fundamentando-nos no referencial teórico da Psicanálise, é a noção de identificação, tendo em vista a sua dimensão inconsciente e sobre-determinada, que vem nortear a nossa reflexão. A problemática da identificação está diretamente vinculada ao conceito de narcisismo e ao Complexo de Édipo. Estes aspectos possuem grande relevância na experiência da adolescência onde os elementos recalcados dos vividos infantis tendem a retornar com especial intensidade. Partindo do estudo dessas noções, vamos explorar a questão da interiorização da lei e sua relação com a formação dos ideais e do superego e, particularmente, a questão da passagem, no campo dos ideais, de um ideal de onipotência a um ideal de caráter normativo, regulador da vida psíquica. Em algumas situações clínicas, esses processos - que implicam a delimitação de determinadas fronteiras internas - vêm-se violentamente atravessados, o que pode vir a ameaçar, como procuraremos mostrar, o processo de formação da identidade, de representação de si, como ilustrado no caso de Z cuja lei interna parece fortemente oscilar nas fronteiras do absoluto e do possível. Bibliografia sumária: Freud, S. *Psicologia de grupos e análise do ego*. ESB. v. 18. Costa, J. F. *Violência e Psicanálise*, Rio de Janeiro: Graal, 1984. Kahn Marin, M.I. *Violências*, São Paulo: Escuta, 2002.

---

### “Marginalidade e Voz”: Os Paradigmas das Ciências Humanas e Sociais sobre a Infância

ISAURA CRISTINA AZAMBUJA DE OLIVEIRA ROC (Sem Bolsa)

ALANA MENDES DE AZEVEDO (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: LUCIA RABELLO DE CASTRO

O presente trabalho tem o intuito de mapear a construção da infância como objeto e campo de estudos nas áreas das Ciências Humanas e Sociais, a partir de suas produções acadêmicas. Entendemos que tal construção põe em evidência paradigmas de compreensão da própria infância e das questões que essa coloca para a sociedade. Foi realizada uma análise documental das produções científicas nacionais, de 1995 a 2005, incluindo teses, artigos e apresentações na ANPOCS e ANPEPP. Os resultados apontam para movimentos singulares de cada área. Nas Ciências Sociais percebemos uma marginalidade da problemática da infância, ao mesmo tempo em que há uma tendência de construção deste campo como objeto de proteção do Estado e de outras instituições, como por exemplo, as educacionais. Uma maior visibilidade da infância parece emergir lentamente nesta área de estudos. Nas Ciências Humanas, notamos um movimento na direção de uma maior contextualização da infância, visto que a Psicologia do Desenvolvimento, que sempre se preocupou com esta temática, a investigou sob o prisma da universalização deste conceito. Entretanto, observamos que o estudo da infância transita, gradualmente, para um paradigma em que a contextualização surge como aspecto de maior relevância, dentro das Ciências Humanas, conseqüentemente, apontando para uma menor universalização do conceito.

---

### **Pichação: Uma Análise Fenomenológica do Comportamento de Pichar em Jovens Cariocas**

LUAN CARPES BARROS CASSAL (Sem Bolsa)  
CLARICE MOREIRA PORTUGAL (Sem Bolsa)  
FABIOLA BEIRAL TRINCA (Sem Bolsa)  
LUCIANA DUARTE RANGEL DE ABREU (Sem Bolsa)  
BARBARA HELENA DE ARAUJO G SANCHES (Sem Bolsa)  
FERNANDA MANFFRENATTI NUNES (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

Sendo a pichação um tema pouco abordado em pesquisas, mas presente em nossa sociedade e acessível à visão de todos, este trabalho visa colaborar para a compreensão deste comportamento, diminuindo o preconceito existente e atentando para as necessidades destes jovens. A pichação consiste no ato ou efeito de pichar, escrevendo dizeres políticos ou marcando com códigos ou frases, locais de visibilidade como muros, prédios, monumentos ou vias públicas. Um tipo de vandalismo normalmente praticado por jovens, com motivações diversas, envolvendo os mais variados tipos de riscos, violências, acidentes e prisão. A pichação está mais presente nesse momento de globalização, onde as culturas perderam parte de sua identidade pela criação de um “todo” comum, sendo caracterizada como um fenômeno das metrópoles. Este estudo teve como objetivo fazer uma análise, de cunho fenomenológico, do comportamento de pichar em jovens cariocas e analisar o fenômeno sob diferentes vertentes da psicologia. Foi realizada uma pesquisa de campo, com entrevistas semi-estruturadas em cinco pichadores entre 15 e 18 anos de idade, todos do sexo masculino e moradores da Zona Norte do Rio de Janeiro. Foram realizadas também entrevistas semi-estruturadas com três psicólogas de diferentes vertentes teóricas - Psicologia Social, Psicanálise e Psicologia Analítica. Nos resultados, os pichadores colocaram que “o piche é uma forma de expressar a sua revolta interior”; “é maravilhoso por causa da adrenalina e da sensação de liberdade”; “de violar as regras, ir contra os padrões e desafiar o medo”. Todos querem “reconhecimento dentro do grupo” e começaram a pichar entre 14 e 15 anos de idade. Apresentam problemas na escola, participam de gangues, já cometeram outros delitos. Apenas um interessou-se pela Grafite e parou com a pichação, os outros tentaram e “não acharam graça”; acreditando que pichar seja uma fase. Verificou-se que, entre os pichadores, muitos não usam drogas, esperam conseguir um emprego e parar com a pichação. As psicólogas consideraram como motivos para pichar os problemas com autoridade e regras, questões familiares e de desafio, afirmação dentro do grupo, procura de identidade. Estes jovens precisam de atenção e incentivo para buscarem seus próprios caminhos de crescimento pessoal e formas alternativas de expressão. A solução seria, ao invés das atuais punições repressivas, a inserção social, através de atividades produtivas, identificação com novos grupos e educação. [1] CAMPOS, A.V.D. de S. O menor institucionalizado: um desafio para a sociedade. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1984. 115 p. [2] ZUSMAN, W. Pichação: um vértice psicanalítico. Disponível em: <http://www.wzusman.com/jornal/pichacao.htm>. Acesso em: 27 set. 2004.

---

### **Um Outro Olhar sobre a Avaliação da Escola – O que Pensam os Alunos**

ANA CARINA COHEN BISERRA (Outra Bolsa)

Área Básica: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Orientação: MARCIO DA COSTA

O trabalho tem como intenção, apresentar dados relativos à análise de 2600 questionários aplicados em 16 escolas do Rio de Janeiro, para estudantes da 6ª série ao Ensino Médio. A finalidade desta apresentação é analisar a avaliação que estes alunos fazem sobre suas próprias escolas, buscando conhecer que fatores estão associados a tais percepções e as variações que apresentam, de acordo com o tipo de escola frequentada. Os resultados indicam a existência de diferenças acentuadas nesta avaliação, entre alunos de escolas com prestígios diferentes e uma grande importância da trajetória escolar no que se refere à satisfação destes com suas escolas. Tais considerações parecem reforçar a idéia de que “a escola faz a diferença”. Também parece demonstrar a relevância da consideração das “vozes” dos alunos, no que se refere à avaliação que fazem de suas escolas e do valor que atribuem à educação, como forma de investigação de fatores sensíveis a políticas educacionais.

---

### **Educação, Envelhecimento e Exclusão Digital**

CINTHIA DE MELLO VITORIO (Outra Bolsa)  
CAROLINA SANTOS CAPELA ALVES (Sem Bolsa)  
RAQUEL FABIANO POVOA (Outra Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO PERMANENTE

Orientação: SARA NIGRI GOLDMAN

**PROBLEMA:** O aumento da população idosa ocorre paralelo à ampliação cada vez mais acentuada das novas tecnologias informacionais que exigem do segmento idoso uma inserção imediata em terminais eletrônicos diversos. Os idosos foram socializados sem o uso dos equipamentos eletrônicos e digitalizados comuns no cotidiano de toda a população. Há cursos de Informática para a Terceira Idade, mas a maioria da população idosa brasileira não dispõe de recursos para adquirir um computador e para pagar as aulas. Por outro lado, a velhice acarreta diminuição

da capacidade visual e de destreza física, dentre outras, o que dificulta o acesso aos meios eletrônicos, que exigem agilidade. A dificuldade dos idosos para lidar com a informatização reflete a necessidade de implementação de políticas públicas direcionadas ao processo educativo, considerando as desigualdades econômicas, regionais e as particularidades desse segmento populacional. **OBJETIVOS:** Conhecer e analisar as principais demandas e dificuldades da população idosa quanto ao acesso ao mundo digital, de forma a propor medidas que possam ultrapassar os limites, numa perspectiva de construção e consolidação de espaço de usufruto de sua cidadania através da educação. Identificar as instituições de ensino do Rio de Janeiro que tenham programas de informática para a velhice. Analisar os programas de inclusão digital de idosos desenvolvidos pelas universidades. **METODOLOGIA:** Utilização dos métodos quantitativos, no que concerne aos dados censitários, além de produzir dados que indiquem o perfil dos idosos entrevistados. A dimensão qualitativa será contemplada nas entrevistas com idosos nas praças de Copacabana e Méier, bairros com uma incidência significativa de idosos e de localização estratégica para estudo comparativo. Visitas às entidades públicas e privadas que tenham programas de inclusão digital de idosos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Dar visibilidade à questão do envelhecimento e da exclusão digital através dos depoimentos dos próprios sujeitos idosos e profissionais que lidam diretamente com o tema e encaminhar propostas de políticas sociais de caráter educativo, que possam se não acabar, ao menos diminuir os índices de exclusão digital dentre os idosos. **BIBLIOGRAFIA:** GOLDMAN, Sara Nigri. Universidade para a Terceira Idade. Olinda, Elógica Editora, 2003. HADDAD, O Direito à Velhice: os aposentados e a Previdência Social. São Paulo: Cortez, 1993. LEVY, Pierre. A Inteligência Coletiva: Para uma Antropologia do Ciberespaço. Lisboa, Instituto Piaget, 1994. LINS DE BARROS, Myriam. Velhice ou Terceira Idade? Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas Editora, 1998. MYNAYO, Maria Cecília de Souza (Organizadora), Pesquisa Social - Teoria método e criatividade. Petrópolis, Vozes, 1994. THOMPSON, J. The Media and Modernity - A Social Theory of the Media. Cambridge: Polity Press. 1995.

---

**Universidades Federais e Povos Indígenas**  
**– Alguns Elementos sobre a Apresentação das Ações Afirmativas no Brasil**

PRISCILLA OLIVEIRA XAVIER (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: ANTROPOLOGIA JURÍDICA

Orientação: ANTONIO CARLOS DE SOUZA LIMA

A constituição de 1988 é um marco no processo de construção da nação brasileira. O Estado passa a ser, legalmente, reconhecido como pluriétnico, e a sua postura integracionista com vistas à unidade nacional, no tocando aos povos indígenas, é substituída por concepções pluralistas, assegurando direito à diversidade. Seguem nesse contexto reivindicações de cunho compensatório por direito para grupos étnicos, justificadas pela defasagem social decorrente do processo histórico de desenvolvimento do Estado nacional brasileiro. Um dos mecanismos compensatórios largamente empregados vêm sendo as ações afirmativas. O presente trabalho consiste num primeiro investimento de pesquisa bibliográfica e em sites da web através da qual buscou-se identificar a existência de ações afirmativas nas Universidades Federais, sobretudo as relativas ao acesso, e/ou permanência, aos cursos da graduação. Para tanto, primeiramente, inventariei as universidades e seus respectivos endereços na internet. Em seguida, cada site foi visitado, e os dados obtidos analisados. Os resultados apontam à limitação das ações afirmativas à forma de «cotas» e para um engessamento da discussão dos direitos diferenciados à educação superior no Brasil.

---

**Ressignificando a Formação de Professores para uma Educação Inclusiva**

SAMUEL SILVA DE OLIVEIRA FILHO (SR2-CEPG)  
Área Básica: AVAL. DE SISTEMAS, INST. PLANOS E PROG. EDUCACIONAIS

Orientação: MONICA PEREIRA DOS SANTOS

Pesquisa iniciada em maio de 2004, com vistas a investigar se a formação de futuros professores da Faculdade de Educação da UFRJ contempla uma orientação inclusiva em educação. A amostra é formada pelos alunos das licenciaturas que cursam as disciplinas pedagógicas no Campus da Praia Vermelha e pelos alunos do sétimo e oitavo períodos do curso de Pedagogia. Os dados preliminares obtidos na segunda etapa - a pesquisa documental - apontaram que das 112 ementas de disciplinas oferecidas nas Licenciaturas e Pedagogia da FE/UFRJ em nenhuma das ementas aparece, explicitamente, a palavra inclusão ou a expressão inclusão em educação, embora as discussões previstas apresentem um potencial significativo para a formação de professores orientados inclusivamente. Em relação à terceira etapa - a pré-testagem do questionário - extraímos algumas considerações de estudantes do curso de formação de professores da referida instituição sobre as características do professor que atua de acordo com uma orientação inclusiva. A maioria dos estudantes centrou suas respostas em aspectos pessoais que traduzem sentimentos de simpatia ou antipatia pelos professores, demarcando respostas pautadas em termos de julgamentos sobre atitudes pessoais. A questão da afetividade é muito valorizada, em alguns casos, em detrimento de outras competências que consideramos essenciais em uma orientação pedagógica inclusiva. Entretanto, a organização de uma orientação inclusiva na formação de professores passa pela discussão da prática de significação a respeito da construção e reconstrução dos significados dos documentos. A participação pressupõe reciprocidade e intencionalidade, propondo um exercício intenso de autonomia. Atualmente, encontramos-nos em fase de finalização da terceira etapa, tendo aplicado os questionários em suas versões finais às turmas de Licenciaturas e de Pedagogia, estando, no momento, iniciando a tabulação e análise dos dados, para preparo, no segundo semestre de 2005, dos grupos focais.

---

### **Os Efeitos da Escola sobre o Desempenho Escolar: Uma Análise Sociológica**

LILIANE MOTTA DOS SANTOS (SR2-CEPG)  
GABRIELA NASCIMENTO SOARES (Sem Bolsa)  
Área Básica: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Orientação: MARIA LIGIA DE OLIVEIRA BARBOSA

O Projeto de pesquisa, Educação e Herança da Desigualdade: o impacto da cor, tem como objetivo verificar a relação entre as desigualdades sociais e o sistema de ensino no Brasil, dando ênfase ao fator “cor”. Nosso trabalho tem como propósito, a partir do trabalho desenvolvido no projeto, verificar quais são os fatores da vida escolar que têm efeito sobre o desempenho do aluno. Nosso trabalho se desenvolverá a partir de análises de provas aplicadas aos alunos e dos questionários aplicados aos diretores que trazem informações sobre os diferentes recursos presentes na instituição escolar.

---

### **Formas Socialmente Construídas de Enfrentar as Desigualdades Dentro de Sala de Aula**

SABRINA GALENO DA COSTA (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: ANTROPOLOGIA URBANA

Orientação: YVONNE MAGGIE DE LEERS COSTA RIBEIRO

Até a implementação da chamada “Lei de Cotas”, que privilegia o grupo dos que se classificam como “negros”, o Brasil nunca havia adotado nenhuma política particularista com relação a uma “raça”. Esta lei define um grupo como se fosse identificável ou pré-existente na população. As discussões suscitadas no campo científico dão-se em torno da construção de sistemas classificatórios em que está em jogo a identidade cultural de uma sociedade - neste caso, a escolha entre pensar um Brasil “mestiço” e um Brasil de duas raças que não compartilham das mesmas oportunidades. Parte do projeto da profa. Yvonne Maggie, que investiga o acesso ao ensino superior no Brasil, este estudo foi desenvolvido a partir desse novo quadro teórico-político. Buscamos compreender o que se passa com as representações dos concluintes do Ensino Médio assim como os professores e os funcionários técnico-administrativos das escolas. Entretanto, no decorrer do trabalho, apareceu uma questão referente às diversas formas de exclusão dos alunos dentro das escolas que não se resumem a problemas de cunho racial. A metodologia utilizada nesta pesquisa é a observação participante em duas escolas, dentro da sala de aula e nos espaços de convívio dentro e fora das escolas. Os dados estão sendo complementados com entrevistas em profundidade e questionários que visam a captar algumas idéias desses alunos sobre o ensino e a escola, e a colher informações básicas sobre sua situação socioeconômica. O que a análise de dados etnográficos nos mostrou até agora, à luz das teorias de Oracy Nogueira sobre preconceito de “marca” e de “origem”, é que a raça para esse grupo não é categoria fundamental na produção de discursos. A “lei de cotas” nas universidades é desconhecida por muitos alunos, e não é assunto no cotidiano das escolas. Já outros processos observados são inerentes a todo o sistema escolar (o que Pierre Bourdieu vai chamar “escola conservadora”): a “pressuposição do fracasso” por parte dos professores com relação a alunos que não apresentam a cultura demandada pela escola. A partir da comparação entre as duas realidades pesquisadas, é possível pensar na “escola boa” como aquela que exclui os alunos ruins. Schwartzman e Olivera, no livro “A Escola Vista por Dentro”, mostram-nos esses problemas, considerados problemas “estruturais” da escola brasileira - fruto de uma política universalista que não teria sido suficiente para resolver o problema da desigualdade. Sendo assim, a partir da discussão sobre o que Sergio Costa Ribeiro chamou de “Pedagogia da Repetência”, que podemos caracterizar pela idéia de exclusão, procuramos relativizar a idéia que as escolas têm de si, considerando-se “boas escolas”. A seleção de alunos ou o nível de exigência dos professores são características exibidas como “qualidade” pela escola, mesmo que isto implique um grande número de alunos sem a oportunidade de concluir seus estudos nessas instituições.

---

### **“Observa”: Acompanhando as Ações Afirmativas no Ensino Superior no Brasil**

BRUNO GOMES DA ROSA (CNPq-PIBIC UFRJ)  
RENATO DA SILVA VICENTINI (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Orientação: MONICA GRIN MONTEIRO DE BARROS

Nossa comunicação consiste na apresentação da formatação final de um questionário, e de seus resultados preliminares (pré-teste), que será aplicado em Junho de 2005 entre os diversos segmentos da UFRJ (professores, estudantes e técnico-administrativos) e cujo objetivo é o de apreender as percepções e atitudes individuais acerca da implementação de cotas raciais no acesso à Universidade pública, e sobre princípios de justiça social e equidade.

---

### **Caminhos da Juventude:**

#### **Estudos de Caso da Trajetória Escolar e Profissional de Estudantes das Classes Populares**

GISELLI AVINCULA CAMPOS (SR2-CEPG)  
Área Básica: ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL

Orientação: MARIA ROSILENE BARBOSA ALVIM

O objetivo desse trabalho é conhecer as motivações, os interesses, as mobilizações e as perspectivas que levam alunos das classes populares que terminaram o ensino fundamental a prosseguirem pelo ensino médio, articulando agora a escola a um projeto de futuro que passa, de alguma maneira, pela escolha profissional.

Sua proposta é dar continuidade ao estudo anterior e perceber, através de duas escolhas tomadas como exemplo, se os alunos das classes populares valorizam a escola pública comparada a particular e se a consideram, de algum modo, como um meio importante para alcançarem seus objetivos em direção ao mundo do trabalho. Intensa produção acadêmica tem investigado a realidade da educação pública brasileira e alguns destacam que o acesso à escola, por si, não garante uma educação de boa qualidade, penalizando, sobretudo, os jovens pobres. Mas, vista pelo ângulo do aluno, ela não seria valorizada? O artigo *Escola pública: escola de pobres. Escola pobre?*, de Rosilene Alvim (2003), demonstra que os alunos não querem sair da escola, porque “ser excluído da escola é ser excluído do mundo social” e que eles lutam para permanecer nela. Em meu trabalho com alunos da oitava série de uma escola pública, observei isso através do desejo expresso por eles em permanecer na instituição escola para, através dela e com a “ajuda dos professores” estabelecer o binômio escola-trabalho. Ou seja, muitos alunos querem prosseguir estudando, ir em direção ao ensino médio e/ou conciliar o trabalho com os estudos tendo como base um estudo de caso comparativo que focaliza a escolha da carreira militar como profissão e o outro a escolha de se profissionalizar através da FAETEC.

---

### **A Fobia na Infância: Os Complexos de Édipo e de Castração no Caso do Pequeno Hans**

BEATRIZ COELHO PAZ (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA

Orientação: ANGELICA BASTOS DE FREITAS RACHID GRIMBERG

Na linha de pesquisa Teoria da Clínica Psicanalítica, o trabalho trata dos quadros clínicos da infância e em especial a fobia. A problemática está no sintoma fóbico da criança e são tomados como pressupostos os Complexos de Édipo e de Castração como estruturantes para o sujeito. A fim de compreender a formação da fobia, tomamos o estudo do caso clínico de 1909 sobre o pequeno Hans apresentado por Freud como histeria de angústia. A fobia na infância se caracteriza pelo surgimento de um estado de angústia que acomete a criança no momento em que lhe é exigido um posicionamento diante do casal parental. O sintoma fóbico consiste em ligar a angústia a algo que o sujeito possa evitar, um objeto do qual possa se desviar. No caso Hans, vemos que seu primeiro sonho de angústia traz como conteúdo a questão da separação em relação à sua mãe. Seus sentimentos de afeição intensificam-se em uma ânsia erótica de impossível satisfação. É então esta intensificação da libido que irá desencadear sua angústia. Freud apresenta o complexo de Édipo como o momento em que é apontada à criança a impossibilidade de consumação do incesto. O encaminhamento do Complexo de Édipo é determinado pela primazia do falo conjugada ao narcisismo. A partir do temor de ser castrada, a criança deve abrir mão de seu objeto de investimento libidinal - a mãe. A angústia é a angústia de castração e essa ameaça implica que os desejos edípicos sejam abandonados. A função de agente da castração é depositada sobre o pai e, como vemos em Hans, o sintoma fóbico se estabelece na tentativa de resolver o conflito que surge da ambivalência amor- hostilidade que se tem pelo pai. É o deslocamento deste conflito, a substituição de seu pai pelo cavalo que determinam a neurose fóbica de Hans. O estudo da fobia permite refletir sobre a intervenção clínica na infância, que deve atentar para o encaminhamento dado pela criança aos complexos de Édipo e de Castração. É nas fantasias que a criança elabora seu posicionamento na divisão dos sexos e sua separação em relação ao desejo da mãe. Portanto, torna-se importante, para direção do tratamento na fobia, considerar a função do objeto eleito para lidar com a angústia e a elaboração das fantasias na determinação deste encaminhamento. Referências: - Freud, S. - (1909) - Análise de uma fobia em um menino de cinco anos. . Edição Standart Brasileira das Obras Completas. Rio de Janeiro, Imago, 1969. Vol. X ————— (1926) - Inibições, sintomas e angústia. Edição Standard Brasileira das Obras Completas. Rio de Janeiro, Imago, 1969. Vol. XX - Lopes, Ana Carolina Duarte (2005) - A fobia na clínica psicanalítica das neuroses: angústia e função paterna. Rio de Janeiro, Instituto de Psicologia, UFRJ, 2005.

---

### **Sintoma e Transferência: Uma Proposta de Tratamento**

LUCIANA DE SIQUEIRA COSTA (FAPERJ)

Área Básica: INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA

Orientação: VERA LUCIA SILVA LOPES BESSET

O presente trabalho insere-se na pesquisa em andamento: “O tratamento analítico: da suposição à responsabilidade”, coordenada por Vera Lopes Besset. Tem como objetivo estudar a especificidade da proposta psicanalítica no que diz respeito ao tratamento do sintoma e à articulação deste com a transferência. Para tanto, partimos da delimitação do conceito de sintoma na teoria freudiana, considerando-o portador de sentido, uma produção do inconsciente. O sofrimento advindo do sintoma, como nos indica Freud, é a “força motivadora primária” do tratamento. Sendo assim, a demanda com a qual o sujeito se apresenta ao analista é a de ser “curado” e esta deve ser considerada. Todavia, a oferta da psicanálise vai além do alívio sintomático. Sua proposta privilegia uma mudança na relação do sujeito com seu sintoma, sustentada pela transferência. Isso supõe que tenha sido possível transformar a queixa -inicial- sobre o sofrimento do sintoma em um querer saber sobre o que faz sofrer. Para tanto, é necessário que o sintoma ganhe um novo sentido, transferencial, neurose de transferência, dizia Freud, é o que os nossos dados apontam. Portanto, é a articulação entre sintoma, como algo a ser decifrado, e a transferência que possibilita o tratamento analítico.

---

### **A Interpretação Psicanalítica e o Acting-Out**

FABULA FORMOZO DE SOUSA (Sem Bolsa)

Área Básica: INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA

Orientação: ANNA CAROLINA LO BIANCO CLEMENTINO

A interpretação, no trabalho freudiano, vai se forjando como conceito aos poucos e podemos remeter sua origem às intervenções que facilitavam a catarse de traumas vividos na infância. Em seguida ela vem como uma resposta à associação-livre. É uma época em que era exigido do terapeuta que dominasse a “arte de interpretar”, como a chamava Freud. Tratava-se de desvendar sintomas e comunicar seu sentido ao paciente, fazer um “esclarecimento” que o enviava ao trauma supostamente sofrido. Em uma etapa posterior, a partir da concepção da resistência como fenômeno clínico, a interpretação passa a ser decifração do material manifesto distorcido, com o fim de fazer retornar o recalcado inconsciente. É só em 1920, em elaborações posteriores de Freud sobre a compulsão a repetição é que se desenvolve uma nova forma de conceituar a interpretação. Essa é vista num aspecto diferente do que se apresentava até então e é relacionada à repetição na qual se enreda o paciente. Não sendo possível rememorar, o paciente repete sem saber que o faz. Sai da esfera psíquica para a esfera motora. Ao analista é exigido um modo de intervenção que inclua o indecifrável trazido por essa compulsão. É um ponto em que o conceito de interpretação esbarra com um obstáculo. Freud não nos poupa, como não poupa a si próprio, do questionamento a que suas elaborações sobre a pulsão de morte e a repetição o levam. Uma das questões que nesse ponto se levanta diz respeito ao acting out do paciente. Que lugar para a interpretação, podemos perguntar, frente ao acting out? Que relações podemos estabelecer entre a repetição, a atuação do paciente e a interpretação? São essas as questões que dirigem a presente pesquisa e que orientarão o presente trabalho.

---

### **Sobre a Formação do Espírito Científico**

TATIANA HOLANDA DE SOUZA (Sem Bolsa)

Área Básica: TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA

Orientação: TÂNIA COELHO DOS SANTOS

O objetivo desse trabalho é esclarecer a tese de Jacques Lacan de que “o sujeito sobre o qual a psicanálise opera é o sujeito da ciência”. Perguntamos então: o que é o sujeito da ciência? Conhecer as principais descobertas científicas que inauguraram a nossa época -a modernidade- não foi suficiente para esclarecer essa questão. Entretanto, o estudo das principais contribuições de Gaston Bachelard, Alexandre Koyré, Georges Canguilhem e Michel Foucault permitiu-nos compreender melhor o corte operado entre a ciência e o saber pré-científico. A formação do espírito científico surgiu então como o ponto central para considerar o papel de obstáculo à verdade científica que desempenham o senso comum, os preconceitos, os hábitos e todo o imaginário do qual ela tem que se destacar. De certo modo, pudemos concluir que uma ciência se faz psicanalisando seus “preconceitos”. A partir dessa analogia entre essa vigilância epistemológica contra a opinião e a atitude do psicanalista de abertura ao inconsciente é que pretendemos desenvolver nossa pesquisa sobre as relações entre o sujeito da ciência e o sujeito da psicanálise. Referências: [1] Bachelard, G. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. [2] Lacan, J. A ciência e a verdade. In: Escritos. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1998. [3] Koyré, A. Do mundo fechado ao universo finito. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

---

### **A História, como Narrativa, na Práxis Psicanalítica**

ALINE MARIA VIEIRA DE ARAUJO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientação: ANNA CAROLINA LO BIANCO CLEMENTINO

Freud sustenta em inúmeros trabalhos [“Construções em análise” (1937), “História de uma neurose infantil (1919)”] assim como em “Moisés e o Monoteísmo” (1939) uma particularidade para a história de que se trata em Psicanálise, ao reportá-la a um histórico-vivencial (historisch) que se estrutura por operações de recalcações, de desmentidos e esquecimentos. Tal é o viés teórico que ele propõe, ou seja, o de tomar as questões da factibilidade e da verdade sobre os acontecimentos primordiais (die Urgeschichte), sobre o trauma e sobre as origens da cultura como sendo da ordem de um outro domínio que não o da ciência histórica e o da historiografia enquanto escrita fidedigna dos fatos. Considerando-se que as vivências, os acontecimentos já se inscrevem como uma elaboração psíquica, por uma mediação simbólica, estamos diante de uma espécie de texto psíquico inscrito pela linguagem e não diante da memória de fatos brutos (die Geschichte- o acontecer-histórico). Estes traços ou registros mnêmicos, no entanto, não se apresentam como uma história organizada, unificada e acessível ao conhecimento. Exatamente por conta dos mecanismos, acima identificados, que fazem o psiquismo funcionar, trata-se de um texto paradoxal, fragmentado por desfigurações e lacunas com o qual o analisando precisa se defrontar na construção de sua história, de uma narrativa que é feita à figura do analista. O objetivo deste trabalho é explorar o que seria próprio desta narrativa da análise, na qual o sujeito é convidado a compor e recompor com fragmentos e cesuras da lembrança uma história sobre si mesmo. Em que posição se encontra esta narrativa na medida em que coloca o contar livremente como uma função capital? Posto que não se trata de uma narrativa tradicional -cuja decadência foi tão bem identificada

e trabalhada por Benjamin- qual seria a sua especificidade? Se o narrador tradicional- aquele que toma para si a tarefa de transmitir um legado de sabedoria contida nas tradições orais- tende a desaparecer com a modernidade e o surgimento do romance [c.f Benjamin, W. (1936/2000) *Le conteur* in: *Oeuvres III, Folio essais*: Paris], que tipo de narrador é o sujeito para a Psicanálise, e qual a importância da história, enquanto uma narrativa, para a sua constituição? Estas são as questões fundamentais que deverão conduzir o desenvolvimento deste trabalho.

---

### A Vitalidade da Ilusão em Freud

FABIANO DA SILVA SIQUEIRA (CNPq-IC Balcão)  
PALOMA EUSTAQUIO DA SILVA MOURA (CNPq-PIBIC UFRJ)  
PAULA ESPOSEL CARNEIRO DE MESQUITA (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

Orientação: REGINA HERZOG DE OLIVEIRA

Nosso grupo se insere no projeto de pesquisa Psicanálise e Contemporaneidade, coordenado pela professora Regina Herzog do Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica do Instituto de Psicologia. O projeto tem por objetivo maior a discussão dos impasses clínicos que se apresentam na atualidade questionando o dispositivo analítico. A partir da questão de que a famosa subversão promovida por Freud já estaria ultrapassada e que, nos nossos dias, temos uma ‘nova’ economia psíquica, o presente trabalho se propõe indicar, na própria trama psicanalítica, as condições de ‘pensabilidade’ de diversos modos de subjetivação, em face ao modelo hegemônico de sujeito, pautado no conflito entre renúncia e desejo. Considerando que toda constituição e funcionamento psíquicos envolvem um percurso que vai “da submissão à invenção”, verificamos que, na atualidade, o que se mostra escasso é justamente a possibilidade de os sujeitos construírem uma narrativa sobre si, em outras palavras, produzirem uma ficção. Para empreender esta discussão vamos trabalhar as figuras da fantasia e da ilusão na trama freudiana. Contrapondo suas diversas teorizações acerca da fantasia, tentaremos extrair desta figura uma conceituação da noção de ilusão, visto que esta não se encontra elucidada em sua obra. Procuraremos, também, trazer a contribuição de alguns autores que privilegiam estas noções, a partir das quais, pensaremos os modos como a submissão aparece na contemporaneidade e as formas pelas quais se pode inventar ficções que ancorem as subjetividades.

---

### A Transferência na Concepção Freudiana de Civilização

MARIA FERNANDA MAGALHAES (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA

Orientação: TÂNIA COELHO DOS SANTOS

A transferência na clínica psicanalítica, é a condição do tratamento. Sabemos, contudo, que ela não é criada apenas na situação analítica, porém, o analista não se serve dela para prolongar seus efeitos persuasivos e sugestivos e sim para retificar a posição subjetiva do analisando diante do seu sofrimento neurótico ou psicótico. Isso posto, queremos expandir esse conceito para pensar sua pertinência no âmbito do processo civilizatório? O que esse conceito de transferência pode nos esclarecer acerca da concepção freudiana de civilização? Passo a fazer um breve apanhado de sua noção de civilização. O surgimento da cultura é primeiramente abordado por Freud através do mito ‘Totem e Tabu’, que mantém estreita relação com outro mito, o do Édipo. Segundo ele, a passagem de um estado primitivo de organização para um estado civilizado precisa ser representado miticamente por meio de um ato, o crime do parricídio. O assassinato do pai da horda primeva, senhor de todos os bens e de todas as mulheres, pelos filhos que ele expulsou para não dividir com eles seu poder. A ambição dos filhos é tomar seu lugar mas, só conseguem vencê-lo agindo junto. O pai morto, foi então devorado pelos filhos num ritual que visaria a apropriação de seu poder. Como ninguém pode então tomar este lugar almejado, uma vez que isso levaria à repetição se fim do mesmo fracasso, cada um é levado a renunciar a esse desejo e identifica-se com os demais. Freud explica assim o nascimento do laço social. O pai morto, mostrou-se mais forte do que vivo. O efeito da renúncia à agressividade e ao desejo parricida é o nascimento do supereu, uma instância intrapsíquica responsável pelo recalque das pulsões sexuais e agressivas. Nasce sentimento inconsciente de culpa, causa da neurose. O mito do ‘Édipo’ explica como a ontogênese repete a filogênese. Ele proporciona ao sujeito o enredo acima descrito de rivalidade e posterior identificação com o pai e o desejo e posterior renúncia à mãe, implementando uma relação ambivalente e impulsionando-o a promover renúncias que o tornarão um ser social e civilizado. Podemos que a transferência sucede as identificações primordiais. Ela é a fonte do laço social, visto que ela é uma reedição de modelos de relacionamentos emocionais estabelecidos anteriormente. Dessa forma, a transferência ocorre também em laços comuns, fora da análise, mostrando a forma particular de cada sujeito de identifica-se com o outro construir laços sociais. Referências: Coelho dos Santos, T. Quem precisa de análise hoje? Bertrand Brasil, Sp, 2001 [1] Freud, S. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996, 24 vol. \_\_\_\_\_. A dinâmica da transferência (1912), vol. XII \_\_\_\_\_. Totem e tabu (1913), vol. XIII \_\_\_\_\_. Recordar, repetir e elaborar (1914), vol. XII \_\_\_\_\_. Observações sobre o amor transferencial (1914), vol. XII \_\_\_\_\_. O mal-estar na civilização (1930), vol. XXI.

---

### **Repetir ou Recordar? Considerações sobre a Repetição e a Transferência**

ADRIANA PENATTI MALUF (Sem Bolsa)

Área Básica: INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA

Orientação: VERA LUCIA SILVA LOPES BESSET

O presente trabalho insere-se na pesquisa em andamento “O tratamento analítico: da suposição à responsabilidade” coordenado pela professora Vera Lopes Besset. Nesse contexto, o desenvolvimento de um estudo anterior sobre o sintoma em psicanálise dirigiu nosso interesse ao fenômeno da repetição. Tal fenômeno colocou a Freud inúmeras questões, estando na base de importantes formulações em sua obra, entre elas, o conceito de pulsão de morte. Pensar no sintoma como algo referente ao recalque, que fracassa e retorna de maneira velada, remete-nos à noção de repetição. No seio da experiência analítica, a repetição pode substituir, em alguns momentos, a lembrança. Nesse caso, a atuação (acting out) vem no lugar da recordação e a transferência revela sua face de repetição. Cabe ao analista, uma vez incluído nesse fenômeno, valer-se da transferência, como motor, a despeito de sua face de entrave, para o tratamento do sintoma. Podemos assim, verificar que a repetição possui lugar fundamental no tratamento analítico, não cabendo ao analista interromper sua ocorrência e sim incorporá-la ao trabalho do paciente em análise. Interessa-nos, nesse trabalho, partindo de dados da clínica freudiana, delinear a especificidade da psicanálise em lidar com o fenômeno da repetição na clínica.

---

### **Análise das Causas do Golpe de Estado na Venezuela no Ano de 2002 e a Relevância da União Brasil-Venezuela Dentro de uma “Nova Ordem Mundial”**

RAFAEL PINHEIRO DE ARAUJO (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Orientação: FRANCISCO CARLOS TEIXEIRA DA SILVA

O golpe de abril de 2002 na Venezuela começou a ser arquitetado a partir de dezembro de 2001, com a divulgação por parte do governo das “40 leis habilitantes” e a negativa aberta por parte de fazendeiros em aceitar a lei de terras. A partir desse momento, foram orquestradas inúmeras paralisações pelos empresários, CTV (sindicato petroleiro) e Igreja Católica, gerando um clima de conspiração contra o governo. Tudo isso, aprofundou-se com nomeação por Chávez de uma nova diretoria da PDVSA, irritando profundamente esses setores. Finalmente, no dia 11 de abril de 2002, todo esse clima de tensão resultou em um golpe de Estado, que posteriormente anunciou Pedro Carmona, empresário e presidente da Fedecamaras (confederação empresarial nacional), como presidente da nação. A revolta popular contra o golpe foi instantânea, com a ocorrência de inúmeras manifestações de rua, onde os setores marginalizados da população exigiam o retorno ao poder do seu presidente, eleito por eles democraticamente e que foi o único a iniciar uma série de transformações sociais visando à melhoria dos seus níveis de qualidade de vida. Além disso, a reação de setores militares fiéis a Chávez e a falta de apoio internacional ao novo governo (a exceção de Peru, Espanha e EUA que o saudaram explicitamente), tornaram insustentáveis a resistência dos golpistas, que dois dias depois viram Pedro Carmona ser retirado da presidência da Venezuela. Chávez retornou ao poder, porém não cessou a forte e articulada oposição ao seu governo, demonstrada por exemplo, com a greve geral em fins de 2002 e princípios de 2003.

---

### **O Chile na Mira dos EUA e da Imprensa Brasileira: A Construção de um Discurso Hegemônico**

LEON NEVES GUIMARÃES (Outra Bolsa)

RICARDO FREITAS NOGUEIRA DE SOUZA (Outra Bolsa)

DIEGO DE SOUSA REBELLO (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DA AMÉRICA

Orientação: JESSIE JANE VIEIRA DE SOUSA

Trata-se de uma pesquisa realizada através da documentação produzida pelo Departamento de Estado, dos EUA, pela CIA. Pesquisamos ainda o noticiário veiculado pelo jornal O Estado de São Paulo durante os momentos-chaves daquele processo que vitimou o Chile em 1973. O trabalho tem como objetivo indicar as linhas balizadoras dos discursos conservadores que terminaram por legitimar o golpe militar. Dentre os atores presentes naquele processo, nos interessa perceber a presença da Igreja Católica como elemento fundamental na construção daquela legitimação.

---

### **Guatemala Invasida: EUA, Imprensa e Igreja Católica na Construção da Legitimação**

ADRIANO FIGUEIREDO DE ALMEIDA (Outra Bolsa)

ITALO BARRETO POTY (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DA AMÉRICA

Orientação: JESSIE JANE VIEIRA DE SOUSA

Trata-se de um trabalho sobre a invasão norte-americana na Guatemala ocorrida em 1955 realizado através da documentação produzida pelo Departamento de Estado, da CIA e do noticiário veiculado pelo jornal O Estado de São Paulo. Interessa-nos entender a construção dos discursos legitimadores daquele processo. Discursos estes baseados no anti-comunismo e na afirmação dos chamados valores cristãos, o que dava à Igreja Católica papel relevante naquela construção.

---

### **Teoria da Integração: Perspectivas para o Mercosul na Nova Ordem Mundial**

ARTHUR BERNARDES DO AMARAL (Sem Bolsa)  
JOÃO PAULO LEITE CABRERA PEREIRA DA ROSA (Sem Bolsa)  
RICARDO BOMFIM ALVES (Sem Bolsa)  
Área Básica: POLÍTICA INTERNACIONAL

Orientação: FRANKLIN TREIN  
ANTONIO CELSO ALVES PEREIRA

O mundo globalizado é cada vez mais complexo. A intensificação dos fluxos de toda sorte faz do mundo, cada vez mais, um todo interdependente. Uma das características mais marcantes desta nova dinâmica internacional é, sem dúvida, a emergência e/ou aprofundamento dos processos de Integração Regional. A União Européia, o Mercosul e tantos outros exemplos deste fenômeno são atores e temas cada vez mais recorrentes no cenário internacional. Devido a esta relevância evidente, cabem algumas questões. Porque surgiram tais blocos? O que justifica a emergência destas novos atores no sistema internacional? Este trabalho buscará exatamente essas respostas. Mais do que identificar as causas, nosso principal objetivo será analisar os discursos que fundamentam o surgimento e, sobretudo, a continuidade de adesão à esta estratégia política, qual seja, integrar unidades estatais inicialmente distintas para formar um todo coerente. Buscaremos estes fundamentos em diversos discursos; sejam eles o da Economia Política, o da Geopolítica/Estudos Estratégico, o da Política (Interna e Externa) ou mesmo o Histórico/Cultural. Teremos como fontes a bibliografia específica de cada uma destas áreas além, obviamente, de documentação dos governos nacionais e instituições diversas; sejam elas de âmbito regional ou global. Acreditamos que, ao analisar estas diferentes interpretações, possamos traçar um perfil panorâmico sobre as diversas teorias que servem de base teórica e fundamentação política aos processos de integração regional no mundo contemporâneo, focalizando, sobretudo, o caso do Brasil e do Mercado Comum do Sul.

---

### **O Mercosul 2003-2005: Uma Cronologia**

ARTHUR BERNARDES DO AMARAL (Sem Bolsa)  
JOÃO PAULO LEITE CABRERA PEREIRA DA ROSA (Sem Bolsa)  
RICARDO BOMFIM ALVES (Sem Bolsa)  
Área Básica: POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL

Orientação: FRANKLIN TREIN  
ANTONIO CELSO ALVES PEREIRA

Pretendemos expor o estudo que vem se desenvolvendo no Laboratório de Pesquisa do Mercosul (LAPEM) no intuito de construir mais uma ferramenta para a compreensão do processo de construção do Mercado Comum do Sul (Mercosul). Dessa forma, colhendo informações por meio de artigos de jornais - tendo no jornal gazeta mercantil a fonte estruturante, mas não única, desse projeto de pesquisa - reunimos e dispomos os principais fatos e acontecimentos desse processo de integração, dividindo-as no tempo com o objetivo de distinguir a ordem de ocorrências desses eventos marcantes. Abrangendo os anos de 2003 a 2005 - nos restringindo, neste último ano, à análise até o fim do mês de Agosto. Este trabalho se desenvolve dentro de uma parceria institucional com o Centro Brasileiro de Documentação e Estudos da Bacia do Prata (CEDEP) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que elaborou uma cronologia do Mercosul que abarca os anos de 1985 até 2002. O trabalho realizado pelo CEDEP, divide-se em três partes. A primeira, iniciada em 30/11/1985, compreende o período de aproximações entre os quatro estados-membros e culmina com a assinatura do Tratado de Assunção em 26/3/1991. A segunda, prolonga-se até a assinatura do Protocolo de Ouro Preto, em 31/12/1994. Em 1º/1/1995 inicia-se a terceira fase, de consolidação da União Aduaneira, que deve estender-se até 31/12/1999. O trabalho do LAPEM se definiria como uma quarta parte desse trabalho, que se iniciaria em 2003 e irá (para efeitos desta apresentação) até a metade de 2005 (30/06/05) e estaria relacionada com o redirecionamento da política externa brasileira e com a criação do Tribunal de Permanente de Revisão do Mercosul.

---

### **Imagens da América:**

#### **Toponímia, Escultura Pública e Pan-americanismo na Cidade do Rio de Janeiro**

VIVIANE MARIA DE OLIVEIRA (FAPERJ)  
Área Básica: HISTÓRIA DA AMÉRICA

Orientação: FRANCISCA LUCIA NOGUEIRA DE AZEVEDO

A pesquisa tem como objeto de estudo as imagens da América que se inscrevem no espaço público da cidade do Rio de Janeiro. Trata-se de investigar os sentidos da americanidade promovidos em torno das iniciativas que levaram à promoção de toponímias públicas que se constituem como representações das relações entre o Brasil e outros países da América. As nomeações de ruas são assim tomadas como fonte para o estudo do pan-americanismo no Brasil. Tradicionalmente o pan-americanismo é estudado do ponto de vista das fontes intelectuais e diplomáticas para a história das idéias políticas ou das relações internacionais. Nossa pesquisa propõe um outro enfoque orientado pelo interesse na história das representações visuais e sua ritualização coletiva. Além das obras bibliográficas que versam sobre a história da cidade, servirão como fontes primárias os Decretos de nomeação, Atas da Câmara e Plantas da cidade do Rio de Janeiro. O que se propõe, portanto, é o estudo significativo, ou histórico-toponímico, dos

nomes relacionados às Américas encontrados no espaço urbano carioca. Considerando que “as percepções do social não são de forma alguma discursos neutros”, como anota Roger Chartier, pode-se desdobrar a idéia de que os sujeitos sociais se expressam na cidade e através dela.

---

### **Soberania e Estado Contemporâneo, um Estudo sobre a Institucionalização do Mercosul**

ARTHUR BERNARDES DO AMARAL (Sem Bolsa)  
RICARDO BOMFIM ALVES (Sem Bolsa)  
JOÃO PAULO LEITE CABRERA PEREIRA DA ROSA (Sem Bolsa)  
Área Básica: POLÍTICA INTERNACIONAL

Orientação: ANTONIO CELSO ALVES PEREIRA  
FRANKLIN TREIN

O Mercosul, Mercado Comum do Sul, vem sofrendo um gradual processo de institucionalização. Atualmente, deparamo-nos com este na criação do Tribunal Permanente de Revisão – TPR. O debate sobre a importância de Órgãos Supranacionais permanentes, que exerçam o controle da legalidade através de interpretações jurídicas mais unificadas e, com a competência de garantir suas resoluções, torna-se freqüente na atualidade. Neste sentido, o Mercosul insere-se nesta discussão com a recente criação do TPR. Ao mesmo passo, a ordem econômica globalizada apresenta a países como o Brasil ponderações sobre sua real soberania uma vez que acordos, incentivos, impostos e, até mesmo, poluição territorial passa a influenciar decisivamente investimentos internacionais. Isto evidencia a vulnerabilidade do Estado perante estas fontes de influencia e põe em xeque o seu papel enquanto ente soberano. Porém, não significa o desmantelamento, o fim do Estado, mas, pelo contrário, a configuração da mais recente metamorfose do Estado: O Megaestado – onde o processo decisório sai da esfera de caráter exclusivo do Estado. Nossa proposta é analisar a atual tendência à formação de Megaestados, utilizando como objeto o Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul. Inicialmente, temos por intuito caracterizá-lo, ou não, como um germen de supranacionalidade qualificando seu grau de autonomia em relação aos Estados-membros do Mercosul.

---

### **Sob Constantes Ameaças: Federalismo e Nacionalismo no México da Primeira Metade do XIX**

GUILHERME BABO SEDLACEK (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: HISTÓRIA LATINO-AMERICANA

Orientação: VITOR IZECKSOHN

Este trabalho analisa o papel das ocupações militares estrangeiras no México durante a primeira metade do século XIX para a organização republicana e a formação de discursos nacionalistas. Dessa forma, a guerra de independência (1810-21), a tentativa de reconquista espanhola (1829), a Guerra do Texas (1836-37), a “Guerra de los Pasteles” (1838) e, principalmente, a guerra travada contra os Estados Unidos (1847-48), são vistos como um grupo de eventos que confere particularidade ao processo de construção do Estado e da identidade nacionais mexicanos. Minha hipótese é que o sentimento de pertencimento à nação foi construído a partir da luta contra o estrangeiro, tentando unificar os partidos políticos em torno de uma causa comum. Dessa forma, creio que as guerras e ocupações estrangeiras tornam-se emblemáticas à discussão e observação das linhas gerais da consolidação do modelo federalista mexicano.

---

### **“Banheirão”: Um Estudo sobre as Relações Homoeróticas em Banheiros Públicos do Rio de Janeiro**

CLAUDIO MATHIAS PAVIE (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

A literatura brasileira não possui um grande número de pesquisas sobre a questão do sexo impessoal entre homens em lugares públicos. Alguns autores como, Carmen Dora Guimarães, Richard Parker, Nestor Perlongher, James Green e Veriano Terto falam sobre o assunto em meio a outros temas como subcultura homossexual, identidade de gênero, papéis sexuais assumidos e outras questões, sendo que Terto possui um estudo específico para o sexo impessoal em cinemas do Rio de Janeiro, assim como Alexandre Fleming Câmara Vale, no Ceará. O objetivo deste estudo foi verificar quais as motivações e circunstâncias que propiciam a prática do sexo entre homens em banheiros públicos do Rio de Janeiro. A metodologia consistiu numa abordagem qualitativa de cunho fenomenológico, cuja amostra foi composta por 10 homens que afirmaram praticar sexo com outros homens em banheiros, cuja faixa etária variou entre 18 e 45 anos. Esses homens eram oriundos de diferentes bairros do Rio de Janeiro, com nível de escolaridade entre o ensino médio e o ensino superior, sendo estudantes e/ou profissionais. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas individuais, através de um sistema de mensagens instantâneas pela internet, devido ao fato da maioria dos entrevistados se sentir inibida para falar sobre o tema pessoalmente. Em seguida foi feita uma análise do conteúdo das entrevistas. Os resultados encontrados demonstram que esses homens “estão lá pela facilidade de encontrar sexo”; “é prático”; “oferece menos perigo que outros locais públicos como praças e parques”; “é um lugar excitante”; “é sensação de satisfação rápida, anônima. Sexo pelo sexo”; “você vai com a certeza de que vai transar sem ter que conversar muito”. Concluiu-se neste estudo a existência de uma forma de conceituação e organização dos desejos e práticas homoeróticas que convergiu em grande parte para a erotização do espaço público, ou seja, qualquer espaço público pode dar margem a aventuras sexuais de caráter homoerótico baseadas na impessoalidade.

O banheiro parece ter ganho um papel de destaque quando se trata de interações homoeróticas de caráter fugaz. Foi criada toda uma subcultura do prazer envolvendo esse local, gerando códigos específicos entre os participantes, citações em guias gays, sites, blogs e comunidades na Internet. FRY, Peter & MACRAE, Edward. O que é homossexualidade? São Paulo: Brasiliense, 1983. GREEN, James N. Além do carnaval. A homossexualidade masculina no Brasil do século XX. São Paulo: Unesp, 2000. PARKER, Richard. Abaixo do Equador. Culturas do desejo, homossexualidade masculina e comunidade gay no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 2002. —————. Corpos, prazeres e paixões. A cultura sexual no Brasil contemporâneo. São Paulo: Best Seller, 1991. PERLONGHER, Nestor Osvaldo. O negócio do michê. Prostituição viril em São Paulo. São Paulo: Brasiliense, 1987.

---

### **Atitudes de Estudantes de Jornalismo e Direito Frente à Aprovação do Conselho Federal de Jornalismo, um Estudo Comparativo**

HEITOR PONTES HIRATA (Sem Bolsa)  
BARBARA JESSICA PICANCO DOS REIS (Sem Bolsa)  
DANIELE MUNIZ DE LIMA (Sem Bolsa)  
PRICILA RIVERA DI TOMMASO (Sem Bolsa)  
Área Básica: CONSTRUÇÃO E VALIDADE DE TESTES,  
ESC. E O. MEDIDAS PSICOLÓG.

Orientação: CLAUDIO DE SAO THIAGO CAVAS

Nosso interesse ao desenvolver esta pesquisa, surgiu a partir da proposta de criação de um Conselho Federal de Jornalismo que, por sua vez, teria como função fiscalizar o trabalho de seus integrantes, gerando uma polêmica por causa de uma possível perda de liberdade de imprensa. O presente trabalho tem então como objetivo mensurar a atitude de estudantes de jornalismo e direito quanto à aprovação do Conselho Federal de Jornalismo através da elaboração de uma escala de atitude tipo Likert. Para a coleta de dados foi elaborada uma escala de atitudes composta inicialmente por 40 afirmativas, seguidas de cinco opções de resposta: concordo plenamente (CP); concordo (C); não tenho opinião (NTO), discordo (D) e discordo plenamente (DP). Estas categorias foram graduadas com os seguintes valores: 5 pontos para CP, 4 pontos para C, 3 pontos para NTO, 2 pontos para D e 1 ponto para DP para as afirmativas favoráveis à aprovação. As afirmativas desfavoráveis à aprovação foram graduadas no sentido inverso. A forma piloto da escala foi então aplicada em uma amostra de 30 estudantes dos cursos de jornalismo e direito de universidades do Rio de Janeiro, tendo como objetivo selecionar as afirmativas com poder discriminante. Para isto foram selecionados os 25% sujeitos mais favoráveis à adoção e os 25% mais desfavoráveis. Foi testada a diferença entre as médias dos dois grupos para cada afirmativa pelo teste t de Student ao nível de significância de 0,05, o que resultou na escolha de 25 afirmativas para compor a forma final da escala. A escala, em sua forma definitiva, foi então aplicada em 30 participantes sendo 15 estudantes de direito e 15 estudantes de jornalismo na faixa etária de 18 a 25 anos. Foi calculado o teste t de Student para testar a diferença entre as médias de atitude entre estudantes de jornalismo ( $x = 71,7$ ) e de direito ( $x = 78,1$ ). Tal diferença não se mostrou significativa, donde se pode concluir que não há diferença de atitudes frente à criação do Conselho Federal de Jornalismo. Os resultados mostram que ambos os grupos são desfavoráveis à criação de tal conselho. Embora este estudo tenha sido aplicado em uma amostra pequena de duas áreas de conhecimento, acredita-se ser relevante levantar este debate sobre um tema controverso no âmbito da comunicação. Referências bibliográficas: [1] MEDINA, Cremilda. Profissão Jornalista: responsabilidade social. Rio de Janeiro: Ed. Forense-Universitária, 1982. [2] MATTOS, Sérgio. O controle dos meios de comunicação. Salvador: Ed. EDUFBA, 1996 [3] KRIEGHBAUM, Hillier. The Science and the Mass Media. New York: Ed. New York University Press, 1967. [4] BUNCHAFT, Guenia e Cavas, Claudio de São Thiago. Sob Medida. São Paulo: Ed. Vetor, 2002.

---

### **Atitudes Frente à Avaliação Psicológica de Estudantes que Cursaram e não Cursaram Disciplina de Elaboração de Medidas: Um Estudo Comparativo**

ANA BEATRIZ MELLO DE ANDRADE (Sem Bolsa)  
RAFAEL PINHEIRAL FERREIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FUNDAMENTOS E MEDIDAS DA PSICOLOGIA

Orientação: CLAUDIO DE SAO THIAGO CAVAS

Um tema que vem causando muita polêmica no campo da Psicologia atualmente é a avaliação psicológica e a proibição do uso de alguns testes psicológicos pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP). Assim, este estudo pretendeu comparar as atitudes frente à avaliação psicológica de estudantes que já cursaram com aqueles que não cursaram as disciplinas relativas aos testes psicológicos do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para isto foi elaborada uma escala de atitude tipo Likert. composta por 40 afirmativas, seguidas de cinco opções de resposta: Concordo Plenamente (CP); Concordo (C); Não Tenho Opinião (NTO); Discordo (D); Discordo Plenamente (DP). Estas categorias foram graduadas com os seguintes valores: 5 pontos para CP, 4 pontos para C, 3 pontos para NTO, 2 pontos para D e 1 ponto para DP para as afirmativas favoráveis à avaliação feita pelo CFP. As afirmativas desfavoráveis à avaliação foram graduadas no sentido inverso. A forma piloto da escala foi aplicada em uma amostra de 30 participantes sendo 15 dos 1<sup>o</sup>/2<sup>o</sup> períodos e 15 do 6<sup>o</sup> período e em diante, tendo como objetivo selecionar as afirmativas com poder discriminante. Para isto, foram selecionados os 25% dos sujeitos mais favoráveis

à avaliação os 25% mais desfavoráveis. Foi testada a diferença entre as médias dos dois grupos para cada afirmativa pelo teste t de Student ao nível de significância de 0,05, o que resultou na escolha de 28 afirmativas para compor a forma final da escala que foi então aplicada em uma amostra aleatória de 30 (trinta) alunos do Instituto de Psicologia da UFRJ, 15 sujeitos de cada grupo, de ambos os sexos e faixa etária entre 17 e 28 anos. O tratamento estatístico utilizado para testar a diferença entre as médias dos grupos foi o teste t de student para amostras independentes. A análise dos resultados mostrou diferença significativa entre os dois grupos, sendo que os estudantes que cursaram as disciplinas relacionadas à avaliação psicológica tem uma atitude mais favorável à utilização de testes psicológicos do que os que não cursaram, o que ratifica a importância do fator cognitivo na formação de atitudes. Maiores estudos poderão ser realizados sobre o tema, para investigar níveis de conhecimento das propriedades psicométricas dos testes e suas utilizações nas diversas áreas da psicologia.

---

### **A Atenção e a Memória Relacionadas a Tempo de Doença e Medicamentos em Crianças e Adolescentes com Epilepsia: Relato de Casos**

JAMILE GOMES SANTOS (Sem Bolsa)  
RAQUEL MENEZES GONÇALVES (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA COGNITIVA

Orientação: CRISTINA MARIA DUARTE WIGG  
CAMILA NASCIMENTO GOMES  
TATIANA TERESA BELFORT ALMEIDA DOS SANTOS  
MARLEIDE DA MOTA GOMES  
IRENE LUCCA

A epilepsia é um transtorno neurológico que pode acometer qualquer indivíduo e sua expressão clínica é bastante diversificada. Em geral, os danos epileptogênicos ocorrem na infância ou pré-adolescência. Como o sistema nervoso encontra-se em desenvolvimento nesta fase, há possibilidade de uma reorganização da representação cortical [1]. No transtorno também podem ocorrer danos psicológicos (dificuldades de ajustamento familiar e psicossocial) e cognitivos (inteligência verbal e não-verbal). Usualmente, os pacientes são submetidos ao uso de drogas antiepilépticas cronicamente que têm como consequência danos de áreas específicas que aumentam com a continuidade do tratamento e tempo da doença. Destacaremos os danos na memória e atenção. Entende-se por atenção um processo neuropsicológico complexo que facilita a ação mental consciente, selecionando um estímulo entre vários de acordo com necessidades primordiais do organismo [2]; e memória, a capacidade que temos de armazenar informações que possam ser recuperadas e utilizadas posteriormente [3]. O objetivo foi relacionar os resultados obtidos nos testes Números, Códigos e Completar Figuras da Escala Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC) com o uso de medicamentos antiepilépticos e verificar se o tempo de doença influi no resultado destes. Foram estudadas 10 crianças e adolescentes (3 com crises parciais, 2 com crises de ausência, 2 com epilepsia do tipo tônico-clônico e 1 com crises do tipo mioclônica), examinados no Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Neuropsicologia (NEPEN/UFRJ), em 2003/2004, de 8 a 15 anos, ambos os sexos, maioria com baixo rendimento escolar e tempo de doença variando de 2 a 13 anos. Para a avaliação neuropsicológica foi realizada uma entrevista sobre a história de vida dos sujeitos. Posteriormente, os sujeitos foram submetidos à avaliação neuropsicológica com o WISC, destacando-se os resultados dos subtestes que envolvem atenção e memória. Foi verificado que quanto menor o tempo de doença, maior o desempenho. Quanto aos efeitos medicamentosos, o tempo de medicação se igualou ao tempo de doença e, dessa forma, verificou-se que quanto maior o tempo de medicação, maior os prejuízos apresentados. Quanto aos medicamentos, apesar de os pacientes não utilizarem as mesmas medicações, não houve grandes diferenças relacionadas ao desempenho médio dos casos. A pesquisa está em andamento e buscará responder se o déficit cognitivo deve-se ao tempo de doença ou ao tempo de uso e tipo de medicamento e, se a frequência das crises aumenta o déficit cognitivo. [1] Gomes, MM. Epidemiologia: Distribuição, Fatores de risco e considerações prognósticas. In Guerreiro et al, Epilepsia. São Paulo: Lemos Editorial, 2000. [2] Stella, F and Maciel, J.A. Attentional disorders in patients with complex partial epilepsy. Arq. Neuro-Psiquiatr., June 2003, vol. 61, n° 2B, p.335-338. [3] Bear et al. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 2ª edição. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

---

### **Desempenho Cognitivo em Distrofia Miotônica através do Cubo de Kohs – Análise Qualitativa**

LUCIA MACEDO DUARTE (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA COGNITIVA

Orientação: CRISTINA MARIA DUARTE WIGG  
CAMILA NASCIMENTO GOMES  
TATIANA TERESA BELFORT ALMEIDA DOS SANTOS  
LUIZ ANTONIO ALVES DURO

A Distrofia Miotônica começou a ser estudada no final do século XIX e início do século XX. A primeira descrição do fenômeno miotônico se deu com a apresentação do caso de um paciente com sintomas de rigidez nas mãos, pernas e músculos da mastigação [1]. Este paciente, com a evolução da doença, apresentou deterioração mental, com dificuldade de memória e de concentração. Também conhecida como miotonia atrofica ou doença de Steinert, é uma doença genética de transmissão autossômica dominante que atinge vários órgãos. Caracteriza-se pelo

fenômeno miotônico (dificuldade de abrir de imediato a mão depois de contraí-la), amiotrofia, hereditariedade progressiva e múltiplos acometimentos orgânicos que prejudicam o desenvolvimento psico-afetivo-social e a auto-estima do paciente. A doença, rara em negros, acomete ambos os sexos e pode manifestar-se sob forma congênita (sendo a mãe a transmissora na maioria dos casos), ainda na fase uterina, sendo esta a forma mais grave, ou no decorrer da vida do indivíduo, podendo surgir em idade mais precoce ou mais tardia. Pode ser detectada na 9ª semana de gestação, devido ao detalhamento da ligação do sistema secretor ABH, que possibilita, através do líquido amniótico, saber se uma pessoa será secretora positiva ou não[2]. Vários estudos demonstram o comprometimento das funções superiores na Distrofia Miotônica. São comuns os distúrbios de memória, atenção, concentração e principalmente do saber fazer. Este trabalho destina-se a avaliar o desempenho cognitivo de pacientes com DM através da análise qualitativa do Cubo de Kohs. A testagem foi realizada pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Neuropsicologia (NEPEN/UFRJ), com 39 sujeitos com DM, todos pacientes do Programa de Doenças Musculares do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC/UFRJ). Foi observado que a grande maioria dos pacientes apresentou protocolos qualitativamente muito comprometidos, já que os déficits cognitivos apresentados pelo grupo no teste foram intensos. [1] DANA, C. L. - Na atypical case of Thomsen's disease (myotonia congenita). *Medical Record (New York)* (16): 433-435, 1888. [2] HAPPER, P. S. - Pressymptomatic detection and genetic counselling in myotonic. *Clinical Genetics* 4: 134-140, 1973.

---

### **Avaliação da Personalidade em um Caso de Transtorno Bipolar de Humor**

THAIS FERREIRA DE ARAUJO (Sem Bolsa)

FLAVIO LOPES GUILHON (Sem Bolsa)

CLEIDIANA FERREIRA DE PAULO SA (Sem Bolsa)

VANESSA SIQUEIRA MANHAES (Sem Bolsa)

Área Básica: DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DA PERSONALIDADE

Orientação: CAMILA NASCIMENTO GOMES  
CRISTINA MARIA DUARTE WIGG

O transtorno Bipolar de humor consiste em episódios mistos de mania e depressão. O período de mania caracteriza-se por um período distinto de humor anormal e elevado, expansivo e irritável, com presença das seguintes características: auto estima exagerada ou sensação de grandiosidade, necessidade de falar continuamente, fluxo rápido de pensamentos e outros [1]. O presente trabalho visa apresentar um estudo de caso, no qual uma paciente previamente diagnosticada com Transtorno Bipolar de Humor foi submetida a um processo psicodiagnóstico com os Testes Projetivos e Expressivos H-T-P e Wartegg. Apesar do Wartegg no momento estar desfavorável para uso clínico, pode ser utilizado para pesquisa. Dessa forma o estudo dedica-se também a salientar a importância da utilização deste teste. No Wartegg [2] a avaliação é feita através de desenhos elaborados a partir de um estímulo previamente determinado. No H-T-P [3] a análise é realizada através do desenho de casa, árvore e pessoas. Participou do estudo E.S.S., de sexo feminino, 46 anos, negra. Reside sozinha e é beneficiária do auxílio-doença desde 1998. Apresenta conturbado histórico familiar, onde estão presentes diversos episódios de desentendimentos com sua mãe devido à discordância das atitudes da mesma. No que se refere ao seu quadro clínico, passou por quatro internações em duas diferentes instituições e atualmente encontra-se em tratamento no IPUB. Na análise dos dois testes ficam evidenciados o excesso de auto confiança, hiperegotismo, dificuldades no discernimento do mundo e dos próprios limites. No que diz respeito às relações interpessoais, o teste sugere dificuldades decorrentes de sentimentos de inadequação e fixação no passado. Os testes indicam também mania de perseguição, agressividade, julgamento inadequado dos fatos e impulsividade, o que indica potencial para a psicopatologia. A análise final do caso apresentou coerência entre os dois testes e às características principais do Transtorno Bipolar de Humor. Referências Bibliográficas: 1. DSM.IV - Classificação de Doenças Mentais. Transtorno de Humor < <http://www.psiqweb.med.br/dsm/dsm.html>>. 2. BKFOURI, N.J. Wartegg: da teoria à prática. São Paulo: Vetor, 2003. 3. BUCK, J.N. H-T-P: Manual e Guia de Interpretação. São Paulo: Vetor, 2003.

---

### **Comparação das Escalas HAD, BDI e Idate Utilizadas com Pacientes de Hospital Geral, em Tratamento para Parar de Fumar**

MARIA CLARA DE FARIAS C. DA SILVA (Sem Bolsa)

ALICE PAVONI SA (Sem Bolsa)

EDSON MELLO DA SILVA (Sem Bolsa)

KARLA LIMA DE FARIAS (Sem Bolsa)

PAULO BITTENCOURT DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)

PRISCILA KRAUSS PEREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA

Orientação: ANGELA JOSEFINA DONATO OLIVA

O presente estudo buscou identificar, ao longo do ano de 2004, na população que procurou tratamento para parar de fumar no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho os níveis de ansiedade e depressão. Foram aplicados os seguintes instrumentos: HAD (Hospital Anxiety and Depression Scale), o IDATE (Inventário de Ansiedade Traço-Estado) e o BDI (Beck Depression Inventory). A escala HAD foi desenvolvida para ser utilizada em hospital

geral, onde não se possa fazer extensas avaliações e acompanhamentos psiquiátricos dos pacientes. Sendo que inúmeros trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais têm mostrado a boa adequação da HAD para a identificação de casos de ansiedade e depressão, bem como, a comparação entre a própria e as escalas BDI e IDATE. A escala IDATE, mesmo ainda estando classificada como desfavorável pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), foi utilizada com fins de pesquisa para contribuir com informações sobre suas propriedades psicométricas. Ao longo de 2004, foram entrevistados 73 pacientes pela equipe de psicologia no HUCFF, sendo 86,8% do sexo feminino e 13,2% do sexo masculino; a média de idade foi de 48,84 anos (dp = 9 anos). Todos responderam às escalas HAD, IDATE e BDI. No grupo estudado, a sub-escala de ansiedade do HAD apresentou média de 10,53 (dp = 4,67) e na sub-escala depressão a média foi de 7,71 (dp = 4,17). Pontuações acima de 8 ou 9, em cada sub-escala, indicam a existência de transtornos de humor. Para os homens, a média da escala ansiedade-estado do IDATE foi 36,30 (dp = 6,96) e da escala ansiedade-traço a média foi 48,20 (dp = 9,578). As mulheres apresentaram, na escala ansiedade-estado, média igual a 40,71 (dp = 10,20) e na escala ansiedade-traço média igual a 46,68 (dp = 9,93). Na escala ansiedade traço, pontuações acima de 38,64 (dp = 8,99) e 41,30 (dp = 10), para homens e mulheres respectivamente, indicam ansiedade alta. No BDI a média foi de 15,71 (dp = 7,61), indicando depressão moderada. Esses resultados fornecem um primeiro panorama de como estavam os níveis de ansiedade e depressão das pessoas que procuraram o tratamento para parar de fumar no HUCFF no ano de 2004. As análises ainda são preliminares, mas permitem supor que modificações nas sessões de entrevista, com a finalidade de tentar reduzir os níveis de ansiedade dos pacientes, poderiam trazer algum benefício, especialmente para o grupo de mulheres.

---

### **A Construção da Imagem das Favelas do Rio de Janeiro no Noticiário de Crimes em 1983-1984 e em 2001-2002**

MARIANA NASCIMENTO ALENCAR DE LIMA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: PAULO ROBERTO GIBALDI VAZ

As favelas são o espelho da caótica estrutura social da cidade do Rio de Janeiro. Mesmo que não se aceite, elas são parte fundamental da paisagem carioca, compondo um engenhoso contraste com os suntuosos prédios da classe média. No entanto, o termo “favela” está, no cotidiano e na grande imprensa, indissociavelmente relacionado à violência urbana, quase sempre como nascedouro do crime e raramente como lugar de vítimas. Expor a desvalorização do sofrimento de vítimas provenientes das favelas cariocas por parte do noticiário de crimes e analisar sua preferência em tratar os dramas das vítimas de classe média é o objetivo desse trabalho. Para que tal objetivo seja alcançado, serão esquadrihadas algumas semanas de uma editoria de um grande jornal carioca, compreendidas em dois períodos: 1983-1984 e 2001-2002. A escolha se justifica por um boom de notícias relacionadas ao tráfico de drogas e ao crime organizado em 2001-2002 e, conseqüentemente, por uma grande quantidade de matérias a respeito de crimes violentos advindos da falta de controle sobre a desordem urbana, dos quais as vítimas são diferenciadas por classe social (há, como exposto antes, prioridade do jornal em relatar o sofrimento da classe média com a violência, negligenciando os moradores das favelas, tomadas como lugar apenas de criminosos). Quanto à escolha do período de 1983-1984, tem-se que marca o início de um governo acusado de ser um dos responsáveis pelo aumento da violência urbana, visto que optou por uma política de não-repressão e de direitos humanos. Além disso, serão comparadas as mudanças nas estratégias de discurso do jornal nos dois períodos, uma vez que no primeiro a favela era abordada como um mundo distante e completamente apartado da vida da classe média, que se achava segura nessa distância. Já no segundo, a favela “desceu” com o tráfico e o crime organizado, ameaçando a paz dos “cidadãos de bem” do asfalto e, conforme a retórica apresentada pelo jornal, tornando-os vítimas virtuais da desordem que provoca. Portanto, esmiuçar a construção da imagem das favelas na grande mídia, usando como ferramentas dois momentos distintos de um mesmo jornal, e dissecá-la à luz de uma classificação criteriosa das notícias selecionadas é a proposta dessa pesquisa.

---

### **Habitação em Questão: Um Estudo sobre as Condições de Moradia no Morro do Dendê**

GISELE LEPLETIER CARDOSO AVILA (Sem Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DA HABITAÇÃO

Orientação: ANA IZABEL DE CARVALHO PELEGRINO

Na contemporaneidade, a reconhecida “crise urbana” tem se manifestado com mais intensidade nas metrópoles brasileiras e, invariavelmente, tem afetado mais duramente os segmentos de baixa renda. A carência histórica de moradia é a expressão do descaso do Poder Público com a questão da habitação, ou seja, a insuficiência ou mesmo ausência de uma política urbana sólida e conseqüente que assegure direitos sociais indispensáveis, dentre eles o direito à moradia. Este estudo é resultado de reflexões que vêm sendo realizadas no âmbito do Núcleo de Pesquisa e Extensão Favela e Cidadania da ESS/UFRJ, conformando nossas preocupações analíticas que resultarão na monografia de conclusão do curso de graduação em Serviço Social. O estudo tem como objetivo analisar as condições de moradia no morro do Dendê, localizado na Ilha do Governador na cidade do Rio de Janeiro. A proposta de investigação se valerá das leituras que estamos realizando, no núcleo Favela e Cidadania, sobre a temática urbano/habitação e, especialmente, a literatura sobre favelas no Rio de Janeiro. Analisaremos o surgimento e desenvolvimento das favelas cariocas entendidos como expressão das contradições da cidade contemporânea e, inscritos na totalidade do urbano.

Isso porque, estudar uma favela carioca, hoje, é, sobretudo, combater certo senso comum, que já cristalizado na sociedade, tem dificultado apreender a complexidade desse espaço, ou seja, o reconhecimento da favela como “lugar da desordem” e a idéia de carência são insuficientes para entendê-la. Privilegiaremos a história do morro do Dendê em suas interfaces com a cidade, bem como a caracterização das condições de moradia e a existência de programas sociais (“públicos e privados”) a partir de pesquisa documental sobre a história do morro do Dendê; contato com segmentos de moradores (através de entrevistas, questionários e observação participante) e, reconhecimento da atuação de instituições públicas e entidades da sociedade civil. A pesquisa empírica a ser realizada poderá contribuir para o reconhecimento de carências de diferente natureza cotidianamente vivenciadas pela população local. Destacamos, desde já, que diferentes enfoques analíticos vêm sendo utilizados para “tratar” a questão da habitação. Entretanto, a despeito das intervenções do Poder Público já realizadas em favelas do Rio de Janeiro, os graves e inúmeros problemas dos seus moradores, ao persistirem no tempo e no espaço, contribuem para aprofundar as dificuldades de acesso aos bens e serviços urbanos, coletivamente produzidos e, enfim, o acesso democrático à cidade. Referências Bibliográficas: BURGOS, M. “Dos parques proletários ao Favela-Bairro, as políticas públicas nas favelas do Rio de Janeiro”. In. ZALUAR, A.; ALVITO, M. (Org.). Um século de favela. Rio de Janeiro: FGV, 1998. RAMOS, M. H. (Org.). Metamorfoses sociais e políticas urbanas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

---

### **As Dimensões Produtivas do Território: O Caso da Comunidade de Jacarezinho**

LARISSA DE SOUZA DE BARROS (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DO TRABALHO

Orientação: GIUSEPPE MARIO COCCO  
GERARDO SILVA

As questões que serão apresentadas neste trabalho partem do desafio de alcançar um novo patamar de reflexão crítica sobre a chamada crise do trabalho e do emprego formal (trabalho assalariado). Partimos da perspectiva de que essas crises são na verdade o produto da crise da relação salarial fordista, o que possibilitou o surgimento de novas formas na organização técnica e social do trabalho. Esse processo acabou alterando as dinâmicas econômicas, políticas e institucionais da sociedade atual. Diante desta crise, o desenvolvimento local emerge como uma tendência da nova forma de organização da produção na era pós-fordista, e também como uma janela de oportunidades em face da ausência de alternativas às políticas de ajustes praticadas ao longo da década de 1990. É nesse contexto de mudanças na centralidade do trabalho, que o desenvolvimento local “surge” como uma tendência de organização da produção que conecta, ao abordarmos as novas formas de geração de trabalho e renda, tanto questões de ordem social como também de ordem econômicas. Acreditamos que quando juntos desenvolvimento econômico e social se tornam peças importantes para a as novas competências do trabalho e das relações sociais. A mobilização produtiva dos territórios tem sido um dos fatores de inovação do desenvolvimento econômico e social no contexto de economia global. Os territórios, com efeito, tem sido palco de transformações sociais e de novas formas de cooperação entre a iniciativa privada, governo e movimentos sociais, sendo este último muito importante, pois refere-se à recuperação do local por parte do cidadão, único sujeito ativo capaz da transformação na busca do seu próprio espaço geração de trabalho e renda. Trata-se, enfim, da perspectiva de cooperação entre redes (sociais, técnicas e institucionais) e da progressiva socialização das oportunidades e informações para os micro e pequenos empreendimentos. O território estudado neste trabalho é o Complexo do Jacarezinho, comunidade situada na zona norte do Rio de Janeiro que durante as décadas de '30 e '50 teve seu contingente populacional aumentado em virtude da instalação de fábricas, que no final dos anos '70 tiveram seu declínio. A “escolha” desta comunidade deu-se pelo fato de analisarmos como seus moradores, que basicamente eram ocupados nas indústrias que faliram, tem-se inseridos na produção fora do chão fabril, ou seja no âmbito do território ou do desenvolvimento local. Nesta nova configuração, a produção se difunde no mesmo espaço de vida dos sujeitos ao igual que os fatores que a possibilitam, tal como por exemplo as confecções conectadas a redes familiares de produção e distribuição.

---

### **“A Vila Residencial - UFRJ: Visões de uma Trama Social”**

VERA LUCIA VALENTE DE FREITAS (Sem Bolsa)  
CLAUDIA AGUIAR DE ARAUJO ALENCAR (Sem Bolsa)  
VIVIANE DE OLIVEIRA MELLO (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL

Orientação: OLIVIA MARIA GOMES DA CUNHA  
EMERSON ALESSANDRO GIUMBELLI

A Vila Residencial - UFRJ surgiu na década de 70. Segundo informações da Prefeitura da UFRJ, foram construídos alojamentos para abrigar os funcionários das empresas responsáveis pela obra da ponte Rio - Niterói. Após o término da obra, essa área serviu de alojamento para os moradores que se encontravam nas regiões da cidade universitária. A Vila Residencial dos funcionários da UFRJ ocupa HOJE uma área de 20 mil metros quadrados, reunindo quase 2000 mil pessoas, em aproximadamente 350 residências. Acreditamos que através da análise das variadas narrativas dos atores sobre a concepção da Vila Residencial-UFRJ seja possível compreender o que atualmente se apresenta como problema para os moradores. Trata-se de um local, que segundo os mesmos, apresenta conflitos em relação ao reconhecimento administrativo, perante o poder público. Nosso objetivo é analisar o processo de formação dessa comunidade, privilegiando a ótica dos seus moradores. Para isto, focalizaremos estudos sobre a

formação da associação de moradores e a relação da comunidade com a Universidade do Brasil. Pretendemos utilizar como metodologia para este trabalho a observação participante, entrevistas e coletas de trajetórias de vida. Esse levantamento tem por finalidade apresentar a trama e os variados olhares dos atores sobre a origem da comunidade da Vila Residencial-UFRJ e sobre suas configurações atuais.

---

### **“Questão Social” e o Direito a uma Vida Digna na Favela**

CAROLINE DIAS GOMES PADILHA (Sem Bolsa)  
ELIANE SANTOS DE ASSIS (Sem Bolsa)  
GIZELLY ILHA CANDIDO (Sem Bolsa)  
MARCELO DAVID DE LIMA MACEDO (Sem Bolsa)  
VANESSA DE ABREU CARVALHO (Outra Bolsa)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: FRANCISCO ARY FERNANDES DE MEDEIROS

A “Questão Social” se expressa de forma abrangente e, na favela, assume diversas faces gerando uma tensão permanente entre seus atores por terem uma vida de constante opressão. Pode-se afirmar que a favela é um espaço que não oferece as condições mínimas necessárias à sobrevivência do homem (condições de habitação, saneamento, educação, saúde, etc.) se considerados os padrões aceitos pela sociedade. Também ali a garantia dos direitos humanos sofre constante ameaça decorrente das correlações de forças internas e externas envolvidas, o que tem por agravante a insuficiência das políticas públicas, dentre outros fatores. O estudo tem por base a observação da comunidade Buriti-Congonhas e análise da documentação do projeto ali desenvolvido pela UFRJ-Escola de Serviço Social. Constata-se, sob a ótica do morador do local, que as manifestações da “Questão Social” incidem de forma mais direta na vida desses moradores que têm no fato de residir na favela um limitador ao acesso aos seus direitos de forma plena e legítima.

---

### **Representações dos Moradores do Morro da Conceição sobre as Iniciativas de Revitalização na Área Central do Município do RJ**

REJANE MATHEUS CORREA (Sem Bolsa)  
Área Básica: SOCIOLOGIA URBANA

Orientação: ROSEMERE SANTOS MAIA

Desde os tempos de Pereira Passos, as mudanças em nome da modernidade, a revitalização dando novos ares para a Cidade- leia-se “ares europeus”- expulsou muitas pessoas que viviam nos cortiços para a periferia do Rio de Janeiro, gerando um impacto na vida delas e da própria cidade. Estas reformas, inspiradas no modelo parisiense a fim de transformar o Rio na “Paris dos Trópicos”, utilizou o processo “destruir para construir”, erguendo uma nova cidade dentro da própria cidade, com o objetivo de controlar o espaço urbano. Atualmente, processo “similar” está em curso. A globalização, o avanço técnico-científico e do próprio capitalismo fazem com que as cidades se tornem mais competitivas e apostem prioritariamente nos investimentos que darão retorno financeiro ou visibilidade num mercado mundial de cidades. A partir disso, torna-se necessário investir em projetos de revitalização e refuncionalização em áreas que não são aproveitadas ou que entraram em processo de obsolescência, atendendo, assim, às exigências de um “imperialismo simbólico” que difunde representações, projetos de reestruturação para as cidades, etc. Nesse sentido, cabe analisar até que ponto estas propostas respondem efetivamente às demandas dos moradores ou se ocorrem apenas para atender aos interesses da expansão do capital neste novo ciclo de produção global do espaço, onde as cidades tornam-se mercadorias. Para compreender a forma como os moradores de uma área central do município do Rio de Janeiro percebem tal processo em curso, optamos pelo Morro da Conceição. Tal escolha deve-se ao fato de que seus moradores – muitos vivendo no local há décadas – presenciaram intervenções tanto no próprio morro, como no contexto mais amplo do Centro e da Zona Portuária, sendo capazes, neste sentido, não só de relatar tais mudanças, como de demonstrar os impactos diretos provocadas por elas no âmbito local e da cidade, alterando o sentido e a funcionalidade da área central tanto para os seus moradores, quanto para aqueles residentes em outros bairros cariocas. Bibliografia: SANCHEZ, Fernanda. A reinvenção das cidades na virada do século: agentes, estratégias e escalas de ação política. *Rev. Sociologia e Política*. Nº 16. Curitiba, junho de 2001. Vol II, p. 31-49. \_\_\_\_\_. As cidades reinventadas para o mercado mundial: estratégias trans-escalares nas políticas urbanas. *Anais do IX ENANPUR*. Rio de Janeiro, maio/junho de 2001. Vol. 1, p. 246-258 VAZ, Lílian F. e Jacques, Paola B. Reflexões sobre o uso da cultura nos processos de revitalização urbana. *Anais do IX ENANPUR*. Rio de Janeiro, maio/junho de 2001. p. 664-74.

---

### **Noções de Transformação Social nos Espaços Populares**

FLORA MOANA MASCELANI VAN DE BEUQUE (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: ANTROPOLOGIA URBANA

Orientação: OLIVIA MARIA GOMES DA CUNHA

Num contexto em que os espaços populares aparecem cada vez mais representados por suas características negativas - descritos como “área de risco tomada pelo tráfico” – e o Rio de Janeiro é lembrado pela noção de “cidade partida”, as crianças e os jovens moradores destas localidades tornam-se também “jovens em situação de risco”. Diante desse quadro, práticas educacionais são quase sempre focalizadas a partir de seu potencial de transformar a

realidade social de localidades vulneráveis a essas formas de representação. O objetivo da comunicação é o de refletir sobre o lugar da escola dentro das comunidades e papel do professor - em constate contato com crianças e jovens - como mediador e agente de transformação. A realização e a análise dessas entrevistas nos possibilitaram compreender como as imagens sobre essa vulnerabilidade são construídas e reproduzidas.

---

### **Comunicação e Desenvolvimento Local: O Exemplo de Santo Antônio de Pádua**

BEATRIZ DE ANDRADE MAGALHAES (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: MICAEL MAIOLINO HERSCHMANN

O campo da comunicação ganha lugar e papel fundamental no mundo globalizado e no contexto da economia. Os fluxos de informação e conhecimento agregam à comunicação um novo valor e posicionamento no quadro da nova dinâmica produtiva. O trabalho, desta forma, tem como objetivo analisar de que modo a comunicação adquire novos sentidos e significados, se tornando fator essencial para às formas de produção, circulação e consumo, tendo como objeto a economia local. O campo da comunicação tem, hoje, a função de acolher a multiplicidade de contextos, identidades e universos. Os recursos tecnológicos e os canais de comunicação vêm possibilitando e exigindo que, cada vez mais, as informações de vários contextos ou ambientes sejam incorporadas produtivamente. A partir do uso de informação e conhecimento, a economia local se desenvolve e o capital intelectual torna-se fundamental para as organizações e a compreensão dos fluxos e sentido da informação adquire novo significado. O projeto desenvolvido, desta forma, tem como objetivo associar os novos usos do conhecimento e da informação no desenvolvimento da economia local. O local estudado foi o arranjo produtivo da região de Santo Antônio de Pádua, localizada no noroeste fluminense e considerada das mais pobres do estado do Rio de Janeiro. Por sua localização o município teria condições privilegiadas. Porém, tanto a capacidade de escoamento da produção quanto o diferencial competitivo para a instalação de novas empresas, esvazia-se em função do péssimo estado de conservação das estradas. Assim, o projeto tem como objetivo elucidar algumas particularidades e obstáculos encontrados na análise dos arranjos produtivos e evidenciar as especificidades de Santo Antonio de Pádua que impedem seu desenvolvimento. Desta forma, foi feito o mapeamento dos principais elementos da região tendo como função a análise das práticas e políticas de comunicação no campo de atuação, do posicionamento das organizações investigadas no mercado, da estrutura de comunicação das organizações e do quadro cultural e socioeconômico de Santo Antonio de Pádua.

---

### **Trajétórias de Jovens do Ensino Médio Inseridos no Provoc – Programa de Iniciação Científica da Escola Politécnica de Saúde/Fiocruz**

ANA CAROLINA MENDES CAIXETA (Sem Bolsa)

FLAVIO LOPES GUILHON (Sem Bolsa)

PRISCILA RIBEIRO DE ASSIS (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: SIMONE GOMES OUVINHA PERES

Trata-se de uma etapa de uma pesquisa qualitativa sobre trajetórias escolar profissional de jovens no ensino médio. A preocupação com os jovens no Brasil tem se tornado cada vez mais importante. Por um lado ela tem se voltado para as conseqüências que o abandono/evasão escolar, a precária inserção do jovem no mercado de trabalho, a formação acadêmica para as futuras carreiras profissionais e de trabalho. Os estudos mencionam a importância de se entender melhor os elementos que levam os jovens a conquistar a sua inserção profissional e escolher uma carreira. As expectativas e idéias depositadas sobre os jovens são em grande parte relacionadas ao seu futuro profissional. Observa-se ainda importante tensão contida na própria formulação do conceito de juventude e de adolescência nas ciências sociais e na psicologia. Galland (1997), a exemplo, evidencia que a passagem dos jovens para a vida adulta tem se tornado cada vez mais complexa. Ele salienta que existem dois modelos de passagem para a vida adulta. No primeiro, denominado de “tradicional”, a transição dos jovens ocorre de maneira mais rápida e é caracterizada pela simultaneidade. Isso significa que diferentes passagens acontecem ao mesmo tempo. No segundo observa-se o prolongamento da juventude. Nesse modelo observa-se o prolongamento dos estudos, o retardamento do ingresso do jovem no mercado de trabalho e o adiamento da formação da família. O primeiro é mais encontrado entre os jovens das classes trabalhadoras e o segundo entre os jovens das classes médias. Ainda assim, as trajetórias juvenis não se mostram sincronizadas nem lineares. Objetiva-se a investigação dos processos que condicionam a passagem dos jovens para a vida adulta (especialmente a passagem pelo ensino médio quando se dá a definição por uma profissão determinada ou o jovem se encaminha para o mercado de trabalho). Assim, é objetivo identificar como os jovens realizam suas escolhas no ensino médio e a sua relação com a escolha da carreira profissional. O objetivo é mostrar quais são as condições motivadoras para o ingresso, ou não, do jovem em programas como o Provoc em relação às suas expectativas. Busca-se caracterizar em relação ao universo de jovens que freqüentam o Provoc as representações associadas à iniciação científica, à escolha da carreira, futura profissão e iniciação no trabalho. Busca-se caracterizar e expor os motivos fundamentais que promovem o ingresso dos jovens no programa de iniciação científica, como se dá a sua permanência ou saída/interrupção. Trata-se de examinar o interesse dos jovens pela iniciação científica em relação à escolha da carreira, continuidade da escolarização e inserção no trabalho. Pressupõe-se que para tomar

decisões frente à escolha da carreira os jovens levam em conta distintos aspectos do meio social que para eles tem valores diferentes. Esses aspectos são “aspectos da sua cultura, das suas bússolas cognitivas, dos seus mapas de significações e valores” (Pais, 1993:197).

---

### **Cultura e Consciência: As Diferentes Percepções dos Alfabetizados do Bairro Maré**

EMANUELA APARECIDA S DO CARMO (Bolsa de Projeto)

MARY PAIXAO MACANTI (Bolsa de Projeto)

Área Básica: SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO

Orientação: MARIA LIDIA SOUZA DA SILVEIRA

O Projeto de Pesquisa “Processos de Consciência e Construção de Identidades Coletivas em Experimentos Educativos de Setores das Classes Subalternas” tem por objetivo investigar dois eixos principais de experiências voltadas para a formação de sujeitos humanos: a dos integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e a de segmentos das classes populares participantes do programa de Alfabetização de Jovens e Adultos do bairro Maré. Nosso olhar privilegiará o programa de alfabetização que comporta, para além do acesso à escolaridade básica, a ampliação do universo cultural dos alunos, via atividades de cinema, teatro, poesia e etc, aliado a debates promovidos ao seu final. A presente investigação pretende desvendar as diferentes formas de apreensão dos elementos da cultura proporcionados pelo programa aos alfabetizados, bem como, compreender a presença de mudanças nesta relação entre sujeito e cultura. Mais ainda, perceber como essas mudanças se expressam no cotidiano destes segmentos populares, apresentando as possíveis reflexões dos moradores da comunidade em consonância ou dissonância com a realidade. É nesse sentido que, o referido programa torna-se um espaço de discussões dos temas levantados, buscando impulsionar a dissolução de barreiras culturais e sociais a que os alfabetizados estão submetidos na ordem vigente.

---

### **Indisciplina Escolar:**

#### **Qual a Conceituação e as Expectativas da Escola e do Corpo Docente Acerca dos Alunos Indisciplinados**

JULIANA DE MORAES PRATA (Sem Bolsa)

Área Básica: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Orientação: MARIA LIGIA DE OLIVEIRA BARBOSA

A pesquisa tem dois objetivos principais, o primeiro é o de apresentar a conceituação que os professores e o corpo técnico-pedagógico da escola têm sobre a indisciplina, bem como sua caracterização. O segundo objetivo é o de expor as expectativas que os mesmos possuem a respeito dos alunos indisciplinados em relação ao seu futuro profissional. Por meio de entrevistas, em três escolas inseridas em um contexto de violência e baixa renda, na baixada Fluminense (RJ).

---

### **Reprodução do Social, Criatividade e Política: Um Estudo das Representações sobre a Escola**

GISELLE CARINO LAGE (Outra Bolsa)

ALINE CORREIA MARTINS (Sem Bolsa)

Área Básica: ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL

Orientação: YVONNE MAGGIE DE LEERS COSTA RIBEIRO

O presente estudo é fruto de uma pesquisa coordenada pela antropóloga Yvonne Maggie, que acompanha um Programa de “reforço” escolar denominado “Sucesso Escolar”, desenvolvido pela Secretaria Estadual de Educação junto às escolas que tiveram desempenhos insatisfatórios quanto à gestão, proficiência, repetência na avaliação estadual. Nesta pesquisa, busca-se refletir, ao acompanhar o processo de implantação deste programa, sobre questões como a repetência, o sistema escolar e o acesso ao ensino superior. Para tanto, realizamos trabalho de campo em duas escolas estaduais de ensino fundamental e ensino médio, localizadas na zona norte e baixada fluminense do Rio de Janeiro, selecionadas por estarem participando do Programa “Sucesso Escolar”. Presenciamos o cotidiano destas escolas através de observação participante e de descrições etnográficas das aulas, da sala dos professores e demais ambientes da escola. Foram aplicados em 2004, questionários a alunos da 1ª série do ensino médio e questionários a professores de diferentes disciplinas. Foram realizadas também entrevistas em profundidade com 10 alunos, 3 professores, 2 diretoras e 1 mãe de aluno. Procuramos, com base nos dados etnográficos coletados, discutir as representações sobre a escola presente nos discursos de alunos, professores diretores e pais e seus reflexos nas práticas existentes dentro da escola e na sociedade. A visão de dentro da sala de aula, embasada pelas discussões de Schwartzman (1), nos possibilitou confrontar as categorias de pensamento de alguns professores e diretores que apostam na escola como lugar para projetos criativos e outros que vêem seus alunos como indisciplinados e desinteressados. As discussões de Bourdieu (2) sobre a escola como meio de conservação da ordem social contribuíram para o questionamento das escolas como reprodutoras da desigualdade social e como instrumentos de mobilidade social. Assim, buscamos pensar as contradições presentes nos discursos e práticas destes atores sociais, as quais tanto apostam na escola como local de criatividade e mobilização, como se verificou no envolvimento de alunos, professores e diretores na política e no grêmio estudantil quanto se representou um local de reprodução do social, evidenciado através do alto índice de repetência das escolas. Referências bibliográficas: (1) SCWARTZMAN, Simon & OLIVEIRA, João Batista. A escola vista por dentro. Belo Horizonte: Alfa Educativa Editora, 2002. (2) BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. IN: Escritos de Educação. Petrópolis: Editora Vozes, 1999, p. 39-64.

---

### **A Mobilidade Internacional de Estudantes Universitários**

CARLA DE MORAES RIBEIRO (Outra Bolsa)

Área Básica: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Orientação: MARIA HELENA DE MAGALHAES CASTRO

Na virada para o novo milênio, a literatura sobre o ensino superior já registrava uma forte tendência de aumento da mobilidade internacional de estudantes do ensino superior [Altbach,1996]. O fenômeno, que tinha uma direção dominante – de estudantes da América do Norte, especialmente dos EUA, cursando de um semestre a um ano acadêmico em universidades de outros países, agora assume novas direções, com o incremento da mobilidade entre os países europeus e incorporação de países da América Latina e de outras regiões menos desenvolvidas, como destinos da experiência de educação no exterior. Desde o início dos anos 90, por exemplo, o governo da Dinamarca incentiva os estudantes universitários a cursarem pelo menos um ano em uma universidade de outro país da União Européia, permitindo que continuem recebendo, no exterior, o subsídio público que era dado apenas para os estudantes que cursavam as universidades do país. [Thune, 1993]. O aumento da mobilidade se dá mais acentuadamente no nível da graduação; que é o foco da minha pesquisa, mas o redirecionamento dos estudantes tem sido também muito forte no nível da pós-graduação. Um dado impressionante é a brusca queda de candidatos chineses aos programas de pós-graduação norte-americanos, que se reduziu à metade. O cenário atual é de forte concorrência por parte da Europa pela captação de alunos estrangeiros, pondo um fim à longa hegemonia do sistema de ensino superior norte-americano neste campo. Neste trabalho, apresentarei uma síntese das questões debatidas na literatura sobre este novo fenômeno e os resultados de uma pesquisa junto ao CCCI (Coordenação Central de Cooperação Internacional) da PUC-Rio, que verifica o quanto que as questões levantadas na literatura internacional se aplicam ao caso dos estudantes estrangeiros que vivem esta experiência de estudos no exterior na PUC-Rio. Referências Bibliográficas: Quinn, Robert e Stuart, Carla. Academic Freedom and the Promise of International Higher Education. In Center for International Higher Education Newsletter, Boston College, Spring, 2004 [www.bc.edu/cihe] Gallup, Adria. International Student Mobility: Project Atlas. In Center for International Higher Education Newsletter, Boston College, Spring, 2004 [www.bc.edu/cihe] Reisberg, Liz. Where Did All the International Students Go? In Center for International Higher Education Newsletter, Boston College, Spring, 2004 [www.bc.edu/cihe] Thune, Christian. The Changed Political Context; The Evaluation Center in Denmark. In Maassen, P., Brennam, J. e Westerheijden, D. (Eds) (94) Changing contexts of Quality Assessment: Recent Trends in West European Higher Education, Utrecht, LEMMA, EAIR Forum, 1993, pp.163-178. Wit, Hans de. Changing Rationales for the Internationalization of Higher Education. In Center for International Higher Education Newsletter, Boston College, Spring, 1999 [www.bc.edu/cihe].

---

### **Multiculturalismo e Educação Infantil : Um Novo Caminho para a Formação de Identidades Plurais**

ARYANA MARIA COLOMBO DE SOUZA (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Orientação: ANA CANEN

O presente trabalho pretende demonstrar a centralidade do emprego do multiculturalismo na sociedade globalizada e na Educação Infantil Pós-Moderna como um ferramenta para minimizar preconceitos e estereótipos por meio da valorização das diferenças e da convivência do outro como um ser diferenciado e atuante nesta sociedade. Este estudo objetiva apresentar a relevância da utilização do multiculturalismo na formação de educadores e educandos através da análise das produções acadêmicas recentemente apresentadas na ANPED de 1998/2002 que abordem os princípios, objetivos e metas defendidos por este novo olhar educacional. A importância da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em educação) traduz-se na medida que caracteriza-se como um fórum de debates das questões políticas, sociais e científicas da área da educação cuja finalidade é a busca do desenvolvimento e da consolidação do ensino da pós-graduação e da pesquisa nesta área. Os dados obtidos na análise dos documentos da ANPED indicaram que há poucas produções acadêmicas de Educação Infantil que abordam a perspectiva multicultural. Necessitamos articular melhor os dois campos do conhecimento: A Educação Infantil e o Multiculturalismo para avançar na produção de novos conhecimentos na área. Com o intuito de enfatizar o multiculturalismo na Educação Infantil como um importante instrumento na construção desse outro modo de ver a diversidade como algo que complementa e forma as identidades sociais.

---

### **Representações sobre o Professor Secundário na Revista da CADES-MEC (1950)**

CATIA SIRLENE CUNHA DE SANTANA (Outra Bolsa)

JANETE FELIX MOREIRA NOBREGA (Outra Bolsa)

Área Básica: TÓPICOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO

Orientação: LIBANIA NACIF XAVIER

A pesquisa integra o proto intitulado “Espaço Anísio Teixeira: referência para a pesquisa educacional no Brasil. Busca-se analisar o periódico da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES) com vistas a perceber como o professor secundário está sendo retratado na referida Revista. Como os demais trabalhos articulados a este projeto, a presente pesquisa procura recompor o contexto educacional da década de 1950, observando as ações do MEC e a movimentação dos docentes em um momento de expansão da escola de massas no Brasil.

---

## **A Política das Relações de Gênero: Estudo de História Comparada em Medeia e A Gota d'Água**

JOELMA FREITAS DO NASCIMENTO (Bolsa de Projeto)

JULIANA BORGES COSTA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: MARTA MEGA DE ANDRADE

A pesquisa visa explorar as possibilidades de construção de contextos históricos envolvendo a política e as relações de gênero, tendo como foco central o teatro e como fontes os textos de duas peças: a Medeia, de Eurípidés e A Gota d'Água, de Chico Buarque e Paulo Pontes. De forma ampla, isto significa que estaremos considerando dois períodos históricos bastante diversos: aquele da Atenas da segunda metade do século V a.C. e o do Rio de Janeiro em meados da década de 1970. Não pretendemos, contudo, estabelecer uma ponte entre duas épocas, mas antes, gostaríamos de comparar dois contextos políticos que suscitaram como expressão cultural duas peças centradas no tema do casamento e da relação (conflitual) entre homens e mulheres. Objetiva-se conferir visibilidade histórica a temas que se obliteram por conta de referenciais já consagrados pela historiografia, como por exemplo o da Ditadura Militar como contexto pré-estabelecido. Se por um lado existem linhas de força que podem ser atestadas inclusive pela vontade expressa dos autores tal como se manifestam na introdução do livro A Gota d'Água – exploração capitalista, censura e repressão política da Ditadura – por outro lado, partimos do princípio que uma obra, seja ela Medeia ou A Gota d'Água, ao ser apresentada ao público e ao ganhar vida no teatro ou nos livros, ultrapassa em seus efeitos aquilo que seus autores ou intérpretes queriam dela. É preciso assim reconstruir contextos, para que possamos explicar, primeiro, a relação entre Medeia e Joana sem nos atermos às análises literárias dos perfis das protagonistas e, assim, para ligá-las a bases históricas do casamento como instituição e do lugar social da mulher casada; depois, para que possamos explicar a conexão entre gênero e expressão política. Neste último ponto, ainda: para que possamos compreender então como uma Tragédia grega que constrói um argumento baseando-se no conflito masculino X feminino pode ter servido (e ainda servir) à discussão de uma pluralidade de questões do mundo moderno, dentre elas uma que particularmente nos interessa e que é, justamente, a da resistência política. Definimos gênero seguindo o debate proposto por J. Scot em Gender and the Politics of History: como elemento constitutivo das relações sociais baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos e como forma primária de dar significado a relações de poder. Procuramos investigar a questão feminina envolvendo a construção de Medeia e Joana a partir dessas duas perspectivas e, assim, procuramos compreender o papel central do gênero na forma como ambas as peças discutem papéis femininos e masculinos, por um lado; e, por outro lado, como essa construção se faz propiciando a organização de um discurso acerca do poder.

---

## **Império Romano: Gênero e Relações de Poder**

FERNANDA MARINS SENA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: NORMA MUSCO MENDES

Nossa pesquisa pretende demonstrar com base na análise de documentação textual e de cultura material que as mulheres tinham um papel social fundamental e ativo na sociedade romana. Partimos da hipótese de trabalho de que os homens construíram uma posição hegemônica na sociedade com base numa dinâmica relacional e de negociação com as mulheres, durante a qual foram delimitadas posições que permitiram às mulheres atuarem como agentes de preservação dos valores normativos e definidores da identidade romana. Neste sentido, as mulheres tiveram um papel fundamental no processo de Romanização.

---

## **A Sexualidade na Regula Monachorum e no IV Concílio de Toledo**

MICHELLE DE OLIVEIRA SANTOS (CNPq-PIBIC UFRJ)

ALEX DA SILVEIRA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: LEILA RODRIGUES DA SILVA

Esta comunicação tem por objetivo analisar o discurso normatizador, construído em torno da sexualidade de laicos e clérigos presente em dois documentos escritos, na Península Hispânica, no século VII: Regula Monachorum, produzido por Frutuoso, bispo metropolitano da sede de Braga, e as atas do IV Concílio de Toledo, presidida pelo também bispo Isidoro de Sevilha. Tencionamos efetivar uma comparação entre as partes do referido corpus, dedicando especial atenção às implicações de normas que legislam e estipulam condutas sobre a vida sexual das populações peninsulares.

---

## **Espaço e Cidadania Feminina em Eurípidés**

RENATA NUNES ALVES (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: MARTA MEGA DE ANDRADE

Os discursos são produções sociais nas quais podemos encontrar práticas sociais, representações mentais e simbólicas, ou seja os saberes resultantes de uma produção sobre determinada sociedade. Nesta perspectiva percebemos a existência de uma acentuada ênfase, nas peças trágicas de Eurípidés, na voz feminina declamando lamentações sobre a desestruturação de um espaço social. Questionamos assim a desvinculação do feminino de uma ação política, devido a sua

exclusão institucional (a não participação nas assembleias), já que seria inadequado a desvinculação entre as esferas políticas e a sociedade, o que ocorre quando se atribui as mulheres, ou ao feminino uma cidadania civil ou cultural, devido a sua atuação religiosa. Pois ao tomarmos o discurso do teatro como representativo do espaço social ateniense (não desvinculado da esfera política), temos como objetivo promover à análise da cidadania feminina através dos marcos espaciais presentes nas peças trágicas de Eurípides, marcos que entrariam em uma relação identitária do feminino com o espaço social ateniense, usando como método à análise semiótica de discurso. Portanto temos como objetivo nesta comunicação apresentar os resultados finais de nossa pesquisa, na qual a cidadania feminina e política manifestasse espacialmente, pelo “vivido” e não somente através do institucional, a face supervalorizada da cidadania masculina.

---

### **Maternidade e Magia no Egito Antigo: Uma Análise do Conto “Os Dois Irmãos”**

ALESSANDRA PAULA NASCIMENTO DE SOUZA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: ANTONIO BRANCAGLION JUNIOR

Esta comunicação tem por objetivo o de abordar a questão da maternidade e da magia realizados no Egito Antigo a partir do conto “Os Dois Irmãos”, escrito no Novo Império. A maternidade nas Duas Terras era um elemento principalmente de cunho social, pois é o filho do casal que, no futuro, fará os ritos fúnebres que perpetuará a alma dos pais, os egípcios acreditavam que uma boa gravidez e parto pode ser feito pelo uso da magia para que tanto a mãe quanto a criança sejam protegidos pelos deuses a exemplo de Ísis que fora protegida em sua gestação do deus Hórus. Para tanto, utilizaremos o conto em questão e demonstraremos alguns objetos utilizados durante a gestação e parto egípcios para melhor comprovar nossa hipótese. Bibliografia: Documentação Textual: ARAÚJO, E. ESCRITOS PARA A ETERNIDADE. A Literatura no Egito faraônico. Brasília: UnB, 2000 Bibliografia Geral: ANDREWS, C. AMULETS OF ANCIENT EGYPT. Londres: British Museum NOBLECOURT, C.D.. AS MULHERES NOS TEMPOS DOS FARAÓS. Rio de Janeiro: Papyrus, 1994 PINCH, G. MAGIC IN ANCIENT EGYPT. Londres: British Museum, 1994 ROBINS, G. WOMEN IN ANCIENT EGYPT. Londres: British Museum, 1996.

---

### **Cidadania e “Paidéia” Atenienses**

VANESSA FERREIRA DE SA CODECO (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: FABIO DE SOUZA LESSA

Propomos, nesta pesquisa, analisar o papel da educação, “paideia”, na formação do cidadão ateniense do Período Clássico (séculos V e IV. a.C.). A sociedade dos atenienses almejava a constituição de cidadãos completos, possuidores de um conjunto de virtudes como: força, agilidade, coletividade, coragem, virilidade, honra, “areté” e etc. Utilizaremos como documentação textual para a pesquisa “A Política”, de Aristóteles e “As Leis”, de Platão.

---

### **D. Herculana, a Princesa da Pajelança: Religiosidade Negra e Práticas Populares de Cura no Maranhão**

MARIANNE GONÇALVES FERREIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO

Orientação: FLAVIO DOS SANTOS GOMES

Nos fins da década de 1870, os jornais maranhenses tratavam com exatidão de diversos casos de curandeirismo. Neste contexto, é presa a feiticeira e pajé Amélia, uma negra liberta, que cedo se torna bastante popular na cidade e inimiga a ser combatida pela imprensa. A precariedade das práticas medicinais explica em parte a popularidade de figuras como Amélia. Sob o codinome de Dona Hercula, ela era consultada por escravos, libertos e pelas populações pobres e livres de São Luis, em um momento em que a medicina ainda não tinha se consolidado como ciência oficial. Além disso, é possível perceber nas investigações uma ligação profunda entre crença e magia e mais especificamente sua ligação com concepções culturais afro-brasileiras do século XIX. Sendo assim, é possível também analisar as práticas negras de manuseio do corpo e do espírito em São Luis. Desta forma, o que se tenta problematizar aqui são as experiências pessoais da pajé Amélia dentro também de um contexto mais amplo de formação de espaços de atuação dos negros nesta cidade fortemente escravista, onde a discussão sobre a abolição era intensa.

---

### **Santo Domingo de Silos e a Transladação de São Vicente e suas Irmãs na Vita Dominici Siliensis: Uma Análise sobre o Papel do Corpo e das Relíquias no Culto aos Santos**

THIAGO DE AZEVEDO PORTO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: ANDREIA CRISTINA LOPES FRAZAO DA SILVA

Nesta comunicação, vamos apresentar conclusões parciais de nossa pesquisa em andamento. Vamos discutir acerca do conceito de hagiografia, apresentando suas principais características e finalidades; faremos uma breve apresentação da Vita Dominici Siliensis, uma hagiografia do século XI; debateremos sobre a importância dos processos de transladação no culto aos santos; e por último, apresentaremos uma análise sobre o papel do corpo e das relíquias no fenômeno de veneração aos santos, tendo como base a leitura do capítulo VIII da hagiografia já citada.

---

### **A Vivência da Internação para as Mulheres Portadoras de Doença Hipertensiva Específica da Gravidez no Hospital Maternidade Alexander Fleming**

MARIA INEZ BERNARDES DO AMARAL (Sem Bolsa)

ROBERTA MATASSOLI DURAN (Sem Bolsa)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: LUDMILA FONTENELE CAVALCANTI

O presente estudo tem como objetivo analisar a vivência das mulheres na internação causada pela Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG) no Hospital Maternidade Alexander Fleming (HMAF). Esse estudo insere-se na proposta do Núcleo de Saúde Reprodutiva e Trabalho Feminino da Escola de Serviço Social da UFRJ. A escolha desse objeto está relacionada com a experiência de estágio em maternidade pública municipal referência para gestantes de risco e com a preocupação voltada para a qualidade do atendimento prestado às gestantes. A DHEG é considerada uma doença obstétrica cujo aparecimento ocorre após a vigésima semana de gestação, presente em 5 a 10% das gestantes, e é responsável pelo maior índice de mortalidade e morbidade perinatal (Brasil, 2001). As gestantes portadoras de DHEG são acompanhadas com frequência mais intensa no pré-natal, estão mais sujeitas ao uso de medicações, às internações por intercorrência para observação e à interrupção da gravidez. Soma-se a isso o acompanhamento permanente em relação à pressão e ao peso, sinais da instalação da DHEG. Tais fatores, associados às precárias condições de existência das usuárias do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) ampliam o risco gestacional e medicalizam enormemente a vivência da gestação. No período de 18 a 30 de abril de 2005 foram internadas 58 gestantes no HMAF das quais 06 eram portadoras de DHEG. Diante deste panorama, foi realizada uma pesquisa exploratória, através de levantamento bibliográfico e entrevistas iniciais junto a essas pacientes. A maioria das mulheres relatou como negativa a experiência da internação, em decorrência dos transtornos para sua vida. Passou-se a investigar o objeto de pesquisa, numa abordagem qualitativa, através de entrevistas semi-estruturadas, baseadas em roteiro, com as mulheres internadas por DHEG, onde são abordados os seguintes temas: acolhimento no momento da internação, vivência da internação, transtornos decorrentes da internação, estratégias de humanização. Os resultados parciais apontam para situações de isolamento familiar, dificuldade de compreensão sobre o processo vivenciado, pouca aceitação pela internação e busca por um atendimento diferenciado.

---

### **Sobre a Problemática do Risco em Casais Sorodiscordantes**

CAMILA MIRANDA DE AMORIM (Sem Bolsa)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ANA MARIA SZAPIRO

**INTRODUÇÃO:** Em um novo momento da epidemia de Aids, com o acesso dos portadores do HIV à terapia anti-retroviral, tornou-se mais freqüente a situação conjugal caracterizada pelo envolvimento amoroso entre uma pessoa portadora do vírus HIV e outra não: a situação de sorodiscordância. Esta condição aponta para a problemática do risco, visto que a grande questão que permeia esses casais diz respeito ao risco de contaminação do parceiro soronegativo. Este trabalho teve por objetivo analisar de que modo esses casais convivem com o risco em suas relações. Nesta análise trabalhamos com a compreensão de que nossas sociedades são regidas, como descreve Foucault, (1999) pelo que ele denominou “biopoder”. **METODOLOGIA:** Foram realizadas 15 entrevistas com usuários do CTA/HESFA que vivem em relação sorodiscordante heterossexual. Procedeu-se então a análise do discurso dos entrevistados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Três dimensões de análise foram privilegiadas para a discussão: 1. mudanças na vida do casal com a descoberta da sorodiscordância, na qual investigou-se como esta situação é vivenciada pelo casal - suas dificuldades e mudanças; 2. as estratégias preventivas, dimensão através da qual se propôs a discussão sobre os modos de exercício das práticas sexuais no casal; e 3. as formas de lidar com a incerteza trazida pelo risco, na qual buscou-se explicitar como os entrevistados lidam com o risco e com a incerteza, através de suas fantasias, ilusões e atitudes práticas que anunciam seu futuro. **CONCLUSÃO:** Em quase todas as entrevistas o sentimento de medo foi uma constante. Além do medo, dificuldades para conversar sobre o assunto, planejar o futuro e manter uma vida sexual satisfatória também são problemas enfrentados por esses casais. O uso do preservativo como prática para lidar com o risco de infecção do parceiro soronegativo, não aparece como um recurso adotado facilmente entre os parceiros. Pôde-se considerar que a adesão ao discurso e às práticas preventivas depende diretamente das possibilidades de cada um dos parceiros em construir uma identidade do casal numa nova realidade. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** - Almeida, N. F. A ciência da saúde. São Paulo: Editora Hucitec, 2000. - Castiel, L.D. O estresse na pesquisa biomédica e epidemiológica: as limitações do modelo de risco no estudo do processo saúde-doença. In: O buraco e o avestruz: a singularidade do adoecer humano. Campinas, SP: Papyrus Editora, 1994. - Foucault, M. Aula de 17 de março de 1976. In: \_\_\_\_\_. Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976)/ tradução: Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1999. - Szapiro, A.M. O outro da prevenção. Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA): integrando prevenção e assistência. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

---

### **Avaliação do Inventário de Riscos e Precauções de Segurança Domésticos em Contextos Brasileiros**

ALINE GOMES PEREIRA (Sem Bolsa)  
JENEFFER BARBOSA DE SOUSA (Sem Bolsa)  
JUSTINA MARIA TEIXEIRA NAGATO (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Orientação: RODOLFO DE CASTRO RIBAS JUNIOR

Em todo o mundo, injúrias não-intencionais são uma importante causa de visitas a salas de emergência, hospitalização, incapacitação permanente e morte de crianças. A maior parte destas injúrias ocorre dentro ou perto das residências. Pesquisadores têm afirmado que o envolvimento ativo de pais e outros cuidadores de crianças pode contribuir na prevenção de injúrias não-intencionais. O presente estudo examinou a adequação cultural e psicométrica da versão ilustrada do Inventário de Riscos e Precauções de Segurança Domésticos (HIDSP-4) em um contexto brasileiro. O HIDSP-4 pode ser empregado para avaliar a habilidade de pais e cuidadores para identificar riscos domésticos e as precauções adequadas para esses riscos, ou ainda para ensinar esse tipo de habilidade. O inventário possui ilustrações coloridas, representando áreas de uma casa (cozinha, banheiro, quarto, sala, escada e quintal/rua), e oferece uma extensa cobertura dos riscos associados à maioria das injúrias não-intencionais observadas em residências (e.g., fogo, eletricidade, venenos, objetos pesados, objetos cortantes). Várias estratégias foram utilizadas para avaliar a adequação do HIDSP-4. Foi verificado que o inventário cobre adequadamente os riscos domésticos identificados por estudos brasileiros. Um comitê independente (psicólogos, pediatras, outros adultos) avaliou o conteúdo e a adequação cultural do instrumento. O inventário foi administrado em 96 mães brasileiras residentes na cidade do Rio de Janeiro. Cerca de 28% das mães informaram já ter procurado atendimento médico em função de injúrias domésticas não-intencionais, 20% informaram ter recebido algum treinamento ou informação sobre prevenção de acidentes. Análises de consistência interna foram conduzidas. Essas análises revelaram que o HIDSP-4 apresenta propriedades psicométricas satisfatórias. Como um todo, os resultados apontam para a adequação do HIDSP-4 em contextos urbanos brasileiros.

---

### **Conhecimentos de Mães Brasileiras acerca de Riscos e Precauções de Segurança Domésticos**

CARLA GIGLIO DE FREITAS (Sem Bolsa)  
CAROLINA DE BERREDO BULCAO (Sem Bolsa)  
CINTIA MACHADO DE MESQUITA (Sem Bolsa)  
RAQUEL MENEZES GONÇALVES (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Orientação: RODOLFO DE CASTRO RIBAS JUNIOR

A maior parte das injúrias não-intencionais ocorre dentro ou perto das residências. Dessa maneira, pesquisadores têm apontado que pais têm um papel fundamental no esforço para a prevenção de injúrias não-intencionais. Pesquisas têm revelado que conhecimentos de pais acerca de saúde e segurança (e.g., como promover a saúde, prevenir doenças infantis, prevenir injúrias não-intencionais) têm influência significativa sobre as práticas de cuidado parentais. O presente estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar o conhecimento de mães brasileiras sobre riscos e precauções de segurança domésticos. Participaram do estudo 96 mães, com idade entre 18 e 44 anos, residentes na região metropolitana do Rio de Janeiro. As mães possuíam um ou mais filhos naturais, saudáveis e com idade entre 0 e 4 anos. As mães completaram um termo de consentimento, um questionário sociodemográfico, e o Inventário de Riscos e Precauções de Segurança Domésticos (HIDSP-4). O HIDSP-4 pode ser empregado para avaliar a habilidade de pais para identificar riscos domésticos e as precauções adequadas para esses riscos. As mães revelaram um conhecimento médio de prevenção de injúrias não-intencionais. Apenas a escolaridade das mães se mostrou um preditor significativo do conhecimento das mães sobre riscos e sobre precauções adequadas para estes. Algumas implicações dos achados desta pesquisa são examinadas. Modelos de intervenção são sugeridos.

---

### **Expectativas de Mulheres Grávidas de Classe Média e Baixa no que Diz Respeito à Relação Trabalho e Família**

LIVIA MARIA BIONE DA SILVA (SR2-CEPG)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: MARIA LUCIA ROCHA COUTINHO

Em se tratando de gravidez e maternidade muita coisa mudou ao longo dos séculos. A mãe total e integralmente dedicada ao filho desde o seu nascimento, voltada para a maternagem é, certamente, um belo exemplo do quanto o comportamento das mulheres se modificou nos últimos anos. Hoje, a maioria das mulheres, mesmo aquelas das classes mais abastadas, concilia a maternidade com um trabalho fora de casa. Contudo, os discursos sociais podem não ter se alterado tanto assim. Ainda hoje, acredita-se que a mãe é a principal responsável pelo filho e quem melhor está habilitada a cuidar dele. O discurso tradicional parece estar tão naturalizado a esse respeito que dificulta qualquer tipo de questionamento. Badinter (1985) analisa os mitos gerados nas sociedades ocidentais sobre a figura da mãe e defende a idéia da não existência do instinto materno. Sua posição está de acordo com a idéia de Arès, para quem, até meados do século XVIII não existia nenhum sentimento acerca da especificidade da infância e, assim, as crianças até então não estavam submetidas ao cuidado e à atenção que foram dedicados a elas mais tarde.

Foi, em grande parte, com Rousseau e a publicação de sua obra *Émile* que surgiu uma nova corrente de pensamento a respeito do papel e da importância da mãe e da criança. Para os estados nacionais em formação na época, era necessário salvar as crianças da morte prematura e, para isso, as mães deviam ser convencidas a se dedicar integralmente aos cuidados com a criança, principalmente durante os seus primeiros anos de vida, quando a taxa de mortalidade infantil era mais elevada. Assim, começam a ser divulgadas uma multiplicidade de publicações onde se recomendava à mãe um cuidado especial para com os filhos e se “ordenava” a amamentação, prática que não era muito comum até então. Foi somente nesse novo momento que a mulher passou a ser definida em função de sua atividade na esfera doméstica, como esposa, dona de casa e, principalmente, como mãe, firmando-se, assim, o “mito” do instinto materno e do amor espontâneo de toda mãe por seu filho. Assim, a idéia de que toda mãe tem um amor instintivo e incondicional por seu filho, apesar de ter sido construída somente a partir de meados do século XVIII, foi naturalizada e, ainda hoje, em maior ou menor grau, está presente no discurso social. Neste trabalho apresentamos parte dos resultados de uma pesquisa que estamos desenvolvendo com mulheres grávidas de diferentes classes sociais em que se pretende observar, entre outras coisas, qual a sua relação com a família e o trabalho, quais são as suas expectativas para o pós-parto, como percebem a interferência da futura maternidade em seu trabalho e/ou projetos profissionais e que soluções estão buscando para tentar conciliar estas duas esferas de atuação.

---

### **Viver nas Ruas – Uma Experiência de Mulheres**

TATIANA SILVA CAMARA DA SILVA (Sem Bolsa)  
ANA CAROLINA DA CRUZ FERNANDES (Sem Bolsa)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: MARILEA VENANCIO PORFIRIO

Este trabalho visa estudar a população em situação de rua, em especial, mulheres que se encontram em abrigos ou albergues da cidade do Rio de Janeiro. Objetiva conhecer aspectos de sua condição de vida, os motivos que as levaram para as ruas, as razões de permanência em menor tempo do que os homens, as condições de aceitabilidade de permanência nos abrigos, ao contrário dos homens. Busca também verificar as possibilidades de saída das ruas e as propostas demandadas pelas instituições que atendem a essa população específica. A metodologia utilizada correspondeu a levantamentos de acervo bibliográfico, geral e específico, leituras e fichamentos de material documental; visitas a abrigos, albergues e/ou outras instituições que atendam a este segmento; entrevistas com mulheres em situação de rua, dirigentes e funcionários das instituições que atuam nessa área. Falar, hoje, da população em situação de rua significa, antes de tudo, proceder a uma abordagem teórica sobre a realidade socioeconômica do país, as transformações no mundo do trabalho, o projeto neoliberal e suas propostas para as políticas sociais, em especial para esse segmento.

---

### **Monitorar para Prevenir: Estudo de uma População de Mulheres Usuárias do Centro de Testagem e Aconselhamento do Hospital São Francisco de Assis/UFRJ**

PATRICIA CABRAL WILLIAMS (Sem Bolsa)  
RITA VIEIRA DE SOUZA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ORIENTAÇÃO E ACONSELHAMENTO

Orientação: ANA MARIA SZAPIRO

Desde o início da epidemia de AIDS, nos anos 80, mudanças no perfil epidemiológico do vírus vêm acontecendo no Brasil e no mundo. No começo, a doença restringia-se quase exclusivamente aos homossexuais e aos profissionais do sexo. No entanto, em 2003, enquanto os casos de AIDS devido à transmissão homo/bissexual estabilizaram-se em cerca de 26%, segundo o Ministério da Saúde, os casos provenientes de transmissão heterossexual permaneceram em tendência crescente. Além disso, constatou-se que dois terços dos adultos infectam-se em relações heterossexuais, sendo as mulheres cada vez mais afetadas nesse tipo de transmissão. O aumento do número de gestantes que têm sido encaminhadas para submeterem-se ao teste de HIV/AIDS no Centro de Testagem e Aconselhamento do Hospital São Francisco de Assis igualmente revela a mudança no perfil da doença. Considerando os CTAs unidados que, dadas as suas características, monitoram o curso da epidemia, este trabalho investiga as mudanças que ocorreram no período assinalado acima nas mulheres usuárias do CTA comparativamente ao que se verificou no país de acordo com os dados do MS. A pesquisa foi realizada através da análise de prontuários do CTA/HESFA no ano de 2003 comparativamente ao ano de 1998.

---

### **Gratuidade, Comunicação e Poder no Transporte por Ônibus na Cidade do Rio de Janeiro**

ALLINE VIANA COUTO (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: JANICE CAIAFA PEREIRA E SILVA

Idosos e estudantes ocupam um lugar peculiar no cotidiano das viagens de ônibus por serem beneficiários da gratuidade. O objetivo do nosso trabalho tem sido investigar as repercussões dessa posição especial sobre a comunicação que se estabelece entre esses usuários, rodoviários e demais passageiros. Procuramos averiguar também as intervenções do modelo privado e concentracionário de transporte por ônibus nesse processo. Utilizamos como referencial teórico a noção de cidade como campo de experimentação subjetiva, proposta por Félix Guattari, que considera a subjetividade

como sendo produzida no registro dos processos sociais. Entendemos que no meio social do ônibus se produzem posições subjetivas, ou seja, ali se mobilizam afetos que impulsionam as atitudes de passageiros e rodoviários durante as viagens. Uma outra base para a nossa reflexão é a idéia de ressonância, desenvolvida por Janice Caiafa para explicar como certos componentes da produção de lucro se engrenam com outros imperativos - pessoais, posições de desejo já existentes - e produzem subjetividade no meio social do ônibus. Assim, os imperativos comerciais das empresas (por exemplo, as condições de trabalho impostas aos motoristas e cobradores), embora não determinem, contribuem para produzir essas atitudes que constroem o cotidiano das viagens. Além das leituras de referencial teórico, também nos apoiamos na observação participante e em entrevistas feitas com usuários de ônibus, para compreender as relações que examinamos. A atual configuração espacial dos ônibus cariocas, com entrada pela porta dianteira, trouxe novas implicações à questão do passe-livre e tem despertado nosso interesse nos últimos meses. Inicialmente, o novo modelo de ônibus limitou fisicamente a gratuidade. Idosos e estudantes ficavam confinados num reduzido espaço na parte da frente do veículo. Em seguida, os beneficiários do passe-livre receberam cartões eletrônicos que possibilitam sua passagem pela roleta. Temos observado que esse sistema eletrônico e o modo como ele foi implantado, além da função operacional mais evidente, envolvem duas preocupações importantes da parte das empresas: a vigilância do lucro, que acaba predominando sobre o serviço, e o gerenciamento do deslocamento dos usuários. Tomando como base a abordagem que Gilles Deleuze faz do mecanismo de controle vigente nas sociedades contemporâneas, que localiza os indivíduos sem precisar confiná-los, estamos investigando as conseqüências da implantação da bilhetagem eletrônica sobre a situação da gratuidade e tentando verificar os efeitos de poder que se produzem com essa intervenção. Sugerimos que, além da mais-valia econômica, teríamos nesse caso uma mais-valia de poder.

---

### **Um Novo Olhar sobre os Entornos da Cidade:**

#### **A Depreciação da Categoria Subúrbio um Conceito Historicamente Construído (1870-1930)**

RAFAEL MATTOSO (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DO URBANISMO

Orientação: ANTONIO CARLOS JUCA DE SAMPAIO

No decorrer do presente trabalho especulamos sobre as transformações ocorridas no conceito carioca de subúrbio, compreendidas na atmosfera urbana entre o final do Império e o início da República Nova (1870-1930). Buscamos, através da investigação histórica, apontar a incoerência de uma visão moderna e depreciativa, já cristalizada em nosso consciente, dos subúrbios, como área periférica atrasada e destinada ao proletariado. “Predomina entre nós, em nossa linguagem, a idéia de um espaço subordinado e sem história, sem criação, sem cultura, carente de valores estéticos em seus homens e sua natureza - subúrbio é quase sempre feio e sem atrativos, ausente de participação política e cultural. No máximo, concede-se ao subúrbio o lugar de reprodução”. (FERNANDES, Nelson da Nóbrega) Apontaremos para o fato de que tal análise encontra-se tomada de um preconceito sócio-espacial e soa de forma anacrônica ao ignorar a complexidade etimológica e seu significado histórico, sem compreender que a idéia de subúrbio nasce junto ao próprio processo de entendimento da cidade, ao mesmo tempo da própria concepção da urbe. Neste trabalho também pretendemos apresentar as peculiaridades do processo de controle e segregação social da população menos abastada e marginalizada da cidade, analisando mais a fundo alguns mecanismos de repressão e fiscalização desta classe estigmatizada. Buscamos entender minimamente como agiam e o que pensavam instituições como a polícia, a justiça, as prisões e até mesmo a ideologia cientificista fortemente presente na lógica urbanística e higienista. Por fim, apontaremos os principais mecanismos de luta e resistência desta mesma população, que não se faria subjugar tão facilmente frente à ótica excludente e modernizadora do poder vigente. Apresentaremos uma visão de resistência popular que nem sempre aparecerá na forma direta de oposição, com caráter reativo, que vise produzir um embate frontal com a máquina estatal, mas em sua maioria tentaremos proporcionar um peculiar olhar sobre a resistência popular forjada no cotidiano em meio às vivências e experiências dos novos grupos suburbanos. Buscamos a possibilidade concreta de resistir, segundo a realidade de cada agente social dessa complexa rede chamada subúrbio, tal como nossa leitura thompsoniana sugere. Aproximando-nos do posicionamento historiográfico no qual “vários novos historiadores estão preocupados com a história vista por baixo, ou seja, com as opiniões das pessoas comuns e suas experiências nas mudanças sociais”, quase que parafraseando Peter Burke e George Rudé, é necessário enxergar o rosto desses agentes históricos, entendendo sua mentalidade, seus conflitos e expectativas.

---

### **A Constituição de um Modelo de Segregação Sócio-Espacial na Cidade do Rio de Janeiro**

VALERIA PEREIRA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: INFRA-ESTRUTURAS URBANAS E REGIONAIS

Orientação: GABRIELA MARIA LEMA ICASUARIAGA

No presente trabalho expomos a problemática abordada em nosso Trabalho de Conclusão de Curso, que teve como motivação inicial os estudos realizados no âmbito do Núcleo de Pesquisa Poder Local, Políticas Urbanas e Serviço Social (LOCUSS/UFRJ) sobre o espaço urbano da cidade do Rio de Janeiro. Buscamos desenvolver uma hipótese inicial referente à constituição de um modelo de segregação sócio-espacial no Rio de Janeiro, relacionado aos ideais de modernização prevaletentes entre finais do século XIX e inícios do século XX e que, com as particularidades próprias a cada momento histórico específico, será reconduzido nas intervenções urbanísticas processadas ao

longo de todo o período posterior. Partimos do pressuposto de que o processo de segregação sócio-espacial no Rio de Janeiro é histórico e, portanto, guarda relação com a constituição e desenvolvimento econômico, político, social e cultural dessa cidade. Nesse sentido nos debruçamos sobre o processo histórico de configuração urbana do Rio de Janeiro, a partir do qual iremos identificar momentos diferenciados na localização seletiva dos habitantes em relação à instalação dos equipamentos e serviços urbanos e às principais atividades desenvolvidas nessa cidade. Consideramos, ainda, que a cidade do Rio de Janeiro apresenta formas espaciais que contribuem para a manutenção da segregação, contribuindo para o distanciamento, não apenas espacial, mas também das formas de apropriação dos benefícios da urbanização. Desta forma, compreendemos que as intervenções públicas e privadas no espaço da cidade, têm favorecido melhores condições de infra-estrutura para determinadas localidades, ocasionando uma distribuição desigual dos equipamentos e serviços urbanos; privilegiando, dessa forma, os grupos sociais com maior poder aquisitivo em detrimento das camadas mais pauperizadas, deixando em evidência que a capacidade de barganha política daqueles influencia as decisões no que se refere à instalação de tais equipamentos. Esta análise, sobre a constituição do modelo de segregação sócio-espacial construído historicamente no Rio de Janeiro e suas implicações no uso e ocupação do espaço da cidade, será efetuada a partir de uma pesquisa bibliográfica e historiográfica e da análise da distribuição dos equipamentos e serviços urbanos as possibilidades de acesso da população residente aos mesmos.

---

### **“O Processo de Pós-Urbanização na Comunidade da Formiga”**

BARBARA GOES PALHARES (Sem Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DA HABITAÇÃO  
ANA IZABEL DE CARVALHO PELEGRINO

Orientação: MARIA DE FATIMA CABRAL MARQUES GOMES

Dentre as ações do poder público na cidade do Rio de Janeiro para a melhoria das condições urbanas de vida das camadas desfavorecidas merece destaque a experiência do Programa Favela-Bairro, que vem sendo executado pela Prefeitura desta cidade desde 1993. Tal programa visa urbanizar as áreas ocupadas por favelas, dotando-as de infra-estrutura, com prestação de serviços e implantação de programas sociais para atendimento desta população, no sentido de integrar a favela à cidade formal. O Favela-Bairro, em suas distintas modalidades e áreas de abrangência, tem recebido atenção tanto de estudiosos preocupados com a questão urbana, quanto da mídia. Nesse trabalho, analiso as ações desenvolvidas no processo de pós-urbanização, especificamente através do Posto de Orientação Urbanística e Social (POUSO) da Comunidade da Formiga. O POUSO tem como objetivo a manutenção das intervenções realizadas pelo Favela-Bairro, evitando construções irregulares e preservando as já existentes, bem como realizando atividades educativas junto a população residente para preservação do espaço público e do meio ambiente. Paralelamente a esta atividade, busca-se fazer o reconhecimento dos logradouros e conceder o habite-se ao morador, para que posteriormente seja feita a regularização fundiária, garantindo a propriedade do imóvel a este que, por sua vez, passará a pagar as tributações pertinentes. No desenvolvimento do trabalho pude concluir que embora o Favela-Bairro tenha uma pauta de ampliação de direitos, não consegue alcançar o objetivo de incorporar a favela à cidade formal nem de democratizar a cidade, pois suas intervenções são mais urbanísticas do que sociais. Sendo assim, as atividades do POUSO se caracterizam mais como uma fiscalização do que como um trabalho que sirva para continuidade de garantia de acesso aos direitos dos moradores. BIBLIOGRAFIA: ABRAMO, P. “Formas de Financiamento do Acesso à Terra e Funcionamento do Mercado Fundiário- Imobiliário: um ensaio com base na noção de regime urbano”. In: Cadernos IPPUR/UFRJ/ ano XV, nº 2 (ago/dez 2001)/Ano XII nº 1(jan/jul 2002) BURGOS, M.B. “Dos Parques Proletários ao Favela-Bairro, as políticas públicas nas favelas do Rio de Janeiro”. In: ZALUAR, A. & ALTIVO, M. (orgs.)Um Século de Favela. Ed. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1998. GOMES, M.F.C.M. “Cidadania e Espaço Público numa Experiência de Urbanização de Favelas”. In: RAMOS, M.H.R. (org) Metamorfoses Sociais e Políticas Urbanas. DP&A, Rio de Janeiro, 2002. \_\_\_\_\_ . “Política de Habitação e Sustentabilidade Urbana”. Trabalho apresentado no Seminário de Política de Habitação Popular e Trabalho Social, ESS/UFRJ, abril de 2004. LOJKINE, J. “O Estado Capitalista e a Questão Urbana”. São Paulo, Martins Fontes, 1981 e 1997.

---

### **A Interlocução do Serviço Social Face ao Diálogo entre Política Habitacional e Política Urbana**

NINA MAYER (Sem Bolsa)

CARLA MANOELA ARAUJO DE SOUZA (Sem Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DA HABITAÇÃO

Orientação: LENISE LIMA FERNANDES  
MARIA DE FATIMA CABRAL MARQUES GOMES

A produção intelectual do Serviço Social tem apoiado as análises relativas à origem da profissão no entendimento de que esta se encontra diretamente vinculada ao desenvolvimento da divisão sociotécnica do trabalho, no capitalismo monopolista. No Brasil, este processo intensificou-se com a ampliação do Estado, tomada pela burguesia para o enfrentamento e controle de conflitos gerados pelas contradições inerentes àquele modo de produção, expressos em diversas dimensões da vida cotidiana. Para viabilizar o acesso da população a direitos e benefícios priorizados nas políticas sociais elaboradas, fez-se necessária a mediação de um profissional específico. Entretanto, pela multiplicidade de expressões daqueles conflitos, o atendimento das demandas sociais estruturou-se de forma fragmentada, encobrendo

a complexidade da questão social à qual se relacionam. Assim, tornou-se comum ao Assistente Social, por décadas, analisar sua ação profissional a partir do enfoque circunscrito aos limites institucionalmente determinados, favorecendo a reprodução da desarticulação entre diferentes reivindicações postas pela clientela e a reiteração das estratégias de controle social engendradas pela classe dominante. Apoiado nessas considerações este trabalho aponta resultados de pesquisa em curso visando recuperar, por análise bibliográfica, o movimento de aproximação tecido pelo Serviço Social entre as temáticas das políticas habitacional e urbana no Brasil, buscando definir o contexto histórico em que este processo foi desencadeado, os fatores que estimularam e determinaram sua dinâmica, e os enfoques e conceitos teórico-analíticos que sustentaram a produção intelectual da categoria na apropriação deste debate. Embora o material levantado esteja em fase de análise, é possível apresentar resultados referentes ao contexto histórico em que a articulação entre as duas temáticas ganha visibilidade intelectual no Serviço Social. Observa-se que este processo é recente, tornando-se significativo a partir da década de 1990. Entre os fatores que o estimularam e determinaram sua dinâmica, são indicados o amadurecimento intelectual e político da categoria profissional, intensificado a partir dos anos de 1980, assim como os desafios postos para o Serviço Social pelo enfoque dado às questões da cidade e da moradia nas políticas públicas, no contexto da globalização, quando se faz explícita a aproximação destas questões no que se refere às ações voltadas para as classes populares. BURGOS, M.B. - "Dos parques proletários ao Favela-Bairro: as políticas públicas nas favelas do Rio de Janeiro." In: ZALUAR, A. & ALVITO, M. (orgs.) - Um Século de Favela. R.J., Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1999. GOMES, M.F.C.M. - "Prática do Serviço Social na área da habitação: da tutela à mediação". In Anais do XVII Seminário Latino-americano de Escuelas de Trabajo Social, Lima, Peru, 2001. IAMAMOTO, M. - Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos. SP, Cortez, 1994.

---

### **As Políticas Públicas de Habitação da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro a partir dos Anos 90 – O Caso do Programa Morar Legal**

RAQUEL MELO VELASCO (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: ESTUDOS DA HABITAÇÃO

Orientação: MARIA DE FATIMA CABRAL MARQUES GOMES  
ANA IZABEL DE CARVALHO PELEGRINO

A política habitacional está em evidência na atualidade, devido às novas determinações postas pela globalização da economia que se refletem em novas tendências em termos dessa política bem como à política urbana como um todo. Na cidade do Rio de Janeiro em particular, a partir da década de 90, significativas intervenções têm se processado em termos de habitação, com inúmeros programas e projetos. Tais intervenções estão longe de minorar o problema da habitação popular que tem se agravado ao longo dos anos. O recorte proposto por esse estudo é realizar uma análise do Programa Morar Legal da Secretaria Municipal de Habitação do Rio de Janeiro em termos do escopo do projeto, do público alvo atingido, das fontes de financiamento, da articulação com as demais políticas públicas, da gestão político administrativa e da concepção de sustentabilidade. Esses aspectos serviram de referência para a coleta de dados realizada pela pesquisa documental e entrevistas com os executores do Programa na Secretaria Municipal de Habitação. Dentre os resultados obtidos destacamos que a preocupação com a sustentabilidade é feita através da parceria público-privado trabalhado, questões que ampliam o escopo do programa como arborização, contenção de encostas, melhorias nas redes de água e esgotamento sanitário e na rede de águas pluviais, construção de creches e aplicação de programas como Atenção a Crianças e Adolescentes e Programas de Geração de Trabalho e Renda. Pode-se dizer que sua relação com o Plano Estratégico da Cidade, que incorpora tendências presentes na conjuntura da globalização, se dá na medida em que a regularização fundiária possibilita um ganho econômico para os cofres públicos, por meio da cobrança de impostos, e privados, através das transações de compra e venda. Deste modo, a tendência de valorização econômica é fortemente presente. Referências: LOJKINE, J (1981). O Estado capitalista e a questão urbana. S. Paulo, Martins Fontes. LEFEBVRE, H (1999). A cidade do capital. RJ, DP&A. COCCO, G (2000). Trabalho e Cidadania, Produção e Direitos na Era da Globalização. São Paulo, Cortez.

---

### **O PCB e as Greves de 1945 no Rio de Janeiro**

LIVIA VASCONCELOS PEREIRA COSTA (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA

Orientação: ANITA LEOCADIA PRESTES

Resumo para jornada de Iniciação Científica. Introdução: Em 1945, ano da redemocratização do Estado Novo, o movimento operário está em fase de intensificação de suas lutas e as reivindicações operárias tomam corpo na forma de greves, que se deflagram no segundo semestre. Nesse momento, a ação do PCB junto aos trabalhadores é intensa, organizando-os e atuando em seus sindicatos. As paralisações operárias, no entanto, serão, a priori, condenadas pelo PCB, que, a posteriori, passa a apoiá-las e mesmo dirigí-las. Buscaremos então esclarecer as razões que levam os comunistas a adotar essa posição contraditória, além de analisar as greves do referido ano, no Rio de Janeiro. Resultados Obtidos: Os "frutos" da pesquisa desenvolvida apresentam-se de duas maneiras, uma está relacionada com a sistematização de dados e outra com o esclarecimento de algumas nuances da relação do PCB com os trabalhadores. Temos procurado obter dados sobre as greves de 1945 no Rio. O número de paralisações ocorridas se resume a 7, informação que podemos encontrar em parte da bibliografia referente ao tema (Mattos;2003 Santana;2002).

Na pesquisa em questão, encontramos um número maior de greves do que as contempladas anteriormente. Não é uma diferença significativa, mas uma greve a mais foi encontrada, razão pelo qual suponho que a pesquisa resumida aqui pode ser importante para futuras consultas. Abaixo, disponibilizo um quadro com os dados alcançados anteriormente. Greves de 1945 no Rio de Janeiro: Empresas Período Fonte Moinhos da Luz e Fluminense 21/08 a 28/08 Tribuna Popular e Diário Carioca Cassino da Urca 25/08 Diário carioca Rodoviários 30-31/08 Tribuna Popular e Diário Carioca Taxistas 09-10/10 Diretrizes Boys do I.A.P.I 10/10 a 16/10 Diário Carioca Light 26/12 Tribuna Popular Western (telégrafos) 21/12 a 27/12 Diário carioca Moinho Inglês 29/12 Tribuna Popular Tabela ainda incompleta, mas pretendemos ampliar os resultados buscando o número de participantes e o período de duração das greves, pois as razões que as desencadearam já conhecemos. Através da pesquisa estamos tentando esclarecer melhor a participação do Partido Comunista nas greves e a partir disso analisar a sua atuação junto aos trabalhadores. Essa escolha se dá, principalmente, em função da relação do PCB com o movimento operário, relação responsável pelas tentativas do PCB de se inserir e de atuar na vida política brasileira. De forma mais concreta temos dados sobre a efetiva participação dos comunistas na da greve do moinho inglês, onde o MUT esteve presente organizando e auxiliando os trabalhadores. Referências: MATTOS, Marcelo Badaró (coord.) Greves e Repressão Policial ao sindicalismo carioca 1945-1964. Rio de Janeiro. (FAPERJ)/APERJ. 2003. SANTANA, Marco Aurélio. Homens partidos: comunistas e sindicatos no Brasil. Rio de Janeiro, São Paulo, Boitempo, Unirio, 2002.

---

### **O Funcionamento da Justiça Criminal no Rio de Janeiro da Republica Velha**

ERICA ELIZABETE DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL

Orientação: MARCOS LUIZ BRETAS DA FONSECA

O objetivo da pesquisa é entender o funcionamento da justiça criminal no Rio de Janeiro no período da Republica Velha através da análise da tramitação de processos criminais pelas Pretorias e Varas criminais do Rio de Janeiro. A principal documentação da pesquisa trata-se dos livros de registro de sentenças da Terceira Pretoria Criminal do Rio de Janeiro no período de 1916-1940. A análise desse material vem permitindo entender um pouco mais a respeito dos juizes desta Pretoria pois traz variadas informações tais como crimes julgados e resultados obtidos; contribuindo assim, para o desenvolvimento e futuros aprofundamentos em estudos sobre justiça criminal no Rio de Janeiro.

---

### **“Legalismo e Contra-Revolução: A Crise Político-Militar de Novembro de 1955”**

LIDIANE MONTEIRO RIBEIRO (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA

Orientação: RENATO LUIS DO COUTO NETO E LEMOS

O painel informa sobre o andamento da pesquisa em torno da crise política de novembro de 1955, quando uma operação militar liderada pelos generais Henrique Lott e Odílio Denis sustou um movimento que se articulava para impedir a posse dos candidatos eleitos no recente pleito presidencial, Juscelino Kubitschek e João Goulart. A operação, que seria caracterizada como um contra-golpe em favor da legalidade, teve, segundo informações prestadas pelo próprio general Denys, feição de iniciativa contra-revolucionária e seu alvo seria, não a articulação direitista de setores militares e civis ligados à União Democrática Nacional (UDN), mas os planos do Movimento Militar Constitucionalista (MMC), organizado para garantir a posse dos eleitos mas visto como fortemente influenciado por oficiais de tendência esquerdista. O episódio se presta, portanto, à discussão do significado do “legalismo” naquela fase do processo político nacional.

---

### **Getúlio Vargas e a Multidão:**

#### **Um Estudo acerca da Participação Popular nos Quatro Anos Finais do Estado Novo**

#### **– Da Declaração de Guerra ao Eixo ao Fim do Regime Estadonovista**

JOSELIA DE CASTRO SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Orientação: FRANCISCO CARLOS TEIXEIRA DA SILVA

O presente trabalho visa analisar a participação de populares no Estado Novo a partir de 1942, quando o Brasil passou a sofrer constantes ataques à sua marinha mercante e, após intensa pressão popular, declarou guerra aos países do eixo. Após este acontecimento, o povo passou a participar mais ativamente da vida política do país, visto estar inserido diretamente na nova situação que então se desenhava. Ao final do II Conflito mundial do século XX, a Europa retorna à democracia e o Brasil, que havia lutado ao lado dos aliados pelo fim da tirania fascista, passa a viver a grande contradição que culminaria no fim do Estado Novo: lutar pela democracia e viver internamente uma ditadura. Analisaremos como a multidão se comportou nos momentos finais do regime, a partir de uma variedade de fontes tais como jornais, arquivos públicos, imagens, discursos da época, procurando demonstrar que sua mobilização foi um dos pilares, ao lado de toda uma conjuntura política e social, para a queda do regime varguista.

---

### **Otávio Brandão e Minervino de Oliveira: Intendentes Comunistas Eleitos pelo BOC (1928 - 1929)**

SHEILA REGINA OLIVEIRA BOTELHO (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA

Orientação: ANITA LEOCADIA PRESTES

Nosso trabalho está inserido no Grupo de Pesquisa do CNPQ “História do PCB e do Movimento Operário no Brasil”, liderado pela professora Anita Leocadia Prestes. Temos como objetivo traçar um perfil da participação política dos intendentes comunistas eleitos pelo Bloco Operário e Camponês (BOC), para a Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, no ano de 1928. O BOC foi uma frente eleitoral criada pelo PCB com o intuito de apresentar candidatos às eleições legislativas. Ele adquire tal denominação a partir de 1928, como uma extensão das alianças propostas pelo Bloco Operário (BO) criado em 1927. A base desta pesquisa é a análise dos Anais da Câmara dos Vereadores do período, no qual estão registrados os discursos destes vereadores comunistas. Investigamos nestes documentos o conteúdo político de suas propostas; sua relação com o projeto de sociedade proposto pelo PCB e seu embate com outras forças políticas representadas na Câmara. Nosso estudo pretende compreender a relevância da participação institucional destes intendentes, pois são reduzidos os registros históricos sobre o tema.

---

### **O Brasil na II Guerra Mundial: Abordagem e Forma de Apresentação**

BRUNO CEZAR ANDRADE DE SOUZA (Sem Bolsa)

JOSELIA DE CASTRO SILVA (Sem Bolsa)

BARBARA DA CONCEICAO DE MATTOS LIMA (FAPERJ)

Área Básica: HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Orientação: FRANCISCO CARLOS TEIXEIRA DA SILVA

Com os avanços tecnológicos presenciados no mundo atual o campo da História vem buscando atualizar-se. Neste sentido o projeto acerca do cotidiano do Brasil no contexto da Segunda Guerra Mundial busca uma nova alternativa, mas não inédita, de instigar as pessoas para que estas entrem em contato com uma nova abordagem metodológica de fontes que não priorizem exclusivamente os aspectos políticos existentes em momentos de beligerância. Nesta perspectiva pretendemos explicitar, dia após dia, o cotidiano da sociedade brasileira e como essas pessoas, militares e civis sofreram direta ou indiretamente com a guerra. Ainda no intuito de acompanhar estes avanços tecnológicos, e para agregar maior riqueza e qualidade de material iconográfico à pesquisa, o trabalho será proposto através de uma estrutura desenvolvida especificamente para a apresentação do banco de dados do projeto “O Brasil na 2ª Grande Guerra”, chegando ao público no formato de Cd-Rom.

---

### **“Cuidado: Perigo Vermelho!”**

#### **O Anticomunismo Frente à Atuação do Bloco Operário Camponês no Rio de Janeiro (1927-1930)**

AMANDA JORGE MELO (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA

Orientação: ANITA LEOCADIA PRESTES

A escolha do tema que estamos pesquisando surgiu a partir da leitura da obra de Rodrigo Patto Sá Motta intitulada de “Em guarda contra o perigo vermelho”, publicada em 2002, e das leituras realizadas no curso “A Política do PCB” ministrada pela professora Anita Leocadia Prestes. Nosso trabalho visa analisar o anticomunismo na imprensa carioca em relação à participação dos comunistas na luta eleitoral representada primeiramente pelo Bloco Operário, depois transformado em Bloco Operário e Camponês (BOC), no Rio de Janeiro, entre 1927- 1930. Entendendo o anticomunismo como um processo duradouro profundamente enraizado na sociedade contemporânea. A escolha de analisar o anticomunismo frente à atuação do BOC- Rio é devido ao sucesso dessa frente ao eleger dois vereadores comunistas na eleições de outubro de 1928. E também, ao fato de tratar-se o BOC de uma frente eleitoral organizada pelo PCB e defensora de reformas sociais, o que certamente preocupou os setores conservadores da sociedade no período. São utilizadas como fonte primária a imprensa carioca do período, analisando jornais de perfil católico e conservador- destacando o jornal “A noite”, no qual a análise será mais sistemática. Contrapondo-se à Imprensa comunista e jornais ligados ao PCB no período.

---

### **Da Câmara Setorial à Agência de Desenvolvimento Regional do Grande ABC: Um Novo Perfil do Movimento Sindical Metalúrgico no ABC Paulista?**

JOÃO ASSIS DULCI (Bolsa de Projeto)

Área Básica: SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Orientação: JOSÉ RICARDO GARCIA PEREIRA RAMALHO

No início da década de 1990, os metalúrgicos do ABC paulista se deparavam com uma situação crítica: crise econômica, reestruturação dos processos produtivos, flexibilização das relações de trabalho e ameaça constante de desemprego. Tal conjuntura forçou o movimento sindical a mudar sua postura, que passou de uma posição de enfrentamento com as empresas nos anos 1980, para uma atitude mais defensiva e voltada à negociação das questões trabalhistas. Da experiência da Câmara Setorial do Complexo Automotivo tornou-se viável a criação da Câmara

Regional do ABC que criou recentemente a “Agência de Desenvolvimento do Grande ABC”, que reúne os principais atores políticos regionais, incluindo empresários e trabalhadores para discutir e propor políticas de desenvolvimento regional. Este estudo preliminar se insere na perspectiva mais ampla do projeto “Desenvolvimento Regional, Indústria Automobilística e Relações de Trabalho em uma Perspectiva Comparada: os Casos do Sul Fluminense e do ABC Paulista”[1]. Tomando o ABC como caso, o trabalho tem como objetivo estudar as principais mudanças no sindicalismo regional, principalmente no que diz respeito à participação do Sindicato no debate sobre desenvolvimento econômico, tomando como base sua participação na “Agência de Desenvolvimento do Grande ABC”.  
1-RAMALHO, José Ricardo; SANTANA, Marco Aurélio; RODRIGUES, Iram Jácome.

---

### **Reforma Sindical – Novos Desafios**

ALINE PENCINATO DA SILVA (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: OUTRAS SOCIOLOGIAS ESPECÍFICAS

Orientação: ELINA GONÇALVES DA FONTE PESSANHA

Em 2004, o Fórum Nacional do Trabalho, um espaço tripartite (governo, patrões e trabalhadores) criado para discutir as reformas sindical e trabalhista, concluiu o primeiro momento do processo de discussão a propósito da Reforma Sindical. O Relatório de Sistematização produzido, contendo as propostas consensuais que derivaram dos debates realizados no interior do fórum, foi entregue ao governo. Objeto de variadas restrições por parte de setores sindicais, jurídicos, intelectuais, etc., ele atualmente aguarda sua votação no Congresso Nacional. Para 2005 o desafio é concluir o segundo momento, a votação. É no contexto desse desafio que este trabalho estabelecerá seu primeiro foco de análise crítica. Um de seus objetivos é continuar o acompanhamento das discussões, já agora na Câmara e no Senado, e registrar as posições expressas por diferentes atores: partidos políticos, Central Única dos Trabalhadores, Força Sindical, Fórum Sindical Trabalhista, Fórum Nacional do Trabalho, Ministério do Trabalho, Poder Judiciário Trabalhista e Ministério Público do Trabalho, entre outros, enfatizando os pontos divergentes e os pontos convergentes entre elas. Estando concluída a votação do Projeto de Reforma Sindical e tendo como consequência a sua aprovação no Congresso Nacional, serão objeto deste trabalho os reflexos dessa aprovação sobre os atores e principalmente os efeitos das eventuais mudanças sobre o tradicional e resistente modelo de relações de trabalho do país. Como segundo objetivo, pretende-se também registrar o início e o desenvolvimento das discussões sobre a Reforma Trabalhista, interna e externamente ao Fórum Nacional do Trabalho, traçando um quadro comparativo das diferentes posições. Por cobrir esse debate tão atual, este trabalho terá como metodologia o estudo dos documentos levantados durante a pesquisa, elaborados pelos atores e disponíveis (muitas vezes on line). Será feito também um acompanhamento diário dos telejornais e jornais impressos para a captação de notícias.

---

### **Reestruturação Produtiva e Movimentos Sociais no Sul Fluminense: Um Estudo do Movimento pela Ética na Política**

MARINA DE CARVALHO CORDEIRO (Sem Bolsa)  
RIAN OLIVEIRA REZENDE (CNPq-PIBIC UFRJ)  
FABIANO DE JESUS DA SILVA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: SOCIOLOGIA URBANA

Orientação: JOSÉ RICARDO GARCIA PEREIRA RAMALHO

Como parte das atividades do Projeto “O Global e o Local: os impactos da implantação do Pólo Automotivo no Sul Fluminense do Rio de Janeiro”, coordenado pelo Prof. José Ricardo Ramalho, nossa proposta é fazer um levantamento histórico de algumas das principais organizações da sociedade civil na região Sul Fluminense, observando suas formas de atuação e sua ligação com a problemática dos trabalhadores, em especial a criação relativamente recente do Movimento pela Ética na Política - MEP – em Volta Redonda. Pretende-se descrever os objetivos desses movimentos, e buscar uma ligação da problemática social com a situação política regional e as mudanças econômicas provocadas pela criação de um Pólo Automotivo – com as empresas PSA Peugeot/Citröen, Volkswagen e outros fornecedores. Nossa proposta é discutir as principais questões relativas a nova estrutura produtiva regional a partir de uma perspectiva de classe, ressaltando como tem sido as novas manifestações da classe operária das localidades atingidas pelas novas indústrias. O material a ser utilizado vai ser extraído de entrevistas com membros dos movimentos e fontes secundárias como o levantamento de notícias dos jornais locais que já vem sendo realizado pelo Projeto, assim como livros e documentos históricos locais e regionais.

---

### **A Sociedade Civil no Brasil: Um Estudo das ONGs e Suas Formas de Ação Junto à Sociedade Política e ao Estado**

PAULO CELSO LIBERATO CORREA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Orientação: ELISA MARIA DA CONCEICAO PEREIRA REIS

O conceito de sociedade civil vem sendo amplamente discutido sob a luz de eventos como o fim do comunismo no Leste Europeu, as transições de ditaduras para democracias na América Latina e uma suposta perda de centralidade por parte dos Estados devido aos processos de globalização. Com base nas recentes discussões sobre o

“novo” papel que têm sido desempenhado pela sociedade civil, o presente trabalho visa caracterizar a trajetória da sociedade civil brasileira em seu processo de reorganização ocorrido nas últimas décadas, atentando principalmente para suas relações com a chamada sociedade política e com o Estado. Tomando a sociedade política como instância de intermediação entre as relações da sociedade civil e do Estado e tratando as Organizações Não-Governamentais (ONGs) como expressão da sociedade civil, o trabalho questiona: As ONGs têm tomado ações visando influenciar o Estado, seja na distribuição de seus recursos, na proposição de questões para agenda política ou na elaboração de novas leis? E caso realmente estejam, essa influência é exercida de modo direto ou por meio da intermediação da sociedade política? Para desenvolver a análise proposta, o trabalho buscará mostrar as relações que são (ou não) travadas entre as ONGs e a sociedade política e o Estado. Para tanto contamos com um banco de dados, que contém informações coletadas recentemente através de um survey realizado com 301 ONGs sediadas em seis estados brasileiros.

---

### **As Relações entre ONGs e Estado na Questão dos Direitos Humanos**

SUELLEN BORGES DE LANNES (Sem Bolsa)

Área Básica: SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Orientação: ELISA MARIA DA CONCEICAO PEREIRA REIS

A concepção de direitos humanos é antiga nas ciências humanas e base do pensamento democrático. Tais direitos se apresentavam como parte primordial das constituições liberais que tratavam os indivíduos como portadores de direitos inatos, de forma que as decisões políticas somente seriam válidas se representassem estes direitos individuais. O desenvolvimento e melhor qualificação destes direitos tiveram como marco a Declaração Universal dos Direitos Humanos, redigida na Assembléia Geral das Nações Unidas, em 10 de dezembro de 1948. Mas o final do século XX e início do século XXI mostraram uma mudança nesse cenário, com a percepção das constantes violações dos direitos humanos, por parte daqueles que deveriam preservá-los, os Estados. Em resposta a tais violações, fez-se sentir a presença constante da sociedade civil, no papel de denunciante de tais delitos, e de estruturas legais e instituições políticas supranacionais, fora do escopo dos Estados nacionais, que vêm agindo de forma a defender indivíduos ou grupos que tiveram seus direitos violados pelo Estado. Com o intuito de melhor entender este cenário, tomaremos as Organizações Não-Governamentais (ONGs) como representação da Sociedade Civil e analisaremos, especificamente, as relações entre o Estado e as ONGs que declaram entre seus objetivos a defesa de direitos humanos. Investigaremos um possível paradoxo nessas relações, isto é, se há uma dependência dessas organizações para com o Estado, mesmo ele mantendo o papel atual de grande violador dos direitos humanos. Com isso, lançamos a seguinte questão: será que as ONGs sediadas no Brasil e que visam a preservação de direitos humanos têm uma relação de dependência financeira, reivindicatória e/ou de parceria com o Estado ou estão elas mais relacionadas a instituições de caráter inter ou supra nacional? Para realizar a análise proposta contaremos com um banco de dados que inclui 301 ONGs, situadas em seis estados brasileiros.

---

### **Infância e Juventude Carioca como Objeto das Ações de Responsabilidade Social das Empresas**

THAIS SILVA DOS SANTOS (Sem Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: JOANA ANGELICA BARBOSA GARCIA

Na última década, com a expansão do chamado “terceiro setor”, pudemos observar a ascensão da chamada campanha pela responsabilidade social das empresas no cenário brasileiro. São constantemente divulgadas pelos meios de comunicação ou por premiações, ações empresariais voltadas para a área social, que demonstram uma suposta preocupação com alguns segmentos da população brasileira e com os problemas por ela enfrentados. Paralelo a isso, percebemos também promoção de marcas empresariais através da idéia de “empresa cidadã”. Neste contexto, toma força o discurso da eficácia de tais ações, efetivadas por meio de uma gestão socialmente responsável, em oposição a ineficiência do Estado como provedor de políticas públicas que permitam o acesso das pessoas aos direitos de cidadania adquiridos. Os campos nos quais intervêm as empresas e o tipo de ação que desenvolvem varia de acordo com os interesses e projetos sociais que orientam esses investimentos. Na realidade brasileira, é possível observar um enfoque maior das empresas na área da infância e juventude. É importante ressaltar que projetos que tenham como público alvo crianças e adolescentes possuem uma maior mobilização social e, conseqüentemente, garantem um bom “marketing social”. Isso exige de nós um olhar mais crítico para análise da responsabilidade social como um fenômeno recente, bem como compreender e sistematizar melhor o interesse das empresas em investirem nas áreas da infância e juventude, percebendo os impactos de tais investimento tanto para a empresa quanto para este segmento. Este trabalho pretende trazer uma contribuição para um debate em formação. Seu desenvolvimento será viabilizado pelas seguintes atividades: Abordagens quantitativas e qualitativas das fontes pesquisadas; Análise de cadastros existentes acerca da filantropia empresarial; Organização dos cadastros por área de atuação; Seleção de cinco casos exemplares pela relevância, espectro de atuação, projeção pública; Entrevistas com lideranças e representações empresariais dos casos escolhidos; Sistematização das entrevistas.

---

### **A Reforma Agrária no Brasil:**

#### **Um Estudo sobre os Impactos Regionais dos Assentamentos e a Organização Coletiva da Produção**

ANA CAROLINA REYES (CNPq-PIBIC UFRJ)  
CLAUDIA ALVARENGA PRESTES (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ANTROPOLOGIA RURAL

Orientação: BEATRIZ MARIA ALASIA DE HEREDIA

Esse trabalho é parte de uma pesquisa maior, realizada entre janeiro de 2000 e dezembro de 2001, em todo Brasil, que visava observar qual o significado da implantação de assentamentos rurais para as regiões onde foram criados e também os impactos, gerados após a implantação desses assentamentos, na vida dos próprios assentados. Essa pesquisa se centrou em algumas regiões com elevada concentração de assentamentos e alta densidade de famílias assentadas por unidade territorial. Essas áreas se concentram no Sul da Bahia, entorno do Distrito Federal, sertão do Ceará, Sudeste do Pará, Oeste Catarinense e Zona Canavieira do Nordeste (Zona da Mata). Todos os assentamentos foram implantados pelo INCRA entre 1985 e 1997. O nosso trabalho buscou analisar entrevistas realizadas com representantes dos assentamentos nas diferentes regiões. Estão sendo analisadas 92 entrevistas, que nos possibilitam apreender os impactos que os assentamentos vêm gerando nos âmbitos político e econômico das regiões em que foram instalados. Além disso, tentamos perceber como se dá a organização da produção nesses assentamentos, buscando observar se há ou não predominância das formas coletivas.

---

### **Ligas Camponesas: Do Nascimento ao Golpe**

ANA CAROLINA REYES (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ANTROPOLOGIA RURAL

Orientação: BEATRIZ MARIA ALASIA DE HEREDIA  
MIRIAN GOLDENBERG

Surgidas na década de 50, e reunindo um grande número de trabalhadores rurais, as Ligas Camponesas foram decisivas para que se reconhecesse no homem do campo um caráter político. “Camponês” era aquele que, participando do movimento, estava envolvido na luta pela terra e por direitos. Esse movimento, que foi profundamente reprimido durante o regime autoritário, teve um papel de destaque na mobilização dos trabalhadores do campo, sendo o precursor das lutas de outros movimentos que existem hoje, como o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra). O objetivo dessa pesquisa é analisar o surgimento das Ligas Camponesas no Nordeste do Brasil. O estudo está circunscrito aos anos de aparecimento das Ligas até a época de consolidação do movimento, abrangendo, portanto, desde meados dos anos 50 até o início dos anos 60. Para realizarmos o objetivo, tentaremos compreender o contexto socioeconômico e político da época. Buscaremos também entender de que forma as representações elaboradas contribuíram para forjar a identidade dos integrantes das Ligas Camponesas. Pretende-se ainda revelar o papel das principais lideranças do movimento na sua formação. A pesquisa será realizada com base na leitura de livros e artigos que analisaram esse período da história do Brasil e que se dedicaram ao meio rural e às Ligas Camponesas. Referências BASTOS, Elide Rugai. *As Ligas Camponesas*. Petrópolis: Vozes, 1984. JULIÃO, Francisco. *Que são as Ligas Camponesas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1962. JÚNIOR, Caio Prado. *A Revolução Brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1966. NOVAES, Regina. “Lembranças camponesas: repressão, sofrimento, perplexidade e medo” In: *Fazendo Antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

---

### **Notas sobre a Pós-Modernidade**

CRISTIANE LESSA DOS SANTOS (Sem Bolsa)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Orientação: JANETE LUZIA LEITE

Este trabalho discute brevemente as principais características da pós-modernidade na sociedade contemporânea observando como esta se configura nas relações de produção e nas relações de trabalho. Entendo que uma discussão como esta é extremamente densa e complexa. Entretanto, tento minimamente sinalizar, o que significa a pós-modernidade, tendo em vista que está explicitamente inter-relacionada com as transformações societárias, com as metamorfoses do trabalho, com a fragmentação e focalização das políticas sociais. Fundamentalmente, os meus referenciais teóricos serão Jameson e Harvey. A Pós-modernidade entra em cena como um veículo do capitalismo para driblar suas crises, desta forma “criar e recriar” novos métodos de acumulação capitalista. O Pós-modernismo anuncia um novo padrão de acumulação capitalista, a saída do modelo fordista de produção para o “pós-fordismo”, “Toyotismo”, o capitalismo industrial é substituído pelo capitalismo financeiro, pela mundialização do capital. Jameson afirma que o pós-modernismo caracteriza-se pela terceira revolução tecnológica no ocidente. A sociedade pós-moderna configura a aceitação do efêmero, do fragmentário, do descontínuo, do caótico, da anarquia, observa-se os fatos apenas superficialmente. Harvey aponta que não existe mais perspectiva totalizante, logo observamos como consequência desta tese, que no capitalismo contemporâneo emerge o movimento das “minorias sociais” a exemplo dos grupos feministas, gays, grupos étnicos e religiosos. Como também observa-se a fragmentação e focalização das políticas sociais: a questão da criança, da mulher, da saúde, inclusão social.... São vistas de forma separadas, como se não houvesse relação umas com as outras, sem a perspectiva coletiva de totalidade. Logo, a intervenção será de forma

dissociada e fragmentada, por isso presenciamos, a implementação de uma série de políticas sociais totalmente pulverizadas, focalistas e superficiais. Antunes aponta o avanço da desindustrialização, da descentralização da produção, flexibilização da produção, dos mercados de trabalho, a redução do proletariado estável, ampliação do trabalho precarizado, terceirização aliado ao modelo de acumulação flexível. Como consequência promove desorganização do trabalho, desemprego, retrocesso do movimento sindical e a exacerbação do individualismo, típicos da sociedade pós-moderna. Podemos concluir que a sociedade capitalista pós-moderna tem como elemento central o neoliberalismo, que está sempre “construindo e desconstruindo” formas de acumular capital e sair de suas constantes crises. Portanto, o Estado neoliberal inserido nesta sociedade capitalista, pós-moderna, efêmera, individualista, esquizofrênica, superficial e fragmentária, executa uma série de medidas em sua gestão, para permanecer o ideário hegemônico. Podemos observar as “contra”- reformas elaboradas pelo estado burguês, bem como a elaboração de pobres políticas sociais.

---

### **Aplicação Piloto do Sistema de Monitoramento e Avaliação/ITCP nas Cooperativas Populares Incubadas**

CARLA PAOLUCCI SALES (Sem Bolsa)  
CARLA SOUSA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
ALINE MARQUES FERREIRA (Sem Bolsa)  
GISELLE AGUIAR R DA FONSECA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Orientação: FATIMA VALERIA FERREIRA DE SOUZA

Avaliar o processo de assessoria e educação realizado pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (projeto de extensão da COPPE/UFRJ), junto às cooperativas incubadas. Para Monitorar e Avaliar o processo de incubação foi desenvolvido um Sistema de Indicadores, estruturados a partir da definição dos objetivos a serem alcançados com o processo de “incubação”. Para construir este Sistema de Indicadores foi necessário elaborar uma base de dados das cooperativas incubadas, alimentada por meio de questionários aplicados periodicamente. Os questionários foram aplicados, pela primeira vez, aos cooperados de cada cooperativa assessorada, no período compreendido entre setembro e novembro de 2004. A equipe de pesquisa de campo foi composta por três estagiárias de Serviço Social e envolveu 8 das 13 cooperativas incubadas, totalizando 108 cooperados entrevistados. A partir de uma metodologia inovadora desenvolvida pela equipe da ITCP/COPPE/UFRJ para a construção de indicadores de Monitoramento e Avaliação, foram aplicados dois tipos de questionários. O primeiro destes foi elaborado buscando responder questões relativas ao empreendimento em si e o segundo versou sobre as características pessoais dos indivíduos que compõem o empreendimento. Os questionários foram elaborados abordando os seguintes conceitos, desenvolvidos pela equipe da ITCP: inclusão social (que envolve questões como a renda per capita, reinserção no mercado de trabalho, documentação pessoal, etc), sustentabilidade do empreendimento (procura saber o grau de formalização/legalização do empreendimento, comprometimento dos sócios, melhorias tecnológicas, instrumentos de gestão, fluxos financeiros etc), transformação social (analisa a participação em novos grupos e se existem ações de busca de melhorias para a comunidade), construção do coletivo (procura avaliar como ocorre a distribuição dos rendimentos, a participação de mulheres e negros na Direção, a relação do empreendimento com a sua comunidade, se existem ações para manter a segurança e a saúde no ambiente de trabalho, ações relacionadas a educação e capacitação dos cooperados, etc.), organização coletiva (ligado a elaboração de atas, divisão de equipamentos, realização de reuniões sem a Incubadora, etc.) e atividades da Economia Solidária (avalia a participação em redes de Economia Solidária, redes de troca, compras solidárias, feiras de Economia Solidária, etc.) – conceitos fundamentais para a análise do trabalho realizado pela Incubadora. Essa aplicação alimentou a construção de Indicadores que permitiram apontar os pontos fortes e fracos do trabalho desenvolvido. Como resultado inicial pode-se observar que o trabalho da ITCP tem como pontos fortes os indicadores de Construção do Coletivo (autogestão) e a Organização Coletiva e como pontos fracos os indicadores de Inclusão Social e Transformação Social, sinalizando a necessidade de haver uma revisão das ações da equipe de incubação, no intuito de corrigir essas deficiências.

---

### **O Trabalho sob a Ótica Burguesa – Do Trabalho Escravo por Dívida à Reestruturação Produtiva**

MARCELA SOARES SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: PROCESSOS DE TRABALHO

Orientação: FATIMA DA SILVA GRAVE ORTIZ

**INTRODUÇÃO:** Nas décadas de 70 e 80 do século XX, com a política de ocupação da Amazônia adotada pela ditadura militar com incentivos fiscais e créditos subsidiados pela SUDAM a empresas nacionais e multinacionais, observa-se a implementação de muitos empreendimentos agropecuários, promovendo enormes danos a comunidades indígenas, populações nativas e migrantes assalariados rurais. Com isso, o Sul do Pará tornou-se o local mais freqüente para a prática do “trabalho escravo”, no qual o agronegócio é pragmático o suficiente para adotar formas pré-capitalistas de produção agregadas a mais alta tecnologia. **OBJETIVOS:** 1. Analisar como o processo de acumulação capitalista mescla elementos arcaicos e contemporâneos, como por exemplo o convívio simultâneo da inovação tecnológica e formas de trabalho cada vez mais degradantes. 2. Discutir a existência do “trabalho escravo por dívida” em meio à reestruturação produtiva. **METODOLOGIA:** Levantamento e análise bibliográfica sobre a temática a partir do legado de Marx; análise de documentos e relatórios do MTE sobre fazendas do Sul do Pará.

RESULTADOS: 1. Amadurecimento no nível da formação da aluna, acerca da categoria trabalho e seu aprofundamento na ordem burguesa, no sentido de sua degradação crescente no atual momento histórico do capital; 2. Qualificação da aluna como pesquisadora de Iniciação Científica sobretudo no desenvolvimento de pesquisas qualitativas; 3. Produção e publicação das conclusões da pesquisa. BIBLIOGRAFIA: MARX, K. O Capital, Editora Abril, São Paulo, 1984 ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho - Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo, Boitempo, 2003 IAMAMOTO, M. Trabalho e indivíduo social, Editora Cortez, São Paulo, 2001.

---

### **Trabalhadores Rurais e a “Mística” das CEB’s e do MST**

FLÁVIA CALE DA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
FELLIPE REDO GARCIA LEITE (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: OUTRAS SOCIOLOGIAS ESPECÍFICAS

Orientação: ELINA GONÇALVES DA FONTE PESSANHA

Este trabalho se propõe, primeiramente, a analisar através de documentos que fazem parte do Fundo CEDI (Centro Ecumênico de Documentação e Informação), depositado no Arquivo de Memória Operária do Rio de Janeiro (IFCS/UFRJ), a atuação da Igreja Católica na zona rural, principalmente na organização dos trabalhadores. O corte temporal a ser utilizado se dará pelas décadas de 1960 e 70. Dentro deste tema tão abrangente, uma questão se torna central, que é como os Comunidades Eclesiais de Base - CEB’s – desenvolveram uma linguagem específica, denominada de “formação mística”, para conseguir aglutinar esses trabalhadores em torno de bandeiras como a Reforma Agrária e conscientizá-los da exploração cotidiana que sofriam. Embora não se colocasse a tomada do poder como um objetivo estratégico, as CEB’s cumpriram importante papel não só para o desenvolvimento dos princípios e ações da chamada Teologia da Libertação, como na contestação da ditadura militar durante aquele período. Por outro lado, pretende-se também traçar um paralelo entre essa pedagogia política das CEB’s e a atual “mística” do MST, utilizando para isso os documentos produzidos pelo que é, hoje, o maior movimento de massas do país. Tomando como base a leitura e discussão sobre as noções de representações sociais e ideologia, a proposta final é tentar identificar como determinados discursos ideológicos sobre as condições objetivas de trabalho e vida, e o desenvolvimento de mecanismos de ordem subjetiva por parte dos trabalhadores, influenciam na mobilização e na constituição de seus movimentos.

---

### **Trabalho Escravo Contemporâneo no Brasil**

VITOR BARROSO RIBEIRO (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DO TRABALHO

Orientação: NOBUKO KAMEYAMA

A presente pesquisa é um projeto integrado que se realiza dentro do projeto “Direito ao Trabalho ou Superação da Sociedade Salarial”, que está ligado ao Núcleo de Estudos sobre Trabalho (NET) da Escola de Serviço Social (ESS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da qual sou bolsista de iniciação científica e desenvolvo estudos e pesquisas sobre o “trabalho escravo” contemporâneo no Brasil. Assim, o tema, “Trabalho Escravo” Contemporâneo no Brasil, se configura em meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que busca analisar a categoria “trabalho escravo” na sociedade atual através de um comparativo com o conceito de trabalho escravo decorrente do Brasil Colonial, apresentando dados empíricos sobre ocorrência desse tipo de exploração de força de trabalho presente no Brasil. O trabalho escravo no período colonial se configura em um conceito que toma o indivíduo como propriedade do senhor, uma força de trabalho que é vendida em bloco e para sempre. O indivíduo é visto como mercadoria e não como proprietário de uma. (Marx, 1975). O conceito de “trabalho escravo” utilizado no cenário contemporâneo, nesses termos, deve ser entendido dentro do desenvolvimento do sistema capitalista e não como um conceito que resgata a escravidão colonial e a descola de seu período histórico. Para não cometer o erro de mascarar as mediações que determinam a existência de um “trabalho escravo” no cenário atual, temos que entendê-lo como um processo de trabalho subsumido formalmente (Marx, 1978) ao capitalismo moderno. Sendo este um resgate de um processo de trabalho pré-capitalista, mas com especificações que o diferencia do trabalho escravo colonial e até do colonato. Deste modo, torna-se vital entendermos as causas e conseqüências deste tema dentro do cenário do capitalismo moderno e não fora dele. Para tal foi realizada pesquisa bibliográfica qualitativa necessária para a elucidação de conceitos pertinentes a compreensão do tema, como também uma pesquisa quantitativa em órgãos e instituições competentes. Tais instituições podem ser listadas: Delegacia Regional do Trabalho (DRT); Comissão Pastoral da Terra (CPT); Organização Internacional do Trabalho (OIT); Grupo de Pesquisa sobre Trabalho Escravo Contemporâneo (GPTEC), entre outras. Assim, a partir desta pesquisa pretendo esclarecer algumas questões que dificultam o entendimento do tema dentro do contexto da sociedade capitalista moderna e, assim, contribuir para o seu enfrentamento.

---

### **Trabalho – Centralidade e Emancipação**

VERONICA CRISTINA DE BARROS FERREIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Orientação: FATIMA DA SILVA GRAVE ORTIZ

INTRODUÇÃO: Este estudo faz parte dos resultados obtidos em trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Serviço Social da UFRJ. OBJETIVOS: 1. Apreender e analisar a teoria do valor-trabalho de Marx; 2. Compreender e analisar o debate acerca da crise contemporânea do capital e da reestruturação produtiva,

considerando as atuais alterações do mundo do trabalho, expressas pela flexibilização dos direitos trabalhistas, pela subcontratação, terceirização, aumento da informalidade e desemprego; 3. Problematizar e ratificar a discussão em torno da centralidade ontológica da categoria trabalho e as possibilidades de emancipação humana, em contraposição às teses do “fim do trabalho”. **METODOLOGIA:** Pesquisa e análise bibliográfica. **RESULTADOS:** Fortalecimento da categoria trabalho enquanto fundante do ser social; qualificação do aluno como pesquisador de Iniciação Científica sobretudo no desenvolvimento de pesquisas qualitativas. **BIBLIOGRAFIA:** MANDEL, E. O Capitalismo Tardio, 2ª edição, Editora Nova Cultural, São Paulo, 1985. MARX, K. Para a Crítica da Economia Política. IN: Os Pensadores, volume XXXV, Ed. Abril Cultural, São Paulo, 1974. \_\_\_\_\_. O Capital, livro I, Capítulo VI Inédito, Ed. Ciências Humanas, São Paulo, 1978. \_\_\_\_\_. Contribuição à Crítica da Economia Política. 2ª edição, Editora Martins Fontes, São Paulo, 1983. \_\_\_\_\_. Fundamentos da História. IN: IANNI, O. (org.) Marx - Coleção Grandes Cientistas Sociais, nº 10, 6ª edição, Editora Ática, São Paulo, 1988. \_\_\_\_\_. A Miséria da Filosofia, 2ª edição, Global Editora, São Paulo, 1989. \_\_\_\_\_. Textos Filosóficos. Editora Mandacaru, São Paulo, 1990. \_\_\_\_\_. Manuscritos Econômico-Filosóficos. Textos Filosóficos, nº 22, Edições 70, Lisboa, 1993. \_\_\_\_\_. O Capital, Livro I, volume I. 18ª edição, Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2001.

---

### **Etnografia de uma Vara Trabalhista**

LUIZA BARBOSA PEREIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: OUTRAS SOCIOLOGIAS ESPECÍFICAS

Orientação: REGINA LUCIA DE MORAES MOREL  
ELINA GONÇALVES DA FONTE PESSANHA

O trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma observação realizada em uma das varas da Justiça do Trabalho na 1ª Região (Rio de Janeiro). Usaremos o método etnográfico para descrever o espaço, identificar os principais atores envolvidos, sua movimentação e o relacionamento entre eles, registrando o caráter ritualístico das audiências. Esta pesquisa se insere em um projeto maior que tem como finalidade caracterizar o perfil sociológico dos magistrados do trabalho em todo o Brasil e seu papel específico na implementação e nas transformações recentes do modelo de relações de trabalho no Brasil.

---

### **Representações Sociais da Velhice dos Empregados em Fase de Pré-Aposentadoria de Furnas Centrais Elétricas S.A.**

DANIELLE FERREIRA DA SILVA (Outra Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DO TRABALHO

Orientação: SARA NIGRI GOLDMAN

O envelhecimento faz parte da vida do ser humano. Desde que nascemos, a cada dia que passa, nos tornamos mais velhos; mas a velhice só é percebida e legitimada socialmente quando completamos 60 anos de idade (definida pela Lei 8842/94 e pelo Estatuto do Idoso). Mas há casos em que o envelhecimento “chega” mais cedo. É o que ocorre no mundo do trabalho, onde o trabalhador aos 45 anos já é considerado velho, pois este é o período em que ele está prestes a encerrar a sua fase economicamente ativa e se dirigindo para a fase de aposentadoria. Em busca de lucro as empresas acabam admitindo força de trabalho jovem e excluindo os mais velhos do processo produtivo. **OBJETIVO:** Saber o que os empregados na faixa etária de 45 a 55 anos, da empresa Furnas Centrais Elétricas entendem por velhice e quais as suas expectativas para a aposentadoria; Conhecer o Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA) da Empresa; Saber quais são as contribuições do PPA para os empregados; Identificar as idéias, noções, valores e normas, a respeito da velhice que permeiam estes pré-aposentados; e verificar se há variação nas formas de representar a velhice de acordo com o nível de escolaridade dos empregados entrevistados. **METODOLOGIA:** Serão utilizados recursos bibliográficos, internet e materiais teóricos adquiridos ao longo do curso de serviço social. Para a realização da pesquisa de campo levantarei do quantitativo de empregados compreendidos na faixa etária de 45 a 55 anos e selecionarei, aleatoriamente, uma amostragem de 12 empregados (ambos os sexos) para aplicação de entrevista semi-estruturada, com questões fechadas e um roteiro de questões abertas. As respostas serão analisadas de acordo com o eixo temático. **RESULTADOS ESPERADOS:** Ao final deste estudo pretendo traçar o perfil destes “novos velhos de Furnas” e analisar as maiores demandas postas por eles e devolver a Empresa para que esta possa fazer uma reflexão sobre o trabalho que é e poderá ser desenvolvido com estes empregados. **BIBLIOGRAFIA:** PAZ, S.F. “O Trabalho (des)Humano e suas Conseqüências na Aposentadoria e na Velhice”. In: Cabelos de Néon. Goldman, S.N. e Paz, S.F. (Org) Niterói, RJ. Talento Brasileiro, 2001.

---

### **Artes Cênicas no Vestibular – Um Desafio Multidisciplinar**

GISELE TEIXEIRA ALVES (Outra Bolsa)

Área Básica: TEATRO

Orientação: CLEUSA JOCELEIA MACHADO

Este PROJETO atende aos alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação que farão opção profissional pela área do Teatro. Visa orientar, treinar e preparar os alunos interessados em prestar vestibular para Artes Cênicas. Ser aprovado em um curso de Artes Cênicas no Rio de Janeiro exige muito mais estudo e dedicação por parte do aluno do que se pode imaginar. Não basta “ser bom” ou “ter talento”. É necessário um preparo específico

para demonstrar domínio de alguns conhecimentos básicos da linguagem teatral e comprovar capacidade de atuar na área escolhida. Com esta perspectiva, durante o ano letivo de 2004, foi oferecido aos adolescente do CAP um curso em horário extracurricular e de caráter não obrigatório, com a pretensão de oportunizar uma instrumentalização teórico-prática que os capacitasse a enfrentar uma situação de exame de competências e habilidades no campo teatral. O programa deste curso foi constituído basicamente de: 1. criação, pesquisa e expressão cênica e de movimentos por meio de prática corporal, jogos teatrais e exercícios de improvisação; 2. interpretação de texto e composição de personagem; 3. leitura, compreensão e análise de textos dramáticos. Um grupo de seis alunos frequentou o curso e três obtiveram resultado positivo. Uma aluna prestou exame para o Teste de Habilitação Específica da UFRJ e foi aprovada. As outras cinco participaram do Teste semelhante da UNI-RIO e duas foram aprovadas. Referências bibliográficas: CHACRA, Sandra. *Natureza e Sentido da Improvisação Teatral*. São Paulo: Perspectiva, 1983. MAGALDI, Sábato. *Iniciação ao Teatro*. São Paulo: Ática, 1985. PALLOTTINI, Renata. *Introdução à Dramaturgia*. São Paulo: Ática, 1988. SPOLIN, Viola. *Jogos Teatrais : O Fichário de Viola Spolin*. São Paulo: Perspectiva, 2001. ————. *Improvisação para o Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1982.

---

### **Canto, Logo Existo**

JOÃO BUSTAMANTE SIQUEIRA (CA)  
DULSILENE DA SILVA RAPOZO (CA)  
VINICIUS PEREIRA DOS SANTOS (CA)  
ELIANE TAUILE IZAR (CA)  
NELSON CHRISTO DA SILVA FILHO (CA)  
KASSIA DOMINGUES DE ARAUJO MEDEIROS (CA)  
LUCIANO DE MELO DIAS (CA)

Área Básica: MÚSICA

Orientação: MARIA ALICE DA SILVA RAMOS SENA

O Canto Coral tem demonstrado resultados altamente positivos na melhora da auto-estima das crianças e jovens envolvidos e, conseqüentemente, no combate à evasão escolar e à falta de opções de atividades com a participação ativa dos alunos. O Canto Coral, justamente por ser uma experiência coletiva é uma prática motivadora de novas descobertas, tanto no campo da linguagem musical propriamente dita, quanto no campo da inserção social. Nosso Projeto pesquisa a implantação e manutenção de Corais em diferentes espaços públicos de Educação, em âmbito federal e municipal: o Coral “Nozes do CAP”, do Colégio de Aplicação da UFRJ e o Coral “Vera Lúcia França – Coros 1 e 2” da Escola Municipal José Veríssimo. Ao acompanhar suas trajetórias bem sucedidas de ensaios e concertos, acompanhamos, também, o resgate da cidadania e valorização da auto-estima das comunidades envolvidas.

---

### **A Oralidade e os Saberes Populares: Narradores de Javé**

ALEXANDRE GUEDES PEREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Orientação: LUDMILA THOME DE ANDRADE

A oralidade e os saberes populares: “Narradores de Javé” Neste trabalho, analisamos o valor da oralidade e dos saberes populares sobre a escrita, em contraposição à mitificação da escrita e do conhecimento. Baseados nas leituras efetuadas para algumas disciplinas voltadas para Educação Popular e Letramento tais como RIBEIRO, 1999 e OLIVEIRA, 2001 e na análise do filme “Narradores de Javé”, pudemos compreender aspectos das relações que envolvem a escrita e o poder, de um ponto de vista nem sempre evidente, ou seja, aquele dos que não detêm a escrita, os analfabetos adultos. É a partir da explicação deste ponto de vista que surgem todos os conflitos desta história. Por meio do resgate oral histórico da cidade, vemos se desenrolar situações características em que a mitificação da escrita e do conhecimento revelam casos em que literalmente “saber ler e escrever é poder”. Depois de tantas desventuras no mundo das histórias e causos, onde a oralidade e o letramento que decorrem desta são traços marcantes na narrativa do filme, deparamo-nos com um desfecho em que uma sociedade capitalista letrada que só legitima um saber escolarizado, mostra toda a sua força e crueldade. Um dos interesses do filme é o tom de muito humor e irreverência para expressar o ponto de vista dos que não detêm o poder da escrita. Orientadora: Ludmila Thomé de Souza Graduando: Alexandre Guedes Pereira - 097231252.

---

### **Redes Sociais e Estratégias Culturais: A Experiência da Cia. Étnica de Dança e Teatro**

ITALO CONRADO MONTEIRO NOGUEIRA (CNPq-PIBIC Outra IES)

Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: HELOISA HELENA O BUARQUE DE HOLLANDA  
ILANA STROZENBERG

A Companhia Étnica de Dança e Teatro, criada em 1994, construiu há oito anos um espaço em que moradores da favela do Andaraí puderam aprender técnicas de dança e teatro e ter contato com a expressão artística cultural. No espaço da companhia, a diretora Carmen Luz promove nas aulas, além do acesso a diferentes manifestações culturais, discussões sobre temas que envolvem a vida dos alunos da companhia e de muitos outros jovens

cariocas, como racismo, violência, homossexualidade e solidariedade. Carmen pretende estimular a troca de experiências com pessoas de diversos espaços para que reflexões e soluções surgidas em outras situações sejam compreendidas avaliadas e avaliadas pelos integrantes da companhia, para que assim estes encontrem alternativas para seus problemas ou caminhos para a concretização de alguma meta. A intenção da pesquisa foi identificar e analisar a construção das redes de relações que possibilitaram a criação do projeto e a troca de experiências. O objetivo é analisar as conexões inter-pessoais, qual a eficiência deste sistema, e como elas puderam render frutos à companhia e aos seus integrantes. Entendemos redes neste trabalho como uma dinâmica de comunicação que consiste num conjunto de relações sociais que resultam em alguma ação política ou social, e tendo seu ponto ótimo assim como Paulo César Carrano sugere, tendo “uma arquitetura capaz de rapidamente acessar os nós que a compõem”. Foram feitas entrevistas com os integrantes da Cia. e com uma das fundadoras e atual diretora do projeto, Carmen Luz. Foi usada a metodologia da História Oral, sendo registrada a percepção do entrevistado sobre sua própria vida, inclusive sobre a participação da companhia na mesma. Percebeu-se que grande parte das relações que se estabeleceu durante estes oito anos partiram de redes criadas pela diretora Carmen Luz, que centralizava os contatos para as atividades da companhia. No entanto, esta situação é inicial, já que os alunos começam a se integrar nesta teia e passam a formar sua própria rede de relações. Carmen Luz trabalha com a delegação de tarefas, o que contribui para que o contato externo seja descentralizado, conferindo mais poder aos integrantes da companhia. Ou seja, pretende que os nós da rede seja mais facilmente acessíveis. Referências: [1] Castells, Manuel, 1942. “A sociedade em rede”. São Paulo: Paz e Terra, 2003. [2] Carrano, Paulo César Rodrigues. “A sociedade em redes”. In: “Juventude, Cultura e Cidadania - Comunicações do ISER”. Rio de Janeiro: Iser, 2002.

---

### **“Demorô Formar”: Uma Experiência de Teatro-fórum**

ANDRE LUIS AMORIM SILVA FILHO (Sem Bolsa)  
ARTUR PEREIRA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
ELAINE MENDES WERNECK (Sem Bolsa)  
FABIANO DA SILVA SIQUEIRA (Sem Bolsa)  
FLORINDA TEIXEIRA GOMES (Sem Bolsa)  
JOANA MEIRA CANEDO (Sem Bolsa)  
JUSTINA MARIA TEIXEIRA NAGATO (Sem Bolsa)  
MOISES ALMEIDA DA SILVA (Sem Bolsa)  
PAULA REGO MONTEIRO MARQUES VIEIRA (Sem Bolsa)  
PAULO CARDOSO FERREIRA PONTES (Sem Bolsa)  
PRISCILLA SANTA RITA CASTRO DO NASCIMENT (Sem Bolsa)  
ROBERTA MARIA FEDERICO (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: SILVIA BALESTRERI NUNES

Esta é uma produção dos alunos de graduação do Instituto de Psicologia que cursaram a disciplina Laboratório B no primeiro semestre de 2005. Trata-se da utilização da técnica do teatro-fórum, uma modalidade do Teatro do Oprimido de Augusto Boal: um grupo monta uma pequena cena sobre uma situação opressiva que quer debater e convida a platéia a substituir o(s) protagonista(s), experimentando alternativas de transformação. A situação aqui retratada diz respeito às angústias e dificuldades enfrentadas por alunos de Psicologia que cursam os últimos períodos de graduação.

---

### **O Diálogo entre os Professores e a Literatura Infantil: Por uma Problematização da Prática Docente**

JULIO CESAR ALMEIDA DE OLIVEIRA (SR2-CEPG)  
Área Básica: EDUCAÇÃO PERMANENTE

Orientação: RENATO JOSÉ DE OLIVEIRA

Com a divulgação, pela mídia, de dados que apresentam a população brasileira como uma população que lê muito pouco e com o advento de campanhas de incentivo à leitura, as escolas - tidas como espaços privilegiados para se construir o hábito de ler - não tardaram em querer acompanhar o fervor de tais campanhas. Acreditando na literatura como espécie de remédio para os males do fracasso escolar, muitos professores das séries iniciais do ensino fundamental acabaram inserindo materiais que nem mesmo chegaram a analisar, livros, os quais nem sequer leram antes de acrescentá-los à sua prática docente. Isso acabou convertendo o discurso em prol da leitura em eixo da formação do aluno, em discurso pronto, caracterizando uma prática mecânica, não problematizada. O presente trabalho pretende analisar o discurso dos professores em relação à prática docente envolvendo a Literatura Infantil, procurando estabelecer relações entre a capacidade desses educadores de conceituar suas propostas de ensino e a aplicabilidade das mesmas. Tal objetivo se apóia na suposição de que o professor, ao conceituar previamente o que pretende fazer, problematiza sua prática docente, de forma a torná-la mais consciente e, possivelmente, mais eficaz. Para fazer essa análise, foram aplicados questionários em escolas das redes pública e particular dos municípios de Belford Roxo, São João de Meriti e Rio de Janeiro, no seguimento de primeira à quarta série do ensino fundamental. O instrumento buscou aferir em que nível se encontrava a capacidade dos professores conceituarem a Literatura

Infantil presente em sua prática docente. Tendo, principalmente, por referencial teórico os trabalhos de análise retórica do discurso feitos por Perelman, Reboul, Toulmin e Oliveira, constatei que, embora, alguns dos educadores pesquisados mostrem certa convicção em relação à sua prática com esse segmento da literatura, outros ainda parecem fazer uso de uma conceituação muito próxima do geral e distante de uma apreensão mais criteriosa dos assuntos que pretendem tratar, deixando transparecer a falta de reflexão sobre suas ações – e possíveis conseqüências dessas – em sala de aula. Levando em consideração a leitura dos dados aqui apurados, o trabalho pretende ainda dar continuidade ao debate envolvendo a necessidade de se problematizar as práticas de ensino – e, por conseguinte, seus conteúdos e metodologias –, como uma das formas de buscar uma melhoria do nosso panorama educacional.

---

### **Estudo sobre as Lâminas de Machados Encontradas em Sambaquis Brasileiros**

DIOGO DE CERQUEIRA PINTO (Outra Bolsa)  
Área Básica: ARQUEOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA

Orientação: MARIA CRISTINA TENORIO DE OLIVEIRA  
MARIA DULCE BARCELLOS GASPARELLO DE OLIVEIRA

As lâminas de machados encontradas em sítios arqueológicos pré-cerâmicos localizados no litoral brasileiro são o tema deste estudo. Esses sítios estão concentrados entre os Estados do Rio de Janeiro e de Santa Catarina. A primeira parte do estudo foi feita a partir de um levantamento bibliográfico para investigar as formas das lâminas e características gerais. Terminada a primeira etapa, constatou-se tendências relacionadas à morfologia, tecnologia e matéria-prima. Foi possível observar que os artefatos foram bastante trabalhados para alcançar sua forma final, o que indica uma intenção em obter determinada morfologia. A respeito dessa característica, o formato retangular apresentou-se como o mais recorrente, apesar da grande diversidade de formas de lâminas de machado. Como segunda parte do estudo estamos tentando analisar os artefatos que fazem parte da coleção arqueológica do Museu Nacional. Os primeiros resultados corroboram os obtidos com o levantamento bibliográfico, apontando a possibilidade das tendências virem a ser comprovadas.

---

### **Trabalho Docente: Método, Técnicas e Fundamentação**

MARINA DE CARVALHO CORDEIRO (Sem Bolsa)  
Área Básica: OUTRAS SOCIOLOGIAS ESPECÍFICAS

Orientação: MARIA LIGIA DE OLIVEIRA BARBOSA

Este estudo tem como objetivo realizar uma investigação sobre o método e a importância ou não, da capacitação docente dentro da Tendência Libertadora Progressista em Paulo Freire. A proposta seria de uma investigação com orientação empírica, buscando não a filosofia educacional nem a orientação política de Paulo Freire, mas sim suas propostas de alfabetização em termos de técnicas e métodos. Segundo Freire existiria uma diferenciação entre o político e o pedagógico, porém ainda assim, ocorreria uma interpenetração entre estes planos. Partindo desta dicotomia proposta pelo próprio autor, pretende-se estabelecer uma diferenciação entre projeto/bandeira política e método, e sua relação com a conquista de resultados efetivos em alfabetização. Segundo Moacir Gadotti, método e teoria seriam indissociáveis e de acordo com Freire, o educador teria no método um caminho de libertação. Dentro desta linha de pensamento, como classificar a Teoria Freireana como pedagogia antimétodo? Como classificar o método em Paulo Freire? A pesquisa pretende também, dar ênfase à questão da pesquisa empírica em educação, e da capacitação e eficiência do trabalho docente na educação básica, contrapondo os trabalhos filosóficos produzidos na área. Pretende-se assim, realizar uma investigação sobre a capacitação de coordenadores de círculos de cultura desenvolvidos a partir da filosofia Freireana; análise de livros e textos do autor sobre a questão metodológica e ainda a discussão sobre a relação entre sociologia e educação e suas produções acadêmicas.

---

### **O “Quadro Teórico-Metodológico”: Reflexões sobre o Processo de Produção de uma Monografia de Final de Curso**

RODRIGO DOS SANTOS RAINHA (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: LEILA RODRIGUES DA SILVA

O objetivo desta comunicação consiste em apresentar o percurso trilhado na construção de nossa monografia de final de curso. Para tanto pretendo traçar os caminhos e dificuldades encontradas no decorrer da pesquisa desenvolvida junto ao Programa de Estudos Medievais, destacando questões que foram primordiais para o amadurecimento da pesquisa. Serão realçados neste trabalho autores mais variados como: Karl Marx, Gramsci, Foucault, Bourdieu, Norbert Elias, René Remond, Aline Cutrout e Carlo Ginzburg.

---

### **Currículo, Identidade e Diferença**

MARCELLA DA SILVA ESTEVEZ PACHECO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: CURRÍCULO

Orientação: ANTONIO FLAVIO BARBOSA MOREIRA

As questões sobre Identidade e Diferença estão presentes na recente produção científica brasileira sobre multiculturalismo, bem como em propostas curriculares oficiais. Assim, Escolas e Faculdades de Educação se constituem espaços de trabalho e discussão sobre essas temáticas. O estudo em questão, ainda em desenvolvimento, visa analisar as concepções de identidade que se encontram presentes em uma Escola Municipal do Rio de Janeiro e na Faculdade de Educação da UFRJ. Alguns resultados parciais podem revelar as concepções de identidade que professores (do segundo segmento do Ensino Fundamental) e direção da Escola possuem e de que forma esse tipo de trabalho é desenvolvido na dia-a-dia da Escola e em sala de aula. Com relação aos professores da Faculdade de Educação, espera-se verificar o que eles pensam sobre identidade e de que forma ocorre esse trabalho, em sala de aula, com os futuros professores.

---

### **Contextuação – Um Projeto de Todos**

DANIELE LOPES DOS SANTOS (CA)

FERNANDA AREIAS DE OLIVEIRA (CA)

GLEISE DUTRA NANA VERISSIMO (CA)

LETICIA RODRIGUES DE OLIVEIRA (CA)

LUIS FELIPE DE SOUZA DIASBARENCO (CA)

SUNSHINE PESSANHA CHAGAS CARNEIRO (CA)

Área Básica: TEATRO

Orientação: MARIA FATIMA SIMOES NOVO

O projeto é desenvolvido pelos alunos do curso de graduação em Direção Teatral da UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro – em parceria com o Colégio Aplicação (CapUFRJ), sob a coordenação e orientação de Fatima Novo. O projeto tem início no primeiro ano letivo do Ensino Médio, quando os alunos de Artes Cênicas são levados ao conhecimento e leitura de grandes textos da dramaturgia e consequente produção de um texto próprio. Trata-se de um belo esforço e a tentativa de ampliar o contato dos estudantes com outros segmentos literários, uma vez que – infelizmente e por mais absurda que pareça – a leitura é pouco (ou mal) estimulada nos colégios. (Se falamos em dramaturgia então, este contato é quase nulo) Assim, durante o primeiro ano os alunos são levados a criar seu próprio texto. É um estímulo importante e significativo. O que está em jogo não é “ensinar a escrever uma peça de teatro” e sim, principalmente, dar espaço para que sejam postos em cena os conflitos próprios da idade, as aflições, os questionamentos. Mais do que a escrita, é uma leitura do mundo. Este trabalho é encaminhado por Fatima Novo, professora de Artes Cênicas do Cap. É no segundo ano que os estudantes de graduação em Direção Teatral entram com a outra parte do trabalho, que é “levantar” a peça escrita pelos alunos. Tirar do papel e levar pra cena. Assim, sob a orientação pedagógica de Fatima Novo e artística de Zé Henrique (Prof. do curso de Direção Teatral), os alunos planejam as aulas e ensaios, sempre vislumbrando a montagem do espetáculo. É um momento importante do longo processo pelo qual os alunos caminharam e também o mais aguardado. É o fechamento máximo que qualquer pessoa que faça artes cênicas espera: o palco. Uma experiência inquietante, na medida em que trabalha-se não apenas a representação cênica, mas fundamentalmente as relações com o outro e consigo próprio. Lida com auto-estima, responsabilidade, compromisso, esforço, generosidade e, acima de tudo, união.

---

### **Metodologia do Ensino da Cerâmica**

LUZIA DE MENDONÇA (CA)

MARIANA DE SOUZA GUIMARÃES (CA)

Área Básica: ARTES PLÁSTICAS

Orientação: SANDRA MARTINS DE SOUZA

O trabalho a ser apresentado pelas licenciandas Luzia de Mendonça e Mariana Guimarães, integra o projeto de Pesquisa de Metodologia do Ensino da Cerâmica no Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp-UFRJ). O principal objetivo da pesquisa é desenvolver e experimentar metodologias para o ensino da cerâmica envolvendo os alunos do CAp-UFRJ e os licenciandos da Escola de Belas Artes. Propomo-nos ao final produzir um registro didático-teórico que servirá como material de apoio à prática pedagógica do Ensino da Cerâmica no Colégio. A pesquisa está sedimentada em três partes: A primeira parte consiste na catalogação das regências que foram desenvolvidas por dez licenciandos que estagiaram no CAp em uma turma de primeiro ano de ensino médio no ano de 2004. Na segunda parte, foi feito levantamento histórico da disciplina de Artes no CAp, sendo pesquisado em bibliografias específicas no PROEDES/UFRJ e com os próprios professores do Colégio. A terceira etapa da pesquisa consiste na elaboração de um material didático que abordara aspectos teóricos e práticos da Arte da Cerâmica e deverá orientar e instrumentalizar os professores e os licenciandos do CAp no uso dos materiais, das ferramentas, das técnicas e do forno, explorando os processos e os aspectos artísticos, históricos, educativos e terapêuticos do material. Também pretende incluir uma bibliografia comentada para o aprofundamento dos temas tratados. Um dos capítulos irá tratar da toxicidade no atelier

e os cuidados especiais no manuseio desses materiais. Referências Bibliográficas: GABBAY, Miriam B.B. Arte da Terra. São Paulo: Callis GOUVEIA, Alvaro P. Sol da Terra: O uso do barro em psicoterapia. Summus, 1989 PENIDO, Eliana e CONTE, Silvia de S. Oficina: Cerâmica. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 1999.

---

**A Função dos Conteúdos da Educação**  
**A Função dos Conteúdos da Educação Física na 5ª Série do Ensino Fundamental:**  
**Um Estudo de Caso a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais**

CLAUDIA SILVA DE MELO (Sem Bolsa)

Área Básica: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Orientação: MARIA JUDITH SUCUPIRA DA COSTA LINS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 que rege a educação, no item IV do Art 9 atribui à União a incumbência de apresentar proposições garantindo a formação básica comum a todo território nacional. Para isso foram criados os Parâmetros Curriculares Nacionais-conjunto de conhecimentos reconhecidos como necessários para exercício da cidadania e produzido para auxílio de profissionais e instituições vinculadas à educação.

Por isso é fonte primordial da pesquisa, que surge da necessidade de se conhecer a relevância da função dada a esta fundamentação pelo professor de Educação Física. A proposta permeia a discussão sobre formação do cidadão acreditando que essa conquista se dá por meio do desenvolvimento de conteúdos sob o ponto de vista de dimensões cognitiva, corporal, afetiva e ética. Considerando que a Educação Física na escola se fundamenta em diversas tendências pedagógicas, para garantir a fidedignidade da análise em consonância com os PCNs, foi usada a “proposta político-pedagógica crítica” de Rays apud Goedert (1998). Diferente das tendências acríicas, essa proposta releva a importância de não só reproduzir a herança cultural mas tomá-la como ponto de partida estabelecendo relações com o mundo concreto para então (re)produzi-la de forma a adequá-la ao tempo e espaço reais. O objetivo é analisar o problema por meio de um estudo de caso, o qual tem como ponto de partida a observação das atitudes do Professor de Educação Física da turma 506, do Colégio Pedro II unidade Humaitá II, durante o desenvolvimento de suas aulas. Acompanhamento que está acontecendo sistematicamente desde 03. 2005, e que deve se estender até 12. 2005. Para tanto, foram criadas fichas de análise, baseadas no paradigma teórico-crítico-sobre o qual Guba (apud Alves-Mazzotti, 1998), atribui caráter relacional. Elas mostram atitudes relacionadas às dimensões supracitadas, a fim de orientar a investigação dos fatos que, a partir destas, podem ser classificados em pontos relevantes, contra-pontos e oportunidades desperdiçadas, indicando respectivamente: coerência com a fundamentação, incoerência e momentos oportunos para promover a coesão. Como a pesquisa ainda está no início não há conclusões a serem apresentadas, mas sim uma análise do que vem sendo realizado.

**BIBLIOGRAFIA** ALVES-MAZZOTTI & Gewandszajder-O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa-PioneiraSP-1998 BRASIL LDB Lei de diretrizes e bases da educação nacional RJ: SINEPEMRJ 1997 \_\_ PCN: educação física Brasília: MEC/SEF 1998 <http://www.mec.gov.br/sef/sef/pcn.shtm> 8/5/2005 \_\_ PCN: 3 e 4 ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais Brasília MEC/SEF 1998 <http://www.mec.gov.br/sef/sef/pcn.shtm> 08/05/2005 GOEDERT-A educação física na proposta político-pedagógica da escola e sua participação na estruturação curricular: possibilidades e limites Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano subárea Pedagogia do Movimento Humano) UFSM 1998.

---

**A Escola na Produção de Currículo**

PRISCILA CAMPOS RIBEIRO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: CURRÍCULO

Orientação: ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES

O papel da escola e de seus sujeitos é extremamente importante nas políticas de currículo, principalmente se entendemos que as políticas não se dão numa relação simples e direta entre o momento de legislação e o momento de incorporação dos textos políticos no trabalho dos professores. Com base em Stephen Ball, observamos que a escola reinterpreta os textos políticos (como, por exemplo, Parâmetros Curriculares Nacionais) e acaba por produzir resultados muito diversos. Portanto, os textos curriculares adotados pela escola podem incentivar o desenvolvimento de programas de conteúdo, estratégias de ensino, desenvolvimento de práticas pedagógicas em sala de aula, adequando o currículo ao que se julga ser necessário ao aluno e possível de ser realizado no contexto em que a escola está inserida, produzindo políticas de currículo. Dessa forma, a leitura da política oficial pode dar importância a determinados aspectos e ignorar outros, de acordo com os interesses dos sujeitos responsáveis pela tradução da política em práticas diárias na escola. O enfoque dado na releitura também advém de fatores como: a constituição dos departamentos escolares, o planejamento pedagógico, o que professores julgam prioritário em sala de aula; as deficiências e limitações da escola. Isso significa que os textos políticos passam por um processo de adaptação e são tratados levando-se em conta as prioridades, o estilo e a dinâmica que caracterizam a política interna em cada escola. Visando investigar as diferenças de apropriação dos textos oficiais (Parâmetros Curriculares Nacionais), analisamos as práticas curriculares numa escola federal do município do Rio de Janeiro por meio de documentos (projeto político pedagógico e livros didáticos), observação direta da organização da escola e entrevistas. Concluímos que a escola e seus departamentos fazem suas leituras de acordo com suas capacidades, compromissos e histórias, mas, apesar de determinada independência, sofrem a influência de agências financiadoras, da mídia, do mercado de trabalho, da

valorização de uma visão de educação ou processo de ensino-aprendizagem (ex: construtivismo). Além disso, o Estado faz uso de mecanismos, como a avaliação nacional, que acabam por manter uma determinada direção ao currículo. Porém, apesar de toda influência, a escola ainda tem autonomia para produções próprias. No caso investigado, o fato de ser uma escola com tradição em suas decisões curriculares favorece a garantia de seu espaço de autonomia. Além disso, essa reinterpretção dos textos políticos acontece porque professores, coordenadores e diretores não são meros técnicos e sim, intelectuais que questionam e fazem suas adaptações. Finalmente, argumentamos que essas releituras são heterogêneas, obedecem ao contexto da escola, à dinâmica de sua política, bem como se relacionam com os contextos disciplinares e histórias de vida dos professores e coordenadores, atores que estruturam a escola e sua política interna.

---

### **A Criança Hiperativa e o Uso de Sua Criatividade para o Aprendizado; Como os Profissionais da Educação Devem Proceder**

ALLANE DE SOUZA PEDROTTI (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO ESPECIAL

Orientação: MONICA PEREIRA DOS SANTOS

Este trabalho foi baseado em uma pesquisa de campo com a qual foi possível perceber os caminhos a serem tomados à nível de pesquisa para que se concretize o aprendizado de uma criança portadora de TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Através de estudos e inicialmente baseados em SILVA, KÁTIA R.X. – O Aluno Hiperativo e a Escola: Um Enfoque Educacional; monografia de conclusão de curso de Pedagogia, UFRJ/2002 (não publicada); foi possível formar teorias ao longo da pesquisa, na qual se encontram registradas todas as formas de tentativas de ensinar através da criatividade da própria criança portadora de TDAH. O objetivo do trabalho é mostrar que é possível uma criança com tal distúrbio siga seu ciclo pedagógico normalmente, desde que haja um profissional bem qualificado tanto em termos de recursos técnicos, quanto em termos de recursos individuais, como a paciência. Os resultados deste trabalho surgiram a partir do entendimento do conceito de TDAH baseado em TOPCZEWSKI, A. - Hiperatividade: como lidar? São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999 e em <http://www.dda.med.br> (site oficial da Associação Brasileira do Déficit de Atenção); e reunião de várias definições relacionadas na bibliografia mais adiante, juntamente com a problemática das dificuldades do aluno perante os profissionais que o rodeia, como em Axline, Virginia M. - Dibs: em Busca de si Mesmo, Editora Agir; e Pulasky, Maria Ann Spencer - Compreendendo Piaget, uma introdução ao desenvolvimento cognitivo da criança; Editora LTC 1980, Rio de Janeiro. Idéias e teorias foram sendo formadas com tais entendimentos e a partir de questionamentos até serem reproduzidas e testadas em tal pesquisa de campo. Referência: 1. TOPCZEWSKI, A. - Hiperatividade: como lidar? São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999; 2. Axline, Virginia M. - Dibs: em Busca de si Mesmo, Editora Agir; 3. Pulasky, Maria Ann Spencer - Compreendendo Piaget, uma introdução ao desenvolvimento cognitivo da criança; Editora LTC 1980, Rio de Janeiro; 4. Silva, Kátia R.X. - O Aluno Hiperativo e a Escola: Um Enfoque Educacional; monografia de conclusão de curso de Pedagogia, UFRJ/2002 (não publicada); 5. Vigotsky, uma perspectiva histórico-cultural da educação. Rego, Teresa Cristina. Editora Vozes, 14ª edição; Petrópolis, 2002; 6. Knapp P, Rohde L, Lyszkowski L e Johanpeter J. - Manual de Terapia Cognitivo Comportamental no TDAH; Porto Alegre: Editora Artmed, 2002; 7. <http://www.rio.rj.gov.br/multirio/cime/davigots.html> - A atuação de Vigotsky em relação à educação especial; 8. <http://www.dda.med.br> - Site da Associação Brasileira do Déficit de Atenção; 9. Grúinspun, Haim - Distúrbios Neuróticos da Criança; Ed. Atheneu, São Paulo/4ª ed., 1998; 10. Grúinspun, Haim - Distúrbios Psiquiátricos da Criança; 3ª ed., Livraria Atheneu/RJ-SP 1987; 11. Oaklander, Violet - Descobrir Crianças - A Abordagem Gestática com Crianças e Adolescentes, 13ª ed., Summus Editorial/São Paulo, 1980.

---

### **A Reflexão Crítica nas Práticas Psicológicas e Docentes no Ambiente Escolar**

NATALIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)

FERNANDA OMELCZUK WALTER (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: LILIAN ROSE ULUP

Dentre as atividades de atuação do psicólogo escolar que ainda estão em construção, destacamos a proposta de integração reflexiva e crítica como norte de nosso trabalho. Segundo Schön (1992), a reflexão na ação, a partir da análise e interpretação de suas práticas, é o meio pelo qual o professor constrói seu conhecimento. Através da observação participante de uma escola de educação infantil do Rio de Janeiro, presenciemos práticas pedagógicas que serviram de base para uma pesquisa teórica sobre as formas de vivenciar essas relações escolares. Levando em consideração a literatura sobre desenvolvimento infantil, consideramos pertinente a revisão de ações educativas nesse contexto específico e nos colocamos a seguinte questão: como nos despir de uma noção de onipotência que a profissão de psicólogo encerra (Bock, 1997), produzindo a reflexão com o outro e não para o outro? Partindo de nossas observações diárias, pudemos coletar bibliografia referente a temática professor reflexivo e juntamente com a equipe de psicologia escolar da qual fazemos parte, pensar em novas práticas e estratégias de intervenção que colaborem para um ambiente educacional que não mais segregue os que pensam (técnicos especialistas) e os que executam (professor).

---

### **Inclusão: Todos Temos o Direito ao Devir**

QUITÉRIA REGINA PEREIRA COSTA (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO ESPECIAL

Orientação: ANA CANEN

O presente trabalho busca investigar a relação dos professores com os educandos com necessidades especiais nas Turmas Especiais. Os objetivos principais foram: verificar em que medida as percepções e atitudes dos professores influenciam na auto-estima e no desenvolvimento cognitivo dos educandos com necessidades especiais; identificar os tipos de práticas docentes que melhor contribuem para o desenvolvimento global desses alunos; discutir em que medida a sensibilidade multicultural pode auxiliar no desenvolvimento e na aprendizagem de educandos portadores de necessidades especiais. O referencial teórico metodológico utilizado foi a Pesquisa no/do Cotidiano por privilegiar os sujeitos da escola como protagonistas da realidade social. A pesquisa indicou que o Multiculturalismo está ausente em grande parte do cotidiano escolar, o que leva a uma visão de “normalidade” e de um “aluno universal” que pouco contribui para o desenvolvimento sócio-psíquico-afetivo-cultural. Desse modo, o estudo em questão é relevante para a Educação Especial, Inclusiva e Multicultural como subsídio para os professores aprofundarem ou reorientarem suas ações no sentido de serem mais coerentes tanto no que dizem, como no que fazem em uma perspectiva mais democratizada de ensino.

---

### **A Experiência de Monitoria: Reflexões a partir do Vínculo com a Turma**

DANIELE MAGIOLI GERPE (Outra Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientação: RUTH MACHADO BARBOSA

O trabalho em questão se propõe a uma reflexão acerca da importância do vínculo estabelecido com uma turma de graduação para a experiência do monitor, com enfoque na disciplina Psicologia do Desenvolvimento. Vínculo que se dá na relação aluno-monitor-professor, através de uma pedagogia pautada no diálogo e na produção de uma subjetividade baseada em instâncias individuais, coletivas e institucionais. A construção desta cultura de interface só ocorre a partir deste estabelecimento precoce do vínculo, como já preconiza a Psicologia do Desenvolvimento ao se referir às relações precoces que devem ser estabelecidas entre uma mãe e seu bebê recém-nascido. O trabalho tem como objetivo demonstrar a importância do vínculo e incentivar os alunos a tornarem-se monitores através do modelo oferecido e das avaliações e reflexões do processo vivenciado com a turma; a partir de uma metodologia qualitativa e da experiência do ensino desta disciplina, acompanhada pela reflexão sobre como estava evoluindo esta interação com a turma, para dois grupos distintos de alunos do terceiro período do curso de Bacharelado em Psicologia, nos semestres 2004/2 e 2005/1. Para ratificar o não vínculo, foi aplicado um questionário neste segundo grupo. Foi a partir da percepção de que não existia um bom vínculo com este grupo que pôde-se estabelecer a hipótese de que seria o vínculo que estava faltando, tornando-se mister a reflexão sobre o mesmo. Os resultados demonstraram que no primeiro grupo um vínculo tinha sido estabelecido, evidente pelo entusiasmo, pela presença e interesse dos alunos. O trabalho do monitor, conseqüentemente pôde evoluir com desenvoltura. Isso não ocorreu no segundo grupo, tornando-se mais difícil obter um feed-back positivo deste. Apesar da apresentação da equipe e dos conteúdos terem sido realizadas, a sensação de que havia um certo vazio nas interações ficou evidente para a equipe, que acompanhou todo o processo e tentou reverter este quadro no decorrer do semestre. Essa impressão foi confirmada pelo resultado do questionário. Mediante uma análise desse resultado, conclui-se que a referência do aluno para a aula é o professor. O monitor atuará como facilitador ou não do vínculo, mas não responde pela criação deste e terá mais segurança na sua atuação em uma turma em que este esteja mais consolidado. A experiência como monitor torna-se de suma importância na formação profissional do Psicólogo e do docente em potencial que entra no mercado de trabalho com o diferencial de conjugar a teoria de ensino da Psicologia à dinâmica da sala de aula. Conclui-se que o desempenho do monitor está ligado ao vínculo criado com a turma. O aluno de graduação que tem uma boa experiência como monitor sente-se atraído a tornar-se professor e, ao perceber a importância do vínculo no ensino da Psicologia, um profissional de melhor qualidade. Assim, torna-se relevante clarificar a importância das relações aluno-monitor-professor para a Universidade.

---

### **Conhecimento Tácito e Aprendizado por Interação**

JULIANA ALVIM DE OLIVEIRA (Bolsa de Projeto)

Área Básica: SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Orientação: MARIA LUCIA ALVARES MACIEL

Neste trabalho, será apresentado o conceito de conhecimento tácito a partir da perspectiva de alguns dos campos em que o mesmo é tratado, com destaque aos trabalhos dedicados à temática do aprendizado por interação. Por intermédio de uma revisão de literatura selecionada, será discutida a trajetória do conhecimento, desde sua criação/percepção, até as interações mais simples, chegando aos fluxos de conhecimento em ambientes produtivos. Este trabalho se insere no projeto de pesquisa “Conhecimento, Democracia e Desenvolvimento na Era da Informação”, da professora Maria Lucia Maciel, que busca traçar o papel do conhecimento no painel das interações entre os atores sociais e das transformações socioeconômicas, direcionando o foco para o caso brasileiro.

---

## O Desenvolvimento da Consciência Morfossintática em Crianças

JULIA REIS DA SILVA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientação: JANE CORREA

A consciência morfossintática pode ser conceituada como habilidade de refletir e manipular intencionalmente a estrutura morfológica e sintática da língua. Existem evidências empíricas sugerindo uma relação de causalidade recíproca entre consciência morfossintática e aprendizado da leitura e da escrita. Entretanto não existe ainda uma quantidade suficiente de pesquisas que permitam, a exemplo de outras habilidades metalingüísticas como a consciência fonológica, avaliar as diversas competências que a consciência morfossintática possa incluir nem a descrição detalhada de seu desenvolvimento por crianças ao longo da escolaridade. Esta pesquisa objetivou descrever o desenvolvimento do conhecimento morfossintático nas crianças das séries iniciais do ensino fundamental. Especificamente permitiu avaliar o conhecimento das crianças, e como elas operam sobre os aspectos morfológicos da língua relacionados às regras utilizadas no processo de formação de palavras por derivação sufixal. Para tal, 75 alunos, com escolaridade entre (CA) e 2ª série do ensino fundamental de uma escola pública do Rio de Janeiro resolveram uma tarefa de analogia morfossintática, na qual deveriam compreender a relação gramatical existente entre o primeiro par de itens na tarefa e conseguir aplicá-la intencionalmente ao segundo par (cabeleireira-cabelo; sapateiro - ?). A tarefa que foi apresentada era composta de 16 itens, sendo que 2 envolviam a relação substantivo-substantivo; 2 itens a relação substantivo-adjetivo; 2 itens relacionando adjetivos e substantivos; 10 itens relacionando verbos e substantivos. A confiabilidade da tarefa (Alpha de Cronbach) foi de .78. Observou-se que os acertos das crianças na tarefa aumentaram significativamente de acordo com a escolaridade. A análise qualitativa das respostas referentes aos erros das crianças na tarefa indicou que a diversidade na natureza dos tipos de erros cometidos pelas crianças diminuiu de acordo com o aumento da escolaridade para os vários tipos de itens que compõem a tarefa, sugerindo que a sensibilidade aos aspectos morfossintáticos da língua é passível de ser desenvolvida a partir de experiências psicopedagógicas. Referências: [1] Gombert, J. (1993). Metacognition, metalanguage and metapragmatics. *International Journal of Psychology*, 28(5), 571-580. [2] Correa, J. (2004). A avaliação da consciência sintática na criança: uma análise metodológica. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 20(1), 69-75. [3] Sá, J.L.N.S. (1999). A relação entre a consciência morfossintática e a escrita ortográfica. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. [4] Rego, L.L.B. & Buarque, L.L. (1997). Consciência sintática, consciência fonológica e aquisição de regras ortográficas. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 10(2), 199-217.

---

## A Relação entre a Habilidade de Decodificação e a Escrita de História por Crianças

PATRICIA FONSECA CAETANO DA SILVA (SR2-CEPG)

Área Básica: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientação: JANE CORREA  
ANA PAULA PERDIGÃO PESSOA

As definições de letramento frequentemente tomam a leitura e escrita como uma única habilidade. Entretanto, a leitura e a escrita guardam peculiaridades e diferenças que lhes são próprias, cuja relação até então tem sido pouco investigada. Apesar disto, a habilidade de leitura tem sido tomada em diversos programas como fator do bom desempenho na escrita. Entretanto, não há evidências empíricas suficientes a este respeito que possam servir de parâmetro para orientar sua aplicação de forma efetiva ao aprendizado da língua escrita. Este trabalho tem por objetivo avaliar a relação existente entre leitura e escrita, mais especificamente entre a capacidade de decodificação de palavras e a produção de histórias coerentes por crianças nos níveis iniciais do Ensino Fundamental. Foram entrevistadas 58 crianças da primeira e segunda série de uma escola municipal do Rio de Janeiro. As crianças realizaram uma tarefa individual para verificar o desempenho na leitura, mais precisamente a decodificação de palavras, o Teste de Desempenho Escolar - TDE. Também foram solicitadas, no contexto de sala de aula, a escrever uma história livre. Tais histórias foram avaliadas a partir de categorização, fundamentada na literatura existente, que sugere uma progressão na escrita de histórias, iniciada por histórias que apresentam eventos que surgem de forma desconectadas; seguida por histórias onde os eventos estão sequenciados, porém finalizados de modo abrupto até a escrita de histórias cujos eventos estão bem interligados, com desfecho relacionado aos eventos descritos. Os resultados mostraram a influência da escolaridade sobre o número de palavras lidas no Teste de Desempenho Escolar. As crianças da segunda série leram um número significativamente maior de palavras do que as de primeira série. As histórias escritas pela segunda série foram classificadas em níveis que expressam uma maior coerência da narrativa do que aquelas escritas pela primeira série. Foi observada relação significativa entre o número de palavras lidas pelas crianças e a coerência nas histórias escritas por elas na primeira série, o que não aconteceu para as crianças da segunda série. Esses resultados sugerem que o domínio das relações grafofônicas, indicado pela habilidade de decodificação na leitura, é um bom indicador do desempenho escrito das crianças nas etapas iniciais da aquisição da língua escrita. Com o avanço da escolaridade, mais especificamente a partir da segunda série, à medida que os textos infantis se revelam mais longos e de estrutura mais complexa, o conhecimento da habilidade de decodificação da criança não se revela mais como bom preditor de sua escrita. Referências: Soares, M. (1998). *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica.

---

### **A Relação entre a Habilidade Decodificação e Desempenho Ortográfico de Crianças**

THAIS FERREIRA DE ARAUJO (SR2-CEPG)

Área Básica: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientação: JANE CORREA  
ANA CAROLINE FERREIRA DE CARVALHO E SOUZA

Considerando a complexidade da língua portuguesa, muitas pesquisas se dedicam hoje a investigar as dificuldades por que passam as crianças que se deparam pela primeira vez com nosso sistema alfabético da escrita. Dentro desse sistema, o domínio das relações grafofônicas e a aquisição das regras de ortografia são fatores de suma importância, já que fundamentais para a inteligibilidade do texto escrito. A relação grafofônica, ou seja, a relação entre grafemas e fonemas, constitui a base do sistema alfabético de escrita. A partir do momento que a criança domina esta relação ela estará apta a ler palavras que nunca lhe foram apresentadas antes. A habilidade de decodificação é, portanto, um fator importante para a o bom desempenho na leitura. O domínio da ortografia não ocorre simplesmente por treino ou memorização, mas através da reflexão sobre o sistema de escrita. O presente trabalho objetiva examinar se existe relação entre o desempenho na leitura, especificamente relacionado à decodificação de palavras, e a escrita ortográfica de crianças em níveis iniciais do ensino fundamental. Participaram deste estudo 29 alunos da 1ª série e 26 alunos da 2ª série. Foram realizadas duas tarefas: produção de histórias de tema livre, nas quais o desempenho ortográfico foi analisado, e realização do subteste de leitura do TDE (Teste de Desempenho Escolar) que busca avaliar a habilidade das crianças na decodificação de palavras. Para a análise do desempenho ortográfico foi feita uma marcação dos erros cometidos pela criança levando em consideração apenas os erros relativos à grafia das palavras. Posteriormente, foi feita a contagem do número de erros e do número de palavras escritas por história. Uma vez que o número de erros ortográficos e a quantidade de palavras escritas relacionaram-se significativamente em ambas as séries, o desempenho escolar foi então avaliado pela proporção do número de erros cometidos por cada criança pelo número de palavras escritas na história. A análise dos dados revelou um efeito da escolaridade tanto na habilidade de decodificação quanto no desempenho ortográfico das crianças, de forma que quanto maior o avanço na escolaridade, maior é o número de palavras lidas e menor o de erros ortográficos cometidos na escrita das histórias. Houve correlação significativa entre habilidade de decodificação e desempenho ortográfico para a 1ª série mas não para a 2ª série. Tal resultado sugere que, apesar do domínio das relações grafofônicas ser fator necessário e suficiente para dar conta do desempenho escrito de alunos nos anos iniciais da aquisição da língua escrita, este não é suficiente para prever o desempenho ortográfico de crianças a partir da segunda série do ensino fundamental, ou seja de crianças em séries pouco mais avançadas e com maior experiência com a língua escrita. Referências: [1] Moraes, A. G. (1998) Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ática.

---

### **O Culto a Boa Deusa: Inserção Social e Representação Cultural das Prostitutas na Roma Antiga**

DANIELLE SOUZA COUTINHO (SR2-CEPG)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: REGINA MARIA DA CUNHA BUSTAMANTE

As sociedades possuem formas distintas para expressar sua cultura e suas relações com o mundo em que vivem. As festas constituem-se em uma destas formas, implicando relações de pertencimento e de identidade do indivíduo com seu cotidiano. Na Antiguidade, os romanos cultuavam as divindades para agradecer a fartura, a fertilidade, a colheita e os privilégios obtidos ao longo do ano, através de sacrifícios, preces, danças, músicas e jogos. A festa adquiria a função de manter a paz e a harmonia social, promovendo o sentimento de unidade do mundo romano. O culto a Boa Deusa - Bona Dea - era uma das formas de contato entre o humano e o divino. As prostitutas romanas realizavam esta festa, que possuía ares licenciosos e de mistério, pois os homens, em um primeiro instante, tinham sua participação restrita. Era um rito de fecundidade, celebrado no Monte Aventino e dedicado à filha de Fauno, que morreu negando os desejos incestuosos de seu pai. Os estudos sobre as festas permitem a compreensão de comportamentos característicos de uma sociedade tradicional, como a romana. A partir da abordagem de gênero, atentaremos para a multiplicidade do universo feminino, que ia além do paradigma difundido da respeitável matrona romana.

---

### **A Iconografia Mariana na Obra Hagiográfica de Diogo do Rosário**

KAREN DO NASCIMENTO MORENO (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DA ARTE

Orientação: MARIA BEATRIZ DE MELLO E SOUZA

A obra hagiográfica de Diogo do Rosário intitulada “Flos Sanctorum: História das vidas e efeitos heróicos e obras insígnies dos santos (...)” faz relatos de passagens da vida da Virgem Maria, Santos, Jesus Cristo e de festas religiosas. A obra permite uma boa análise iconográfica vinculada a uma comparação entre texto e imagem. Essa comparação é bem explicada por E. Panofsky em “Significado das Artes Visuais” onde o autor define essa relação. Assim, é possível compreender as mudanças na representação artística de Maria antes e depois do Concílio de Trento (1545 - 1563), um dos eventos que mais afetou a História da Igreja e do Cristianismo e cujos efeitos sobre a criação artística ainda é um tema relevante debatido na historiografia. O tema da Virgem Maria é de grande interesse nesse período, pois os protestantes criticavam a sua valorização no culto, na teologia e na arte; a Contra-Reforma, por sua vez, tratou de justificar o papel desta intercessora junto à Trindade. Um dos meios foi a ênfase

católica na vida de Virgem Maria como tema privilegiado nas festas litúrgicas e na iconografia, que exaltavam em particular aqueles episódios narrados nos Evangelhos. No livro de Diogo do Rosário, a Virgem Maria é apresentada como referência de fé, humildade e bravura devendo os fiéis seguir seu exemplo para se tornarem bons cristãos. O autor compara a Virgem a vários outros personagens do Evangelho a fim de pôr em evidência suas virtudes. O livro foi impresso em Lisboa e é datado de 1590, sendo composto por 219 gravuras impressas a partir de blocos de madeira: todas as ilustrações são xilogravuras. Os santos podem ser identificados por seus respectivos atributos iconográficos. É importante ressaltar que o texto é apresentado junto à gravura, na mesma página e até na mesma coluna, nos dando a idéia de que a imagem possui uma função pedagógica dentro do livro, pois se o leitor não entendesse o texto poderia conhecer seu conteúdo através da observação das figuras. Assim a gravura se tornou complementar ao texto. Outro fato que corrobora a hipótese de uma função didática é o grande número de iletrados na Europa no século XVI, que através das gravuras entenderiam o tema dos escritos do livro. O trabalho foi elaborado através de pesquisas no Setor de Obras Raras da Biblioteca Nacional, no âmbito do Núcleo de História da Arte coordenado pela Professora Doutora Maria Beatriz de Mello e Souza. Bibliografia: SOBRAL, Luís de Moura. Do sentido das imagens. Ensaios sobre a pintura barroca e outros temas ibéricos. Lisboa, Editorial Estampa, 1996. DUBY, Georges. O tempo das catedrais: a Arte e a Sociedade 980-1420. Lisboa, Editorial Estampa, 1993. CHARTIER, Roger. "Textos, impressão, leitura", in: A Nova História Cultural, São Paulo, Martins Fontes, 1992. p. 211-238.

---

**Vida e Milagres de Bernardo de Claraval**  
**– As Representações na Gravura do Século XVI de um Santo Medieval**

SAHRA BALIEIRO RODRIGUES (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: HISTÓRIA DA ARTE

Orientação: MARIA BEATRIZ DE MELLO E SOUZA

Esta comunicação se dispõe a apresentar os primeiros resultados das pesquisas realizadas. Dentro da área de História da arte, busco analisar os vínculos históricos entre gravuras religiosas e textos do gênero hagiográfico. Estes textos seguem uma tradição inaugurada por Gregório Magno na sua hagiografia sobre São Bento, que se tornou um modelo para as hagiografias por muitos séculos. Tenho como principal objeto de estudo Vita et miracula D. Bernardo Clarevalensis abbas, que se encontra no acervo da Biblioteca Nacional. Livro de 51 gravuras sobre a vida e os milagres de São Bernardo de Claraval, impresso primeiramente em Roma no ano de 1587. Partindo da premissa que as imagens religiosas não têm como base a imaginação dos artistas somente, mas são inspirados um ou mais textos. Neste estudo algumas fontes prováveis para o artista são analisadas, como a Legenda Áurea de Jacobo de Vazare, famosa compilação de textos hagiográficos do século XIII e principalmente Vita Prima, hagiografia de São Bernardo constituída por cinco livros, sendo o primeiro escrito ainda na época do santo por seu contemporâneo William de Saint-Thierry. Cabe questionar: porque fazer uma série longa de gravuras sobre a vida e os milagres de um Santo medieval em pleno século XVI? É necessário portanto buscar a importância desse Santo. São Bernardo viveu de 1091 há 1153, é considerado como uma das mais influentes figuras na Igreja medieval. Foi um escritor notável no campo monástico, tinha uma mística própria. Renomado pregador no seio de sua comunidade monástica e entre outros grupos, influenciou a vida civil de seu tempo ao pregar contra heresias, cismas e a favor da cruzada. Sempre foi visto como um santo reformador não só da Ordem Beneditina, mas também da Igreja, a qual procurou defender de seus inimigos, seria um modelo ideal para o século XVI. Período de profundas modificações no ocidente, com a unidade católica abalada pela Reforma Protestante a partir de 1517 e pelo movimento de Contra Reforma. Ao aplicar como fundamentos conceituais do quadro teórico na pesquisa as contribuições de E. Panofsky e os comentários e críticas de G.C. Argan e E. Fernie, busco também elucidar as representações quinhentistas desse santo do século XII. Além de analisar as funções da gravura como objeto devocional, como instrumento didático e de transmissão de idéias. Estas funções são analisadas por G. Duby e J. C. Schmitt cujos livros nos servem de suporte. A gravura é um meio de expressão singular e inovador, por ser mais facilmente reproduzida, adquirida e movimentada. Tendo assim uma ampla propagação chegando a diferentes regiões e pessoas. É preciso então perguntar também se a gravura, teria como objetivo mostrar biografias a serem admiradas e comportamentos a serem imitados. Portanto através de estudo iconográfico e iconológico busco entender as representações desse Santo tão importante e controverso. Procurando recuperar o sentido e os significados atribuídos às obras na época em que foram feitas.

---

**O culto de Amenhotep I (1525-1504 a.C.) entre os Trabalhadores de Deir-el-Medina**

RENATA ARTIAGA BORGES (FAPERJ)  
Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: ANTONIO BRANCAGLION JUNIOR

Dos cultos a faraós divinizados, o culto de Amenhotep I parece ter sido o de mais longa duração e o mais importante. Seus monumentos de culto, em sua maioria, provém de Tebas ocidental, aonde se encontra a tumba desse soberano e seu "templo memorial". Um fato de grande destaque é que a maioria dos monumentos ligados ao culto de Amenhotep I provém principalmente da necrópole dos "servidores do Local da Verdade", situada em Deir-el-Medina. O objetivo desta comunicação é mostrar a conexão existente entre esta classe específica de trabalhadores da necrópole tebana e o culto póstumo a Amenhotep I.

---

### **Memórias da Infância de Jesus de Nazaré: Re-elaborando a Tradição**

DIADINEY HELENA DE ALMEIDA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: ANDRE LEONARDO CHEVITARESE

Pretende-se, nesta comunicação, analisar sob o ponto de vista histórico, as narrativas do nascimento e infância de Jesus de Nazaré. Busca-se verificar os indícios de uma oralidade que está presente nos Evangelhos de Mateus (1-2) e Lucas (1-2), e que se encontra mais desenvolvido em uma literatura posterior ao primeiro século. A abordagem desta comunicação, usa como ponto de partida o questionamento do conceito de tradição utilizado amplamente entre os estudiosos. Entende-se que os relatos que envolvem os primeiros anos de vida de Jesus de Nazaré, devem ser melhor compreendidos se vistos como esquemas literários que refletem uma memória recriada dos fatos. Essa reflexão está baseada em um entendimento das narrativas que considere seu contexto sociopolítico e cultural.

---

### **A Estrela da Manhã nas Mitologias Cristã e Mesopotâmica: O Arquétipo de Transgressão de Fronteiras Cósmicas**

LOLITA GUIMARÃES GUERRA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: ANDRE LEONARDO CHEVITARESE

Esta pesquisa partiu da investigação do símbolo da “estrela da manhã” vinculado ao personagem do Cristo no Livro do Apocalipse de João 22:16. Foram constatadas diversas similaridades entre o mito de ressurreição de Cristo no dado livro, assim como documentos de origem gnóstica como o “Livro Secreto de João”, e o mito de ressurreição da divindade suméria do amor e da guerra, Inanna. O símbolo da Estrela da Manhã nos serviu de ponto de partida para a investigação da ressurreição como um “arquétipo de transgressão das fronteiras cósmicas”, evidenciado na transposição, por parte de um dado personagem (a exemplo, Cristo e Inanna), das fronteiras que separam o mundo dos vivos, dos deuses e dos mortos. A investigação nos levou a necessidade de estudar o conceito de “arquétipo”, a fim de possibilitar seu uso. Nos baseamos em conceitos utilizados por Mircea Eliade, Carlo Ginzburg e Carl Gustav Jung. Compreendemos a observação e análise das diferentes abordagens como um método importante da História Comparada para a manipulação e compreensão eficiente do objeto. Nosso estudo pretende compreender o mecanismo pelo qual o arquétipo estudado se manifesta, a partir da compreensão dos dois eixos de análise básicos, as mitologias cristã e mesopotâmica. Além disso este arquétipo nos auxilia a compreender as relações entre campos intercambiáveis apenas em situações excepcionais, como através do rompimento da fronteira entre o vivo e o morto.

---

### **Tiago de Vorágine e a Legenda Aurea: Suas Influências, Símbolos e Representações em uma Possível Análise**

PRISCILA GONSALEZ FALCI (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: ANDREIA CRISTINA LOPES FRAZAO DA SILVA

Integrada ao projeto Hagiografia e História, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, minha pesquisa visa o levantamento e a organização, em fichas, das hagiografias produzidas por ou sobre membros das Ordens Mendicantes, no século XIII, nas Penínsulas Ibérica e Itálica. Esta comunicação possui duas pretensões centrais: apresentar os resultados parciais e os novos horizontes deste levantamento e introduzir as minhas considerações iniciais sobre a Legenda Áurea, texto hagiográfico redigido por um mendicante no século XIII, que visa a produção da monografia de fim de curso. O século XIII foi profundamente marcado pela influência das Ordens Mendicantes e, concomitantemente, pela valorização das obras de natureza hagiográfica e a expansão do culto aos santos. O gênero hagiográfico, cuja temática central voltava-se à vida e atos dos santos, possuía um forte caráter propagandístico e didático, sendo, muitas vezes, dedicados ao uso litúrgico e/ou devocional. Das hagiografias podemos inferir sobre as visões de uma sociedade e seus símbolos. Segundo tal lógica, analisaremos a obra Legenda Áurea, escrita pelo dominicano Tiago de Vorágine, considerando algumas das possíveis influências na sua composição. A reflexão sobre suas construções discursivas terá seu ponto de partida no papel da Ordem Dominicana e nas experiências religiosas e intelectual do autor.

---

### **O Inconsciente e a Ética da Psicanálise**

CLARA RODRIGUES MARTINS (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientação: ANA BEATRIZ FREIRE

A noção freudiana do inconsciente é descrita de maneira diferente das concepções tradicionais, fundando a psicanálise e fundamentando sua ética. Esta pesquisa investiga a ética da psicanálise e, para tratar deste tema, foi então necessário examinar a noção do inconsciente e verificar qual a originalidade de Freud. Esta foi a primeira etapa desta pesquisa, cujo desenvolvimento foi, inclusive, apresentado na Jornada de Iniciação Científica do ano de 2004. No segundo ano deste trabalho, tratamos da relação entre o inconsciente e a ética. Verificamos que esta, para a

psicanálise, está em continuidade com o princípio de realidade que segue, por sua vez, o princípio de prazer. Sendo este último o princípio que rege o funcionamento mental, veremos que lá onde ele fracassa está o inconsciente. Veremos também que a ética da psicanálise, ao invés de seguir o princípio do prazer, converge com a função do inconsciente. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica através de textos de Freud, Jacques Lacan, Jacques Alain-Miller e Philippe Julien.

---

### Um Recorte do Tempo em Psicanálise

MARCELO RENO ARBEX (CNPq-IC Balcão)  
ISABELA MONTELLO FRANCA (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA

Orientação: MARIA TERESA DA SILVEIRA PINHEIRO

Este trabalho partiu de nosso interesse em discutir a questão da vivência do tempo nos pacientes melancólicos e lúpicos atendidos na pesquisa na qual estamos inseridos. Dentre os temas que esta questão possibilita, escolhemos trabalhar a noção de continuidade da existência de Winnicott. A partir dos relatos clínicos, foi observado um tipo de discurso que aponta para uma certa desorganização temporal. Não existiria a idéia de continuidade entre os acontecimentos das vidas desses sujeitos, pois, ao serem relatados, tais acontecimentos parecem ser imagens que não apresentam conexões umas com as outras. A própria sensação de continuidade da existência desses pacientes se encontraria fragmentada. A vivência temporal parece ser desprovida de duração. Acreditamos que o conceito de duração em Bergson pode ser esclarecedor nesses casos. Segundo este autor, a duração seria a qualidade do tempo vivido psiquicamente, diferente do tempo matematizado e espacializado, utilizado nas ciências e na linguagem do senso comum em geral. Para explicar como tal forma de vivência do tempo pode se construir no sujeito, será utilizada a concepção de Winnicott sobre o desenvolvimento do ser humano. Para este psicanalista, três processos se darão no ser humano logo nos primeiros meses de vida, se este for cuidado por uma mãe suficientemente boa: integração, personalização e realização. Caso ocorra algum trauma no desenvolvimento primitivo do indivíduo, isso traria consequências como a constituição de alguns quadros patológicos. Portanto, estaremos neste trabalho levantando a hipótese de que o sujeito se encontraria nesse estado onde o “continuar a ser” não é garantido em decorrência de algum trauma, devido a alguma falha no desenvolvimento primitivo. Isto faria com que o tempo vivido pelo sujeito fosse percebido como sendo feito de interrupções, sem continuidade, fazendo com que seu discurso sobre sua história de vida se apresente também fragmentado, constituindo-se apenas de fatos sem que seja estabelecida a conexão entre eles. [1] WINNICOTT, D. (1945/2000) “Desenvolvimento emocional primitivo”, in: *Da Pediatria à Psicanálise: obras escolhidas*. Rio de Janeiro, Imago, p. 218-232. [2] WINNICOTT, D. (1963/1994) “O medo do colapso”, in *Explorações Psicanalíticas* (org. WINNICOTT, C.; SHEPHERD, R.; DAVIS, M.). Porto Alegre, Artes Médicas.

---

### O Amor e o Ódio nos Estados Limites: Violência e Ambivalência

AMANDA GONÇALVES DA SILVA MELO (FAPERJ)  
LEANDRO RAFAEL FERREIRA DOS SANTOS (SR2-CEPG)  
Área Básica: TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA

Orientação: MARTA REZENDE CARDOSO

Este trabalho está voltado para a questão da relação com o outro nos chamados estados limites, tendo como foco principal, em última análise, o conceito de ambivalência. Inicialmente será analisada a noção de limite em Psicanálise, noção que, conforme procuraremos mostrar, possui um papel central nessas patologias que, vale acrescentar, vêm marcando de forma significativa, a clínica contemporânea, em particular, a de sujeitos adolescentes. Uma das características principais dos estados limites é a presença simultânea e, portanto, paradoxal no sujeito, de uma angústia de invasão e de abandono. O aprofundamento dessa questão, em cuja base encontramos a dimensão de violência psíquica, vem convocar uma reflexão acerca do problema do amor e do ódio pelo outro, acerca da impossibilidade de mediação entre esses sentimentos assim como da dificuldade ao nível dos processos de simbolização. Este aspecto nos conduz a um estudo sobre o papel e a singularidade da ambivalência em determinadas situações clínicas - como por exemplo, nos fragmentos clínicos que serão apresentados - nas quais a fronteira entre o eu e o outro, no sentido de uma alteridade, tanto interna quanto externa, revela-se especialmente precária. Bibliografia sumária Freud, S. *Reflexões para os tempos de guerra e morte*, ESB. v. 14 Figueiredo, L.C. *Elementos para a clínica contemporânea*, São Paulo: Escuta, 2003. Rezende Cardoso, M. *Adolescência: reflexões psicanalíticas*, Rio de Janeiro: Nau/Faperj, 2001.

---

### A Função do Delírio na Psicose

VANESSA CAMPBELL DA GAMA (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: INTERVENÇÃO TERAPÉUTICA

Orientação: ANGELICA BASTOS DE FREITAS RACHID GRIMBERG

Este trabalho se inscreve na linha de pesquisa Teoria da Clínica Psicanalítica e tem por temática a clínica da psicose. O objetivo é determinar a função do delírio no tratamento psicanalítico com psicóticos. Partindo-se do pressuposto de que o delírio é uma tentativa de cura, averigua-se seu papel no trabalho clínico. De acordo com a teoria psicanalítica, o delírio é um remendo no lugar em que uma fenda se abriu na relação do eu com o mundo

externo. Segundo a abordagem freudiana, uma característica importante da psicose é a retirada da libido do mundo externo e seu represamento no eu, que tem por conseqüência a megalomania. Assim, a construção do delírio tem por objetivo o reinvestimento da libido nos objetos externos. Porém, o delírio é formado de maneira autocrática, a partir dos impulsos do isso, que não admite restrições da realidade; logo, o psicótico cria uma nova realidade. Freud afirma que o delírio se constrói a partir de uma formação de compromisso, conceito formulado no campo da neurose para dar conta da conciliação entre as moções pulsionais e as exigências da censura. No entanto, o delírio não é passível de sofrer influências ou limitações da realidade; como, então, pode haver formação de compromisso? Para a realização da presente pesquisa lançamos mão do clássico caso Schreber, a título de recurso metodológico na articulação entre teoria e clínica. Neste, Freud identifica a idéia incompatível como sendo o pensamento de que seria belo ser uma mulher e submeter-se ao ato sexual. O cerne de seu delírio consiste na crença de que seu corpo será transformado em um corpo de mulher, será fecundado por Deus e dará origem a uma nova humanidade. Em conformidade com o saber psiquiátrico da época Schreber teria um delírio religioso. No entanto, para Freud trata-se de um delírio erotomaníaco, visto que ele apela para o divino com o propósito de dar uma saída nobre para o seu conflito. Diante do acima exposto, verificamos que o delírio permite ao psicótico criar autocraticamente uma nova realidade e também torná-la aceitável. Assim, a formação delirante comporta pontos de convergência e de divergência em relação a uma formação de compromisso. Em suma, podemos afirmar que o delírio tem a função de dar um suporte para que o psicótico se proteja do horror que o invade. Referências: FREUD, S. Edição Standard Brasileira de Obras Completas de Sigmund Freud Rio de Janeiro: Imago, 1996. \_\_\_\_\_ “Observações Adicionais sobre as Neuropsicoses de Defesa”, 1896, vol. III. \_\_\_\_\_ “Notas Psicanalíticas sobre um Relato Autobiográfico de um Caso de Paranoia”, 1911, vol. XII. \_\_\_\_\_ “Sobre o Narcisismo: uma Introdução”, 1914, vol. XIV. \_\_\_\_\_ “Neurose e Psicose”, (1924[1923]), vol. XIX. LACAN, J. O Seminário livro 3, As Psicoses. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro, [1955/1956] 1985. SCHREBER, D.P. Memórias de um Doente dos Nervos. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1995.

---

### O Analista, o Sujeito e Sua Fala

MARINA PEREIRA VIEIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA

Orientação: VERA LUCIA SILVA LOPES BESSET

Este trabalho refere-se à participação na pesquisa em andamento, sob o título: “O Tratamento Analítico: da Suposição à Responsabilidade”, coordenada por Vera Lopes Besset. Ao receber um paciente em seu consultório, o analista acolhe sua demanda de alívio do sofrimento. No entanto, sua proposta, a do analista, não se resume ao apaziguamento de uma dor; não se trata aí de reparar a divisão do sujeito. Para tanto, é preciso que o analista respeite a diretiva freudiana de não satisfação pulsional, abstando-se de atender à demanda do paciente. Desse modo, deixará aberta a lacuna necessária para que se evidencie o desejo daquele que fala. Sendo assim, é a partir das intervenções do analista que, sustentadas pela transferência, será possível promover uma modificação na relação do sujeito com a sua fala. Modificação necessária, que Lacan denomina retificação subjetiva. Necessária para que o paciente se deixe interrogar sobre o seu sofrimento, transformando em questão o que se apresentava como queixa. Sintoma analítico ou, no dizer de Freud, neurose de transferência, por seu novo significado, transferencial. No caso clínico de Dora, Lacan indica o procedimento que está na base de uma inversão de perspectiva. Essa paciente chega ao consultório se queixando de ser um objeto de troca para seu pai. Freud pergunta-lhe qual sua parte nessa situação da qual se queixava. Essa intervenção situa o lugar de agente na vida da paciente, implicando-a em seu discurso. O presente trabalho tem por objetivo abordar as intervenções do analista relativas a uma mudança na relação do sujeito com a sua própria fala. Trabalharemos tendo em vista a importância do manejo da transferência que permitirá que o sujeito saia da posição de vítima e reclamante para a posição de alguém interessado em construir um saber sobre si e sobre o seu sintoma. Os dados que nos servem de base dizem respeito a conceituações de Freud, Lacan, esclarecidos por alguns seguidores contemporâneos, sempre referidos a material clínico.

---

### O Fracasso da Interpretação: Os Destinos da Pulsão Frente ao Encontro com o ‘Não-reconhecido’

DIEGO WILTSHIRE DE C SOARES (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: HISTÓRIA, TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA

Orientação: ANNA CAROLINA LO BIANCO CLEMENTINO

O trabalho irá concentrar-se na análise dos pontos de ininterpretabilidade configurados na operação da interpretação do inconsciente e suas conseqüências para a práxis psicanalítica. Recorrerá à função interpretante do aparato psíquico, de modo que o sonho passe a ser considerado uma “interpretação-sonho”. Utilizaremos o conceito de “umbigo-do-sonho”, que se configura como o motor da interpretação, sendo também o núcleo do desejo e instaurando um movimento psíquico que é de renovação de significações. Dando um salto, podemos acompanhar um processo semelhante: em “Além do Princípio de Prazer”, Freud (1920) desenvolve o conceito de ‘pulsão de morte’, como algo para além do desejo, que impede sua realização e é representado pela falha, impedindo a interpretação seguinte e promovendo a repetição. Esta indicaria a tentativa de inscrição de uma força que não tem representação: a pulsão propriamente dita. O objetivo da pulsão é restaurar um estado anterior de coisas, o que seria o caminho que conduziria à satisfação, o qual, por sua vez acha-se obstruído pela resistência que mantém os recalques, de maneira

que não existe alternativa para o organismo senão avançar na direção que se encontra desimpedida. Ao considerarmos esse funcionamento do aparato psíquico proposto por Freud, chegamos a um impasse: qual o destino da pulsão, aquela que tenta forçar sua inscrição representacional impossível, ao se deparar com o ‘não-reconhecido’? Não fica claro, na obra de Freud se elas se dividiriam, nesse momento, de modo que a pulsão sexual tentaria retornar ao ‘estado anterior’, sendo bloqueada pela censura psíquica, enquanto que a pulsão de morte trataria de seguir em frente, movimentando o psiquismo. Nesse caso poderíamos pensar que uma delas tem predominância sobre a outra, ou até mesmo que em algum momento elas se dissociam. É na tentativa de elaborar essas questões que procuraremos encaminhar nosso trabalho na Jornada.

---

### O Mundo Antigo e a Modernidade Científica

LIGIA DOS SANTOS FERREIRA (CNPq-PIBIC Outra IES)

Área Básica: TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA

Orientação: TÂNIA COELHO DOS SANTOS

Nossa investigação pretende ressaltar a descontinuidade entre o mundo antigo (medieval) e a modernidade científica. Para tanto, iremos caracterizar o impacto das grandes descobertas científicas sobre a sociedade, a cultura e a subjetividade. Além do estudo pormenorizado das grandes descobertas científicas e da contribuição das filosofias da ciência - que decifraram os princípios em jogo na gênese da razão científica - iremos expandir nossa reflexão, incluindo a dimensão histórica e antropológica. Privilegiaremos, em nossa abordagem da tese de Jacques Lacan “o sujeito sobre o qual a psicanálise opera é o sujeito da ciência”, o laço entre a revolução científica e as grandes revoluções que culminaram na Declaração dos Direitos do Homem e do cidadão. Pretendemos contrastar a concepção de homem antes e depois do advento do Estado moderno. O que nos orienta nessa análise é a oposição, proposta por Gaston Bachelard, entre o espírito científico e o senso comum, a opinião. Nossa ambição é poder recortar as diferenças entre a sociedade medieval e a civilização moderna para poder pensar o sujeito da ciência no contexto onde ele se constitui. Referências: [1] Bachelard, G. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. [2] Coelho dos Santos, T. Quem precisa de análise hoje, Bertrand Brasil, SP, 2001 [2] Lacan, J. A ciência e a verdade. In: Escritos. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1998.

---

### O Mal-Estar em Freud: Da Sexualidade à Agressividade

MICHELE LEAL LEMOS (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA

Orientação: TÂNIA COELHO DOS SANTOS

Nosso objetivo é avaliar os efeitos da renúncia pulsional, do antagonismo entre as exigências pulsionais e as restrições impostas pela civilização sobre a concepção freudiana do sofrimento e o mal-estar humanos. Nossa apresentação vai contrastar duas teses sobre a questão da renúncia à satisfação pulsional pela via do recalque e sua implicação na cultura. Em 1908, no texto “Moral Sexual ‘Civilizada’ e Doença Nervosa Moderna”, Freud atribui a neurose às restrições que nos são impostas na vida sexual pela moral civilizatória. Dessa forma, “o incremento das doenças nervosas em nossa sociedade provém da intensificação das restrições sexuais” (Freud, 1908, p.199). Em 1930, Freud afirma que a civilização exige sacrifícios e impõe restrições não apenas à sexualidade humana, mas também à sua agressividade, a qual temos que renunciar para que seja possível a vida em comunidade, de modo que “o maior impedimento à civilização é a agressão como disposição instintiva original e auto-subsistente”. (Freud, 1930, p.144) Freud, em 1930, no texto “O Mal-Estar na Civilização, avança uma nova tese, demonstrando que o aumento da consciência moral e do sentimento de culpa, é diretamente proporcional à quantidade de renúncia. Quanto mais o sujeito se exige moralmente, mas ele se acusa e se cobra novas renúncias. Esse paradoxo, introduz uma nova perspectiva sobre a satisfação pulsional, pois demonstra que ela existe também lá onde o sujeito sofre. O sofrimento é fonte de satisfação e isso explica porque tantos neuróticos recusam-se a curar-se. O obstáculo maior ao sucesso de uma análise não são as restrições da cultura e sim o gozo com o sofrimento. Referências: [1] Coelho dos Santos, T. Quem precisa de análise hoje? Bertrand Brasil, SP, 2001 [2] Freud, S. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996, 24 vol. \_\_\_\_\_. Moral Sexual ‘Civilizada’ e Doença Nervosa Moderna (1908), vol. IX \_\_\_\_\_. O Mal-Estar na Civilização (1930), vol. XXI.

---

### A Revista Eclesiástica Brasileira e a Legitimação do Golpe Militar de 1964

FABRICIO EDUARDO GOMES (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DA AMÉRICA

Orientação: JESSIE JANE VIEIRA DE SOUSA

Trata-se de uma pesquisa sobre a presença da Igreja Católica no Brasil no processo de legitimação do golpe militar de 1964. Para tanto pesquisamos as posições da hierarquia católica, veiculadas através da Revista Eclesiástica Brasileira, a respeito das principais demandas políticas expressas durante o governo João Goulart. Interessa-nos sobretudo como esta hierarquia instrui seu rebanho- particularmente os padres- a respeito das chamadas reformas de base e sobre a conjuntura política latino-americana marcada pela revolução cubana.

---

### **A Igreja Católica no Brasil e o Golpe Militar de 1964: Uma Leitura da Revista A Ordem**

FERNANDA FURIERI MENDES (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DA AMÉRICA

Orientação: JESSIE JANE VIEIRA DE SOUSA

Trata-se de um trabalho sobre a presença da Igreja Católica no Brasil na construção de um determinado discurso conservador que teminou por legitimar o golpe militar de 1964. Para tanto, pesquisamos a revista A Ordem, importante veículo da intelectualidade católica.

---

### **Dom Adriano Hypólito, o “Bispo Comunista”, e a Comunidade de Informações da Ditadura Militar**

ABNER FRANCISCO SOTENOS (Outra Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA

Orientação: CARLOS FICO DA SILVA JUNIOR

A presente comunicação procura fazer uma análise das relações entre duas das mais sólidas instituições brasileira ao longo do século XX: a Igreja Católica e o Exército no período da ditadura militar. O objeto principal da análise é a Diocese de Nova Iguaçu, cidade da Baixada Fluminense, e a atuação pastoral de seu bispo, dom Adriano Mandarino Hypólito. O bispo, por defender a causa dos mais pobres, sofreu grande oposição, tanto do regime militar quanto da ala mais “conservadora” da Igreja. Vítima de vários atentados, ele foi seqüestrado, espancado e abandonado completamente nu em uma das ruas da cidade, próximo a Jacarepaguá. Segundo comentários da época, a onda de violências contra o bispo partiu da Vila Militar, situada próximo à Baixada Fluminense. Analisando os autos dos processos preservados pela Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Justiça (custodiados pelo Arquivo Nacional), foi possível perceber como a chamada “comunidade de informações”, ou seja, o conjunto dos órgãos de informação e contra-informação da ditadura militar, procurou classificar a atuação de bispos da denominada ala “progressista” da Igreja Católica do Brasil, na qual inseria-se dom Adriano Hypólito.

---

### **O Pensamento Político dos Militares nas Páginas da Imprensa Civil: O Semanário (1956-1964)**

RAFAEL DO NASCIMENTO SOUZA BRASIL (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA

Orientação: RENATO LUIS DO COUTO NETO E LEMOS

O painel informa o estado atual da pesquisa sobre as interações entre manifestações de pensamento político de militares e civis expressas nas páginas do jornal nacionalista Semanário, do Rio de Janeiro, durante a sua existência. O jornal foi escolhido porque sua orientação política se identificava com aquela que talvez tenha sido a mais forte corrente militar no período 1945-1964, que se poderia chamar, em conjunto, de “nacionalista de esquerda”. A maneira como as relações entre militares e civis era tratada nas páginas do jornal pode contribuir significativamente para o aprofundamento da análise das circunstâncias políticas que ensejaram a crise da década de 1960 e o golpe de 1964.

---

### **Poder Judiciário e Regime Militar (1964-1969)**

MARTINA SPOHR GONÇALVES (FAPERJ)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA

Orientação: RENATO LUIS DO COUTO NETO E LEMOS

Este projeto vem sendo desenvolvido no Laboratório de Estudos sobre os Militares e a Política (LEMP), localizado no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob a orientação do professor Dr. Renato Luís do Couto Neto e Lemos. O tema deste projeto é a conexão do Judiciário com o processo político brasileiro no período que vai do golpe militar de 1964 à edição do Ato Institucional no 6, em 1969. Mais especificamente, o papel exercido pelo STF e pelo Superior Tribunal Militar (STM). A temática desenvolvida visa trazer a posição do novo grupo dirigente, na medida em que foram mantidas em funcionamento instituições do regime anterior, dentre elas o poder Judiciário, procurando meios de legitimar a nova ordem. Preservar em funcionamento tutelado estas instituições mantinha um espaço de negociação política e um regime comprometido com a perspectiva democrática. O poder Judiciário foi o mais preservado em suas funções no Brasil ditatorial. Foi objeto de alterações, permitidas através do Ato Institucional de 9 de Abril de 1964. Mesmo diante de tais restrições, o STF continuou exercendo suas funções. O Ato Institucional no 2 (AI-2), a Constituição de 1967 e a edição do Ato Institucional no 5, em 1968, aumentaram o controle do Executivo sobre este poder. A apresentação proposta privilegia a análise do papel do STF neste contexto. A justificativa historiográfica encontrada para tal análise parte da idéia de que o poder Judiciário durante o período ditatorial tem recebido pouca consideração sistemática da parte das ciências sociais, sendo entendido na maior parte das vezes como uma estrutura que sofreu a ação saneadora do novo grupo do poder. Entretanto, há fortes indicações de que o Legislativo e o Judiciário teriam cumprido outro papel neste momento, discussão que vem sendo analisada ao longo do projeto. O caráter híbrido do governo trouxe a idéia de uma “democracia participante com um Executivo forte”<sup>1</sup>, na qual o poder Judiciário ocupa um lugar institucional contribuindo decisivamente para a determinação da conjuntura política. Entede-se o STF como um instrumento da

estratégia de legitimação do regime no período 1964-1969, através da tentativa do presidente Castelo Branco de conciliar as estruturas e práticas democráticas com novas formas de dominação política, escoradas no fortalecimento do Executivo. Serão buscadas evidências do papel do Judiciário na conjuntura e serão utilizadas fontes de diversas naturezas tais como fontes primárias do STF, fontes primárias periódicas, arquivos privados pessoais e institucionais, memórias, autobiografias, depoimentos e biografias além de fontes secundárias sobre o poder Judiciário na conjuntura política, o processo político no período e as relações (inclusive teóricas) do campo jurídico com o regime. (1) Citado em CARDOSO, Fernando Henrique. O modelo político brasileiro. São Paulo: DIFEL, 1972, p. 80.

---

### **O Poder Judiciário e Regime Militar (1964-1969)**

FERNANDA DA COSTA MONTEIRO ARAUJO (FAPERJ)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA

Orientação: RENATO LUIS DO COUTO NETO E LEMOS

Este projeto é continuação das pesquisas desenvolvidas no departamento de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mas precisamente no Laboratório de Estudos sobre Militares na Política, coordenado pelo Professor Doutor Renato Luís do Couto Neto e Lemos, tendo como instituição de apoio a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - (FAPERJ). O objetivo principal é indagar acerca do papel do Poder Judiciário dentro do contexto de uma ditadura militar. Pretende-se conectar o poder judiciário com o processo político brasileiro desencadeado com o golpe militar de 31 de março de 1964 e com suas implicações até a edição do Ato Institucional n. 6 no dia 01 de fevereiro de 1969. Tendo como foco a Justiça Militar, o projeto expõe o estado atual da pesquisa no que concerne a atuação do Superior Tribunal Militar - STM, órgão superior da Justiça Militar – frente a nova ordem que se instaura no país, como a sua esfera de competência foi ampliada com a edição do Ato Institucional nº 2, onde passou a responder pelo julgamento de civis e militares que se enquadravam na Lei de Segurança Nacional, abrindo, dessa forma uma ampla discussão sobre a noção de “crime político”, e como essa medida repercutiu na sociedade em geral. Buscando-se fazer um panorama inicial, de como a ditadura “híbrida” brasileira tentou se legitimar – ou ser legitimada, através da atuação das leis, tribunais e juízes militares dentro de determinados contextos de crises políticas Referência: [1] Para maiores esclarecimentos sobre a noção de “crime político” ver: MONIZ, Edmundo. A Lei de Segurança Nacional e a Justiça Militar. Rio de Janeiro: Editora Codecri, 1984.

---

### **O Movimento Estudantil no Processo da Redemocratização do Brasil - 1974-1985**

DIANA SOBREIRA BARROS (FAPERJ)

Área Básica: HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Orientação: MARIA PAULA NASCIMENTO ARAUJO

O trabalho é desenvolvido no laboratório do TEMPO presente, dentro do projeto “Memória de esquerda”, que consiste em uma pesquisa sobre partidos e organizações de esquerda no Brasil, durante os anos do regime militar, com a pretensão de analisar as diferentes estratégias de enfrentamento e resistência produzidas no país durante a ditadura. A pesquisa é coordenada pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Paula Nascimento Araújo. Dentro desse projeto, enfoque especificamente a participação do Movimento Estudantil na luta contra o regime militar e no processo de redemocratização política nos anos 70 e 80. O movimento estudantil teve importante papel na luta contra as prisões políticas, contra a tortura, atuou nas grandes campanhas políticas do período – pela constituinte, pela anistia, pelas eleições diretas – e levou a cabo a reestruturação de suas entidades gerais (UNE, UEE). Pretendemos realizar este estudo através de análise das fontes orais e da documentação do próprio movimento estudantil. Com isso pretende-se não apenas compreender um período crucial da nossa história recente, mas também lançar luz sobre o processo político de redemocratização do país.

---

### **Educação e Empregabilidade:**

#### **O Exemplo do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro**

CINTIA CRISTINA MARIANO CESAR (Outra Bolsa)

ELISANGELA DA SILVA LOPES (Outra Bolsa)

Área Básica: TÓPICOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO

Orientação: FATIMA DA SILVA GRAVE ORTIZ

INTRODUÇÃO: Observa-se que os anos 90 foram marcados por profundas transformações no mundo do trabalho, dentre as quais a exigência de um nível maior de qualificação. Diante deste cenário, caberá ao trabalhador a busca individual pela empregabilidade. Nossa hipótese situa-se no entendimento de que o incremento tendencial no nível de procura pelo curso de Serviço Social (crescimento da relação candidato x vaga) se inscreve neste contexto, podendo resultar numa futura e difícil relação com a profissão. OBJETIVOS: 1- Analisar em que medida o curso de Serviço Social promove a empregabilidade aos que nele ingressam; 2- Conhecer e interpretar o perfil dos alunos do curso de graduação da Escola de Serviço Social da UFRJ; 3 - Contribuir com o debate em torno da formação profissional e sua relação com o mercado de trabalho; (Universo): A população alvo da pesquisa é o montante de 575 alunos (332 no curso diurno e 243 no noturno) regularmente matriculados no curso de Serviço Social da Universidade

Federal do Rio de Janeiro. METODOLOGIA: 1 - Leitura e análise bibliográfica de textos sobre a temática Serviço Social, formação profissional e mercado de trabalho; 2 - Elaboração de gráficos e posterior análise da relação candidato x vaga para o curso de Serviço Social/ UFRJ no período de 1996/2005; 3 - Levantamento dos dados relativos aos trancamentos e rematrículas dos alunos de Serviço Social no período de 1996/2004, objetivando captar o grau de evasão escolar; 4 - Realização de entrevistas por amostragem junto aos alunos apontados no universo. 5 - Compilação e análise dos dados da pesquisa empírica. RESULTADOS: 1. Análise e consolidação dos dados quantitativos e qualitativos, oriundos da aplicação dos questionários; 2. Qualificação dos alunos pesquisadores de iniciação científica, sobretudo no desenvolvimento de pesquisas quantitativas e qualitativas; 3. Produção e publicação das conclusões da pesquisa; BIBLIOGRAFIA: GRAVE, F. Trabalho, Desemprego e Serviço Social. Revista Serviço Social & Sociedade, nº 69, Cortez, São Paulo, 2002. GUERRA, Y. A Instrumentalidade do Serviço Social. Cortez, São Paulo, 1995. IAMAMOTO, M.V. Projeto Profissional, Espaços Ocupacionais e Trabalho do Assistente Social na Atualidade. IN: Em Questão, CFESS, Brasília, 2002. NETO, J.M. Desemprego e luta de classes: as novas determinidades do conceito marxista de exército industrial de reserva. IN: TEIXEIRA, F.J.S. & OLIVEIRA, M.A. de. (orgs.) Neoliberalismo e Reestruturação Produtiva - As Novas Determinações do Mundo do Trabalho. 2ª edição, Cortez/UECE, São Paulo/ Fortaleza, 1998. NETTO, J.P. Transformações Societárias - Notas para uma análise prospectiva e perspectiva da profissão no Brasil. Revista Serviço Social & Sociedade, nº 50, Cortez, São Paulo, 1996a.

---

### **A Imagem do Serviço Social no Sistema Sócio-jurídico: Um Estudo sobre a Profissão no DEGASE/RJ**

VANESSA CRISTINA DA SILVA COSTA (Outra Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: YOLANDA APARECIDA DEMETRIO GUERRA

O trabalho aborda a imagem do Serviço Social no sistema sócio-jurídico, através da concepção daqueles que tiveram sua cidadania restringida a partir do momento em que perderam alguns de seus direitos, como a liberdade: ou seja, usuários (crianças, adolescentes) de instituições de medidas sócio-educativas, vinculadas ao Departamento Geral de Ações Sócio - Educativas do Estado do Rio de Janeiro (DEGASE / RJ). Considerando o referencial teórico e os traços peculiares da profissão marcados pela gênese e pelo desenvolvimento do Serviço Social no Brasil, que a caracterizam como forma de ajuda e/ou técnica de solução de problemas, visa-se a captar de que forma a profissão é compreendida: como bem-estar ou como aquela que buscará garantir direitos? A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e pesquisa empírica, através da técnica de entrevista semi-estruturada realizada com os usuários da instituição acima. Também servirão como base os dados já coletados juntos aos assistentes sociais do DEGASE na pesquisa "As atribuições sócio-profissionais e as respostas como parte das fontes de legitimação do exercício profissional dos assistentes sociais do sistema sócio-jurídico", na qual, um dos eixos enfoca a auto-representação do assistente social em relação as suas atribuições, demandas, respostas e reconhecimento profissional, bem como se o conhecimento por parte dos assistentes sociais e suas reais atribuições estão de acordo com a lei 8662/93 e referenciadas nos princípios do Código de Ética Profissional, os quais reforçam o perfil profissional do assistente social como viabilizador de direitos sociais. Espera-se que a pesquisa contribua para que a discussão não se limite ao campo sócio - jurídico, mas que permita conhecer a profissão, identificar suas fragilidades e fornecer subsídios para uma intervenção profissional qualificada, neste e nos demais âmbitos de atuação. Referências Bibliográficas CRESS 7a. Região. Assistente Social: ética e direitos. Coletânea de Leis e Resoluções. Rio de Janeiro, CRESS-RJ, 2000. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS. Cadernos "Em Questão". Atribuições Privativas do (a) Assistente Social. CFESS, Brasília, 2002. CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL - CRESS. Em Foco: O Serviço Social e o Sistema Sócio-Jurídico. CRESS 7ª região / PPGSS-UERJ, Rio de Janeiro, 2004. IAMAMOTO, M. V. & CARVALHO, R. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica, 13a ed, SP: Cortez, 2000 NETTO, J. P. "Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão" in: Revista Serviço Social e Sociedade nº 50, Ano XVII, abril, São Paulo, Cortez, 1996.

---

### **Trabalho Imaterial e Serviço Social: Contribuições para o Debate**

MARINA FERNANDES BUENO (CNPq-PIBIC UFRJ)

THAIS CAROLINA PIRES MAZZEO (FAPERJ)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DO TRABALHO

Orientação: GIUSEPPE MARIO COCCO  
GERARDO SILVA

O objetivo deste trabalho é discutir a pertinência da relação entre Serviço Social e a categoria trabalho, fazendo uma análise das transformações do trabalho e seus rebatimentos no Serviço Social. Para o desvendamento desta problemática, usaremos as interpretações de Sérgio Lessa, Marilda Iamamoto e Ricardo Antunes para, em seguida, expor nosso ponto de vista, tendo nas abordagens da teoria do trabalho imaterial (fundamentalmente em Antônio Negri), a base para nossa argumentação. O debate acerca da relação entre processo de trabalho e Serviço Social está intimamente ligado, ora com a tentativa de se desvendar a instrumentalidade da profissão, ora de se identificar o pertencimento das abordagens em debate em determinadas correntes intelectuais. Nossa análise partirá

do pressuposto de que a importância de se articular o Serviço Social com a categoria trabalho vai além de uma questão de “identidade profissional” ou de uma questão ideológica. Tal importância se justifica, na verdade, pela necessidade de se entender os novos fenômenos em curso a partir de uma releitura das discussões que permearam o debate até aqui. Em outras palavras, não objetivamos desvendar o “instrumental” do Serviço Social (suas técnicas, seus objetos, etc.), nem mesmo posicionar as atuais abordagens em uma ou outra corrente filosófica, mas sim nos valer de instrumentos teóricos que possibilitem dar conta da nova realidade que tem sua gênese nas transformações ocorridas na esfera do trabalho e nas novas características que este assume na atualidade.

---

### **O Serviço Social Frente aos Desafios Postos pelo Neoliberalismo: O Desemprego e a Classe Trabalhadora**

RODRIGO DE SOUZA E SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Orientação: JANETE LUZIA LEITE

O desemprego é uma expressão da “questão social” que sempre aparece com mais intensidade no sistema capitalista, nos momentos de crises estruturais e atualmente, vem sendo acentuado pelas transformações no mundo do trabalho, cujo enfrentamento se realiza através de políticas públicas focalizadas, descentralizadas, descontinuadas e que se encontram precarizadas e pontuais, respondendo ao receituário neoliberal ditado pelos organismos multilaterais internacionais-Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional. Todo este processo vem ocorrendo como estratégia do rearranjo capitalista para recuperar as suas taxas de acumulação, abaladas pelas ações interventivas do Estado de Bem-Estar Social (no caso dos países centrais) ou pelas proteções sociais conquistadas durante a Era Vargas (no caso Brasileiro) e pela luta organizada dos trabalhadores por meio de suas representações sindicais. Desde a sua gênese, o serviço social tem sido chamado a intervir nas diversas expressões da “questão social”, expressões estas que vem afetando a classe trabalhadora e o próprio assistente social, por ser também um trabalhador assalariado, especializado e inserido no processo de mercantilização da força de trabalho. O recurso metodológico utilizado para quantificar o objeto pesquisado será fundamentalmente realizado através do monitoramento e estudo dos indicadores de desemprego (fundamentalmente IBGE, DIEESE e IPEA) de 1994 até o 1º semestre de 2005, assim como artigos e periódicos que abordem o assunto para que possamos melhor analisar a realidade social afetada.

---

### **Desafios e Possibilidades na Relação entre a Formação e o Exercício Profissional na Contemporaneidade: O Exemplo dos Egressos da ESS/UFRJ**

FABIANA RODRIGUES PAULO (FAPERJ)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Orientação: FATIMA DA SILVA GRAVE ORTIZ

**INTRODUÇÃO:** Esta apresentação é fruto do Trabalho de Conclusão de Curso, cujo objeto de estudo é a formação profissional dos egressos da Escola de Serviço Social da UFRJ no período compreendido entre 2000 e 2002. **OBJETIVOS:** 1. Analisar a formação profissional dos assistentes sociais na contemporaneidade, conhecendo as condições e as exigências postas pelo mercado profissional de trabalho; 2. Verificar em que medida as dimensões da prática profissional, quais sejam teórico-metodológica, ético-política, técnico-operativa, interventiva e investigativa, apreendidas no processo de formação profissional têm sido materializadas no atendimento das demandas profissionais. **METODOLOGIA:** 1. Revisão bibliográfica; 2. Análise documental acerca do perfil profissional que se pretende formar, conforme proposta pedagógica da ESS / UFRJ e currículo pleno de 1993, bem como levantamento dos dados dos egressos da ESS no referido período para contato; 3. Pesquisa empírica, realizada através da aplicação de entrevistas semi-estruturadas junto aos recém-formados. 4. Compilação e análise dos dados; 5. Elaboração de texto conclusivo. **UNIVERSO/AMOSTRA:** Verificamos o universo de 274 graduados no período em referência, dos quais retiramos uma amostra de 27 assistentes sociais recém-formados. **RESULTADOS:** Traremos como resultados a relação entre a formação e o exercício profissional através da análise do processo de materialização das dimensões da prática profissional adquiridas ao longo da formação desses profissionais, apontando em quais pontos essa proposta curricular efetivou-se e em quais ela não surtiu efeitos consideráveis, bem como apontar os desafios e as possibilidades para a concretização de um diálogo efetivo entre o projeto de formação e o exercício profissional. **BIBLIOGRAFIA:** GRAVE, F. Trabalho, Desemprego e Serviço Social. Revista Serviço Social & Sociedade, nº 69, Cortez, São Paulo, 2002. GUERRA, Y. A Instrumentalidade do Serviço Social. Cortez, São Paulo, 1995. IAMAMOTO, M.V. Projeto Profissional, Espaços Ocupacionais e Trabalho do Assistente Social na Atualidade. IN: Em Questão, CFESS, Brasília, 2002. NETO, J.M. Desemprego e luta de classes: as novas determinidades do conceito marxista de exército industrial de reserva. IN: TEIXEIRA, F.J.S. & OLIVEIRA, M.A. de. (orgs.) Neoliberalismo e Reestruturação Produtiva – As Novas Determinações do Mundo do Trabalho. 2ª edição, Cortez/UECE, São Paulo/Fortaleza, 1998.

---

## **Sou Religioso! E o que Importa? Considerações para o Projeto Ético-Político do Serviço Social**

ERIKA NEVES LIMA DE SOUZA (Sem Bolsa)

TATIANA DO AMARAL (Sem Bolsa)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Orientação: FATIMA DA SILVA GRAVE ORTIZ

**INTRODUÇÃO:** Este estudo faz parte dos resultados obtidos no trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Serviço Social da UFRJ. Parte-se do pressuposto de que a profissão mantém vínculos com valores cristãos, ainda que nos últimos vinte anos, a direção social da formação profissional esteja, majoritariamente, assentada no arcabouço teórico-metodológico da tradição marxista - o que demarcaria ao mesmo tempo a ruptura e a continuidade com suas protoformas. No entanto, considera-se que essa vinculação não se caracteriza como a principal mediação que inviabiliza o exercício profissional balizado pelos atuais princípios ético-políticos. **OBJETIVOS:** 1) contribuir no desenvolvimento de estudos acerca da prática profissional; 2) realizar reflexões sobre o projeto ético-político e; 3) apontar elementos que possam incidir na materialidade desse projeto. **METODOLOGIA:** consiste na análise bibliográfica de temáticas afins, tendo por eixo a concepção marxiana de história, sobre a religião e a prática profissional dos assistentes sociais. **RESULTADOS:** 1. Ampliação de estudos acerca dos desafios profissionais; 2. Fortalecimento do debate em torno do projeto ético-político profissional; 3. A publicação dos resultados deste trabalho. **BIBLIOGRAFIA:** BARROCO, M. L. S. *Ética e Serviço Social. Fundamentos Ontológicos*. 2ª edição. São Paulo, Cortez, 2003. MARX, K. *A História*. In: MARX, K. *Textos Filosóficos*. São Paulo, Ed. Mandacaru, 1990. p. 49-64. MARX, K. *Fundamentos da História*. In: IANNI, O. (org) *Coleção Grandes Cientistas Sociais*, nº 10, Sociologia. 6ª ed. São Paulo, Ed. Ática, 1988. p. 45-61. MARX, K. *Movimentos da História*. In: MARX, K. *Textos Filosóficos*. São Paulo, Ed. Mandacaru, 1990. p. 115-123. NETTO, J. P. *Capitalismo monopolista e Serviço Social*. 3ª ed. Ampliada. São Paulo, Cortez, 2001.

---

## **Reconhecimento Profissional: Um Estudo sobre a Auto-Representação dos Assistentes Sociais da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária-SEAP**

ALINE PEREIRA LANCA (Sem Bolsa)

VANESSA CRISTINA DA SILVA COSTA (Outra Bolsa)

ANDREA DA SILVA DE MORAES (Outra Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: YOLANDA APARECIDA DEMETRIO GUERRA

A partir da pesquisa “As atribuições sócio-profissionais e as respostas como parte das fontes de legitimação do exercício profissional dos assistentes sociais do sistema sócio-jurídico”, propomos neste trabalho expor resultados parciais oriundos de uma primeira aproximação da análise e articulação de dois eixos: a relação entre as atribuições sócio-profissionais e o reconhecimento social da profissão, segundo a auto-representação do assistente social da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP. A escolha do campo assenta-se no fato da quase total ausência de estudos e publicações a respeito, tendo em vista a natureza da instituição e ao modo como concebe a intervenção na questão social. Neste contexto, interessa-nos conhecer as atribuições delegadas aos assistentes sociais, de onde vem as demandas, a que demandas ele atende (da instituição, do presidiário, de sua família) de que ações o profissional é demandado, se, a seu ver, sua prática profissional vem atendendo a (s) demanda (s) e como. Considerando que a resposta à demanda é uma das fontes de reconhecimento profissional, pretendemos demonstrar por qual segmento o profissional é reconhecido e que ações/práticas permitem este reconhecimento. A metodologia utilizada na realização do trabalho baseia-se em pesquisa de campo com 17 profissionais, o que corresponde à uma amostra de 20% do universo dos assistentes sociais da Secretaria. Ressalta-se que a análise dos dados foi realizada em conjunto com as assistentes sociais da Comissão Sócio-Jurídica do CRESS/7ª Região, que se constituem assessoras da pesquisa. Reconhecemos a pesquisa como um instrumento fundamental à compreensão do real, mas sobretudo para fornecer subsídios a prática profissional de modo a renová-la e enriquece-la. Ao mesmo tempo, a consideramos necessária também como forma de renovar e aprimorar os conteúdos programáticos das disciplinas que compõe o currículo dos cursos de Serviço Social. Nisto, a nosso ver, consiste a relevância da pesquisa a que nos vinculamos, uma vez que ela vem permitindo uma maior aproximação entre a academia e o campo profissional. **Referências Bibliográficas** CRESS 7ª Região. *Assistente Social: ética e direitos*. Coletânea de Leis e Resoluções. Rio de Janeiro, CRESS-RJ, 2000. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS. *Cadernos “Em Questão”*. Atribuições Privativas do (a) Assistente Social. CFESS, Brasília, 2002. CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL - CRESS. *Em Foco: O Serviço Social e o Sistema Sócio-Jurídico*. CRESS 7ª região / PPGSS-UERJ, Rio de Janeiro, 2004. IAMAMOTO, M. V. & CARVALHO, R. *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica*, 13ª ed, SP: Cortez, 2000.

---

### Valores Pessoais de Vida: Uma Comparação

LUCAS RIBAS GARCIA (Sem Bolsa)  
LUIZ TITO MOREIRA BOECHAT (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: VIRGINIA SOUZA DRUMMOND  
MARCOS JARDIM FREIRE  
FANY MALIN TCHAIKOVSKY

Um crescente número de trabalhos e pesquisas vêm tendo como tema o estudo de valores pessoais ou individuais (p.ex. Elizur, Tchaicovsky e Sagie, 2004; Tchaicovsky, Freire e Drummond, 2002; Schwartz, 1999; Roe e Ester, 1999; Elizur, 1991; Levy, 1990; Schwartz e Bilsky, 1987). Valores estes que podem ter relação com diversas áreas de vida (i.e. trabalho, religião, vida em geral, esportes, política e outros). O estudo desses valores nos permite melhor entender o comportamento dos indivíduos bem como suas motivações nas diferentes áreas citadas. Nesse estudo, objetivamos comparar o perfil destes valores em quatro grupos supostamente diferentes, a saber: alunos de dois cursos de uma instituição particular de ensino superior (Fisioterapia e Educação Física), alunos de Psicologia e Medicina de uma instituição Federal de Ensino. Como forma de coleta de dados o Questionário de Valores Pessoais (QVP) de Dov Elizur (1996) foi aplicado. Os fundamentos de tal questionário se apóiam na teoria multifacetada desse último autor. O QVP apresenta como propósito o delineamento atitudinal dos respondentes em relação a duas facetas distintas: as estruturas sociais e a modalidade comportamental (Elizur, 1991). A pesquisa, que se encontra ainda em andamento, está inserida em uma investigação mais ampla envolvendo grupos de estudos de diversos países. O objetivo principal desse estudo é verificar a influência do perfil dos valores na escolha da carreira profissional (i.e. psicólogo, médico, fisioterapeutas e educadores físicos). Pesquisas anteriores indicaram que os valores apresentam uma configuração semelhante em relação aos valores de vida em geral e no trabalho, porém com importâncias relativas diferentes nas várias áreas.

---

### Um Olhar sobre a Segurança Pública Através da Formação Profissional da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

INGRID MARA GONÇALVES RIBEIRO (Sem Bolsa)  
Área Básica: OUTRAS SOCIOLOGIAS ESPECÍFICAS

Orientação: PAULA FERREIRA PONCIONI

O presente trabalho é parte constitutiva do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, em julho de 2005, na Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a orientação da Professora-doutora Paula Poncioni. A temática estudada versa sobre a violência ilegítima exercida pelos policiais militares do Estado do Rio de Janeiro contra, principalmente, o segmento pobre da população. Buscou-se discutir o papel e o lugar da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), na contemporaneidade, através das diretrizes elaboradas no Plano Estadual de Segurança Pública para o processo de formação profissional do policial – praças. Intentou-se, ainda, analisar a proposta do Plano Estadual de formação profissional para a organização policial militar. Para tanto, o estudo contou com a realização de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Na pesquisa bibliográfica, foram realizadas leituras sobre a formação profissional da polícia militar, violência, violência policial e representações sociais. Na pesquisa documental foram examinados: o Plano Nacional de Segurança Pública, o Plano Estadual de Segurança Pública, e os currículos e as ementas dos cursos de formação de praças relativos aos anos de 2003, 2004 e 2005. A pesquisa de campo foi realizada no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), no ano de 2005.

---

### Análise de Estudos sobre Violência Conjugal no Brasil – Um Mapeamento pela Internet

KEILA ALVES FREITAS (CNPq-PIBIC Outra IES)  
Área Básica: OUTRAS SOCIOLOGIAS ESPECÍFICAS

Orientação: BILA SORJ  
APARECIDA FONSECA MORAES

As grandes questões colocadas pelo feminismo a partir das três últimas décadas do século XX, suscitaram intenso debate na academia e resultaram na proliferação de estudos e pesquisas sobre o que se passou a denominar “relações de gênero”. Especificamente no Brasil, a experiência feminista, desencadeada por mulheres de classe média e altamente escolarizadas, enfrentou, ainda nos seus primórdios, o debate de questões que afligiam as mulheres das classes populares, absorvendo assim, temas relacionados com a saúde, o mundo do trabalho e a violência. No caso dos estudos brasileiros sobre violência motivados por este contexto, a partir da década de 80 eles surgem procurando definir uma modalidade de agressão ocorrida no espaço doméstico e que atinge, especialmente, as mulheres. Nesse âmbito, este tipo de violência é então categorizado como “violência conjugal” ou “doméstica”. Nesta pesquisa, invisto em um levantamento bibliográfico, via Internet, de produções acadêmicas brasileiras acerca da violência doméstica ou conjugal, problematizando este tema a partir das seguintes abordagens: a) Seu contexto de surgimento, relevância e deslocamentos que assume nas diversas áreas de conhecimento científico. b) Suas principais articulações com o campo mais amplo dos estudos de gênero. c) Suas vinculações com outras temáticas e categorias (por exemplo, com a “violência

familiar”, “violência contra crianças e adolescentes”, “violência sexual” etc.). d) Suas principais articulações disciplinares, temáticas e conceituais no campo Ciências Sociais. Referências: CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. Vol. II. São Paulo: Paz e Terra, 1999. PANDJIARJIAN, Valéria; PIMENTEL, Silvia; SCHRITZMEYER, Ana Lucia Pastore. Estupro: direitos humanos, gênero e justiça. Biblioteca Virtual de Direitos Humanos, USP, São Paulo, 1998. Disponível em: . Acesso em: 01 out. 2004 SORJ, Bila; MONTERO, Paula. SOS-Mulher e a luta contra a violência. In: FRANCHETTO, Bruna; CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro; HEILBORN, Maria Luíza (Orgs.) Perspectivas antropológicas da mulher: sobre mulher e violência. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

---

### **Os Reflexos de Ódio, Violência e Agressividade na Sociedade e na Construção da Identidade**

DEBORA HOLANDA LEITE (Sem Bolsa)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Orientação: MARILDO MENEGAT

O presente trabalho pretende ser um estudo de transformações do fenômeno da violência cotidiana à partir das mutações do capitalismo tardio. Além disso, esse vem por em discussão a presença do Ódio, Violência e Agressividade nas relações sociais dentro da sociedade capitalista, que impõem aos sujeitos valores de acordo com o interesse do sistema. Outro aspecto a ser abordado e com relação a interferência da cultura no processo de construção da identidade na sociedade atual. Dessa forma, o tema exposto contribuirá para uma maior interpretação das relações sociais no capitalismo, que cria sujeitos passivos e individualistas. Será também mencionado, o papel do Estado que atende as mazelas sociais, reproduzindo valores repressivos. Sendo assim, considero que esse possibilitará uma melhor visão das relações no conjunto social e com essas interferências tendem a lesionar o indivíduo, diante do sistema. O método de trabalho será uma revisão bibliográfica a partir da sociologia, da criminologia crítica e da filosofia política. Referências Bibliográficas: FREUD, S. “Novas conferências introdutórias sobre a psicanálise e outros trabalhos; O por que a Guerra?”; Edição Standard Brasileira das Obras psicológicas, Imago Editora LTDA, Rio de Janeiro. MARCUSE, H. “Eros e Civilização, Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud.” ZAHAR Editores. Oitava Edição, Rio de Janeiro. WACQUANT, L. “Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos EUA.” Rio de Janeiro; Freitas Bastos, 2000.

---

### **A Imagem da Polícia na Cobertura de Crimes do Jornal O Globo nos Anos 1983, 1984, 2001 e 2002**

MARIANA FERREIRA POMBO (Sem Bolsa)

Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: PAULO ROBERTO GIBALDI VAZ

O trabalho apresentará os resultados de uma pesquisa empírica em andamento sobre a cobertura de crimes do jornal O Globo nos anos de 1983, 1984, 2001 e 2002. Serão coletadas todas as matérias sobre criminalidade publicadas na editoria Rio do Jornal O Globo em seis semanas selecionadas aleatoriamente em cada ano. Seu objeto é a diferença histórica da forma como a imprensa constrói o papel da polícia e nas críticas endereçadas a ela. De maneira geral, observa-se que nos primeiros anos, a polícia tinha credibilidade e era vista como competente e protetora dos leitores. Nessa época, notícias sobre crime eram políticas quando se denunciava tortura, autoritarismo e abuso de poder por parte da polícia. Já nos últimos anos, são noticiadas muitas falhas da polícia e o que se denuncia é a incapacidade dos aparatos de policiamento e punição de conter riscos. Em muitos casos, falta policiamento ou a polícia só aparece após a notificação do crime; em outros, mesmo havendo policiamento, ocorrem crimes próximos à polícia. Na fronteira entre favela e asfalto, por exemplo, a proximidade da polícia não tranquiliza os cidadãos, pois ela não entra na favela. Em alguns casos, a polícia é atacada pelos bandidos, isto é, estes não se intimidam e, em muitos dos confrontos entre policiais e bandidos, há vitimização de inocentes. Logo, a proximidade da polícia, além de muitas vezes inútil, pode ser perigosa, ainda mais quando a própria polícia comete crimes. Assim, na atualidade, o crime se torna uma questão pública e o leitor se vê como vítima virtual, pois considera o sofrimento experimentado por alguém como sendo uma possibilidade que lhe é própria. A notícia mostra que se a polícia fosse eficiente e contivesse os criminosos, aquele sofrimento seria evitável. Como isso não ocorre, o indivíduo deve evitar por si mesmo os crimes.

---

### **Direitos Humanos e Práticas Profissionais: Tensões, Paradoxos e Perspectivas**

THAISSA DE AZEVEDO MACHADO (CNPq-PIBIC Outra IES)

CAROLINE DE MENDONÇA ARAUJO (CNPq-PIBIC Outra IES)

LUCIANA SAYAO ROSARIO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: SUELY SOUZA DE ALMEIDA

O presente trabalho insere-se no Projeto de Pesquisa “O Serviço Social e a constituição de Direitos Humanos no Brasil”, vinculado ao núcleo de pesquisa GECM (Gênero, Etnia e classe: Estudos Multidisciplinares) da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ESS/UFRJ). A referida pesquisa tem o objetivo de analisar o processo de configuração do campo dos Direitos Humanos no Brasil, a partir da última década do século XX, assim como a participação do Serviço Social como área de intervenção profissional – suas modalidades de inserção e contribuições no quadro dos programas e políticas sociais, nas relações Estado/sociedade civil e nesse

segmento do mercado de trabalho profissional. Este trabalho visa a discutir os parâmetros de seleção dos projetos financiados pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos, da Presidência da República, nos marcos do Programa Nacional de Direitos Humanos, em vigência desde 1996, enfocando: as linhas temáticas prioritárias, a distribuição geográfica dos projetos, a extensão temporal e o montante dos financiamentos, suas modalidades de implementação, os organismos (estatais e não-estatais) envolvidos, sua inserção (ou não) nas políticas públicas das áreas respectivas. Pretendemos verificar em que medida as linhas de financiamento abertas, no período de 1996 a 2005, fornecem indícios de um novo padrão de intervenção do poder público na “questão social”. Os procedimentos metodológicos utilizados consistem no mapeamento dos convênios firmados pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos, nesse período, com órgãos governamentais e não-governamentais, de forma a identificar as prioridades de investimentos, no levantamento dos dados disponíveis sobre esses projetos, assim como na realização de entrevistas com gestores e profissionais envolvidos nas experiências analisadas. Procuraremos comparar a distribuição geográfica dos projetos com características econômicas e políticas dos diferentes estados/municípios nos quais ocorrem os investimentos mais substanciais, de forma a discutir os seus impactos sociais.

---

### **Atribuições e Competências dos Assistentes Sociais do Degase – Departamento Geral de Ações Sócio-Educativas**

ANA PAULA FARIA BAIÃO (CNPq-RHAE)  
VANESSA CRISTINA DA SILVA COSTA (Outra Bolsa)  
NILDIMAR RIBEIRO TEIXEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: YOLANDA APARECIDA DEMETRIO GUERRA

O presente trabalho é parte do projeto de pesquisa intitulado “As atribuições sócio-profissionais e as respostas como parte das fontes de legitimação do exercício profissional dos assistentes sociais do sistema sócio-jurídico”, a qual vem se realizando desde 2003 em conjunto com a Comissão sócio-jurídica do CRESS 7ª Reg. O objetivo do trabalho é apreender e analisar as particularidades que a inserção dos assistentes sociais do DEGASE (Departamento Geral de Ações Sócio-Educativas) adquire no atual contexto histórico, a partir da investigação sobre as atribuições e competências sócio-profissionais dos mesmos. A pesquisa considera que com as transformações societárias se faz necessário conhecer as atuais fontes de legitimação do exercício profissional. Como parte destas tem-se as atribuições sócio-profissionais, as competências, as demandas (dos usuários, dos requisitantes e outras) e as respostas profissionais. A questão a ser desvendada é: quais as atribuições e competências dos assistentes sociais da referida instituição, analisadas à luz do referencial crítico-dialético e do marco legal da profissão (Lei de Regulamentação e Código de Ética Profissional). A metodologia utilizada articulou a pesquisa bibliográfica de temas pertinentes ao assunto pesquisado à pesquisa empírica composta por entrevistas semi-estruturadas e análise dos dados coletados. A análise dos dados está sendo realizada em conjunto com a Comissão do Sócio-Jurídico do CRESS - 7ª/RJ. A escolha do objeto justifica-se pela ausência de estudos sobre o campo bem como pela responsabilidade que deve ser assumida pela academia em produzir conhecimento sobre os temas que envolvem a atuação profissional dos assistentes sociais, através da pesquisa. Além da consolidação e divulgação dos dados coletados e analisados pretende-se realizar o necessário estreitamento entre a academia e o meio profissional. Referências Bibliográficas CRESS 7ª Região. Assistente Social: ética e direitos. Coletânea de Leis e Resoluções. Rio de Janeiro, 2000. CFESS. Cadernos “Em Questão”. Atribuições Privativas do (a) Assistente Social. CFESS, Brasília, 2002. CRESS. Em Foco: O Serviço Social e o Sistema Sócio-Jurídico. CRESS 7ª região / PPGSS-UERJ, Rio de Janeiro, 2004. IAMAMOTO, M. V. & CARVALHO, R. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica, São Paulo, Cortez, 2000. Netto, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. IN: Serviço Social e Sociedade nº 50, Cortez, São Paulo, 1996.

---

### **Qualificação e Atualização dos Assistentes Sociais que Atuam no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro TJ/RJ**

NADJARA LUANA GONÇALVES PRADO (CNPq-IC Balcão)  
CRISTIANE DA COSTA LOPES (Sem Bolsa)  
ERIKA NEVES LIMA DE SOUZA (FAPERJ)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: YOLANDA APARECIDA DEMETRIO GUERRA

O trabalho pretende apresentar a análise dos dados sobre a questão da qualificação/atualização profissional dos Assistentes Sociais inseridos no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro que representa um eixo da pesquisa intitulada “As atribuições sócio-profissionais e as respostas como parte das fontes de legitimação do exercício profissional dos Assistentes Sociais do sistema sócio-jurídico”. Esta pesquisa visa responder o que fazem os Assistentes Sociais, de onde vem o reconhecimento da profissão e qual a sua qualificação profissional para responder às demandas. Para efeito de melhor análise, o nosso estudo estará voltado para o Tribunal de Justiça, que dentre as instituições que compõe o sistema é aquela que abrange o maior número de Assistentes Sociais. Nosso objetivo é identificar e indicar

as demandas profissionais, segundo a ótica do assistente social, e sua capacidade/qualificação para responder as mesmas, a partir dos dados coletados através de um roteiro de entrevista junto aos assistentes sociais do TJ entre os anos de 2003 e 2004. A metodologia desenvolvida na realização da pesquisa consistiu na elaboração de um roteiro de entrevista, aplicação do pré-teste com assistentes sociais da comissão sócio jurídica do CRESS 7º Região, aplicação do roteiro de entrevistas junto a 31 Assistentes Sociais do TJ/RJ que corresponde a aproximadamente 13% do universo de 233 Assistentes Sociais inseridos nesta instituição, tabulação e análise de dados em conjunto com assistentes sociais indicadas pela comissão sócio-jurídica do CRESS 7º Região, articulando com referenciais bibliográficos que se relacionam às questões explicitadas. Como resultados parciais apresentaremos a análise e consolidação dos dados quantitativo e qualitativo oriundos das entrevistas. Além deste resultado, pretende-se produzir relatórios de pesquisa, artigos e outros instrumentos didáticos para subsidiar o conhecimento sobre o campo pesquisado, realizar eventos acadêmicos e profissionais que visam a uma formação continuada por parte dos assistentes sociais, o que tende a possibilitar a necessária aproximação entre a academia e os campos profissionais. Referências Bibliográficas CRESS 7a. Região. Assistente Social: ética e direitos. Coletânea de Leis e Resoluções. Rio de Janeiro, CRESS-RJ, 2000. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS. Cadernos "Em Questão". Atribuições Privativas do (a) Assistente Social. CFESS, Brasília, 2002. CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. Em Foco: O Serviço Social e o Sistema Sócio-Jurídico. CRESS 7ª região / PPGSS-UERJ, Rio de Janeiro, 2004. GUERRA, Y. Novas Perspectivas de Atuação Profissional: o Perfil do Profissional Hoje. Revista Construindo o Serviço Social. Instituição Toledo de Ensino, Bauru - SP, 2001.

---

### Suicídio no Rio de Janeiro na Década de 90: Uma Discussão Psicossocial

CLAUDIO MATHIAS PAVIE (Sem Bolsa)

PRISCILA CRAVO VIANNA (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: ROGERIO LUSTOSA BASTOS

Este projeto levanta as taxas de suicídio na cidade do Rio de Janeiro, durante a década de 90. Tal levantamento está sendo feito a partir da Secretaria de Saúde dessa cidade. Estudando esse período, objetivamos ainda analisar a distribuição de variáveis sócio-demográficas, buscando contribuir com informações básicas sobre a questão do suicídio e de sua evolução, enriquecendo a discussão da prevenção e terapia desse fenômeno. Assim, é importante observar que alguns grupos com tendência para o auto-extermínio podem ser mapeados, sobretudo, através de certas indagações básicas junto ao estudo em questão. Dentre elas, destacamos: "Em termos do sexo, os homens matam-se mais que as mulheres?"; "os solteiros se suicidam mais do que os casados?"; "as taxas são maiores no agrupamento de desempregados ou empregados?"; "em termos de renda salarial, mata-se mais o agrupamento de nível sócio-economicamente elevado ou é o inverso?"; "em que região ou regiões da cidade do Rio de Janeiro o suicídio é mais freqüente?"; "a autodestruição fatal tem maior destaque no meio dos idosos, entre os jovens ou entre o grupo de meia-idade?"; "a questão do dia da semana, do mês e até da hora possui alguma relevância nesses índices?"; "é significativo à questão de se ter filhos, da escolaridade, da profissão, da religião, do meio empregado para o ato, do nível de acesso aos bens da cidadania?". Enfim, quais são os fatores e os grupos psicossociais que podem ter sua relevância junto ao suicídio no Rio de Janeiro nesse período? ABADI, M. et al. La fascinacion de la muerte. Buenos Aires: Paidós, 1973. BASTOS, Rogério Lustosa. Suicídio no Rio de Janeiro : uma proposta de prevenção e terapia. Rio de Janeiro : PUC/Rio, 1986. Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica. \_\_\_\_ . O suicídio em Juiz de Fora na década de 90: estudo psicossocial. In: Principia: Revista de iniciação científica da UFJF. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2003. CARVALHO, Maria Margarida de. Suicídio: a morte de si próprio. In: BROMBERG, Maria Helena Pereira Franco et al. Vida e Morte: laços da existência. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996. CASSORLA, Roosevelt. Jovens que tentam o suicídio. Campinas : Unicamp, 1981. Tese de doutorado. \_\_\_\_ . O que é o suicídio. São Paulo : Brasiliense, 1984. \_\_\_\_ , org. Do suicídio. Estudos brasileiros. Campinas : Papyrus, 1991. \_\_\_\_ . O tempo, a morte e as reações de aniversário. In: \_\_\_\_ , org. Do suicídio. Estudos brasileiros. Campinas : Papyrus, 1991d. COIMBRA, Maria Célia Crepschi. O grito sufocado de morte dos Kaiowá e o conceito psicanalítico de pulsão. São Paulo : PUC/SP, 1997. Monografia do curso de Especialização em Psicologia Clínica e Teoria Psicanalítica.

---

### Violência Urbana

JENNIFER CHRISTIE DO NASCIMENTO G PINTO (Sem Bolsa)

LUANA FERREIRA COELHO (Sem Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: MARIA DE FATIMA CABRAL MARQUES GOMES

Em 31 de março de 2005 o Estado do Rio de Janeiro foi palco de mais uma tragédia: a Chacina de Queimados (Nova Iguaçu). Esta pode ser resumida como resultado de ação de policiais militares que assassinaram 29 pessoas inocentes. Este fato nos remete a lembrança de três Chacinas ocorridas neste mesmo Estado na década de 90 (Acarí, Vigário Geral e Candelária) que originaram diferentes reações das diversas frações da sociedade civil. Percebemos que estas atrocidades promoveram o surgimento de movimentos sociais de luta contra a impunidade e pela defesa dos direitos humanos, cada qual com a sua especificidade. Além da exigência de um maior posicionamento do Estado

frente as políticas públicas de combate a violência urbana. Pretendemos então, para aprofundar esta análise, realizar um estudo a respeito das mobilizações tanto dos moradores como da sociedade carioca como um todo a partir da Chacina da Baixada Fluminense. Em um primeiro momento, o estudo pretende resgatar dados da chacina, através de matérias publicadas nos principais jornais de circulação da cidade e identificar os segmentos da população e instituições da sociedade civil que foram mobilizadas na luta contra a violência e apoio à população atingida. Após a identificação desses segmentos populares e das organizações da sociedade civil, usaremos como recurso metodológico entrevistas para melhor aprofundar o tema.

---

**Esta Calçada Não Vos Pertence:  
Um Estudo sobre o Conflito dos Camelôs e a Guarda Municipal**

ALINE CORREIA MARTINS (CNPq-PIBIC Outra IES)  
Área Básica: SOCIOLOGIA URBANA

Orientação: MICHEL MISSE

O objetivo da exposição do trabalho será demonstrar como os camelôs convivem com os preconceitos, quais os maiores problemas vivenciados pela categoria, bem como mostrar as representações que o movimento têm sobre a política do município do Rio de Janeiro. Será apresentada a metodologia da pesquisa, o resultado do questionário aplicado para os camelôs. O questionário aplicado contém perguntas referentes ao padrão socioeconômico, violência e preconceito (estigma), anos de escolaridade. Num segundo momento, demonstraremos as redes de solidariedade do Movimento Único dos Camelôs (MUCA), movimento criado em 2002, no auge dos conflitos entre a guarda municipal e os ambulantes. Os conflitos que ocorriam durante o dia, tinham por testemunhados pedestres que caminhavam pelas ruas do Centro do município do Rio de Janeiro (principalmente Rua do Ouvidor, Pres. Vargas e Sete de setembro), sem compreenderem, na maioria das vezes, o que estava ocorrendo. Sabendo, que há um constante conflito entre camelôs e a guarda municipal, o trabalho se propõe a mostrar o discurso dos camelôs que participam do movimento e também apresentar a posição dos camelôs que não fazem parte MUCA, na intenção de mostrar os discursos se são divergentes ou não.

---

**O Medo e Seu Impacto Sociológico na Vida Social e Política  
da Sociedade Urbana do Rio de Janeiro**

LUCIANE DE OLIVEIRA ROCHA (Sem Bolsa)  
Área Básica: SOCIOLOGIA URBANA

Orientação: PAULO ROGERIO DOS SANTOS BAIA

O racismo existe no Brasil, mas o fato da imensa parcela de pobres da população brasileira ser constituída de negros (pretos e pardos - IBGE) não é associado aos 356 anos de escravidão oficial operados aqui, e portanto, talvez seja necessário, segundo pesquisadores como Joel Rufino dos Santos, Jorge da Silva, Marcelo Paixão, Vera Malaguti e Gisálio Cerqueira Filho, tempo igual ou maior para que estas desigualdades étnico-sociais sejam corrigidas. Há 117 anos da Lei Áurea o fato ainda omitido das narrativas abolicionistas é que grande parte da população africana e afrodescendente que vivia no Brasil já tinha conseguido formas de vida livre, através de diversas estratégias de luta como os Quilombos, as alforrias etc. Apesar de no 13/05/1888, aproximadamente 7 mil negros adquirem o estatuto de homens e mulheres livres, é possível que mais do dobro dos negros já estivessem livres no momento da Lei. Isso produzia um medo dos brancos poderosos de que a população negra produzisse uma revolução total e conjunta e depusesse os brancos do poder como tinha ocorrido no Haiti e em Salvador, como nos indicam os estudos de Gizlene Neder e Vera Malaguti. Portanto, a história cultural do medo e seu impacto sociológico na vida social e política na formação da sociedade urbana brasileira deve ser explicitada como sendo o eixo principal de formatação de políticas discriminatórias e de controle social. O medo coletivo de tumultos populares, de atividades criminosas alimentadas pela pobreza, da insurreição de escravos e ex-escravos e da “africanização” crescente da população urbana, sobretudo na cidade do Rio de Janeiro, difunde um clima de insegurança das elites brancas dominantes, que demandam ações de lei e ordem contra os deserdados. Para que a elite branca mantivesse seu poder e seu prestígio foi necessário uma eficiente ação de controle e repressão das populações negras e pobres nos territórios da cidade do RJ, e para tal os meios de comunicação, sobretudo a imprensa, estimulavam a formação de um imaginário popular em que o medo é um elemento cultural, que paralisa e inibe ações de incorporação de cidadania e de direitos. Existe uma persistência desse paradigma cultural e político até os dias de hoje, com a população negra e pobre, principalmente da Baixada Fluminense do RJ, sendo controlada por um policiamento seletivo, de viés policial-penal baseado em critérios de classe e cor, etc. Meu campo empírico de observação é a chacina do dia 31 de março de 2005 nos municípios de Queimados e Nova Iguaçu, e os episódios de março, abril e maio ocorridos no complexo Manguinhos-Maré, onde mais de vinte pessoas pretas e pardas tiveram mortes violentas por homicídio. Estou utilizando recursos metodológicos de uma sociologia comparativa, recolhendo dados e informações na imprensa, nos arquivos dos poderes público e através da observação participante em Queimados, Nova Iguaçu, Nova Holanda e conjunto Mandela, além de entrevistas com diferenciados atores sociais.

---

### **Projeto Mapa dos Conflitos Urbanos na Cidade do Rio de Janeiro**

DANIELLE SOUZA COUTINHO (Sem Bolsa)  
FABRICIO FRANCISCO DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
ELSON LIMA (Sem Bolsa)  
HUMBERTO SALUSTRIANO DA SILVA (Sem Bolsa)  
RAFAEL DE AMARAL MAIA (Sem Bolsa)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: CARLOS BERNARDO VAINER

O projeto “mapa dos conflitos urbanos no Rio de Janeiro” tem como objetivo identificar as manifestações reivindicatórias de atores coletivos em diversos bairros da cidade. Entretanto, a metodologia deste trabalho se caracteriza por registrar apenas os protestos de grupos que reivindicam o acesso aos serviços prestados no contexto do espaço urbano (transporte, saneamento, meio ambiente, segurança pública). As fontes utilizadas para esta pesquisa são os jornais O Globo, O Dia e o Jornal do Brasil. Além dos impressos também estão sendo pesquisados os processos arquivados no Ministério Público. Essa pesquisa terá como desdobramento a sistematização das informações dispostas num Banco de Dados que estará disponível ao público no endereço eletrônico tanto do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPPUR), quanto da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

---

### **A Mídia e a Construção da Imagem da Cidade – Uma Relação Paradoxal**

RENATA TAVARES PINTO (FAPERJ)  
SULAMITA ALVES IMBUZEIRO (FAPERJ)

Área Básica: SOCIOLOGIA URBANA

Orientação: ROSEMERE SANTOS MAIA

O processo de globalização propõe novos parâmetros para as cidades, que tendem a tornar-se espaços de produção e captação de recursos adequados ao momento atual de reprodução do capital. Surge um mercado mundial de cidades que estimula a competitividade, bem como a exploração daqueles atributos mais atraentes por parte de cada uma delas – ou seja, o encontro da sua vocação. As cidades têm na mídia um importante instrumento de difusão e veiculação de imagem. Cidade e mídia, entretanto, mantêm uma relação paradoxal, ambígua. Os recortes e discursos que esta última constrói sobre a primeira tanto podem contribuir para a sua valorização e venda como um espaço dinâmico e moderno, quanto podem atribuir-lhe rótulos pautados na violência, pobreza e barbárie. O Rio de Janeiro possui atributos e qualidades (belezas naturais, futebol, carnaval) que, freqüentemente, costumam ser difundidos pela mídia como elementos a justificarem a imagem de “cidade maravilhosa”. Por outro lado, a miséria, as chacinas, as balas perdidas, as favelas, o tráfico não deixam de se fazer presentes na televisão, nos jornais e revistas, contribuindo, em grande medida, para macular a imagem acima. O poder detido pela mídia de transformar um acontecimento social em um espetáculo, em quase uma “ficção” pode, por vezes, dificultar a análise da realidade por parte dos cidadãos, que, de modo geral, são instigados a construir uma imagem de cidade pautada em estereótipos, dualismos e roteiros pré-concebidos. Os agentes (públicos e privados) interessados, por sua vez, em “vender a cidade”, atrair investimentos, adequá-la às exigências do terciário avançado podem, a depender do contexto, ver na mídia uma grande aliada ou, ao contrário, um entrave aos seus projetos. Através da análise de matérias sobre a cidade, veiculadas por dois jornais que possuem públicos distintos - O Globo e O Dia, bem como a partir de depoimentos de alguns de seus leitores (colhidos através de entrevistas), propomo-nos a mostrar os paradoxos relatados acima, analisando os discursos presentes em ambos, as temáticas recorrentes, as continuidades e rupturas, a relação entre apropriação e reelaboração discursiva. Referências Bibliográficas: SANCHEZ, Fernanda. Cidades reinventadas para um mercado mundial: estratégias trans-escalares nas políticas urbanas. IX ENANPUR, Rio de Janeiro, 2001. Anais. Rio de Janeiro: ANPUR/IPUUR/UFRJ, p. 246-257. EGLER, Tamara Tania Cohen. A imagem do Rio de Janeiro na televisão. Cadernos do IPPUR/ UFRJ. Ano VI, nº 1, dez. 1992.

---

### **“O Preso, a Condição Humana e a Tentativa de Desconstruir um Mito”**

ALINE DEUS DA SILVA (Sem Bolsa)  
JULIANA MARIA POVOA DE ALMEIDA CORREA (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: HEBE SIGNORINI GONÇALVES

O presente estudo teve como objetivo analisar e pontuar alguns aspectos referentes à figura do presidiário, levando em consideração a história do sistema prisional e a condição carcerária. Diante disso, buscamos desconstruir a figura do preso criminoso, oferecendo recursos para romper com os preconceitos que incidem sobre este personagem. Para isso, foi necessário que fizéssemos um recuo histórico, com auxílio de Foucault, para mostrar como as idéias Positivistas contribuíram para a construção do mito de que há uma relação direta entre pobreza e criminalidade, em que as camadas populares mais pobres, justamente por serem despojados de bens materiais, teriam maior propensão à criminalidade. Como nos diz Rauter (1989): “pune-se e julga-se muito mais um indivíduo em função de sua classe social, do que em função de seu crime. Segundo tal concepção, quem é o criminoso? Alguém pobre, negro, favelado, analfabeto, rude, e não tanto alguém que matou ou furtou, simplesmente”. Diante disso, mostramos como as Ciências

Humanas e o próprio Sistema Judiciário contribuíram e ainda contribuem na determinação do foco sobre o qual irá se localizar a criminalidade, e legitimam e delimitam a figura do criminoso. Tomando como base os estudos de Goffman a respeito do que chamou de Instituições Totais, e considerando tanto os mecanismos de “triagem” da população criminal quanto os sistemas sociais que se formam dentro das prisões (Thompson), pudemos entender a sua estrutura e as leis que regem o funcionamento dos sistemas prisionais. A partir daí foi possível para nós atualizar a questão da eficácia da prisão como sistema que se propunha a estar não só punindo como também regenerando o indivíduo, para a posterior reinserção na sociedade. Abordamos então, as duas principais correntes de pensamento que se posicionam diante disso: de um lado, os que defendem a gradativa extinção das prisões, acompanhada por um gradativo aumento de infra-estrutura para atender a população como um todo (Baratta, Zaffaroni); e de outro lado, encontram-se os que pregam a intensificação dos sistemas punitivos como única forma de conter a criminalidade (Wacziarg).

---

### **A Narrativa do Sofrimento no Noticiário**

CAROLINA SA CARVALHO PEREIRA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: PAULO ROBERTO GIBALDI VAZ

Um dos modos de entender como lidamos com o sofrimento do outro se dá através do estudo da sua narrativa no espaço público. No caso do sofrimento das vítimas de crime, identificamos uma recente transformação na forma como a mídia se endereça à audiência. De espectador privilegiado – porque não-sofredor – do sofrimento do outro, passamos a vítima virtual dos acontecimentos narrados. Este endereçamento explica porque o crime se tornou uma questão política. A apresentação do sofrimento experimentado por alguém é generalizada sobre a possibilidade do próprio leitor se tornar vítima de uma violência, que seria evitável não fossem as falhas no aparato de segurança. Neste trabalho, analisamos a diferença histórica dos crimes ocorridos na região metropolitana do Rio de Janeiro que ganharam visibilidade pública nas páginas do Jornal O Globo nos anos de 1983, 1984, 2001 e 2002. Para isso, recolhemos todas as matérias sobre criminalidade publicadas na editoria Rio em seis semanas selecionadas aleatoriamente em cada ano. Enquanto nos anos de 83 e 84, o noticiário girava em torno dos crimes contra a propriedade sem danos físicos, dos crimes passionais e das denúncias de violência policial, nos anos recentes ganham visibilidade as notícias sobre crimes violentos com seleção aleatória de vítimas e que ocorreram no interior de rotinas comuns a muitos, assim como reportagens que denunciam as falhas dos aparatos estatais de prevenção e punição em conter riscos. A mudança não está só na seleção dos temas que merecem visibilidade, mas também no seu enquadramento. No caso das ocorrências, enquanto nos anos 83 e 84 a narrativa privilegiava a história do crime, do criminoso e da vítima – suas causas e as circunstâncias – no ano 2001 e 2002, a ênfase está no acontecimento, sua frequência, aleatoriedade e incapacidade das autoridades de evita-lo. As notícias atuais mostram que se as forças de segurança contivessem os criminosos, aquele sofrimento seria evitável. O foco é, portanto, o risco de vitimização. A principal denúncia não pode mais passar pela questão de justiça social, ela é a de que o Estado não é capaz de evitar que sejamos vítimas destes crimes que atingem tantos iguais a nós. A mobilização a partir deste tipo de abordagem não universaliza, já que a nossa segurança depende do endurecimento contra aqueles que nos põem em risco.

---

### **Prevenção da Violência Sexual: O que Pensam os Profissionais de Saúde da Rede Primária no Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher?**

MONIQUE CANEVELLO FERREIRA (SR2-CEPG)  
ADRIANA COSTA SANTOS SOBREIRA (Sem Bolsa)  
ANA CLEIA GONÇALVES DE AGUIAR (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: LUDMILA FONTENELE CAVALCANTI

O presente trabalho está vinculado à pesquisa “Prevenção da Violência Sexual: Avaliando a Atenção Primária no PAISM”, desenvolvida no Núcleo de Saúde Reprodutiva e Trabalho Feminino da Escola de Serviço Social da UFRJ. Essa pesquisa tem como objetivo avaliar a atenção primária no PAISM voltada para a prevenção da violência sexual. Os casos onde a violência sexual é cronicada não chegam às emergências e seriam mais bem atendidos nas unidades primárias de saúde, pois exigem uma abordagem com características peculiares e capaz de orientar o profissional de saúde a descobrir e a seguir pistas da violência para chegar a um diagnóstico. Portanto, as unidades básicas de saúde, locus privilegiado do nível primário de prevenção, devem ser de fato a “porta de entrada” das situações de violência sexual, como nas demais situações de saúde (Cavalcanti, 2004). Desse modo, buscou-se analisar as percepções dos profissionais de saúde envolvidos na atenção primária no PAISM e indicar alternativas que favoreçam a prevenção da violência sexual nas unidades primárias de saúde. As abordagens mais novas para avaliação da atenção primária, conforme Starfield (2002), são voltadas para uma abordagem que considera o que a atenção primária deveria estar fornecendo no contexto das características nos sistemas de serviços de saúde. A natureza do objeto da avaliação conduziu à escolha da abordagem qualitativa, centrada nos esquemas interpretativos de compreensão de dinâmicas (Minayo, 1994). Foram adotados os seguintes indicadores: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação da atenção e abrangência. O instrumento utilizado na coleta foi entrevista do tipo semi-estruturada com profissionais de saúde envolvidos na atenção primária do PAISM. Tais entrevistas abordaram as percepções sobre a violência sexual,

sobre o atendimento prestado e sobre a capacidade de intervenção do atendimento nas situações de violência sexual. Esse trabalho refere-se à análise do material empírico coletado no Centro Municipal de Saúde Manoel José Ferreira. Os resultados parciais apontam para um interesse relativo pelo tema por parte dos profissionais de saúde. Observa-se a dificuldade dos profissionais na caracterização da violência sexual contra a mulher decorrente do despreparo na formação profissional para lidar com as situações de violência sexual, o que favorece a reprodução de estereótipos utilizados pelo senso comum. Apesar da longa vivência profissional e experiência institucional no campo da prevenção, os profissionais não vêem a unidade primária como primeiro local de contato das mulheres vítimas de violência sexual, capaz de prevenir precocemente a ocorrência do agravo. Os profissionais destacam a importância da interdisciplinaridade para a integralidade das ações de prevenção à violência sexual, com ênfase nas práticas educativas grupais que podem abordar sexualidade e prevenção da violência sexual junto às usuárias.

---

### **Prevenção Primária da Violência Sexual contra a Mulher: Conceitos, Alternativas de Prevenção e Articulação com as Políticas Públicas**

MONIQUE CANEVELLO FERREIRA (SR2-CEPG)  
ANA CLEIA GONÇALVES DE AGUIAR (Sem Bolsa)  
ADRIANA COSTA SANTOS SOBREIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: LUDMILA FONTENELE CAVALCANTI

O presente trabalho vincula-se ao Núcleo de Saúde Reprodutiva e Trabalho Feminino da ESS/ UFRJ e é parte de uma pesquisa avaliativa da atenção primária no Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) voltada para prevenção da violência sexual. O objetivo deste trabalho é mapear a produção de conhecimento relativa à prevenção primária da violência sexual contra a mulher de modo a apoiar a análise das percepções dos profissionais de saúde envolvidos na atenção primária no PAISM. A insuficiência de estudos acerca da prevenção da violência sexual contra a mulher na atenção primária está relacionada com a precariedade no desenvolvimento de ações desta natureza nos programas de Saúde (Faúndes, 2000; Oliveira, 1999; Schraiber et al, 2002; Cavalcanti, 2004). A partir desta constatação, foram efetuadas buscas sucessivas na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando como palavras-chave violência sexual, atenção primária em saúde, prevenção e saúde da mulher, onde foram identificadas 24 publicações. A partir da identificação das publicações, foi construído banco de dados com informações quantitativas e qualitativas (Minayo, 1994). A análise do material coletado apontou que a maioria das publicações (19) foi produzida no período entre 1999 e 2005, o que pode estar relacionado com a recente visibilidade do tema no campo das políticas públicas (WHO, 2002; Brasil, 1999). Sobre o conceito de violência sexual, as publicações apresentam 03 perspectivas: como parte das relações desiguais de gênero, como uma questão de saúde pública, como uma questão de direitos humanos. Sobre as alternativas de prevenção, observou-se a iniciativa da Organização OPAS e a contribuição histórica do Movimento Feminista na construção de diretrizes e estratégias na atenção às mulheres vítimas de violência sexual. Para além dos discursos biomédicos, voltados para o treinamento dos profissionais, observou-se também a preocupação com a formulação de projetos para detecção, prevenção e assistência integral de qualidade, através de serviços de apoio e de ações educativas. Em relação aos níveis de atenção, as publicações pouco enfatizam a prevenção primária da violência sexual e o seu potencial na integralidade das ações de prevenção. Quanto às políticas públicas, os textos abordam a magnitude da violência sexual em virtude da elevada incidência e prevalência, como também das repercussões físicas e psicológicas na vida da mulher vítima de violência sexual. Também foram abordados a promoção da saúde comunitária, o acesso a materiais de educação popular, a realização de campanhas de comunicação e a construção de uma rede intersetorial. Esses resultados indicam que a ampliação da produção voltada para a prevenção da violência sexual na atenção primária em saúde pode favorecer a construção e/ou (re)construção de alternativas de prevenção capazes de articular diferentes políticas públicas.

---

### **Limites e Possibilidades da Atenção às Vítimas de Violência Sexual: Examinando Ações de uma Maternidade Pública**

MELISSA CRISTINA DE SOUZA TITONELI (Sem Bolsa)  
SANDRA DE ARAUJO MAIA (Sem Bolsa)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DA SAÚDE

Orientação: LILIA GUIMARÃES POUGY

Este trabalho é fruto de nossa inserção no grupo de pesquisa “Direitos Humanos, Violência de Gênero e Assistência Social: dilemas contemporâneos”, realizado no núcleo de pesquisa GECEM (Gênero, Etnia, Classe; estudos multidisciplinares) e tem por objetivo refletir acerca da resposta institucional às vítimas de violência sexual, retomando o atendimento dado às mulheres que chegam aos serviços de saúde referência. O estudo compreenderá a reunião de alguns elementos históricos relativos a organização do serviço na rede; o comparecimento de planos de ação dos diferentes setores envolvidos (supõe-se, pelo menos, enfermagem, ginecologia-obstetrícia, psicologia e serviço social) e o levantamento das sugestões dos profissionais de saúde sobre as medidas necessárias ao atendimento. O tema é de grande relevância devido a necessidade de capacitar os profissionais para o atendimento interdisciplinar na perspectiva de uma atenção integral às mulheres e do reconhecimento da violência de gênero como um fenômeno social.

---

### **A Política Nacional de Assistência Social e a Violência de Gênero: Interface Necessária à Revitalização da Cidadania Feminina**

NATALIA DA COSTA DOS SANTOS (FAPERJ)  
ANA LUIZA LOPES DA SILVA (FAPERJ)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: LILIA GUIMARÃES POUGY

O presente trabalho está sendo desenvolvido no âmbito do projeto “Direitos Humanos, Violência de Gênero e Assistência Social: dilemas contemporâneos”, realizado no núcleo de pesquisa GECM - Gênero, Etnia e Classe: Estudos Multidisciplinares. O estudo visa analisar a Política Nacional de Assistência Social considerando-se duas grandes balizas: enquanto campo profícuo de enfrentamento ao fenômeno da violência de gênero ou como instrumento de reiteração das formas de dominação e subalternidade – expressões emblemáticas da questão social. Para tanto, será realizada uma avaliação do referido documento articulado a algumas ações e metas previstas no Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Objetiva-se contrastar o aparato jurídico formal – precoce à universalização dos direitos – com o real acesso das vítimas de violência aos equipamentos da assistência social e à sua condição protagonista nas relações sociais. Com efeito, pretende-se dar visibilidade a violência de gênero enquanto fenômeno-emblema inscrito na estrutura desigual de relações sociais, e que demanda, portanto, ações prognósticas da Assistência Social.

---

### **O Estupro no Rio de Janeiro: Análise Através dos Processos Penais**

CARLA DE CASTRO GOMES (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: OUTRAS SOCIOLOGIAS ESPECÍFICAS

Orientação: BILA SORJ  
APARECIDA FONSECA MORAES

O presente projeto consiste na investigação das representações sociais do estupro via boletins de ocorrência (B.O.) em uma Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM) e uma delegacia comum. O objetivo é comparar o atendimento às vítimas de estupro, no momento do registro da queixa, nas duas delegacias e, assim, avaliar a atuação das DEAMs. A análise dos B.O. e a observação das rotinas de atendimento, centrada nas situações que envolvem a elaboração desses documentos, constituem os instrumentos de comparação entre as duas delegacias. Com essa investigação pretendo conhecer que representações sobre o estupro podem revelar os boletins de ocorrência, se essas representações são diferentes nas DEAMs e nas comuns e, portanto, se a experiência da DEAM atende aos propósitos que a originaram. Os boletins de ocorrência podem revelar muito sobre como as delegacias enxergam o estupro e suas vítimas. As informações que eles registram são mais do que palavras digitadas mecanicamente. Há significados nessas palavras e eles definem, além de uma concepção de procedimentos de registro, uma concepção moral do estupro. Portanto, esses documentos são fontes privilegiadas de investigação das representações sociais e especificamente de gênero que condicionam o atendimento naqueles dois tipos de delegacias. Nesta jornada de iniciação científica, pretendo apresentar os resultados parciais da pesquisa documental e da observação do balcão de atendimento das duas delegacias. A chegada da vítima, a espera, o acolhimento do policial e o registro da queixa são momentos críticos em condições de revelar à pesquisa o universo moral que informa a elaboração dos B.O., o tipo de atendimento dado à vítima de estupro e a forma de interação entre policial e vítima. REFERÊNCIAS: MACHADO, Lia Z. Atender vítimas, criminalizar violências. Dilemas das delegacias da mulher. In: *Série Antropologia*, nº 319. Brasília, 2002 SORJ, B., MORAES, A. Os paradoxos da expansão dos direitos das mulheres no Brasil. Comunicação apresentada no Simpósio “O Brasil e as Américas do novo milênio”, em Berlim, no Instituto de Estudos Latino-americanos da Universidade Livre de Berlim e Instituto Ibero-americano da Fundação Patrimônio Cultural Prussiano entre 2 e 4 de dezembro de 2004 SUÁREZ, M., SILVA, A., FRANÇA, D. e WEBER. Reflexões sobre a noção de crime sexual. In: *Série Antropologia*, nº 178. Brasília, 1995 Familiares ou desconhecidos? A relação entre os protagonistas do estupro no fluxo do Sistema de Justiça Criminal. In: *RBCS*, vol. 14, nº 40, 1999.

---

### **Análise das Situações de Violência Sexual Sofridas pelas Mulheres Atendidas no Hospital Maternidade Alexander Fleming: Estudo de Prontuários**

ANA LIDIA MACHADO DE ALBUQUERQUE (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: LUDMILA FONTENELE CAVALCANTI

O presente trabalho tem como objetivo conhecer e analisar as situações de violência sexual sofridas pelas mulheres atendidas no Hospital Maternidade Alexander Fleming e está vinculada ao Núcleo de Saúde Reprodutiva e Trabalho Feminino da Escola de Serviço Social da UFRJ. A violência sexual se baseia nas relações de gênero e desde a década de 1970 é colocada em pauta pela atuação dos movimentos femininas que começaram a se constituir ao longo das décadas de 1960 e 1970 (Blay, 2003). A violência sexual, sob a perspectiva de gênero, perpassa todas as faixas etárias, mas tem maior prevalência entre 20 e 30 anos de idade da mulher, deixando traumas que podem variar entre dores de cabeça e as maiores taxas de suicídio (Azevedo, 1986). A qualidade dos atendimentos às mulheres

vítimas de violência sexual envolve, entre outros aspectos, a qualidade do registro e da informação produzida sobre o fenômeno. Os profissionais de saúde, conforme recomendação da Organização Mundial de Saúde, têm um papel decisivo na visibilidade da violência sexual no âmbito das unidades de saúde (OMS/OPAS, 1998; WHO, 2004). Desse modo, essa pesquisa procurou analisar os prontuários das mulheres vítimas de violência sexual atendidas no Hospital Maternidade Alexander Fleming a partir do ano de 2000 quando a Maternidade foi transformada em pólo de atendimento às mulheres vítimas de violência sexual. Foi realizado levantamento bibliográfico seguido da coleta dos dados dos prontuários. A análise procurou articular as abordagens quantitativa e qualitativa. Para tratamento dos dados foi adotada a análise de conteúdo, do tipo temática, e a análise estatística. Os resultados parciais da pesquisa apontam para a precariedade das informações de dados específicos, a não uniformidade dos termos empregados e a ausência de dados sobre o agressor.

---

### **Estudos sobre Violência Sexual no Brasil e Sua Articulação com a Área de Relações de Gênero**

FERNANDA FIRMINA RODRIGUES (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: OUTRAS SOCIOLOGIAS ESPECÍFICAS

Orientação: BILA SORJ  
APARECIDA FONSECA MORAES

As questões colocadas pelo feminismo despertaram consideráveis interesses acadêmicos. Especialmente a partir da década de oitenta, é notável o desenvolvimento de estudos sobre relações de gênero e demais tipos de violência dirigidos à mulher, dentre estes, a “violência sexual”. Nesta pesquisa, realizei levantamento bibliográfico de produções acadêmicas brasileiras sobre violência sexual, com o intuito de analisar como esses estudos vêm se articulando com a área das relações de gênero, ressaltando a periodização das categorias temáticas encontradas e sua importância no campo dos estudos de gênero. Quantitativamente obtive 112 artigos, 64 dissertações, 51 monografias e 28 teses; em um total de 255 produções levantadas em 32 instituições acadêmicas. É válido considerar que foram colocados na categoria de artigos, os trabalhos publicados em revistas acadêmicas, incluindo assim, ensaios, pesquisas apresentadas em eventos e resenhas. Assim, ao analisar o material bibliográfico levantado, reflito sobre: (a) quando se constrói a relevância da violência sexual nos estudos acadêmicos, não apenas relacionada às questões médicas e jurídicas, mas relacionada à importância e interesse que assumiu o tema da violência de gênero; (b) quais categorias, associadas ao tema da violência sexual, surgem no âmbito desses estudos e como elas se organizam nas grandes áreas de conhecimento; (c) qual(is) a(s) área(s) do conhecimento que tem (têm) se destacado na produção intelectual sobre esse tema e quais são as principais semelhanças e diferenças na abordagem do assunto. Além dessas reflexões, também identifico a trajetória percorrida pelo tema da violência sexual nas Ciências Sociais. REFERÊNCIAS CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. Vol. II. São Paulo: Paz e Terra, 1999. SORJ, Bila; MONTERO, Paula. SOS-Mulher e a luta contra a violência. In: FRANCHETTO, Bruna; CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro; HEILBORN, Maria Luíza (Orgs.) Perspectivas antropológicas da mulher: sobre mulher e violência. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. VIGARELLO, Georges. História do estupro: violência sexual nos séculos XVI-XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

---

### **Violência Doméstica e Suas Diferentes Manifestações: Um Estudo Preliminar sobre as Mulheres Atendidas no CRMM**

JEFFERSON DA COSTA SOARES (Outra Bolsa)

PHILLIP FRANCISCO DE A MONTEIRO (Outra Bolsa)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Orientação: MARIA LIDIA SOUZA DA SILVEIRA  
LUCIANE MARIA QUINTANILHA FALCAO

Este trabalho teve a intenção de traçar um diagnóstico para avaliar as ações desenvolvidas no Centro de Referência de Mulheres da Maré. O Centro de Filosofia e Ciências Humanas assumiu a coordenação do CRMM a partir de fevereiro último, por entender que a função social da universidade pública precisa estar voltada para o avanço da ciência e da cultura, para a universalização da cidadania e a consolidação da democracia no Brasil. Neste sentido, procurou-se focar nas usuárias do CRMM, mulheres vítimas de violência doméstica. Constituiu-se, portanto, como estudo preliminar sobre violência doméstica tendo como objetivo traçar o perfil das mulheres que recorrem aos serviços psicológico-social e jurídico oferecidos pelo Centro. Como metodologia de análise partiu-se das fichas de atendimento, as usuárias foram investigadas nos aspectos de escolaridade, etnia e idade. Este quadro foi construído com a finalidade de traçar o perfil, ainda que inicial, das usuárias. A análise dos dados fornece novos elementos que contribuirão para a equipe refletir sobre as usuárias do CRMM. Referências: [1] ALMEIDA, Suely Souza. Violência Doméstica: na fronteira entre o público e Privado. In Femicídio – Algemas (in) visíveis do público-privado. [2] CAMARGO, M. e AQUINO, S. de. Redes de cidadania e parcerias – Enfrentando a rota crítica. In:Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Programa de prevenção, assistência e combate à violência contra a mulher – plano nacional. Brasília Secretaria, 2003. p. 39-46. [3] HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

---

### **Análise da Fala do Adulto Dirigida à Criança como Forma de Investigar os Processos Comunicativos e Interativos entre Pais e Bebês aos 12 e 24 Meses**

GISELE PEREIRA DIAS (Sem Bolsa)

MYRIAM DE CARVALHO MONTEIRO (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientação: ANGELA JOSEFINA DONATO OLIVA

O presente estudo buscou identificar, ao longo do ano de 2004, na população que procurou tratamento para parar de fumar no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho os níveis de ansiedade e depressão. Foram aplicados os seguintes instrumentos: HAD (Hospital Anxiety and Depression Scale), o IDATE (Inventário de Ansiedade Traço-Estado) e o BDI (Beck Depression Inventory). A escala HAD foi desenvolvida para ser utilizada em hospital geral, onde não se possa fazer extensas avaliações e acompanhamentos psiquiátricos dos pacientes. Sendo que inúmeros trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais têm mostrado a boa adequação da HAD para a identificação de casos de ansiedade e depressão, bem como, a comparação entre a própria e as escalas BDI e IDATE. A escala IDATE, mesmo ainda estando classificada como desfavorável pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), foi utilizada com fins de pesquisa para contribuir com informações sobre suas propriedades psicométricas. Ao longo de 2004, foram entrevistados 73 pacientes pela equipe de psicologia no HUCFF, sendo 86,8% do sexo feminino e 13,2% do sexo masculino; a média de idade foi de 48,84 anos (dp = 9 anos). Todos responderam às escalas HAD, IDATE e BDI. No grupo estudado, a sub-escala de ansiedade do HAD apresentou média de 10,53 (dp = 4,67) e na sub-escala depressão a média foi de 7,71 (dp = 4,17). Pontuações acima de 8 ou 9, em cada sub-escala, indicam a existência de transtornos de humor. Para os homens, a média da escala ansiedade-estado do IDATE foi 36,30 (dp = 6,96) e da escala ansiedade-traço a média foi 48,20 (dp = 9,578). As mulheres apresentaram, na escala ansiedade-estado, média igual a 40,71 (dp = 10,20) e na escala ansiedade-traço média igual a 46,68 (dp = 9,93). Na escala ansiedade traço, pontuações acima de 38,64 (dp = 8,99) e 41,30 (dp = 10), para homens e mulheres respectivamente, indicam ansiedade alta. No BDI a média foi de 15,71 (dp = 7,61), indicando depressão moderada. Esses resultados fornecem um primeiro panorama de como estavam os níveis de ansiedade e depressão das pessoas que procuraram o tratamento para parar de fumar no HUCFF no ano de 2004. As análises ainda são preliminares, mas permitem supor que modificações nas sessões de entrevista, com a finalidade de tentar reduzir os níveis de ansiedade dos pacientes, poderiam trazer algum benefício, especialmente para o grupo de mulheres.

---

### **Stress e Padrão de Comportamento Tipo A. Um Estudo Exploratório em Lanchonetes Fast-Food**

MARCELE REGINE DE CARVALHO (Sem Bolsa)

BRUNA BRANDAO VELASQUES (Sem Bolsa)

ANDRE LUIS AMORIM SILVA FILHO (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA COGNITIVA

Orientação: LUCIA EMMANOEL NOVAES MALAGRIS

A sociedade em que vivemos é caracterizada por uma forte exigência de dinamismo, versatilidade e criatividade. O funcionamento de grandes empresas reflete tais ideais. Pensando em lanchonetes fast-food, nota-se a constante preocupação em procurar manter um alto padrão de qualidade nos serviços e um desempenho ótimo dos funcionários. O stress ocupacional pode entrar em cena neste contexto. Sabe-se que o stress excessivo pode contribuir para uma variedade de doenças, para o absentismo, rotatividade e para uma má qualidade de vida dos empregados e do clima organizacional. Além disso, atualmente as pesquisas têm apontado para um padrão comportamental chamado Padrão de Comportamento Tipo A que pode ser uma variável importante para o desenvolvimento e manutenção do stress crônico. Em virtude do exposto, o presente estudo trata-se de um projeto de pesquisa que tem como objetivos avaliar os níveis de stress nos funcionários de uma grande rede de lanchonetes e verificar se há predominância do Padrão de Comportamento Tipo A nos sujeitos estressados. Para tal, serão utilizados os seguintes instrumentos psicológicos: Inventário de Sintomas de Stress de Lipp, para avaliar o stress e Inventário do Padrão Tipo A de Comportamento, para investigar a prevalência deste padrão de comportamento. Tem-se como hipótese que parte dos sujeitos possam estar estressados e que a maioria destes sujeitos teriam o Padrão de Comportamento Tipo A. É possível que resultados parciais ou conclusivos sejam expostos no período de apresentação. A partir dos resultados obtidos, caso as hipóteses formuladas sejam corroboradas, será proposta uma metodologia de intervenção baseada no treino de controle e inoculação de stress para os funcionários dessa rede de lanchonetes em pesquisas futuras.

---

### **Stress e Auto-eficácia: Um Estudo no Futebol Profissional**

BRUNA BRANDAO VELASQUES (Sem Bolsa)

MARCELE REGINE DE CARVALHO (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA COGNITIVA

Orientação: LUCIA EMMANOEL NOVAES MALAGRIS

O futebol profissional é uma das categorias desportivas nas quais ocorre exigência massiva de desempenhos adequados, favorecendo a exposição a situações ansiogênicas e a diferentes estressores. No caso dos atletas, ter crenças positivas e sólidas de auto-eficácia pode significar maior competitividade. Acreditar na capacidade de enfrentar os

diversos eventos significativos da vida talvez possa propiciar ao sujeito vivenciar um nível reduzido de stress, já que não antecipa as situações com que precisa lidar de forma catastrófica. Diante destas possibilidades o presente estudo pretendeu verificar se há uma relação entre auto-eficácia e stress. Partiu-se da hipótese de que há uma relação inversamente proporcional entre a auto-eficácia percebida e o stress. Para investigar esta hipótese, 25 jogadores voluntários de uma equipe profissional de futebol da categoria juniores (titulares e reservas), de um clube da cidade do Rio de Janeiro, foram estudados a partir de instrumentos padronizados e escalas analógicas. Pôde-se concluir que não foi possível verificar a relação entre stress e auto-eficácia a partir dos instrumentos padronizados, o que pode ser explicado pelo fato da pesquisa ter sido realizada apenas com uma equipe de atletas. No entanto, verificou-se que a auto-percepção de desempenho dos atletas parece depender do nível de stress auto-percebido ( $p < 0,05$ ). Sugere-se que novos estudos nessa área sejam realizados com um número maior de atletas para confirmar ou não os resultados encontrados.

---

### **Estudo do Desempenho Cognitivo Pós Lobectomia Temporal Esquerda em um Caso de Epilepsia Secundária**

ALINE GOMES PEREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: METODOLOGIA, INSTRUMENTAÇÃO  
E EQUIPAMENTO EM PSICOLOGIA

Orientação: CRISTINA MARIA DUARTE WIGG  
CAMILA NASCIMENTO GOMES

A Neuropsicologia é uma área que estuda que as relações entre funções psíquicas, do comportamento e do cérebro, envolvendo correlações entre o aspecto funcional e estrutural. Sua aplicação no estudo da Epilepsia se faz importante pela oportunidade de investigar a relação entre o acometimento cerebral causado pelo foco epileptogênico e funções cognitivas. Em alguns casos o foco epiléptico pode ser decorrente de um tumor, podendo acometer um lobo cerebral inteiro. Neste caso, algumas vezes, é indicada uma lobectomia. O estudo foi realizado com D.L.L., 58 anos, sexo feminino, 3ª série do Ensino Fundamental. Os primeiros sintomas surgiram em 1995 e se caracterizavam por um formigamento do lado esquerdo do corpo e um déficit de memória, que era sua principal queixa. A paciente foi tratada da epilepsia e após 6 anos foi detectada a existência de um tumor no lobo temporal esquerdo. Diante da extensão e do comprometimento da área foi necessária a realização de uma lobectomia total. Para a realização da avaliação neuropsicológica, inicialmente foi realizada uma entrevista e posteriormente foi feita a aplicação dos seguintes testes: Matrizes Progressivas de Raven (Escala Geral), Teste Gestáltico Visomotor de Bender, Teste AC de Atenção Concentrada, Teste de Retenção Visual de Benton, Escala Wechsler de Inteligência para Adultos, Teste de Deterioração da Figura Humana, Teste de Memória Comportamental de Rivermead e Mini Exame de Estado Mental. D.L.L. apresentou melhor desempenho (médio) em tarefas que avaliaram a capacidade visuo-motora, de análise, síntese e coordenação motora. Quanto à avaliação da capacidade intelectual, encontrou certa dificuldade, principalmente, em estabelecer analogias em raciocínio numérico e espacial. Em relação à memória, D. apresentou moderada dificuldade na memória imediata verbal. A memória imediata não-verbal mostrou-se bastante comprometida, juntamente com a memória de procedimentos. Seu desempenho se mostrou satisfatório para memória de curto prazo não-verbal; porém demonstrou um leve comprometimento na memória de longo prazo verbal. Na avaliação da linguagem, não foi observada dificuldade na compreensão e expressão. De maneira geral, lobectomia total do lobo temporal esquerdo compromete drasticamente a linguagem [1]. Interfere também de forma significativa no processamento da memória, uma vez que os lobos temporais processam os eventos imediatos na memória recente e remota [2]. Conforme os dados verificados, fica claro o déficit de memória contudo, não se evidenciou déficit de linguagem. [1] Portuguez, M. W.; Veras, J. M. Teste do Amital Sódico na Avaliação Pré-Cirúrgica. In Guerreiro, A. M. Epilepsia. São Paulo: Lemos Editorial, 2000. [2] Xavier, G. F.; Memória: Correlatos Anátomos Funcionais. In Nitri, R.; Mansur, L. L.; Caramelli, P. Neuropsicologia. São Paulo: Departamento de Neurologia da Faculdade de Medicina da USP, 2003.

---

### **Efeitos do Bromazepan sobre a Atenção: Estudo de Dois Casos**

LIVIA DA SILVA FERREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA COGNITIVA

Orientação: CRISTINA MARIA DUARTE WIGG  
CAMILA NASCIMENTO GOMES  
TATIANA TERESA BELFORT ALMEIDA DOS SANTOS

A atenção é um processo neuropsicológico complexo que permite o indivíduo direcionar, manter ou modificar o foco da consciência ao selecionar um estímulo (atenção seletiva) e manter o controle da informação selecionada durante certo tempo (atenção concentrada)[1]. Esta função tem importante papel no nível geral do funcionamento cognitivo de um sujeito, já que influi em processos básicos para a construção e desenvolvimento das habilidades intelectuais como a memória, por exemplo. Nos testes psicológicos, instrumentos validados para a avaliação de diversas funções cognitivas, a atenção pode se revelar sob processamento normal ou disfuncional. Uma situação em que a atenção pode se expressar disfuncional é no uso do Bromazepan, um medicamento do grupo dos Benzodiazepínicos que diminui a atividade neuronal, afetando as capacidades de raciocínio, concentração, atenção, memória e funções psicomotoras[2] O objetivo deste estudo é investigar a influência do Bromazepan na atenção através de testes psicológicos. Foram levantados os resultados de 2 adultos, sexo feminino, entre 21 e 24 anos, cursando o Ensino Superior. Utilizou-se os testes: Atenção Concentrada (AC) e Atenção Concentrada (AC-15).

A pesquisa, que envolverá 15 sujeitos, de caráter duplo-cego, constitui-se de 4 momentos realizados em dias diferentes com intervalo de uma semana entre eles. No 1º momento os examinandos não tomaram nenhuma medicação, sendo submetidos somente aos testes AC e AC-15. Já no 2º, 3º e 4º momentos, os participantes submeteram-se aos testes 60 minutos após a ingestão de uma cápsula, que variava entre placebo, Bromazepan 3mg e Bromazepan 6mg. Os resultados obtidos apontam para um possível treinamento na execução do AC-15 e nenhuma influência do Bromazepan no desempenho total do teste. Já os desempenhos obtidos pelos 2 sujeitos no AC, ao longo dos quatro momentos, indicam também uma provável aprendizagem da tarefa, contudo no momento em que houve a ingestão do Bromazepan 6mg verificou-se um decréscimo de desempenho. Diante desses dados supõe-se que o Bromazepan exerce algum efeito na atenção. Entretanto, vale ressaltar a limitação deste estudo que não se objetiva a estabelecer conclusões, mas sim a de suscitar hipóteses. Além disso, o presente trabalho é parte integrante de uma pesquisa, em andamento, de maior âmbito, que visa avaliar os efeitos do Bromazepan dispondo de um número bem mais elevado de participantes e ainda de um instrumento eletrofisiológico: o componente P300 do Potencial Cognitivo Evocado. [1]Stella,F and Maciel, JÁ. Attentional disorders in patients with complex partial epilepsy. Arq. Neuro-Psiquiatr., June 2003, vol 61, n 213, p.335-338 [2]CEBRID.Questões sobre drogas. Departamento de Psicobiologia.Unifesp. Janeiro.2004.Disponível em:www.unifesp.br/psicobio/cebrid/quest\_drogas/ansioliticos.htm Acesso em: 24 abril 2005.

---

### Contribuições das Neurociências na Compreensão das Emoções

ANA CAROLINA DE SOUSA SANTOS PINTO (Sem Bolsa)  
ANA RIVA BAGGIO SAITOVITCH (Sem Bolsa)  
EDUARDA LARRUBIA FRANCO (Sem Bolsa)  
MONIQUE STONY DA SILVA (Sem Bolsa)  
PAMELA ABDON GUIMARÃES PIMENTEL (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA COGNITIVA

Orientação: ANGELA JOSEFINA DONATO OLIVA

Em meados do século XX, a Psicologia Cognitivista surgiu como um tipo de ciência que tentou resgatar o estudo da mente, que fora antes descartado pelo Behaviorismo. Porém, tal ciência mostrou-se inicialmente “fria”, isto é, considerava apenas parcela das funções cerebrais, não as emoções. Já no fim do século XX, tentou-se estudar conjuntamente a mente e a cognição, possibilitando maior conhecimento dos processos emocionais. A relevância das emoções é indiscutível em se tratando da vida humana. Elas dão significado às experiências diárias e permitem uma melhor sobrevivência. Porém, há certa dificuldade em encontrar um consenso acerca do que são as emoções, devido à complexidade de seu caráter subjetivo. Alguns estudiosos a consideram um aspecto social do comportamento, enquanto outros, como um produto de programas instintivos que geram afetos e movimentos expressivos. Devido à sua relevância, diferentes concepções acerca das emoções foram abordadas ao longo deste estudo. As emoções, em geral, funcionam como mecanismo de alerta, constituído como resposta adaptativa, a fim de proteger os indivíduos de situações potencialmente perigosas e ainda capaz de liberar e disciplinar um fluxo de energia a ser empregado em qualquer ação que se faça necessária. Dentre as emoções mais comuns, encontra-se o medo, uma emoção capaz de delinear a personalidade e influenciar o que se pensa poder ou não fazer. O presente trabalho teve por objetivo realizar uma breve revisão bibliográfica acerca das emoções e sua relação com o processo de aprendizagem, ressaltando a concepção de alguns autores no que se refere à definição, mecanismos de funcionamento, bases biológicas, caráter evolutivo, influência da aprendizagem, e correlação da emoção com a motivação. Pretendeu-se ainda abordar especificamente a emoção do medo a fim de ilustrar a discussão quanto aos aspectos inatos e aprendidos das emoções. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca das emoções e da aprendizagem emocional. No que diz respeito às definições de emoção, seus mecanismos e funções biológicas, foram utilizados principalmente os conceitos propostos por LeDoux, Damásio e Bradley. A dicotomia inatismo X aprendizagem das emoções foi desenvolvida, essencialmente, a partir dos aspectos defendidos por Cruz e Landeira-Fernandez. A abordagem dos temas evolucionismo e construtivismo social foi baseada nas teorias de Darwin e Ekman. Já o tópico referente à teoria behaviorista para o aprendizado emocional foi desenvolvido a partir dos trabalhos de Skinner e LeDoux. O tópico sobre bases neurais da aprendizagem baseou-se no trabalho desenvolvido por Atkinson e seus colaboradores. Após a revisão bibliográfica, realizou-se uma discussão sobre as diversas teorias abordadas e as relações com a aprendizagem das emoções. Pôde-se concluir que as neurociências são muito importantes para promover um maior entendimento sobre como funcionam as estruturas cognitivas e sua relação com as emoções.

---

### Estudo dos Aspectos Cognitivos de Dois Casos com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA)

CINTIA MACHADO DE MESQUITA (Sem Bolsa)  
EMMY UEHARA PIRES (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA COGNITIVA

Orientação: CRISTINA MARIA DUARTE WIGG  
CAMILA NASCIMENTO GOMES  
TATIANA TERESA BELFORT ALMEIDA DOS SANTOS

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença crônica, degenerativa e letal do sistema nervoso central que leva a uma perda de neurônios motores do córtex, tronco cerebral e medula espinhal. Caracteriza-se pela atrofia progressiva dos músculos do corpo, atingindo membros superiores e inferiores, musculatura respiratória, fala,

deglutição; além de espasticidade, distúrbios do sono, estresse psico-social e sintomas de origem bulbar como disartria e disfagia. Seus primeiros sintomas são câimbra, fraqueza muscular, atrofia dos músculos, fasciculações dos membros e sinais piramidais. Os déficits são estritamente motores, sem sinais significativos de déficits sensitivos, demência e disfunção cerebral ou extrapiramidal. Na literatura não há estudos que indiquem que a ELA afete as funções corticais superiores como a inteligência, juízo, memória e os órgãos dos sentidos. O objetivo deste estudo é investigar os aspectos cognitivos de dois casos de Esclerose Lateral Amiotrófica. De acordo com a metodologia do estudo, os indivíduos analisados foram submetidos a uma avaliação neuropsicológica que consiste numa anamnese através de uma entrevista semi-estruturada e foram aplicados os seguintes testes psicológicos: Matrizes Progressivas de Raven, Teste Comportamental de Memória Rivermead e a Escala de Inteligência Wechsler para adultos (WAIS) – somente a parte verbal. Os indivíduos avaliados foram A.S.A., com 40 anos, sexo masculino e ensino superior completo; e A.V.N.L. com 40 anos, sexo feminino e ensino médio. Ambos apresentaram o primeiro sintoma da doença um ano antes de terem sido submetidos à avaliação neuropsicológica. Inicialmente apresentaram fraqueza nas mãos; mas devido à rápida evolução da doença, perderam o controle da mão direita, a ponto de não conseguirem escrever. Além disso, A.V.N.L. que estava mais debilitada, tinha um grave comprometimento na fala, dificuldades em engolir e de caminhar. Segundo os dados obtidos, A.S.A. obteve um desempenho médio superior na maioria dos testes, enquanto A.V.N.L. apresentou um desempenho médio inferior. Quanto às habilidades em estabelecer analogias espaciais e numéricas, ambos obtiveram o mesmo desempenho. Podemos relacionar estes resultados ao fato de A.S.A. ter cursado ensino superior, tendo então, sido mais estimulado, além do quadro de A.V.N.L. estar mais avançado, o que também pode ter prejudicado seus resultados. Apesar da maioria dos pacientes com E.L.A não desenvolverem demência; sintomas como dificuldades na memória e no raciocínio intelectual podem ser indicadores desta.

---

### **O Corpo no Contexto da Moradia – Representações Sociais Segundo o Gênero**

PAULA LAQUE BARBOSA DA CUNHA (Sem Bolsa)

JENEFFER BARBOSA DE SOUSA (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: EDSON ALVES DE SOUZA FILHO

O objetivo desta pesquisa foi analisar conteúdos psicossociais usados para representar o corpo no ambiente da vida doméstica, segundo gênero. Adotamos o referencial teórico das representações sociais (Moscovici, 1978), segundo o qual indivíduos e grupos sociais conhecem e transformam a realidade segundo critérios de grupos. Para tanto, realizamos uma pesquisa usando um questionário proposto por Souza Filho (2003) para estudo de representações sociais do corpo. Participaram da pesquisa jovens da cidade do Rio de Janeiro, com idade entre 17 e 23 anos, incluindo 21 jovens do sexo masculino e 29 do sexo feminino. Os questionários foram aplicados em situações coletivas em sala de aula e individualmente em ambientes diversos. Os dados foram analisados segundo técnicas de pesquisa qualitativa e foram tabulados em função de aspectos encontrados mentais/cognitivos, comportamentais, psicossociais e sociais. Ademais, foram considerados para fim de análise os locais de moradia escolhidos pelos participantes para representar o corpo. Os resultados obtidos, apresentaram diferenças significativas quando comparamos os dois grupos e suas relações entre o corpo e aspectos mentais/cognitivos. Neste aspecto, o grupo feminino apresentou respostas mais favoráveis quanto ao corpo do que o grupo masculino ( $\chi^2=6,591$ ;  $g=2$ ;  $p>0,0370$ ). As jovens utilizaram expressões como: “me sinto feliz”, “estou bem”, “meu corpo é legal”, “meu corpo é ótimo”, “sou maravilhosa”, “estou muito bem”, “eu me amo”, “adoro meu corpo”. Por sua vez, os jovens do sexo masculino utilizaram termos como “disposto”, “precisando mudar”, “cansado”, “preguiça”, “satisfeito”, “insatisfeito”, “não preocupado”. Assim, fazendo a análise quantitativa dos dados obtivemos resultados mais favoráveis relacionados à imagem corporais entre as jovens. Obtivemos também, apesar de não quantitativamente significativos, indicativos relevantes a partir da análise dos dados. Os grupos apresentaram características próprias quando analisamos resultados relativos aos locais de moradia e ações relacionadas a estes. Na ação, as respostas confirmaram os resultados obtidos quanto ao mental/cognitivo, já que o grupo feminino qualitativamente apresentou respostas relacionadas ao cuidar do corpo, exercitar, ter postura, perder peso, mudar o corpo, possuí-lo, o que relacionamos a uma maior manifestação da preocupação estética. Ao analisarmos as respostas do grupo masculino não observamos uma expressão estética explícita, mas uma preocupação maior no cuidado com a saúde e sua relação com o mental/cognitivo. Os locais relacionados pelo grupo feminino foram distribuídos por vários ambientes da casa, sendo classificados em onze ambientes e o masculino em apenas seis deles. O local de moradia mais citado pelos grupos foi o quarto, em que optaram aproximadamente 47% das mulheres e 73% dos homens. Mostrando que há similaridade entre os grupos neste requisito, apesar das mulheres apresentarem uma variedade maior de locais.

---

### **O Corpo na Situação de Lazer entre Jovens: Análise de Representações Sociais**

JENEFFER BARBOSA DE SOUSA (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: EDSON ALVES DE SOUZA FILHO

O interesse pelo tema da representação social do corpo nos locais de lazer, liga-se à percepção de que o local escolhido para tal passa por investimentos simbólicos (comportamentos, atitudes, opiniões) pelos quais o sujeito se afirma e negocia com os outros atores sua forma de inserção na sociedade. Conforme Moscovici (1978) as

Representações Sociais podem ser entendidas como um conhecimento do senso comum, socialmente construído e partilhado, que existem na cultura e nas mentes das pessoas. Expressam e estruturam tanto a identidade como as condições sociais dos atores que as produzem e as transformam segundo critérios particulares para compreender como a produção de conhecimentos plurais constitui e reforça a identidade dos grupos, como influi em suas práticas e seus pensamentos. Desenvolveu-se um estudo abarcando as representações sociais dos jovens, segundo o gênero, sobre os espaços de lazer, verificando-se as conexões destas com a construção da identidade social. Sendo o objetivo principal deste trabalho analisar os conteúdos psicossociais para representar o corpo nos ambientes de lazer, conforme o gênero. Participaram da pesquisa 60 jovens da cidade do Rio de Janeiro, sendo 30 do sexo masculino e 30 do sexo feminino. Utilizou-se um questionário proposto por Souza Filho (2003) como instrumento de estudo de representações sociais do corpo. Os questionários foram aplicados em situações coletivas em sala de aula e individuais em ambientes diversos. Os dados foram analisados segundo técnicas de pesquisa qualitativa de análise de conteúdo, encontrando-se a respeito da escolha dos locais de lazer para representar o corpo quanto ao gênero os seguintes resultados: praia, 20,58% (M) e 25% (F); trânsito, 11,76% (M); academia, 15,6% (F); caminhando, 8,87% (M) e 9,73% (F). Quanto aos temas escolhidos para representar o corpo: mental, 11,49% (M) e 14% (F); ação, 28,73 (M) e 26% (F); corpo como objeto, 27,58% (M) e 23% (F); e, implicação psicossocial, 33,3% (M) e 39% (F). De forma geral, verificou-se que os participantes do sexo feminino tenderam a ser mais favoráveis ao representar o corpo em situação de lazer nos vários aspectos analisados, já que a diferença foi significativa entre os grupos (68% (F) e 51,72% (M)). Porém, a favorabilidade nos temas foi a seguinte: mental, 90% (M) e 78,57% (F); ação, 64% (M) e 65,38% (F); corpo como objeto, 50% (M) e 78,26% (F); implicação psicossocial, 41,37 (M) e 56,41% (F). Portanto, as representações sociais do corpo nos locais de lazer apresentam-se como fonte para a compreensão dos mecanismos que compõem o processo de constituição da identidade social dos indivíduos, visto que os grupos sociais recorrem constantemente ao uso de representações, tanto para a promoção de uma consciência comum, quanto para a defesa do próprio interesse. Serão feitas sugestões de trabalho psicossocial aos profissionais que atuam junto ao jovem para aperfeiçoar a vivência existencial deste grupo nos diversos ambientes de lazer, formação e vida escolar.

---

### As Relações entre a Moda e o Corpo

CRISTINA REIS BOECKEL (CNPq-PIBIC UFRJ)  
PAMELA GUIMARÃES TAILOR (CNPq-PIBIC Outra IES)  
JORGE ANTONIO GOUVÊA GOMES (CNPq-PIBIC Outra IES)  
Área Básica: TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Orientação: NIZIA MARIA SOUZA VILLACA

O cenário sócio-histórico sempre articulou comportamentos em que a estética corporal era recriada e transformada no jogo social. A “moda proposta” se refere ao período que Gilles Lipovetsky chama de a moda dos “cem anos”, em que há uma certa estabilidade na ditadura da alta costura e a cópia de seus modelos podiam ser vistas em lojas de departamentos, confecções e produções caseiras. As regras do bem vestir estão submetidas exclusivamente à criação estrangeira. O consumo não deve ser visto apenas sob o ponto de vista do exagero e da futilidade; se souber ser utilizado o consumo também deve ser observado como uma maneira de exteriorização do indivíduo, uma expressão de sua maneira de ser, um modo de “estar no mundo”. O ato de expor suas escolhas ao consumir não é tão dependente da cultura externa como se imagina. Revistas, jornais, outdoors, televisão e internet também são capazes de influenciar o modo como agimos, mas o consumo também pode ser observado como uma forma de expressão de dentro para fora. Inclusive para tentarmos nos adequar à realidade externa e ao meio social em que vivemos. Este estudo inclui a criação de um website para a divulgação do conteúdo pesquisado.

---

### O Corpo a partir de uma Visão da Clínica Psicanalítica

JULIA PINTO FERRAZ CARDOSO (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA

Orientação: MARIA TERESA DA SILVEIRA PINHEIRO

O meu objetivo neste trabalho é pensar a questão do corpo nas pacientes atendidas pela equipe de pesquisa - “Comparação Clínica e Metapsicológica entre Pacientes Melancólicos e Portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico” -, na qual estou inserida como bolsista de iniciação científica. Em particular, pretendo abordar a forma como essas pacientes lidam com o corpo. A partir das observações clínicas feitas até o momento, esse corpo se apresentaria como corpo da necessidade, e não como corpo do prazer tal como é descrito por Freud em seus estudos sobre a histeria. Pensamos em corpo da necessidade em função de algumas evidências clínicas, tal como: a impossibilidade de algumas dessas pacientes terem seus corpos tocados e de tocarem o corpo do outro, com exceção dos cuidados médicos. Além disso, também vale destacar a questão da agressividade de algumas pacientes dirigida ao corpo, ao próprio corpo e ao corpo do outro. Através desse tipo de agressão, tanto a própria dor quanto a dor do outro seriam evidentes. Para delinear a questão do corpo de necessidade e a da agressividade, recorrerei a Freud e Ferenczi no que diz respeito ao corpo e ao narcisismo. Referências: (1) FREUD, S. (1914) “Sobre o narcisismo: uma introdução”, vol. XIV, p. 77-108, in: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro, Imago, (1996). (2) FERENCZI, S. (1992) - Psicanálise IV, São Paulo: Martins Fontes.

---

### **O Corpo do Ponto de Vista do Inconsciente – Um Estudo sobre os Sintomas de Conversão**

EDUARDO RAMALHO ROTSTEIN (FAPERJ)

Área Básica: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientação: ANGELICA BASTOS DE FREITAS RACHID GRIMBERG

O presente trabalho se inscreve na linha de pesquisa Teoria de Clínica Psicanalítica e tem por tema a incidência dos processos inconscientes sobre o corpo. Nossa problemática consiste na relação que essas incidências, em especial os sintomas conversivos, mantêm com a linguagem. O objetivo da pesquisa é, então, analisar os modos de funcionamento inconsciente e o corpo no qual os sintomas histéricos se produzem, extraindo as razões de sua irredutibilidade ao âmbito orgânico. Ao lado da noção de pulsão, o inconsciente e os seus mecanismos psíquicos são conceitos fundamentais da psicanálise e definem uma região própria de problemas que a distancia de disciplinas como a fisiologia. Essa pesquisa é relevante para o debate atual porque a ruptura entre as definições psicanalíticas e o campo fisiológico é negada por atuais teses que, sob o nome de neuropsicanálise, defendem a idéia de que as formações inconscientes estão intimamente ligadas a processos cerebrais e, portanto, podem ser estudados e entendidos a partir do corpo fisiológico. Iniciamos o trabalho a partir de relatos clínicos e casos da literatura analítica sobre os sintomas conversivos histéricos, tema que enfoca as relações entre o corpo e o psiquismo. Como resultado, vemos que essas manifestações diferem das paralisias motoras orgânicas e encerram uma lógica própria que remete a esfera psíquica ao âmbito da fala. Assim, a partir da metapsicologia freudiana e da discussão teórica que ela suscita, abordamos teses psicanalíticas que assinalam a importância da linguagem para uma caracterização positiva do psiquismo e na determinação do sujeito, confrontando-as, assim, com perspectivas que subordinam a linguagem e os fenômenos psíquicos ao funcionamento cerebral. BIBLIOGRAFIA: ASSOUN, P.-L. *Leçons Psychanalytiques sur Corps et Symptôme - Tome 1: Clinique du Corps*. Paris: Anthropos/Economica, 1997. CHENIAUX, E. & CARVALHO, L.A. (2002), *Psicanálise e neurociência: num diálogo possível* in *Arquivos de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal*. Rio de Janeiro: APERJ FREUD, S. (1910/1996). *A Concepção Psicanalítica da Perturbação Psicogênica da Visão*. Rio de Janeiro: Imago. Vol. XI (Edição Standard Brasileira). FREUD, S. (1893/1996). *Algumas Considerações para um Estudo Comparativo das Paralisias Motoras Orgânicas e Históricas*. Rio de Janeiro: Imago. Vol. I (Edição Standard Brasileira). SOLMS, K.K et SOLMS M. (2000/2002) *Clinical Studies in Neuro-Psychoanalysis*. Londres: Karnac, p. 19; 21.

---

### **Mão na Mídia: Capacitação de Jovens Educomunicadores para o Desenvolvimento de Atividades de Educação e Comunicação com Crianças e Adolescentes**

MARIA CECILIA LEO SANTIAGO (Sem Bolsa)

JULIANA MARIA LANZARINI (Sem Bolsa)

Área Básica: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Orientação: ILANA STROZENBERG

Esse trabalho é a sistematização da capacitação de jovens educomunicadores para o desenvolvimento de atividades que envolvem o uso dos meios de comunicação para trabalhar com crianças e adolescentes. O estudo preocupa-se também em entender, dentro da perspectiva educomunicativa, como os meios de comunicação podem ser utilizados para dimensionar o trabalho desenvolvido pelas instituições de ensino e Ongs que trabalham com crianças e adolescentes para que ambas possam desenvolver um trabalho mais conscientizador. O que é o Grupo Mão na Mídia? A que se propõe? Analisamos o objetivo, metas e perspectivas do grupo que se pretende como uma ação social capaz de gerar oportunidades através de uma prática de mídia e educação.

---

### **Fundação Getúlio Vargas: A Purificação da Racionalidade**

PEDRO BRAUM A DA SILVEIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Orientação: FEDERICO GUILLERMO NEIBURG

Desde agosto de 2004 participo no projeto de pesquisa “A construção social da economia”, desenvolvido no quadro do Núcleo de Pesquisas em Cultura e Economia (NuCEC), Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS), Museu Nacional, UFRJ. Dentro deste vasto campo de investigação me dediquei, inicialmente, à reconstrução de alguns aspectos do processo de constituição do economista enquanto intelectual público. Para tanto foi necessário elaborar uma história das representações da figura social do economista no período da profissionalização da disciplina no Brasil, que acontece depois da 2ª Guerra Mundial. Ao estudar como essa figura aparecia no *Jornal do Brasil* durante a década de 1950 deparei com uma instituição a qual, apesar de sua jovialidade (fora criada em 1944), gozava de grande prestígio: a Fundação Getúlio Vargas (FGV). A percepção da centralidade dessa instituição no debate público na época alterou o andamento das minhas atividades. Assim, o objetivo das minhas atividades atuais é, antes de tudo, elaborar um projeto de pesquisa detalhado, que vise investigar as relações entre a re-configuração do mundo dos profissionais da economia e a racionalização da burocracia estatal, através do estudo dos primeiros anos de funcionamento da FGV. O projeto procura examinar em detalhe o processo que vai da criação da FGV, passa pela instituição do “Núcleo de economia”, em 1947, e termina, em 1951, com a criação do Instituto Brasileiro de Economia. O fio condutor da pesquisa é a análise das representações e das trajetórias sociais e institucionais dos indivíduos que estiveram envolvi-

dos neste processo, através do exame de documentos, revistas especializadas e livros por eles produzidos. No cerne das relações entre este re-configurado mundo dos profissionais e o processo de racionalização da burocracia emerge uma instituição de caráter singular: a FGV. Ela se configura ao mesmo tempo como expressão do ideal de racionalidade estatal presente nas representações da época, e uma ruptura nos modelos de organização dessa burocracia. O ponto central dessa nova configuração, do ponto de vista dos seus promotores (como os indivíduos que estiveram envolvidos nas discussões que levaram à criação da FGV e os primeiros pesquisadores recrutados por ela), era o ideal e a prática da racionalidade burocrática assentada na nova ciência da economia e purificada das influências poluidoras da política. O meu propósito nesta comunicação na Jornada de Iniciação Científica de 2005 é apresentar os primeiros resultados deste trabalho. BIBLIOGRAFIA: 1-Miceli, S. Intelectuais e Classes Dirigentes no Brasil. São Paulo: Vértice/IDESP, v.1, 1989 2-Neiburg, Federico. Economistas e Culturas Econômicas no Brasil e na Argentina: notas para uma comparação a propósito das heterodoxias. Tempo Social,16(2), 2004 3-Loureiro, Maria Rita. Os Economistas no Governo. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.

---

### **Processos de Consciência e Construção de Identidades Coletivas em Experimentos Educativos de Setores de Classes Subalternas**

BRUNA DA ROCHA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
JULIANA LADEIRA PEREIRA (FAPERJ)  
TALITA DE MATTOS BRANTH (FAPERJ)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: MARIA LIDIA SOUZA DA SILVEIRA

O presente trabalho se insere na pesquisa “Processos de consciência e construção de identidades coletivas em experimentos educativos de setores de classes subalternas”, privilegiando – a partir de experiências de extensão em curso no Centro de Filosofia e Ciências Humanas junto a trabalhadores rurais participantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) – conteúdos de formação político-social. O projeto tem como eixo principal desvendar, no âmbito da universidade pública, formas presentes de socialização do conhecimento. Estas representam a realização da função social por parte da universidade, uma vez que a aproxima dos segmentos sociais dela apartados, proporcionando espaços de difusão do saber acadêmico e científico. Além disso, incentivam a formação de sujeitos políticos com capacidade de analisar criticamente a realidade. Esta pesquisa parte do princípio da imprescindibilidade do conjunto indissociável ensino, pesquisa e extensão. Entre os campos de investigação nela presentes, centralizaremos nosso olhar no curso de formação para o MST, intitulado “Teorias Sociais e Produção de Conhecimento”, realizado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Objetiva-se apreender os significados e sentidos para a própria universidade deste investimento, bem como para os destinatários do mesmo – dirigentes nacionais do MST – investigando a visão destas lideranças em relação à contribuição deste processo de formação em andamento.

---

### **Sendo Monitora: Uma Aula de Transcrição**

MICHELE SOUZA E SOUZA (CNPq-IC Balcão)  
LUCIANE FERREIRA LOPES SANTOS (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: ANTROPOLOGIA URBANA

Orientação: YVONNE MAGGIE DE LEERS COSTA RIBEIRO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da pesquisa, coordenada pela antropóloga Yvonne Maggie, que visa acompanhar um programa pedagógico desenvolvido pela secretaria estadual de educação do Rio de Janeiro intitulado Sucesso Escolar. Este programa procura através da implantação de um projeto de monitoria e estudo dirigido minimizar os índices de evasão e repetência do Estado. Para o acompanhamento do Sucesso Escolar foi realizada pesquisa de campo que contou com observação participante e entrevistas em profundidade. Por meio de observações das práticas de aula e convívio, buscou-se compreender os inúmeros elementos que participam do processo de ensino-aprendizagem. Com base nesta pesquisa iremos discutir a implantação do Programa Sucesso Escolar em uma escola da zona norte da cidade do Rio de Janeiro e num município da região metropolitana do Estado, através da experiência que tivemos como monitoras do programa. Valendo-se de observação participante, entrevistas e descrição de trajetórias de vida de alguns alunos, buscamos ver e relatar como esses novos programas pedagógicos chegam às escolas e como elas o absorvem, assim como verificar que tipo de aula está sendo oferecida aos nossos alunos e se a mesma tem se mostrado eficaz. A perspectiva da Escola reprodutora, tal como a concebe Pierre Bourdieu, e a partir da discussão do conceito de escola e sua capacidade de relacionar meios e fins elaborada por Simon Schwartzman, fazemos um convite para uma análise reflexiva sobre a Educação oferecida aos nossos alunos.

---

### **Relações no Espaço Social da Aula e Desempenho Discente: Um Estudo sobre Relações Docentes-discentes no Ensino da Disciplina de Cálculo**

CAROLINA SOARES HORTA RODRIGUES (Outra Bolsa)

JULIANA RIBEIRO PECANHA (Sem Bolsa)

Área Básica: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Orientação: MAXIMO AUGUSTO CAMPOS MASSON  
SUZANA BARROS CORREA SARAIVA

O trabalho vincula-se a projeto de pesquisa coordenado pelos professores Máximo Masson e Suzana Barros Correa Saraiva sobre os efeitos das relações entre docentes e discentes na definição de estratégias institucionais de estudantes de engenharia, que dá continuidade a estudo sobre evasão estudantil na Escola Politécnica da UFRJ, desenvolvido pelos citados professores desde 2002, e que possibilitou a produção de trabalhos integrantes de eventos acadêmicos nacionais e internacionais sobre o ensino de engenharia, além de participação nas Jornadas de Iniciação Científica de 2002 e 2004. É objetivo do trabalho apreender como discentes e docentes envolvidos com o ensino e a aprendizagem da disciplina de Cálculo percebem os efeitos das relações existentes no espaço social da aula no desempenho e constituição das trajetórias dos estudantes das diferentes habilitações em engenharia oferecidas pela Escola Politécnica da UFRJ. Considerando a continuidade de tendência anteriormente constatada de mudança na clientela discente dos cursos de engenharia da Escola Politécnica, procura-se aprofundar a compreensão dos efeitos das relações que constituem a aula como espaço social sobre o desempenho discente e as trajetórias estudantis. Como universo de pesquisa foi eleito o conjunto dos alunos ingressos entre o segundo período letivo de 2003 e o primeiro de 2005 nos cursos de engenharia da Escola Politécnica. Ao apreendermos como as relações constitutivas do espaço social da aula são consideradas e valoradas por professores e estudantes podemos detectar o grau de importância a elas atribuídas nas estratégias didáticas docentes, bem como os estudantes analisam tais estratégias e seus efeitos sobre as possibilidades de obterem um desempenho acadêmico de maior sucesso. Dessa forma, o trabalho põe em questão afirmações típicas do senso comum douto, que consideram ser a formação escolar – e o conseqüente domínio de certos conteúdos curriculares – o grande determinante das trajetórias estudantis, minimizando a importância dos processos sociais vivenciados em espaços institucionais estratégicos como a sala de aula. O trabalho tem por base teórica os estudos desenvolvidos por P. Bourdieu e P. Perrenoud sobre a educação em geral e ensino superior. Categorias como habitus, trajetória, capital simbólico, capital cultural e capital econômico são instrumentos fundamentais para o desenvolvimento da investigação. Como técnicas de pesquisa são empregadas: coleta de dados estatísticos sobre o desempenho dos estudantes; grupos focais envolvendo, respectivamente, alunos e professores, distribuídos segundo tipologia previamente estabelecida e *check-list*. – listagem exaustiva, com gradação, referente às possíveis variáveis intervenientes na definição das trajetórias discentes, aplicada a alunos. Em síntese, procura-se compreender como as trajetórias acadêmicas dos estudantes dos primeiros períodos dos cursos de graduação da Escola Politécnica têm sido socialmente produzidas.

---

### **Jogo de Alternativas: A Influência dos Fatores Socioeconômicos nas Escolhas dos Cursos de Graduação na Universidade Federal do Rio de Janeiro**

ADRIANE PEREIRA GOUVEA (FAPERJ)

ALEXANDRE BARBOSA FRAGA (Outra Bolsa)

DARIO DE PAIVA ALMEIDA JUNIOR (Outra Bolsa)

LUIZ GUILHERME OLIVEIRA SANTOS (Outra Bolsa)

MICHELLE MARIA L.N. SAFADY (Outra Bolsa)

Área Básica: OUTRAS SOCIOLOGIAS ESPECÍFICAS

Orientação: LIANA DA SILVA CARDOSO

O objetivo de nossa pesquisa é analisar em que medida a escolaridade dos pais e a origem socioeconômica influenciam a escolha de carreira dos estudantes recém ingressos na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Através das séries históricas das amostragens dos calouros nos anos de 2003 e 2004, além do censo no ano de 2005 – aos quais temos acesso - nossa proposta é abordar a relação existente entre estes dois fatores, na literatura especializada vistos como variáveis importantes para a escolha das futuras profissões destes estudantes. Nosso interesse em abordar este tema surgiu de nossa participação no censo dos estudantes do CFCH / UFRJ. Como etapa desta pesquisa, digitamos os dados da amostragem dos calouros de 2004 e participamos das entrevistas do censo de calouros de 2005 nos dias de Inscrição de Matrícula na UFRJ. Participamos ainda da pesquisa com estudantes do Ensino Médio na Cidade do Rio de Janeiro. Os achados desta pesquisa, em dois colégios estaduais preferenciais cariocas, mostraram que o futuro profissional representa uma grande expectativa para estes jovens entrevistados. A necessidade de cursar alguma faculdade estava intimamente relacionada a esta questão, pois, o índice de adolescentes que querem fazer o vestibular para instituições de ensino superior alcançou quase a totalidade. A estabilidade profissional e, acima de tudo, a inserção no mercado de trabalho, ocupam uma importância fundamental na vida escolar, em detrimento à formação crítica e social destes indivíduos. Para o desenvolvimento de nosso trabalho, utilizaremos os bancos de dados dos calouros da UFRJ, do INEP, e dados IBGE relacionados à nossa pesquisa. Uma bibliografia especializada sobre o assunto está sendo trabalhada igualmente.

---

## O Processo de Formação Docente no Discurso dos Professores: Leitores em Análise

ROBERTA ARAUJO TEIXEIRA (Outra Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO PERMANENTE

Orientação: LUDMILA THOME DE ANDRADE

Na pesquisa da qual decorre este estudo, a problemática relativa à formação docente vem sendo tratada através da ênfase ao processo de formação de leitores (Andrade, 2004). Por consideramos a importância da linguagem nos processos de transmissão de conhecimentos entre professores e alunos, detivemo-nos em pesquisar um curso de pedagogia de uma universidade pública. Buscamos compreender alguns elementos lingüístico-textuais presentes nos discursos de professores em formação, que permitiram delimitar a voz do profissional docente (Bakhtin, 2000). Argumentamos na direção da construção de uma concepção do professor em formação como sujeito. Para analisarmos o processo de formação universitária e o papel da análise da escrita docente na mesma, adotamos uma abordagem discursiva de linha francesa (Maingueneau, 1997), que se coaduna com as idéias bakhtinianas sobre linguagem. Nesta perspectiva, o discurso revela-se sempre heterogêneo, constituindo-se no encontro de elementos relacionados a fontes de enunciação diferentes. O presente estudo consiste na análise de dados provenientes de 68 relatos escritos, elaborados por graduandos acerca de sua formação como leitores. Dividimos este material em quatro fases: período anterior à escolarização; período de iniciação escolar (educação infantil até o 1º segmento do ensino fundamental); período do 2º segmento do ensino fundamental ao ensino médio e, por último, período universitário-acadêmico. Constatamos, nestes discursos, a presença freqüente de elementos que se relacionavam gradualmente ao trato com a leitura e a escrita, o que se tornou fundamental para entendermos como se configura o processo da formação do indivíduo como leitores e a imagem do professor refletida e construída a partir desses relatos. Com a análise dos dados coletados, foi possível identificarmos a incidência de determinados elementos, comuns à maior parte dos relatos, que projetam a formação destes futuros professores enquanto leitores. As experiências indicaram, de modo geral, elementos como: as figuras e instituições representativas, modo e expressões relacionadas à leitura e as leituras mencionadas nas diferentes fases deste processo. Com isto, fomos capazes de perceber como se configura o processo de formação do leitor nas diferentes etapas da vida destes indivíduos. Isto permitiu que percebêssemos a constituição da consciência dos professores em formação como sujeitos críticos, pois se posicionam frente às diferentes possibilidades enunciativas, que eles próprios demonstram. Referências: [1] BAKHTIN, M. Estética da criação verbal, São Paulo: Martins Fontes, 2000. [2] MAINGUENEAU, D. Novas tendências em análise do discurso, Campinas, SP: Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1997.

---

## A Necessidade do Princípio da Causalidade, de Acordo com a Segunda Analogia da Experiência Presente na CRP de I. Kant

FELIPE ANTUNES DE OLIVEIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: EPISTEMOLOGIA

Orientação: GUIDO ANTONIO DE ALMEIDA

O objetivo principal do segundo capítulo da analítica dos princípios é, nas palavras de Kant, “Expor em ligação sistemática os juízos que o entendimento (...) realmente constitui a priori;”. Esses juízos, chamados de princípios por não se fundamentarem em nenhum conhecimento “mais alto e geral”, e por fornecerem o fundamento para os demais juízos, são necessários e rigorosamente universais pois emanam diretamente das categorias cuja validade e aplicabilidade foi demonstrada por Kant nos capítulos anteriores. Abordarei aqui somente o princípio da sucessão temporal segundo a lei da causalidade, apresentado na segunda analogia da experiência, explicando a formulação do mesmo dada por Kant e analisando o argumento principal para que tomemos a lei da causalidade como sendo a priori e não derivada da experiência, como defenderam Hume e tantos outros empiristas.

---

## Liberalismo Multiculturalista

GABRIEL QUINTANILHA KUBRUSLY (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ÉTICA

Orientação: FERNANDO AUGUSTO DA ROCHA RODRIGUES

A política multicultural defende regras de justiça diferenciadas para grupos diferentes no âmbito social. Esse tipo de discussão torna-se altamente relevante em sociedades cujos cidadãos pertencem a grupos culturais diferentes. No entanto, tendo em vista a justiça liberal moderna baseada na universalidade da liberdade e igualdade, este conceito parece chocar-se com tais concepções universalistas. Esse trabalho pretende discutir se as concepções multiculturais de fato se opõem aos ideais liberais de igualdade e liberdade ou, se ao contrário, os fortalecem ainda mais. Serão discutidos não apenas argumentos teóricos, mas também situações concretas nas quais esses problemas se apresentam, afim de ter uma maior clareza sobre a questão a ser tratada.

---

### **Termos Singulares sob o Ponto de Vista da Teoria da Referência Direta**

FERNANDA LOBO AFFONSO FERNANDES (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Orientação: MARCO ANTONIO CARON RUFFINO

Um designador é qualquer termo da linguagem que signifique um objeto. Dentre tais termos encontramos nomes próprios e indexicais, cujas referências são um problema divisor de opiniões na filosofia. Embora nomes próprios e indexicais tenham diferenças quanto ao seu funcionamento, em linhas gerais há duas interpretações que tentam dar conta da determinação da referência destes termos singulares: numa delas, como a de Frege, nomes próprios possuem um sentido mediador entre o termo e o objeto referente, enquanto que segundo outra, como a de Stuart Mill, nomes próprios referem-se imediatamente aos seus referentes. Contudo, apesar destas duas “famílias” de interpretação, cada uma delas possui suas próprias ramificações. Trataremos mais precisamente de duas destas ramificações da segunda interpretação, a saber: a teoria de Saul Kripke, defensor de Mill (no que diz respeito a nomes próprios), e a teoria de David Kaplan para indexicais. O intuito desta comunicação é mostrar que apesar de ambas defenderem a referência direta, elas o fazem de modo diferente, não podendo ser tomados como equivalentes.

---

### **Sentido e Indexicais em Frege**

MARKOS KLEMZ GUERRERO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: FILOSOFIA BRASILEIRA

Orientação: MARCO ANTONIO CARON RUFFINO

A famosa distinção entre sentido e referência para termos singulares, termos gerais e sentenças feita por Frege em seu artigo “Sobre o sentido e a referência” sofreu numerosas críticas pela filosofia da linguagem posterior. Segundo filósofos como Kripke, Perry e Kaplan, essa distinção não daria conta adequadamente, por um lado, do papel que alguns termos singulares desempenham com relação às nossas intuições modais, e, por outro lado, não seria compatível com o funcionamento de termos indexicais. Essas insuficiências indicariam que a única dimensão semântica que termos como nomes próprios teriam seria a sua referência, ou que, ao menos, a distinção proposta por Frege não é uniforme para os diversos tipos de termos singulares. Buscaremos problematizar de maneira geral as teorias que podem ser agrupadas como “semânticas de referência direta” evidenciando, num primeiro momento, que muitas das críticas à semântica fregeana originam-se de uma má compreensão da noção de sentido; e, em seguida, apontando alguns dos problemas que surgem em relação à análise de enunciados existenciais e de identidade, e a ocorrências oblíquas de termos “diretamente referenciais”. Para isso, exporemos, tendo em vista uma leitura cuidadosa dos textos de Frege, que interpretação é mais adequada para a explicação da noção de sentido, ou ao menos, quais visões são incompatíveis com o pensamento desse filósofo. Além disso, mostraremos que, pelo menos à primeira vista, qualquer tentativa de lidar com as questões citadas acima seguindo o paradigma da referência direta redonda em resultados contra-intuitivos ou depende de pressupostos indesejáveis.

---

### **Determinismo e o Princípio de Razão Suficiente**

LUCAS LEITAO SILVEIRA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: METAFÍSICA

Orientação: ULYSSES PINHEIRO

Um dos argumentos a favor da tese determinista segundo a qual tudo o que é o caso é necessariamente o caso apela para a noção de causalidade suficiente: dados os requisitos completos de um evento, esse evento não pode não ocorrer. Que todos os requisitos de um evento sejam dados necessariamente parece ser necessário devido ao assim chamado Princípio de Razão Suficiente (P.R.S.), segundo o qual toda proposição verdadeira tem uma razão que explica por que ela é verdadeira. Se aceitarmos o P.R.S., deveremos aceitar que nenhum fato pode ser o caso a menos que haja uma razão que explique completamente por que as coisas ocorreram tal como ocorreram e não de outra forma qualquer. Ou seja, se o P.R.S. for aplicado irrestritamente a todos os fatos, segue-se daí que todo fato tem uma explicação de por que ele é assim e não de outra forma e, portanto, segue-se que tudo o que ocorre é necessário. Inversamente, supondo que o P.R.S. fosse falso, haveria fatos sem uma explicação completa, ou seja, haveria contingência no mundo. Na minha comunicação, examinarei algumas críticas ao P.R.S. e discutirei se elas são ou não convincentes. O resultado dessa investigação será um elemento importante na discussão sobre a verdade ou a falsidade do determinismo.

---

### **A Relação entre Corpo e Mente na Filosofia de Espinosa**

MARIA CLARA SEPULVEDA DE FARIA (SR2-CEPG)

Área Básica: HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Orientação: ULYSSES PINHEIRO

“A substância pensante e a substância extensa são uma e a mesma substância, compreendida ora sob um atributo, ora sob outro. Da mesma maneira, também um modo da extensão e a idéia desse modo são uma e a mesma coisa, mas expressa de duas maneiras diferentes” (Espinosa, “Ética”, prop. 7, esc.). O que Espinosa pretende ao dizer

que um modo da extensão e seu correlato no pensamento, a idéia desse modo, são uma e a mesma coisa é uma das questões mais difíceis e centrais da “Ética”. Por isso, é também uma das questões que mais divide os comentadores. Tentarei mostrar que a relação existente entre um modo extenso e um modo pensante é uma relação de identidade numérica. Apresentarei também interpretações contrárias que adotam uma noção de identidade relativa, onde teríamos uma mera correspondência, mas não identidade entre o modo e sua idéia. Mostrarei como a distinção entre os atributos de Deus ou da substância é uma distinção de razão. A partir do estabelecimento desse fato, mostrarei como a distinção entre os modos de atributos diferentes tem um caráter cognitivo sem qualquer aspecto real. Ou seja, que concebemos os modos como entes distintos, mas que de fato eles são uma e a mesma coisa. Além disso, exporei problemas derivados que precisam ser enfrentados independentemente da interpretação adotada, a saber, o problema da idéia da idéia, da idéia das coisas que não existem e da eternidade da alma.

---

### **O Problema da Compatibilidade entre a Onipotência e a Veracidade Divina em Descartes**

RONALDO PORTO DA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: FILOSOFIA BRASILEIRA

Orientação: MARCO ANTONIO CARON RUFFINO

O objetivo do trabalho é discutir a possibilidade de se compatibilizar a onipotência e a veracidade divina tendo como ponto de partida a prova da existência de Deus e o método cartesiano da dúvida fundada em razões, como são apresentados nas *Meditações Metafísicas* de Descartes. A hipótese a ser trabalhada é a de que, se levarmos a sério o que fundamenta a dúvida cartesiana, então devemos suspender o juízo quanto à possibilidade do conhecimento, isto é, quanto à garantia divina da verdade de nossas idéias claras e distintas acerca do mundo. Em outras palavras, se o Deus cartesiano é onipotente a ponto de poder criar contradições, então há ao menos uma razão para duvidar de sua veracidade quanto ao nosso conhecimento segundo o que não há contradições no mundo. Mas se há ao menos uma razão para se duvidar da veracidade divina então devemos suspender o juízo a esse respeito o que põe em risco todo o sistema cartesiano se supormos que sua pretensão é a de fundamentar a possibilidade do conhecimento na existência de um deus veraz.

---

### **As Verdades Eternas e a Onipotência Divina no Sistema Cartesiano**

MARIA CECILIA DE CERQUEIRA BARBOSA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Orientação: ETHEL M R B ALVARENGA

Pode Deus criar coisas contraditórias? Diante dessa pergunta qualquer resposta parece desastrosa para a concepção cartesiana de Deus: se, por um lado, [1] responder negativamente a questão parece ir de encontro à onipotência divina; por outro, [2] respondê-la afirmativamente significa minar Sua veracidade, e, portanto, a possibilidade de um conhecimento firme e seguro. No trabalho a ser apresentado, partirei da questão sobrecitada e, assumindo a posição [1], procurarei apontar caminhos para a dissipação da dificuldade adjacente. Além disso, pretendo ainda objetar contra algumas interpretações daqueles que, tendo adotado a posição [2], buscaram compatibilizá-la com a veracidade divina. O método adotado consistirá em cotejar textos clássicos de Descartes como os “Princípios da filosofia” e as “Meditações Metafísicas” com suas correspondências com seus contemporâneos, além de analisar as posições de importantes comentadores da atualidade.

---

### **Observações sobre o Conceito de Mimesis em Platão e Aristóteles**

JANDRO DIMER DE OLIVEIRA (FAPERJ)  
Área Básica: HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Orientação: FERNANDO JOSÉ DE SANTORO MOREIRA

Buscamos demarcar o conceito de “mimesis” na Poética de Aristóteles no quadro do Vocabulário Aristotélico da página virtual do Laboratório OUSIA. No Vocabulário estabelecemos uma bibliografia básica específica de cada verbete sobre uma expressão filosófica empregada por Aristóteles, recolhemos e produzimos definições, análises etimológicas e uma reflexão conceitual. Buscamos compreender o conceito de mimesis a partir de uma discussão entre as posições sobre a obra de arte em Platão, na República, e em Aristóteles, na Poética. Platão viu a poesia como uma imitação de outra imitação. Para ele o poeta era aquele que cantava os feitos que ele desconhecia (Cantava a guerra sem ser guerreiro), ou como o pintor que pintava a cadeira, imitando a cadeira do marceneiro, que por sua vez, tinha imitado a cadeira do mundo das idéias, está última sendo para ele, a única forma verdadeira. Acima de tudo, para Platão, o poeta colocava em risco a constituição e integridade da pólis (cidade), por causa de suas mentiras, ou imitações de segunda ordem e por isso deveria ser expulso da cidade. A imitação, para Platão era reprodução sem criação, mera repetição. Aristóteles, como discípulo de Platão, toma para si o conceito de mimesis, mas refuta o mestre, afirmando a mimesis como imitação criadora. Imitação que também produz e não só reproduz, mas não imitação de um mundo das idéias que está desvinculada das essências, e sim a essência está na própria forma da coisa imitada. Bibliografia: Aristóteles. *A Poética*. São Paulo: Abril Cultural, coleção os pensadores, 1977 \_\_\_\_\_. *Ética a Nicômaco*. Brasília: UnB, 1988 \_\_\_\_\_. *Organon*: Paris: Librarie Philosophique J. Vrin, 1987 \_\_\_\_\_.

Physique: Paris: Societe D'Édition Les Belle Lettre, 1998 Ésquilo. As Eumênides: Tradução Virgílio Martinho. Lisboa: Editora Estampa, 1975 Barnes, Jonathan. Aristóteles: São Paulo. Loyola, 2001 Gazola, Rachel. Para Não ler Ingenuamente Uma Tragédia Grega: São Paulo, Loyola, 2001 Hauser, Arnold. História Social da Arte e da literatura: São Paulo: Martins Fontes, 1998 Nietzsche, Friedrich. O Nascimento da Tragédia: São Paulo, Companhia das Letras, 2001. Platão. A República: Lisboa: Calouste Gulbekian, 1996 Veiga, Guilherme: Teatro e Teoria na Grécia Antiga: Brasília. Tessauros, 1999. Vernant, Jean-Pierre; Naquet, Pierre Vidal. Mito e Tragédia na Grécia Clássica: São Paulo, Duas Cidades, 1977 Vernant, Jean-pierre. As Origens do Pensamento Grego: São Paulo, Difel, 1998

---

### **A Perspectiva de Bergson sobre a Dicotomia Matéria-Espírito e Sua Crítica ao Paralelismo de Espinosa**

EDUARDO CUNHA CASTELLO BRANCO (Sem Bolsa)

Área Básica: METAFÍSICA

Orientação: ARTHUR ARRUDA LEAL FERREIRA

O presente trabalho visa a analisar a crítica do filósofo francês Henri Bergson direcionada à filosofia do holandês Baruch de Espinosa. Tal crítica está assentada na proposição de que o “paralelismo”, assim entendido por Espinosa na Ética demonstrada à maneira dos Geômetras, não conseguiu resolver o problema da união do corpo com o espírito, quando não o aprofundou. A perspectiva espinosista é criticada em conjunto com outras visões, como a filosofia de Leibniz, e a busca de leis universais por parte da “nova ciência” fundada na modernidade, que atinge um de seus extremos com o desenvolvimento da psicofísica - ou a utilização (inadequada, para Bergson) de uma metologia criada especificamente para o inanimado dar conta do fenômeno do vivo. Bergson elaborou duas grandes obras onde o problema da união do corpo com o espírito é exaustivamente trabalhado: *Matière et Mémoire* [Matéria e Memória] e *L'Évolution Créatrice* [A Evolução Criadora]. Bergson utilizou-se de estudos das áreas da psiquiatria e da neurologia em seu auxílio de resolver a questão, concentrando-se no estudo da memória e do reconhecimento. Encontramos também nesses dois livros as críticas de Bergson a Espinosa: no primeiro livro há uma crítica pouco visível, onde o “paralelismo” aparece colocado como correspondente tanto a uma perspectiva da consciência como epifenômeno de processos cerebrais (a psicofísica), quanto aquela que considera extensão e pensamento como duas traduções diferentes de uma mesma língua. Esta última visão, no segundo livro, será explicitamente aplicada à Espinosa, e também a Leibniz. O percurso que visamos traçar consiste em analisar determinados trechos dos dois livros supracitados de autoria de Bergson, onde encontramos algumas de suas colocações sobre a problemática da união entre o corpo, ou matéria, e o espírito, ou a memória, para em seguida situar as críticas realizadas por Bergson às perspectivas já mencionadas. Em seguida, realizamos uma revisão de determinadas proposições da Ética de Espinosa, visando a clarificar a questão da forma como o “paralelismo” foi apresentado através das diversas proposições contidas do livro II, III, IV e V. E como conclusão, confrontaremos a crítica de Bergson direcionada a Espinosa com a proposta “paralelista” do filósofo holandês.

---

### **O Mundo dos Outros**

RODRIGO AZEVEDO DOS SANTOS GOUVEA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Orientação: FERNANDO AUGUSTO DA ROCHA RODRIGUES

Em razão das conclusões obtidas em nosso estudo acerca da noção de objeto na filosofia de Husserl, optamos por explorar neste trabalho as teorias deste autor a respeito do caráter intersubjetivo do mundo. Tomamos como ponto de partida as teses, fundamentais à fenomenologia, segundo as quais os objetos não existiriam independentemente, mas sim seriam correlatos a atos de consciência. Após explicarmos essa posição, seguimos à hipótese de que a fenomenologia esteja arraigada a uma doutrina solipsista. De forma que tanto não poderia afirmar a existência de outros sujeitos de conhecimento, como, em consequência disso, não poderia almejar senão um status de mundo particular ao mundo dos objetos constituídos em meus atos intencionais. Por fim, pretendemos expor e apreciar criticamente os argumentos de Husserl em favor da intersubjetividade do mundo e da experiência comprovadora de que certos objetos, constituídos pelo ego transcendental, seriam eles próprios constituidores de objetos. Bibliografia: Husserl, E., *Logical Investigations*, Routledge, London 2003 Husserl, E., *Meditaciones cartesianas*, Tecnos, Madrid 2002. Husserl, E., *Cartesian meditations*, Martinus Nijhoff's. Smith, A.D., *Husserl and the Cartesian meditations*, Routledge, London 2003.

---

### **Notas sobre o Desenvolvimento do Conceito de Natureza (Physis) até Aristóteles**

FELIPE GONÇALVES PINTO (SR2-CEPG)

Área Básica: HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Orientação: FERNANDO JOSÉ DE SANTORO MOREIRA

Este estudo funda-se na análise de textos dos pensadores pré-socráticos e de Platão e Aristóteles tendo em vista o nascimento da metafísica e as possibilidades que esta comporta em sua origem. Com este fim tencionamos experimentar a transformação de certos termos, tais como: *phýsis*, *lógos*, *noeîn* e *alétheia*. Não obstante, concentramos na palavra grega *phýsis*, a fim de compreendermos o porquê da investigação do Ser, em Platão e Aristóteles,

ter de ser empreendida para além da *phýsis*. **DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA:** Nesta etapa da pesquisa, buscamos explicitar o sentido fundamental do termo *physis* em Aristóteles. Com tal fim perguntamos pela relação entre esta e o movimento, assim como pelos diversos elementos que constituem tal relação. Na medida em que alguns conceitos aristotélicos se mostraram radicalmente envolvidos com o conceito de *physis* - como, por exemplo, *ousia*, *hypokeimenon*, *logos*, *eidos*, *arché*, *hyle* - pusemos em obra a investigação dos mesmos, tendo sempre em vista nosso objetivo primeiro. Nossa investigação se apóia na leitura do livro V da *Metafísica* e do livro II da *Física* de Aristóteles. **METODOLOGIA:** Leitura de textos de Anaximandro, Heráclito, Parmênides, Platão e Aristóteles, comentaristas modernos e contemporâneos. Estudo instrumental da língua grega. Bibliografia : ARISTÓTELES. *Física I e II*. Campinas: Unicamp, 1999 (Ed. Lucas Angioni) \_\_\_\_\_. *Metaphysica*. Oxford, Clarendonian press, 1957 (1985) (Ed. W. Jaeger) \_\_\_\_\_. *Metaphysics, books I-IX*. Loeb, Harvard University press, 1933 (1996) (Ed. Hugh Tredennick) \_\_\_\_\_. *Physica*. Oxford, Clarendonian press, 1950 (1985) (Ed. W. D. Ross) AUBENQUE, Pierre. *Le Problème de l'être chez Aristote*. Paris: PUF, 2002. BALAUDÉ, Jean-François. *La définition aristotélicienne du changement in Aristote et la notion de nature*. Presses Universitaires de Bordeaux BERTI, Enrico. *As razões de Aristóteles*, trad. de Dian David Macedo. São Paulo: Loyola, 2002. BEAUFRET, J., *Parménide le Poème*, Paris: PUF, 1996 BENVENISTE, É., *Problèmes de linguistique générale*, Paris: Gallimard, 1992 BLOCH, O. e WARTBURG, W. *Dictionnaire étymologique de la langue française*. Paris: PUF, 1975 CARNEIRO LEÃO, E. e WRUBLEWSKI, S., *Os Pensadores originários*. Petrópolis: Vozes, 1991 CAVALCANTE DE SOUSA, J., *Os Pré-Socráticos*, São Paulo, Ed. Abril, 1973 CASSIN, Barbara. *Aristóteles e o lógos*, trad. de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 1999 HEIDEGGER, M. *Introdução à metafísica*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1970 (Ed. E.C. Leão) JAEGER, Werner. *Aristoteles*, trad. José Gaos. México: FCE, 2001 LIDDEL, H. G. e SCOTT. *An Intermediate Greek-English Lexicon*. Oxford, Clarendon press: 1989 MURACHCO, Henrique. *Língua Grega: Teoria*. Petrópolis: Vozes, 2001.

---

### A Questão do Ressentimento na Ética Trágica de Nietzsche

RENATO NUNES BITTENCOURT (Bolsa de Projeto)

Área Básica: ÉTICA

Orientação: ANDRE MARTINS VILAR DE CARVALHO

Nietzsche, na sua “Genealogia da Moral”, apresenta como um dos principais sintomas da decadência da cultura ocidental a presença do ressentimento nas disposições afetivas dos membros constituintes da sociedade, de modo que este estado afetivo, caracterizado pela incapacidade do indivíduo de se desvencilhar das impressões afetivas ruins registradas na sua consciência, conduzindo-o ao declínio. Essas impressões, devido ao caráter de passividade peculiar do homem ressentido, tornam a aflorar na mente deste. Nessas condições, o ressentido perde a capacidade plástica de criar o novo, tornando-se, por conseguinte, um indivíduo decadente, destituído de vitalidade. Nietzsche salienta, como contraponto ao problema apresentado, a necessidade do ser humano desenvolver a sua faculdade do esquecimento, considerada como força ativa, ao contrário do que preconizava toda uma tradição filosófica. Por meio do esquecimento, Nietzsche considera que o homem não se deixa afetar pelos malefícios fisiológicos motivados pela hipertrofia da memória afetiva, desenvolvida na sua máxima intensidade pelo mal-estar do ressentimento. Portanto, para que o homem possa desenvolver uma vida produtiva, feliz, Nietzsche considera que é mister que o homem tenha a capacidade de selecionar os conteúdos afetivos adequados para a manutenção saudável de sua existência, evitando assim que o ressentimento prejudica o livre desenvolvimento das suas forças vitais. Por conseguinte, pretendo demonstrar, através da exposição da obra de Nietzsche, os problemas decorrentes do ressentimento no desenvolvimento da vida prática do indivíduo afetado por esse transtorno, assim como as possibilidades de sua superação, em prol da afirmação de uma existência intrinsecamente ativa, preenchida por forças criativas.

---

### O Problema da Coisa-em-si na Filosofia Schopenhaueriana

MARCOS ANTONIO DA SILVA FILHO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Orientação: ROBERTO CABRAL DE MELO MACHADO

Este trabalho tratará da problemática tese, fundamental ao sistema filosófico de Schopenhauer, sobre a possibilidade do conhecimento da coisa-em-si, a partir de três questões principais: i) Como Schopenhauer pode afirmar categoricamente a existência da coisa-em-si dado o estatuto do seu idealismo de fortes traços solipsistas? ii) Qual é a estratégia para dar conta do preteso conhecimento da coisa-em-si e qual é a natureza deste conhecimento? iii) Como estender este importante resultado à totalidade daquilo que existe, ou seja, ao mundo como um todo? Para esclarecer e responder suficientemente estas questões teremos que analisar indiretamente o problema do uso do argumento de analogia na Filosofia e a herança dogmática em Schopenhauer, apesar de sua filiação a Kant, na formulação da distinção real entre fenômenos e coisa-em-si.

---

### **Nada Querer para Além Daquilo que é: O Pensar -Sentir na Poesia de Alberto Caeiro**

ANDREA MOREIRA LIMA (CNPq-PIBIC Outra IES)

Área Básica: HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Orientação: GILVAN LUIZ FOGEL

Tenho, por objetivo, nesta apresentação evidenciar a perspectiva filosófica que é refletida nos versos de Alberto Caeiro, um dos heterônimos do poeta Fernando Pessoa. Encontrar o “páthos caeiriano”, aquilo que determina sua poesia, que faz com que ela seja tal qual se mostra. A poética de Caeiro se desenvolve fiel e exemplarmente à sua maneira de sentir o mundo ou, apropriando-me de um termo heideggeriano, ao seu modo de ser-aí (dasein). O poeta entrega-se à natureza (aqui com o sentido da *physis* grega- o vigor dominante daquilo que brota e permanece) e regozija-se em seu seio sem almejar alterações de qualquer espécie. O deleite se dá exatamente por essa aceitação, ou mais ainda, pelo amor que o homem pode (deve) ter por aquilo que é pura necessidade, pura presença, sem fundamento ou razão para fora de si mesmo e simplesmente existe. Percebemos uma aproximação filosófica entre Caeiro e o pensamento nietzschiano: “Minha fórmula para o que há de maior no homem é amor-fati: ‘nada querer de outro que o que é, nem à frente nem atrás de si, nem nos séculos e séculos. Não se contentar de suportar o inelutável, e ainda menos dissimulá-lo - todo o idealismo é uma maneira de mentir para si diante do inelutável- mas amá-lo’ Toda empresa de Caeiro será em sustentar poeticamente essa assertiva filosófica.

---

### **Deleuze e os Signos da Arte**

LIVIA FERNANDA SANTOS DE LIMA (SR2-CEPG)

Área Básica: HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Orientação: GUILHERME CASTELO BRANCO

A presente pesquisa busca analisar o caráter pluralista dos signos, seus diferentes tipos, a matéria que os constitui, seus efeitos, suas relações com o sentido, com o sujeito e com as coisas, assim como com as faculdades que os interpretam e com as estruturas temporais a eles vinculados. Esta análise dos signos estão sendo tratados com base no livro ‘Proust e os Signos’, de Gilles Deleuze, onde a aprendizagem acontece segundo os signos, onde tudo o que nos ensina alguma coisa, emite signos, onde todo aprendizado é uma interpretação de signos. Dentro desta perspectiva, os signos mundanos, signos amorosos, signos sensíveis materiais e signos essenciais da arte, que transformam todos os outros, estão sendo trabalhados como coisas que nos forcem a pensar, por violentarem o pensamento acomodado, normalizado, que criam sentidos e resultam em aprendizado, e ao encontro com a verdade. Pois os signos quando são decifrados, traduzidos ou interpretados, criam sentido e produzem verdade. É neste caminho do encontro com a verdade, enquanto diferença de um desvelamento deste signo maior, a Arte, que a pesquisa está se desenvolvendo.

---

### **A Miséria da Historiografia: Um Estudo sobre a Revisão Historiográfica do Golpe de 1964**

DEMIAN BEZERRA DE MELO ((CNPq-PIBIC Outra IES))

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA

Orientação: RENATO LUIS DO COUTO NETO E LEMOS

Entendendo que a história é escrita a partir de um ponto de vista do presente, proponho uma investigação da mentalidade atualmente hegemônica, como ponto de partida de minha análise do revisionismo. Quero sugerir como hipótese heurística a seguinte formulação: as visões do golpe de 1964 que atualmente predominam na interpretação acadêmica, o que chamaremos aqui de revisionismo, estão em consonância com a mentalidade liberal-centrista-democratista, que vê na democracia liberal o verdadeiro ápice da civilização humana, defendida na “grande narrativa do fim da história”. Como obras representativas desta historiografia revisionista destaco “Democracia ou reformas?” da Argelina Figueiredo, o artigo de Jorge Ferreira “O governo Goulart e o golpe civil-militar de 1964”, a brochura de Daniel Aarão Reis Filho “Ditadura, esquerdas, sociedade”, tal como as intervenções destes e de demais historiadores revisionistas nos seminários dos 40 anos do golpe. O alvo central de tal revisionismo é a literatura marxista sobre o golpe, em especial a obra de René Armand Dreifuss, “1964: a conquista do Estado”.

---

### **Liderança Formal, Confiança e Capital Social: Estudo em Organizações Contemporâneas**

GABRIELLA TORRES SAMPAIO DE PAIVA (Sem Bolsa)

NATALIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)

MARIA CLARA DE FARIAS C. DA SILVA (Sem Bolsa)

LUCIANA MENDES DE MELO (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: VIRGINIA SOUZA DRUMMOND

Este trabalho integra estudo que investigou a atuação de líderes organizacionais formais em relação ao estabelecimento de climas de confiança e ganhos de capital social, no cenário de insegurança e excessiva competição das organizações contemporâneas. Confiança, condição fundamental para atuação colaborativa e para ocorrência do fenômeno da liderança, pode ser entendida como a crença de que “o outro” agirá em meu favor se eu necessitar. O capital social organizacional resultaria da disposição para ação conjunta, capaz de gerar benefícios mútuos para os

envolvidos. Liderança foi entendida como fenômeno que emerge na mente e se expressa nas representações e ações dos seguidores, logo não necessariamente presente na situação de liderança formal (hierárquica). Participaram desse estudo 141 sujeitos (69 gerentes e 72 colaboradores) de três organizações: a 1 e a 2 privadas, de médio porte e a terceira, organização pública de formação militar, sediadas na cidade do Rio de Janeiro. A metodologia fundamentou-se na visão lewiniana de campo, para cuja leitura foram adotados procedimentos qualitativos e quantitativos complementares. Instrumentos e estratégias de coleta de dados foram construídos e validados para a pesquisa, sendo aplicados em workshops com grupos voluntários de gerentes e colaboradores, separadamente. A identificação das representações sociais constituiu-se em importante estratégia qualitativa para acesso às significações peculiares dos atores organizacionais sobre sua realidade. Estabeleceu-se, ao início dos trabalhos, um termo de consentimento livre e esclarecido, acerca das questões éticas que presidiam o estudo. Algumas entrevistas individuais em profundidade foram realizadas após os workshops. Uma reunião para devolução e discussão dos resultados foi oferecida a cada uma das organizações participantes. O material obtido permitiu vários níveis de análise: intra e entre as organizações, assim como intra e entre os grupos analisados em cada organização. A Organização 1 diferenciou-se das demais por evidenciar percepções mais positivas dos colaboradores sobre as práticas gerenciais analisadas, ao contrário das Organizações 2 e 3. Os achados foram coerentes com os bons resultados alcançados pela Organização 1 e com situação de crise na Organização 2, legitimando a hipótese do estudo acerca do importante papel a ser desempenhado pelas chefias formais, através de suas práticas, na construção de clima de confiança e geração de capital social organizacional. A ausência de indicadores na Organização 3 não permitiu estabelecimento de relação entre o que foi encontrado na pesquisa e resultados organizacionais. Referências: KRAMER, R. M.; TYLER, T. R. (1996). *Trust in Organizations* Frontiers of Theory and Research. USA: Sage Publications. MEINDL, J. R. (1993). *Reinventing Leadership: A Radical, Social Psychological Approach*. In: *Social Psychology in Organizations-Advancing in Theory and Research*, J. Keith Murnighan (Ed). New Jersey: Prentice Hall.

---

### **Argumentação Jurídica e as Relações entre o Direito e a Moral**

ALEXANDRE GARRIDO DA SILVA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ÉTICA

Orientação: MARINA ISABEL VELASCO

O recente florescimento do debate filosófico sobre a temática da justiça passou a vislumbrar o Direito como o valor de referência de suas reflexões, reconhecendo-o, associado ao regime democrático de governo, como o medium por excelência responsável pela salvaguarda e concretização dos direitos fundamentais. A pergunta sobre a legitimação dos direitos e dos princípios jurídicos conduz inevitavelmente à questão de que Moral é compatível com o Direito existente em sociedades pluralistas, pois a justificação de uma ordem jurídica não pode ser encontrada nela própria. Esta questão somente pode ser abordada com o rigor e a seriedade que exige trazendo para a reflexão jurídica as contribuições provenientes do âmbito das filosofias política e moral, adaptando-as, ao mesmo tempo, ao caráter institucional do Direito. E, portanto, temas anteriormente apresentados pelo positivismo como típicos das reflexões éticas, ou seja, questões para além do direito, passam a constituir, na atualidade, temas genuínos de Filosofia do Direito. Neste novo contexto jusfilosófico, as obras de autores que versam sobre o estudo das relações entre o Direito e a Moral, tais como as de Jürgen Habermas e Robert Alexy, ambos expoentes do movimento de “retorno a Kant” por intermédio da teoria do discurso, conquistaram um grande relevo no debate atual sobre a temática dos direitos fundamentais, da democracia e da argumentação jurídica. A pesquisa em tela analisa as contribuições de ambos os autores para o desenvolvimento da teoria da argumentação jurídica e para a justificação dos princípios jurídicos. Estuda, outrossim, a discussão sobre a distinção entre normas e valores e suas relevantes implicações teóricas para a teoria da argumentação jurídica, assim como a questão da distinção entre os discursos de justificação e o de aplicação das normas jurídicas. Jürgen Habermas elabora uma importante crítica à definição de princípio como mandado de otimização elaborada por Alexy. Consoante Habermas, a técnica de ponderação, indispensável à aplicação dos princípios jurídicos em caso de colisões segundo Alexy, aproxima-os dos valores e retira-lhes o seu caráter deontológico. Entendemos que Robert Alexy, ao elevar o postulado da proporcionalidade ao centro do raciocínio jurídico, desenvolve um procedimento racional adequado à principal característica dos sistemas de direitos fundamentais nos ordenamentos jurídicos contemporâneos, que é o fenômeno da inevitável colisão entre os diferentes direitos fundamentais e entre tais direitos e bens coletivos constitucionalmente protegidos. Referências bibliográficas: ALEXY, Robert. *Teoría de los Derechos Fundamentales*. Traducción de Ernesto Garzón Valdés. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 1997. HABERMAS, Jürgen. *Direito e Democracia: entre facticidade e validade*. Tradução de Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. 2 v.

---

### **A Transparência Brasil: Um Exemplo de Accountability Vertical**

RAGNIELL DE MENDONÇA E BERTOLINI (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ESTADO E GOVERNO

Orientação: CHARLES FREITAS PESSANHA

Forjado recentemente mas ancorado em diversas tradições do pensamento da Ciência Política, nomeadamente a Democracia, o Republicanismo e o Liberalismo, o conceito de accountability reflete a agenda política da chamada terceira onda de democratização, que dá a tônica para a, e o discurso da, redemocratização dos países do Leste europeu, da América Latina e outros. Accountability se refere à possibilidade de limitar a atuação dos

ocupantes de cargos públicos, normalmente prendendo-os às leis. A accountability é normalmente dividida em duas dimensões, denominadas de horizontal – expressa por instituições políticas de limitação e fiscalização do governo – e vertical – quando se refere a indivíduos ou organizações da sociedade civil limitando e fiscalizando agentes ou agências estatais. Estas dimensões podem se desenvolver separadamente, sendo que no caso do Brasil e de outras novas democracias, via de regra, segundo a análise de autores como Guillermo O'Donnell, vêm sendo criadas uma série de mecanismos institucionais de accountability que não se têm acompanhado, o que indica a necessidade de serem feitos esforços nesta direção, de um correspondente nível de mobilização da sociedade civil organizada no sentido de exigir a tomada de medidas de fiscalização do poder público e de sua vigilância tanto direta como mediada pela mídia, faltando então uma prática e uma cultura democrático-reivindicatória. A primeira meta deste trabalho é analisar em nível teórico as idéias que dizem respeito à dimensão vertical da accountability, da qual este trabalho tratará quase que exclusivamente, e à filiação dela às tradições supracitadas, dando ênfase às suas compreensões, funções e relevâncias, de acordo com exemplos empíricos e demandas teóricas. A segunda é exemplificar esta análise através do estudo da atuação e da interpretação sobre esta de uma entidade de accountability vertical, a qual seja a Transparência Brasil. Esta se define como uma organização “destinada a promover a defesa do interesse público por meio do combate à corrupção, contribuindo para o aperfeiçoamento das instituições e do processo democrático”, articulando-se com os governos, empresas e a sociedade civil, atuando via proposições institucionais, estudos e cartilhas, pressões etc. A teorização paradigmática de Guillermo O'Donnell, no campo da accountability e dos problemas da transição das democracias políticas pós-1978, foi a que utilizei como fio condutor da análise, incluindo uma leitura do debate sobre essas questões, o que permitiu discutir os conceitos e seus argumentos e justificativas. No que se refere à Transparência Brasil, a variedade de informações que divulgam sobre si mesmos e sua atuação e resultados, somada com a diversidade e a quantidade das publicações tanto institucionais como de membros individuais, focando sempre o assunto da corrupção, sua interpretação para o caso brasileiro e seu combate, forneceram o mais rico referencial.

---

### **O Tribunal de Contas da União: Um Exemplo de Accountability Horizontal**

CAROLINA PEREIRA BRANDAO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ESTADO E GOVERNO

Orientação: CHARLES FREITAS PESSANHA

Desde a redemocratização do Brasil nos anos 80, tem crescido a preocupação acerca da vigilância à corrupção no país, não só no âmbito institucional político, mas também dentro da própria sociedade. A Constituição de 1988 é o marco de reabertura democrática no país; além dos vários avanços no que diz respeito aos direitos dos cidadãos, a constituição vigente amplia de forma considerável o controle externo a ser exercido pelo Congresso Nacional. Isso se expressa, por exemplo, pelo aumento na fiscalização das contas públicas, auxiliada principalmente pelo Tribunal de Contas da União e pela criação de novos órgãos dedicados ao controle e vigilância do poder público nos últimos dois anos, como a recém-criada Controladoria Geral da União e a aprovação no ano 2000 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Sustentado pelas tradições do pensamento da Ciência Política - nomeadamente a Democracia, o Republicanismo e o Liberalismo - o conceito de accountability, classificado como vertical e horizontal, reflete o ideário de democracia presente nas modernas poliarquias. Mesmo não possuindo um similar na língua nacional, podemos entender accountability como responsabilidade, no que diz respeito à sensibilidade das autoridades públicas em relação ao que os cidadãos pensam, e à existência de mecanismos institucionais efetivos, que permitem fiscalizar o cumprimento ou não de suas responsabilidades básicas. Quanto a accountability horizontal - a preocupação desse trabalho - podemos entender como a supervisão de agentes ou agências estatais, por outras agências do Estado que estão aptas para realizar ações legais, caso haja suspeita de algum delito ou emissão por parte dos fiscalizados. O presente trabalho tem por objetivo analisar teórica e conceitualmente as idéias que dizem respeito a accountability horizontal. A fim de complementar e sustentar a análise, será enfatizada a atuação do Tribunal de Contas da União e a importância dos seus resultados para a sociedade brasileira. Como previsto no Artigo 70 da Constituição de 1988, cabe ao TCU “A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercido pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder”. É necessário, portanto, que haja um estreitamento nas relações entre o estado e a sociedade, viabilizado por um maior acesso à informação governamental ou maior democratização das relações. Nesse caso, o debate mostra-se atual, relevante e urgente para que de fato, alcançamos a democracia strictu sensu.

---

### **Entre Ruanda e Kosovo**

#### **– A Política Externa Norte-americana e os Direitos Humanos no Pós-Guerra Fria**

BARBARA DA CONCEICAO DE MATTOS LIMA (FAPERJ)

Área Básica: HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Orientação: FRANCISCO CARLOS TEIXEIRA DA SILVA

O fim da Guerra Fria não significou apenas o desmoronamento da União Soviética e do conflito ideológico bipolar entre capitalistas e socialistas, mas a inauguração de um período fundamental para os estudos de História do Tempo Presente. A realidade iniciada a partir de 1991 não se construiria somente sobre os aspectos positivos e seguros da multipolaridade. Segundo a perspectiva neo-realista das Relações Internacionais, o Pós-Guerra Fria nascia

carregado de insegurança e instabilidade devido à busca pelo poder; num contexto de aumento da interdependência estatal, sobretudo no campo econômico e de avanços da globalização econômica, política e cultural. Para os Estados Unidos, um dos principais protagonistas do período anterior, era preciso reconstruir seu lugar no mundo e definir quais espaços – mormente os deixados pela URSS – ocupar. Esta tarefa, ainda que iniciada no governo George Bush (1988-1992), só foi consolidada ao longo dos dois mandatos de Bill Clinton, de 1992 a 2000. Para justificar o novo papel estadunidense surgiram duas visões legitimadoras: “O Fim da História”, de Francis Fukuyama e Samuel P. Huntington, com o “Choque de Civilizações”. A partir deles, indubitavelmente, construir-se-ia a nova política externa do país, denominada “Engagement and Enlargement”, a qual – substituindo o “Containment”, a contenção do socialismo – defendia, em especial, os princípios democráticos, a defesa dos direitos humanos e das liberdades individuais e a expansão da liberdade econômica capitalista. Assim, a questão dos Direitos Humanos, absolutamente renegada durante a Guerra Fria, ganha destaque ao provar que um conjunto de violações no interior de um Estado poderia acarretar grande instabilidade internacional. A contenção de genocídios, sem as limitações da bipolaridade, passou a preocupar o governo estadunidense e os demais Estados, que defendiam intervenções humanitárias a despeito do princípio de soberania. No entanto, diante do tratamento dispensado às violações na Ruanda – um dos países mais pobres da África –, em 1994, e em Kosovo, cinco anos mais tarde, percebe-se que, apesar da mobilização da comunidade internacional, o genocídio não fora determinante, mas os interesses estratégicos dos Estados Unidos e dos outros membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Através desta comunicação buscaremos apresentar, amiúde, como essas estruturas do Pós-Guerra Fria foram sendo construídas e como os conflitos étnicos – junto ao terrorismo internacional, ao narcotráfico e os problemas ambientais – se constituíram em novas ameaças às relações internacionais contemporâneas. As discussões propostas aqui visam apreender o papel das questões humanitárias internacionais para a gestão Bill Clinton e como ele foi determinante para as atuações em Ruanda e Kosovo.

---

### **Terrorismo & Segurança**

#### **– As Atuais Metamorfoses no Pensamento Estratégico e os Desafios na Nova Ordem Internacional**

CESAR DUTRA INACIO (CNPq-PIBIC UFRJ)

ARTHUR BERNARDES DO AMARAL (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Orientação: FRANCISCO CARLOS TEIXEIRA DA SILVA

A Nova Ordem Mundial vigente a partir do período pós-Guerra Fria (1991 em diante) tem sofrido constantes e profundas metamorfoses. Tendo em vista a participação cada vez mais efetiva de uma vasta gama de atores – não exclusivamente estatais que ultrapassam as fronteiras dos tradicionais Estados Nacionais modernos –, as Relações Internacionais (enquanto disciplina) passam a apreendê-los como seu objeto de estudo. O terrorismo internacional pode ser entendido como um dos mais destacados exemplos destes novos focos de interesse e, além disso, como um grande desafio à segurança internacional. Este trabalho pretende expor as características mais marcantes dessa nova forma de organização. Pretendemos observar o terrorismo enquanto “doutrina militar” e apreender o grau de influência deste pensamento nas formas e métodos atuais de organização do combate. Almejamos, com tal esforço, entender onde ele se situa na tradição do pensamento estratégico. Trataremos, sobretudo, da configuração que este fenômeno obteve no mundo pós-11 de Setembro. Para melhor ilustrar as metamorfoses diante das quais nos encontramos iremos contrapor o modelo moderno de guerra ao contemporâneo; a guerra simétrica à guerra assimétrica. Pretendemos destacar como estas transformações impõem desafios aos sistemas estatais de defesa nacional no mundo contemporâneo.

---

### **Terrorismo – Perspectivas Teóricas**

CESAR DUTRA INACIO (CNPq-PIBIC UFRJ)

MARIANA DIAS COELHO DA SILVA (CNPq-PIBIC UFRJ)

ELSON LIMA (FAPERJ)

BARBARA DA CONCEICAO DE MATTOS LIMA (FAPERJ)

MARIA FERNANDA DO AMARAL FERREIRA (Sem Bolsa)

ARTHUR BERNARDES DO AMARAL (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Orientação: FRANCISCO CARLOS TEIXEIRA DA SILVA

O terrorismo tem adquirido um papel de destaque no cenário internacional, tendo, nos atentados de 11 de Setembro (Nova Iorque, 2001) e 11 de Março (Madri, 2004), seus momentos mais significativos. Devido à importância adquirida por tal fenômeno, a análise de quem seriam os “Intelectuais do Terrorismo” ganha extrema relevância. Entenderemos por “Intelectuais” aqueles se destacam por sua reflexão, compreensão e explicação de uma determinada temática sendo, devido a isso, reconhecidos por seus semelhantes como detentores de autoridade explicativa no trato e condução destes assuntos. Trabalharemos com duas categorias de “Intelectuais”: os “Ideólogos” – aqueles que buscam justificar os atos terroristas a partir da leitura literal dos textos do Islamismo como, por exemplo, Osama bin Laden – e os “Críticos” – aqueles que refletem crítico-teoricamente esse fenômeno como, por exemplo, Habermas e Derrida. O trabalho “Os Intelectuais e O Terrorismo” analisará estas perspectivas identificando suas principais contribuições assim como as mais relevantes críticas realizadas aos autores abordados.

---

## O Evolucionismo Psicossocial na Obra Psicológica de Manoel Bomfim

FILIPPE MILAGRES BOECHAT (Sem Bolsa)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: FRANCISCO TEIXEIRA PORTUGAL

Adotando como referência central a obra psicológica de Manoel Bomfim – *Noções de Psicologia* (1916) e *Pensar e dizer* (1923) –, a pesquisa a qual nos aplicamos busca enumerar e esclarecer as causas ou os princípios que o autor, estreitamente vinculado com o projeto de formação de uma identidade nacional, identifica como sendo determinante da modificação das “tradições” – enquanto conjunto de significações socialmente instituídas – no transcurso do tempo, e determinante, assim, daquilo que se convencionou denominar por “fenômeno histórico”. Concomitantemente, visa esta pesquisa demonstrar o quanto o discurso propriamente psicológico que se estabelece pouco a pouco em território brasileiro, ainda que intimamente vinculado ao projeto de formação de uma identidade nacional, paradoxalmente, ao menos no que concerne à obra de Manoel Bomfim, encontra-se em íntima relação com um conjunto de saberes que tem suas bases estabelecidas alhures. Para tanto, nossa pesquisa toma como método a análise histórica, tal como a proposta definida por Josef Brozek e Marina Massimi, numa cooperação recíproca entre suas abordagens internalista e externalista. Ora detemo-nos à articulação interna dos conceitos dos quais se serve o autor; ora vinculamo-los ao contexto sócio-histórico no qual estes encontram-se inseridos. Como referências, servimo-nos das obras sócio-históricas de Sônia Alberti, Rebeca Gontijo e Ronaldo Conde Aguiar (obras estas que nos oferecem um rico panorama do momento da formação do discurso psicológico no Brasil), bem como autores outros que contribuem para o esclarecimento da tese evolucionista, tais como François Jacob e Richard Lewontin, uma vez que consideramos essa tese, no estágio atual da pesquisa em curso, como sendo aquela que suporta a posição mesma do autor em questão no que se refere ao fenômeno histórico, na medida em que o entende como uma progressiva modificação da tessitura simbólica em direção a um maior grau de abstração e, conseqüentemente, uma melhor economia da energia psíquica, índices do progresso do corpo social. Referências Bibliográficas: AGUIAR, R. C. O rebelde esquecido: tempo, vida e obra de Manoel Bomfim. Rio de Janeiro: Topbooks, 2000, 565p. ALBERTI, S. Crepúsculo da alma – a psicologia no Brasil no século XIX. 1. ed. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2003. BOMFIM, M. *Noções de Psicologia*. Rio de Janeiro: Casa Electros, 1916. BOMFIM, M. *Pensar e dizer – Estudo do Símbolo no Pensamento e na Linguagem*. Rio de Janeiro: Casa Electros, 1923. GONTIJO, R. Manoel Bomfim: “pensador da história” na Primeira República. Em: Revista Brasileira de História, vol. 23, 129-154, 2003. JACOB, F. *A Lógica da Vida - Uma História da Hereditariedade*. Rio de Janeiro: Graal, 1983. LEWONTIN, R. C. *La base genética de la evolución*. Editora Omega, Barcelona, 1979. MASSIMI, M. *Historiar a Psicologia; assumindo uma perspectiva e um lugar de observação*. Em: I Seminário de Historiografia da Psicologia 1, 11-31, 2000.

---

## Entre a Autonomia e o Controle:

### O Indivíduo como Condição de Possibilidade dos Saberes Psicológicos

FELIPE ALVES FONSECA (Sem Bolsa)

JOANA COELHO BARBOSA (Sem Bolsa)

MARIAMA AUGUSTO FURTADO (Sem Bolsa)

PAULA REGO MONTEIRO MARQUES VIEIRA (Sem Bolsa)

PAULO CARDOSO FERREIRA PONTES (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA, TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA

Orientação: ARTHUR ARRUDA LEAL FERREIRA

A noção de indivíduo é uma experiência inerente ao ser humano? Nosso entendimento é de que essa noção não provém de uma experiência universal, sendo historicamente constituída. Pretendemos neste estudo mostrar quais condições históricas possibilitaram o surgimento da experiência de individualidade, sua tomada como valor crucial na sociedade moderna e sua importância na história da constituição da psicologia. Para tal, partimos da revisão bibliográfica de fontes primárias - presentes em textos como *Textos básicos de história da psicologia*, organizados por Boring & Herrstein - e fontes secundárias - a partir da leitura de autores tais como Dumont, Elias, Figueiredo e Foucault. Durante a antiguidade e boa parte da idade média eram raras as experiências de individualização no campo social, pois na organização hierárquica da sociedade havia pouco espaço para mobilidade. Segundo Elias, até o século XIII não existia nem a palavra indivíduo. Para Dumont, o surgimento dos Estados-Nação foi a força motriz para o aparecimento das primeiras experiências de individualização generalizadas no campo social e político. Sendo assim, temos no início da modernidade (século XVI) a constituição de indivíduos autônomos, singulares, iguais juridicamente e dotados de foro íntimo. Surge o que Foucault chama de indivíduo soberano regulado pela lei. O indivíduo, neste momento, é fonte e não alvo do poder. Isto quer dizer que o Estado ainda não se preocupa com a vida e o bem-estar dos cidadãos. O Estado pode, portanto, tirar a vida destes ou ainda submetê-los aos suplícios em nome do suposto pacto de todos em torno da lei. Com o aumento da população, o inchaço das cidades, a invenção de novas técnicas, e as novas relações de produção baseadas no trabalho contratual, surge a demanda por uma nova tecnologia de poder, que não mais se basearia na lei, mas sim na vigilância constante dos indivíduos. Temos o que Foucault chama de Poder Disciplinar, que se define num conjunto de saberes e práticas, que singularizam os indivíduos, através do exame e em torno de uma norma. Surge, portanto, para além do indivíduo autônomo, um indivíduo

que é determinado, objeto de saberes e intervenções políticas. O Estado, neste momento, passa a ter interesse pela vida dos cidadãos e a preocupação com a gestão desta vai constituir os saberes médicos e psicológicos. Sem essa dicotomia moderna entre indivíduo autônomo x controlado talvez nem houvesse psicologia; pois uma vez que o indivíduo fosse pensado unicamente como autônomo não poderíamos tomá-lo como objeto de estudo. Ao passo que se houvesse apenas determinações, cairíamos no fatalismo e não seria necessária nenhuma intervenção psicológica. Assim se estabelece uma das tensões que dispersam os saberes psicológicos: alguns sistemas psicológicos valorizam a autonomia do indivíduo – como o construtivismo – para chegar a sua determinação; enquanto outros partem da disciplina para conferir autonomia ao indivíduo – como o behaviorismo.

---

### **Sobre o Nascimento da Ciência Moderna**

LEONARDO DE MIRANDA FERREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA

Orientação: TÂNIA COELHO DOS SANTOS

Esta pesquisa procurou refazer a trajetória das principais descobertas científicas, destacando os aspectos essenciais do novo espírito científico. Nosso propósito é precisar o alcance e o significado do advento da ciência para a constituição do pensamento, da sensibilidade, da memória e da experiência do que convencionamos chamar o 'sujeito moderno'. O ponto de chegada será a definição do que a concepção de sujeito da psicanálise deve ao sujeito da ciência. Queremos delimitar o ponto de conjunção e o ponto de disjunção entre um e outro. Para tanto, percorremos o caminho das principais descobertas científicas, desde Galileu Galilei, passando por Isaac Newton, Niels Bohr e chegando a Albert Einstein. Trabalharemos em seguida alguns epistemólogos, filósofos e historiadores da ciência, como Gaston Bachelard, Alexandre Koyré, Georges Canguilhem, Michel Foucault, e, com base em suas reflexões, precisaremos como se dá a passagem do saber medieval à ciência. A partir da relação de tensão que se estabelece entre o senso comum e o saber científico, destacaremos a importância do obstáculo epistemológico e do corte operado pela ciência com o saber pré-científico. Com Descartes esperamos poder compreender a relação, que propõe Jacques Lacan, da dúvida como método científico e o lapso que assinala a emergência do sujeito do inconsciente. Referências: [1] Bachelard, G. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. [2] Koyré, A. Do mundo fechado ao universo finito. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. [3] Strathern, P. Bohr e a teoria quântica em 90 minutos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999. \_\_\_\_\_. Einstein e a relatividade em 90 minutos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. \_\_\_\_\_. Newton e a gravidade em 90 minutos. Rio de Janeiro: Jorge zahar Ed., 1998.

---

### **Obstáculos à Constituição do Espírito Científico**

BIANCA MARTINS BIANCOVILLI (Sem Bolsa)

Área Básica: TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA

Orientação: TÂNIA COELHO DOS SANTOS

A questão que pretendemos desenvolver diz respeito à formação do espírito científico. Em particular abordaremos as dificuldades lógicas envolvidas em sua constituição. Assim, nossa perspectiva da tese de Jacques Lacan: "o sujeito sobre o qual a psicanálise opera é o sujeito da ciência", vai privilegiar os obstáculos ao avanço da razão, os recuos, os tropeços, os embaraços envolvidos neste processo. Em Gaston Bachelard, estes pontos de impasse se explicam pelo apego do espírito aos hábitos, às tradições, ao conforto das opiniões compartilhadas com outros homens. O que ele salienta, a nosso ver, é a profunda solidão do pensador, que deve avançar numa trilha que nunca foi percorrida por outro homem. Isso implica que ele não goza, muitas vezes, a simpatia de seus contemporâneos. Essa solidão, nós a percebemos também no percurso de um analisando na experiência analítica. Entretanto, se a psicanálise opera sobre o sujeito da ciência, devemos concluir que ela conduz o sujeito a aprofundar essa via, a da solidão? Ou será que o sujeito da psicanálise tem com o preconceito, a opinião, o senso comum uma relação diferente daquela do cientista? Referências: [1] Bachelard, G. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

---

### **Sobre um Saber que Não se Sabe**

CLARA DE OLIVEIRA RODRIGUES (CNPq-IC Balcão)

MARINA PEREIRA VIEIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA

Orientação: VERA LUCIA SILVA LOPES BESSET

Este trabalho está inserido na pesquisa em andamento intitulada "O tratamento analítico da suposição à responsabilidade", coordenada pela professora Vera Lopes Besset. Versa sobre o saber que está em questão na psicanálise. Saber que se constrói a partir do que, do sofrimento do sintoma, escapa à medicina. Isto, pela ênfase dada não a um saber de especialista, mas daquele que o próprio paciente porta, mesmo sem saber. É por acolher a fala do sujeito, que esse novo campo pode configurar, o de uma clínica que tem na palavra seu principal instrumento. Nossa proposta é abordar o saber que está em jogo numa análise, tanto do lado do sujeito quanto do lado do analista.

---

### **Sobre o Saber Pré-Científico, o Sujeito da Ciência e da Psicanálise**

JOÃO PAULO NOGUEIRA DE NORONHA (Sem Bolsa)

Área Básica: TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA

Orientação: TÂNIA COELHO DOS SANTOS

É inquestionável que o senso comum não precisa da ciência para sobreviver. O conhecimento racional e científico não é uma atividade espontânea no ser humano. O que é que leva alguém a separar-se das convenções, hábitos, idéias pré-formadas, preconceitos arraigados, ou seja, tudo aquilo que reunimos sobre o termo de “senso comum”? Serão inteligências especialmente iluminadas ou será uma atitude de desconfiança, de estranhamento em relação ao saber estabelecido? Será uma forma de rebeldia? Em nossa pesquisa queremos colocar toda a ênfase no esforço de esclarecer qual é a posição subjetiva que conduz no sentido de questionar as verdades pré-estabelecidas. Num segundo momento, tentaremos aproximar a atitude do cientista da posição questionadora da histórica diante do saber da medicina, pois foi a partir dela que Freud fundou a psicanálise. Nossa abordagem da tese de Jacques Lacan: “o sujeito sobre o qual a psicanálise opera é o sujeito da ciência” será feita através da seguinte pergunta: o cientista é um histórico? É este o sujeito sobre o qual a psicanálise opera? Que mudança na posição subjetiva uma psicanálise quer provocar? Referências: [1] Bachelard, G. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. [2] Freud, S. Fragmento da análise de um caso de histeria (1905 [1901]). In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, vol.VII, 1996. [3] Lacan, J. A ciência e a verdade. In: Escritos. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1998.

---

### **Psicologia: Uma Ciência do Psiquismo? Uma Questão Histórica, Um Problema Atual**

ANTONIO CARLOS RABELO DALBONEJUNIOR (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA, TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA

Orientação: AMANDIO DE JESUS GOMES

O presente trabalho tem por objetivo estudar o modo pelo qual a psicologia deve se constituir como uma ciência do psiquismo. A questão é discutida a partir do ponto de vista da epistemologia kantiana. Kant situa o objeto da psicologia no campo da experiência, no campo dos fenômenos do sentido interno. Com isso a psicologia deixa de ser disciplina metafísica (Psicologia Racional) para tornar-se empírica, abrindo caminho para a psicologia experimental do século XIX. Esta psicologia toma portanto o homem como um objeto passivo da natureza. Entretanto, Kant defende o estudo do homem considerando-o não como uma natureza passiva, mas sim, o homem tomado como cidadão do mundo, desde partida em relação com o mundo. E isso significa sobretudo remeter a psicologia à dimensão ética do homem, na relação com seus pares, como cidadão do mundo, à sua responsabilidade na constituição disso que a natureza não determinou, mas que a história produziu. Nosso trabalho, entretanto, nos exigirá uma resposta positiva para o problema da cientificidade da psicologia. E é a partir de Kant que encontramos uma orientação para pensar essa resposta. A subjetividade é ainda seu ‘objeto’ mas passa a ser considerada como atividade cujo exercício se faz encarnar no mundo externo, espacial, definindo a existência do homem a partir de sua conduta na história. A metodologia empregada tem como modelo a pesquisa a partir de documentos, textos e obras relacionados ao tema. Como conclusão parcial do trabalho colocamos que um tal conhecimento do homem em lugar de encerrá-lo em uma natureza, abre, ao contrário, sua existência no mundo, para o exercício de uma atividade que se desdobra na história. Por conseguinte, segundo a indicação de Kant, a psicologia deve-se ocupar do exercício da livre atividade do homem e sua expressão no mundo, ou seja, de sua conduta. Referências bibliográficas: FOUCAULT, M. (1994) La psychologie de 1850 à 1950. in Dits et écrits. Paris Éditions Gallimard. \_\_\_\_\_ (1994) La recherche scientifique et la psychologie. In Dits et écrits. Paris Éditions Gallimard. KANT, I (1786/1989) Principios metafísicos de la ciencia de la naturaleza. Madrid: Alianza Editorial. \_\_\_\_\_ (1784/1990) Idée d’une histoire universelle au point de vue cosmopolitique in Kant: opuscles sur l’histoire. Paris: Flammarion. BLANCHÉ, ROBERT (1935) La notion de fait psychique, essai sur les rapports du physique et du mental. Paris: Libraire Félix Alcan.

---

### **O Estado da Arte sobre Paternidade**

DANIELY SOUZA MAIORANO (Sem Bolsa)

KEILA CABRAL SOUTO (Sem Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DA SAÚDE

LUCIANA PATRICIA ZUCCO

Orientação: MARIA MAGDALA VASCONCELOS DE ARAUJO SILVA

A pesquisa o Estado da Arte sobre Paternidade é uma das áreas de investigação do Núcleo de Estudos em Saúde Reprodutiva e Trabalho Feminino da ESS/UFRJ. Ela tem como objetivo identificar em que medida as concepções de paternidade que permeiam a produção intelectual brasileira a partir da década de 1990, são influenciadas pelas concepções de gênero reafirmadas nas Conferências Internacionais de Cairo (1994) e Beijin (1995). Investigar o Estado da Arte Sobre Paternidade é relevante, pois traz uma discussão inovadora, na medida em que há uma escassez de produção teórica sobre o tema. O delineamento da pesquisa é um estudo bibliográfico que adota a articulação das abordagens qualitativas e quantitativas, visto que as duas perspectivas se complementam na aproximação de uma realidade (Minayo, 1993). O material bibliográfico escolhido delimita-se a livros e periódicos produzidos nas seguintes áreas do conhecimento: Saúde Pública, Saúde Reprodutiva, Sociologia e Antropologia. Utiliza-se na investigação um banco

de dados como instrumento para registro das informações coletadas. Tais informações consistem, entre outras, nas variadas definições sobre as categorias de paternidade (Carvalho, 2001; Lira, 1998; Martins, 2003; Nolasco, 1997; Vilella e Arrilha, 2002), gênero (Costa e Bruschini, 1992; Scott, 1990), masculinidade (Barker, 2003), sexualidade (Giddens, 1993; Heilborn, 2002; Vainfas, 1997) e saúde reprodutiva (Ventura, 2004). Os dados que estão sendo analisados apontam elementos de ordem histórica, social, política e cultural que determinam a conformação da paternidade.

---

### **Construindo a “Nova Paternidade”: Uma Experiência do Tribunal de Justiça da Cidade do Rio de Janeiro**

ANDREA CRISTINA ZANELA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DA SAÚDE

Orientação: MARIA MAGDALA VASCONCELOS DE ARAUJO SILVA

O presente trabalho integrante do Núcleo de Saúde Reprodutiva e Trabalho Feminino da ESS da UFRJ tem como objetivo apontar os fatores que determinam os pais separados a solicitarem ou não a guarda compartilhada de seus filhos no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. O trabalho teve como origem investigar os direitos dos pais separados serem capazes de manter uma relação com seus filhos/filhas na qual fique caracterizado o Exercício da “nova paternidade”. Para a realização deste estudo, considerou-se a pesquisa qualitativa como a mais apropriada à análise do objeto em questão, e a pesquisa quantitativa visando a complementaridade dos dados. A combinação entre as duas perspectivas permitiu obter melhores resultados na pesquisa. O universo desta pesquisa é o Fórum da cidade do Rio de Janeiro, local onde entrevistamos os pais separados que, solicita a guarda compartilhada de seus filhos e àqueles que não solicita à guarda e, que são atendidos pelos profissionais do Serviço Social da referida instituição. Entrevistamos 22 pais separados na Vara de Família do referido Tribunal de Justiça, pois constitui-se esse campo riquíssimo em termos de abrangência da totalidade de casos que envolvem os direitos e deveres dos homens no exercício da paternidade. As entrevistas foram gravadas e transcritas. A identidade dos participantes foi mantida em sigilo, uma vez que os questionários não continham qualquer informação que permitisse identificar o entrevistado. O tipo de análise utilizado foi a análise de conteúdo, na modalidade temática. Esta técnica procura investigar a compreensão dos atores sociais no contexto cultural em que produzem a informação e verificar a influência desse contexto no estilo, na forma e no conteúdo da comunicação. Os resultados obtidos através desta pesquisa, ressaltam o aumento e aprofundamento do importante papel paterno desempenhado pelos pais separados na vida de seus filhos, além de resgatar a discussão e reflexão sobre os aspectos da dimensão de gênero, no sentido de subsidiar a debate sobre o exercício da paternidade. O estudo realizado contribui para uma reflexão sobre a apreensão dos direitos e deveres dos pais separados de exercer a função da paternidade, mesmo distante do cotidiano da criança. Contribui ainda, para uma reflexão da importância do pai no desenvolvimento geral e a longo prazo de seus filhos. Enquanto instrumento de reflexão para o Serviço Social, contribui para reafirmar o compromisso profissional com relação à defesa dos Direitos Humanos, a defesa da democracia e a garantia de acesso igualitário aos serviços do Poder Judiciário e das Políticas Públicas. Os resultados apontam para a necessidade de se rever a própria política ou linha de intervenção, abrindo canais para pensar as masculinidades e maneiras de encorajar os homens sobre comportamentos sexuais e práticas sociais. Enfim, é necessário que o homem tenha direitos sociais, de acordo com as necessidades afetivas desse seu novo papel social.

---

### **O Exercício da Paternidade no Processo de Formação Ético-Moral dos Adolescentes**

KEILA CABRAL SOUTO (Sem Bolsa)  
Área Básica: SERVIÇO SOCIAL DA SAÚDE

Orientação: MARIA MAGDALA VASCONCELOS DE ARAUJO SILVA

A pesquisa intitulada O Exercício da Paternidade no Processo de Formação Ético-Moral dos Adolescentes está integrada a pesquisa Estado da Arte Sobre Paternidade inserida no Núcleo de Saúde Reprodutiva e Trabalho Feminino da ESS/UFRJ. O objetivo da investigação é identificar o exercício da paternagem junto aos adolescentes de famílias de classe média, estudantes de escola privada, e junto aos adolescentes de baixa renda, estudantes de escola pública. Busca-se estabelecer um estudo comparativo entre esses dois grupos de adolescentes com renda familiar distinta para que seja possível averiguar se o exercício da paternagem ocorre com maior prevalência em famílias de classe média, tidas como as que possuem maior acesso às questões que envolvem as relações de gênero, pois, a literatura corrente sobre o tema, aponta que na população empobrecida a paternagem é considerada um evento esporádico ou mesmo inexistente. A pretensão é, portanto, de identificar se a relação pedagógica estabelecida no lar vem, de fato, sendo realizada com a participação do pai e se a paternagem se faz presente, hegemonicamente, no grupo de adolescentes de classe média. Pretende-se, ainda, identificar se a existência dessa paternagem tem contribuído para a formação de princípios ético-morais junto aos adolescentes. A pesquisa tem a relevância de atender às solicitações das Conferências Internacionais do Cairo (1994) e Beijinn (1995) e da Secretaria Municipal de Saúde – Macrofunção Vida, quanto ao desenvolvimento de estudos e ações sobre masculinidade e paternidade. Para seu desenvolvimento, adota-se uma articulação das abordagens qualitativa e quantitativa (Minayo, 2003) e o instrumental utilizado é um questionário de entrevista estruturado, com perguntas abertas e fechadas. A análise de conteúdo será guiada pelas seguintes categorias de análise: masculinidade (Medrado, 1998), gênero (Costa, 2002), paternidade (Unbehaun, 2001). Os dados quantificáveis possibilitarão traçar o perfil dos entrevistados e os qualitativos permitirão buscar o significado da ação social a partir da ótica dos sujeitos pesquisados (Deslandes, 2002). Ambos os dados serão analisados com base nos referenciais teóricos coletados durante todo o processo investigativo.

---

### O “Novo” Pai:

#### A Relação Trabalho e Família em Homens Casados com Mulheres com uma Carreira Profissional

CRISTIANE MESQUITA DA SILVA FIGUEIRA (SR2-CEPG)

Área Básica: PSICOLOGIA SOCIAL

Orientação: MARIA LUCIA ROCHA COUTINHO

O modelo sonhado ou idealizado na contemporaneidade é o de um casamento em que tanto o homem quanto a mulher participem não só do sustento familiar como também dos afazeres domésticos e da criação dos filhos (Vaitsman, 1984). Entretanto, os cuidados com os filhos e a casa ainda são vistos como “função das mães, enquanto o provimento financeiro é visto como “função dos pais por boa parte dos homens e das mulheres atuais (Rocha-Coutinho, 2005). Contudo, acreditamos que, progressivamente, a postura em geral adotada pelos pais de hoje está no seu “ponto de mutação”, passando de uma visão de não participação masculina na vida doméstica – em razão de antigas posturas “machistas” – para uma outra na qual o homem descobre neste cuidado tanto o prazer quanto seu valor e dificuldades (Cuschnir, 2003). Percebemos, também, na contemporaneidade, que os homens não são mais os únicos provedores e estão tendo que se adaptar à nova independência econômica feminina. Entre essas adaptações, surge a necessidade de se estabelecer uma nova divisão de tarefas em casa. Como consequência, o “cuidado” dos filhos, em lugar de ser visto como decorrência de uma capacidade dada à mulher pela biologia, passa a ser encarado como uma tarefa a ser aprendida por mulheres e homens. Desta forma, algumas questões atuais se levantam: Como se dá a paternidade no momento atual em que homens e mulheres trabalham fora de casa? De que forma os homens enfrentam o “descrédito” social na sua capacidade de ser amoroso e competente no cuidado com as crianças? Quais os caminhos buscados e as dificuldades encontradas para que a paternidade seja vista como mais prazerosa e positiva para ambos, pais e filhos? Será que a “inversão” de papéis entre homens e mulheres realmente ocorre? Se ocorre, como ela se dá? Como é visto pelo homem o fato de conciliar família e trabalho com a preocupação e o cuidado com o desenvolvimento dos filhos? Neste trabalho, apresentaremos parte da pesquisa que estamos desenvolvendo com o objetivo de responder a algumas destas questões. Nela, estamos entrevistando 4 homens cariocas de classe média, que vivem com suas respectivas companheiras – a fim de se observar possíveis mudanças na divisão de tarefas dentro de casa. Todas as companheiras têm um certo grau de investimento na carreira profissional, o que demanda maior dedicação por parte delas ao trabalho fora de casa, e os casais têm filhos entre 6 meses e 7 anos de idade – visto que este período compreende a fase de pós-amamentação e da volta da mulher ao “ambiente” de trabalho. Os participantes serão entrevistados individualmente, em locais e horários por eles agendados e os textos resultantes da transcrição das entrevistas serão submetidos a uma análise de discurso (Rocha-Coutinho, 1998).

---

### Amor e Traição na Literatura Brasileira

HELOISA HELENA DE OLIVEIRASANTOS (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: OUTRAS SOCIOLOGIAS ESPECÍFICAS

Orientação: MIRIAN GOLDENBERG

A pesquisa “Amor e Traição na Literatura Brasileira” tem como objetivo perceber como os relacionamentos amorosos e, em especial, a infidelidade, são tratados na Literatura brasileira. Busco compreender como os comportamentos de homens e mulheres, no que se refere às relações afetivo-amorosas e seus desdobramentos, foram emprestados da realidade e incorporados a alguns romances. Por outro lado, busco, por meio destas obras, evidenciar possíveis alterações nas representações de amor, conjugalidade e infidelidade através do tempo. Como objeto de análise, utilizarei três romances de diferentes fases de nossa literatura: Dom Casmurro, de Machado de Assis, do Realismo; O Cortiço, de Aluísio Azevedo, romance naturalista e; Dona Flor e Seus Dois Maridos, romance contemporâneo de Jorge Amado. Posteriormente, farei uma comparação entre as representações dos autores sobre estes temas, buscando apreender mudanças e permanências na forma como tematizam os comportamentos aqui estudados.

---

### Gênero e Literatura Infantil

SILVIA MONNERAT BARBOSA (Sem Bolsa)

Área Básica: ANTROPOLOGIA URBANA

Orientação: MIRIAN GOLDENBERG

Este trabalho tem como objetivo investigar a existência (ou não) de diferenças significativas quanto a papéis desempenhados por meninas e meninos a partir de textos selecionados de narrativas escritas para crianças. Para tanto, foi analisado um corpus de histórias infantis editadas no Brasil nos últimos quinze anos, com o objetivo de verificar se as personagens presentes nessas narrativas podem ser compreendidas segundo suas marcas distintivas de gênero, seja pelas características descritas, seja pelas ações a elas atribuídas. Mais especificamente, se a hipótese da existência de papéis distintivos de gênero ficar comprovada para o conjunto de narrativas pesquisado, a investigação avançará na direção da busca da identificação das matrizes que, no universo da análise, organizam identidades culturais do feminino e do masculino reconhecidas no âmbito da cultura escrita produzida para crianças no Brasil no período considerado.

---

### **Educação Feminina no Início do Século XX: Entre as Demandas do Movimento Feminista e Projeto de Estado**

SILVIA MONNERAT BARBOSA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL

Orientação: MIRIAN GOLDENBERG

O trabalho tem como objetivo analisar as mudanças referentes ao ensino feminino no Brasil efetivadas no início do século XX, em especial as associadas a projetos específicos como o da Lei da Reforma da Instrução Pública do Distrito Federal (1927). Busca também compreender os fatores que acarretaram um crescimento do número de mulheres na escola a partir desse período, assim como os papéis assumidos pelas mulheres numa época de transformações na sociedade. Pretendemos, dentro deste contexto, demarcar as transformações que ocorreram na sociedade brasileira desde o final do século XIX, no que diz respeito ao papel a ser desempenhado pelas mulheres e pela família. Também visamos estudar os modos como as mulheres se aproveitaram de brechas encontradas no projeto educacional proposto pelo Governo (embora esse projeto delimitasse prioritariamente o lar como espaço feminino) para se instruírem e avançarem intelectualmente, podendo, assim, obter mais chances de alcançar um lugar no mercado de trabalho. Através de pesquisa bibliográfica voltada principalmente para a educação feminina no período compreendido entre o final do século XIX e início do século XX, realizaremos nosso objetivo de delinear a emergência de um novo ideal de mulher para a sociedade brasileira. Escolhemos este foco como centro por acreditarmos ter sido através de um novo projeto educacional implantado no Brasil que a mulher conseguiu uma ampliação de suas possibilidades de atuação social. Também será realizada uma análise bibliográfica sobre a conjuntura da época, tanto nacional quanto internacional, que será fundamental para o entendimento deste processo de transformação da mulher na sociedade.

---

### **As Mulheres Jovens e as Carreiras Educacionais Masculinas**

SYLVIA REGINA MELLO DA SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: MERCADO DE TRABALHO; POLÍTICA DO GOVERNO

Orientação: ZULEICA LOPES CAVALCANTI DE OLIVEIRA

O presente estudo tem como objetivo analisar a participação feminina nas carreiras de ciências exatas e tecnológicas. Ele integra uma das pesquisas que vêm sendo desenvolvidas pelo Núcleo de Saúde Reprodutiva e Trabalho Feminino da Escola de Serviço Social. Dados do Censo Demográfico de 2000 (IBGE) sobre a participação das mulheres jovens nas Carreiras de Ciências Exatas e Tecnológicas revelaram que a sua presença é ainda reduzida nesta área. Nos campos da Engenharia Civil e Engenharia Mecânica as mulheres representavam, por exemplo, 33,45% e 5,36%, respectivamente. Do mesmo modo, a sua participação é também pouco expressiva na área da Física (29,57%). Esta constatação aliada à importância da tecnologia na sociedade atual motivou a opção por este tema de estudo. Busca-se responder algumas perguntas básicas: Por que as mulheres jovens se dirigem para estas carreiras? Quais foram os fatores que influenciaram a escolha das jovens pelas carreiras nas áreas de exatas e tecnologias? Será que foram os mesmos fatores que influenciaram a escolha masculina? Será que elas experimentam algum tipo de discriminação nos cursos de graduação? E, caso afirmativo, em que medida a discriminação é diferenciada nas universidades pública ou privada. Quanto à metodologia a ser utilizada neste estudo se recorrerá a dados quantitativos do IBGE e a entrevistas semi-estruturadas que deverão ser feitas com alunos de graduação, inseridos nas carreiras de ciências exatas e tecnológicas em uma universidade pública (UFRJ) e outra privada que será posteriormente definida.

---

### **Franz Kafka e Joseph K.: Passos em Direção à Experiência Judaica**

THIAGO VAITSMAN BASTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DA PERSONALIDADE

Orientação: ANA MARIA SZAPIRO

Kafka construiu uma obra perturbadora, uma obra que só pôde ter sua força compreendida após a morte de seu autor, uma obra marcada pelo judaísmo conflitante de sua época. Seus textos – contos, romances, cartas e entradas de diário – produzidos numa Europa que passava por grandes mudanças, trazem as impressões / marcas desse momento de transição, que misturam o arcaico e o moderno, o fim dos impérios e o aparecimento de novos Estados e ideologias, o confronto entre as tradições de uma Europa Oriental rural e os questionamentos de uma Europa Ocidental mais cosmopolita. Kafka não escreve para explicar, teorizar ou para ser efetivamente lido; escreve na própria emergência de si, escreve para dar conta daquilo que é naquele momento, um judeu em plena experiência de exílio - não a primeira, mas talvez a mais absoluta na acepção cabal da palavra. É através desse ato de escrever, da posse da palavra, que ele permitirá a emergência de um legado cultural judaico, um legado que surge através do estranhamento de si, de sua errância. É pelo texto, pelo Livro, por suas palavras, que Kafka vai experienciar seu judaísmo e é pelas leituras que podemos fazer dele, pelas re-interpretações de sua letra, que vamos complementar a experiência judaica em Kafka. Nessa leitura estaremos nos apoiando em diversos textos de diferentes autores: o próprio Kafka e seu O Processo; os artigos sobre judaísmo de Ricardo Forsters publicados sob o título de El Exílio de la Palabra: En torno de lo judío; ensaios de Sigmund Freud, “filho da mesma época e lugar”, principalmente O Estranho (Das Unheimliche); e uma biografia de Kafka intitulada

O Pesadelo da Razão, autoria de Ernst Pawel. O ensaio traçará um panorama do momento histórico da vida de Kafka e das influências e impressões do judaísmo em sua geração e em sua produção, ascendência muitas vezes não percebida e desconsiderada, mas todavia marcante, para essa geração; sobre algumas idéias desenvolvidas por Freud, principalmente da ‘familiaridade’ daquilo que nos causa ‘estranheza’ e da possibilidade de pensar a Estética, no caso a estética kafkaniana, pelo ‘negativo’, pois como nos diz Kafka “lo que nos han imposto es alcanzar lo negativo; lo positivo ya viene dado”; e por fim sua relação com a letra, com a palavra, não como fim, mas como um meio de escrever, de deixar emergir, através da tragédia pessoal de Joseph K, as marcas e impressões de um judaísmo vivo e em evolução.

---

### **Uma Leitura Comparativa entre a Escola Francesa de Alfred Métraux e a Escola Americana de Melville J.Herskovits e Zora Neale Hurston**

JULIA DE ALBUQUERQUE LIMA RAMOS (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ANTROPOLOGIA RURAL

Orientação: OLIVIA MARIA GOMES DA CUNHA

A partir da comparação de etnografias clássicas sobre o vodu haitiano - como, por exemplo *Le Vaudou Haitien*, de Alfred Métraux (1944), *Life in a Haitian Valley* (1937) de Melville J.Herskovits e *Tell My Horse: Voodoo and Life in Haiti and Jamaica* (1937) de Zora Neale Huston - pretende-se refletir sobre as perspectivas antropológicas e nacionais que orientaram os olhares e as experiências de campo desses autores no Haiti nas décadas de 30 e 40. Nesse sentido, a apresentação consistirá num breve relato das questões que orientaram essa leitura comparativa.

---

### **“Sem Trabalho... Porquê?” Análise do Discurso da Igreja Católica sobre o Trabalho nas Campanhas da Fraternidade (1978 - 1999)**

VANESSA DE VASCONCELOS ZECA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA LATINO-AMERICANA

Orientação: JESSIE JANE VIEIRA DE SOUSA

O trabalho tem por objetivo tratar do tema da intervenção da Igreja Católica no mundo do trabalho no Brasil através das Campanhas da Fraternidade, relativas ao tema e suas conseqüências divulgadas entre os anos de 1978/80/91/95/96/99. O tema proposto é a continuidade do discurso da Igreja sobre trabalho no Brasil, mesmo após o Concílio Vaticano II. Para tanto, o objeto de estudo será o posicionamento da CNBB em relação à questão trabalhista, já que esta representa a voz oficial da Igreja de Roma no Brasil. Para isso, o objeto de pesquisa será a Campanha da Fraternidade, que é a expressão desse discurso oficial, ao qual as diretrizes são divulgadas para o público leigo. O recorte temporal será as Campanhas relativas ao trabalho e aos temas relacionados, como desemprego, miséria, etc, desde a primeira em 1978, até a última em 1999. Parto da hipótese de que o discurso sobre o trabalho, expresso nas Campanhas, demonstra uma permanência doutrinária, que remete à encíclica *Rerum Novarum*, de 1891, escrita pelo Papa Leão XIII, que foi a primeira encíclica a ter como tema a questão social. A hierarquia católica usa as Campanhas para a divulgação dessas diretrizes, que são permanentes, porém adaptando-as aos novos tempos e aos novos acontecimentos. As Campanhas nada mais são do que a expressão do discurso da hierarquia eclesial representada pela CNBB. Para entender como se dá essa continuidade, devemos recorrer ao conceito de Igreja como um “corpo místico”, portadora de um projeto teológico- político próprio. No entanto, para a aplicação desse projeto, é necessária obediência e principalmente disciplina, para manter a sua tradição, que legitima-se por si mesma, já que é inspirada pelo próprio Espírito Santo. Concluindo, o objetivo do trabalho é demonstrar a permanência doutrinária no discurso da Igreja Católica referente ao trabalho expresso nas Campanhas da Fraternidade. Também demonstrar como esse discurso não deixa de conter os pressupostos básicos da tradição doutrinária católica, mesmo havendo a incorporação de alguns elementos com o objetivo de adaptar-se às novas conjunturas. E, como a CNBB é a propagadora do discurso oficial de Roma no Brasil, as Campanhas sempre vão ter em seu conteúdo discursos desse tipo. Romano, Roberto. *Brasil: Igreja contra Estado* (crítica ao populismo católico). [s.l.]: Editora Kairós, 1979. Foucault, Michel. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1977. Hobsbawn, Eric e Ranger, Terence. (org.) *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1984.

---

### **O Cardela Leme a Construção das Paróquias do Rio de Janeiro: O Caso de Campo Grande**

FABRICIA ARAÚJO DE SOUZA MEDEIROS (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA

Orientação: JESSIE JANE VIEIRA DE SOUSA

Trata-se de um estudo sobre a implantação da paróquia de Campo Grande durante o período do chamado reergimento católico realizado pelo Cardeal Leme nos anos de 1920.

---

**Orientações Ambientalistas e Aliança com as Populações Ribeirinhas:  
As Equipes da Igreja Católica na Região do Médio Alto Solimões, Estado do Amazonas**

ANA PAULA PERROTA FRANCO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: ANTROPOLOGIA RURAL

Orientação: NEIDE ESTERCI

Na região amazônica diferentes instituições (ONGs, Universidades, Igrejas), atuam na área de conservação ambiental. As formas pelas quais estas instituições abordam a problemática ambiental são bastante diferenciadas. Considerando o peso da participação da Igreja Católica junto às chamadas populações tradicionais nesta região, tenho como objetivo analisar a maneira como a Comissão Pastoral da Terra (CPT) pensa e trabalha a questão ambiental, junto às populações chamadas ribeirinhas da região do Médio Alto Solimões no Estado do Amazonas. A idéia é tentar, antes de ir ao campo, investigar as fontes da orientação dessas equipes através, por exemplo, dos dois intelectuais da Igreja Católica que formulam teoricamente sobre as relações homem-natureza: Leonardo Boff e Frei Beto. Na região acima citada, o trabalho das equipes religiosas focalizadas, tem fortes ligações com a teologia da Libertação, da qual Boff é um dos mentores. De fato, desde os anos de 1960, essas equipes começaram a organizar as populações ribeirinhas em “comunidades”. Foram as Comunidades Eclesiais de Base que visavam a princípio servir aos objetivos da própria Igreja de inserir os leigos nos serviços religiosos (Cf. Esterci, Boletim Rede Amazônia, 2000). Mais tarde, tendo em vista a ameaça de escassez de peixes, devida ao aumento de consumo nas cidades, as equipes religiosas, principalmente através da CPT, voltaram a organização em “comunidades” para o objetivo de proteger as áreas de pesca dos ribeirinhos, contra as “invasões” dos pescadores de fora (Cf. Spinola). Esse estudo está integrado a um projeto maior, cujo outros participantes trabalham na caracterização de ambientalistas vindos dos campos científico e político, que estarão sendo analisadas comparativamente pela equipe do projeto.

---

**Representação Evangélica na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro:  
Um Estudo sobre a Origem Social e Atuação Parlamentar**

CARLA RABELO BARRIGIO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO

Orientação: MARIA DAS DORES CAMPOS MACHADO

Este trabalho é um desdobramento da pesquisa “Religião e Cultura política: a participação dos evangélicos nas eleições de 2002 e o clientelismo no Rio de Janeiro”. Trata-se de um estudo dos 25 deputados estaduais evangélicos que integram a 8ª Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Em se tratando de uma legislatura ainda em curso, concentraremos a análise no perfil social, comportamento parlamentar e na formação de liderança política por parte dos grupos evangélicos. Tais dados foram coletados através de dezenove entrevistas semi-estruturadas, pesquisa junto ao site da ALERJ e leitura dos clippings da mídia secular e evangélica. Observamos que grande parcela dos parlamentares é oriunda das camadas médias e advém de família evangélica. Vários possuem vínculos de parentesco com políticos atuando no estado e, pelo menos, um terço da bancada evangélica integra o corpo eclesástico de suas igrejas. Quanto à atuação parlamentar, verificamos que a maior parte das leis aprovadas e de iniciativas desses deputados referem-se à concessão de títulos de utilidade pública e o estabelecimento de datas comemorativas no Rio de Janeiro. Constatamos, ainda, a existência de vínculos desses parlamentares com centros sociais e entidades filantrópicas confirmando as teses já existentes de que esse segmento religioso assimilou as práticas clientelísticas da cultura política brasileira.

---

**Religião, Política e Assistencialismo:  
Uma Articulação Promissora para os Parlamentares Evangélicos**

CHRISTIANE DOS PASSOS GUIMARÃES (CNPq-PIBIC Outra IES)

Área Básica: SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO

Orientação: MARIA DAS DORES CAMPOS MACHADO

Trata-se de uma análise das ações sociais promovidas pelos 25 deputados estaduais evangélicos eleitos no pleito de 2002 no Estado do Rio de Janeiro. Nesse sentido, faço uma avaliação da natureza destas ações, bem como dos efeitos do engajamento em atividades de cunho social na carreira política destes representantes. Além disso, discuto as concepções de cidadania e assistência social que informam a atuação desses parlamentares, assim como a troca de favores na perspectiva dos usuários dos centros sociais criados e mantidos por estes atores políticos. O trabalho teve como base uma pesquisa de campo baseada nos métodos qualitativos. Foram realizadas 19 entrevistas com os deputados estaduais e 38 com os usuários dos centros sociais vinculados aos políticos que disputaram o cargo de prefeito nas eleições de 2004. De forma resumida, conclui-se que os atores políticos evangélicos desenvolvem práticas clientelistas e assistencialistas por meio das entidades filantrópicas construídas em seus redutos eleitorais.

---

### **A Influência Religiosa sob a Política de Assistência Social Vigente no Atual Governo do Estado do Rio de Janeiro**

MONIQUE RODRIGO DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: SERVIÇO SOCIAL APLICADO

Orientação: ALEJANDRA PASTORINI CORLETO

O presente estudo, fruto de uma pesquisa realizada para a elaboração do trabalho de conclusão de curso a ser apresentado à Escola de Serviço Social, visa compreender a forte presença de entidades religiosas no processo de implementação da política de assistência social no estado do Rio de Janeiro. A problemática a ser analisada, utilizará como exemplo o programa Cheque-Cidadão, um dos principais programas do atual governo estadual, liderado pela Governadora Rosinha M. Garotinho. Este trabalho apresentará, inicialmente, um estudo sobre a trajetória da assistência social no Brasil e sua vinculação com instituições religiosas. Em seguida, pretende-se analisar a política de assistência social vigente no atual governo do estado do Rio de Janeiro e o espaço e funções reservadas às entidades religiosas, tendo como foco o programa Cheque-Cidadão. Para atingir esses objetivos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, com a finalidade de conhecer as diversas produções existentes sobre a temática abordada. Este estudo será complementado por pesquisa documental, visando analisar a política estadual de assistência social. Além disso, uma pesquisa empírica, realizada através de entrevistas e visitas às instituições responsáveis pelo programa Cheque-Cidadão, será utilizada como instrumento para análise do caráter clientelista presente no governo do estado. Através deste estudo, portanto, busca-se constatar que a política de assistência social vigente no atual governo do estado do Rio de Janeiro, apesar de seu reconhecimento legal como política pública, não está desvinculada do caráter filantrópico presente nas instituições religiosas.

---

### **Antônio de Sá e a Prédica Jesuítica Seiscentista**

CARLOS HENRIQUE GOMES DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA

Orientação: MAGDA MARIA JAOLINO TORRES

O sermão teve importância relevante na propagação e na divulgação da Palavra Divina. Como instrumento didático destinado a convencer aos ouvintes uma doutrina religiosa e moral, marcou acentuadamente a cultura ocidental. O lugar de destaque assumido pelo sermão na vulgarização das idéias e a sua forma retórica, tornam-no um documento de interesse histórico, principalmente devido à importância assumida nas Sessões do Concílio Tridentino (1545 - 1563), que intensificou as questões quanto à formação e ordenação dos religiosos – no tocante a pregação, a liturgia e a administração dos sacramentos. Este gênero encontrou consonância em muitos pregadores que notabilizaram o púlpito em manifestações de oratória eloqüente, com fins doutrinários e de divulgação da fé. Na língua portuguesa, o pregador sacro que se destaca nesta arte eloqüente da oratória – de vocação privilegiada no púlpito e de importância como pedagogo – é o padre Antônio Vieira (1608-1697). Esta figura de destaque no cenário luso-brasileiro teve inúmeros discípulos e dentre estes, o que mais se aproximou do mestre na arte da retórica e o que teve mais talento ao púlpito foi o padre Antônio de Sá (1627-1678). Considerado por seus contemporâneos, o “Príncipe da Tribuna Eclesiástica”, este jesuíta recebeu elogios do próprio Vieira – o “Rei da Oratória” – que declarava não ser sentida a sua ausência quando tinha por substituto no púlpito o padre Antônio de Sá. O objetivo desta comunicação é apresentar o quadro com a catalogação dos sermões impressos deste pregador, levantados no acervo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, e que serão objeto de futura análise ao estudo da construção do saber jesuítico. Procurando examinar uma possível convergência de regularidade nos discursos, o que há de relevante que venha justificar o interesse ao estudo do saber dos jesuítas, através de seus escritos, é a ênfase no conhecimento que os mesmos faziam de si e no diálogo interpessoal que visava à compreensão da própria dinâmica interior da Companhia, entendendo a possibilidade do discurso ser constitutivo da própria realidade e produtor de saberes. Este trabalho, por se tratar de um ensaio do qual pretendo desenvolver como monografia de final de curso, encontra-se em seu estágio inicial, sendo portanto, passível de questionamentos e arrolamento de hipóteses que possam ajudar em sua execução. O que almejo no momento, é expor - como primeiro resultado tangível da investigação – o quadro com a catalogação de 12 obras do Padre Antônio de Sá e suas respectivas reimpressões.

---

### **Perpétua, o Diabo e o Caminho da Salvação**

ALINDE GADELHA KUHNER (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: ANDREIA CRISTINA LOPES FRAZAO DA SILVA

A minha pesquisa individual está inserida no projeto coletivo Hagiografia e História, coordenado pela Prof. Dra. Andréia C. Frazão Silva. Este projeto vem sendo desenvolvido há cinco anos junto ao Programa de Estudos Medievais, Laboratório do IFCS-UFRJ. Este projeto estuda os textos hagiográficos e as biografias dos homens e mulheres considerados santos e beatos nas penínsulas ibérica e italiana nos séculos XI a XIII. Uma das metas desse projeto é um levantamento de toda a produção hagiográfica no corte espaço-temporal selecionado. Mas a equipe deparou-se com um problema: se há consenso sobre a definição de hagiografia (texto literário que tem como tema

central santos), não há uma tipologia que englobe todas as modalidades de textos que tratem dos santos para o recorte espaço-temporal selecionado. O meu trabalho na pesquisa é justamente desenvolver tal tipologia. Para tanto, inicialmente, foram lidos textos historiográficos que tenham a produção hagiográfica como tema central. A essas leituras foram acrescentadas leituras de hagiografias, para que a comparação do conjunto possibilitasse o desenvolvimento da supracitada tipologia. O primeiro tipo de relato a ser classificado foi o de martírio. Muitos martírios foram analisados, a fim de verificar quais as características comuns a todos os textos. Um dos martírios lidos foi o de Perpétua, uma nobre africana martirizada no século III. Este artigo propõe-se a comparar duas narrativas sobre o martírio que têm esta santa como tema: o relato presente na *Legenda Áurea*, de Jacopo de Varazze, escrita no século XIII, e um texto anônimo do século III. O eixo de análise é a verificação da presença da dicotomia salvação/perdição nos textos.

---

### **A Igreja Ibérica e o Poder Político na Segunda Metade do Século VI: Uma Comparação entre a Dinâmica Relação nos Reinos Suevo e Visigodo**

JOÃO FERNANDO SILVEIRA CORREA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: LEILA RODRIGUES DA SILVA

A consolidação do Cristianismo no âmbito dos reinos germânicos ibéricos na segunda metade do século VI aponta para uma re-aproximação entre as estruturas políticas e religiosas. Este processo é evidenciado no caráter das reuniões conciliares, especificamente daquelas nos reinos Suevo e Visigodo. O foco de nossa análise é a comparação desta dinâmica em ambas as regiões, ressaltando as expectativas por parte da elite eclesiástica e sua relação com o poder político local. Este trabalho procurará expor de forma sintetizada algumas das conclusões que foram alcançadas ao longo da pesquisa, realizada na esfera do Programa de Estudos Medievais, possibilitando a redação da monografia de final de curso.

---

### **Os Sermões de Cesário de Arles: Possibilidades de Atuação Episcopal no Alto Medievo**

PAULO DUARTE SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: LEILA RODRIGUES DA SILVA

Nesta comunicação estudaremos os “sermões” de Cesário de Arles, prelado de destaque do sul da Gália na primeira metade do séc. VI d.C.. Procuraremos articular a pregação e a ritualística litúrgica episcopal a outras formas de atuação e interferência dos prelados neste período, no bojo de um esforço contínuo de legitimação social da instituição eclesiástica. Salientamos que a pregação do bispo insere-se em um período de transformações sócio-políticas decisivas, com destaque para a desarticulação institucional de parte do Império Romano e com o assentamento de grupos germânicos na porção ocidental européia.

---

### **A Religião como Parte Integrante do “Projeto Imperial” Romano**

YURI CORREA ARAUJO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Orientação: NORMA MUSCO MENDES

A definição de Impérios imediatamente nos remete a um tipo de abordagem eminentemente política. No entanto, nossa pesquisa pretende problematizar o estudo da lógica de formação e reprodução dos Estados caracterizados como Impérios. Para tanto, se torna necessário investigar as condições internas que caracterizam um Império. Dentre elas destacamos a construção de um “projeto imperial” que impõe certa unidade através das áreas dominadas. Ou seja, a noção de um sistema de valores compartilhados que possa sobrepujar a diversidade local. Isto se refere a todas as variáveis que refletem a presença imperial. Logo, os resultados obtidos até o momento pela pesquisa realizada com o apoio da bolsa de Iniciação Científica do CNPq, nos leva a escrever esta comunicação, na qual pretendemos discutir a função do culto a Júpiter e do culto Imperial como discursos hegemônicos e partes integrantes do “projeto imperial” romano na província da Lusitânia.

*CCJE*  
*Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas*

---

**RESUMOS**



---

### **A Construção do Ensino Jurídico na Faculdade Nacional de Direito**

MARIANA ALMEIDA PICANCO DE MIRANDA (Sem Bolsa)  
DIEGO MARTINEZ FERVENZA CANTOARIO (Sem Bolsa)  
EDUARDO LUIZ FERREIRA ARAUJO DE SOUZA (Sem Bolsa)  
DANIEL FRAZAO GONCALVES (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTÓRIA DO DIREITO

Orientação: JOSE RIBAS VIEIRA

O presente projeto tem como escopo o resgate e preservação da memória institucional da Faculdade Nacional de Direito. Assim, tendo como base uma visão historiográfica institucional como é definida por Antonio Hespanha, a investigação científica irá se dar através de uma contextualização do processo de formação dos operadores do Direito na sociedade brasileira. Para tanto, a empreitada utilizou como seu marco teórico as obras de Alberto Venâncio e San Tiago Dantas. O primeiro deles defendeu um ensino jurídico pautado pela formação de operadores do direito sem um adequado processo de profissionalização mas apto a ocupar funções burocráticas no aparato estatal brasileiro, e o segundo preocupava-se com a relação do bacharel com a sociedade moderna do início da segunda metade do século passado. Esta dicotomia da representação da formação do operador do direito como marco teórico foi e será de bastante valia para perceber como os atores principais do curso de Direito de nossa universidade, a saber, os corpos docente e discente, estiveram próximos ou distantes do ideário dos referidos mestres. Frise-se, a importância de acrescentar a esses dois balizamentos, os temas da percepção de um processo democrático e de transparência acadêmico-administrativa na condução da Faculdade Nacional de Direito. Dessa forma, a nossa hipótese é de que não tendo havido um quadro seguro de um modelo decisório participativo no citado curso de direito, houve um esgotamento de sua capacidade de proporcionar uma regular formação jurídica, mas paradoxalmente possibilitou, via movimento estudantil, a materialização de um operador do direito de caráter crítico e interdisciplinar. A pesquisa está pautada numa periodização da história da faculdade, compreendendo quatro períodos. O primeiro deles constitui da fundação até 1930; o segundo, até a transferência da Capital da república; o terceiro, a atuação do CACO durante a égide dos governos militares; e a crise da década de 80 até hoje. O levantamento será realizado concomitantemente ao projeto de restauração do banco de dados do “Centro Acadêmico Candido de Oliveira” (CACO), que compreende o período de 1927 até meados dos anos 80. O arquivo está em processo de restauração coordenado pelo SIBI em parceria com a citada instituição estudantil através de financiamento da Fundação José Bonifácio. A base documental é composta por ofícios, cartas, reportagens e atas das assembleias estudantis. A pesquisa apresenta, como outra fonte de caráter secundário, o levantamento realizado por Pedro Calmon no ano de 1942. Esta obra procurou sintetizar a história da Faculdade Nacional de Direito, desde a tentativa de implantação da referida faculdade em 1882 por Fernando Mendes, até as turmas formandos de 1940. Não obstante, constatamos, que a aludida obra adota uma posição meramente descritiva, sendo insuficiente para explicar a atual conjuntura. Procuraremos preencher as lacunas deixadas por Pedro Calmon através da obra de Antonio Hespanha.

---

### **Representações do Direito sob a Ditadura no Cinema**

DANIELA RODRIGUES ALVES (Sem Bolsa)  
FELIPE CHAVES PEREIRA (Sem Bolsa)  
VITOR MACABU OLIVEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: TEORIA DO DIREITO

Orientação: JULIANA NEUENSCHWANDER MAGALHAES

Há 30 anos se discute largamente que o direito e sobretudo a argumentação judiciária é um mecanismo argumentativo. As teorias da argumentação têm demonstrado que não se pode falar em uma linha direta entre a lei, os fatos e os juízos. As interpretações estão sempre implicadas. Isso significa que o direito, de modo geral, e a decisão judiciária, de modo particular, são construções no mundo interpretativo e, portanto, resultado de uma construção lingüística. Considera-se que o cinema é, hoje, muito mais do que a literatura, o lugar no qual as representações das idéias, das imagens e sons da sociedade são encontrados. Neste sentido, o presente trabalho aborda, através de uma perspectiva inovadora, o campo do estudo da possível aproximação do direito com o fenômeno artístico. Em vez disso, faz uma abordagem que avizinha direito e cinema. Nesse diapasão, irá se trabalhar com o “Linguistic turn” e a sua face contemporânea: “Iconic turn”. Também será utilizado o conceito de sistema de mídia de Niklas Luhman. Este sistema tem como função criar uma “segunda” realidade através da inclusão e reprodução das comunicações que pressupõem uma interrupção da interação entre presentes em condições de anonimato. Defende-se que o direito, igualmente, cria uma segunda realidade através do processo. A pesquisa enfocará a questão da representação do direito sob a ditadura no cinema e, também, como cinema. Entende-se que a memória da desconstrução do direito sob os regimes ditatoriais encontra-se, sobretudo no Brasil, recolhida muito mais na produção artístico-cultural (mormente na música e no cinema) do que, propriamente, nos tratados jurídico-políticos. O método empregado será o indutivo, apoiado em pesquisa bibliográfica, primeiramente, e filmográfica, posteriormente, buscando travar um debate interdisciplinar, na medida em que tentará abordar conceitos da teoria política e social, bem como da filosofia e da comunicação.

---

### **Análise Econômica, Financeira e Social da Souza Cruz S/A.**

PATRICIA LUDMILA DE MELLO LIMA (Sem Bolsa)

LETÍCIA MARIA ANDRADE FORTES (Sem Bolsa)

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Orientação: GISLANE DE MENEZES COSTA

A pesquisa analisará, a partir de um estudo de caso, a empresa líder nacional, no mercado de cigarros, Souza Cruz S.A. Com base nos demonstrativos contábeis publicados evidenciaremos, através de índices, sua situação econômico-financeira, entre o período de 1999 a 2004. Analisaremos a rentabilidade e a capacidade de pagamento da empresa, considerando-se que esta pertence a um setor que hoje encontra dificuldades em seu crescimento, devido às pressões governamentais e ações sociais contra seu principal produto – o tabaco. Serão investigadas as origens do capital, e como estão sendo remunerados os seus acionistas. A Pesquisa tem fim explicativo, e será fundamentada em material divulgado em jornais de grande circulação, internet, livros, entrevistas, teses e estatísticas sobre o setor. O estudo evidenciará de que forma a utilização das informações contábeis auxilia no processo de tomada de decisão, para definição das principais estratégias e políticas da empresa. Será dada especial atenção à análise do Balanço Social, pelo modelo AA1000, visando evidenciar suas práticas como uma empresa socialmente responsável.

---

### **Análise Econômico- financeira – Fontes de Financiamento de uma Empresa do Ramo de Aviação Civil – O Estudo de Caso da TAM Linhas Aéreas S/A**

JULIANA VASCONCELLOS NOE (Sem Bolsa)

CRISTIANE PADRAO FELIZARDO (Sem Bolsa)

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Orientação: GISLANE DE MENEZES COSTA

A partir de um estudo de caso, a pesquisa pretende analisar a TAM Linhas Aéreas S.A, uma das empresas de maior destaque no setor de aviação civil, objetivando o levantamento de alguns índices econômicos e financeiros através de seus demonstrativos contábeis, publicados em jornais de grande circulação, durante o período de 1999 a 2004 (de acordo com a lei 6404/76). Durante o processo de pesquisa, serão levantados alguns índices, como por exemplo, os índices de liquidez, rentabilidade e endividamento da empresa e os mesmos serão comparados com os índices médios do segmento econômico ao qual a mesma pertence. O presente estudo auxiliará na análise das fontes de financiamento da TAM Linhas Aéreas S. A., evidenciando a origem do seu capital ao longo desses anos, bem como a análise da relação entre a capacidade de pagamento e a rentabilidade da empresa. Diante do estudo do período citado, o trabalho visa evidenciar a importância da informação contábil, no processo de tomada de decisão, tanto para a alta administração, quanto para os stakeholders ao investirem na mesma.

---

### **Avaliação Econômico-Financeira da Marca Varig**

ANA CRISTINA LEITE COSTA ISSA (Sem Bolsa)

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Orientação: HELOISA MARCIA PIRES

Este trabalho tem o objetivo de calcular o valor da marca Varig considerando exclusivamente a perspectiva econômico-financeira. O método usado tem a premissa de que uma marca forte facilita a geração de uma margem operacional superior. Através da avaliação do fluxo de caixa descontado e da comparação de uma empresa, do mesmo setor, com valor de marca menos significativa, chega-se ao resultado de US\$ 427 milhões, em 2003. A análise deste número com o obtido por meio de uma avaliação qualitativa, feita por empresa especializada, mostra grande discrepância. Tendo em vista que a Varig tem tido fracos resultados financeiros, mas detém a maior parcela do mercado brasileiro de aviação comercial regular, questiona-se a necessidade de aprimoramento do modelo quantitativo com a adição de variável qualitativa. Referências DAMODARAN, A. Applied Corporate Finance: A User's Manual. John Wiley & Son's, Inc., Nova Iorque, 1999. \_\_\_\_\_ As Value Creation and Enhancement: Back To The Future, Nova Iorque. In: www.stern.nyu.edu/~adamodar, 1999. OZÓRIO, L. M. Avaliação de Marcas. Dissertação de Mestrado. Coppe, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2003.

---

### **Estrutura de Capital e Alavancagem Financeira – Diagnóstico Teórico-empírico das Empresas Brasileiras**

ROMULO FERRAZ DE OLIVEIRA BOMFIM (Sem Bolsa)

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Orientação: HELOISA MARCIA PIRES

O presente estudo de caso tem por objetivo analisar e discorrer a respeito da estrutura de capital e endividamento das empresas brasileiras como um todo, comparando os dados reais encontrados com a aplicação teórica, sem negligenciar a realidade econômica brasileira. Para tal análise foram selecionadas 49 empresas

subdivididas em três indústrias distintas, retirando de seus balanços anuais as informações necessárias. A escolha dos setores respeitou as expectativas distintas quanto ao grau de endividamento, e para escolha das empresas apenas a existência de balanço publicado. Após estruturar as séries históricas dos dados das empresas, das taxas de juros e da cotação do dólar, foram calculados os endividamentos, as médias, desvios padrões e correlações entre esses. Os resultados encontrados no tocante ao grau de endividamento foram consoantes com o ideal teórico, e a análise das correlações entre taxas de juros, cotação do dólar e volume de endividamento demonstraram como esses interagem. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA CAVALCANTI, F.; Mercado de capitais. Rio de Janeiro: Campus, 2001 GITMAN, L.J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Harbra, 1997. BREALEY, R.A.; MYERS, S.C. Princípios de finanças empresariais. Mc-Graw-Hill de Portugal, 1992. ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R.W.; JORDAN, B.D. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2000. www.bancocentral.gov.br www.bovespa.com.br.

---

### **Pesquisa de Opinião a Respeito do Uso de SMS**

LUISE GUEDES DA SILVA COSTA (Sem Bolsa)  
ANA BEATRIZ DUTRA SILVA COELHO (Sem Bolsa)  
BEATRIZ PEREZ BARBIERI (Sem Bolsa)  
CAMILA DE ALMEIDA MARQUES DA SILVA (Sem Bolsa)  
JULIA FONSECA DE SIQUEIRA (Sem Bolsa)  
CAROLINA LAMAZIERE (Sem Bolsa)  
SUZANA DE ARAUJO GOMES (Sem Bolsa)  
PAULA CRISTINA FERNANDES DE MATTOS (Sem Bolsa)

Área Básica: ENGENHARIA ECONÔMICA

Orientação: ANGELO MAIA CISTER

A Presente Pesquisa Apresenta Dados a Respeito do Comportamento e Perfil do Usuário Universitário em Relação ao Uso de Envio de Mensagens de Texto Via Telefones Celulares (SMS).

---

### **Avaliação da Qualidade dos Serviços Contábeis pela Ótica do Marketing Contábil**

BIANCA COELHO CAMPELLO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Orientação: PIERRE OHAYON

No Brasil, o impacto gerado pela globalização dos mercados e pelo desenvolvimento tecnológico tem exigido dos contadores uma constante preocupação com a subsistência de sua carreira. Há tempos, o conforto de se desfrutar de uma estabilidade no trabalho justificava-se por um cenário pouco competitivo e com baixas exigências de ferramentas inovadoras de trabalho. A pesquisa em questão tem o propósito de evidenciar esta problemática e apresentar o Marketing Contábil como instrumento para a valorização do contador, bem como discorrer sobre as aplicações futuras e incentivar a consciência ecológica nas ações sociais e empresariais. O objetivo geral da pesquisa é analisar a qualidade dos serviços executados por contadores do Estado do Rio de Janeiro, pela ótica do Marketing Contábil. Seu objetivo específico é propor uma avaliação dos serviços contábeis que oriente e potencialize a atuação desses profissionais no mercado. O trabalho também serve de parâmetro para as diversas Instituições Públicas e Privadas interessadas em dimensionar o impacto positivo de serviços contábeis prestados com excelência. O meio de investigação envolve pesquisa bibliográfica e busca documental, através da aplicação de questionário via mala direta aos contadores do Estado do Rio de Janeiro. O estudo foi conduzido a partir de leituras seletivas. O recenseamento dos profissionais seguiu a lista de contadores fornecida pelo Sindicato dos Empregados de Empresas de Serviços Contábeis do Estado do Rio de Janeiro. A avaliação dos serviços contábeis envolve ética profissional, estratégias de marketing e educação ambiental com responsabilidade social. O contador tem dinamizado seu trabalho pela evolução dos sistemas operacionais e pela informática, mas não utiliza técnicas mercadológicas na comercialização de seu serviço. Foi detectada insuficiência de estratégias de marketing apropriadas aos serviços contábeis. Com os avanços tecnológicos e a globalização, o marketing passou a ser uma ferramenta indispensável, pois só assim o contador estará preparado para enfrentar a competitividade do mercado, desenvolvendo serviços apropriados, difundindo novas mudanças e tendências, gerando comunicação e, principalmente, uma ação de comprometimento entre o prestador de serviços e o usuário das informações contábeis. A bibliografia básica abrangeu autores consagrados, notavelmente: (1) BATESON, J. E. G.; K, Douglas Hoffman. Marketing de Serviços. 4a Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001; (2) KOTLER, P.; BLOOM, P. N. Marketing para serviços profissionais. São Paulo: Atlas, 1990; (3) LEVITT, T. Miopia no Marketing. Harvard Business Review, v. 82, nº 7, p. 88-99. jul. 2004; (4) SCARPIN, M. A. Marketing contábil: um instrumento de comunicação na estratégia competitiva profissional. 2000. Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Controladoria) - Universidade Norte do Paraná, maio de 2000.

---

### **Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação na América e Europa: Análise Comparativa dos Documentos Analíticos**

SHEILA CHRISTINA RIBEIROFERNANDES (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS

Orientação: PIERRE OHAYON

Etapa relevante no processo de gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), a mensuração das ações investidas e dos resultados obtidos permite o mapeamento do nível de desenvolvimento científico-tecnológico e da capacidade de inovação no âmbito local. Essa prática serve ainda como mecanismo para avaliação das políticas implementadas além de oferecer aos tomadores de decisões informações confiáveis sobre a CT&I local. As publicações sobre CT&I constituem-se como fontes seguras de informação e apresentam indicadores nas mais diferentes áreas de conhecimento. As instituições responsáveis por essas publicações seguem metodologias específicas ao tema. Porém, diferenças entre relatórios são claramente observáveis. Segue-se, como indagações da pesquisa “Como documentos sobre indicadores estão estruturados? E após análise comparativa entre os documentos, quais seriam as recomendações importantes para a construção de um modelo brasileiro de relatório sobre indicadores?” Como amostra foram selecionados documentos de nível internacional e nacional na área de indicadores de CT&I. As etapas de análise dos documentos seguiram o modelo de avaliação de periódicos científicos proposto por Krzyzanowski. No qual primeiramente se analisa a forma (difusão, idioma, periodicidade, entre outros), para posteriormente ater-se ao conteúdo. Os resultados obtidos somente no que diz respeito à análise da forma evidenciam clara distinção entre os documentos europeu e americano e os publicados na América Latina, apresentando estes últimos lacunas se comparados aos dois primeiros. Evidencia-se também que, apesar de pouca tradição no campo da produção dos indicadores, no Brasil, o documento publicado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo mostra-se como tentativa bem sucedida de reproduzir em nível estadual o trabalho de proepectar e difundir informações sobre CT&I. Como recomendações para a produção de trabalho sobre indicadores de CT&I no Brasil, à semelhança dos documentos analíticos de renome internacional sugere-se: (i) a publicação em mais de um idioma, possibilitando assim, a ampla difusão das informações; (ii) dar continuidade à publicação do trabalho a fim de permitir análise da evolução dos indicadores ao longo do tempo; (iii) dar maior ênfase ao uso gráfico em futuras publicações, pois o uso deste permite comparações, análise de comportamento das variáveis e a visualização dos dados em nível regional; (iv) a incorporação de anexos metodológicos pois assim as metodologias e critérios adotados nos cálculos ficam acessíveis aos leitores. A Bibliografia consultada considerou diversos autores e Relatórios Nacionais e Internacionais consagrados, notavelmente: (1) FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo - 2001. São Paulo: FAPESP, 2002; (2) KRZYZANOWSKI, R. F.; e FERREIRA, M. C. G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. *Ciência da Informação*, v. 27, nº 2, 1998.

---

### **Educação, Ciência e Tecnologia: Ações para o Programa Fome Zero**

FERNANDA LUZ DA SILVA (CA)

THIAGO BRITES DE OLIVEIRA (CA)

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS

Orientação: PIERRE OHAYON

A pesquisa visa apontar as iniciativas atuais e potenciais da Educação, Ciência e Tecnologia (EC&T) em prol da ação do Governo Federal chamada Programa Fome Zero. As numerosas ações deste Programa divididas nos três principais grupos de políticas – estruturais, específicas e locais, são apresentadas e as respectivas práticas em curso (ou mesmo em via de consolidação) pela EC&T devidamente caracterizadas. O estudo pretende apontar barreiras e facilitadores à implementação das ações oriundas da EC&T e sugerir algumas recomendações pertinentes para aumentar a eficácia do Programa.

---

### **Responsabilidade Civil por Utilização Indevida de Informações Prestadas nas Relações Contratuais por Meio da Internet**

CAROLINE SARTY VIANNA (Sem Bolsa)

FERNANDA PEIXOTO CASSIANO (Sem Bolsa)

GIOVANNI ALMEIDA FERNANDES (Sem Bolsa)

Área Básica: DIREITO CIVIL

Orientação: FLAVIO ALVES MARTINS

A utilização da Internet para relações jurídicas contratuais consumeristas tem aumentado consideravelmente, quer pela comodidade das partes, quer pelo custo reduzido em relação às formas tradicionais. Entretanto, para a formação desse vínculo jurídico é necessária a troca, entre as partes, de informações, muitas vezes, sigilosas e o uso indevido pelos contratantes ou a sua utilização por terceiros pode acarretar danos. Quem poderá responder por isso? Ainda em suas fases iniciais de pesquisa bibliográfica e de coleta, o resultado do trabalho parece apontar para a responsabilidade civil objetiva do provedor. Refletir essa questão, a fim de prevenir conflitos ou resolver os que existem, é um dos objetivos do trabalho, ainda em fase inicial. Referências (iniciais): ANDRADE, R.A.

Contrato eletrônico. São Paulo: Manole, 2004. DRUMMOND, V., Internet, privacidade e dados pessoais. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003. GONÇALVES, C.R., Responsabilidade civil. São Paulo: Saraiva, 2004. LEMOS, R., WAISBERG, I. (org.), Conflitos sobre nomes de domínio e outras questões jurídicas da Internet. São Paulo: RT, 2003. MARTINS, F.A., MACEDO, H.P., Internet e Direito do consumidor. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2002. STOCO, R., Tratado de Responsabilidade civil. São Paulo: RT, 2005.

---

### **A Política de Direitos de Propriedade Intelectual na Globalização sob a Ótica dos Direitos Humanos e da Biodiversidade**

FERNANDA LAGE ALVES (Sem Bolsa)

Área Básica: SOCIOLOGIA JURÍDICA

Orientação: JULIANA NEUENSCHWANDER MAGALHAES

Este trabalho pretende fazer uma análise crítica ao atual modelo de Direitos de Propriedade Intelectual baseado no acordo TRIPs da Organização Mundial do Comércio - OMC . Nossa hipótese é de que sob o discurso da harmonização dos sistemas de propriedade intelectual, um dos principais objetivos do TRIPs se caracteriza pela anulação das legislações soberanas dos Estados para criar monopólios empresariais através da globalização dos regimes dos direitos da propriedade intelectual das sociedades ocidentais industrializadas. Em contrapartida, a biodiversidade e os sistemas de conhecimentos tradicionais são totalmente desconsiderados, uma vez que se o conhecimento já existe, uma patente que o tenha como base é totalmente injustificada. O acordo TRIPs, imposto durante a Rodada Uruguai, precisa ser revisto, pois implicações éticas, ecológicas e econômicas foram deixadas de lado. Inúmeros países da América Latina, da África e a Índia vêm pressionando para uma revisão do TRIPs, tal demanda se justifica no fato de que a atual política de direitos de propriedade intelectual é estruturada em sistemas com forte tendência a pôr de lado o conhecimento tradicional que as comunidades locais e indígenas possuem. A manifestação contra esse sistema pode ser constatada nos diversos movimentos contra a biopirataria, lutas pela biodiversidade, pela igualdade, mutualidade e sustentabilidade ecológica. Como marcos importantes nestes movimentos podemos citar a exclusão da patente nº 0436257 B1, da árvore neem pelo Instituto Europeu de Patentes. Vandana Shiva contestou a concessão da patente porque a utilização do extrato de neem como fungicida e pesticida é uma prática que tem séculos na Índia. Citamos ainda a retirada da queixa que os EUA fez contra o Brasil pela produção a baixos custos de medicamentos genéricos para combater a AIDS. O Brasil buscou apoio em sua Lei de Patentes de 1997 e o resultado foi a redução de mais de 70% nos preços desses medicamentos e uma queda na mortalidade superior a 50%. Contudo, os EUA apresentaram queixa do Brasil no Tribunal arbitral da OMC, mas a pressão de movimentos sociais e documento comum de inúmeros países do Terceiro Mundo submetido ao Conselho do TRIPs da OMC obrigou os EUA a retirarem a queixa contra o Brasil. 1. TRIP's: Agreement on Trade-Related Aspects of Intellectual Property Rights. 2. A OMC substituiu o GATT (Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio) em 1995.

---

### **A Superposição de Licenças de Longa Distância: Aspectos Práticos do Serviço Móvel Pessoal**

LEONARDO ROCHA DE ALMEIDA (Sem Bolsa)

FERNANDA COSTA AMORIM (Sem Bolsa)

Área Básica: DIREITOS ESPECIAIS

Orientação: LUIZ ALBERTO DE SOUZA E SILVA

A presente pesquisa objetiva analisar a conjuntura atual da prestação do Serviço Móvel Pessoal (SMP) pelas operadoras, após a conversão do sistema de Serviço Móvel Celular (SMC) e o acúmulo de licenças de longa distância dos grupos econômicos que operam no Brasil. Pretende analisar, de forma sucinta, a regulamentação do setor após a edição da Lei Geral de Telecomunicações em 1997 e a posterior desestatização das empresas do Sistema Telebrás, em maio de 1998, principalmente, quanto à análise dos atos administrativos emanados pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL que disciplinam a concessão ou permissão para prestação do Serviço Móvel Pessoal. Com base nestes dados, e através da adoção dos métodos de investigação comparativo e histórico, o presente estudo terá por escopo apresentar informações e dados sobre a concepção e o comportamento do mercado, desde sua regulamentação. O trabalho proposto teve seu tema escolhido pela contemporaneidade e escassez doutrinária, buscando possibilitar maior reflexão acadêmica sobre o tema, bastante discutido e exposto na mídia. A importância do tema e um dos objetivos do presente trabalho é abordar o tratamento jurídico dispensado ao universo das telecomunicações, voltado, de forma resumida, para o modo de prestação de serviços de longa distância nacional e internacional. Por tratar-se de ramo do Direito ainda pouco explorado e não divulgado fora do microcosmo do ramo de telecomunicações e com a tendência concentracionista do setor, o tema escolhido encontra justificativa para tal, já que se propõe a explicar, em linhas gerais, o panorama regulatório nacional e a problemática do acúmulo das licenças de longa distância concedidas ou autorizadas pelo Poder Público. BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR: OMMATI, José Emílio Medauar. A privatização do Sistema Telebrás e o Estado Democrático de Direito . Jus Navigandi, Teresina, a. 3, nº 32, jun. 1999. Disponível em: . PETERSEN, Oscar. Anatel e infra-estrutura nas telecomunicações. Jus Navigandi, Teresina, a. 4, nº 38, jan. 2000. Disponível em: . BARROSO, Luís Roberto. Agências reguladoras. Constituição, transformações do Estado e legitimidade democrática. Jus Navigandi, Teresina, a. 6, nº 59, out. 2002. Disponível em: <http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=3209>.

---

**Danos Provocados pelo Envio de Mensagens Eletrônicas Não Autorizadas (spam):  
Apenas Auto-Regulamentação ou Necessidade de Lei?**

CAROLINE SARTY VIANNA (Sem Bolsa)  
GIOVANNI ALMEIDA FERNANDES (Sem Bolsa)  
FERNANDA PEIXOTO CASSIANO (Sem Bolsa)  
Área Básica: DIREITO CIVIL

Orientação: FLAVIO ALVES MARTINS

A utilização da Internet para as mais diversas relações e atividades sociais. Entretanto, a utilização da Internet para envio de mensagens não autorizadas/solicitadas, tenham conteúdo comercial ou não, é cada vez mais freqüente em todo o mundo. A definição de spam, do ponto de vista prático, é o envio abusivo de correio eletrônico não solicitado em grande quantidade distribuindo propaganda, correntes e esquemas. É o envio de correio tentando forçar a leitura pela pessoa que recebe que outrora sequer optou por este recebimento. Um desperdício de recursos da rede pago por quem recebe. Observando de modo restrito, que mal faz enviar algumas centenas de correios em mala-direta para outrem? De modo mais amplo, quanto não se gasta levando em consideração o absurdo volume anual de correio eletrônico enviado? Pesquisa realizada no Brasil indica que o prejuízo mensal provocado por essa prática chega a R\$ 90.000.000,00 mensais (fonte: ABRANET). Ainda em suas fases iniciais de pesquisa bibliográfica e de coleta, o resultado do trabalho parece apontar para a necessidade de uma regulamentação legal para coibir essa prática danosa, mesmo com a existência de um Código de auto-regulamentação entre os provedores. Refletir essa questão é um dos objetivos do trabalho. Referências (iniciais): ANDRADE, R.A. Contrato eletrônico. São Paulo: Manole, 2004. DRUMMOND, V., Internet, privacidade e dados pessoais. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003. GONÇALVES, C.R., Responsabilidade civil. São Paulo: Saraiva, 2004. LEMOS, R., WAISBERG, I. (org.), Conflitos sobre nomes de domínio e outras questões jurídicas da Internet. São Paulo: RT, 2003. MARTINS, F.A., MACEDO, H.P., Internet e Direito do consumidor. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2002. STOCO, R., Tratado de Responsabilidade civil. São Paulo: RT, 2005.

---

**Jurisdição Constitucional e o Perfil dos Novos Ministros do STF**

GISELLE GONCALVES SEABRA (SR2-CEPG)  
GIOVANNI ALMEIDA FERNANDES (Sem Bolsa)  
TASSIA LIMA RAMOS DA SILVA (Sem Bolsa)  
ANDRE LUIZ CONRADO MENDES (Sem Bolsa)  
Área Básica: DIREITO CONSTITUCIONAL

Orientação: JOSE RIBAS VIEIRA

A pesquisa científica “Jurisdição Constitucional e o perfil dos novos ministros do STF” tem como objetivo a análise dos votos dos 4 (quatro) novos ministros nomeados pelo Governo Lula (Joaquim Barbosa, Eros Grau, Cezar Peluso e Ayres Britto), em uma interface com o programa de campanha do Governo Lula e a vontade majoritária consagrada nas urnas, a qual legitimou esse governo. A pesquisa propõe-se a comparar se há ou não coerência desses votos com os compromissos político-sociais assumidos pelo Governo Lula. A metodologia empregada nessa investigação, em uma fase preliminar, foi comparativa no sentido da análise do perfil dos ministros (biografia e suas representações sociais) e o programa de campanha do referido governo. Porém, também é utilizado um método que diz respeito à matéria inerente aos votos, como a análise de um caso concernente aos Direitos Fundamentais (Habeas corpus por crime de racismo, a questão do aborto de feto anencéfalo), de modo que possamos suscitar um debate, não só acadêmico, sobre a importância dessa modalidade de jurisdição e sua influência direta na sociedade. Este projeto, já apresentado na Jornada de Iniciação Científica da UFRJ em 2004 e na Jornada Aberta de Iniciação Científica da Faculdade de Direito Evandro Lins e Silva de 2004 em uma fase inicial da pesquisa, requer a participação na Jornada de Iniciação Científica da UFRJ de 2005, em uma nova fase da investigação, trazendo avanços e novas conclusões parciais. E vale ressaltar, que a participação de um projeto de pesquisa na Jornada é fundamental para a Faculdade de Direito, uma vez que passamos por um processo de reestruturação político-acadêmica da faculdade, visando a melhoria do ensino e suas relações com as atividades de pesquisa e extensão, misteres do porte de uma universidade como a nossa.

---

**Corte Internacional de Justiça – Histórico, Funções, Atribuições, Competências e Contexto  
– O papel desempenhado Atualmente pela CIJ**

FELIPE DE SOUZA CARVALHO (Sem Bolsa)  
Área Básica: DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

Orientação: JOSE RIBAS VIEIRA

Esta pesquisa destina-se a explicar, compreender e estudar a Corte Internacional de Justiça, órgão da Organização das Nações Unidas criado com a finalidade de resolver os conflitos de interesses em âmbito internacional, no que tange à resolução jurídica destas questões. Pretende-se falar, ainda, do papel atual desempenhado pela CIJ no contexto internacional, e de como se fortalece a cada dia a tendência de não serem levadas à ela os conflitos internacionais, em detrimento da opção pela conciliação inter-Estados.

---

### **Interrupção da Gravidez de Feto Anencefálico: Uma Análise Constitucional**

MAIRA COSTA FERNANDES (Sem Bolsa)

Área Básica: DIREITO CONSTITUCIONAL

Orientação: JOSE RIBAS VIEIRA

A presente pesquisa objetiva dar prosseguimento ao estudo já apresentado na Jornada de Iniciação Científica desta Universidade no final do ano passado ao analisar a problemática da interrupção da gravidez de feto portador de anencefalia (má-formação cerebral incompatível com a vida extra-uterina). A questão está sendo compreendida sob o aspecto jurídico, no entanto sem se desprezar as noções oriundas da medicina, da bioética, da filosofia e da sociologia. Naquela ocasião, vale lembrar, tivemos a oportunidade de consolidar o marco teórico da nossa investigação. Nesta presente etapa da citada pesquisa, com base no exame das decisões proferidas, em matéria de aborto, pelas principais Cortes e Tribunais Constitucionais dos países de maior tradição jurídica do mundo, pretende-se atribuir ao Direito Comparado um especial destaque, utilizando-se, para tanto, dos métodos de investigação comparativo, histórico e dialético. Durante muito tempo predominou a cultura de que “decisão judicial não se discute, se cumpre”. Não obstante, a presente pesquisa parte do entendimento de que decisão judicial se cumpre, mas também se discute e se questiona: nos anais do mundo jurídico, nas ruas, nos veículos de comunicação e, claro, na academia. A exemplo da doutrina estrangeira que, com a devida autoridade, comumente analisa decisões judiciais antes, durante e depois de serem proferidas, o estudo a que ora se pretende elaborar tem como objetivo precípua aproveitar tal questão posta perante o Supremo Tribunal Federal, nos anos de 2004 e 2005. Nesse sentido, destrinchar-se-á os inúmeros argumentos dentro de uma perspectiva principiológica própria ao universo de uma teoria do neoconstitucionalismo (de caráter essencialmente valorativo tendo como centro irradiador a concepção da dignidade humana integrante, aliás, de nosso próprio universo constitucional pós-1988) que gravitam em torno de tão polêmico assunto, levando-se em conta o momento constitucional brasileiro e as possíveis implicações desse emblemático caso sobre outras questões palpitantes no ordenamento jurídico pátrio. Por fim, com base nesse estudo, são pontuados os tratados internacionais sobre direitos sexuais e reprodutivos dos quais o Brasil é signatário, uma vez que consistem em instrumentos indispensáveis para a completa elucidação do problema à luz da teoria dos direitos humanos e dos direitos fundamentais.

---

### **A Estrutura Fundiária nas Freguesias de São Gonçalo, Nossa Senhora da Piedade e São Salvador em Meados do Século XIX**

CARLY SOUSA SILVA REICHELT (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: HISTÓRIA URBANA

Orientação: FANIA FRIDMAN

O trabalho busca entender a configuração da propriedade da terra e suas peculiaridades nas freguesias de São Gonçalo, Nossa Senhora da Piedade e São Salvador pertencentes ao Município de Campos dos Goytacazes. Esta análise relaciona a conformação da terra a um projeto de ocupação e povoamento do território fluminense. O estudo recorre a fontes primárias levantadas junto ao Arquivo Nacional assim como à bibliografia especializada.

---

### **A Propriedade da Terra nas Freguesias de Santa Rita, Santo Antônio e São Sebastião na Segunda Metade do Século XIX**

ADRIANA OLIVEIRA DE ARAUJO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA URBANA

Orientação: FANIA FRIDMAN

O trabalho tem por objetivo analisar a estrutura fundiária das freguesias de Santa Rita, Santo Antônio e São Sebastião que faziam parte do Município de Campos dos Goytacazes. Buscamos entender a configuração da propriedade da terra vinculada ao projeto de construção da nação brasileira no período imperial. Para tanto utilizaremos dados primários recolhidos no Arquivo Nacional assim como dados secundários disponíveis na bibliografia.

---

### **Mapeamento das Políticas Globais no Rio de Janeiro**

TATIANE DA SILVA FIGUEIREDO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: POLÍTICA URBANA

Orientação: TAMARA TANIA COHEN EGLER

A pesquisa tem como objeto as políticas urbanas que foram realizadas na cidade do Rio de Janeiro durante o século XX. O foco está situado nos últimos governos municipais procurando compreender quais foram estas políticas e se refletem na vida da população local e no mundo. As políticas urbanas são ações do Estado para a construção e transformação do espaço urbano. Estas políticas são geradas a partir de um planejamento urbano, que reflete o que se espera e o que se pensa para a cidade e seu espaço. Numa conjuntura global, as políticas estão direcionadas a um planejamento estratégico, que visa à construção de uma imagem positiva da cidade, transformando-a em uma cidade global e um pólo atrativo de investimentos. Em relação à cidade do Rio de Janeiro podemos perceber uma conformidade nas ações dos últimos governos municipais com o cenário mundial. Estudar essas políticas se torna importante

para percebemos até que ponto elas contribuem para uma melhoria na qualidade de vida da população local e até onde estão sendo usadas para a construção da imagem do Rio de Janeiro no mundo. A fim de responder os questionamentos a pesquisa acontece em duas etapas. A primeira consiste em revisão de bibliografia relacionada ao assunto e um mapeamento das políticas urbanas adotadas pela administração municipal do Rio de Janeiro. Desse mapeamento resultará um banco de dados onde ficarão armazenados os artigos pesquisados a fim de sistematizar a informação para o desenvolvimento das demais etapas do trabalho. E a segunda é realizar a análise crítica das políticas e sua relação com as necessidades da população local.

---

### **Urbanização em Áreas Peri-Metropolitanas do Rio de Janeiro: Apresentação da Metodologia de Pesquisa**

ARAMIS CORTES DE ARAUJO JUNIOR (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: RAINER RANDOLPH

O objetivo deste trabalho é mostrar a evolução metodológica da atual linha de pesquisa, as diferentes abordagens efetuadas e propostas, até a chegada a atual etapa, ou seja, um pouco da história da pesquisa para que a compreensão desta seja possível e complacente de um entendimento mais geral dos posteriores trabalhos também desenvolvidos e que serão apresentados. Num primeiro momento mais conceitual, o qual serão abordados os diferentes conceitos teóricos que deram embasamento para os diferentes pensamentos em relação ao atual estágio de urbanização em áreas peri-metropolitanas em andamento. Num segundo momento, serão abordados os trâmites da pesquisa, ou seja, o passo a passo da pesquisa: quais as técnicas utilizadas para os levantamentos dos dados que são existentes até agora, como visitas a Prefeitura Municipal de Petrópolis para a obtenção destes dados, as análises dos documentos que são necessários aos levantamentos, como por exemplo os processos que se encontram arquivados na Secretaria de Planejamento deste mesmo município, principalmente aqueles que nos mostram os históricos da ocupação daquele espaço com a chegada dos condomínios, as visitas de campo com a finalidade de que sejam feitos os reconhecimentos in loco de alguns casos(condomínios) selecionados; pesquisas na internet utilizando o website da Prefeitura de Petrópolis utilizando-se de recurso disponível para também concretizar a localização dos condomínios, além da confecção de croquis a partir destes processos analisados, elaborados pela equipe de bolsistas do Laboratório, para que com uma aglutinação e análise sistemática de cada momento do mapeamento seja possível formular hipóteses quanto aos diferentes condomínios ali instalados e suas particularidades observadas, como tamanho dos lotes, áreas em comum, proximidade dos locais mais centrais da cidade, proximidade da BR-040, para que daí se possa partir a um próximo estágio da pesquisa. Com este mapeamento finalizado, a princípio, haverá (ou não) uma possível avaliação e suposições em relação às localizações que realmente se percebe em relação a cada caso, ou seja, cada condomínio. Neste, o que se pretende explorar é se realmente haveria uma maior concentração (adensamento) do número de condomínios ao longo de um importante eixo de ligação que se localiza nessa região, a BR-040, onde se poderá partir de um pressuposto que a acessibilidade é fator importante para o estímulo a esta migração de uma determinada parcela da população.

---

### **Urbanização em Áreas Peri-Metropolitanas do Rio de Janeiro: Um Estudo de Caso do Turismo de Segunda Residência**

SERGIO FERNANDES CLARO FILHO (Bolsa de Projeto)

GABRIEL DE SOUZA BARBOSA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: RAINER RANDOLPH

O trabalho propõe, dentro da linha de pesquisa – novas formas de urbanização em áreas peri-metropolitanas - do laboratório Oficina redes (LABORE), estudar o turismo de segunda residência como potencializador do processo migracional de classes altas para áreas peri-metropolitanas do Rio de Janeiro. Através de estudo de caso, utilizando-se de entrevistas e debates, pretendemos observar como se dá esta nova forma de urbanização. Num primeiro momento buscamos delimitar a área de estudo com o objetivo de orientar melhor a pesquisa desenvolvida. Em virtude disso, observamos que um eixo rodoviário que liga a metrópole do Rio de Janeiro às áreas mais interiores permitiu o deslocamento de classes médias e altas para periferias metropolitanas. No caso, a rodovia mencionada é a BR-040 entre o trecho que se estende pelo Município de Petrópolis, pois este abriga tais características de atratividade destas populações. Sendo assim, a área de estudo escolhida é a região serrana do estado do Rio de Janeiro, enfatizando o município de Petrópolis que é composto por cinco distritos (Centro, Cascatinha, Itaipava, Pedro do Rio e Posse); entretanto a pesquisa prioriza, sobretudo os distritos de Itaipava e Pedro do Rio, pois são cortadas pela rodovia federal BR-040. Petrópolis é época do Império já tinha uma vocação de segunda residência, local de veraneio para o imperador D. Pedro II, e hoje busca-se e cogita-se em nossa pesquisa, a possibilidade desta segunda residência vir a ser tornar a principal; inserindo e considerando neste questionamento, os novos meios de comunicação e informação (informática, telemática e computação) que possibilitam as pessoas reduzirem os deslocamentos diários ao trabalho, dando-as uma certa mobilidade virtual. O questionamento principal está relacionada à possibilidade de a segunda residência vir a ser tornar a principal com a incorporação dos novos meios de comunicação e informação, já citados, pautando-se para isto no estudo de condomínios de classe média (variando da média para alta, chegando a classes altas).

---

### **Urbanização em Áreas Peri-Metropolitanas do Rio de Janeiro: Reflexões sobre o Papel da Segunda Residência**

CARLOS RONALD DE PAULA CHAVES (CNPq-IC Balcão)

PEDRO HENRIQUE O GOMES (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: RAINER RANDOLPH

De acordo com a linha de pesquisa “Novas formas de urbanização em áreas peri-metropolitanas”, do Laboratório Oficina Redes e Espaço, percebe-se a importância do turismo de segunda residência na expansão urbana da região metropolitana do Rio de Janeiro. Esta expansão estaria se dando em uma área na periferia expandida da metrópole, denominada de “Arco Turístico”. Este “Arco Turístico” possuiria amenidades características de um espaço qualitativo, vindo a ser atraente para um grupo social privilegiado, que está em fuga do espaço quantitativo da metrópole. Esta área seria constituída por municípios da faixa peri-metropolitana do Rio de Janeiro pertencentes às regiões turísticas: Costa Verde, Vale do Ciclo do Café, Serra Verde Imperial, Baixadas Litorâneas e Costa do Sol. Esta área possui uma boa acessibilidade proporcionada pela ampla malha rodoviária, que facilita o deslocamento da população metropolitana na realização do turismo de segunda residência. A nossa área de estudo é o município de Petrópolis, particularmente os distritos permeados pela BR-040. Este município está inserido neste “Arco Turístico” e, tem marcada em sua história a tradição de local de segunda residência, desde a época do Império. Este trabalho terá como objetivo contribuir para a compreensão sobre o papel do turismo de segunda residência no processo de expansão urbana da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e verificar qual o papel do município de Petrópolis dentro desta faixa turística. O trabalho está estruturado, num primeiro momento, na contextualização da segunda residência, através de uma revisão bibliográfica a cerca do assunto. Num momento posterior, apresentaremos a questão do “Arco Turístico” localizado nesta área da periferia expandida da Metrópole. Para finalizar, será feito um estudo da segunda residência na nossa área de atuação – o município de Petrópolis – com base em informações que serão levantadas em visitas de campo e no mapeamento dos condomínios localizados nesta área.

---

### **Empresas Públicas Federais e Estaduais no Âmbito da Economia e Sociedade Fluminense**

FLÁVIA DE SOUZA FURTADO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: POLÍTICA URBANA

Orientação: JORGE LUIZ ALVES NATAL

O trabalho examina o papel e a importância do setor público federal e estadual presente, atualmente, no Estado do Rio de Janeiro (ERJ), assim como os possíveis impactos gerados pela privatização de algumas dessas companhias, buscando compreender, em nível desagregado setorial e, na medida do possível, espacialmente o peso/importância do mencionado setor público. Nestes termos, entre outros aspectos, a pesquisa considera: a) que as transformações verificadas na economia e sociedade mundial, notadamente no decênio anterior, dentre outras expressões, resultaram no recuo do papel do Estado das suas tradicionais obrigações públicas; b) que os anos noventa foram marcados por taxas relativamente modestas de crescimento econômico, não obstante algumas performances aparentemente dissonantes no tempo e no espaço; c) em outro plano de análise, tendo em conta a formação social fluminense, nos mesmos anos noventa, que a economia fluminense experimentou, particularmente na segunda metade dos anos antes assinalados, uma certa inflexão econômica positiva, face os quinze anos anteriores de degradação econômica, ou mesmo societária; Face o exposto, a pesquisa busca analisar as mudanças ocorridas na economia e sociedade brasileira e mundial nas últimas décadas recentes, em especial a última, assim como, indagar sobre o papel e a importância do setor público na economia estadual fluminense.

---

### **A Cartografia Luso-Brasileira nos Séculos XVIII e XIX**

ANA PAULA PINTO PINHEIRO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: HISTÓRIA URBANA

Orientação: FANIA FRIDMAN

O trabalho busca analisar os mapas que descrevem o território fluminense nos setecentos e nos oitocentos segundo a ótica do processo histórico. Está proposta ainda uma reflexão acerca de simbologias e convenções adotadas na cartografia urbana referida à Província do Rio de Janeiro. Os mapas em estudo foram levantados junto ao Arquivo Histórico do Exército, ao Arquivo Nacional e ao Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro.

---

### **A Propriedade Imobiliária no Direito Brasileiro**

LUCIANA DOS SANTOS ALVES (Sem Bolsa)

IVAN DIAS FELIX FERREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: DIREITO CIVIL

Orientação: LEANDRO RIBEIRO DA SILVA

Objetivo: A presente pesquisa tem como objetivo realizar um levantamento histórico da legislação aplicada no Brasil versando sobre a propriedade de bens imóveis, desde o período colonial à contemporaneidade. Enfocada nessa evolução, características intrínsecas a cada período histórico serão expostas, permitindo um estudo comparado

dentro do ordenamento jurídico brasileiro, bem como com o de outros países estrangeiros. Ampliada a gama de informações sobre o tema, objetivamos incitar discussões positivas e produtivas que darão prosseguimento ao desenvolvimento histórico da matéria. Justificativa: O Brasil é um país de dimensões continentais, onde a oferta de terras parece ilimitada. Não obstante mais de 500 anos de história, persistem os conflitos agrários e a necessidade urgente de uma reforma que vise a correta equalização entre a propriedade individual e o interesse coletivo. Pesquisando a fundo a maneira como a questão agrária tem sido tratada, podemos chegar a um consenso que viabilize a concretização do desenvolvimento nacional, um dos objetivos da República, tal como expressa o art. 3º da Carta Magna de 1988. É evidente a influência da ordem econômica-política sobre o Direito, e especialmente, sobre o papel da propriedade imobiliária. Atualmente, sobrevaloriza-se a função social da propriedade em detrimento do direito absoluto que se tinha sobre ela. Essa mesma relação de influência será avaliada, respectivamente, em cada período histórico a ser tratado neste trabalho. O desenvolvimento do conceito de propriedade no campo jurídico se mostra relevante porque serve de fonte para a percepção de pontos positivos e negativos cometidos nos sistemas anteriores ao atual. O Direito, como forma do Estado regular a vida em sociedade, deve procurar estar sempre em consonância com a mesma, tendo que, por conseguinte, buscar soluções para os seus mais diversos anseios. Evitados os erros do passado e aproveitados os aspectos nos quais se obteve êxito, estaremos contribuindo para a melhoria do sistema atual. Aspectos históricos influem diretamente na atualidade. Pretendemos com o presente trabalho mostrar como se deram algumas modificações, por exemplo, na reforma agrária. Com a evolução histórica do conceito de função social da propriedade a reforma agrária sofreu e ainda sofre conseqüências diretas deste processo, conseqüências estas que podem ser vistas diariamente nos principais meios de comunicação, como os jornais, os quais também utilizaremos como instrumento de pesquisa. O trabalho científico que se propõe é averso a divagações sem o ponto de vista jurídico como referencial. Na verdade, não procura criar soluções taxativas para possíveis erros do sistema vigente, mas apenas demonstrar como o conceito de propriedade se desenvolveu até o nível dos patamares atuais, e o que se pode aprender com isso. Metodologia: Pesquisa bibliográfica e doutrinária.

---

### **A Questão do Menor: Uma Nova Abordagem Jurídica**

DANIELA CZERWINSKI (CNPq-PIBIC UFRJ)

MARIANA AREAS VIEIRA (SR2-CEPG)

LETICIA CRIADO BERBERT (Sem Bolsa)

Área Básica: DIREITOS ESPECIAIS

Orientação: MARIA DA PENHA ALMEIDA CRUZ

A pesquisa de que participamos vem sendo desenvolvida com uma metodologia embasada em trabalhos de Campo, pesquisas doutrinárias e busca de dados junto à órgãos governamentais e entidades da sociedade Civil organizada. Para darmos continuidade ao tema tratado anteriormente, qual seja, a Proteção da Criança e do Adolescente, entendeu-se relevante ser estudado de forma mais profunda sua situação no âmbito social, seu relacionameto para com sua família e para com a sociedade. Sabemos que nossas crianças vivenciam situações inadmissíveis em nosso país, são vítimas da violência, sofrem maus tratos por parte se seus pais e principalmente por parte da Sociedade, sem esquecer a Responsabilidade Governamental. Procuramos com nossa pesquisa soluções que venham auxiliar em uma possível solução para os problema que atormentam nossos menores procurando desta forma reverter o estado crítico em que se encontram, sempre tendo como amparo o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Esta pesquisa tem como fulcro verificar a situação da criança e do adolescente brasileiro, indicando sugestões para a resolução dos diversos problemas, visando alcançar uma sociedade que esteja comprometida com a formação de cidadãos esclarecidos. Por fim, é importante ressaltar a questão do menor infrator, como ponto fundamental, uma vez que devemos avaliá-lo, nos mínimos detalhes, para se chegar à conclusão do que seria o mais correto, o rebaixamento da maioria penal ou a execução de mudanças relacionadas à estrutura do sistema, por meio de um questionamento acerca do que precisa, realmente, ser modificado. ALBEGARIA, Jason. Comentários ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Rio, Aide Editora, 1991. VIANNA, Guaraci. Direito Infante-Juvenil, Teoria, prática e aspectos multidisciplinares. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.

---

### **O Sistema de Provas Legais e as Garantias Fundamentais do Processo Civil Brasileiro**

RAFAEL BOTELHO DE CASTRO AMORIM (Sem Bolsa)

Area Básica: DIREITO PROCESSUAL CIVIL

Orientação: LEONARDO GRECO

Este projeto possui como escopo a análise dos elementos normativos no Código de Processo Civil brasileiro que preservam em parte o anacrônico sistema de provas legais em nosso ordenamento jurídico e das implicações da remanescência do Sistema Probatório de Provas Legais perante os Direitos e Garantias Fundamentais do indivíduo. Haverá uma introdução que nos fará entender o surgimento histórico e o desuso que se abateu sobre esse conjunto de regras que regem o direito probatório, decorrente da evolução humanística pela qual lutam os sistemas judiciais modernos. O trabalho transcorrerá sobre o fundamento de que o sistema probatório não deva, por um lado, constituir um obstáculo à busca da verdade real em um litígio, nem, por outro, estabelecer violações aos direitos da personalidade constitucionalmente garantidos.

---

### A Igualdade Concreta entre as Partes no Processo Civil Brasileiro

DIEGO MARTINEZ FERVENZA CANTOARIO (Sem Bolsa)

HENRIQUE HAHN MARTINS DE MENEZES (Sem Bolsa)

Área Básica: DIREITO PROCESSUAL CIVIL

Orientação: LEONARDO GRECO

O projeto de pesquisa “A igualdade concreta entre as partes no processo civil brasileiro” propõe-se a identificar os óbices e propor soluções para que se mitigue as barreiras para a concretização deste direito fundamental, que é *conditio sine qua non* de um processo humanizado e garantístico. Nas hostes do cotidiano, podemos afirmar que há uma íntima relação das condições sócio econômicas com o acesso a justiça. Os setores desfavorecidos de nossa sociedade não gozam da eficácia imediata do direito ao acesso a justiça, pois o estado não garante as condições fundamentais como educação e saúde, como devidamente observa Leonardo Greco em “O acesso ao Direito e à Justiça”. Neste sentido assinala devidamente Mauro Cappelletti em seu livro “Processo, Ideologias e Sociedade” ao dizer que o pobre, ao contrário das classes mais abastadas não tem meios para sustentar o peso de sua ignorância. Frise-se ainda que a assistência jurídica gratuita assegurada em nosso ordenamento desde 1950, através da lei 1.060, e reafirmado na constituição de 1988 no artigo 5º, inc. LXXIV é ainda extremamente débil. A assistência jurídica presente em nosso ordenamento não assegura o dialogo humano. Na seara forense muitos magistrados adotam uma postura meramente burocrática, promovendo uma justiça das partes, desprezando a garantia fundamental da isonomia, devidamente expressa na Constituição no seu art. 5º, caput. Neste sentido Fabienne Quilleré-Majzoub, atenta para o fato de que o juiz deve atuar também no sentido de garantir a paridade de armas entre as partes. Não obstante, Paulo Henrique dos Santos Lucon diz que o juiz de hoje não pode ser um mero espectador dos fatos diante do conflito de interesses estabelecido entre seus jurisdicionados, devendo se preocupar com a incumbência de perseguir a verdade real e garantir que a igualdade não fique presa apenas ao campo formal. Para a consecução da referida empreitada acadêmica, pretende-se efetuar não apenas pesquisa doutrinária, mais também realizar estudo de casos e pesquisa de campo. A primeira terá como alicerce a jurisprudência oriunda dos tribunais, e a última a consulta de autos, entrevistas com partes pobres, defensores públicos, advogados e demais membros que compõem os serviços da justiça. Através desta metodologia, espera-se identificar de que forma os juízes equacionam sua imparcialidade com a garantia da isonomia, como buscam concretizar a paridade de armas entre as partes, e que óbices estas encontram para ter acesso a justiça. BIBLIOGRAFIA: - CAPPELLETTI, Mauro. Processo, Ideologias e Sociedade - GRECO, Leonardo. Garantias Fundamentais do Processo Civil: O Processo Justo. - GRECO, Leonardo. O Acesso a Justiça. - COSTA, Paula Bajer Fernandes Martins. Igualdade no Direito Processual Brasileiro. - MAJZOUB, Fabienne Quilleré. La défense du droit à un procès équitable. - LUCON, Paulo Henrique dos Santos. Garantia do tratamento paritário das partes.

---

### A Jurisdição Voluntária no Direito Processual (Civil) Brasileiro

MARINA MARIA VIANA DE MENEZES (Sem Bolsa)

LUISA REGES SANTOS (Sem Bolsa)

LEONARDO CARRILHO JORGE (Sem Bolsa)

Área Básica: DIREITO PROCESSUAL CIVIL

Orientação: LEONARDO GRECO

Objetivo: A pesquisa tem como foco a apresentação, análise e crítica do instituto processual da jurisdição voluntária. Propõe-se investigação acerca do funcionamento do instituto no ordenamento brasileiro. Buscar-se-ão, para tal fim, soluções às inúmeras questões suscitadas sobre o tema, destacando, preliminarmente, a celeuma doutrinária a respeito de sua natureza jurídica (se realmente é espécie de jurisdição ou trata-se apenas de procedimento administrativo?). Para tanto, com séria metodologia de pesquisa, é que a análise da evolução histórica do instituto, bem como o delineamento de seu conceito, orientarão os rumos da presente monografia. Mais ainda, pretende-se trabalhar com o Direito Comparado, no sentido de arrolar as diferenças existentes entre os ordenamentos: destacando quais procedimentos que, no Brasil, são tidos por contenciosos, enquanto que em outros países, por voluntários, e vice-versa. Sem olvidar dos princípios constitucionais, sobretudo o da Dignidade da Pessoa Humana, há de se esclarecer em que medida a jurisdição voluntária presta-se a promover uma tutela jurisdicional mais efetiva. Dessa forma, situando-se entre os modelos do Common Law (EUA e Inglaterra) e do Direito Romano-Germânico (Itália, França e Alemanha), tais diferenças servirão de instrumento para preencher possíveis lacunas e solver contradições do direito pátrio, o que contribui à elaboração de uma reflexão aprofundada e extensiva. Finalmente, após ser demonstrada sua eficácia, serão traçadas propostas no sentido de ampliação dos procedimentos abrangidos pela jurisdição voluntária no Brasil. Metodologia de Pesquisa: Análise de doutrina nacional e internacional, bem como das legislações vigente e pretérita, com vistas à produção doutrinária acadêmica. Sumariamente, as prioridades de abordagem são elencadas em: Evolução histórica Conceito Comparação com ordenamentos jurídicos alienígenas Aplicabilidade no Brasil Proposta de ampliação dos procedimentos abrangidos pela jurisdição voluntária no Direito brasileiro.

---

### **Mapeamento de Redes Sociais na Internet**

IVETE MARIA RODRIGUES CABRAL (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: MÉTODOS E TÉCNICAS  
DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: TAMARA TANIA COHEN EGLER

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa Redes técnico-sociais e gestão democrática da cidade, que tem por objetivo investigar as “possibilidades de utilização de tecnologias de comunicação e informação, para a gestão democrática da cidade”. Com o advento das TICs constituiu-se um novo espaço que chamamos virtual. Nele se estabelecem formas inéditas de interação social que permitem um diálogo mais abrangente e democrático. As novas tecnologias modificaram e criaram novas formas de intercâmbio. Através delas pessoas com os mesmos interesses se unem em redes de cooperação e diálogo. Este novo espaço que venceu a barreira da distância vem sendo utilizado com variadas finalidades. Uma delas é a mobilização da sociedade. O objetivo deste trabalho portanto é fazer um mapeamento das redes sociais por mediação técnica que a sociedade civil organizada utiliza para alcançar suas metas; como se estabelecem estas redes de cooperação e como ocorre a interlocução entre os diversos atores sociais. Para isto serão mapeadas as redes sócio-técnicas nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo que reúnem diversos tipos de organizações civis e tem por objeto de ação a gestão democrática da cidade. Como estratégia metodológica será realizado o seguinte procedimento: navegar pela Internet para identificar e mapear as redes sociais que utilizam redes técnicas para a promover novas formas de interação social para transformar as condições de vida nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

---

### **Mapeamento das Redes Tecno-sociais: Análise do Orkut**

GUSTAVO VIDAL GOULART (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: TAMARA TANIA COHEN EGLER

Nos últimos anos a informática tem permitido a criação de novas formas de entretenimento e comunicação nunca antes imaginadas. Através do uso dos meios de comunicação modernos foi possível a criação do ciberespaço, ambiente criado de forma virtual onde as pessoas podem interagir. O Orkut é uma rede social online de relacionamentos. É um lugar onde pessoas podem encontrar indivíduos com interesses em comum e socializar-se. No Orkut os usuários se organizam em comunidades e discutem sobre os mais variados temas. Esse serviço tem pouco mais de um ano e vem conquistando cada vez mais usuários. O site virou uma febre mundial, principalmente no Brasil, e atualmente já conta com 4 milhões de usuários. Tendo em vista essa grande mobilização de pessoas em um ambiente virtual, este estudo analisa o porquê dessa tendência, e mostra como essa rede está modificando as relações sociais entre as pessoas.

---

### **Mapeamento de Redes Técnico-sociais: A Rede Web da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**

PRISCYLA GONÇALVES FERREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: TAMARA TANIA COHEN EGLER

O objetivo da pesquisa é produzir um sistema de informação sobre a forma como a prefeitura da cidade do Rio de Janeiro utiliza as novas tecnologias para o governo da cidade. Deverá ser desvendado como as redes fazem a interação com a sociedade e os seus representantes, ampliando as possibilidades da ação cidadã. Metodologicamente serão levantados dados e será feita a revisão da literatura para o desenvolvimento da problemática proposta. Para levantar os dados serão mapeadas as ações do governo na internet e serão lidos os principais autores que tratam desta questão. Procuramos nestas fontes uma reflexão sobre os elementos constitutivos do nosso objeto, tendo a finalidade de estabelecer sua dimensão social, tecnológica e urbana lida nos processos envolvidos nas instituições municipais e no site da prefeitura carioca. Será necessária a verificação do funcionamento e dos efeitos do site sobre os diversos grupos sociais da cidade do Rio de Janeiro. Estudaremos a participação, cooperação e mobilização desses grupos com o uso da rede digital. Visto a importância das novas tecnologias e das vantagens espaço/temporais da internet para a democratização da gestão urbana, a pesquisa pretende analisar como a prefeitura do Rio de Janeiro utiliza as redes para o governo da cidade e realizar um banco de dados reunindo as informações levantadas sistematizando a gestão municipal na internet.

---

### **Mapeamento de Redes Técnico-sociais: Análise da Cidade do Conhecimento**

PAULA SOBRINO DE S ASSUMPCAO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: INFORMAÇÃO, CADASTRO E MAPEAMENTO

Orientação: TAMARA TANIA COHEN EGLER

A presente análise é parte integrante da pesquisa Redes técnico-sociais e ação coletiva que procura estabelecer quais são as possibilidades das novas tecnologias de informação e comunicação. O questionamento é sobre o papel que o novo espaço constituído - o virtual - pode representar às relações sociais, ao desenvolvimento humano e a construção de redes de comunicação, uma vez que esse altera as relações espaço-temporais. Essa análise está focada

no campo educacional, tendo a rede digital Cidade do Conhecimento como objeto de estudo. O trabalho consiste em perceber como as novas tecnologias podem estabelecer uma nova lógica pedagógica. A Cidade do Conhecimento é uma rede endereçada na Internet, do Núcleo de Estudos Avançados da USP, que se constitui como uma tentativa de potencializar as possibilidades de uso do espaço virtual. O seu objetivo é estabelecer uma nova forma espacial – a interativa – onde todos possam cooperar na sua construção em dois momentos relacionáveis: a geração de conhecimento e a difusão do mesmo. Nessa rede se encontram profissionais da educação, alunos de diversos níveis escolares e profissionais do mercado de trabalho. Como opção metodológica, o estudo foi dividido em dois eixos analíticos que englobam as duas esferas das redes virtuais – a técnica e a social. A esfera técnica diz respeito à utilização da tecnologia e a construção de interface. A esfera social diz respeito às relações sociais presentes na rede. Procurou-se mapear quais as idéias que antecediam à produção da interface e quais são seus resultados práticos, e ainda salientar pontos positivos e negativos de natureza técnico-sociais encontrados. Enfim, esse trabalho procura entender o espaço social inserido no espaço virtual, e a constituição de suas redes técnico-sociais, tendo como objeto de estudo a Cidade do Conhecimento.

---

### **As Condições Sócio-Espaciais e as Fronteiras Simbólicas na Percepção de Classe em Bairros da Região Metropolitana do Rio de Janeiro**

MARIA LUÍZA MACHADO RIBEIRO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: TEORIA DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: LUCIANA CORREA DO LAGO

A pesquisa a qual participamos, realizada pelo IPPUR/UFRJ, em bairros da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, enfatiza os temas de ocupação sócio-territorial das cidades, as condições dos moradores de cada região, o uso dos recursos disponíveis, suas oportunidades e expectativas. A localização dos moradores, o universo de possibilidades dado pelas redes sociais, assim como a amplitude de experiência cotidiana e a participação no mercado de trabalho serão analisados neste projeto a fim de construir um debate em torno da delimitação de “fronteiras simbólicas”. A qualidade das experiências urbanas, como a ocupação principal, local de trabalho, de moradia e formas de lazer são os conjuntos de variáveis a serem analisadas em contrapartida às respostas em torno das concepções de classe. Trata-se de analisar as condições sócio-espaciais e uma influência na construção de um sentimento de classe.

---

### **Segregação Sócio-Espacial e Política Pública: O Conjunto Habitacional Nova Sepetiba na Cidade do Rio de Janeiro**

MARINA DE OLIVEIRA MENDONÇA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: LUCIANA CORREA DO LAGO

O presente projeto resulta de uma pesquisa desenvolvida no IPPUR/UFRJ focada na dinâmica urbana e o padrão de segregação de distintos espaços na metrópole do Rio de Janeiro. Tendo como um dos estudos de caso, a ser desenvolvido neste trabalho, o Conjunto Habitacional Nova Sepetiba implementado pelo Governo do Estado financiado pela Companhia Estadual de Habitação do Estado do Rio de Janeiro. Tal política foi direcionada a moradores de renda muito baixa através da doação das casas e, ainda que provisório, do abastecimento de água potável. O conjunto localiza-se no bairro de Sepetiba, ainda em processo de expansão e urbanização, no extremo oeste da cidade do Rio de Janeiro em oposição ao centro da cidade (extremo leste) – área polarizadora da vida social e articuladora das redes urbanas de transportes e serviços. Esta lógica da ação estatal cumpre, num primeiro momento, uma função assistencialista abarcando a questão da falta de moradia e inchaço de favelas nas cidades e, em espacial nas metrópoles brasileiras. Torna-se necessário, assim, estudar a estrutura local existente para que se compreenda a realidade realmente existente. O que se constata é a reprodução das desigualdades com enfoque na segregação sócio-espacial, na medida em que os moradores enfrentam a questão do isolamento com a falta de serviços urbanos: sistema de transportes extremamente deficiente, falta de sistema de segurança, iluminação pública precária, poucas creches, escolas e postos médicos, dentre os principais problemas. Os resultados preliminares foram constatados através de pesquisas de campo, entrevistas a moradores locais e aplicação de um minucioso questionário a aproximadamente cem moradores, abrangendo o perfil social, as motivações de mudança, o grau de integração, as práticas de consumo, a área de residência anterior e a percepção do espaço em que vivem. Buscaremos compreender as representações sociais quanto (i) à percepção do lugar na hierarquia espacial da cidade e (ii) aos problemas e vantagens do Conjunto frente às práticas cotidianas dos entrevistados. Tais representações serão relacionadas frente à análise da ação do poder público estadual como agente (re) produtor da segregação sócio-espacial na cidade do Rio de Janeiro. Referências: [1] CARDOSO, A. L. (1998). Descentralização e racionalização das intervenções públicas sobre o habitat popular urbano. In: SANTOS JR. O. A.; BRITTO, A. L.; PORTO, H. R. (orgs.) Políticas de saneamento ambiental: inovações na perspectiva do controle social. Rio de Janeiro: FASE. [2] LAGO, L. C. (2000). Desigualdades e segregação na metrópole: o Rio de Janeiro em tempo de crise. Rio de Janeiro: Revan. [3] RIBEIRO, L. C. de Q. (2000). Cidade Desigual ou cidade partida? Tendências da metrópole do Rio de Janeiro. In: O futuro das metrópoles: desigualdades e governabilidade. Rio de Janeiro: Revan.

---

### **Novos Usos para Antigas Fábricas: O Caso do Shopping Nova América**

MARCUS VINICIUS SILVA GOMES (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: PLANEJAMENTO E PROJETO DO ESPAÇO URBANO

Orientação: HERMES MAGALHAES TAVARES

Este trabalho visa estudar os novos usos que são dados às antigas fábricas, tomando como estudo de caso o Shopping Nova América, localizado no bairro de Del Castilho, Zona Norte do Rio de Janeiro. Tal estabelecimento foi construído na antiga Fábrica Nova América de Tecidos, reaproveitando suas antigas instalações. O estudo sobre novos usos das antigas indústrias desperta interesse para os planejadores urbanos, pois tais operações reconvertem atividades anteriores, possibilitando criar novos empregos. A localização da antiga Nova América em bairro distante do centro, barateando o custo do terreno, e a boa acessibilidade aparecem como os principais atrativos ao capital comercial sob a forma mencionada. No que concerne à acessibilidade, o Shopping tem acesso direto por uma estação linha 2 do Metrô. Ao mesmo tempo, a empresa proprietária conseguiu uma alteração do traçado da Linha Amarela, permitindo uma saída especial para o shopping. O trabalho prioriza as seguintes questões: localização do empreendimento; características quanto aos consumidores; e mão-de-obra ocupada. A metodologia compreende basicamente: estudo in loco e entrevista com os dirigentes.

---

### **Identidade e Território “Atingidos” no Movimento de Atingidos por Barragens**

LUCIANO DA SILVA BARBOZA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: SOCIOLOGIA RURAL

Orientação: FREDERICO GUILHERME BANDEIRA DE ARAUJO

O campo teórico e problemático do trabalho é o da relação entre identidade e território nos movimentos sociais contemporâneos. Objetivamente, visa examinar e comparar a compreensão do território “atingido por barragem” através da abordagem de 3 autores de produções acadêmicas sobre o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB): Sandra Faillace em “Comunidade, Etnia e Religião: um Estudo de Caso na Barragem de Ita (RS/SC)”, Maria Stela Moraes em “No Rastro das Águas: Pedagogia do Movimento dos Atingidos pelas Barragens da Bacia do Rio Uruguai (RS/SC) - 1978/1990” e Franklin Rothman em “A emergência do movimento dos atingidos pelas barragens da bacia do rio Uruguai 1979-1983”. Em trabalho anteriormente realizado (apresentado na Jornada de 2004), concluímos que a identidade atingido é compreendida no âmbito do MAB enquanto construção ideológica estratégica e constituída fundamentalmente pela conjugação de quatro tópicos: ser afetado social, ambiental ou economicamente pela implantação de uma barragem; pertencer a um determinado conjunto de frações de classe (de trabalhadores, ou relacionados à pequena produção rural, ou aos setores urbanos industriais, comerciais ou de serviços); viver ou trabalhar em determinado território (o território atingido por barragem); e partilhar de um valor ético-político central (emancipação dos trabalhadores). O trabalho agora desenvolvido analisa o território nas diferentes abordagens dos 3 autores, problematizando-as a partir desses tópicos característicos da visão do Movimento.

---

### **Territórios Atingidos por Barragens: Confronto de Representações na Bacia do Rio Uruguai**

RICARDO OLIVEIRA BARROS FILHO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: SOCIOLOGIA RURAL

Orientação: FREDERICO GUILHERME BANDEIRA DE ARAUJO

O trabalho insere-se no escopo maior de levantar e confrontar criticamente as concepções de “território atingido por barragem” produzidas pelos principais contendores envolvidos no processo de planejamento, produção e operação de hidrelétricas no Brasil: os empreendedores do Setor Elétrico e o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB). Além disso, de modo corolário, busca também colocar sob crivo analítico, e em comparação com as anteriores, as visões de origem acadêmica sobre a noção em pauta. A pesquisa insere-se no projeto maior de reflexão sobre a identidade “atingido por barragem” e seu significado na constituição do MAB, especialmente no tema que diz respeito ao papel do território na constituição dessa identidade. A partir da década de 1990, no governo Collor, o Brasil inicia um processo mais agudo de desmonte do Estado, através das privatizações. O Setor Elétrico, quase que absolutamente estatal até então, não fica de fora, tendo grande parte da atividade produtiva passado gradativamente ao domínio privado. Dessa maneira, as populações atingidas pelas hidrelétricas deixam de se confrontar diretamente com o Estado e passam a ter como interlocutores imediatos empresas privadas. A pesquisa da qual resultou este trabalho tem por foco empírico o processo ocorrido na bacia do rio Uruguai, na fronteira dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e que tem por contendores o MAB-Sul, e as empresas Eletrosul (estatal) e Gerasul (privada). O referencial teórico da pesquisa tem por elemento chave a compreensão de que as idéias de classe e nação constituem as matrizes básicas das identidades modernas. De modo corolário, supõe-se que a idéia de território nacional esteja associada de forma inexorável a essas identidades. Assim considerando, tem-se em conta que os conteúdos das matrizes indicadas são fundamentos necessários ao entendimento de identidades particulares – como a de “atingido” – e de territorialidades específicas – como a correspondente a “território atingido”.

---

## A Construção de Territórios e os Movimentos de Atingidos por Barragens

RAQUEL DE LUCENA OLIVEIRA (CNPq-IC Balcão)  
RENATO DOMINGUES FIALHO MARTINS (CNPq-PIBIC UFRJ)  
Área Básica: GEOGRAFIA HUMANA

Orientação: CARLOS BERNARDO VAINER

Desde a década de 50, com base em algumas características naturais do país, construiu-se um discurso de uma vocação nacional para a hidroeletricidade, que nos privilegiaria para trilhar por tais investimentos. Conseqüentemente, o Brasil vem, cada vez mais, intensificando a instalação de Grandes Projetos Hidrelétricos. Este processo se traduz, de um lado, pelo aumento da oferta de energia no Setor Elétrico brasileiro, contribuindo, assim, para o crescimento da economia nacional. Por outro lado, entretanto, este processo se manifesta por um aumento contínuo de famílias deslocadas, uma intensificação dos impactos ambientais, alagamento de terras férteis, além dos impactos nas infra-estruturas locais, entre outras questões. A implementação dessas grandes barragens provocou a emergência de movimentos de resistência, que nacionalmente se articulam através do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB). Estes movimentos sociais reúnem desde pequenos proprietários de terra, passando por assalariados rurais (entre outras formas de relação de trabalho), até associações de pescadores e de moradores, têm por objetivo principal a luta para permanecerem no seu território, além da manutenção de seus símbolos religiosos, locais de trabalho etc, em suma, uma luta pela sua reprodução social enquanto indivíduo. Desta resistência organizada germina o que denominamos a territorialização dos atingidos por barragens, isto é, o processo de formação de novos territórios, a partir de uma identificação do indivíduo enquanto atingido, enraizado num determinado recorte territorial. Este processo de territorialização se constitui, portanto, o objeto de estudo deste trabalho. Antes de discutirmos a questão da territorialização propriamente dita, esboçaremos, ao longo do trabalho, uma revisão bibliográfica acerca do território, que servirá como uma matriz conceitual-metodológica para embasar a nossa pesquisa. Nesta revisão, traremos algumas contribuições de autores que já trabalharam a temática do território, tais como Souza (1995). A partir desta etapa, nossa pesquisa se propõe a debater a territorialização dos atingidos, enquanto um processo de tomada de consciência e de percepção de pertencimento a um grupo, baseado, notadamente, nas pesquisas do geógrafo Fernandes, que por sua vez estudou o processo de territorialização, no caso mais específico do MST. Incorporaremos, portanto, os elementos centrais deste estudo de Fernandes (1999), contudo, resguardando com cautela as evidentes distinções dos dois movimentos. Referências: [1] FERNANDES, B. M. MST: Formação e Territorialização. São Paulo: HUCITEC, 1999. [2] SOUZA, M L. de. O Território: Sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E. de et al (org.). Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995. [3] VAINER, C. B. O Conceito de Atingido: uma revisão de debates e diretrizes. Rio de Janeiro: no prelo. 2003.

---

## Espaços Públicos Globais e Atores Políticos: A Comissão Mundial de Barragens, Um Estudo de Caso

PAULA CRISTINA SANTOS MENEZES (CNPq-PIBIC UFRJ)  
RENATO CARDOSO ALVARES DE CASTRO (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: OUTRAS SOCIOLOGIAS ESPECÍFICAS

Orientação: CARLOS BERNARDO VAINER

O presente trabalho encontra-se no âmbito do projeto Globalização, Políticas Territoriais e Meio Ambiente – coordenado pelo professor Carlos Vainer – e pretende analisar o processo internacional da Comissão Mundial de Barragens (CMB), uma experiência que reuniu diversos atores políticos, tais como ONG's, movimentos sociais, empresas e governos envolvidos em projetos hidrelétricos por todo o mundo. O estudo deste caso leva em consideração os aspectos “internos” da experiência, e não os resultados deste fórum global, contribuindo de uma maneira específica para a avaliação do que atualmente é chamado sociedade civil internacional. O principal objetivo do estudo é a análise da base social deste fórum global. Para isso, a metodologia consiste na construção de um banco de dados com informações sobre as pessoas envolvidas no processo, coletadas através de um questionário aplicado através de uma webpage ou formulário via correio. Serão informações tais como nascimento, grau de escolaridade, atividades profissionais, idiomas, afiliações institucionais, etc. Além disso, a revisão de uma literatura sobre o tema será relevante para situar o presente trabalho nas questões e debates levantados. Em continuação ao desenvolvimento deste trabalho, neste ano pretendemos apresentar na Jornada de Iniciação Científica 2005, os primeiros resultados dos questionários aplicados, além de breves considerações sobre o que estes resultados respondem a nossas perguntas traçadas no início do projeto: Quem são estes atores globais? Quais suas relações? De onde falam, qual sua trajetória? Com este mapeamento do perfil dos participantes deste fórum, pretendemos deixar mais claras as respostas a estas perguntas, através de uma espécie de sociologia do processo da CMB, ou seja, interpretar os caminhos pelos quais se constroem a cidadania global.

---

### **A Influência do Bairro na Escola**

CAROLINA DE ALVARENGA MACEDO BRAGA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: LUIZ CESAR DE QUEIROZ RIBEIRO

A pesquisa desenvolvida insere-se no projeto “Segregação espacial e governança urbana. Estudo comparativo das metrópoles”. A pesquisa “Educação e a Herança da Desigualdade: o impacto da cor” busca compreender o funcionamento das escolas públicas municipais, da cidade do Rio de Janeiro, e a sua relação com o bairro em que se localiza a escola. Mostrando como o bairro pode influenciar de forma positiva ou negativa no rendimento dos alunos na escola. Como a pesquisa está em andamento, não temos, no momento, resultados empíricos a serem apresentados. Mas através de leitura de textos que foram realizadas ao longo do 2º semestre de 2004, podemos ter uma idéia de que o desaparecimento de regras nas escolas foi fragilizada por essa “quebra” de fronteira entre a escola e a rua. Onde queremos analisar: até que ponto o meio afeta a escola?

---

### **Educação e Socialização no Bairro de Ipanema**

CAROLINA ZUCCARELLI SOARES (CNPq-IC Balcão)

ANA CAROLINA CHRISTOVAO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: LUIZ CESAR DE QUEIROZ RIBEIRO  
LUCIANA CORREIA DO LAGO

Este estudo de caso é desenvolvido no escopo dos projetos “Segregação espacial e governança urbana. Estudo comparativo das metrópoles” e “Segregação urbana e mobilidade residencial na Metrópole do Rio de Janeiro: uma análise qualitativa”, ambos coordenados por professores do Observatório das Metrópoles. A partir da comparação entre duas escolas públicas municipais localizadas no bairro de Ipanema - a primeira na divisa com Copacabana e a segunda com o Leblon – pretendemos demonstrar as diferenças referentes ao clima educativo que podem ocorrer numa mesma rede de ensino revelando as possíveis causas deste processo. Como variáveis pensamos no diretor da escola como representativo do modelo institucional mais urgente; no professor enquanto tutor dentro da sala de aula; na família como base primeira de socialização; no bairro/território representativo da cultura de rua (muitas vezes contrária a cultura escolar). A importância de tais fatores em nossa hipótese está no fato de todos estarem contribuindo para um processo geral de socialização e educação da criança. Na primeira parte do trabalho tivemos contato com uma extensa bibliografia com discussões semanais, além de encontros com profissionais da área que muito ajudaram para elaboração da nossa metodologia fortemente baseada no trabalho de campo. Para cada variável citada acima temos um questionário que tenta elucidar as questões postas anteriormente. A observação consiste num fator elementar somado a um acompanhamento contínuo de notícias relacionadas ao tema. Chamaremos de Escola `A` a escola que faz divisa com Copacabana. A escola que faz divisa com o Leblon será chamada de escola `B`. Tanto na escola `A` quanto na `B` ouvimos a mesma expressão de que o ensino vem piorando nos últimos dez anos. Entretanto, é fácil notar as diferenças de uma escola para outra seja na aprendizagem ou na postura do educador. Acreditando na superioridade de uma escola para outra nos propomos, a partir da relação bairro/escola, buscar os porquês desta realidade.

---

### **A Localização da Escola: Um Fator Determinante?**

CAROLINA BITTENCOURT RIBEIRO (CNPq-PIBIC UFRJ)

ROBERTO VILELA ELIAS (CNPq-PIBIC UFRJ)

MARIANA MILAO DOS SANTOS (FAPERJ)

Área Básica: FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: LUIZ CESAR DE QUEIROZ RIBEIRO

Essa pesquisa se desenvolve no âmbito do Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal (IPPUR/UFRJ - FASE), num contexto de desigualdades sócio-espaciais em que as escolas da rede pública do país têm apresentado contínuos sinais de defasagem em relação aos anos anteriores. Considerando este diagnóstico, temos por objetivo descobrir até que ponto a localização da escola interfere no funcionamento desta e no desempenho dos alunos. Para tanto, escolhemos escolas instaladas em bairros distintos no município do Rio de Janeiro. Focaremos neste trabalho a apresentação e uma análise comparativa de três delas: uma localizada numa favela da Tijuca, bairro este de classe média da zona norte da cidade do Rio de Janeiro; a segunda, na Gávea, um bairro nobre da zona sul da cidade e, por fim, a terceira em um condomínio de classe média alta na Barra da Tijuca, bairro este em constante desenvolvimento ao longo dos últimos anos. Sendo assim, elaboramos uma proposta metodológica baseada em discussões teóricas que fomentaram a construção de uma pesquisa empírica, que consiste na análise de dados obtidos em um trabalho de campo, englobando cinco etapas, a saber: (i) a realização de testes de matemática e linguagem em estudantes da 4º série do Ensino Fundamental; (ii) a aplicação de questionário com a professora da turma em questão; (iii) a aplicação de questionário com a diretora da escola analisada; (iv) a aplicação de questionários com os pais ou responsáveis das crianças; (v) e, finalmente, a observação de uma aula de português e outra de matemática. Com o presente trabalho pretendemos apontar a relação entre o bairro e a escola, além de demonstrar a existência, ou não, de uma homogeneidade da rede pública de ensino na cidade do Rio de Janeiro.

---

### **Territorialidade e Conjuntura: Lutas por Educação na Região Metropolitana do Rio de Janeiro**

MICHELE NASCIMENTO (CNPq-PIBIC UFRJ)  
THIAGO FACANHA LOTFI SILVA (Sem Bolsa)  
ANNIE KAREN FARES DAS CHAGAS (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: MÉTODOS E TÉCNICAS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: ANA CLARA TORRES RIBEIRO

O trabalho aqui proposto faz parte do projeto “Cartografia da Ação e Análise de Conjuntura: Reivindicações e Protestos em Contextos Metropolitanos”, apoiado pelo CNPq e PR-2/UFRJ, sob a coordenação da Prof<sup>a</sup> Ana Clara Torres Ribeiro, no âmbito do Laboratório da Conjuntura Social: tecnologia e território (LASTRO), do IPPUR/UFRJ. Ele teve sua origem no Banco de Dados de Ações e Processos Sociais e foi desenvolvido a partir de recorte analítico que prioriza o entendimento em torno dos protestos por educação na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Neste sentido, foram observados os formatos assumidos por tais manifestações na construção de territorialidades, assim como a ruptura do cotidiano metropolitano, decorrente de tais fenômenos. Este exercício se apoiará em recursos de mapeamento da denominada “Cartografia da Ação”, tabelas, gráficos, levantamentos de campo e entrevistas com atores estratégicos nos protestos analisados.

---

### **Vocações Econômicas de Petrópolis e Teresópolis: Resultados de uma Pesquisa entre Empresas**

CRISTINA FUNKE MATTOS (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ECONOMIA INDUSTRIAL

Orientação: RENATA LEBRE LA ROVERE

O objetivo do artigo é analisar duas configurações produtivas localizadas no estado do Rio de Janeiro, Petrópolis e Teresópolis. Uma caracterização das principais atividades econômicas de cada município foi efetuada para definir uma amostra de empresas dos principais setores econômicos de cada configuração produtiva local. A escolha dessas empresas foi realizada segundo quatro critérios específicos: número de empresas por setor, número de grandes empresas por setor, setores com maior PIB anual e setores que mais geram empregos. Ressalta-se que atividades como construção civil e administração pública foram excluídas da amostra, uma vez que tais atividades são comuns a todos os municípios. O artigo mostrará os resultados da compilação dos questionários aplicados às empresas em Petrópolis e Teresópolis. Na primeira seção serão descritas as principais atividades econômicas de cada município. Na segunda seção serão apresentadas as principais características das empresas da amostra no que se refere a porte, características do empresário/gerente e capacitação gerencial. Na terceira seção serão apresentadas as características do ambiente econômico das empresas, suas condições de trabalho e de inovação e suas relações com o local onde ela se situa. Na quarta seção serão apresentadas as necessidades das empresas em relação às instituições de apoio. A seção final trará conclusões sobre as perspectivas de desenvolvimento dos municípios analisados, apontando semelhanças e diferenças entre as empresas pesquisadas.

---

### **As Características da Configuração Produtiva de Nova Friburgo e Suas Problemáticas**

MARCELA G PEIXOTO NOGUEIRA (SR2-CEPG)

Área Básica: ECONOMIA REGIONAL

Orientação: LIA HASENCLEVER

O projeto de iniciação científica tem como tema o desenvolvimento econômico regional a partir das características econômicas e das problemáticas de Nova Friburgo. Mais precisamente a análise do desenvolvimento histórico local e suas perspectivas de crescimento para a estrutura produtiva desde os anos 80. O período analisado foi de 1985 até 2001. A análise inicial está voltada para os 25 setores da estrutura econômica de Nova Friburgo, e, posteriormente, foi feita uma análise dos principais setores que mais contribuem para o desenvolvimento local. A metodologia utilizada no projeto é uma metodologia exploratória da base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), que permite um estudo da evolução dos números de estabelecimentos e de emprego por setores de uma forma relativa em relação ao município como um todo. A partir da análise das tabelas foram levantadas algumas hipóteses sobre os resultados observados. Estas hipóteses deverão ser exploradas em trabalhos posteriores. Entre as principais conclusões destaca-se que a tendência geral da economia de Nova Friburgo é de crescimento, tanto para estabelecimentos quanto para empregos, mesmo que tenha ocorrido alguns períodos de flutuações. Quanto às características dos empregos gerados, pode-se dizer que a maioria dos funcionários se concentram nas faixas de instrução de menos de 8 anos, e quanto às informações de vínculo empregatício, pode-se dizer que a maioria dos funcionários estão na faixa de remuneração de 1 a 3 salários mínimos, para todos os setores. Os setores mais significativos para economia de Nova Friburgo são Comércio, destacando o setor de Comércio Varejista; Serviços, principalmente o setor de Serviços de alojamento e alimentação, reparação e manutenção, pessoais, domiciliares, diversões, radiodifusão, televisão, comunitários e sociais, e Indústria da Transformação com destaque para os setores Têxtil e Metal-mecânica. O setor de Construção Civil também se destaca.

---

### **Estudo sobre o Desenvolvimento de Teresópolis**

REBECA MARIA MULLER DE LIMA (Bolsa de Projeto)

Área Básica: ECONOMIA REGIONAL E URBANA

Orientação: RENE LOUIS DE CARVALHO

Nossa pesquisa se dedica a analisar o município de Teresópolis, suas perspectivas de desenvolvimento econômico, sua estrutura, seus fatores de dinamismo, e obstáculos ao seu crescimento. Por fim, pretende-se apontar esses resultados com o sentido de sugerir políticas de apoio e cooperação ao desenvolvimento local. Como instrumento de análise foram utilizados dados gerais de Teresópolis que ajudaram na configuração de suas principais atividades econômicas, retirados do censo agropecuário do IBGE, da RAIS, do Anuário Estatístico do CIDE e da relação de empresas da FIRJAN. Foram usados também questionários que foram aplicados a empresários locais, buscando identificar com maior precisão o perfil de atuação das firmas locais, suas carências e expectativas. Podemos observar que se trata de uma cidade média, próxima a capital, e conhecida por seu potencial turístico. Teresópolis assim como outros municípios da região serrana, têm grandes possibilidades de desenvolvimento em função da desmetropolização ocorrida devido as deseconomias de escala, que “expulsam” indústrias dos grandes centros. Seu crescimento, entretanto, não foi observado especificamente nos setores esperados (indústria e turismo). Dentre suas principais potencialidades podemos destacar o desenvolvimento dos serviços médicos, de sua base e agrícola além de sua base industrial e turismo. Suas empresas são na maioria de pequeno e médio porte e se mostram dinâmicas e inseridas no mercado nacional. Tais empresas têm realizado esforço de reestruturação para garantir seu mercado consumidor sem ajuda de programas de apoio. Dentre suas principais carências podemos destacar o baixo nível de escolaridade, a falta de instituições de apoio assim como programas governamentais, a falta de capacitação técnica e de instituições de pesquisa.

---

### **A Influência do Porto de Sepetiba no Desenvolvimento Econômico Local de Itaguaí**

FERNANDO SCOFANO DE MENDONCA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: ECONOMIA REGIONAL E URBANA

Orientação: LUIZ MARTINS DE MELO

O objetivo do presente trabalho é estudar as possibilidades de desenvolvimento local do município de Itaguaí, buscando analisar a repercussão das obras de expansão do Porto de Sepetiba sobre a economia local. Espera-se que em breve uma série de investimentos e deslocalizações industriais que possam induzir um processo de desenvolvimento endógeno na região, necessitando da articulação de instituições e do poder público para que haja a coordenação e o efetivamento desses investimentos e da endogenização do crescimento local. Para a identificação das quatro principais atividades econômicas da configuração produtiva local de Itaguaí foi realizada uma ampla pesquisa em dados secundários do IBGE, da RAIS e da CIDE, seguindo a classificação da CNAE. A execução de 130 entrevistas pelo GEI-IE/UFRJ em empresas dessas atividades e com atores sociais que exerçam um papel de liderança na região (questionários institucionais), com participação eventual na aplicação de questionários, contribuíram para a obtenção de dados e a análise dos mesmos para a obtenção de resultados. O principal resultado foi a pouca repercussão das atividades do Porto de Sepetiba sobre a economia local de Itaguaí, apesar da expansão das atividades relacionadas ao Porto, devido à baixa participação dos poderes públicos com os atores do tecido econômico local. Referências: COCCO et alli (1999): O Porto de Sepetiba: Cenários, Impactos e Perspectivas. Relatório Global do Projeto Inter-institucional. LABTeC/UFRJ, Rio de Janeiro. MELO, Luiz Martins de; MULS, Leonardo Marco; BECUE, Mathieu (2002): “Uma análise preliminar da configuração produtiva do município de Itaguaí”. In: Seminário Problemáticas do desenvolvimento econômico local: Campos, Itaguaí, Macaé e Nova Friburgo. Rio de Janeiro, Anais do Seminário Problemáticas do desenvolvimento econômico local: Campos, Itaguaí, Macaé e Nova Friburgo.

---

### **Paridade do Poder de Compra Regional no Brasil**

NATALIA TELLES VIANNA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ECONOMIA REGIONAL

Orientação: FRANCISCO EDUARDO PIRES DE SOUZA

O objetivo do trabalho é analisar a evolução do poder de compra das 9 Regiões Metropolitanas brasileiras mais o Distrito Federal e o Município de Goiânia, utilizando os dados da POF (1996) e do IPCA (fonte: IBGE). O arcabouço teórico é a Teoria das Taxas Cambiais e Macroeconomias Abertas, em particular a Lei do Preço Único e a Paridade do Poder de Compra Absoluta e Relativa, porém seu enfoque é uma percepção das desigualdades regionais no Brasil. Analogamente aos resultados de trabalhos usados como referência, a conclusão do projeto aponta que a paridade do poder de compra não ocorre na comparação interregional no nosso país. Ainda assim, os resultados são ligeiramente diferentes, uma vez que este projeto inovou ao expandir a cesta de consumo, abrangendo todos os bens e serviços pesquisados para a cesta referencial do IPCA. Outra observação importante é que o presente trabalho ponderou as diversas cestas de consumo locais, levando em consideração o fato de haver hábitos de consumo distintos de acordo com a área observada.

---

### **Indústria Alimentar como Fator de Desenvolvimento do Rio de Janeiro**

PEDRO HENRIQUE BARROS BRAGA (Bolsa de Projeto)

Área Básica: ECONOMIA REGIONAL E URBANA

Orientação: RENE LOUIS DE CARVALHO

O trabalho tem por objetivo avaliar o potencial de desenvolvimento econômico que a indústria alimentar pode ter para o estado do Rio de Janeiro. Para tanto, realiza uma comparação entre a evolução e as características da indústria alimentar do Rio de Janeiro e a de outros estados de produção relevante do país: São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná, a partir das informações do IBGE sobre a evolução da indústria alimentar no Brasil. Procura-se mostrar que – tendo em vista os principais condicionantes de localização das empresas alimentares, o Rio de Janeiro deveria encontrar numa melhor posição, tendo em vista em particular a força de seu mercado consumidor. Entre os fatores que explicam o limitado dinamismo da indústria alimentar fluminense tem especial relevo as dificuldades enfrentadas pela agricultura do estado em seu processo de modernização e a falta de políticas específicas voltadas ao aproveitamento das vantagens do estado. O trabalho mostra, também, as principais características do setor agro-alimentar fluminense comparativamente aos principais estados do país.

---

### **Mudanças Estruturais e Crescimento da Produtividade na Indústria Brasileira: 1970-2001**

FLAVIA MULLER TENORIO DANTAS (Outra Bolsa)

DANIELA DE CAMPOS F PIREZ (Outra Bolsa)

Área Básica: ECONOMIA INDUSTRIAL

Orientação: CARLOS FREDERICO LEO ROCHA

Este trabalho tem por objetivo aferir o nível de crescimento da produtividade na indústria de transformação do Brasil, relacionando-o com mudanças estruturais. Mais especificamente, o trabalho realiza a decomposição das fontes de crescimento da produtividade, procurando isolar as forças intra-setoriais de melhoria técnica das mudanças na composição setorial da indústria. Durante a década de 90, a economia brasileira sofreu profundas mudanças institucionais. Fundamentalmente, as transformações estiveram relacionadas com a implementação de medidas defendidas pelo Consenso de Washington. Elas envolviam privatização de empresas estatais, liberalização comercial, adoção de legislação mais restritiva no campo de propriedade intelectual, desregulação de alguns setores da economia e fim da discriminação contra empresas de capital estrangeiro. Essas medidas almejavam o realinhamento dos preços relativos e a mudança da estratégia de desenvolvimento de orientada para o mercado doméstico para orientada à exportação. Como resultado, os defensores das medidas esperavam o fechamento de empresas ineficientes e, por conseguinte, uma mudança na especialização produtiva da economia, um aumento no coeficiente de importação de insumos intermediários, a substituição de capital por trabalho e, de maneira consolidada, um aumento na produtividade da economia (Williamson 1990). O crescimento da produtividade industrial na década de 90 tem sido alvo de diversos estudos. Esses trabalhos têm normalmente dois objetivos. De um lado, visam a mensurar o nível de crescimento da produtividade. De outro, procuram associar o crescimento da produtividade a alguma causa, geralmente a alguma mudança estrutural, normalmente à abertura comercial. Este trabalho estará centrado no primeiro destes objetivos e sua relação com outra variável que parece ser resultado e não causa das reformas da década, a mudança na composição setorial da indústria.

---

### **Indicadores de Cooperação e Aprendizado para ASPILs**

MARCELO GUIMARÃES PEREIRA (SR2-CEPG)

Área Básica: MUDANÇA TECNOLÓGICA

Orientação: JOSE EDUARDO CASSIOLATO

Para que um agente produtivo faça inovações e aumente sua competitividade é necessário um acúmulo de conhecimentos. O aprendizado aparece como a forma de geração e difusão desses conhecimentos, enquanto que as interações entre os agentes aceleram seus processos de aquisição. Portanto, na medida em que o aprendizado e a inovação vêm ganhando destaque e aparecem como fatores centrais de competitividade enfatiza-se a importância de se acompanhar e analisar ASPILs. Isto porque essas aglomerações, ao passarem a ser objetos de estudo e de políticas industriais visando a promoção e o desenvolvimento, podem contribuir para o desenvolvimento local e, conseqüentemente, para o aumento da competitividade da indústria nacional. Dada a grande importância de se analisar os processos de cooperação e aprendizado, bem como suas relações com o ambiente econômico local, e a dificuldade de se obter dados secundários, a RedeSist percebeu a necessidade de formular um conjunto de indicadores que possam medir o grau de cooperação, aprendizado e inovação dos ASPILs. Eles foram elaborados a partir dos dados dos questionários e, em sua maioria, trata-se de grandezas não contáveis que, portanto, medem grau de intensidade. Com o cruzamento dos dados primários, obtidos através dos questionários e desses indicadores, com os dados secundários, referentes às estatísticas sócio-econômicas do ambiente local dos aglomerados, objetiva-se caracterizar e fazer uma tipificação dos arranjos e sistemas. Os indicadores procuram analisar de forma mais detalhada as características individuais dos ASPILs, mais especificamente suas atividades de geração de conhecimento, aprendizado e inovação, bem como as influências exercidas pelo ambiente local. Dessa forma, é possível analisar as principais dificuldades e facilidades encontradas pelos agentes no que diz respeito a essas atividades e suas relações com o processo de produção, o que irá auxiliar na criação de

políticas voltadas para a promoção e desenvolvimento. Além disso, os indicadores facilitam a realização de estudos comparativos entre arranjos ou sistemas. Deve-se deixar claro que a utilização dos indicadores nos projetos de pesquisa ainda está em discussão, tendo o bolsista participado de uma tentativa inicial de criação e aplicabilidade dos mesmos. Serão apresentados os indicadores de cooperação e aprendizado de 4 APLs de confecção: Jaraguá, Natal, Campina Grande e Tobias Barreto. Referências: · LASTRES, Helena M. M.; CASSIOLATO, José E. (Março de 2005). “Glossário de Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais”. Rio de Janeiro, IE/UFRJ.

---

### Indicadores Antecedentes do Nível de Atividade Industrial

REBECA CAETANO RODRIGUES DASILVA PIO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: FLUTUAÇÕES CICLÍCAS E PROJEÇÕES ECONÔMICAS

Orientação: FRANCISCO EDUARDO PIRES DE SOUZA

A antecipação de pontos de reversão, no caso de variáveis representativas do nível de atividade, é sem dúvida de vital importância para a adequada e oportuna implementação de políticas de caráter anticíclico. O presente trabalho trata da montagem de indicadores que identificam, com antecedência, as reversões cíclicas no crescimento do produto industrial no Brasil.

---

### Granado: De Cara Nova sem Perder a Tradição

CLÁUDIA TEIXEIRA TRAP FRIIS (Sem Bolsa)  
MARIA ELIZABETH DA COSTA OREMPULLER (Sem Bolsa)  
CAMILA REIS DE ARAUJO (Sem Bolsa)  
MARIA GABRIELA RODRIGUES DA SILVA (Sem Bolsa)  
CARMEM PATRICIA DO N SOARES (Sem Bolsa)  
NATALIA SALOMONE ARAUJO (Sem Bolsa)  
LUANA BERNARDO DE ARAUJO (Sem Bolsa)  
TAUANA CRISTINA FELIX (Sem Bolsa)  
CRISTIANE MOREIRA DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
HELAINÉ MARIA ALMEIDA DA ROCHA (Sem Bolsa)  
CRISTINA FERNANDA DE SOUZA PEREIRA (Sem Bolsa)  
RAMON WAGNER DOS SANTOS (Sem Bolsa)

Área Básica: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Orientação: MONICA VISCONTI DE MELO  
ARACELI CRISTINA DE SOUSA FERREIRA

Pioneira na manipulação de produtos farmacêuticos, a Casa Granado foi fundada pelo português José Coxito Granado em 1870. Como uma das fornecedoras oficiais da Corte e preferida de Dom Pedro II, ganhou o título de Imperial Drogaria e Pharmacia de Granado e Cia., trazendo o brasão do Império inscrito nas embalagens dos remédios e itens de toalete por volta de 1880. Presente na história do Rio de Janeiro há 134 anos, a Granado é uma marca que se coloca entre as pioneiras da indústria farmacêutica no país, mantendo-se totalmente nacional. Uma das nossas empresas centenárias aposta na reformulação como estratégia de sobrevivência e expansão, sem perder de vista a tradição. O objetivo do presente trabalho foi a revitalização da memória e a cultura da cidade através do estudo de empreendimentos centenários. A pesquisa foi realizada utilizando os materiais obtidos nas entrevistas com o empresário, funcionários e clientes, dos registros fotográficos e da pesquisa bibliográfica. A Granado, que há vários anos mantém suas farmácias de manipulação, uma na Tijuca e outra no Centro do Rio e uma moderna fábrica em Duque de Caxias produz e comercializa um mix de produtos que abrangem desde sabonetes em barra e líquido feitos com glicerina. A Granado ao longo de mais de um século no mercado vem sofrendo uma série de ameaças, mas resiste. Atualmente ao invés de sucumbir à concorrência das grandes empresas de cosméticos estrangeiras que aportaram no mercado nacional, decidiu investir alto na revitalização. A estratégia abrange a reformulação de embalagens de seus produtos. Ampliação do mix de produtos através de lançamentos de novas linhas acompanhando a tendência internacional de valorização de produtos à base de matéria-prima natural, para o tratamento da pele e do corpo. Para diversificar os pontos de venda e atender a uma clientela mais sofisticada a Granado montou 2 quiosques em Shoppings e passou, também, a fornecer sua linha de sabonetes e xampus para a rede Sofitel, e para mais sete hotéis, incluindo o carioca Copacabana Palace e o paulista Emiliano. De olho no mercado externo, começou a exportar para farmácias norte-americanas seu mais novo produto, a linha de sabonetes líquidos Amazon, ainda inédita no Brasil, com o sinal verde e o apoio da National Association of Chain Drug Stores. A principal conclusão obtida com este trabalho foi de que a longevidade de empreendimentos tradicionais como a Granado, mostra que é possível sobreviver e diferenciar-se em ambientes altamente competitivos como o farmacêutico e o de cosméticos. O processo de modernização da empresa não perdeu de vista o foco na tradição, preservando seus prédios, a marca e mantendo produtos que passam de geração em geração, os quais, já fazem parte da história e cultura da cidade. Referências: [1] Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro; [2] Revista Guia da Farmacia - 14/maio/2003; [3] www.granado.com.br.

---

### **Charutaria Syria: Uma Centenária Cheia de Charme**

ALEXANDRE FERNANDES COSTA (Sem Bolsa)  
RICARDO CESAR GONCALVES (Sem Bolsa)  
PEDRO RODRIGUES DE ALMEIDA FILHO (Sem Bolsa)  
Área Básica: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Orientação: MONICA VISCONTI DE MELO  
ARACELI CRISTINA DE SOUSA FERREIRA

Fundada há 104 anos, quando a cidade tinha uma população de cerca de 400.000 habitantes a Charutaria Syria faz parte de um seleto grupo de estabelecimentos centenários que resistiram às mudanças urbanísticas, econômicas e sociais que o Rio de Janeiro sofreu ao longo do século. A história dessas lojas e a trajetória dos seus fundadores cujo pioneirismo, espírito empreendedor, criatividade e principalmente o respeito ao cliente e a credibilidade reafirmam a sua importância no resgate da memória do comércio local. Objetivo: revitalizar a memória e a cultura da cidade através do estudo de empreendimentos centenários. Metodologia: entrevistas com o proprietário e clientes, registros fotográficos, pesquisa bibliográfica. Resultados: A Charutaria Syria é uma das lojas mais antigas do Rio de Janeiro e talvez uma das únicas que permanece nas mãos de uma mesma família e no mesmo endereço há mais de um século. Seu dono é um muçulmano libanês, hoje com 84 anos que ainda passa uma parte do dia na loja situada no coração do Saara e guarda recibos da fábrica de cigarros que deu origem à companhia Souza Cruz. A idéia de abrir uma charutaria foi de seu pai, que começou a vida no Brasil vendendo caixas de fósforos na Zona Norte e nos subúrbios do Rio de Janeiro, principalmente nos morros da Formiga e São Carlos. Com a ascensão do uso de charutos, piteiras e cachimbos pela aristocracia a loja já teve clientes como o presidente Getúlio Vargas e o governador Carlos Lacerda. Hoje, mesmo com as crescentes campanhas contra o tabagismo o empreendimento mantém uma clientela fiel, muitos dos quais, fazem questão de serem atendidos pelo patriarca da família, profundo conhecedor dos produtos de sua loja. Conclusão: O comércio do Centro é multifacetado e cada ramo de atuação vive uma realidade diferente. Embora esteja surgindo novas charutarias, principalmente na Zona Sul da cidade, a centenária Syria com sua tradição de respeito ao cliente e bom atendimento é uma das lojas mais charmosas da cidade e um baluarte da cultura e história do comércio no Rio de Janeiro. Bibliografia: Gerson, Brasil. História das ruas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Lacerda, 2000. Kessel, Carlos e Worcman, Karen. (organizadores). Um balcão na capital: memórias do comércio na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: SESC RJ: Editora SENAC RJ, 2003. Worcman, Susane. Saara. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

---

### **Impactos da Liberalização Comercial sobre o Padrão de Comércio Brasileiro**

MARIA PANDOLFI GUERREIRO (CNPq-PIBIC Outra IES)  
Área Básica: ECONOMIA INDUSTRIAL

Orientação: DAVID SERGIO KUPFER

A partir do final da década de 1980, diversas medidas foram realizadas visando à liberalização da economia brasileira. Como o Brasil se encontrava tecnologicamente muito atrasado, esperava-se que, por meio dessas medidas, a indústria brasileira conseguisse aumentar sua produtividade e competitividade e, assim, ampliar a sua inserção internacional. O objetivo dessa pesquisa foi analisar os impactos sobre os coeficientes de orientação externa que a liberalização econômica produziu na indústria brasileira, entre 1989 e 2002. Para a sua realização foi necessário construir uma base de dados contendo informações do comércio exterior e da produção nacional ao longo do período. Os dados de comércio exterior foram coletados através do sistema Alice, da Secretaria do Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio. Para a produção industrial utilizou-se a Pesquisa Industrial Anual (PIA), realizada pelo IBGE. Os dados de comércio exterior apresentaram duas classificações ao longo desses anos: de 1989 a 1996 era utilizado a NBM, um sistema brasileiro de classificação de produtos e a partir de 1996 passou-se a utilizar a NCM, um sistema de classificação adotado por diversos países. Os dados de produção da indústria nacional também sofreram mudança: até 1996 era utilizado o sistema de classificação de atividades denominado Nível 100 e a partir deste ano passou-se a utilizar a CNAE, uma classificação mais detalhada. A análise da série histórica só seria possível se todos os dados estivessem em uma mesma classificação. Por isso, todos os dados foram traduzidos para o sistema de classificação Nível 100. Após essa tradução, foram construídos indicadores sobre a indústria brasileira como o coeficiente de exportação e de penetração de importação. O coeficiente de exportação mostra o quanto da produção da indústria foi exportado, enquanto a penetração de importação mostra o quanto que um setor depende das importações para atender a demanda interna. Os anos escolhidos para analisar e comparar os indicadores foram 1989, primeiro ano da série; 1994, ano da implantação do plano Real, ou seja, de estabilização monetária e início de uma fase de grande valorização cambial; 1999, ano em que ocorreu a adoção do regime de câmbio flutuante com grande desvalorização cambial e 2002, último ano para o qual os dados da PIA são disponíveis. Em cada ano foram observados os setores nível 100 que integravam os grupos dos 10 maiores e dos 10 menores valores para os indicadores calculados. A pesquisa permitiu concluir que, ao longo dos anos, embora os grupos de 10 setores com maiores ou menores coeficientes de exportação e penetração de importações sofreram alterações, o perfil das indústrias em cada grupo pouco mudou. Em todos os anos, a maioria dos setores que exibiram alto coeficiente de exportação são caracterizados por baixa intensidade tecnológica, enquanto a maioria dos setores com alta penetração de importação são de maior conteúdo tecnológico.

---

### **A Inserção Internacional da Indústria de Produtos Eletrônicos do Brasil**

PEDRO GUERREIRO LOPES DA SILVEIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ECONOMIA INTERNACIONAL

Orientação: JORGE CHAMI BATISTA

O Brasil tem uma significativa produção e mercado consumidor de produtos eletrônicos. No entanto, o comércio internacional desses produtos é relativamente pequeno. Embora o consumo doméstico exceda a produção, gerando um déficit comercial, tanto a participação das exportações quanto a participação das importações do Brasil no mundo são irrisórias para o tamanho do país. Países como a Malásia e o México têm uma participação no comércio internacional muito maior que a do Brasil, embora possuam mercados domésticos bem menores do que o do Brasil. O principal objetivo do projeto é examinar a evolução da posição competitiva do setor de produtos eletrônicos do Brasil no mundo e compará-la com a de outros países. O estudo compreende o cálculo de vários indicadores de competitividade internacional para um amplo conjunto de países produtores de produtos eletrônicos, incluindo o Brasil. Dentre esses indicadores encontram-se o indicador de vantagens comparativas reveladas de Balassa, o índice de Donges-Riedel e a razão normalizada das exportações líquidas. Utilizam-se os períodos entre 1992/93, 1997/98 e 2001/02 para a elaboração desses indicadores. O setor de produtos eletrônicos é subdividido em produtos de alta tecnologia e nos demais produtos com base na classificação da OCDE. A evolução da participação do setor no comércio internacional e o desempenho das exportações brasileiras também são examinados com base em um modelo de market share constante. Os indicadores revelam que o Brasil tem mantido uma baixa competitividade internacional no setor de eletrônicos, tanto nos produtos de alta tecnologia como nos demais produtos. Em contraste, países em desenvolvimento com renda per capita semelhante a do Brasil têm revelado alta competitividade no setor, através da atração de investimentos diretos estrangeiros. A enorme expansão do comércio internacional do setor e a baixa participação do Brasil nesse comércio têm limitado o desempenho das exportações brasileiras. Referências: Chami Batista, Jorge. *Especialización y crecimiento de las exportaciones en América Latina: naturaleza de la competencia de productos entre diferentes exportadores, Perspectivas, Análisis de temas críticos para el desarrollo sostenible*, vol. 2, nº 1, junho de 2004. ELETROS. *O Setor Eletroeletrônico e a Política Industrial Brasileira*. 2004 [www.eletros.org.br](http://www.eletros.org.br) Gutierrez, R.M.V. e Leal, C.F.C. *Estratégias para uma indústria de circuitos integrados no Brasil*, BNDES Setorial 19, 3-22, Rio de Janeiro, março 2004. Vieira Sá, M.T. *Cadeia: Bens Eletrônicos de Consumo, Nota Técnica Final, Estudos da Competitividade de Cadeias Integradas no Brasil: impactos das zonas de livre comércio*, Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, dezembro de 2002.

---

### **Efeitos da Industrialização sobre os Termos de Troca e Receitas de Exportações do Brasil**

WILSON CALMON ALMEIDA DOS SANTOS (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ECONOMIA INTERNACIONAL

Orientação: JORGE CHAMI BATISTA

Este trabalho produz uma série inédita de índices Fisher de preços e quantum das exportações e importações do Brasil para o período 1964-74. Essa série preenche uma importante lacuna já que as séries disponíveis de 1974 até hoje são calculadas com base em índices de Fisher. Com a série de índices de Fisher de 1920 até 1964, também disponível, passa-se a dispor de séries de preços, quantum e termos de troca do Brasil de 1920 até hoje, todas com base em índices de Fisher. Com base nessas séries e através de um modelo de market share constante é possível reexaminar os efeitos da industrialização da pauta de exportação do Brasil no período sobre os termos de troca e crescimento da receita de exportação. Este trabalho revela que o efeito sobre os termos de troca foi superior ao que se estimava e a industrialização da pauta contribuiu para melhorar o desempenho exportador do país. Referências: Chami Batista J., *O Setor Externo Brasileiro no Século XX*, in *Estatísticas do Século XX*, Centro de Documentação e Disseminação de Informações, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2003. Gonçalves, R. *Índices de Comércio exterior do Brasil*, *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v. 42, nº 168, p. 331-362, out./dez. 1981. Guimarães, E. Augusto et al., *Índices de Preços e Quantum das Exportações Brasileiras*, Versão atual, Fundação Centro de Comércio Exterior, Projeto Fundação Banco do Brasil, IPEA, FUNCEX, Texto para Discussão 121, Rio de Janeiro, 1997.

---

### **Economia Solidária e Autogestão**

BRUNO NOGUEIRA FERREIRA BORJA (CNPq-PIBIC UFRJ)

JAIM JOSE DA SILVA JUNIOR (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ECONOMIA DOS RECURSOS HUMANOS

Orientação: JOSE RICARDO TAUILE

Analisar iniciativas de economia solidária, especialmente na forma de cooperativas autogestionárias, como alternativas viáveis de organização social da produção. Períodos de crise profunda, como as décadas de 80 e 90 no Brasil, impõem a busca de novos caminhos que permitam a re-inserção econômica de parte daqueles marginalizados pela dinâmica vigente. De fato, as últimas décadas foram de extrema dificuldade para as empresas industriais brasileiras, aumentando em muito o número de falências e de desempregados, o que conseqüentemente aumentou a informalidade no emprego. Tal modelo autogestionário de organização busca uma forma mais democrática e participativa de gestão empresarial, porém, como um fenômeno ainda recente na sociedade brasileira, carece de um

arcabouço teórico e conceitual que o norteie. Neste sentido, pretende-se delinear uma tipologia de empreendimentos com estas características, apoiada em conceitos teóricos, que auxilie ações integradas por parte dos agentes econômicos e sociais interessados. Determinar as condições necessárias para o sucesso das cooperativas e as causas fundamentais de seu fracasso, é de extrema importância para que sejam elaboradas políticas públicas de apoio a este novo segmento da indústria brasileira. Como resultado prático desta pesquisa, foi identificada a necessidade de maior apoio institucional, principalmente sob a forma de crédito. Estas empresas quando entram em estado falimentar já estão bem defasadas tecnologicamente e enfrentam dificuldades financeiras. No momento em que os funcionários se unem numa cooperativa para assumir o empreendimento, encontram uma linha de produção bem abaixo do padrão socialmente necessário para se produzir com qualidade e competitividade, ou seja, não possuem o nível mínimo de tecnologia predominante no segmento de atuação. Além disso, sofrem com a falta de credibilidade no mercado e com o restrito acesso ao crédito. REFERÊNCIAS: - TAUILE, J. R. Do Socialismo de Mercado à Economia Solidária. In: Revista de Economia Contemporânea, vol. 6. UFRJ, 2002. - TAUILE, J. R., DEBACO, E. S. Autogestão no Brasil: O salto de qualidade nas políticas públicas. In: Metrôpoles: Enfoque sobre a problemática habitacional. FEE, 2004. - TAUILE, J. R., RODRIGUES, H. Economia Solidária e Autogestão: A criação e recriação de trabalho e renda. In: Mercado de Trabalho. IPEA e MTE, agosto 2004.

---

### **Pólos Dinâmicos no Mercado de Trabalho Brasileiro**

RAFAEL CEZAR VASCONCELLOS BARROS (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ECONOMIA INDUSTRIAL

Orientação: JOAO LUIZ MAURITY SABOIA

O principal objetivo do trabalho foi fazer uma análise da criação do emprego industrial no Brasil entre os anos 2000 e 2004 e destacar seus pólos mais dinâmicos. Utilizou-se como fonte de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), fornecido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que apresenta a criação e desligamento de empregados mês a mês. Primeiramente fez-se uma análise geral, apresentando o panorama da criação de emprego no quinquênio para todos os setores da economia. Depois verificou-se a criação do emprego industrial nas 556 microrregiões do país, destacando-se para análise apenas as cinquenta regiões que mais geraram emprego no período. O trabalho é encerrado com um resumo dos principais dados encontrados.

---

### **O Crescimento do Emprego no Brasil entre 1990 e 2003**

TIAGO MUSSER DOS SANTOS BRAGA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: ECONOMIA GERAL

Orientação: FABIO NEVES PERACIO DE FREITAS

Entre 1990 e 2003 o emprego cresceu a uma taxa média anual de aproximadamente 1,2%. Esse crescimento do emprego não foi suficiente para impedir a escalada da taxa de desemprego observada no período em questão. O presente trabalho tem por objetivo investigar os determinantes do crescimento do emprego no Brasil entre 1990 e 2003. Analisando-se os dados disponíveis no sistema de contas nacionais brasileiro (IBGE, 2003), foi possível constatar que o baixo crescimento do emprego resultou da combinação de dois fatos. O primeiro deles, foi o ritmo relativamente lento de crescimento da economia brasileira no período analisado. O segundo fato relevante, foi o aumento da exposição de nossa economia à concorrência externa, especialmente entre 1990 e 1998. A combinação desses dois fatos e seu efeito sobre a geração de empregos é explicada com base num modelo de crescimento liderado pela demanda sujeito a uma restrição externa. Conclui-se que a reversão deste quadro de baixo crescimento do emprego e altas taxas de desemprego requer que: (a) o crescimento econômico se dê num ritmo mais elevado; e (b) a taxa real de câmbio seja mantida em patamares que não comprometam a competitividade da economia brasileira.

---

### **Curiosidades Mundiais Eucalol (A)**

ANDRE LUIS FIGUEIREDO DA FONSECA (Sem Bolsa)

CARLOS EDUARDO GONCALVES (Sem Bolsa)

TATIANA CAVALCANTE DUARTE (Sem Bolsa)

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Orientação: PAULO PEDRO BODMER LUZ

Curiosidades Mundiais Eucalol (A) As vendas do sabonete Eucalol foram iniciadas em 1926 no Rio de Janeiro. As estampas Eucalol eram feitas de cartão no tamanho 6 x 9cm, apresentando na frente desenhos com temas variados e no verso texto explicativo. Seu sucesso foi estrondoso, todos queriam colecioná-las. As estampas foram distribuídas até o ano de 1960, para sorte daqueles que viveram no século XX, num total de 3.714 exemplares. Entre itens dos mais variados como bandeiras do mundo inteiro, uniformes militares, histórias e lendas do Brasil e etc. selecionamos como amostra o tema curiosidades mundiais, que nos traz a referência das mais espetaculares construções já feitas pelo ser humano e dos mais incríveis lugares esculpidos pela natureza ao longo de milhões de anos. A viagem passa por alguns lugares já conhecidos como o “Arco do Triunfo”, magnífico monumento erguido no coração de Paris por onde Napoleão passou conduzindo suas tropas vitoriosas; pelo “Vesúvio”, vulcão localizado a

8 km a Sudoeste de Nápoles com 1.200 m de altura; o “Parthenon” célebre templo de Minerva, em Atenas na Grécia; o “Coliseu de Roma”, magnífico anfiteatro de Roma que possuía capacidade para 80.000 pessoas; a “Grande Muralha da China” que possuía sete metros de altura por cinco de largura e era feita de tijolos e granito; “As quedas do Iguaçu” situada na fronteira do Brasil com o Paraguai, são as mais ricas quedas d’água do mundo; “o Pão de Açúcar”, que deve o nome a sua forma natural e hoje é marca característica como é conhecida o Rio de Janeiro fora do Brasil, além de outros menos conhecidos, mas que também tem algo de interessante em seu contexto histórico capaz de atrair e prender a atenção de todos. A elaboração desta pesquisa contou com recursos, tais como entrevistas com colecionadores, literatura especializada, sites na internet e todo um acervo que nos foi colocado à disposição – a coleção completa das estampas sobre este assunto. O objetivo deste trabalho foi o de retratar, através do estudo de 60 estampas, o mundo feito pelo homem e o talhado pela natureza, mostrando que ambos podem viver em harmonia. Fontes.: 1) Samuel Gorberg “Estampas Eucalol”, Ed. do autor, Rio 2000. 2) Oliveira, E. (Coord.) “Maravilhas do Mundo”, Klick Editora SP, 2001. 3) Reader’s Digest “Dicionário Ilustrado das Maravilhas Naturais do Mundo”, Porto, 1980.

---

### Os Pássaros nos Rótulos de Cachaça

RICARDO DA SILVA MARTINS (Sem Bolsa)  
RAFAEL LOURENCO ALCANTARA (Sem Bolsa)  
PEDRO BASTO PEREIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Orientação: PAULO PEDRO BODMER LUZ

A cachaça é uma bebida alcoólica obtida a partir da destilação do melão da cana-de-açúcar. Tipicamente brasileira, sua história remonta aos primórdios do século XVI, como sendo a primeira bebida destilada entre os brasileiros. Muitos dos seus rótulos ganharam a estampa dos pássaros desta terra, incorporando o produto, definitivamente, à cultura nacional. Já o fósforo, como todos sabem, consubstancia-se em um palito que traz em uma das extremidades substância suscetível de se inflamar por fricção. Seria desnecessário narrar aqui a importância do fósforo, que tornou portátil o fogo. No presente trabalho, os componentes do grupo pretenderam abordar as principais curiosidades e características dos pássaros retratados nos rótulos de cachaça e nas etiquetas de caixas de fósforos, que fazem parte integrante da presente obra. Todas as imagens aqui são da coleção de Luiz Edmundo M.M.Costa (rótulos) e do Prof. Paulo Bodmer (etiquetas). Este estudo resultou de um trabalho árduo de buscas, contando com recursos tais como: sites da internet, livros, revistas e CD sobre as aves. O objetivo desta pesquisa foi mostrar a todos o quanto de cultura brasileira podemos extrair de um simples rótulo de cachaça ou de uma etiqueta de caixa de fósforos com figuras de pássaros, muitos dos quais desconhecidos da maioria da população. Esperamos ter aguçado também o interesse do leitor pela riquíssima fauna brasileira. Referências: 1 - Lobo, Flávia “Aves”, Artes Gráficas Gomes de Souza S.<sup>a</sup>, Rio, 1963 2 - Santos, Eurico “Pássaros do Brasil”, Ed. F.Brignet, 2/e, Rio, 1948.

---

### Antigas Estações Ferroviárias

ALEXANDRE FERNANDES COSTA (Sem Bolsa)  
PEDRO RODRIGUES DE ALMEIDA FILHO (Sem Bolsa)  
RICARDO CESAR GONCALVES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Orientação: PAULO PEDRO BODMER LUZ

As ferrovias e suas respectivas estações sempre estiveram ligadas ao desenvolvimento, ao fluxo de informações, de pessoas e a um estilo de vida, no Brasil, dos meados de século XIX a metade do século XX. Na atualidade, essas são confinadas aos subúrbios das grandes metrópoles e a uma pequena fração de malha, que está muito aquém das necessidades de um país de dimensões continentais como o Brasil. No auge dos carris, a vida andava no ritmo das locomotivas, sejam elas da Central, sejam da Leopoldina, sendo as estações ferroviárias o centro nervoso de qualquer cidade da primeira metade do século XX, pois elas eram o elo de ligação das pequenas cidades com a capital do país. Este trabalho evidencia as estações ferroviárias, das mais diversas linhas, ramais e variantes, que um dia foram imortalizadas em cartões postais. Considerações foram feitas em relação às datas de inauguração, ao período em que conservou as suas funções originais, a que ferrovia pertenceu, e quando, se for o caso, caiu em desuso ou foi demolida. A pesquisa focou a obtenção de informações em duas frentes, uma através de Web Sites especializados no assunto e outra através de visitas ao Museu do Trem do Rio de Janeiro, no bairro do Engenho de Dentro. As imagens de cartões postais aqui contidas são, de modo geral, de acervos particulares de colecionadores. Dedicamos uma parte à exposição de fotos de época de estações ferroviárias de três linhas de passageiros não mais existentes, ordenadas segundo sua disposição geográfica dentro da sua linha. Concluímos o trabalho com uma pequena análise comparativa do que foi e é hoje o sistema ferroviário nacional, seja no aspecto de transporte de passageiros, seja no que tange o transporte de cargas. O objetivo desta pesquisa foi o de elucidar o grau de relevância que um dia possuiu o transporte ferroviário, através de cartões postais e secundariamente, de fotos antigas. Referências: 1 - Figueira, M. “História da Estrada de Ferro Central do Brasil”, Imprensa Nacional, Rio, 1908 2. - [www.estacoesferroviarias.com.br](http://www.estacoesferroviarias.com.br)

---

### Festas Folclóricas Brasileiras

ANA MARIA FERREIRA DE JESUS (Sem Bolsa)  
CAROLINA RODRIGUES DE SOUZA (Sem Bolsa)  
CECILIA SANTOS PEREIRA FEITOSA (Sem Bolsa)  
DANIELE PEREIRA DA SILVA SANTOS (Sem Bolsa)  
GEUSIENE FERNANDA R. DA SILVA (Sem Bolsa)  
ROBERTA MARY DE LIMA REGO BARROS (Sem Bolsa)

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Orientação: PAULO PEDRO BODMER LUZ

O folclore é o conjunto de manifestações de caráter popular de um povo, ou seja, é o conjunto de elementos artísticos feitos do povo para o povo, sempre ressaltando o caráter de tradicional destas representações, sempre transmitidas de uma geração para a outra através da prática. E as festas folclóricas são uma das vertentes mais ricas da cultura popular, pois através delas, o povo representa sua história. Além de ser um ótimo meio de integração social. A pesquisa foi elaborada através da pesquisa em livros, enciclopédias, revistas e jornais. Além da internet, que foi uma grande aliada no desenvolvimento do trabalho. Constatamos a existência de um modelo brasileiro de festa, através da observação de vários aspectos. Dentre eles, a forma: colocam a cultura nas ruas, revivendo a história do povo representada pelo próprio povo. Uma característica essencialmente brasileira. O presente trabalho discorre sobre várias festas brasileiras, das menores até as mais conhecidas, apresentando suas características e sua história. Por questões didáticas, resolvemos classificá-las em religiosas e folgadas, mais o Carnaval – nossa maior festa popular. As festas brasileiras são, ainda, festas de longa duração, período em que tudo se mobiliza em função delas, pontuado por momentos fortes, rituais, e outros, menos marcados, onde o que conta é o lazer, o namoro, a diversão, a transposição de limites e quebra de regras. Logo, a festa sendo capaz de mediar diferentes valores, termos e sentidos, numa sociedade pluricultural como a brasileira, revela-se como poderoso instrumento de interação, compreensão, expressão da diversidade, englobando-as e permitindo a todos se reconhecerem, na festa, como um povo único. O enfoque principal do nosso trabalho foi apresentar as origens de cada festa, para entendermos o porquê de elas se apresentarem dessa forma atualmente. Além de demonstrar as variações de cada festa de uma região para outra do país. Concluímos a pesquisa mostrando a importância da festa como elemento de integração social e sua capacidade mediadora. Todas estas dimensões fazem, portanto, da festa brasileira, uma festa especial. Não porque seja exclusiva do povo brasileiro, mas porque, no Brasil, adquire significados sociais, culturais e políticos específicos, sendo inegável a disposição permanente dos brasileiros para a festa. Isto é percebido tanto pelos estrangeiros como pelos próprios brasileiros, conformando uma imagem social e uma auto-imagem em que a disposição para a festa constitui um traço marcante da identidade nacional. O objetivo desse trabalho foi apresentar as características das festas populares e mostrar o quando elas são especiais para o nosso povo, servindo como um ótimo meio de integração. Referências: 1 - Araújo, Alceu Mainard “ Brasil, Histórias, Costumes e Lendas”, Ed. Três, SP,1963 2 - Leão Rosemberg “Meu Senhor dos Navegantes”, Última Hora, janeiro 1953.

---

### Arte em Cena

ANDREZZA RODRIGUES DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
GIANCARLOS JACOMINI (Sem Bolsa)  
MARIANA NEVES FERREIRA (Sem Bolsa)  
MARIANA TEIXEIRA ZIMMERMANN (Sem Bolsa)  
OSVALDO HENRIQUE SANTOS SALES (Sem Bolsa)

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Orientação: PAULO PEDRO BODMER LUZ

O homem-macaco já praticava a arte da representação. Assim como o macaco faz bagunça, bate palmas, mostra os dentes, o homem pré-histórico já utilizava a arte de representar, em favor de seus deuses misteriosos, nos rituais de antropofagia, danças para o fogo ou para a chuva. A história do teatro pode ser confundida com a história da própria humanidade. A arte de representar advém das situações vividas pelo ser humano que, por culto, religiosidade, louvor, prestígio, entretenimento ou simplesmente pela pura expressão artística expressa seus sentimentos num mundo da fantasia muito parecido com um mundo real. Para fins didáticos, datando de a.C. surge a história cronológica do teatro, que apresenta personalidades importantes para o crescimento dos conceitos e das filosofias humanas. Assim, o teatro passa a ser utilizado para fins como o manifesto, o debate, a reflexão e a imediata compilação de idéias, elaborado de forma mais democrática que os meios tradicionalmente conhecidos, por se estabelecer onde o público está e não ao contrário. A elaboração deste projeto contou com recursos, tais como: internet, livros, entrevistas com profissionais da área, e todo o material didático que nos foi colocado à disposição no curso de “História das Artes Cênicas” (Escola de Teatro Dirceu de Mattos), O enfoque principal do nosso trabalho foi a evolução do teatro, a qual tramos desde seu surgimento até os dias atuais. Foram apresentados aspectos relevantes quanto à história, à evolução, a transformação dessa arte. Dedicamos uma parte relacionada à figura do encenador, que retrata de forma objetiva suas teorias, de extrema importância para o desenvolvimento e aprimoramento do ator, como para a unidade da concepção teatral. O objetivo deste trabalho foi o de mostrar, antes de qualquer coisa, que a arte do teatro faz parte do cotidiano de cada um, e o seu conteúdo só vem enriquecer o conhecimento do nosso “leitor/expect-ator”. Referências: 1 - Brecht, Bertold. “Estudos sobre Teatro”, Nova Fronteira, Rio, 1978 2 - Miralles,Alberto. “Novos Rumos de Teatro”, Salvat Editora, Rio, 1979 3 - Boal, Augusto. “Teatro para Atores e não Atores”, Civilização, Rio, 1998.

---

### **Código de Processo Penal Modelo para o Brasil**

GUILHERME DE VASCONCELOS TARTARUGA (Sem Bolsa)

MARILIA PAULA MACEDO (Sem Bolsa)

ANDERSON LUIS DA COSTA NASCIMENTO (Sem Bolsa)

ALINE CALDEIRA LOPES (Sem Bolsa)

MAITE ALVES GUEDES (Sem Bolsa)

NADIA TEIXEIRA PIRES DA SILVA (Sem Bolsa)

LIV SATOMI LAGO MAKINO (Sem Bolsa)

Área Básica: DIREITO PROCESSUAL PENAL

Orientação: GERALDO LUIZ MASCARENHAS PRADO

A Constituição da República de 1988 marcou o início de uma nova fase política da vida nacional, dirigida pelos ideais republicanos e democráticos. Até então, pautava-se o Sistema de Justiça Criminal (desde 3/12/1841, com a lei nº 261) na repressão penal. A defesa dos direitos fundamentais das pessoas envolvidas no processo penal era desconsiderada. Este estado de coisa aprofundou e consolidou a cultura autoritária que permanece até os dias atuais, em grande medida, por força das regras elementares do Código de Processo Penal de 1941, aprovado em pleno regime do Estado Novo. Apesar de a Constituição de 1988 conter amplo catálogo de garantias e diálogo com documentos internacionais de defesa dos direitos fundamentais, o processo penal ordinário tem demonstrado ser refratário a essas diretrizes, e isso se reflete nas decisões dos tribunais. A única forma de superar o impasse causado por esse fenômeno de contenção da Constituição é a completa transformação do Sistema de Justiça Criminal. Ou seja, a substituição do CPP atual por outro, construído em torno do eixo de direitos e garantias constitucionais. Essa é a proposição desse trabalho e, concorrerão para tal empreendimento, pesquisadores de outros centros (UFPR, PUC-RS, UNIBAN, UNESA e IBCCRIM). Propõe-se aqui a edição de uma Lei de Autorização deferindo ao Executivo poder de criar um novo CPP, bem como estabelecendo os princípios que orientarão o Executivo nessa tarefa. Fixará, então, os limites e metas a serem respeitados na feitura do diploma legal. Dessa forma, o CPP tomará a forma de Lei Delegada, e sua aprovação (ou rejeição) pelo Congresso Nacional só poderá ser total, não cabendo emendas e alterações. Com isso, busca-se a coerência sistêmica do diploma, inalcançável quando projetos de lei sobre processo penal, redigidos sob inspiração contraditória, são simultaneamente aprovados. O caos dogmático e jurisprudencial que toma conta do Processo Penal brasileiro, na atualidade, justifica plenamente o projeto. O tema será assim desenvolvido: Configuração do Anteprojeto Lei de Autorização – definindo-se claramente as linhas mestras do futuro CPP; início da redação do anteprojeto de Código de Processo Penal – a partir de discussão interdisciplinar e inter-institucional; conclusão – considerando-se as opiniões e pareceres que emitidos pela comunidade acadêmica e pelos grupos profissionais, oportunamente serão convidados a participar da pesquisa. A perspectiva histórica e dogmática, bem como o direito comparado, serão os fundamentos metodológicos dessa pesquisa. Também é importante a perspectiva empírica, por meio da qual se determinará a pertinência prática do tema eleito. A audiência da comunidade acadêmica e dos grupos profissionais é fundamental para a consecução desse trabalho.

---

### **A Legislação de Abate das Aeronaves**

CARLOS VINICIUS DO A ESCOBAR (Sem Bolsa)

LUANDA CHAVES BOTELHO (Sem Bolsa)

Área Básica: DIREITO PÚBLICO

Orientação: CARLOS EDUARDO ADRIANO JAPIASSU

O objeto da presente pesquisa é o Decreto nº 5.144/04, editado no dia dezesseis de julho de 2004, que regulamentou o dispositivo do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei 7.565/86, no que tange, especificamente, o abate de aeronaves hostis e suspeitas de tráfico de entorpecentes. A escolha do tema foi motivada pela polêmica que representa no ordenamento jurídico pátrio a edição do referido Decreto. Preliminarmente, não se poderia deixar de analisar a influência da política de segurança estadunidense sobre países dos mais diversos continentes, sendo a atuação de seus soldados na Colômbia e no Iraque exemplos práticos da questão. As diretivas adotadas por essa política de segurança, somada aos problemas do tráfico de armas e drogas no Brasil, repercutiu no desenvolvimento da legislação de abate de aeronaves, ora em foco. Insta, portanto, apresentar detalhadamente a Legislação para possibilitar a averiguação de sua constitucionalidade em face dos direitos fundamentais, especialmente, do direito à vida e do direito ao devido processo legal, previstos na Constituição Federal de 1988. Ademais, cumpre inquirir a adequação desta norma no ramo do Direito Penal, uma vez que sua aplicação vem se fundamentando como causa de exclusão de ilicitude, restando responder-se qual. Por derradeiro, serão apresentados os efeitos da Legislação de Abate de Aeronaves, tanto no âmbito interno, quanto no internacional, bem como serão apontadas sugestões para solucionar as controvérsias que circundam o tema. Ter-se-á como suporte de pesquisa a legislação em comento, tratados relativos ao tema e demais referências bibliográficas pertinentes, utilizando-se a metodologia dedutiva. Referências: (1) PEREIRA, Murillo de Macedo. Alguns angulos do trafico internacional de drogas (toxicos)- opioides, opiatos, opiaceos (opio, morfina e heroína). Sao Paulo: Secretaria de Seguranca Publica de SP, 1975. p. 179-210. (2) PIOVESAN, Flavia. Direitos humanos e direito constitucional internacional. 2ª ed. Sao Paulo: Max Limonad, 1997. 487 p. (3) PRADO, Luiz Regis. Curso de direito penal brasileiro – parte geral. 4ª ed. rev.atual. e ampl. Sao Paulo: Revista dos Tribunais, 2004. v. 1. (4) SARLET, Ingo Wolfgang. A eficacia dos direitos fundamentais. 2ª ed. rev. atual. Porto Alegre, Livraria do Advogado, 2001. 392 p. (5) ZAFFARONI, Eugenio Raul; PIERANGELLI, Jose Henrique. Manual de direito penal brasileiro: parte geral. 4ª ed. rev. Sao Paulo: Revista dos Tribunais, 2002. 890 p.

---

### Uma Abordagem Crítica e Jurídica do Sistema Prisional

LETICIA CRIADO BERBERT (CNPq-PIBIC Outra IES)

DANIELA CZERWINSKI (Sem Bolsa)

Área Básica: DIREITO PÚBLICO

Orientação: ARMENIO ALBINO DA CRUZ FILHO  
MARIA DA PENHA ALMEIDA CRUZ

A presente pesquisa foi realizada com a intenção de focar alguns dos graves problemas que perturbam a ordem do sistema prisional brasileiro, localizando a sua origem e buscando soluções práticas que estejam sendo aplicadas ou em fase de idealização, através de uma apreciação metodológica sócio-jurídica, na qual analisa-se a sociedade e o direito como fontes desses problemas e, antagonicamente, como berço da sua recuperação. Ao abordamos a questão dos presídios, normalmente, fica-se encerrado apenas nos seus “problemas domésticos”, como precariedade sanitária, entre outras. No entanto, o problema precisa ser apresentado de forma mais ampla e, de certa forma, mais precisa, proporcionando um direcionamento mais realista sobre a questão. O ponto chave está na estrutura que norteia o sistema. A falta de mecanismos que viabilizem a aplicação de penas alternativas e a escassez de recursos proporcionam o agravamento desses problemas. E conseqüentemente, o sistema perde a seriedade e função frente aos presos e à sociedade. Tendo em vista os problemas expostos, fica claro que falta, na realidade, uma sociedade mais esclarecida e consciente e uma estrutura governamental mais interessada e comprometida com a questão, a fim de aplicar os recursos de forma coerente e sensata. Neste propósito, já existem algumas soluções viáveis, em fase de aprimoramento, como: os programas de trabalho e ensino profissionalizante para os presos e escolas de aprimoramento de técnicos penitenciários, entre outras. O objetivo de tais programas é reduzir o número de mentes ociosas dentro dos presídios, enfraquecendo a difusão do crime e dignificando o preso para si e perante sua família. A aplicação destes mecanismos associados a penas alternativas, permitem o esvaziamento dos presídios, e, conseqüentemente, uma maior fiscalização sobre os presos e redução dos gastos, possibilitando maiores investimentos e qualidade na administração dos presídios. Sendo, desta forma, um primeiro passo rumo a reestruturação do sistema. Bibliografia: BITTENCOURT, Cezar Roberto, *Falência da pena de prisão*, RT, São Paulo, 1993; FOUCAULT, Michel, *Vigiar e Punir*, 28ª edição, Vozes, Petrópolis, 2004; GAROTINHO, Anthony. *Delegacia Legal*, Coleção Políticas Públicas, Fundação Ulysses Guimarães - FUG, RJ, 2005; MINHOTO, Laurindo Dias, *Privatização de presídios e criminalidade - A Gestão da violência no Capitalismo Global*, Max Limonad, São Paulo, 2000; PRADO, Luis Regis, *Curso de Direito Penal Brasileiro*, 3ª edição, 1º volume, RT, São Paulo, 2003; RODRIGUES, Anabela Miranda, *Novo Olhar sobre a Questão Penitenciária*, RT, São Paulo, 2001, Fac-símile da edição portuguesa, Coimbra Editora, 2000.

---

### Um Estudo sobre a Percepção de Risco Ambiental

ANA GABRIELA MORIM DE LIMA (Sem Bolsa)

Área Básica: SERVIÇOS URBANOS E REGIONAIS

Orientação: ADAUTO LUCIO CARDOSO

O projeto “Sustentabilidade e Justiça social: mapeando indicadores sócio-ambientais na Região Metropolitana do Rio de Janeiro” tem como objetivo a constituição de um banco de dados geo-referenciados, com vistas à elaboração de indicadores sócio-ambientais para identificação das áreas de concentração de risco ambiental, nas quais se realizam estudos de caso. Dentre as áreas estudadas encontra-se a comunidade Parque Alegria em Acari. Dentro deste projeto, minha perspectiva de análise busca relacionar os problemas sócio-ambientais enfrentados pela comunidade com a percepção desta em relação aos mesmos. Para compreender a percepção de risco destes indivíduos pretendo observar e interpretar as “categorias simbólicas” com as quais esses indivíduos operam no cotidiano a fim de elucidar como eles concebem e classificam os perigos que correm no dia a dia. Levantei uma bibliografia especializada sobre o tema, com a finalidade de melhor compreender no que consiste a análise dessas categorias. Essas categorias podem ser entendidas como símbolos, palavras, gestos, expressões, imagens através dos quais esses indivíduos classificam e ordenam o mundo ao seu redor, além de mediarem a relação que eles estabelecem entre si. A interpretação do universo de significações implícitos nessas categorias torna possível o entendimento de determinada realidade social e de suas manifestações culturais, por serem elas moldadas a partir da experiência comum desses indivíduos. Faço uso do conceito de “classificações primitivas” desenvolvido por Durkheim e Mauss, que se refere às categorias “concretas”, “totais”, indissociáveis de moralidade, religiosidade, emoções e que não delimitam fronteiras entre os “diferentes mundos”. As idéias e as sensações de risco destes indivíduos seriam expressas de maneira muito diferente das “formas científicas de classificação”, puras e abstratas. Deste ponto de vista, a experiência do risco é “totalizante”, isto é, não seria sentida por eles de maneira fragmentada que diferencia a “poluição do ar”, “poluição da água”, “poluição sonora”, “violência”, “problema de moradia”, etc. A intenção é também aprofundar a discussão de Mary Douglas, que levanta a questão de serem as noções de “sujeira” e “perigo” relacionadas a tudo aquilo que está “fora de ordem”, “fora do lugar”. Seriam elas categorias intermediárias, que correspondem à classificação de espaços mal definidos. Estes espaços revelam ambigüidades e estão relacionados às noções de risco. Assim, Mary Douglas traz uma nova dinâmica aos sistemas classificatórios: a desestabilidade, a desordem. Os sistemas classificatórios são instáveis e operam a partir de uma tensão constante. Enfim, a proposta é aplicar esses conceitos apreendidos ao contexto sociocultural da comunidade do Parque Alegria em Acari, objetivando um aspecto mais qualitativo na análise que visa constituir os indicadores sócio-ambientais.

---

### **Construção Social do Risco Ambiental: O Caso do Parque Unidos de Acari**

MARCELO ANDRE DE SOUZA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: SERVIÇOS URBANOS E REGIONAIS

Orientação: ADAUTO LUCIO CARDOSO

O presente trabalho esta inserido no projeto “Desigualdades sócio-ambientais, risco urbano e moradia: O caso da Região Metropolitana do Rio de Janeiro” e tem como principal objetivo analisar a relação entre situações de vulnerabilidade social e risco ambiental na favela Parque Unidos de Acari, na cidade do Rio de Janeiro. Assim sendo, relacionar a ocorrência de impactos ambientais negativos, com a percepção da população atingida no que diz respeito a ocorrência destes impactos. O trabalho parte da premissa teórica de que os riscos ambientais urbanos são objeto de uma construção social, ou seja, eles não existem de forma independente da maneira como os grupos sociais os representam e, ainda, da maneira como essas representações sociais se constituem como um conjunto de estilos de vida e estratégias de sobrevivência, redefinindo prioridades e escolhas particulares. Desta forma, a partir de estudo in loco que vem sendo realizado no Parque Unidos de Acari, buscar-se-á fazer um mapeamento e avaliação da percepção da população com relação às situações de risco a enchente, tomando como base as respostas a questionário aplicado no local. A metodologia adotada obedecerá aos seguintes passos: 1. Aplicação do questionário; 2. Sistematização dos resultados 3. Análise das respostas 4. Contextualização das respostas em relação a outras informações existentes sobre a favela em questão e também em relação às observações diretas da equipe de pesquisadores que aplicou o questionário.

---

### **As Questões Habitacional e Ambiental nos Planos Diretores dos Municípios de Duque de Caxias, São João de Meriti, e Nova Iguaçu**

MARIA GABRIELA BESSA DA SILVA (CNPq-PIBIC Outra IES)

Área Básica: SERVIÇOS URBANOS E REGIONAIS

Orientação: ADAUTO LUCIO CARDOSO

Esta pesquisa desenvolve-se no âmbito do projeto “Sustentabilidade e justiça ambiental: mapeando indicadores sócio-ambientais na Região Metropolitana do Rio de Janeiro”, coordenada pelo prof. Aduino Lúcio Cardoso e conta com o apoio da FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional – ONG parceira do Observatório das Metrôpoles, através da qual realizamos projetos de extensão universitária, sobretudo com atuação nos municípios da Baixada Fluminense. O Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento urbano. Através dele é possível planejar a ocupação sócio-territorial das cidades, garantir condições equilibradas para todos os moradores, democratizar as oportunidades e as condições para o uso dos recursos disponíveis de forma sustentável. Neste momento é de suma importância analisar os Planos Diretores das cidades, pois estamos no momento de sua elaboração ou revisão dos mesmos (de acordo com a situação do município). Com isso pretendo fazer uma análise do que os Planos Diretores de Duque de Caxias, São João de Meriti e Nova Iguaçu possuem enquanto proposta nas áreas da política habitacional e meio ambiente. O recorte desses três municípios foi feito por estarem localizados na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, contando com uma população extremamente pobre, que dispõem de serviços urbanos precários, e que sofre com políticas habitacionais e ambientais pouco estruturadas. A habitação é um direito social básico e de responsabilidade também da esfera municipal, essas áreas são afetadas diretamente e das mais variadas formas pela injustiça ambiental. Partindo dessa observação pretendo avaliar o que expressam os Planos Diretores sobre as questões referente à habitação e ao meio ambiente.

---

### **Conflitos Ambientais na América Latina: Identificação das Estratégias de Caracterização e Tratamento dos Conflitos**

JULIA BARRETO BERNSTEIN (SR2-CEPG)

Área Básica: ASPECTOS SOCIAIS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: HENRI ACSELRAD

Desde meados dos anos 90, ganha crescente visibilidade a temática dos conflitos ambientais. Uma perspectiva corrente era até então a de negar o conflito pela atribuição de caráter intrinsecamente universalista à causa ambiental. Mas, a despeito desta vontade de negação, os conflitos ganharam visibilidade particular na América Latina. Neste contexto, merece particular atenção o esforço crescentemente generalizado de criação, em inúmeros países da América Latina, de projetos voltados para a disseminação de tecnologias de resolução de conflitos ambientais. Em muitos casos, originários em instituições sediadas em países centrais, voltadas para a “capacitação” de entidades e comunidades de países periféricos, tais iniciativas pretendem a difusão de modelos de análise e ação que pressupõem que a “falta de instituições” está na origem dos conflitos ambientais, e que a paz e a harmonia deveria provir de um processo de despolitização dos conflitos através de táticas de negociação direta capazes de prover “ganhos mútuos”. Vale notar que tais iniciativas coincidem com a crescente especialização “globalista” de países periféricos na exportação de recursos naturais. “Resolver” os conflitos é, por certo, na conjuntura de governos democraticamente validados, um dos meios pelos quais o modelo poderá se viabilizar. Estudar estes mesmos conflitos é, por sua vez, para os envolvidos na busca dos processos mais democráticos de ordenamento do território, a

ocasião de dar visibilidade, no debate sobre a gestão das águas, dos solos, da biodiversidade e das infra-estruturas urbanas, aos distintos atores sociais que resistem aos processos de monopolização dos recursos ambientais nas mãos dos grandes interesses econômicos. A pesquisa visa identificar as instituições envolvidas com a disseminação de técnicas de resolução de conflitos ambientais na América Latina e os esquemas de construção da realidade que disseminam, em particular o modo como definem e qualificam a problemática ambiental, o conflito que a ela associam e o tecido sócio-institucional dos territórios sobre os quais atuam. A pesquisa pretende identificar a retórica contida nestes “projetos de capacitação” pela caracterização das categorias discursivas que acionam. Com base na discussão crítica dessas categorias, verifica-se em que medida, através delas, se está atribuindo à questão ambiental latino-americana uma dimensão política pertinente a escolha de modelos de desenvolvimento ou se está buscando retirá-la da esfera política, destinando os conflitos a um tratamento restrito aos agentes neles diretamente envolvidos. Referências: DE MIO, G. P. / CAMPOS, J. R. / FILHO, E. F. Abordagens Alternativas na Resolução de Conflitos Ambientais. Disponível em <http://www.planetaverde.org/teses/373-394.pdf>. Maio de 2004. RANCIÉRE, J.. O Desentendimento, Política e Filosofia. Tradução Ângela Leite Lopes. Ed. 34. São Paulo. 1996. BOURDIEU, P. O Poder Simbólico. Ed. Difel. 1989.

---

### **Resolução Negociada de Conflitos Ambientais: Um Estudo de Caso**

JULIA BARRETO BERNSTEIN (SR2-CEPG)

Área Básica: ASPECTOS SOCIAIS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: HENRI ACSELRAD

A temática dos conflitos ambientais vem ganhando espaço no cenário mundial desde os anos 90. Dentre as diversas caracterizações e formas de tratamento dos conflitos ambientais, destaca-se a crescente disseminação das tecnologias de resolução de conflitos, que consistem, principalmente, em procedimentos de negociação direta entre os atores sociais envolvidos. Tendo por hipótese que tais procedimentos tendem a imprimir uma dinâmica privatista, caso a caso, que despolitiza os conflitos desconectando-os das dimensões políticas dos modelos de desenvolvimento, foi desenvolvido um estudo de caso verificado no estado do Rio de Janeiro. Através de levantamento de documentos e de trabalho de campo, procurou-se caracterizar as diferentes estratégias dos atores envolvidos no conflito e o modo como os mesmos associam ou dissociam o embate de questões mais gerais do desenvolvimento e do território. Referências: MCCORMACK, C.. El rol del Facilitador en la Construcción de Consenso y la Gestión de Conflictos. In: Mediando - Formación y Servicio en Mediación. Disponível em <http://www.geocities.com/~suarez/Publicaciones/FacilitacionPo.html>. Caracas. Junho de 2003. IPPUR-UFRJ / FASE . Mapa dos Conflitos Ambientais do Rio de Janeiro. Disponível em CD. Janeiro de 2004.

---

### **A Estrutura Interna das Favelas: Um Estudo Empírico das Favelas Cariocas**

LUIZ ANTONIO DE SOUZA PEREIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: MÉTODOS E TÉCNICAS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: PEDRO ABRAMO CAMPOS

No presente trabalho procuramos analisar a estrutura interna das favelas cariocas com a finalidade de responder uma pergunta. As favelas são homogêneas ou heterogêneas? Pois apesar da maioria dos estudos sobre favela admitirem que estas apresentam diferenças, poucos desenvolvem em seus estudos estas diferenças, preferindo trabalhar as favelas como sendo homogêneas e desconsiderando a sua diversidade. Em Moura (1943), vimos que já na década de 1940 é notada a existência das diferenças entre as favelas e no próprio interior de uma favela. Recentemente, Preteceille e Valladares (2000) ao analisar os setores censitários de 1991 mostram, entre outras coisas, que as favelas não são homogêneas. Através do estudo empírico e análise de 16 favelas na cidade do Rio de Janeiro, entre os anos de 2002 e 2004, sob a coordenação do professor Pedro Abramo, nas pesquisas realizadas pelo Observatório Imobiliário e de Política do Solo, foi possível elaborar uma tipologia sócio-espacial composta por 3 setores (superior, médio e inferior) que permitiram conhecermos a estrutura interna das favelas cariocas, além de caracterizarmos os seus setores internos apontando suas principais virtudes e problemas. No estudo realizado ficou evidente que as favelas são diferentes entre si devido a uma série de fatores, sendo apenas alguns: a posição que ocupam na hierarquia sócio-espacial da cidade, atuação do poder público e a questão da violência. As favelas também são diferentes internamente, sendo a sua estrutura interna analisada através de uma série de itens (infra-estrutura, serviços, comércio, amenidades naturais, violência) que contribuíram para a elaboração de uma tipologia. O estudo permitiu observarmos alguns problemas na execução ou planejamento de programas de urbanização e criação ou ampliação de infraestrutura, principalmente nas áreas mais precárias, que em parte se deve ao fato de considerar a favela como sendo homogênea não respeitando e considerando as suas diferenças internas. Quanto às perspectivas futuras esta pesquisa poderá servir de ponto de partida ou base para novos estudos. Os dados obtidos foram muitos e certamente poderão ser aproveitados, como para estudos comparativos de casos. A busca de alternativas eficientes e eficazes para a superação dos problemas encontrados nas favelas é sem dúvida o maior desafio.

---

### **Questões sobre a Efetividade Social das Redes de Água e Esgoto na Região Sul Fluminense**

REBEKA BRAUNE (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: MÉTODOS E TÉCNICAS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: MAURO KLEIMAN

O presente trabalho é desenvolvido no Laboratório de Redes de Infra-Estrutura Urbana e Organização Territorial do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPPUR) da UFRJ, coordenado pelo Prof. Dr. Mauro Kleiman e tem como objetivo discutir a efetividade social das redes de água e esgoto na Região Sul Fluminense, tendo em vista o crescimento de seus pólos de atividade turística e industrial, identificando o quadro de atendimento as cidades e à população. As redes de água e esgoto são de extrema relevância para o desenvolvimento das cidades da região e para criar condições de vida adequadas. A carência que observamos na região tem conduzido a diferentes formas de enfrentamento tanto pelo governo como pela população para o enfrentamento da situação. A Região Sul Fluminense tendo um pólo turístico importante na área das cidades de Angra dos Reis e Parati, e um pólo industrial em crescimento em Porto Real/ Resende com o apoio da indústria siderúrgica de Volta Redonda, apresenta problemas de efetividade de abastecimento de água, e mais ainda de coleta e tratamento de esgoto. Estes problemas tem causado impactos no desenvolvimento e tem efeitos ambientais e sociais. Para identificar as questões advindas dos problemas de efetividade das redes utilizamos metodologia que articula dados secundários (IBGE, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico) às entrevistas com as associações de moradores da região e a população. Apresentaremos assim sendo, a questão da desigualdade social de acesso as redes, como se dá a organização e a mobilização diante da sua ausência e precariedade; assim como a resposta do governo frente a situação.

---

### **Estratégias Frente à Ausência das Redes de Água e Esgoto na Baixada Fluminense**

SIMONE CAVALCANTI DO AMARAL (CNPq-IC Balcão)

CAROLINE PIRES CARDOSO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: MÉTODOS E TÉCNICAS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: MAURO KLEIMAN

O presente trabalho é desenvolvido no Laboratório de Redes de Infra-Estrutura Urbana e Organização Territorial do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPPUR) da UFRJ, coordenado pelo Prof. Dr. Mauro Kleiman e tem como objetivo identificar as principais estratégias da população de baixa renda da Baixada Fluminense de enfrentamento à ausência ou precariedade dos serviços de água e esgoto. Sabemos que as redes de água e esgoto são de extrema relevância para os modos de vida da população e que a ausência de políticas públicas de saneamento fazem com que a mesma crie estratégias de enfrentamento às suas condições de vida. Em geral, a população se organiza de forma diferenciada em relação à população que possuiu os serviços regulares de água e esgoto. A Baixada Fluminense, com seus 3.365.275 habitantes, possui cerca de 31% da população da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e 23% da população total do Estado (IBGE, Censo 2000) e seus municípios tem abastecimento de água irregular: quase 30% dos domicílios não têm acesso à rede geral de abastecimento de água. Municípios com Nilópolis e São João de Meriti, mesmo apresentando índice de cobertura ao acesso à rede geral de água acima de 90%, este é freqüentemente intermitente. O acesso à rede geral de esgotamento sanitário é ainda mais crítico: 55,3% dos domicílios da Baixada Fluminense estão desprovidos do serviço e as redes existentes não são organizadas por sistema separador, resultando na junção do esgotamento sanitário com as águas pluviais e o encaminhamento de ambos para os rios. A ausência ou precariedade desses serviços induz à procura por soluções, muitas vezes clandestinas, na tentativa de se obter água encanada nos domicílios e desviar o esgotamento para rios e ambientes degradáveis. Portanto, para identificar as estratégias dessa população utilizamos procedimentos metodológicos articulados a dados secundários (IBGE, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico) às entrevistas com as associações de moradores da região e a população, verificando como se dá a organização e a mobilização diante da ausência e precariedade das redes de água e esgoto. Verificaremos, ainda, o posicionamento dos órgãos responsáveis pelo abastecimento e pela infra-estrutura dos municípios da Baixada Fluminense, principalmente de São João de Meriti, Belford Roxo, Nova Iguaçu e Duque de Caxias.

---

### **Mercado Imobiliário: Uma Análise dos Anúncios em Classificados de Jornais**

LUIZ ANTONIO DE SOUZA PEREIRA (CNPq-PIBIC UFRJ)

ALAN SOUZA PAIVA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: MÉTODOS E TÉCNICAS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: PEDRO ABRAMO CAMPOS

A pesquisa consistiu no levantamento de preços de apartamentos com 2 quartos, em 18 bairros da cidade do Rio de Janeiro. Os dados foram pesquisados nos classificados dos jornais O Globo e O Dia e foram trabalhados através da utilização de recursos estatísticos. O levantamento dos dados (anúncios) foi realizado semanalmente e teve como data base os domingos, não sendo considerados os anúncios dos outros dias da semana. No total, foram selecionados no máximo cinco anúncios por bairro, que foram: o maior e o menor valor encontrado e mais três valores,

que foram selecionados a partir de uma série de critérios. Os bairros foram selecionados levando em consideração o número de habitantes, optando na maioria dos casos pelos bairros mais populosos de cada área de planejamento e de algumas regiões administrativas. Buscou-se selecionar também bairros que desempenham importante papel comercial. Foi possível observar que o número de anúncios por bairro varia entre os jornais pesquisados. A diferença do número de anúncios de imóveis (apartamentos de 2 quartos), entre os jornais, nos bairros da zona sul é bastante visível. Os maiores e menores valores e os valores médios encontrados em cada bairro também variam de jornal para jornal, apesar de eles serem da mesma data. O que nos leva a crer na importância do público alvo de cada jornal para a formação das médias. Alguns bairros, como Santa Cruz e Bangu, ainda são áreas com bastante espaço vazio e onde a verticalização é ainda bastante reduzida. Pelo objeto da pesquisa ter sido apartamentos de 2 quartos, praticamente não foram encontrados anúncios nestes bairros.

---

### **Entre o Espaço Vivido e o Espaço Praticado: Lutas por Habitação Consolidando Territorialidades no Rio de Janeiro**

TOMÁS COELHO GARCIA (CNPq-IC Balcão)

VICTOR AUTRAN GONCALVES REICHENHEIM (CNPq-IC Balcão)

THAIS CRISTINA M. DO NASCIMENTO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: MÉTODOS E TÉCNICAS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientação: ANA CLARA TORRES RIBEIRO

Este trabalho faz parte do projeto “Cartografia da Ação e Análise de Conjuntura: Reivindicações e Protestos em Contextos Metropolitanos”, apoiado pelo CNPq e PR-2/UFRJ, sob a coordenação da Profª Ana Clara Torres Ribeiro, no âmbito do Laboratório da Conjuntura Social: tecnologia e território (LASTRO), do IPPUR/UFRJ, e dedica-se ao estudo das manifestações por habitação, enfatizando, como estudo de caso, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Baseado em dados de fontes distintas, tais como a Fundação CID e o IBGE, e no Banco de Dados de Ações e Processos Sociais (BDAPS), em desenvolvimento no LASTRO, no período entre 2000 e 2004, objetiva conhecer a carência habitacional nesta metrópole; refletir a luta por habitação registrada no BDAPS; e analisar, mediante recursos de mapeamento (sobreposição de camadas de informações), a relação entre o território de carência e a territorialidade construída sistematicamente pelas reivindicações e protestos de cunho habitacional na metrópole fluminense. O trabalho, ainda, prevê levantamentos de campo complementares e entrevistas com lideranças de movimentos atuantes na metrópole.

---

### **Empreendedorismo Feminino e Capital Social**

MAIRA RISCADO LINDO (FAPERJ)

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Orientação: URSULA WETZEL

O trabalho tem por objetivo investigar o papel do capital social nas diversas etapas do processo empreendedor. A pesquisa enfoca o caso de creches, cujas donas são mulheres, situadas na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada mediante entrevistas em profundidade com dez empreendedoras, sendo que quatro delas foram entrevistadas duas vezes, totalizando quatorze entrevistas. Os resultados indicam a presença de laços fortes nas fases de motivação e planejamento do empreendimento, quando aportes em recursos operacionais, emocionais e financeiros de familiares se fazem importantes. À medida que o negócio se estabiliza, os laços familiares perdem importância e laços fracos – outras instituições, clientes e mesmo concorrentes – se fazem mais presentes. No entanto, face à natureza da atividade, a confiança entre a creche, os funcionários e os pais de alunos revela-se fundamental no sucesso percebido do empreendimento.

---

### **O Valor da Beleza: Uma Perspectiva a partir da análise da Revista Veja**

MARIBEL CARVALHO SUAREZ (Sem Bolsa)

ANA CAROLINA R DA SILVA (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: MERCADOLOGIA

Orientação: LETICIA MOREIRA CASOTTI

Esse estudo tem por objetivo investigar como o tema da beleza vem sendo retratado por um importante meio de comunicação do país. Com essa proposta foi feita a análise de conteúdo das matérias de capa da revista *Veja* relacionadas ao tema “beleza e saúde”, nos anos de 1974, 1984, 1994 e 2004. No total, foram analisadas oito revistas: uma de 1974, uma de 1984, uma de 1994 e quatro de 2004. O estudo aponta para a ascensão da “indústria da beleza”, que, devido ao interesse dos consumidores e o desenvolvimento de pesquisas científicas colocou, nas gôndolas e nas clínicas de estética, produtos cuja função é “melhorar” a aparência ou a auto-estima de quem procura por eles.

---

### **Mensuração da Qualidade das Práticas de Governança Corporativa no Brasil e Sua Relação com o Valor da Empresa e com as Políticas de Dividendos e Financiamento**

RAFAEL PAIVA POPPE DO VALLE (CNPq-PIBIC UFRJ)

LIVIA DOS SANTOS REICHEL (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Orientação: RICARDO PEREIRA CAMARA LEAL  
ANDRE LUIZ CARVALHAL DA SILVA

Neste trabalho, procuramos investigar como é a composição acionária brasileira. Gostaríamos de verificar se há estrutura indireta de controle e, em caso verídico, saber se há relação desta com o valor da empresa. A lei brasileira no que concerne a mercado acionário permitia que as empresas possuíssem até 2/3 de seu capital em ações preferenciais (sem direito a voto) e 1/3 em ações ordinárias (com direito a voto). Tal situação incentiva a concentração do poder nas mãos de poucos acionistas. Assim pode-se indagar que como isto exclui os acionistas minoritários, que ficam sem poder de questionamento sobre as decisões da empresa, a procura por ações como investimento seja baixa, o que implica em preços de ações sejam baixos. Pesquisou-se a composição acionária de empresas listadas na Bovespa para os anos de 1998, 2000 e 2002 e acompanhamos a evolução da composição acionária seccionando-as em companhias com ou sem acionista majoritário, e visualizando-as sob o prisma de capital votante e total. Buscamos também investigar o que acontecia quando havia estrutura indireta de controle, de forma a verificar se o acionista matinha ou não o controle, em caso afirmativo se ele aumentava, mantinha ou diminuía sua participação direta e indiretamente no capital da empresa. No que diz respeito à relação entre a estrutura acionária e o valor da empresa, utilizamos as estatísticas Q de Tobin, Q de Tobin ajustado ao setor, ROA (return on assets) e ROA ajustado ao setor. Nossas principais conclusões foram que a composição acionária das empresas brasileiras é muito concentrada sob a figura do acionista majoritário e que a estrutura indireta normalmente diminui a concentração. Não se consegue mostrar que é relevante a relação entre estrutura indireta e valor da empresa.

---

### **A Indústria Têxtil Brasileira e o Ambiente Internacional de Negócios**

MARCIO KENDI INAFUKU (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Orientação: ANGELA MARIA CAVALCANTI DA ROCHA

O trabalho pretende analisar o comportamento de dois casos da indústria têxtil brasileira no que diz respeito ao ambiente internacional de negócios. O foco analítico será dado ao fim das cotas internacionais de exportação, o que tem forçado as empresas deste setor a rever suas estratégias de atuação no mercado internacional. Para tal, serão feitas entrevistas com duas empresas a fim de identificarmos suas impressões e experiências sobre o assunto.

---

### **Adaptações Estratégicas no Ambiente Internacional: Um Estudo de Caso**

LUCIANA VELLOSO DE SOUZA ARAUJO (CNPq-PIBIC UFRJ)

Área Básica: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Orientação: ANGELA MARIA CAVALCANTI DA ROCHA

O presente trabalho tem como objetivo analisar as adaptações realizadas por uma empresa brasileira em suas estratégias de marketing durante o seu processo de internacionalização. Para tal, serão utilizadas informações coletadas na mídia impressa e eletrônica, a fim de embasar a entrevista com a empresa. O foco do trabalho direciona-se para a identificação das especificidades do comportamento de empresas brasileiras no mercado internacional.